

 **MAPFRE**

Demonstrações  
financeiras  
e Relatório de  
Administração  
consolidados

Unidades  
de Negócio,  
Áreas Territoriais  
e Áreas Regionais

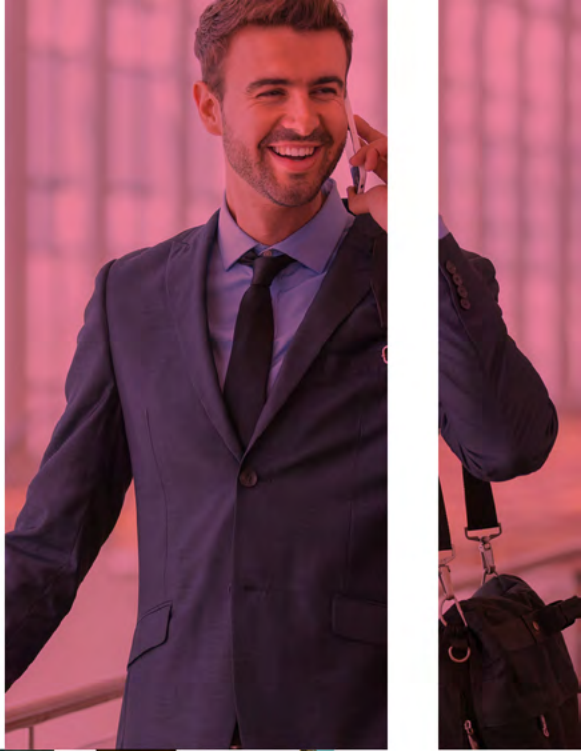
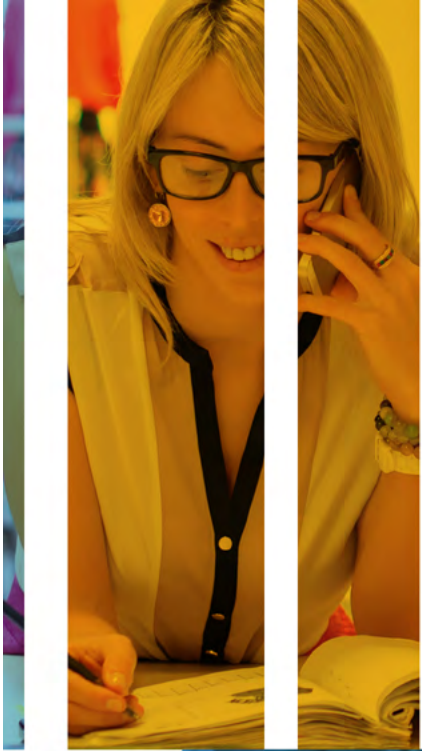
RELATÓRIO ANUAL

2014



## CONTEÚDOS

<b>1. Órgãos de governança</b>	<b>5</b>
<b>2. Carta ao acionista</b>	<b>7</b>
<b>3. Informações gerais</b>	<b>11</b>
IMPLEMENTAÇÃO	12
ORGANOGRAMA	15
<b>4. Acontecimentos relevantes do exercício</b>	<b>17</b>
<b>5. Relatório de Administração consolidado 2014</b>	<b>25</b>
SITUAÇÃO DA ENTIDADE	25
EVOLUÇÃO E RESULTADOS DOS NEGÓCIOS	29
LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL	46
PRINCIPAIS RISCOS E INCERTEZAS	49
INFORMAÇÕES SOBRE A EVOLUÇÃO PREVISÍVEL	51
ATIVIDADES DE P+D+I	52
AQUISIÇÃO E ALIENAÇÃO DE AÇÕES PRÓPRIAS	54
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	54
RELATÓRIO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	57
<b>6. Demonstrações Financeiras consolidadas 2014</b>	<b>105</b>
<b>7. Informa de Auditoria das Demonstrações Financeiras consolidadas 2014</b>	<b>225</b>
<b>8 Unidades de Negócio, Áreas Territoriais, e Áreas Regionais</b>	<b>229</b>
<b>IBÉRIA</b>	231
<b>LATAM</b>	236
BRASIL	238
LATAM NORTE	241
LATAM SUL	244
<b>INTERNACIONAL</b>	247
AMÉRICA DO NORTE	249
EMEA	253
APAC	256
<b>MAPFRE RE</b>	259
<b>9. Propostas de acordos</b>	<b>263</b>
<b>10. Informação básica do Grupo MAPFRE</b>	<b>271</b>



# 1 Órgãos de governança

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		COMISSÃO DELEGADA	COMITÉ DE NOMEAÇÕES E RETRIBUIÇÕES	COMITÉ DE AUDITORIA	COMITÉ DE RISCOS E CUMPRIMENTO
PRESIDENTE	Antonio Huertas Mejías	<i>Presidente</i>			
1ª VICE-PRESIDENTE	Esteban Tejera Montalvo	<i>1º Vice-presidente</i>			
2ª VICE-PRESIDENTE	Francisco Vallejo Vallejo	<i>2º Vice-presidente</i>	<i>Vogal</i>		<i>Presidente</i>
3ª VICE-PRESIDENTE	Antonio Núñez Tovar	<i>Vogal</i>			
4ª VICE-PRESIDENTE	Ignacio Baeza Gómez	<i>Vogal</i>			
VOGAIS	Rafael Beca Borrego				
	Adriana Casademont i Ruhí		<i>Vogal</i>		
	Rafael Casas Gutiérrez	<i>Vogal</i>			
	Georg Daschner				
	Rafael Fontoira Suris				
	Luis Hernando de Larramendi Martínez	<i>Vogal</i>	<i>Vogal</i>		
	Luis Iturbe Sanz de Madrid		<i>Presidente</i>	<i>Presidente</i>	<i>Vogal</i>
	Andrés Jiménez Herradón			<i>Vogal</i>	
	Alberto Manzano Martos				
	Rafael Márquez Osorio	<i>Vogal</i>			<i>Vogal</i>
	Antonio Miguel-Romero de Olano			<i>Vogal</i>	<i>Vogal</i>
	Catalina Miñarro Brugarolas	<i>Vogal</i>		<i>Vogal</i>	
	Alfonso Rebuelta Badías		<i>Vogal</i>		
Matías Salvá Bennasar					
SECRETÁRIO	Ángel L. Dávila Bermejo	<i>Secretário</i>	<i>Secretário</i>	<i>Secretário</i>	

Composição dos órgãos de governança resultante dos acordos cuja adoção está prevista para o dia 13 de março de 2015.

PRESIDENTE DE HONRA
Julio Castelo Matrán
José Manuel Martínez Martínez





# 2

## Carta ao acionista

### Prezado acionista,

No exercício de 2014, nosso Grupo desenvolveu sua atividade em um cenário no qual, por um lado, foi consolidada a recuperação da economia espanhola e, por outro, surgiram dúvidas sobre a evolução de outras economias europeias e latino-americanas. Por sua vez, a evolução dos mercados financeiros foi marcada por um acentuado declínio das taxas de juros na Zona do Euro e em outras economias desenvolvidas, bem como pelo início de um processo de valorização do dólar dos Estados Unidos.

Nesse contexto, a MAPFRE conseguiu:

- Consolidar sua liderança na Espanha e dar seguimento ao seu processo de diversificação internacional;
- Obter um aumento do número de prêmios na maioria das linhas de negócio e países, com uma contribuição significativa do seguro de Vida e o retorno da Espanha ao caminho do crescimento;
- Aumentar significativamente o lucro e os dividendos.

### PRINCIPAIS ATIVIDADES

Nos últimos anos, a MAPFRE vem realizando uma profunda reorganização de suas estruturas internas, buscando uma maior simplificação dessas estruturas e sua adequação aos novos desafios que o Grupo enfrenta.

Nesse sentido, em 2013, foi aprovada uma nova estrutura organizacional, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2014. Em seu quadro, foram estabelecidas nove Áreas Corporativas, quatro Unidades de Negócio, três Áreas Territoriais e sete Áreas Regionais. Seu objetivo é facilitar:

- A gestão descentralizada, dentro de um quadro comum de ação que garanta a execução em âmbito local das políticas estabelecidas para todo o Grupo; e
- A difusão das melhores práticas, bem como o reforço da inovação na concepção e no lançamento de novos produtos e serviços.

No decorrer do exercício, o Grupo tomou uma série de iniciativas para fortalecer sua capacidade de distribuição multicanal. Nesse sentido, destacam-se:

— O novo acordo global, anunciado no mês de janeiro, através do qual a MAPFRE, a partir de 1º de fevereiro, tornou-se o fornecedor exclusivo de seguros de Vida e Não Vida em toda a rede comercial da BANKIA. O acordo representou uma reestruturação dos negócios de seguros bancários com essa entidade financeira por meio de novos acordos de distribuição com o operador BANKIA MEDIACIÓN, bem como a inclusão na atual sociedade conjunta de seguros de Vida da BANKIA e da MAPFRE, BANKIA MAPFRE VIDA, do negócio da ASEVAL e da LAIETANA VIDA.

— O acordo com a empresa seguradora britânica DIRECT LINE GROUP, que entrará em vigor no dia 25 de setembro, no qual a MAPFRE vai adquirir suas filiais de seguro de Automóveis na Itália e na Alemanha por 550 milhões de euros. Essa operação enquadra-se na aposta absoluta da MAPFRE no seguro direto online e permite reforçar sua presença no continente europeu, por meio da integração de duas empresas rentáveis e consolidadas, líderes do mercado de seguro direto e com um alto potencial de crescimento e criação de valor.

— 686 novos pontos de venda, totalizando 15.008 agências no mundo todo, bem como um aumento de 16,2% no número de mediadores, que ficou em 79.289 para o conjunto das áreas territoriais.

É preciso destacar que, em 20 de fevereiro, a agência Standard & Poor's anunciou que, após a revisão, realizada com sua nova metodologia das classificações acima do rating do país de referência para o emissor, havia decidido posicionar a classificação da força financeira da MAPFRE RE e da MAPFRE GLOBAL RISKS três níveis acima da classificação do Reino da Espanha e, ao mesmo tempo, elevar a classificação de emissor da MAPFRE S.A. a um escalão acima do soberano. Posteriormente, no dia 30 de maio, a agência anunciou que, como consequência da revisão da classificação de crédito da Espanha para um nível superior, elevaria a classificação de emissor da MAPFRE S.A. para "BBB+" e a classificação da força financeira da MAPFRE RE e da MAPFRE GLOBAL RISKS para "A", nos três casos com perspectiva estável. Assim, a MAPFRE tornou-se o grupo empresarial espanhol com a classificação mais elevada e o único grupo financeiro mundial com classificações três níveis acima das do seu próprio país. A Standard & Poor's baseou sua decisão na força da posição competitiva da MAPFRE, apoiada por sua diversificação geográfica e comercial.

A MAPFRE e suas filiais receberam em 2014, diversos prêmios e reconhecimento pela sua trajetória empresarial, pela qualidade do serviço prestado aos seus clientes e pela sua atuação responsável diante de seus funcionários e da Sociedade. Vale destacar a presença das nossas ações nos indicadores FTSE4Good e FTSE4Good Ibex, que avaliam o comportamento das empresas listadas de acordo com suas ações a favor do desenvolvimento sustentável e do respeito pelos Direitos Humanos. Por outro lado, a revista estadunidense FORTUNE voltou a incluir a MAPFRE entre as 500 maiores empresas do mundo.

## PRINCIPAIS MAGNITUDES

Os bons resultados atingidos junto com nossas filiais são ilustrados pelos seguintes dados:

— As receitas totais consolidadas cresceram 1,8%, chegando a 26 bilhões, 366,7 milhões de euros. Desse valor, 22 bilhões, 400,9 milhões de euros vieram do número de prêmios, que aumentou 2,6%. Por área territorial:

> Os prêmios emitidos e aceitos na Área Territorial IBÉRIA subiram para 7 bilhões, 455,7 milhões de euros, com incremento de 1,5%. Vale destacar o retorno ao caminho do crescimento em todos os principais ramos do seguro de Não Vida, principalmente no ramo de Automóveis, a contribuição significativa do canal de seguros bancários no seguro de Vida-Poupança e o notável crescimento da captação de fundos de investimento e aposentadoria nas agências.

> Os prêmios da Área Territorial LATAM aumentaram 3,8%, chegando a 9 bilhões, 627,6 milhões de euros. Essa evolução reflete os bons níveis de crescimento da moeda local na maioria dos países, como resultado do impulso comercial desenvolvido no exercício, que, no Brasil, foi acompanhado pela crescente contribuição da rede BANCO DO BRASIL, principalmente no seguro de Vida.

> Os negócios inclusos na Área Territorial INTERNACIONAL registraram um volume de prêmios de 3 bilhões, 491,1 milhões de euros, com crescimento de 4,8%. Destacam-se os crescimentos no seguro de Não Vida nos Estados Unidos e na Turquia, o aumento da cifra de prêmios de Vida em Malta e a evolução favorável da MAPFRE ASISTENCIA na Europa Continental, na China e na Austrália.

> Por sua vez, a MAPFRE RE e suas filiais contabilizaram prêmios equivalentes a uma quantia consolidada de 3.343,3 milhões de euros, com aumento de 2,8%, procedente do novo negócio no ramo de Vida.



- Os patrimônios administrados de seguros de Vida, fundos de aposentadoria e fundos de investimento tiveram um crescimento de 21,4%, superando, pela primeira vez, o marco de 40 bilhões de euros.
- O lucro líquido consolidado subiu para 845,1 milhões de euros, com incremento de 6,9%.
- O lucro por ação passou de 0,26 para 0,27 euros.
- Por último, o patrimônio líquido consolidado alcançou o valor de 11 bilhões, 469,4 milhões de euros, em comparação com 9 bilhões, 893,7 milhões de euros em 2013. Desse montante, 2 bilhões, 316,7 milhões de euros correspondem à participação dos acionistas minoritários nas sociedades filiais. Os fundos próprios consolidados subiram para 2,97 euros no encerramento de 2014, em comparação aos 2,54 euros em 31 de dezembro de 2013.

## COTAÇÃO DAS NOSSAS AÇÕES

A evolução do mercado da bolsa no exercício de 2014 foi marcada pelas dúvidas sobre o nível de crescimento das economias europeias e dos países emergentes, pelas expectativas quanto à atuação dos principais bancos centrais e pela evolução das taxas de juros. Nesse contexto, o preço da nossa ação na Bolsa caiu 9,6% no ano, chegando a 2,813 euros. Nesse mesmo período, o índice seletivo espanhol IBEX 35 registrou um aumento de 3,7%, enquanto que o índice setorial Dow Jones STOXX Insurance teve uma revalorização de 9,8%.

## DIVIDENDOS

Entre os objetivos da MAPFRE, está a manutenção de uma política de dividendos alinhada com o crescimento dos seus resultados. Nesse sentido, o Conselho de Administração decidiu:

- Abonar um dividendo de 6 centavos de euro por ação pelos resultados do exercício de 2014, o que resultou em um dividendo total pago no ano de 14 centavos de euro por ação; e
- Propor à Assembleia Geral um dividendo complementar de 8 centavos de euro brutos por ação, o que implica um aumento de 7,7% no dividendo em relação aos resultados do exercício.

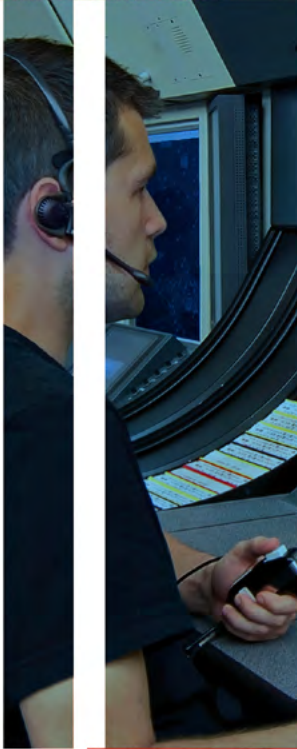
No exercício, os acionistas da MAPFRE S.A. receberam dividendos no valor de 431,1 milhões de euros, com um aumento de 16,7% em relação ao exercício anterior.

Gostaria de concluir esta carta expressando o meu apreço pelos nossos acionistas, clientes, órgãos de fiscalização e, em geral, todos os que nos dedicaram sua confiança e apoio durante todo o exercício passado, bem como as equipes da MAPFRE (conselheiros, executivos, funcionários, delegados, agentes e colaboradores), que tornaram possível, por meio do seu esforço e capacidade, os excelentes resultados que apresentamos.

Cordialmente,



ANTONIO HUERTAS  
PRESIDENTE



# 3

## Informações gerais

A MAPFRE é uma empresa multinacional que desenvolve, principalmente atividades seguradoras e resseguradoras em mais de 45 países dos cinco continentes. A matriz do Grupo é a sociedade holding MAPFRE S.A., cujas ações estão listadas nas Bolsas de Madri e Barcelona, e fazem parte dos índices IBEX 35, Dow Jones Stoxx Insurance, MSCI Spain, FTSE All-World Developed Europe Index, FTSE4Good e FTSE4Good IBEX.

A maioria das ações da MAPFRE S.A. é de propriedade da FUNDACIÓN MAPFRE, o que garante sua independência e estabilidade institucional. A FUNDACIÓN MAPFRE desenvolve atividades de interesse geral nas áreas de Ação Social, Seguros e Previdência Social, Cultura, Prevenção e Segurança Viária, e Promoção da Saúde.

O negócio do Grupo divide-se em quatro Unidades de Negócio (Seguros; Assistência, Serviços e Riscos Especiais; Global Risks; e Resseguro), três grandes áreas territoriais (IBÉRIA, LATAM e INTERNACIONAL) e sete áreas regionais: IBÉRIA, LATAM NORTE, LATAM SUL, BRASIL, AMÉRICA DO NORTE, EMEA e APAC.

A MAPFRE tem uma ampla atuação multinacional e uma sólida posição de liderança no mercado segurador espanhol. No fechamento do exercício de 2014, ocupava o décimo lugar no ranking europeu de seguros, no qual também foi a sexta empresa de Não Vida e a primeira posição desse setor na América Latina, região na qual é o segundo maior grupo de seguros.

# IMPLEMENTAÇÃO

**5.524**  
ESCRITÓRIOS PRÓPRIOS

**9.484**  
ESCRITÓRIOS SEGUROS  
BANCARIOS



- > SEGURO DIRETO
- > ASSISTÊNCIA
- > GLOBAL RISKS
- > RESSEGURO

A MAPFRE opera em um total de 49 países, por meio de 259 sociedades. No final do ano de 2014, a empresa possuía 5.524 escritórios próprios em todo o mundo, dos quais 3.069 encontravam-se na Espanha e mais de 2.087 na América Latina. Além disso, distribui seus produtos através de 9.484 escritórios de instituições bancárias e outros pontos de vendas que comercializam os seguros da MAPFRE graças a acordos de colaboração; e possui uma rede de mais de 79 mil agentes e mediadores, dos quais cerca de 5.600 encontravam-se nos Estados Unidos e mais de 24.700 no Brasil.

No ramo de seguros, a MAPFRE lidera o mercado espanhol, é a décima seguradora da Europa, com presença em todos os países da América Latina, região na qual ocupa o posto de segundo maior grupo de seguros e líder em Seguros Não Vida, nos Estados Unidos, onde é uma das 20 primeiras seguradoras de Automóveis, na Austrália, na China, nas Filipinas, na França, na Indonésia, na Irlanda, em Malta, em Portugal, no Reino Unido e na Turquia.

No ramo de Assistência, a MAPFRE opera em 45 países e é a terceira maior empresa do setor no mundo. Além disso, o Grupo conta com uma resseguradora profissional (MAPFRE RE), que está entre as primeiras 15 entidades no ranking mundial de resseguro e desenvolve sua atividade no mundo todo, contando, para tanto, com 18 escritórios e duas sociedades filiais. Para a gestão dos programas globais de seguros, o Grupo conta com a empresa especializada MAPFRE GLOBAL RISKS.

L A T A M			
BRASIL			
Brasil	>	>	>>>
L A T A M N O R T E			
Costa Rica	>	México	>>>>
El Salvador	>>	Nicarágua	>>
Guatemala	>>	Panamá	>>
Honduras	>>	Rep. Dominicana	>>
L A T A M S U L			
Argentina	>>	Paraguai	>
Chile	>>	Peru	>>
Colômbia	>>	Uruguai	>>
Equador	>>	Venezuela	>>>



APAC



Austrália

ESPAÑA

▶ 3.069  
ESCRITÓRIOS  
PROPRIOS

▶ 3.861  
ESCRITÓRIOS SEGUROS  
BANCARIOS



INTERNACIONAL

EMEA

Alemanha	>>>	Itália	>>>
Argélia	>	Jordânia	>
Bahrein	>	Luxemburgo	>
Bélgica	> >	Malta	> >
Egito	>	Reino Unido	>>>
Emiratos Árabes	>	Rússia	>
França	>>>	Suécia	>
Grécia	>	Tunísia	>
Hungria	>	Turquia	> >
Irlanda	>		

AMÉRICA DO NORTE

Canadá	> >
Estados Unidos	> > >
Porto Rico	> >

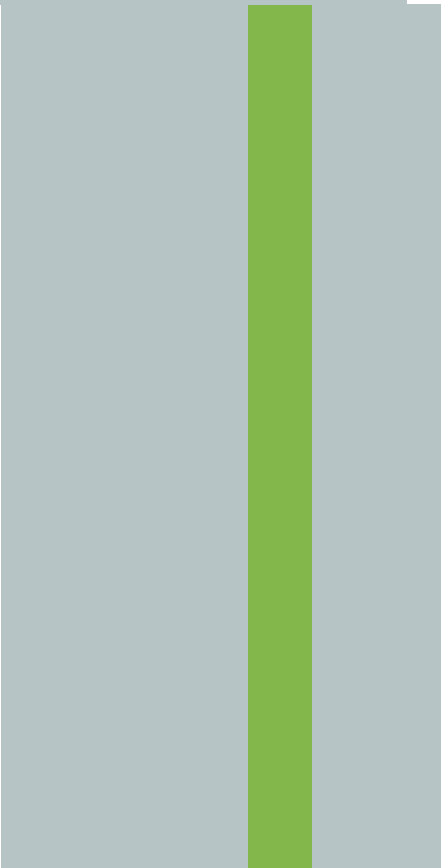
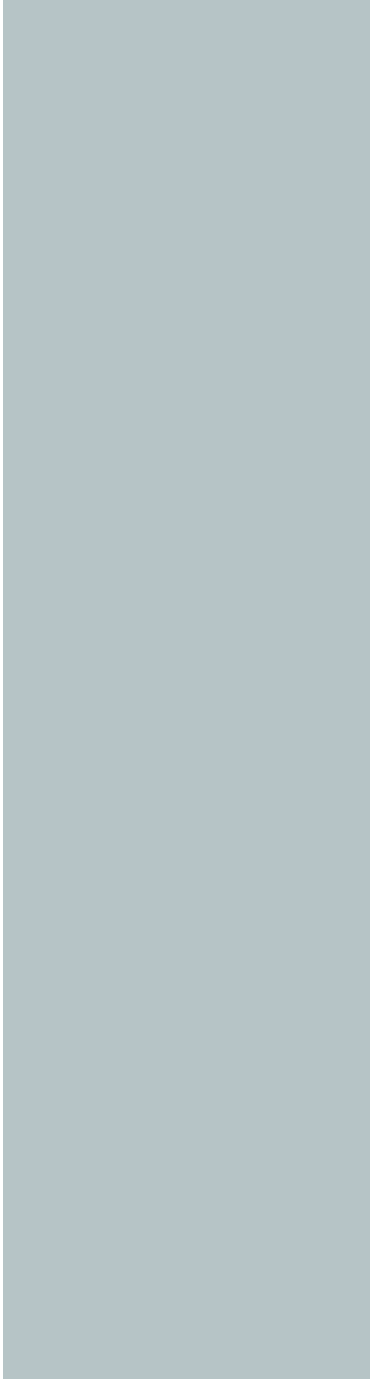
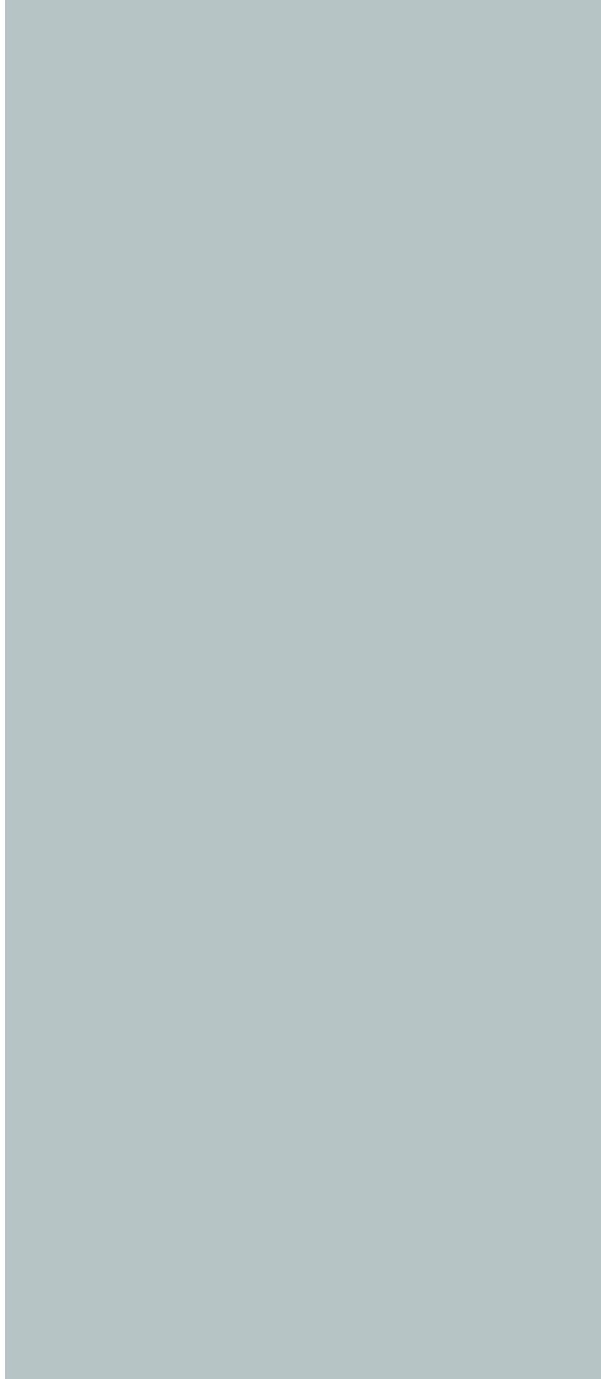
APAC

Austrália	>	Índia	>
China	> >	Japão	>
Filipinas	> > >	Malasia	>
Hong Kong	>	Taiwan	>

IBÉRIA

IBÉRIA

Espanha > >> Portugal > >>>





COMITÊ EXECUTIVO DA MAPFRE

ÁREAS CORPORATIVAS GLOBAIS

Financeira

Investimentos

RH

Meios e Coordenação  
Institucional

Estratégia e  
Desenvolvimento

Auditoria Interna

Secretaria Geral

Negócios e Clientes

Suporte ao Negócio

UNIDADES DE NEGÓCIO:  
SEGUROS/ASSISTÊNCIA/GLOBAL RISKS

UNIDADE DE NEGÓCIO:  
RESSEGURO

**IBÉRIA**

**LATAM**

**INTERNACIONAL**

**MAPFRE RE**

**IBÉRIA**

Espanha/Portugal

**LATAM NORTE**

**LATAM SUL**

**BRASIL**

**EMEA**

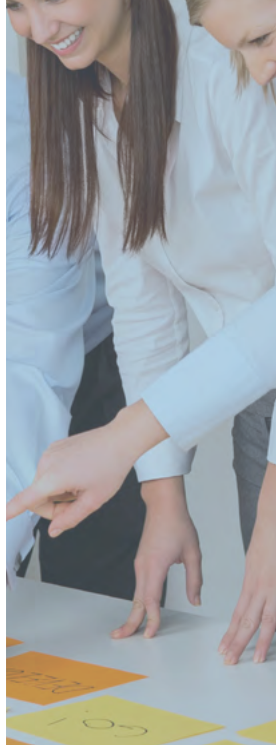
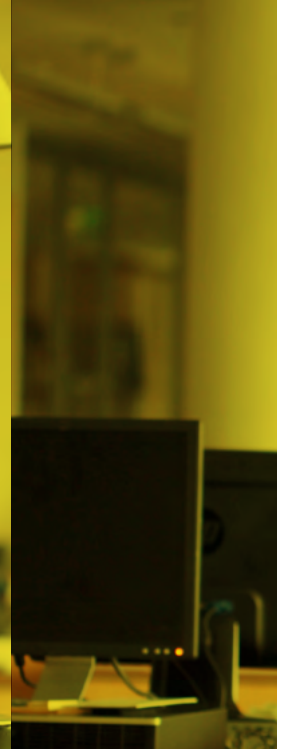
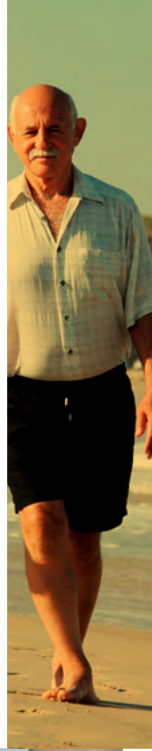
(Europa/Oriente Médio/África)

**AMÉRICA DO NORTE**

(EUA-Porto Rico/Canadá)

**APAC**

(Ásia/Pacífico)



# 4

## Acontecimentos relevantes do exercício

### Exercício 2014

#### 9 DE JANEIRO

O Presidente da MAPFRE, Antonio Huertas, eleito pela revista FORBES como um dos cinco diretores mais valorizados do IBEX35 devido à sua gestão empresarial.

MAPFRE, líder em posicionamento e reputação online, segundo o relatório elaborado pela consultora Porter Novelli sobre Seguradoras 2.0.

#### 10 DE JANEIRO

A MAPFRE lança o GARANTÍA 18, um seguro com Prémio Único de cinco anos, com juros efetivos anuais mínimos de 3,36%.

#### 16 DE JANEIRO

A MAPFRE estreia “Horizontes”, uma campanha publicitária para transmitir o novo posicionamento da MAPFRE como seguradora global de confiança.

A MAPFRE inaugura um novo Centro do Automóvel em Valência.

#### 20 DE JANEIRO

A MAPFRE VIDA lança o GARANTÍA 13, um seguro de Poupança de Prémio Único vinculado à evolução do Euribor para três meses.

#### 29 DE JANEIRO

A MAPFRE recebe o Prémio KPMG-El Confidencial pelo seu processo de internacionalização.

#### 31 DE JANEIRO

A MAPFRE e a BANKIA assinam um novo acordo global de seguros bancários, que inclui a aquisição pela MAPFRE de 51% da ASEVAL e da LAIETANA VIDA, e de 100% da LAIETANA SEGUROS GENERALES.

### FEVEREIRO

#### 11 DE FEVEREIRO

A MAPFRE apresenta os resultados do Grupo em 2013, ano no qual superou 25 bilhões, 889 milhões de euros em receitas (2,3% a mais) e obteve um lucro atribuível de 790,5 milhões de euros, 18,7% a mais.

## 17 DE FEVEREIRO

A MAPFRE lança o TRIPLE ACCIÓN 4X5, um seguro de Poupança de Prémio Único vinculado à evolução da TELEFÓNICA, do BANCO DE SANTANDER e da REPSOL na bolsa.

## 19 DE FEVEREIRO

A GENEL SERVIS inaugura um novo Centro do Automóvel em Istambul.

## 21 DE FEVEREIRO

A Standard & Poor's melhora a classificação da MAPFRE, elevando-a para BBB, com perspectiva estável, transformando-se no Grupo empresarial com a melhor classificação da Espanha.

## 27 DE FEVEREIRO

A MIDDLESEA e sua filial de Vida inauguram um novo escritório e um Centro do Automóvel em Birkirkara (Malta).

## 28 DE FEVEREIRO

A revista FORTUNE reconhece a MAPFRE como o décimo quinto grupo segurador mais admirado do mundo.

## MARÇO

### 3 DE MARÇO

Esteban Tejera, Vice-Presidente da MAPFRE, ingressa no Consórcio de Compensação de Seguros como vogal do seu Conselho de Administração.

### 7 DE MARÇO

A MAPFRE INVESTIMENTO lidera o ranking de lucros das sociedades de valores em 2013, segundo a CNMV.

### 10 DE MARÇO

A empresa EMC CORPORATION certifica a MAPFRE como Centro de Excelência na aplicação de produtos e serviços para a gestão de conteúdos empresariais.

### 14 DE MARÇO

A Assembleia Geral de Acionistas da MAPFRE aprova as contas do Grupo e a proposta de distribuir um dividendo total relativo aos resultados de 2013 de 0,13 euros por ação, o que representa um aumento de 18% em relação ao ano anterior.

A MAPFRE inaugura mais um Centro do Automóvel em León.

### 19 DE MARÇO

A MAPFRE lança o PUENTE GARANTÍA 4, um fundo de investimento garantido vinculado à evolução do STOXX Europe 600.

### 20 DE MARÇO

A MAPFRE inaugura um novo Centro Policlínico em Sevilha.

## ABRIL

### 3 DE ABRIL

A MAPFRE sobe 56 posições no ranking das companhias mundiais cuja marca tem maior valor, ficando entre as 10 primeiras empresas espanholas, de acordo com a consultora Brand Finance Global.

### 11 DE ABRIL

O plano de aposentadoria MAPFRE RENTA LARGO é eleito o melhor da sua categoria (renda fixa global) no ano de 2013 pela EXPANSIÓN e pelo ALLFUNDS BANK.

### 29 DE ABRIL

A GENEL SERVIS inaugura um novo Centro do Automóvel em Istambul.

## MAIO

### 6 DE MAIO

A MAPFRE escolhe a KPMG como nova auditora de contas da companhia.

### 8 DE MAIO

A consultora Great Place to Work inclui a MAPFRE na lista dos "Best Workplaces 2014" na Espanha, entre as empresas com mais de mil funcionários.

### 9 DE MAIO

A MAPFRE sobe 23 posições na "Lista Forbes", chegando à posição 376 das empresas mais valiosas do mundo, e mantém-se no "Top ten" das empresas espanholas incluídas nessa classificação.

### 14 DE MAIO

O Monitor Empresarial de Reputação Corporativa (MERCO) de 2014 coloca a MAPFRE entre as dez empresas com melhor reputação da Espanha.

### 30 DE MAIO

A agência Standard & Poor's eleva a qualificação de crédito da MAPFRE S.A. para "BBB+", com perspectiva estável.

## JUNHO

### 2 DE JUNHO

A consultora Advice Strategic Consultants coloca a MAPFRE entre as empresas estratégicas consideradas essenciais para contribuir para o crescimento econômico da Espanha.

### 10 DE JUNHO

A MAPFRE apresenta sua estratégia de inovação financeira para uma delegação da Associação Europeia de Entidades Financeiras (EFMA).

## 11 DE JUNHO

A MAPFRE lança o GLOBAL EXPAT, o primeiro produto global da empresa, um seguro de Saúde dirigido aos trabalhadores expatriados.

## JULHO

### 1º DE JULHO

Nasce a Associação para o Desenvolvimento da Experiência do Cliente, um fórum de encontro, intercâmbio de conhecimento e observatório das experiências dos clientes do qual a MAPFRE ESPANHA é sócia fundadora.

### 3 DE JULHO

A MAPFRE começa a operar no negócio de Automóveis e Lar na Pensilvânia (Estados Unidos).

A MAPFRE BRASIL obtém o certificado ISO 14001 de Gestão Ambiental e torna-se a primeira entidade seguradora do Brasil a obter essa distinção internacional.

A MAPFRE chega, pela segunda vez consecutiva, à posição número 13 da lista Great Place to Work e mantém-se como uma das melhores multinacionais para se trabalhar na América Latina.

### 14 DE JULHO

O Ministério da Indústria, Energia e Turismo reconhece a MAPFRE como uma das empresas pioneiras no registro do domínio “.es”.

A MAPFRE recebe o Certificado AENOR para a atividade de prestações de Saúde na Espanha.

### 24 DE JULHO

A agência Standard & Poor's eleva a qualificação da MAPFRE RE e da MAPFRE GLOBAL RISKS para “A”, com perspectiva estável.

## AGOSTO

### 12 DE AGOSTO

A INERCO adquire as filiais da ITSEMAP no Brasil, no México e em Portugal.

### 13 DE AGOSTO

A InsureandGo, filial da MAPFRE ASISTENCIA especializada na venda de seguros de viagem online, obtém o Prémio Oro por sua apólice ONE TRIP BARE ESSENTIALS, na Austrália.

### 20 DE AGOSTO

A MAPFRE é reconhecida como uma das empresas com maior impacto de marca dentro do mercado espanhol pelo Instituto Superior para o Desenvolvimento da Internet (ISDI) e pela ACCSOS.

## SETEMBRO

### 1º DE SETEMBRO

A MAPFRE começa a operar no negócio de Vida nos Estados Unidos.

### 10 DE SETEMBRO

A MAPFRE fica em nono lugar no ranking das melhores empresas para se trabalhar e, na Espanha, obtém a primeira posição do setor de seguros, segundo a revista ACTUALIDAD ECONÓMICA.

### 12 DE SETEMBRO

A MAPFRE RE melhora sua posição, chegando ao número 14, na classificação das principais resseguradoras mundiais, segundo a agência de qualificação A.M. BEST.

### 15 DE SETEMBRO

A MAPFRE MÉXICO, líder no ranking de empresas com a melhor reputação no setor segurador, segundo o Monitor Empresarial de Reputação Corporativa (MERCOS).

### 19 DE SETEMBRO

A MAPFRE RE sobe para a posição número 15 no ranking “Global Reinsurance Highlights 2014” de resseguradoras por prémios líquidos, da agência de qualificação Standard & Poor's.

### 23 DE SETEMBRO

A MAPFRE ingressa no Grupo de Crescimento Verde espanhol para combater as mudanças climáticas.

### 25 DE SETEMBRO

A MAPFRE anuncia o acordo para a aquisição das empresas de seguro direto de Automóveis DIRECT LINE Itália e DIRECT LINE Alemanha por 550 milhões de euros.

A MAPFRE lança o TRIPLE ACCIÓN INDEX, um seguro de Poupança vinculado à evolução da TELEFÓNICA, do BANCO SANTANDER e da REPSOL.

### 29 DE SETEMBRO

A MAPFRE recebe o Prémio Duque de Ahumada por Excelência em Segurança Corporativa.

## OUTUBRO

### 1º DE OUTUBRO

MAPFRE, membro da nova Câmara de Comércio da Espanha.

### 3 DE OUTUBRO

O Presidente da MAPFRE, Antonio Huertas, participa da XXV Assembleia Plenária do Conselho Empresarial da América Latina (CEAL), reunida pela primeira vez na Espanha.

### 9 DE OUTUBRO

A MAPFRE ASISTENCIA inaugura novos escritórios em Lyon e lança a InsureandGo na França.

### 12 DE OUTUBRO

A MAPFRE e a FUNDACIÓN MAPFRE recebem a Cruz de Prata por Mérito da Guarda Civil.

### 13 DE OUTUBRO

A MAPFRE obtém o prêmio pela Melhor Estratégia em Experiência do Cliente outorgado pela Associação para o Desenvolvimento da Experiência do Cliente (DEC).

O Relatório de Progresso da ONU classifica a MAPFRE, pelo terceiro ano consecutivo, como empresa de "Nível Avançado" em matéria de Responsabilidade Social.

### 21 DE OUTUBRO

A BB MAPFRE lança um projeto no Brasil para vender seguros em máquinas automáticas e grandes superfícies.

### 28 DE OUTUBRO

A MAPFRE GLOBAL RISKS amplia sua oferta de Seguros Especiais por tamanho e complexidade (Specialty Lines).

### 30 DE OUTUBRO

Acordo de parceria com a Associação de Chineses na Espanha para oferecer seguros a esse grupo.

MAPFRE PERU na lista das três primeiras seguradoras com melhor reputação do Monitor Empresarial de Reputação Corporativa (MERCO).

## NOVEMBRO

### 4 DE NOVEMBRO

A MAPFRE ASISTENCIA ganha o Prêmio Segurador Brasil na categoria de prestadores de serviços.

### 5 DE NOVEMBRO

O Conselho de Administração da MAPFRE concorda em pagar um dividendo de 0,06 euros por ação pelos resultados do exercício de 2014.

O Conselho de Administração da MAPFRE aprova mudanças para avançar em uma nova estrutura, de acordo com sua dimensão global, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2015.

### 6 DE NOVEMBRO

A BB MAPFRE recebe o prêmio Valor Carreira por sua gestão de pessoas concedido pela revista VALOR ECONÔMICO.

### 13 DE NOVEMBRO

A InsureandGo é reconhecida com o prêmio "Outstanding Company", no Reino Unido, concedido pela PLIMSOLL PUBLISHING LTD.

A MAPFRE inaugura mais uma clínica odontológica em Madri.

### 21 DE NOVEMBRO

O Presidente da MAPFRE, Antonio Huertas, é reconhecido como "empresário do ano de 2014" pela Câmara de Comércio Brasil-Espanha.

## DEZEMBRO

### 9 DE DEZEMBRO

A Diretoria Corporativa de Tecnologia e Processos recebe menção de honra na categoria de Excelência na Inovação nos prêmios KAIZEN LEAN, que reconhecem a melhoria contínua na Otimização de Processos, o aumento da produtividade e a redução de custos.

### 15 DE DEZEMBRO

É anunciada a entrada da empresa no ramo de Saúde no Brasil.

### 18 DE DEZEMBRO

A MAPFRE EQUADOR lidera a lista de seguradoras do Monitor Empresarial de Reputação Corporativa (MERCO) do país.

## Fatos relevantes dos últimos dez anos no desenvolvimento e expansão da MAPFRE

### 2005

- Os prêmios de seguro do SISTEMA MAPFRE ultrapassam os 10 bilhões de euros.
- A capitalização das ações de CORPORACIÓN MAPFRE ultrapassa os 3 bilhões de euros.
- O SISTEMA MAPFRE ultrapassa os 30 bilhões de euros em patrimônios administrados.
- O Conselho de Administração da SEPI adjudica CLINISAS a MAPFRE CAJA SALUD.
- A MAPFRE consegue uma participação majoritária na NOSSA CAIXA SEGUROS E PREVIDÊNCIA, seguradora brasileira de Vida e Previdência.
- O número de empregados do SISTEMA MAPFRE ultrapassa a cifra de 20.000.



— A MAPFRE se situa como primeiro grupo segurador do ramo de Não Vida na América Latina pelo volume de prémios.

— Todas as fundações de âmbito nacional se integram na FUNDAÇÃO MAPFRE.

## 2006

— A MAPFRE passa a ter uma nova estrutura corporativa.

— O lucro bruto ultrapassa 1 bilhão de euros.

— A capitalização acionária da MAPFRE S.A. ultrapassa os 4 bilhões de euros.

— Acordo com a CAJA CASTILLA LA MANCHA para desenvolver o negócio de seguro de Vida e Planos de Previdência dessa Caixa.

— As ações da MAPFRE S.A. se incorporam ao índice de Responsabilidade Social "Footsie4Good".

## 2007

— Acordo com o BANKINTER para o desenvolvimento do negócio de Vida e Previdência.

— Aquisição de 80% das entidades seguradoras turcas GENEL SIGORTA e GENEL YASAM.

— Oferta de aquisição do grupo segurador americano COMMERCE, especializado no seguro de Automóveis.

— Acordo para a reorganização da Aliança Estratégica com a CAJA MADRID.

— Mais de 6 milhões de automóveis segurados na Espanha.

## 2008

— Aquisição de COMMERCE, das filiais de Vida e Previdência da CAJA DUERO e do ATLAS (Equador).

— Plano de reinvestimento de dividendos.

— Conclusão do processo de reorganização da Aliança Estratégica com a CAJA MADRID.

— Criação da MAPFRE FAMILIAR.

— Absorção da MAPFRE AMÉRICA VIDA pela MAPFRE AMÉRICA.

— Anúncio da reorganização da UNIDADE DE EMPRESAS e da UNIDADE INTERNACIONAL.

## 2009

— Divisão da Unidade de Empresas em duas entidades diferentes, MAPFRE GLOBAL RISKS e MAPFRE SEGUROS DE EMPRESAS.

— O negócio exterior representa 50,6 % dos prémios totais.

— Acordo com o FINIBANCO (Portugal) para a aquisição de 50% do FINIBANCO VIDA.

— A MAPFRE é escolhida pelo quarto ano consecutivo a melhor seguradora da América Latina.

— Acordo de intenções com o BANCO DO BRASIL

— Acordo para o desenvolvimento conjunto de atividades seguradoras com o GRUPO MUNDIAL (Panamá).

## 2010

— Conclusão do processo de reestruturação organizativa e operacional dos negócios de seguros de empresas.

— Aprovação das estruturas operacionais e de direção do Grupo.

— Formalização da aliança estratégica com o BANCO DO BRASIL.

— Acordo de seguros bancários com a CATALUNYACAIXA.

— Aquisição da INSUREANDGO (Reino Unido), companhia líder na venda de seguros de viagem pela Internet.

— Lançamento de VERTI, a nova empresa especializada em venda direta de seguros.

## 2011

— Início da atividade de VERTI, a nova empresa de venda direta através da Internet e do canal telefónico do Grupo.

— O GRUPO SEGUADOR BANCO DO BRASIL & MAPFRE começam a operar de forma unificada.

— Acordo com CAJA MADRID para a aquisição dos 12,5% que a Caixa possuía em MAPFRE INTERNACIONAL.

— Incremento na participação em MIDDLESEA INSURANCE, até se transformar na acionista majoritária.

— Acordo com EULER HERMES para o desenvolvimento conjunto dos seguros de Crédito e Garantia na Espanha, Portugal e América Latina.

— Criação de uma nova estrutura comercial da Divisão de Seguro Direto Espanha e reorganização da Estrutura Territorial na Espanha.

— Eleição de Antonio Huertas como novo Presidente do Grupo, a partir de 10 de março de 2012, em substituição de José Manuel Martínez.

## 2012

— Aquisição junto ao BANCO FINANCIERO Y DE AHORROS de 10,36% da MAPFRE AMÉRICA, fazendo com que a MAPFRE S.A. alcance 99,22% de participação.

— Formalização do acordo com EULER HERMES para o desenvolvimento conjunto do negócio de seguro de Crédito na Espanha e quatro países da América Latina.

— MAPFRE AMÉRICA alcança 100% do capital da MAPFRE MUNDIAL.

— Transferência ao grupo empresarial GALENO dos negócios de Riscos do Trabalho e Saúde da MAPFRE na Argentina.

— Aquisição pela MAPFRE ASISTENCIA da companhia norte-americana CENTURY AUTOMOTIVE SERVICE, entidade especializada na venda de produtos de Garantia para Automóveis.

— VISÃO, MISSÃO E VALORES. O Conselho de Administração aprova as bases estratégicas sobre as quais serão articulados os planos nos próximos anos.

## 2013

— Começam as atividades de SOLUNION, a nova companhia de seguro de Crédito participada de forma igualitária pela MAPFRE e EULER HERMES.

— Aquisição de uma participação de 20% da companhia seguradora da Indonésia ASURANSI BINA DANA ARTA (ABDA).

— Conclui-se o processo de revisão da estrutura de financiamento do Grupo com a contratação de uma linha de crédito sindicada de 750 milhões de euros.

— Aprovação de uma nova estrutura organizativa com nove Áreas Corporativas, quatro Unidades de Negócio, três Áreas Territoriais e sete Áreas Regionais.

— Criação de um Comitê Executivo e um Comitê Global de Negócios.

## 2014

— Acordo global de bancaseguros e Bankia fazendo com que a MAPFRE se torne a fornecedora exclusiva de seguros de Vida e Não-Vida, que inclui a contribuição do programa LIFE ASEVAL e LAIETANA a sociedade conjunta de seguros de Vida.

— Lançamento do primeiro produto global, GLOBAL EXPAT, seguro de saúde voltado para trabalhadores expatriados.

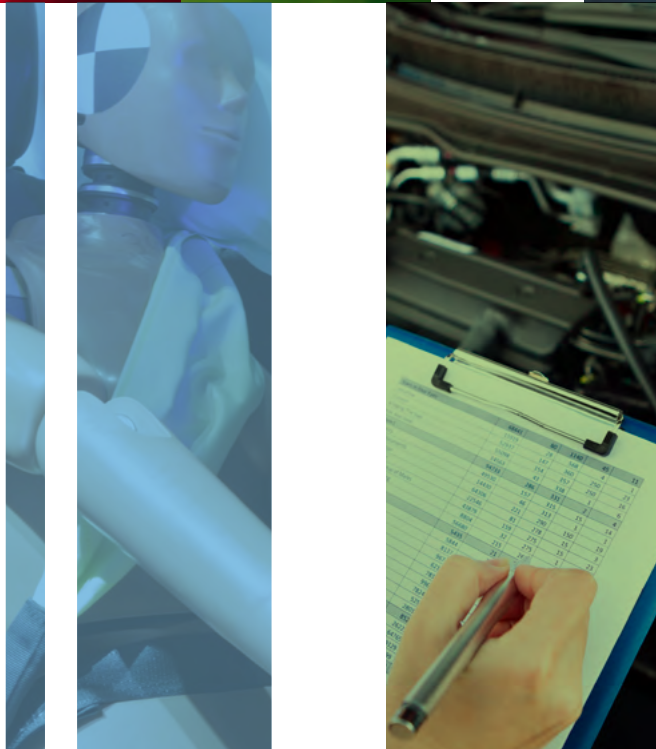
— Início das Operações de Vida nos EUA e expansão dos negócios de Automóveis e Residência à Pensilvânia (EUA).

— Acordo para a aquisição de empresas de seguro directo de automóveis DIRECT LINE Itália e DIRECT LINE Alemanha por 550 milhões de euros.

— Lançamento do InsureandGo na França.

— Aviso de entrada na área da Saúde no Brasil.





# 5

## Relatório de Administração consolidado 2014

O conteúdo do relatório de Administração Consolidado apresentado a seguir foi elaborado conforme as recomendações do “Guia para elaboração do relatório de administração das entidades cotadas”, publicado pela Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV).

### SITUAÇÃO DA ENTIDADE

#### Estrutura organizacional

A MAPFRE é uma empresa multinacional que exerce principalmente atividades de seguradoras e resseguradoras, operando em um total de 49 países por meio de 259 sociedades.

A matriz do Grupo é a sociedade holding MAPFRE, S.A., cujas ações estão cotadas nas Bolsas de Madri e Barcelona, e fazem parte dos índices IBEX 35, Dow Jones Stoxx Insurance, MSCI Spain, FTSE All-World Developed Europe Index, FTSE4Good e FTSE4Good IBEX.

A MAPFRE, S.A. é filial da CARTERA MAPFRE, S.L. Sociedade Unipessoal controlada 100% pela FUNDACIÓN MAPFRE.

Desde primeiro janeiro de 2014, as atividades empresariais do Grupo vem sendo desenvolvidas por meio da nova estrutura organizacional, composta por quatro Unidades de Negócio (Seguros; Asistencia, Serviços e Riscos Especiais; Global Risks; e Resseguro); três Áreas Territoriais (IBÉRIA, LATAM e INTERNACIONAL); e sete Áreas Regionais (IBÉRIA (Espanha e Portugal), BRASIL, LATAM NORTE, LATAM SUL, AMÉRICA DO NORTE, EMEA (Europa, Oriente Médio e África) e APAC (Ásia-Pacífico)).

A atividade das Divisões Operacionais foi complementada pela atividade das Áreas Corporativas Globais (Financeira, Investimentos, Recursos Humanos, Meios e Coordenação Institucional, Suporte para Negócios, Auditoria Interna, Estratégia e Desenvolvimento, Secretaria Geral e Assuntos Legais, e Negócios e Clientes), que têm competências globais para todas as empresas da MAPFRE no mundo nas funções de desenvolvimento, implementação e acompanhamento das políticas corporativas globais, regionais e locais.

O fato de as diversas sociedades da MAPFRE pertencerem a um grupo empresarial envolve, sem prejuízo de sua autonomia jurídica, sua integração em uma estrutura orgânica que regula sua inter-relação, a coordenação de suas atividades e a supervisão das sociedades que ocupam





Assembleia geral de acionistas 2014

uma posição dependente por parte das que possuem uma posição dominante, e, em última instância, pela entidade controladora.

O Conselho de Administração da MAPFRE, S.A. é o órgão superior de direção e supervisão do conjunto do Grupo. Conta com uma Comissão Delegada, que atua com todos os seus poderes, exceto os que não forem legalmente delegáveis, e três Comitês Delegados (Auditoria, Nomeações e Retribuições, e Cumprimento).

O Comitê Executivo é o órgão designado pelo Conselho de Administração para realizar o monitoramento direto da gestão das Unidades de Negócio e coordenar as diversas Áreas e Unidades do Grupo. Além disso, o Comitê Global de Negócios, que informa o Comitê Executivo regularmente, é responsável por analisar o desenvolvimento dos negócios de seguro e dos serviços do Grupo em todo o mundo, cumprir os planos definidos e propor ações corretivas ou de aprimoramento desses planos.

A gestão, coordenação e supervisão da atividade das Unidades e Áreas é realizada, conforme seu respectivo âmbito de atuação, pelos Comitês de Diretorias Locais, Regionais e das Unidades de Negócio, bem como pelo Comitê Executivo.

Cada uma das Sociedades Filiais restantes conta com seus próprios órgãos de administração, cujas estrutura e complexidade dependem da importância da sua atividade, bem como das disposições legais aplicáveis. Normalmente, possuem um Conselho de Administração, além de uma Comissão Diretiva, quando a importância da sua atividade

o exigir, sendo que ambos os órgãos são substituídos por dois Administradores nas sociedades instrumentais ou de tamanho reduzido.

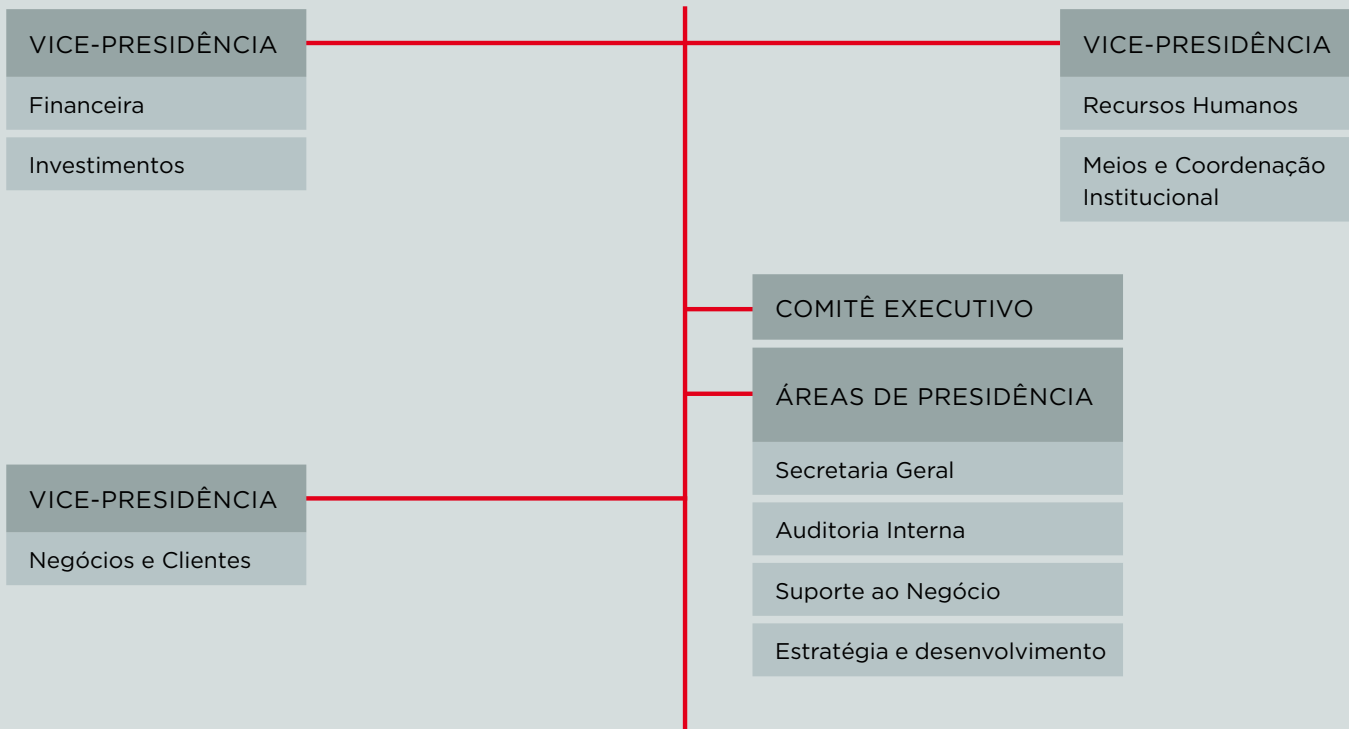
A fim de continuar avançando no sentido de dotar a organização de uma estrutura adequada às suas dimensões globais e à realidade atual do GRUPO MAPFRE, foram aprovadas novas alterações na estrutura diretiva do Grupo, efetivas a partir de 1º de janeiro de 2015, que permitirão que a empresa continue avançando no sentido de cumprir os objetivos definidos, diversificando melhor o portfólio de produtos e dedicando os recursos profissionais adequados à análise exigente e rigorosa das oportunidades de negócio e dos riscos assumidos.

O novo organograma do Grupo, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2015, está incluído neste documento.



# MAPFRE S.A.

Presidência



UNIDADES DE NEGÓCIO: SEGUROS/ASSISTÊNCIA/GLOBAL RISKS			COMITÊ GLOBAL NEGÓCIOS	UNIDADE DE NEGÓCIO: RESSEGURO	
IBÉRIA	LATAM	INTERNACIONAL		RESSEGURO	
ESPAÑA/ PORTUGAL	BRASIL	AMÉRICA DO NORTE			
	LATAM NORTE	EMEA			
	LATAM SUL	APAC			

Organograma na data de formulação do Relatório Anual 2014

## Funcionamento

Em 2014 o funcionamento dos negócios do Grupo foi desenvolvido através das suas Divisões Operacionais (Seguros Espanha e Portugal, Seguros Internacional e Global Risks e Resseguro), organizadas geograficamente conforme a estrutura das Áreas Territoriais e Regionais, exceto a Unidade de Negócio de Resseguro.

A Área Territorial IBÉRIA coincide com a Área Regional IBÉRIA, composta por Espanha e Portugal. A Área Territorial LATAM divide-se nas Áreas Regionais BRASIL, LATAM NORTE (Costa Rica, El Salvador; Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá e República Dominicana) e LATAM SUL (Argentina, Colômbia, Chile, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela). A Área Territorial INTERNACIONAL é composta pelas Áreas Regionais AMÉRICA DO NORTE (Canadá, Estados Unidos e Porto Rico), EMEA (engloba as operações na Europa, exceto Espanha e Portugal, no Oriente Médio e na África) e APAC (Austrália, China, Filipinas, Hong Kong, Índia, Indonésia, Japão e Taiwan).

A rede de distribuição da MAPFRE é a mais ampla do setor de seguros na Espanha e uma das maiores, em relação a outros grupos financeiros, na América Latina. A MAPFRE prefere manter, nos países em que opera, suas próprias redes, compatíveis com os demais canais de distribuição. A orientação para o cliente, a oferta global de produtos e à adaptação às particularidades jurídicas e comerciais de cada um dos mercados onde está presente são algumas das chaves do sucesso do seu modelo.

A rede global de distribuição da MAPFRE possuía, no fim de 2014, 15.008 escritórios. A seguir, será detalhada sua composição:

Escritórios	2014	2013
<b>IBÉRIA</b>		
Diretos e Delegados	3.149	3.185
Seguros bancários	3.861	3.273
<b>Subtotal IBÉRIA</b>	<b>7.010</b>	<b>6.458</b>
<b>LATAM</b>		
Diretos e Delegados	2.087	2.086
Seguros bancários	5.623	5.503
<b>Subtotal LATAM</b>	<b>7.710</b>	<b>7.589</b>
<b>INTERNACIONAL</b>		
Diretos e Delegados	288	275
<b>Subtotal INTERNACIONAL</b>	<b>288</b>	<b>275</b>
<b>TOTAL ESCRITÓRIOS</b>	<b>15.008</b>	<b>14.322</b>

No fechamento do exercício, destacou-se a presença da MAPFRE na Espanha, com 3.069 escritórios; no Brasil, com 931; e no México, com 431.

No decorrer de 2014, mais de 79.000 mediadores, incluindo agentes, delegados e corretores, colaboraram na distribuição de produtos. A tabela a seguir mostra a composição desse grupo:

Rede Comercial	2014	2013
<b>IBÉRIA</b>		
Agentes	10.999	11.149
Delegados	2.697	2.618
Corretores	5.038	3.710
<b>Subtotal IBÉRIA</b>	<b>18.734</b>	<b>17.477</b>
<b>LATAM</b>		
Agentes	12.599	11.318
Delegados	6.161	4.585
Corretores	33.459	26.763
<b>Subtotal LATAM</b>	<b>52.219</b>	<b>42.666</b>
<b>INTERNACIONAL</b>		
Agentes	6.742	6.430
Delegados	197	95
Corretores	1.397	1.539
<b>Subtotal INTERNACIONAL</b>	<b>8.336</b>	<b>8.064</b>
<b>TOTAL REDE COMERCIAL</b>	<b>79.289</b>	<b>68.207</b>

As redes próprias da MAPFRE são complementadas pela capacidade de distribuição oriunda de acordos com diferentes entidades, principalmente as de seguros bancários (BANKIA, BANKINTER, BANCO CASTILLA-LA MANCHA – como sucessores do negócio bancário e parabancário da CCM –, BANCO DE CAJA ESPAÑA DE INVERSIONES, SALAMANCA Y SORIA – como sucessor do negócio bancário e parabancário da CAJA DUERO –, CATALUNYA BANC – como sucessor do negócio bancário e parabancário da CAIXA CATALUNYA, CAIXA D'ESTAVILS DE TARRAGONA e CAIXA D'ESTAVILS DE MANRESA –, BANCO DO BRASIL, BHD LEON e BANK OF VALLETTA, entre outros). No decorrer de 2014, a MAPFRE distribuiu seus produtos por meio de 9.484 escritórios de seguros bancários (dos quais 3.861 encontram-se na Espanha, 5.493 no Brasil e 130 na República Dominicana). Além disso, a MAPFRE mantém um total de 2.364 acordos de distribuição, dentre os quais se destacam os acordos firmados com entidades financeiras (200), concessionárias de automóveis (2.043), centros comerciais e empresas de serviços (89).

No ramo de seguros, a MAPFRE é líder no mercado espanhol, com uma participação no mercado de 15,15% no negócio de Não Vida e 10,64% no negócio de Vida. Além disso, é a

décima maior seguradora da Europa, com presença em todos os países da América Latina, região na qual ocupa o posto de segundo maior grupo de seguros e líder em Seguros Não Vida, com participação no mercado de 7,1% (de acordo com os números do exercício de 2013, os mais recentes disponíveis). Além disso, a resseguradora do Grupo (MAPFRE RE) está entre as primeiras 15 entidades no ranking mundial de resseguro e, no ramo de Assistência, a MAPFRE é a terceira maior empresa do setor no mundo.

## EVOLUÇÃO E RESULTADOS DOS NEGÓCIOS

### CONTEXTO ECONÔMICO

No decorrer do ano de 2014, um clima de maior estabilidade começou a permear os mercados financeiros internacionais, o que acabou resultando em novas reduções, tanto nos custos de financiamento quanto nos prêmios de risco e na volatilidade. Essa evolução, entretanto, não passou por muitos episódios de tensão, tais como o protagonizado pelas economias emergentes na primeira parte do ano, o vinculado ao aumento das tensões geopolíticas na Ucrânia, na Síria e no Iraque, ou os associados à desconfiança em relação ao crescimento econômico mundial, principalmente na Zona do Euro, e aos temores deflacionistas, que se acentuaram após a queda dos preços do petróleo. Apesar disso, a economia mundial manteve-se no caminho da recuperação, respaldada tanto pelo maior dinamismo de algumas economias avançadas, dentre as quais se destacaram os EUA e o Reino Unido, quanto pela moderação da consolidação fiscal e algumas políticas monetárias extremamente acomodáticas.

A economia norte-americana apresentou uma contração no primeiro trimestre, sofrendo o impacto negativo de fatores transitórios, tais como condições climáticas adversas e a correção de estoques. O setor voltou a ganhar força a partir do segundo trimestre, com a intensificação da melhoria das condições do mercado trabalhista e do setor imobiliário, o que colocou a economia norte-americana na posição de motor do crescimento mundial. Conseqüentemente, a Reserva Federal iniciou a fase de retirada de estímulos não convencionais, executando um calendário de cortes mensais em seu programa de compra de ativos até sua extinção no último trimestre do ano, embora a política monetária tenha mantido sua orientação expansiva.

No Japão, o padrão de crescimento do primeiro semestre foi afetado pelo aumento do imposto sobre o consumo que ocorreu em abril e contribuiu para impulsionar o setor no primeiro trimestre às custas do segundo, acentuando a estagnação econômica nos meses seguintes.



As medidas de estímulo, como a ampliação do seu programa de compra de ativos e a aceleração do ritmo anual de expansão da base monetária, não foram capazes de evitar que a economia entrasse em recessão técnica no terceiro trimestre, o que desencadeou a convocação de eleições antecipadas e suspendeu o novo aumento do imposto sobre o consumo previsto para outubro de 2015.

Na Europa, a recuperação econômica perdeu impulso a partir dos meses de verão. O contexto de desaceleração global pesou sobre o setor de exportação, enquanto que sanções econômicas aplicadas bilateralmente durante o conflito entre a Rússia e a Ucrânia afetaram, em maior medida, a Alemanha e as economias do núcleo da Europa. Apesar de um certo grau de flexibilidade, a exigência da Alemanha de levar adiante as reformas estruturais e os ajustes fiscais freou a aplicação de planos de estímulo vigorosos. Na reta final do ano, foi aprovado o Fundo Europeu de Investimentos Estratégicos, concebido pela Comissão Europeia com o objetivo de encorajar investimentos principalmente em infraestruturas de transporte e energia durante o período de 2016-2018, com uma quantia máxima de 315.000 milhões de euros.

Em resposta às perspectivas de baixa inflação, enfraquecimento econômico e atonia da evolução monetária e crediária, e com o objetivo de melhorar o mecanismo de transmissão da política monetária, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu adotar um conjunto de medidas monetárias expansivas que incluíam, entre outras, a redução em 20 pontos base, chegando a 0,05%, da taxa de juros das principais operações de financiamento, a extensão das licitações ordinárias de liquidez ilimitada para uma semana e para três meses, pelo menos até dezembro de 2016, e a implementação de um programa de compra de ativos.

No setor bancário, começaram a ser aplicados os novos padrões prudenciais de solvência acordados no Comitê de Basileia (Basileia III), cujos objetivos fundamentais são aumentar os requerimentos de recursos próprios das entidades e melhorar sua qualidade. Por outro lado, no último trimestre, entrou em vigor o Mecanismo Único de Supervisão, sendo que o BCE assumiu a responsabilidade por sua supervisão direta, realizando, anteriormente, uma avaliação

Durante o ano de 2014, consolidou-se a estabilização dos mercados financeiros, embora a recuperação da economia real tenha apresentado um perfil regional desigual, com períodos de fragilidade.



Apresentação de resultados de 2014

do sistema bancário da Zona do Euro (130 entidades analisadas), na qual o sistema bancário espanhol ganhou destaque, com resultados muito favoráveis.

A Espanha mostrou que é uma das economias mais dinâmicas da Zona do Euro, com uma taxa de crescimento interanual do PIB por volta de 2% no quarto trimestre e de cerca de 1,4% em todo o ano de 2014, segundo um boletim publicado pelo Banco de Espanha. A evolução econômica mais favorável refletiu-se no aumento dos empregos, que apresentou um ritmo de avanço anual positivo pela primeira vez desde 2007. Segundo a pesquisa de população ativa do quarto trimestre, no decorrer de todo o exercício, foram criados 433.900 empregos, resultando em uma queda de 8,1% na taxa de desemprego. Além disso, essa evolução positiva também trouxe um certo fortalecimento da situação econômica e financeira do setor privado não financeiro.

Nos mercados emergentes, a falta de estabilidade foi a característica dominante no começo do ano, quando os Bancos Centrais de países como a Turquia, a Índia, a África do Sul e até o Brasil decidiram aumentar as taxas de juros para enfrentar os efeitos da crise cambial da Argentina, que provocou fortes desvalorizações de suas moedas, quedas nas bolsas de valores e a saída de capital emitido no decorrer do exercício. Na China, a queda das exportações como consequência da diminuição do nível global de trocas comerciais e o processo de transformação do seu modelo econômico, que atribui um peso maior à demanda interna, causaram uma perda de inércia cíclica, exigindo a adoção de medidas para apoiar o setor, entre elas o primeiro corte de taxas de juros desde 2012, 40 pontos base das taxas de

empréstimo, que chegaram a 5,6%, e 25 pontos base dos depósitos com prazo fixo, que atingiram 2,75%.

Os preços das matérias primas foram afetados pelas expectativas de um enfraquecimento da demanda diante do menor crescimento na China e em outros países, assim como pela postura dos países exportadores de manter o ritmo de produção. O preço do petróleo sofreu uma queda considerável a partir do verão, que se materializou em um corte anual de 50% da cotação do Brent, atingindo os níveis de 2009, ou seja, menos de 57 dólares o barril.

Nessa situação, houve uma queda generalizada das taxas de juros das dívidas soberanas, que atingiram os níveis mais baixos da história nos países da Zona do Euro. Na Espanha, a rentabilidade da dívida pública a dez anos ficou abaixo da cota de 1,7% na última parte do ano, reduzindo-se a diferença em relação à dívida pública alemã até cerca de 110 pontos base. Os prêmios de risco de crédito dos valores de renda fixa emitidos pelas sociedades financeiras e não financeiras também sofreram quedas. Nos EUA e no Reino Unido, economias mais adiantadas no ciclo, as rentabilidades da dívida a longo prazo também retrocederam, embora de forma menos óbvia.

Os mercados de bolsa evoluíram, no geral, de forma positiva, protegidos pelo clima de menor aversão ao risco, recuperação suave, políticas expansivas dos Bancos Centrais e busca de retorno diante da rentabilidade reduzida dos bônus. Os índices dos países desenvolvidos tiveram um destaque positivo, atingindo pontos máximos no caso do Dax alemão (+2,6%), do SMI suíço (+9,5%) e do S&P 500 norte-americano (+11,4%), onde o dinamismo econômico crescente foi respaldado pela maior solidez do mercado de trabalho e do setor imobiliário. O Ibx (+3,6%) manteve-se dentro de um movimento lateral, elevado pela melhor competitividade em consequência do ajuste econômico severo, mas afetado pelas tendências deflacionistas e pelo cenário de pouco crescimento na Europa. No Japão (Nikkei +7%), as sucessivas medidas de estímulo fracassaram devido à debilidade da demanda interna e ao atraso das reformas estruturais. Por outro lado, a evolução das Bolsas emergentes foi guiada pelos índices asiáticos, bem como pelos índices dos países cujas economias beneficiaram-se da queda dos preços do petróleo, como a Turquia (+26%) e a Índia (+30%).

No mercado de câmbio, a tepidez da atividade econômica e as expectativas de relaxamento monetário adicional na Zona do Euro, assim como as melhores perspectivas da economia norte-americana, pressionaram a cotação do euro para baixo, o que se traduziu em uma desvalorização de 12% em relação ao dólar durante o ano. Em relação ao restante das principais moedas, a desvalorização do euro oscilou entre 2% e 7%, com exceção do iene japonês, contra o qual a moeda europeia manteve-se estável. Contudo, o verdadeiro protagonista





Encontro empresarial sobre o plano estratégico de internacionalização e mercados prioritários 2014-2015

do mercado foi o rublo, que caiu 60% em relação ao euro, refletindo a contração econômica originada pelas sanções econômicas e a correção rigorosa dos preços do petróleo.

Por fim, durante o ano de 2014, consolidou-se a estabilização dos mercados financeiros, embora a recuperação da economia real tenha apresentado um perfil regional desigual, com períodos de fragilidade.

## EVOLUÇÃO DOS MERCADOS DE SEGUROS

### Mercado espanhol<sup>1</sup>

De acordo com as primeiras estimativas, em 2014, o volume total dos prêmios de seguro direto emitidos subiu para 55.343 milhões de euros, com a seguinte distribuição por ramo:

Ramos	2014	2013	% Var. 14/13
Vida	24.799	25.510	(2,8%)
Não Vida	30.544	30.301	0,8%
<b>TOTAL DE SEGURO DIRETO</b>	<b>55.343</b>	<b>55.811</b>	<b>(0,8%)</b>

Valor em milhões de euros

Os seguros Não Vida representam 55,2% do volume total de prêmios. O ramo de Automóveis continua sendo o de maior volume, e a variação no ano de 2014 pode ser considerada um ponto de inflexão em relação ao ritmo dos decréscimos de anos anteriores. Nesse sentido, observa-se como a recuperação do nível de atividade econômica na Espanha significou um impulso para a contratação desse tipo de seguro.



Apresentação de resultados de 2014

O quadro a seguir apresenta a divisão por ramo do volume total estimado dos prêmios dos seguros Não Vida, bem como sua variação em relação ao exercício anterior:

Ramos	2014	2013	% Var. 14/13
Automóveis	9.882	10.021	(1,4%)
Saúde	7.175	6.937	3,4%
Multirriscos	6.546	6.537	0,1%
Resto de ramos Não Vida	6.941	6.806	2,0%
<b>TOTAL NÃO VIDA</b>	<b>30.544</b>	<b>30.301</b>	<b>0,8%</b>

Valor em milhões de euros

Com base nos dados do fechamento do mês de setembro, a rentabilidade técnica mantém-se em níveis similares aos do exercício anterior. Nesse sentido, pode-se observar que a piora no ramo de Automóveis foi compensada pelas melhoras em Multirriscos e Saúde.

<sup>1</sup> Fonte: ICEA.



Assembleia geral de acionistas 2014

O quadro a seguir apresenta a evolução combinada do índice, que mede o resultado técnico calculado sobre prêmio imputado líquido de resseguro:

Conceito	TOTAL		AUTOMÓVEIS		MULTIRRISCOS		SAÚDE	
	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13
Sinistros	71,1%	71,3%	78,2%	77,3%	60,0%	61,5%	82,3%	83,6%
Despesas	22,2%	22,0%	20,0%	19,4%	30,1%	30,6%	11,6%	11,3%
<b>ÍNDICE COMBINADO</b>	<b>93,3%</b>	<b>93,3%</b>	<b>98,2%</b>	<b>96,7%</b>	<b>90,1%</b>	<b>92,1%</b>	<b>93,9%</b>	<b>94,9%</b>

O volume da poupança administrada por seguros de Vida, representado pelas provisões técnicas, atingiu 164.197 milhões de euros, um aumento de 1,6% em relação ao exercício anterior.

O quadro a seguir reflete a evolução dos patrimônios administrados por seguros de Vida, fundos de investimentos e fundos de aposentadoria, e suas respectivas variações em relação ao exercício anterior:

Conceito	2014	2013	% Var. 14/13
Seguros de Vida	164.197	161.651	1,6%
Fundos de Investimentos	194.844	153.834	26,7%
Fundos de Aposentadoria	99.285	92.715	7,1%
<b>TOTAL</b>	<b>458.326</b>	<b>408.200</b>	<b>12,3%</b>

Valor em milhões de euros

Merece destaque o crescimento dos fundos de investimento, que registraram seu segundo melhor ano da história em termos de contribuições líquidas.



## Mercados ibero-americanos<sup>2</sup>

O quadro a seguir mostra a variação dos volumes de prêmios emitidos<sup>3</sup> dos principais mercados ibero-americanos de seguros, de acordo com as informações mais recentes disponíveis:

País	Data	Não Vida	Vida	Total
Argentina	30/06/14	33,4%	40,5%	37,0%
Brasil	30/09/14	21,4%	5,4%	15,6%
Chile	30/09/14	1,4%	(1,8%)	(0,7%)
Colômbia	30/09/14	7,7%	(8,6%)	(1,0%)
México	30/09/14	0,8%	6,2%	3,2%
Peru	30/09/14	8,1%	25,2%	13,0%
Porto Rico	30/09/14	(9,3%)	16,8%	(6,8%)
Venezuela	30/09/14	n.d.	n.d.	58,8%

Durante o exercício, foram observadas as seguintes tendências:

- Os mercados de seguros da região continuam mantendo uma certa independência da atividade econômica subjacente. Mesmo assim, observa-se, em termos gerais, uma diminuição do ritmo em relação a anos anteriores, devido à desaceleração econômica pela qual praticamente todos os países estão passando. Os altos crescimentos nominais em alguns mercados refletem os altos níveis de inflação.
- O seguro de Não Vida teve um bom desempenho, apesar do alto nível de concorrência, principalmente no ramo de Automóveis.
- O seguro de Vida, embora apresente uma certa diminuição em relação ao exercício anterior devido à desaceleração econômica, mantém crescimentos elevados, graças aos maiores níveis de economia e ao desenvolvimento dos sistemas de pensões. Vale ressaltar a desaceleração na Colômbia, que ocorreu devido à terceirização dos compromissos com aposentadorias no ano anterior – operações que não foram repetida este ano – e que resultou em um forte crescimento no ano de 2013.

## Outros mercados

Nos EUA, com base em estimativas de mercado do mês de setembro, pode-se observar níveis de crescimento do seguro de Não Vida similares aos do exercício anterior, atingindo 4,4%, em resposta principalmente aos aumentos de preço de

produtos tanto para particulares quanto para empresas. Os seguros de Vida tiveram um crescimento de 2,4%, motivado pelo aumento das vendas de rendas vitalícias. O segmento de Saúde registrou um crescimento de 15,5%, refletindo o aumento da demanda e de preços para enfrentar o aumento dos custos médicos.

Na Turquia, com números do fechamento de setembro de 2014, o mercado de seguros apresentou um crescimento total de 6,2%, o que representa uma desaceleração importante em relação ao mesmo período no ano anterior. O seguro de Automóveis, o principal componente do seguro de Não Vida, com um peso de 46,7% do total de prêmios de Não Vida, apresentou um crescimento de 0,7% em consequência da queda de mais de 25% das vendas de automóveis graças à desaceleração econômica e às medidas tomadas pelas autoridades para conter o consumo privado.

## Mercado de resseguro

O mercado de resseguro, pela terceira vez consecutiva, obteve resultados positivos, bem como um reforço dos seus balanços, mesmo após o pagamento de dividendos e a devolução, em alguns casos, de capital aos acionistas.

Essa situação positiva, que se deve principalmente à ausência de grandes catástrofes durante esses últimos três anos, engloba elementos como a redução contínua de preços e a deterioração das condições dos contratos de resseguro, a redução progressiva da taxa de juros e a pressão do capital alternativo, que entrou no mercado de várias formas diferentes.

A fim de manter um rendimento razoável, alguns resseguradores diversificaram seus investimentos no sentido de ativos de maior risco e prazos de maturação mais longos. Ao mesmo tempo, consolidou-se a tendência das maiores seguradoras globais e multinacionais de incrementar suas retenções e centralizar na matriz a aquisição de coberturas multinacionais, retirando prêmios do mercado.

De forma consistente com o anterior, o índice combinado, excluindo-se grandes catástrofes e a liberação de reservas de anos anteriores, aumentou, reduzindo o resultado técnico, ao qual é necessário adicionar a redução do índice de receitas financeiras, o que se traduz em uma redução acelerada da margem, que ficará mais exposta à ocorrência de uma grande catástrofe.

2 Os dados relativos aos mercados ibero-americanos procedem dos órgãos de supervisão e das associações setoriais de cada país, assim como das entidades MAPFRE que operam neles.

3 As variações percentuais foram calculadas com base nas informações mais recentes disponíveis para cada país.

## RECEITAS TOTAIS POR OPERAÇÃO E FUNDO ADMINISTRADO

Os prêmios emitidos e aceitos pelo conjunto das sociedades que integram o Grupo subiram no exercício de 2014 a 23.917,7 milhões de euros, com aumento de 3,1%. Os prêmios consolidados somaram 22.400,9 milhões de euros, com aumento de 2,6%. As receitas totais por operações atingiram a cifra de 27.216 milhões de euros, incluindo 849,3 milhões de novas contribuições brutas para fundos de pensões. As receitas mencionadas são distribuídas por tipo de atividade, como detalhado no quadro a seguinte:

	2014	2013	% 14/13
Prêmios emitidos e aceitos	22.400,9	21.835,6	2,6%
Receitas financeiras	3.405,4	3.288,1	3,6%
Receitas de entidades não seguradoras e outros	560,4	765,6	(26,8%)
<b>Subtotal de receitas consolidadas</b>	<b>26.366,7</b>	<b>25.889,3</b>	<b>1,8%</b>
Contribuições brutas para fundos de aposentadoria <sup>(1)</sup>	849,3	677,0	25,5%
<b>TOTAL RECEITAS POR OPERAÇÃO</b>	<b>27.216,0</b>	<b>26.566,3</b>	<b>2,4%</b>

Valores em milhões de euros

(1) Inclui MAPFRE INVERSIÓN, CATALUNYACAIXA, BANKINTER VIDA, CCM VIDA Y PENSIONES e DUERO PENSIONES

As receitas consolidadas do ano 2014 apresentam valores 1,8% mais altos em relação aos do ano anterior e englobam:

- o crescimento do valor dos prêmios na maioria das linhas de negócio e países, destacando-se a contribuição significativa do seguro de Vida e o retorno da Espanha ao caminho do crescimento; e
- as maiores receitas financeiras procedentes do Brasil, LATAM SUL e MAPFRE RE.

O quadro a seguir reflete a evolução de fundos administrados em produtos de Vida e Poupança:

	2014	2013	% 14/13
Provisões técnicas de Vida <sup>(1)</sup>	30.615,1	24.391,9	25,5%
Fundos de aposentadoria	5.788,8	5.372,2	7,8%
Fundos de investimento e carteiras administradas	4.413,6	3.850,0	14,6%
<b>TOTAL</b>	<b>40.817,5</b>	<b>33.614,1</b>	<b>21,4%</b>

Valores em milhões de euros

(1) Inclui todas as provisões técnicas das empresas de seguros de Vida e as provisões de seguros de Vida das entidades seguradoras multirramo.

A variação do valor dos patrimônios administrados procede principalmente do negócio na Espanha e na América Latina, e reúne o crescimento do negócio de Vida, a recuperação do valor de mercado dos investimentos e o crescimento da captação de fundos de investimento e de aposentadoria. Além disso, no ano de 2014, foram incorporadas as provisões técnicas provenientes da ASEVAL e da LAIETANA VIDA.

Sem o efeito dos ajustes pela mudança de valor de mercado dos ativos que respaldam as provisões técnicas do seguro de Vida, os fundos gerenciados teriam aumentado 13,6%..

## Informações por Área Territorial

### IBÉRIA

Os prêmios emitidos e aceitos pelo conjunto de seguradoras dessa Área Territorial atingiram a quantia de 7.455,7 milhões de euros, com incremento de 1,5%, de acordo com os seguintes detalhes por país:

	2014	2013	% 14/13
IBÉRIA	7.455,7	7.346,2	1,5%
ESPAÑA	7.256,2	7.179,1	1,1%
PORTUGAL	199,5	167,2	19,3%

Valores em milhões de euros

A variação dos valores dos prêmios engloba:

- No seguro de Não Vida, o retorno ao caminho do crescimento em todos os principais ramos, merecendo destaque a recuperação do seguro de Automóveis. O seguro de Empresas manteve um volume de emissão praticamente estável, apesar da concorrência intensa.
- O aumento do seguro de Vida-Poupança, impulsionado pela contribuição significativa do canal de seguros bancários, principalmente a BANKIA (novo acordo de distribuição, vigente desde 1º de fevereiro), a CATALUNYA CAIXA e a CCM, e pelo excelente desempenho em Portugal.

## Os prêmios emitidos e aceitos pelo conjunto das sociedades que integram o Grupo subiram no exercício de 2014 a 23.917,7 milhões de euros, com aumento de 3,1 %.

— A incorporação do negócio proveniente da ASEVAL, da LAIETANA VIDA e da LAIETANA SEGUROS GENERALES a partir de 1º de novembro, que contribuiu com prêmios no total de 18 milhões de euros.

As novas contribuições brutas para fundos de aposentadoria aumentaram para 849,3 milhões de euros, um crescimento de 25,5 %.

O quadro a seguir mostra os detalhes dos prêmios emitidos e aceitos na Espanha nos diversos ramos em 2014 e 2013, junto com as participações no mercado (provisórias, no caso de 2014):

				PARTICIPAÇÕES DE MERCADO <sup>(1)</sup>	
	2014	2013	% Var.	2014	2013
Automóveis	2.033,0	2.056,4	(1,1%)	20,6%	20,5%
Saúde	426,5	399,8	6,7%	5,9%	5,8%
Outros Não Vida <sup>(2)</sup>	2.175,7	2.212,1	(1,6%)	16,1%	16,3%
<b>TOTAL DE NÃO VIDA</b>	<b>4.635,2</b>	<b>4.668,3</b>	<b>(0,7%)</b>	<b>15,2%</b>	<b>15,3%</b>
Risco de Vida	380,0	379,3	0,2%		
Poupança	2.148,2	2.048,8	4,9%		
<b>TOTAL VIDA</b>	<b>2.528,2</b>	<b>2.428,1</b>	<b>4,1%</b>	<b>10,6%</b>	<b>9,6%</b>
Acidentes <sup>(3)</sup>	92,8	82,7	12,2%		
<b>TOTAL</b>	<b>7.256,2</b>	<b>7.179,1</b>	<b>1,1%</b>	<b>13,1%</b>	<b>12,7%</b>

Valores em milhões de euros

(1) Participações no mercado baseadas nos dados publicados pelo ICEA, considerando-se apenas os prêmios emitidos. Inclui os prêmios da MAPFRE GLOBAL RISKS e da MAPFRE ASISTENCIA.

(2) Para fins de comparação, os prêmios emitidos e aceitos na Espanha pela MAPFRE GLOBAL RISKS e pela MAPFRE ASISTENCIA foram incluídos em "Outros não Vida" no exercício de 2013.

(3) Para o cálculo das participações no mercado, os prêmios de Acidentes estão incluídos em "Outros não Vida".

As sociedades dedicadas à intermediação com bolsas de valores e à gestão de fundos de investimento e de aposentadoria, integradas à MAPFRE INVERSIÓN, obtiveram um volume de patrimônio de fundos de investimento e carteiras administradas de 3.533,5 milhões de euros, o que equivale a um incremento de 16,7 %; e os ativos de fundos de pensão atingiram 1.902,1 milhões de euros, com um incremento de 13 %.

## LATAM

Os prêmios emitidos e aceitos pelo conjunto de seguradoras administradas por essa Área Territorial atingiram a quantia de 9.627,6 milhões de euros, com um aumento de 3,8 %. A seguir, serão apresentados os números correspondentes às Áreas Regionais e aos principais países:

	2014	2013 <sup>(1)</sup>	% 14/13
<b>BRASIL</b>	<b>5.553,1</b>	<b>5.195,1</b>	<b>6,9%</b>
<b>LATAM SUL</b>	<b>2.863,4</b>	<b>2.985,8</b>	<b>(4,1%)</b>
dos quais:			
COLÔMBIA	612,8	744,4	(17,7%)
VENEZUELA	1.023,2	1.004,8	1,8%
ARGENTINA	307,1	371,7	(17,4%)
CHILE	322,6	327,2	(1,4%)
PERU	349,7	324,6	7,7%
<b>LATAM NORTE</b>	<b>1.211,1</b>	<b>1.091,2</b>	<b>11,0%</b>
dos quais:			
MÉXICO	805,0	727,3	10,7%

Valores em milhões de euros

(1) Para fins de comparação, os prêmios emitidos e aceitos pela MAPFRE GLOBAL RISKS e pela MAPFRE ASISTENCIA foram incluídos no exercício de 2013.

Em relação aos números detalhados no quadro anterior, vale destacar o seguinte:

— No Brasil, o aumento do volume de negócios foi significativo, impulsionado principalmente pelo seguro de Vida, graças à venda de produtos associados a empréstimos e de seguros Agropecuários, Riscos Industriais e Automóveis no ramo de Não Vida.

— Na Colômbia, houve redução do número de prêmios, procedente principalmente do seguro de Vida, em consequência da queda nas vendas de rendas vitalícias, mitigadas parcialmente pelo bom comportamento do seguro de Não Vida.

— Na Venezuela, houve um desenvolvimento notável do seguro de Automóveis, que compensou os crescimentos abaixo da taxa de inflação nos demais ramos.

— Na Argentina, houve um crescimento significativo no ramo de Automóveis, que compensou, em parte, o efeito da forte desvalorização do peso em relação ao euro (-32,6%).

— No Chile, houve um bom desempenho no ramo de Automóveis, que permitiu a absorção em grande medida do efeito da desvalorização do peso em relação ao euro (-12%).

— No Peru, houve crescimentos significativos nos negócios de Vida, Automóveis e Saúde-Acidentes.

— No México, houve um crescimento do número de prêmios, apesar da desvalorização do peso em relação ao euro (-4%), impulsionado principalmente pelos ramos de Automóveis, Vida e Saúde.

De acordo com os valores do exercício de 2013, os mais recentes disponíveis, a MAPFRE manteve-se no topo do ranking dos seguros Não Vida na Ibero-América, com uma participação no mercado de 9,5% nos países e territórios em que opera.

O quadro a seguir mostra as participações no mercado do seguro direto Não-Vida nos principais países:

País	Ranking	Participações de Mercado <sup>(1)</sup>
Brasil	1	15,5%
Porto Rico	1	14,5%
Peru	3	15,4%
Chile	4	10,8%
Venezuela	5	7,6%
Colômbia	6	6,9%
México	5	5,2%
Argentina	9	3,0%

(1) Números de acordo com os dados mais recentes disponíveis para cada mercado.

## INTERNACIONAL

Os prêmios emitidos e aceitos pelo conjunto de seguradoras dessa Área Territorial atingiram a quantia de 3.491,1 milhões de euros, com incremento de 4,8 %. A seguir, serão apresentados os números correspondentes às Áreas Regionais e aos principais países:

	2014	2013 <sup>(1)</sup>	% 14/13
<b>AMÉRICA DO NORTE</b>	<b>2.105,1</b>	<b>2.014,0</b>	<b>4,5%</b>
dos quais:	1.796,0	1.717,4	4,6%
ESTADOS UNIDOS			
PORTO RICO	308,9	296,5	4,2%
<b>EMEA</b>	<b>1.285,3</b>	<b>1.230,6</b>	<b>4,4%</b>
dos quais:	572,6	576,7	(0,7%)
TURQUIA			
MALTA	189,3	138,6	36,6%
<b>APAC</b>	<b>100,7</b>	<b>86,3</b>	<b>16,7%</b>
dos quais:	41,7	36,0	15,8%
CHINA			
FILIPINAS	39,3	37,3	5,4%

Valores em milhões de euros

(1) Para fins de comparação, os prêmios emitidos e aceitos pela MAPFRE GLOBAL RISKS e pela MAPFRE ASISTENCIA foram incluídos no exercício de 2013.

Em relação aos números detalhados no quadro anterior, vale destacar o seguinte:

— Nos Estados Unidos, houve um aumento do número de prêmios, impulsionado pelos ramos de Automóveis e Lar.

— Em Porto Rico, houve um aumento dos prêmios em consequência do crescimento do ramo de Saúde-Acidentes, apesar da saída do negócio de Medicare no primeiro trimestre de 2013.

— Na Turquia, o número de prêmios manteve-se praticamente estável, apesar da desvalorização da lira em relação ao euro, graças ao bom desempenho dos ramos de Incêndios e Automóveis e do negócio de Assistência.

— Em Malta, houve um aumento notável do número de prêmios, impulsionado pelos negócios de Vida, com um forte aumento das vendas de seguros com participação em lucros, e de Automóveis, graças ao lançamento de novos produtos e à expansão de sua rede própria.

— Nas Filipinas, houve um aumento do número de prêmios, apesar da desvalorização do peso em relação ao euro (-2,7%), impulsionado pelos ramos de Automóveis e pelo negócio de Global Risks.

## MAPFRE RE

No negócio de resseguro aceito, a MAPFRE RE e suas filiais contabilizaram prêmios em uma quantia consolidada total de 3.343,3 milhões de euros (3.253,7 milhões em 2013), com um aumento de 2,8 %, procedente de um novo negócio no ramo de Vida.

## RESULTADOS

O lucro neto atribuível à sociedade controladora (deduzindo-se os sócios não controladora) atingiu o valor de 845,1 milhões de euros, com incremento de 6,9 %. O quadro a seguir apresenta a origem e a composição do resultado:

	2014	2013	% 14/13
<b>SEGURO E RESSEGURO DE NÃO VIDA</b>			
Prêmios emitidos e aceitos	16.409,4	16.277,7	0,8%
Prêmios líquidos imputados de resseguro cedido e retrocedido	13.227,4	13.229,4	0,0%
Sinistro líquido e variação de outras provisões técnicas	(8.994,5)	(8.868,5)	1,4%
Gastos de exploração líquidos de resseguro	(3.618,1)	(3.790,7)	(4,6%)
Outras receitas e despesas técnicas	(51,9)	(60,8)	(14,6%)
<b>Resultado Técnico</b>	<b>562,9</b>	<b>509,4</b>	<b>10,5%</b>
Receitas financeiras líquidas e outras não técnicas	769,2	684,3	12,4%
<b>RESULTADO DA DIVISÃO NÃO DE VIDA</b>	<b>1.332,1</b>	<b>1.193,7</b>	<b>11,6%</b>
<b>SEGURO E RESSEGURO DE VIDA</b>			
Prêmios emitidos e aceitos	5.991,5	5.557,8	7,8%
Prêmios líquidos imputados de resseguro cedido e retrocedido	5.230,8	4.772,6	9,6%
Sinistro líquido e variação de outras provisões técnicas	(4.838,5)	(4.331,1)	11,7%
Gastos de exploração líquidos de resseguro	(1.143,8)	(1.029,8)	11,1%
Outras receitas e despesas técnicas	(11,6)	5,4	-
<b>Resultado Técnico</b>	<b>(763,1)</b>	<b>(582,9)</b>	<b>30,9%</b>
Receitas financeiras líquidas e outras não técnicas	1.376,5	965,1	42,6%
Ganhos (perdas) não realizados nos investimentos Unidade Vinculada	104,4	116,7	(10,5%)
<b>RESULTADO DA DIVISÃO DE VIDA</b>	<b>717,8</b>	<b>498,9</b>	<b>43,9%</b>
<b>OUTRAS ATIVIDADES</b>			
Receitas de exploração	455,0	536,7	(15,2%)
Despesas de exploração	(476,4)	(543,1)	(12,3%)
Outras receitas e despesas	(131,1)	(79,0)	(65,9%)
<b>RESULTADO DAS OUTRAS ATIVIDADES</b>	<b>(152,5)</b>	<b>(85,4)</b>	<b>(78,6%)</b>
<b>Resultado por reexpressão de demonstrações financeiras</b>	<b>(73,5)</b>	<b>(43,3)</b>	<b>69,7%</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>1.823,9</b>	<b>1.563,9</b>	<b>16,6%</b>
Imposto sobre benefícios	(500,0)	(372,4)	34,3%
<b>Lucro depois dos impostos</b>	<b>1.323,9</b>	<b>1.191,5</b>	<b>11,1%</b>
Resultado após impostos de atividades interrompidas	(0,5)	(1,7)	(70,6%)
<b>Resultado do exercício</b>	<b>1.323,4</b>	<b>1.189,8</b>	<b>11,2%</b>
Resultado atribuível a sócios externos	(478,3)	(399,3)	19,8%
<b>RESULTADO ATRIBUÍVEL À SOCIEDADE DOMINANTE</b>	<b>845,1</b>	<b>790,5</b>	<b>6,9%</b>

Valores em milhões de euros

Os detalhes do lucro por Área Regional serão mostrados a seguir:

Área regional	2014
IBÉRIA	431,8
BRASIL	143,5
LATAM SUL	93,6
AMÉRICA DO NORTE	70,2
EMEA	56,5
LATAM NORTE	59,1
APAC	6,9
<b>TOTAL ÁREAS REGIONAIS</b>	<b>861,6</b>
<b>MAPFRE RE</b>	<b>141,5</b>
HOLDINGS E ELIMINAÇÕES	(158,0)
<b>TOTAL</b>	<b>845,1</b>

Valores em milhões de euros

## BALANÇO

O quadro a seguir apresenta o balanço consolidado:

	2014	2013
Fundo de comércio	2.030,5	1.928,4
Outros ativos intangíveis	2.046,3	1.969,5
Outro imobilizado material	303,8	326,2
Tesouraria	1.188,6	1.162,8
Investimentos e imóveis	47.484,5	39.212,0
Participação do resseguro nas provisões técnicas	3.367,2	3.046,5
Operações de seguro e resseguro	4.973,9	4.362,1
Impostos diferidos	2.023,3	1.305,1
Outros ativos	3.813,8	3.513,2
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>67.231,9</b>	<b>56.825,8</b>
Fundos Próprios	9.152,7	7.833,5
Sócios externos	2.316,7	2.060,2
Dívida financeira e subordinada	1.788,2	1.725,2
Provisões técnicas	46.444,9	38.742,6
- Provisões de Seguros de Vida <sup>(1)</sup>	29.472,1	23.243,4
- Outras provisões técnicas	16.972,8	15.499,2
Provisões para riscos e despesas	688,3	646,8
Operações de seguro e resseguro	1.973,7	1.900,0
Impostos diferidos	2.662,3	1.740,8
Outros passivos	2.205,1	2.176,7
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>67.231,9</b>	<b>56.825,8</b>

Valores em milhões de euros

(1) Inclui unit-linked.

Os ativos totais administrados, incluindo os fundos de investimento e os fundos de aposentadoria, subiram para 77.434,3 milhões de euros (66.048 milhões de euros no fechamento de 2013), com incremento de 17,2 %.

## Principais atividades do exercício

### AQUISIÇÕES, PROJETOS E ALIENAÇÕES

No exercício, foram realizadas as seguintes operações:

#### – Novo acordo global de seguros bancários com a BANKIA.

Em janeiro, foi anunciado o acordo por meio do qual a MAPFRE passou a ser o fornecedor exclusivo de seguros de Vida e Não Vida da BANKIA, e por meio do qual esta, a partir de 1º de fevereiro, começou a distribuir os produtos da MAPFRE em toda a sua rede comercial.

Esse acordo representa a reestruturação dos negócios de seguros bancários através de novos acordos de distribuição nos ramos de Vida e Não Vida com a operadora de seguros bancários BANKIA MEDIACIÓN, bem como com a contribuição da atual sociedade conjunta de seguros de Vida da BANKIA e da MAPFRE do negócio da ASEVAL e da LAIETANA VIDA.

#### – Aquisição das filiais da DIRECT LINE na Itália e na Alemanha.

Em 25 de setembro, foi anunciado o acordo com a empresa seguradora britânica DIRECT LINE GROUP, através do qual a MAPFRE adquirirá suas filiais de seguro de Automóveis na Itália e na Alemanha por 550 milhões de euros.

Essa operação enquadra-se na aposta absoluta da MAPFRE no seguro direto online e permite reforçar sua presença no continente europeu.

#### – Aumento da participação da MAPFRE FAMILIAR na FUNESPAÑA, S.A.

Em 29 de dezembro, foi anunciado o aumento da participação da MAPFRE FAMILIAR na FUNESPAÑA, S.A. em aproximadamente 17,2%, passando a ter em torno de 81% dos direitos de voto.

A MAPFRE FAMILIAR pretende fazer uma oferta pública de aquisição para a exclusão da totalidade das ações da FUNESPAÑA, S.A. das Bolsas de Valores espanholas nas quais estão cotadas.

### INVESTIMENTOS

A gestão dos investimentos imobiliários continuou marcada por critérios de prudência, no que se refere tanto ao risco de crédito quanto ao risco de flutuação dos mercados de bolsa.

Nesse sentido, pode-se observar que os investimentos em renda fixa com classificação de crédito do grau de



investimento representam mais de 95%, e os bônus com classificação AA ou superior continuam representando 25%. Por outro lado, os bônus com classificação BBB aumentaram seu peso relativo em meio ponto percentual, o que pode ser atribuído em grande medida ao aumento do valor dos bônus emitidos por residentes na Espanha e ao aumento de posições dos bônus emitidos pelo Reino da Espanha.

Quanto ao risco de bolsa, as posições em renda variável ficaram ligeiramente acima de 8% do conjunto de carteiras cuja política de investimento contempla esses ativos.

Também vale destacar o aumento dos investimentos financeiros das entidades situadas fora da Zona do Euro, devido à desvalorização do euro em relação a outras moedas em 2014, principalmente o dólar norte-americano, com uma valorização de 12% em relação ao euro.

O risco de taxas de juros das carteiras de seguros de Vida manteve-se em níveis reduzidos. Mais de dois terços das carteiras de seguros de Vida, diferentes das que cobrem apólices de unit link, são compostos por ativos de renda fixa e operações de permuta financeira, que permitem um alto grau de cobertura dos fluxos futuros derivados das apólices de poupança. Nas carteiras não imunizadas relacionadas aos ramos de Não Vida, manteve-se a duração modificada em níveis relativamente estáveis no decorrer do ano, com diferenças regionais em função da evolução das expectativas em relação às taxas de juros de cada país.

A estratégia imobiliária em 2014 focou-se nos desinvestimentos de ativos não estratégicos, como pontos comerciais e agências de dimensões pequenas, provenientes da rede e de empresas filiais. A carteira de imóveis remanescente é mínima, com 13 imóveis arrendados.

O mercado patrimonial sofreu uma queda nas taxas de capitalização, com o conseqüente aumento de valor dos edifícios arrendados. A promoção imobiliária ainda precisa de um financiamento acessível, o que repercute na falta de liquidez dos terrenos e seu valor, apesar de haver um movimento de crescimento, com promotores que compram com fundos próprios.

Fora da Espanha, houve investimentos e/ou locações de edifícios para uso próprio, vendendo-se alguns ativos e adequando-se os novos edifícios corporativos às necessidades da empresa. Estão em execução o edifício-sede da MAPFRE GENEL SIGORTA em Istambul, a reabilitação do edifício em Malta e as obras de construção da futura sede em Assunção (Paraguai). Além disso, uma nova sede foi alugada para a atividade de call center em Bristol (Reino Unido).

Durante o exercício, foram vendidos 57 imóveis não significativos (pontos, escritórios, premissas, residências, etc.)



Roda de imprensa para apresentar a aquisição de Direct Line na Alemanha e na Itália

por um valor total de 13,7 milhões de euros, com um lucro de 4,5 milhões de euros. No ramo de arrendamentos, ganharam destaque no decorrer do ano as locações de 3,300 m<sup>2</sup> em Santa Cruz de Tenerife, 2.200 m<sup>2</sup> na Torre MAPFRE, em Barcelona, e 4.000 m<sup>2</sup> na Torre Reforma, no México.

O montante contábel dos investimentos imobiliários no fechamento do exercício (2.392 milhões de euros) representavam 4,9% dos investimentos totais. Desse saldo, 1.165,7 milhões de euros (48,7%) correspondem a imóveis para uso próprio, e os 51,3% restantes (1.226,3 milhões de euros), a imóveis destinados a locação ou venda. No fechamento do exercício, o índice de ocupação dos imóveis alugados subiu para 85,5%.

## CONTROLE INTERNO

A MAPFRE continua trabalhando na aplicação das principais normas, procedimentos e diretrizes a serem seguidos para manter a presença e o funcionamento de todos os componentes que integram o Sistema de Controle Interno (Ambiente de Controle, Planos Estratégicos, Gestão de Riscos, Atividades de Controle, Informação e Comunicação, e Supervisão) nas entidades do Grupo.

Devido às mudanças organizacionais realizadas na MAPFRE, e aplicando-se as Diretrizes do Sistema de Governança emitidas pelo supervisor europeu de seguros (EIOPA) em preparação para a entrada em vigor da normativa de Solvência II, no decorrer de 2014, foram realizados os trabalhos de revisão e adequação da Política de Controle Interno e das orientações do modelo de governança que facilita sua aplicação.

Quanto ao componente de Gestão de Riscos, continuou-se trabalhando na elaboração trimestral do modelo de capital com fatores fixos, bem como na preparação do GRUPO MAPFRE para o futuro regulamento europeu de solvência (Solvência II), por meio da elaboração da "Fórmula Padrão" e do "Stress Test" proposto pelo EIOPA. Igualmente, realizou-se de forma coordenada nas Unidades de Negócio a avaliação de riscos operacionais, a avaliação de controles e o estabelecimento de medidas corretivas, dependendo do caso.

Além disso, atualizou-se o procedimento referente à elaboração do Questionário Trimestral de Controles Internos



Seminário internacional de Auditoria Interna

das Informações Financeiras em todas as entidades e Unidades de Negócio do Grupo. Esse procedimento deixa provas documentadas dos controles executados durante o processo de elaboração financeira, o que proporciona um nível razoável de segurança na tomada de decisões e na apresentação de resultados, além de constituir um canal de comunicação interno para o compartilhamento de informações relevantes correspondentes à elaboração das informações financeiras.

Quanto ao componente de Supervisão, as entidades de seguros e serviços dos 22 principais países em que a MAPFRE tem presença informaram o grau de desenvolvimento do seu Sistema de Controle Interno, facilitando a avaliação da adequação, suficiência e eficácia dos seus elementos por parte das equipes de Auditoria Interna.

## AUDITORIA INTERNA

Desde 1º de janeiro de 2014, em consequência da adaptação à nova estrutura da MAPFRE, a Sociedade e suas filiais dispõem de cinco Serviços de Auditoria Interna localizados na Espanha, sendo que um deles é específico para Tecnologias da Informação, e os quatro restantes atendem à Área Territorial IBÉRIA, à Área Territorial LATAM, à Área Territorial INTERNACIONAL e às Unidades de Negócio de Resseguro, Assistência e Global Risks. Também contam com 15 Unidades de Auditoria Interna localizadas no exterior e divididas entre as diversas Áreas Regionais da MAPFRE, bem como uma Unidade de Auditoria Contínua transversal que atende a todas as entidades da MAPFRE.

As equipes de auditoria interna da MAPFRE são coordenadas e supervisionadas pela Diretoria Geral de Auditoria Interna do Grupo, que criou, no começo de 2014, uma Agência de Qualidade e Procedimentos, com competências globais.

Durante o exercício de 2014, foram realizados 1.068 trabalhos de auditoria interna, dos quais 96 correspondem a auditorias específicas de Tecnologias da Informação. Do total de trabalhos realizados, 367 foram relacionados ao Sistema de Controle Interno das Informações Financeiras (SCIIF).

Além disso, 15.008 horas foram dedicadas à formação dos auditores internos, o que representa um índice de 91 horas por auditor por ano.

A Diretoria Geral de Auditoria Interna revisou os Relatórios de Gestão e as Contas Anuais da Sociedade correspondentes ao exercício de 2014, os relatórios apresentados trimestralmente à Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV) e as informações econômicas de caráter relevante apresentadas aos órgãos superiores de governança da MAPFRE. O Comitê de Auditoria é informado de todas estas atuações regularmente.

## SUPORTE PARA NEGÓCIOS

De acordo com o Documento Quadro de Reestruturação da MAPFRE, em 1º de janeiro de 2014, foi criada a Área Corporativa de Suporte para Negócios, composta pelas Diretorias Corporativas de Negócio Digital (antigamente chamada de Negócio Direto), Operações (criada recentemente), e Tecnologia e Processos.

No decorrer do exercício de 2014, as atividades dessa Área foram alinhadas à estratégia da empresa, e as mais importantes delas serão detalhadas a seguir:

### Negócio Digital

As atividades mais relevantes dessa Diretoria Corporativa foram:

- Melhorar as técnicas de venda e gestão digital de clientes nos Estados Unidos e iniciar as vendas digitais no México, na Colômbia, no Brasil e em Portugal.
- Dar suporte à MAPFRE ASISTENCIA no início das operações de venda de seguros de viagem na França e no início da colaboração com a PICC Life na China, para a venda de seguros de viagem com a experiência e a tecnologia da MAPFRE.
- Assessorar na aquisição das seguradoras do DIRECT LINE GROUP na Itália e na Alemanha, ambos com caráter digital significativo.
- Iniciar os trabalhos de implementação de operações específicas de venda digital nas Regionais da América do Norte e da região Ásia-Pacífico (APAC).

### Operações

Essa Diretoria Corporativa, criada recentemente em âmbito global, é responsável pelos processos de atendimento e prestação de serviços ao cliente, bem como pelos serviços compartilhados de back office. No decorrer do exercício,

foram realizadas atividades relevantes, dentre as quais se destacam:

- A implementação do “Plano Diretor de Contact Center 2014-2016”, cujo principal objetivo é melhorar sua eficiência e produtividade.
- A implementação dos projetos de e-Commerce de Automóveis no México e na Colômbia, atingindo um alto grau de padronização e reutilização dos componentes do modelo de negócio.
- A coordenação e o desenvolvimento da segunda fase da iniciativa corporativa Fornecedores como Embaixadores da Marca.

### Tecnologia e processos

De acordo com o âmbito global de atuação dessa Diretoria Corporativa, os seguintes marcos foram alcançados:

- Definição e aprovação da Plataforma Tecnológica Corporativa (PTC), entendida como o conjunto de soluções a ser aplicado em todos os processos de negócio e de TI da MAPFRE no mundo todo.
- Uma vez finalizada a construção do Centro de Processamento de Dados (CPD) Corporativo de Alcalá de Henares, que aumentará a disponibilidade do serviço de informática para o negócio e a segurança da informação, a migração dos sistemas para esse CPD está bem avançada, com término previsto para o fim do primeiro trimestre de 2015.
- Cumprimento da estimativa estabelecida em âmbito mundial, atingindo-se os objetivos previstos.

As principais atividades por âmbito territorial são as seguintes:

#### IBÉRIA

Ampliação de processos dos grandes sistemas tecnológicos, dentre os quais se destacam os novos sistemas de Emissão e Prestações e o Programa Evolucionaria para o negócio de Vida; início da iniciativa que proporcionará uma nova plataforma de Gestão Completa do negócio de Saúde; implementação do Sistema Comercial de Anulações na Rede de Agências; e implementação da ferramenta que fornece informações relevantes do cliente consolidadas para todos os canais de contato.

Conexão e integração das plataformas de mercado de corretores e operadores de seguros bancários; adaptação dos sistemas para cumprir os acordos da MAPFRE,



Programa Global de Treinamento de Tecnologia e Processos

com destaque para BANKIA e ARVAL; e integração da infraestrutura tecnológica de Portugal com o resto da região.

#### LATAM

##### LATAM NORTE

Nessa região, destacam-se os projetos de: implementação de SAP, SegurViaje, TronWeb (Costa Rica e Guatemala), Gestão de Apólices Regionais de Saúde, definição do Modelo de Gestão por Processos Regional e do Modelo de Gestão Documental Regional. Na República Dominicana, a infraestrutura foi migrada para o CPD Corporativo (Espaço MAPFRE).

##### LATAM SUL

Um grande passo foi dado na evolução do TronWeb nos pequenos países da região. O uso das infraestruturas foi otimizado, com destaque para o fato de que a Colômbia, o Equador, o Peru e o Chile migraram suas infraestruturas para o CPD Corporativo (Espaço MAPFRE). Três dos países da região dispõem da infraestrutura corporativa de Contact Center.

#### BRASIL

Integração e automatização dos processos de administração, finanças e controller para quatro empresas do Grupo, por meio da ferramenta SAP.

Simplificação da solução para cotação e contratação dos produtos Lar, Empresarial e “Fiança Locatícia”, proporcionando uma melhor experiência para o cliente e fortalecendo a arquitetura técnica da aplicação

Implementação das ferramentas de Gestão de Oficinas e Agenda automática de Sinistros, com o objetivo de melhorar a eficiência do processo.

No decorrer de 2014, o Grupo continuou o trabalho de divulgar a estratégia, os valores corporativos, a cultura, os projetos e as atividades da MAPFRE em todos os seus âmbitos de atuação.

## INTERNACIONAL

### EMEA

Colaborou-se na definição do novo Portal Comercial da MAPFRE GENEL SIGORTA / YASAM (Turquia); o Corner Stone e o Success Factors foram implementados na Turquia e em Malta, bem como a nova versão do ramo de Saúde individual da MIDDLESEA INSURANCE (Malta) no Tronweb; o projeto de implementação do Newton na MAPFRE GENEL SIGORTA foi iniciado, sendo uma das soluções mais relevantes da Plataforma Tecnológica Corporativa da MAPFRE.

### AMÉRICA DO NORTE

A carteira de Automóveis do antigo sistema Diamond foi migrada para o TronWeb, assim como a implementação de Automóveis, na Pensilvânia e na Flórida, e de Lar, na Pensilvânia e no Arizona, no TronWeb.

Foram implantadas linhas comerciais para a Califórnia e Porto Rico no CoverAll-TronWeb, incluindo Automóveis, Propriedade, Mono-linhas, pacote Multirrisco e Responsabilidade Civil.

No negócio de Vida, o Simplified Term Life foi implementado nos estados de Massachusetts, Pensilvânia, Ohio e Washington.

E as estruturas da ROAD CANADA e da ROAD AMÉRICA foram integradas ao CPD Corporativo de Miami (Espaço MAPFRE).

### APAC

Implementação de uma solução para a gestão do relacionamento com o cliente (CRM) na China. Esse sistema permite automatizar processos, melhorar o conhecimento sobre o cliente e a qualidade do serviço.

## SEGURANÇA

Durante 2014, continuamos desenvolvendo atuações destinadas a homogeneizar e otimizar o nível de proteção dos nossos ativos corporativos, contribuindo para a realização de operações mais sustentáveis e buscando consolidar a confiança depositada na MAPFRE pelos diversos grupos de interesse.

Do ponto de vista da Governança da Área de Segurança e Meio Ambiente, sempre buscando o aprimoramento contínuo, foi feita uma atualização tanto do Plano Diretor de Segurança e Meio Ambiente (PDSMA), que constitui o quadro estratégico da Área, quanto das políticas que o

desenvolvem (Segurança Corporativa, Continuidade de Negócio e Ambiental), adaptando todos esses elementos à abordagem estratégica da MAPFRE, aos seus valores e princípios institucionais, ao quadro regulatório vigente e ao cenário socioeconômico.

Continuou-se consolidando o processo de otimização de estruturas operacionais iniciado em 2013 nas diversas regiões, com avanços na constituição dos Comitês de Segurança e Meio Ambiente nas Unidades de Negócios centralizadas e nos territórios.

No que diz respeito à proteção global do patrimônio tangível e intangível da empresa, em 2014, foi realizado o monitoramento global dos eventos e incidentes de CiberSegurança registrados nos principais Centros de Processamento de Dados corporativos, por meio de um serviço permanente de detecção e resposta prestado de forma centralizada pelo CCG-CERT da MAPFRE. As capacidades da MAPFRE em termos de CiberSegurança foram testadas nos CiberExercícios de 2014 (Cyber-Ex 2014), organizados pelos Ministérios da Indústria e do Interior da Espanha, orientados no sentido de avaliar a capacidade das principais empresas em âmbito nacional diante do cenário de um ataque cibernético. O resultado obtido pela MAPFRE nesses exercícios pode ser considerado muito positivo.

No que diz respeito à proteção das instalações e das pessoas situadas nelas, houve um avanço considerável em termos de normalização de critérios e homogeneização de sistemas, tendo-se iniciado as atuações necessárias para obter níveis homogêneos em escala global, em termos de proteção contra incêndios e gestão de emergências.

Em virtude da nossa visão de cultura de segurança e proteção baseada nas pessoas, continuou-se apostando na formação e conscientização dos funcionários. Nesse aspecto, foram elaborados conteúdos homogêneos (aplicáveis a todos os negócios e áreas geográficas), além de todo o trabalho no sentido de implementar ferramentas de divulgação de alcance global.

A fim de contribuir para a sustentabilidade das operações e mostrar o compromisso da MAPFRE para com a sociedade, continuou-se colaborando na luta contra fraudes, apoiando-se a resposta aos pedidos de informação feitos pelas forças e grupos de segurança e desenvolvendo-se cenários de detecção e alerta antecipada de situações anômalas, por meio de soluções tecnológicas de segurança (guerra tecnológica).

Foi finalizado o Plano de Continuidade de Negócio (PCN) da Área de Prestações e Fornecedores da MAPFRE IBÉRIA, ampliando-se, assim, as atuações destinadas a respaldar os serviços prestados aos clientes nessa região em casos de





contingência grave. Além disso, em 2014, foi finalizado o desenvolvimento dos Planos de Continuidade de Negócio na MAPFRE USA e na MAPFRE MÉXICO.

No capítulo de reconhecimentos externos, vale destacar a concessão do primeiro prêmio Duque de Ahumada por Excelência em Segurança Corporativa feita pela Guarda Civil à MAPFRE na Espanha, *“pela capacidade da empresa de inovar e ser pioneira na concepção e implementação de um modelo de segurança corporativa de caráter integral e global (...) para enfrentar de forma coordenada a atuação diante do conjunto cada vez maior de ameaças à segurança da empresa”*.

## COMUNICAÇÃO

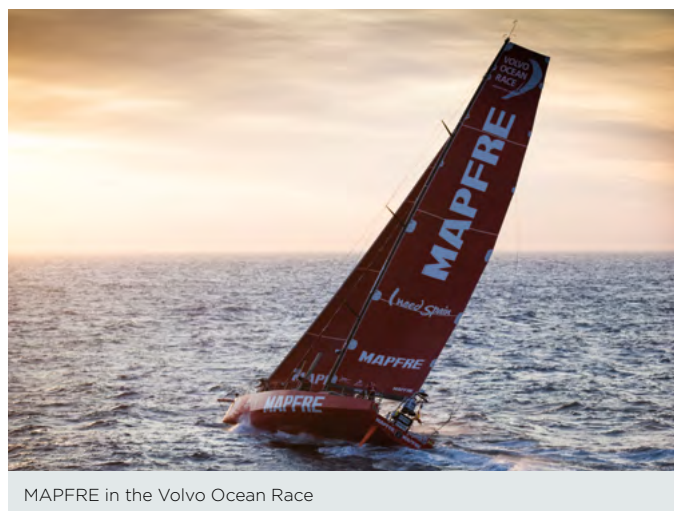
No decorrer de 2014, o Grupo continuou o trabalho de divulgar a estratégia, os valores corporativos, a cultura, os projetos e as atividades da MAPFRE em todos os seus âmbitos de atuação, a fim de contribuir para a melhoria permanente de sua reputação entre seus principais destinatários: a sociedade e a própria organização.

Além disso, foi implementada em três países uma plataforma corporativa de medição de todas as atividades de comunicação realizadas.

Em 2014, vale destacar as seguintes atuações:

### Comunicação externa

- Realização de 331 entrevistas com meios de comunicação, divulgação de 336 comunicados de imprensa, atendimento de 891 solicitações de informação sobre a MAPFRE por parte de jornalistas e organização de 88 eventos.
- Atualização permanente da Sala de Imprensa.
- Gestão da comunicação corporativa através do perfil PrensaMAPFRE no Twitter, espaço para atender aos meios de comunicação na Internet que conta com mais de 4.755 seguidores.



MAPFRE in the Volvo Ocean Race

- Edição de um blog corporativo, para compartilhar com a sociedade informações sobre o mundo dos seguros e outros assuntos relacionados, como inovação, bolsa de valores e finanças, automóveis e Responsabilidade Social Corporativa, entre outros, que recebeu um total de 17.494 visitas no decorrer do ano.

### Comunicação interna

- Divulgação de 1.182 notícias através da MAPFRE Hoje, área elaborada especificamente para a divulgação de informações internas da empresa e acessada por cerca de 12.000 funcionários e delegados por semana.
- Lançamento de um novo modelo de revista corporativa, O MUNDO DA MAPFRE, em suas versões digital e impressa, da qual já foram publicadas 4 edições, além de uma separata especial sobre a Assembleia Geral de Acionistas. A versão digital é publicada nos três idiomas da empresa (espanhol, inglês e português).

## PUBLICIDADE E MARCA

Em 2014, foi lançada uma nova campanha publicitária para divulgar e reforçar o posicionamento da entidade como “Seguradora Global de Confiança”. Com sua linha criativa homogênea e reconhecível nas sucessivas campanhas da Marca e de produtos (Automóveis, Saúde, Vida e Aposentadoria) e a visibilidade dos patrocínios esportivos (Tênis, Vela e Motociclismo), obteve-se uma presença permanente da Marca durante todo o exercício, tanto em meios convencionais, principalmente a televisão, quanto nos digitais.

O efeito dessa atividade na Espanha foi resumido, mais uma vez, no estudo setorial de Imagem da Marca (Pesquisa do ICEA, 2ª fase de 2014), que reflete um conhecimento espontâneo da Marca MAPFRE por parte de 83% da população, um conhecimento sugerido de 99% e uma memória das nossas campanhas publicitárias de 84% dos entrevistados.

Desde outubro de 2014, como programa global e corporativo de referência, devido à sua dimensão internacional, vale destacar a condição de patrocinador principal da equipe espanhola na Volvo Ocean Race. Esse patrocínio estratégico

será renovado para 2015 e traz benefícios de notoriedade e conteúdos de Marca, relações públicas e negócio.

Essa competição gera interesse no mundo inteiro, sendo que, contando apenas as notícias publicadas na imprensa digital em âmbito internacional durante o último trimestre de 2014, foram mais de 5.550 artigos, com mais de 6.752 menções ao barco MAPFRE, transmitindo valores muito semelhantes ao da nossa Marca: compromisso, trabalho em equipe, tecnologia, confiança e espírito de superação.

Desde o seu início e durante a primeira etapa, a Volta ao Mundo a Vela gerou cerca de dois mil espaços de televisão, com uma duração superior a 500 horas de emissão, atingindo uma audiência de cerca de 325 milhões de pessoas. A repercussão televisiva durante a primeira etapa (até 19 de novembro) englobou mais de 80 países, dentre os quais, por tempo de cobertura e audiência, vale destacar os Estados Unidos, a China, a Espanha e o Reino Unido. A Marca MAPFRE foi a terceira mais vista durante essa primeira etapa.

## Indicadores fundamentais

### MARGEM DE SOLVÊNCIA

A margem de solvência reflete a suficiência do patrimônio próprio não comprometido para cobrir as exigências mínimas exigidas pela regulamentação.

O montante da margem de solvência do Grupo dos exercícios de 2014 e 2013 é de 10.349,40 milhões e 9.344,54 milhões de euros, respectivamente, valores que superam a quantia mínima exigida (que subiu para 3.996,40 milhões e 3.790,98 milhões de euros, respectivamente) em 2,59 vezes no exercício de 2014 e 2,46 vezes no de 2013.

### RENTABILIDADE SOBRE FUNDOS PRÓPRIOS (ROE)

O índice de rentabilidade (ROE), representado pela proporção entre o lucro líquido atribuível à sociedade matriz (deduzindo-se a participação de sócios externos) e os seus fundos próprios médios, ficou em 10% (10,1% em 2013).

Essa evolução engloba:

- O aumento do lucro líquido, impulsionado pelo crescimento do negócio, a estabilidade do índice combinado e a força dos resultados financeiros.
- O crescimento dos fundos próprios, propiciado pelos resultados do exercício, o forte aumento do valor da carteira de investimentos na Espanha, derivado da queda dos prêmios de risco, e o efeito positivo das diferenças de conversão.

## ÍNDICES DE GESTÃO

O índice combinado mede a incidência dos custos de gerenciamento e da sinistralidade de um exercício sobre os prêmios desse exercício. No ano de 2014, esse índice ficou em 95,7 %, o que indica uma melhora em relação ao exercício anterior, graças a uma diminuição considerável do índice de gastos no Brasil e do resseguro.

O quadro a seguir resume a evolução dos principais índices de gestão:

	DESPESAS <sup>(1)</sup>		SINISTROS <sup>(2)</sup>		COMBINADO <sup>(3)</sup>	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
IBÉRIA	21,1%	20,6%	74,0%	72,0%	95,1%	92,6%
LATAM NORTE	35,4%	31,1%	59,6%	63,3%	95,0%	94,4%
LATAM SUL	33,3%	32,4%	65,5%	67,3%	98,8%	99,7%
BRASIL	32,9%	39,1%	60,2%	56,7%	93,1%	95,8%
EMEA	27,1%	30,3%	68,4%	69,4%	95,5%	99,7%
AMÉRICA DO NORTE	27,6%	27,6%	74,4%	72,8%	102,0%	100,4%
APAC	27,5%	31,0%	65,3%	72,0%	92,8%	103,0%
MAPFRE RE	28,6%	31,4%	64,5%	65,1%	93,1%	96,5%
<b>MAPFRE S.A.</b>	<b>27,7%</b>	<b>29,1%</b>	<b>68,0%</b>	<b>67,0%</b>	<b>95,7%</b>	<b>96,1%</b>

(1) (Despesas de exploração líquidas de resseguro + participação em lucros e estornos - outras receitas técnicas + outras despesas técnicas) / Prêmios líquidos imputados de resseguro. Valores relativos ao seguro Não Vida.

(2) (Sinistralidade do exercício líquida de resseguro + variação de outras provisões técnicas) / Prêmios líquidos imputados de resseguro. Valores relativos ao seguro Não Vida.

(3) Índice combinado = Proporção de despesas + Índice de sinistralidade. Valores relativos ao seguro Não Vida.

## Questões relativas ao meio ambiente e aos funcionários

### MEIO AMBIENTE

Uma das atuações que permitem que a MAPFRE gere confiança em seus grupos de interesse é a promoção da criação de um ambiente sustentável para o desenvolvimento da sua atividade. Durante 2014, o Grupo assumiu novos compromissos, com a modificação e a atualização de sua Política Ambiental Corporativa, definindo novas diretrizes relativas a aspectos ambientais que não haviam sido contemplados antes, como, por exemplo, a gestão das mudanças climáticas e a preservação da biodiversidade.

Entre os compromissos citados, destaca-se a recente aprovação do Plano Estratégico de Eficiência Energética e Mudanças Climáticas, de caráter corporativo, que define diversas linhas de atuação a curto, médio e longo prazos, destinadas a reduzir as emissões de gases do efeito estufa em 20% até 2020 (em relação aos dados de 2013).





Jornadas de reflexão estratégica

No que diz respeito à dimensão ambiental, a MAPFRE focou-se em mostrar, de forma transparente, o desempenho de aspectos ambientais considerados materiais, tanto internamente quanto pelos grupos de interesse, e reforçar o compromisso global assumido pela empresa nessa dimensão. Para tanto, o modelo estratégico de gestão ambiental e energética (SIGMAYE) continuou sua expansão internacional, obtendo novas certificações conforme a ISO 14001 nas entidades do Brasil e do México, às quais se unem as da Colômbia e de Porto Rico, bem como os 23 edifícios-sede que possuem Certificados ISO 14001 e os 6 que possuem Certificados ISO 50001 de gestão energética, localizados na Espanha.

Além disso, a MAPFRE também contribuiu para a proteção do meio ambiente por meio dos seus produtos e serviços, da gestão adequada de riscos ambientais nos processos de assinatura e assistência técnica de suas apólices de seguro, da incorporação de critérios ambientais nos processos de compras corporativas e da comercialização de produtos e serviços que favorecem a proteção ambiental e a economia de recursos.

O compromisso corporativo da MAPFRE para com o meio ambiente e a sustentabilidade é evidenciado pelo fato de ser signatária do “Climate Disclosure Project” (CDP) e dos “Princípios para Sustentabilidade em Seguros” das Nações Unidas, bem como por sua participação como integrante do Grupo de Crescimento Verde, constituído recentemente pelo Ministério da Agricultura, Alimentação e Meio Ambiente, e cujo objetivo é impulsionar políticas que propiciem uma economia de baixo carbono.

O Relatório Corporativo de Responsabilidade Social contém informações detalhadas sobre a política e as atuações do Grupo em relação ao meio ambiente.

## FUNCIONÁRIOS

O quadro a seguir reflete a situação do quadro de funcionários no encerramento do exercício de 2014, em comparação com o do exercício anterior.

Categorias	NÚMERO					
	ESPAÑA		OUTROS PAÍSES		TOTAL	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
DIRETORES	491	472	1.009	920	1.500	1.392
CHEFES	1.167	1.153	2.864	3.206	4.031	4.359
TÉCNICOS	6.257	6.094	7.946	8.998	14.203	15.092
ADMINISTRATIVOS	2.743	2.784	14.576	12.653	17.319	15.437
<b>TOTAL</b>	<b>10.658</b>	<b>10.503</b>	<b>26.395</b>	<b>25.777</b>	<b>37.053</b>	<b>36.280</b>

A MAPFRE promove um ambiente de trabalho baseado em um clima de confiança e compromisso mútuo que permita o desenvolvimento profissional e pessoal de todos os seus funcionários, e que seja estável e seguro, livre de ofensas, exploração de qualquer natureza, intimidação, assédio e discriminação.

Além disso, conta com um Código de Ética e Conduta de cumprimento obrigatório para todas as pessoas que integram a MAPFRE, independentemente de sua atividade ou localização geográfica. Esse código, que pode ser acessado por meio tanto da Internet quanto da rede corporativa, estabelece um canal de consultas e denúncias à disposição dos funcionários.

O Grupo conta com critérios definidos de seleção que formam uma política de aplicação global, promovendo a igualdade de oportunidades e garantindo a objetividade e a não discriminação em todos os processos. Foram homogeneizados as ferramentas e os testes de seleção utilizados em todo o mundo para incorporar o candidato que tenha o perfil mais adequado para cada cargo.



MAPFRE Integration Program

Também existe o compromisso de incluir no quadro de funcionários pessoas com deficiência, promovendo seu desenvolvimento profissional e pessoal, bem como sua qualidade de vida. Durante o ano de 2014, foi iniciado o desenvolvimento do Programa Global de Deficiência, com implementação em 22 países.

Na Espanha, o Grupo conta com um protocolo para facilitar o cumprimento da cota para pessoas com deficiência estabelecida por lei e, cumprindo as medidas alternativas previstas nessa lei, em 2014, doações e contratos de prestação de serviços ou aquisição de bens firmados com centros especializados de emprego totalizaram 416.619 euros, enquanto que os firmados com fundações totalizaram 968.904 euros.

A formação dos funcionários é fundamental para a MAPFRE como forma de garantir o treinamento necessário para o desenvolvimento adequado de suas funções profissionais e aumentar sua polivalência e empregabilidade nas diversas áreas da empresa. Para tanto, a organização conta com planos de carreira e desenvolvimento profissional, uma política global de mobilidade e um modelo global de formação, desenvolvido por meio da Universidade Corporativa.

No ano de 2014, foram investidos 15,9 milhões de euros em formação, quantia que representa 1% do valor das remunerações. O aumento do investimento em formação nos últimos três anos foi de 21,6%.

A MAPFRE assumiu, em seu Código de Ética e Conduta, o compromisso de proporcionar ambientes de trabalho seguros e saudáveis, garantindo o direito das pessoas à proteção de sua saúde e integridade, indo além do próprio ambiente de trabalho e envolvendo a família do funcionário. Além disso, em 2014, foi definido o modelo de empresa saudável, baseado nas diretrizes de órgãos internacionais, como a Organização Mundial da Saúde e a Rede Europeia de Segurança e Saúde no Trabalho.

A fim de promover o desenvolvimento profissional e pessoal dos funcionários, a organização conta com uma política ativa e estruturada em matéria de conciliação que facilita o equilíbrio entre os âmbitos trabalhista e pessoal dos funcionários e aumenta sua satisfação e seu compromisso para com a empresa.

Por outro lado, o voluntariado consolida-se como um dos programas corporativos de maior repercussão, permitindo canalizar o espírito solidário dos grupos de interesse da MAPFRE, destacando os funcionários como os maiores

participantes, através de atividades sociais coordenadas pela empresa, e dando grande importância às iniciativas propostas pelos trabalhadores.

A MAPFRE conta com 2.462 voluntários no mundo todo, além de um Programa Global de voluntariado que estabelece as linhas básicas para o desenvolvimento dos Planos Locais.

Durante o ano de 2014, com o objetivo de avaliar o clima de trabalho do Grupo, foram realizadas pesquisas em alguns dos principais países onde a MAPFRE está presente, como a da Great Place To Work (GPTW), que mede a satisfação e o compromisso dos funcionários, realizada em 27 países e que contou com a participação de 22.324 funcionários.

A seção "A MAPFRE e seus funcionários" do Relatório de Responsabilidade Social contém informações detalhadas sobre a Política de Recursos Humanos do Grupo e suas atividades.

## LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

### Liquidez

Os investimentos e fundos líquidos tinham, em 31 de dezembro de 2014, um valor contábil de 48.673,1 milhões de euros, com aumento de 20,6% em relação ao ano anterior. Seus detalhes e distribuição percentual serão apresentados no quadro a seguir:

	2014	% sobre total	2013	% sobre total
<b>Investimentos sem risco</b>	<b>3.275,8</b>	<b>6,7%</b>	<b>3.388,1</b>	<b>8,4%</b>
- Tesouraria	1.188,6	2,4%	1.162,8	2,9%
- Investimentos em nome de tomadores de seguros	2.087,2	4,2%	2.225,3	5,5%
<b>Investimentos imobiliários</b>	<b>2.392,0</b>	<b>4,9%</b>	<b>2.330,9</b>	<b>5,8%</b>
- Imóveis de uso próprio	1.165,7	2,4%	1.082,0	2,7%
- Restante de investimentos imobiliários	1.226,3	2,5%	1.248,9	3,1%
<b>Investimentos financeiros</b>	<b>41.951,4</b>	<b>86,2%</b>	<b>33.833,1</b>	<b>83,8%</b>
- Ações	1.377,1	2,8%	1.317,3	3,3%
- Renda fixa	39.010,4	80,1%	31.200,0	77,3%
- Fundos de investimentos	1.057,2	2,2%	848,1	2,1%
- Outros investimentos financeiros	506,7	1,0%	467,7	1,2%
<b>Outros investimentos</b>	<b>1.053,9</b>	<b>2,2%</b>	<b>822,7</b>	<b>2,0%</b>
- Investimentos em participações	233,6	0,5%	192,0	0,5%
- Depósitos por resseguro aceito	473,0	1,0%	343,3	0,9%
- Derivados de cobertura	0,0	0,0%	0,0	0,0%
- Outras	347,3	0,7%	287,4	0,7%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>48.673,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>40.374,8</b>	<b>100,0%</b>

Valores em milhões de euros

## A formação dos funcionários é fundamental para a MAPFRE como forma de garantir o treinamento necessário para o desenvolvimento adequado de suas funções profissionais e aumentar sua polivalência e empregabilidade nas diversas áreas da empresa.

Os investimentos imobiliários foram apresentados no quadro anterior, sem incluir as mais-valias tácitas existentes, que, no encerramento do exercício, chegavam a 909,1 milhões de euros, de acordo com a avaliação de especialistas independentes.

### OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO

As principais variações nas fontes de financiamento do Grupo durante o exercício de 2014 foram as seguintes:

- formalização de um novo crédito sindicado do tipo “revolving credit facility” de 1.000 milhões de euros, com vencimento em dezembro de 2019.
- cancelamento do crédito sindicado do tipo “revolving credit facility” de 750 milhões existente, com vencimento em junho de 2018.

No total, o saldo da dívida financeira e subordinada do Grupo em valores consolidados apresentou um aumento líquido de 63 milhões de euros no exercício.

Como parte da aquisição de 50% das divisões de seguros e aposentadoria da CATALUNYACAIXA, esta entidade concedeu ao Grupo um financiamento que, no fim de 2014, totalizou 59,1 milhões de euros.

Os pagamentos de juros decorrentes das dívidas com entidades financeiras e das obrigações em circulação subiram para 99,1 milhões de euros (100,6 milhões de euros em 2013), com uma diminuição de 1,5%.

### Recursos de capital

O patrimônio líquido consolidado chegou a 11.469,4 milhões de euros, em comparação com os 9.893,7 milhões de euros em 2013. Desse montante, 2.316,7 milhões de euros correspondem à participação dos acionistas minoritários nas sociedades filiais. Os fundos próprios consolidados por ação representavam 2,97 euros no final de 2014 (2,54 euros em 31/12/2013).

A variação do patrimônio líquido durante o exercício será mostrada no quadro a seguir:

	Fundos Próprios	Participação não controladores	2014	2013
<b>SALDO EM 31/12 DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>7.833,5</b>	<b>2.060,2</b>	<b>9.893,7</b>	<b>10.136,3</b>
<b>Receitas e despesas reconhecidas diretamente no patrimônio líquido</b>				
Por investimentos disponíveis para venda	2.346,0	497,6	2.843,6	872,1
Por diferenças de conversão	143,3	15,1	158,4	(837,5)
Por aplicação de contabilidade tática a provisões	(1.684,3)	(451,3)	(2.135,6)	(690,0)
Outros	4,3	(0,1)	4,2	2,3
<b>TOTAL</b>	<b>809,3</b>	<b>61,3</b>	<b>870,6</b>	<b>(653,1)</b>
Resultado do período	845,1	478,3	1.323,4	1.189,8
Distribuição do resultado do exercício anterior	(246,4)	(281,1)	(527,5)	(581,1)
Dividendo por conta do exercício atual	(184,8)	(78,2)	(263,0)	(217,0)
Outras mudanças no patrimônio líquido	96,0	76,2	172,2	18,8
<b>SALDO NO FINAL DO PERÍODO</b>	<b>9.152,7</b>	<b>2.316,7</b>	<b>11.469,4</b>	<b>9.893,7</b>
Valores em milhões de euros				

A evolução do patrimônio líquido reúne:

- o resultado do exercício;
- o forte aumento do valor da carteira na Espanha derivada da queda dos prêmios de risco, absorvida em boa parte pela contabilidade tácita;
- o efeito positivo da revalorização do dólar dos Estados Unidos, que permitiu, principalmente, compensar o efeito negativo da aplicação da taxa de câmbio SICAD 1 para o bolívar venezuelano, a partir de junho de 2014;
- o dividendo complementar aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas e pago no mês de junho, bem como os dividendos pagos pelas filiais com sócios externos;
- o dividendo por conta da MAPFRE, S.A., pago em dezembro, e os dividendos repartidos pelas filiais com sócios externos.
- a incorporação da ASEVAL, da LAIETANA VIDA e da LAIETANA SEGUROS GENERALES, em vigor desde 1º de novembro de 2014.





Visita de Antonio Huertas e membros da Comissão Delegada à sede da LATAM SUL

## Análise de operações contratuais e operações não incluídas no balanço

No encerramento do exercício, a MAPFRE formalizou os seguintes acordos para o desenvolvimento e distribuição de produtos de seguros na Espanha com diferentes entidades, algumas das quais foram sujeitadas a ou estão envolvidas em processos de reestruturação bancária:

— Acordo com a BANKIA, S.A., referente à aliança estratégica iniciada em 1998 com sua antecessora, a CAJA DE AHORROS Y MONTE DE PIEDAD DE MADRID, reformulada em 2014 por meio de um novo acordo que permite distribuir com exclusividade seguros de Vida e de Não Vida da MAPFRE em toda a rede comercial da BANKIA (doravante, o “Acordo”) e dar seguimento à participação conjunta da MAPFRE e da CAJA MADRID VIDA, dedicada à comercialização do seguro de Vida por meio dessa rede comercial. O Acordo firmado entre a MAPFRE e a BANKIA implica a reestruturação do negócio de seguros bancários e inclui um contrato de “assurbanking”, de acordo com o qual a MAPFRE distribuirá produtos financeiros da BANKIA em sua rede.

Além disso, o Acordo implica a aquisição de 51% das ações da ASEVAL e da LAIETANA VIDA, e de 100% das ações da LAIETANA GENERALES, por um valor total de 151,7 milhões de euros.

O valor econômico final do Acordo dependerá do grau de cumprimento futuro do plano de negócios acordado.

— Acordo com o BANCO CASTILLA-LA MANCHA, S.A. (como sucessor do negócio bancário e parabancário da CAJA CASTILLA-LA MANCHA) para a distribuição exclusiva de seguros pessoais e planos de aposentadoria da parceria CCM VIDA Y PENSIONES (da qual a MAPFRE é proprietária de 50%) por meio da rede dessa entidade.

O preço de aquisição das ações foi de 112 milhões de euros à vista, além de alguns valores adicionais pagos em 2012 e a serem pagos em 2021. Em 2012, foi paga à CAJA DE AHORROS CASTILLA LA MANCHA (atualmente BANCO DE CASTILLA-LA MANCHA) a quantia de 4,5 milhões de euros,

enquanto que, em 2021, será pago um valor de 14 milhões de euros.

— Acordo com o BANKINTER, S.A. para a distribuição exclusiva de seguros de Vida e Acidentes e planos de aposentadoria da parceria BANKINTER SEGUROS DE VIDA (da qual a MAPFRE é proprietária de 50%) por meio da rede desse banco.

O preço de aquisição das ações foi de 197,2 milhões de euros à vista, além de dois pagamentos de 20 milhões de euros mais juros cada um, que passarão a ter efeito, segundo o grau de cumprimento do Plano de Negócio acordado, em seu décimo quinto ano de vigência. Em 2012, com o cumprimento do Plano de Negócio, foi efetuado o primeiro pagamento adicional previsto, no montante de 24,2 milhões de euros.

— Acordo com o BANKINTER, S.A. para a distribuição exclusiva de seguros gerais e seguros de empresas (excluindo-se os seguros de Automóveis, Assistência de viagem e Lar) da parceria BANKINTER SEGUROS GENERALES (da qual a MAPFRE é proprietária de 50,1%) por meio da rede desse banco.

O preço de aquisição das ações foi de 12 milhões de euros (além do pagamento de três milhões de euros pela transação de compra e venda de ações em 27 de dezembro de 2011), mais um preço adicional de três milhões de euros, caso o “Plano de Negócios de Dezembro de 2012” seja cumprido 100% até o fim de 2015.

— Acordo com o BANCO DE CAJA ESPAÑA DE INVERSIONES, SALAMANCA Y SORIA, S.A. (como sucessor do negócio bancário e parabancário da CAJA ESPAÑA DE INVERSIONES, SALAMANCA Y SORIA, CAJA DE AHORROS Y MONTE DE PIEDAD, que, por sua vez, havia sucedido à CAJA DE AHORROS DE SALAMANCA Y SORIA (CAJA DUERO)) para a distribuição exclusiva de seguros de Vida e Acidentes e planos de aposentadoria das parcerias UNIÓN DEL DUERO COMPAÑÍA DE SEGUROS DE VIDA (DUERO VIDA) e DUERO PENSIONES ENTIDAD GESTORA DE FONDOS DE PENSIONES (DUERO PENSIONES) (das quais

a MAPFRE é proprietária de 50%) por meio da rede dessa entidade.

O preço de aquisição das ações foi de 105 milhões de euros à vista, além de um pagamento no montante máximo de 25 milhões de euros, segundo o grau de cumprimento do Plano de Negócio acordado para o período de 2008-2014.

— Acordo com o CATALUNYA BANC, S.A. (como sucessor do negócio bancário e parabancário da CAIXA CATALUNYA, da CAIXA D'ESTAVILS DE TARRAGONA e da CAIXA D'ESTAVILS DE MANRESA) para a distribuição exclusiva de seguros de Vida e Acidentes, seguros Diversos e planos de aposentadoria das sociedades conjuntas ASCAT VIDA, ASCAT SEGUROS GENERALES, CAIXA TARRAGONA VIDA e CAIXA MANRESA VIDA (das quais a MAPFRE é proprietária de 50%) por meio da rede desse banco.

O preço conjunto garantido da operação totaliza 549,6 milhões de euros, a serem pagos em diferentes prazos até 2015, assim como possíveis pagamentos adicionais posteriores, condicionados ao grau de cumprimento dos planos de negócio acordados.

Da mesma forma, a MAPFRE firmou acordos de acionistas com seus sócios nos termos habituais do direito dos negócios, que incluem entre suas cláusulas proibições de transmissão de ações durante determinados períodos e opções de saída diante de certos eventos (por exemplo, incumprimento do plano de negócio, mudança de controle, bloqueio societário ou incumprimento contratual grave, etc.).

Por outro lado, a MAPFRE formalizou um acordo com o BANCO DO BRASIL para o desenvolvimento e distribuição de produtos de seguros no Brasil das sociedades BANCO DO BRASIL-MAPFRE, para o negócio de Vida e Agrário, e MAPFRE-BANCO DO BRASIL, para os negócios de Automóveis e Seguros Gerais, além de um acordo com a EULER HERMES para o desenvolvimento do negócio de seguros de crédito por meio da sociedade conjunta SOLUNION, Seguros de Crédito y Reaseguro, S.A. (da qual a MAPFRE é proprietária de 50%).

Por último, os acionistas minoritários das filiais MAPFRE AMÉRICA e MAPFRE RE têm uma opção de venda sobre suas ações nessas entidades.

Em caso de exercício, a MAPFRE ou uma entidade do GRUPO MAPFRE, deverá adquirir as ações do acionista minoritário interessado em vender. O preço de compra das ações da MAPFRE AMÉRICA e da MAPFRE RE será o resultado da aplicação das fórmulas acordadas previamente, dependendo do caso. Em 31 de dezembro de 2014, levando em consideração as variáveis incluídas nas fórmulas citadas, o compromisso assumido pela MAPFRE em caso de exercício

de todas as opções mencionadas aumentaria para uma quantia total aproximada de 129,4 milhões de Euros.

## PRINCIPAIS RISCOS E INCERTEZAS

O grupo consolidável de entidades seguradoras dispõe de um Sistema de Gestão de Riscos (SGR) baseado na gestão integrada de todos os processos de negócio, e na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos.

### Riscos Operacionais

#### RISCO REGULATÓRIO

A legislação relativa a serviços de seguros ou financeiros aplicável atualmente à Sociedade ou às suas filiais pode mudar e originar, eventualmente, um efeito negativo na evolução do negócio ou em sua rentabilidade. As filiais seguradoras estão sujeitas a regulamentos especiais nos países em que operam. As autoridades supervisoras têm um amplo controle administrativo sobre diversos aspectos do negócio de seguros. Esse controle pode afetar o montante dos prêmios, as práticas de marketing e de vendas, a distribuição de benefícios entre os tomadores dos seguros e os acionistas, a publicidade, os contratos de licenças, os modelos de apólices, a solvência, os requisitos de capital e os investimentos permitidos. Entre outras manifestações da sua capacidade de controle, as autoridades supervisoras podem proibir que determinados riscos das coberturas seguradas sejam excluídos, como, por exemplo, os riscos derivados de atos terroristas.

As mudanças das normas tributárias podem afetar as vantagens de alguns dos produtos da Sociedade ou de suas filiais, que atualmente gozam de um tratamento fiscal favorável.

#### RISCO OPERACIONAL

A Sociedade está exposta ao risco operacional, definido como o risco de sofrer perdas devido à inadequação ou a falhas dos processos, funcionários ou sistemas internos, ou devido a eventos externos.

A MAPFRE conta com sistemas para acompanhar e controlar o risco operacional. No entanto, a possibilidade de sofrer perdas devido a esse tipo de risco, que, por sua própria natureza, é difícil de prever e quantificar, não pode ser excluída.

A identificação e a avaliação de riscos operacionais são realizadas através do Riskm@p, aplicação informática

## As previsões de crescimento mundial de 3,5% para 2015, segundo o Fundo Monetário Internacional, indicam uma leve aceleração em relação ao ano de 2014.

desenvolvida internamente no Grupo, por meio da qual são elaborados os mapas de riscos das entidades, nos quais se analisa a importância e a probabilidade de ocorrência dos diversos riscos. Além disso, o Riskm@p estabeleceu-se como a ferramenta corporativa para o tratamento das atividades de controle (manuais de processos, inventário de controles associados a riscos e avaliação de sua eficácia).

### CONCENTRAÇÕES DE CLIENTES

O Grupo conta com um alto grau de diversificação do seu risco de seguro por operar em quase todos os ramos e com uma ampla presença nos mercados internacionais, além de aplicar um sistema de procedimentos e limites que lhe permitem controlar o nível de concentração do risco de seguro.

É uma prática habitual o uso de contratos de resseguro como elemento mitigador do risco de seguro derivado de concentrações ou acúmulos de garantias superiores aos níveis máximos de aceitação.

## Riscos Financeiros

### RISCOS DE MERCADO E DE TAXA DE JUROS

As flutuações dos preços de mercado podem reduzir o valor ou as receitas da carteira de investimentos, circunstância que pode ter um efeito negativo na situação financeira e nos resultados consolidados.

A seleção prudente de ativos financeiros com características adequadas para cobrir as obrigações assumidas é a medida principal por meio da qual os possíveis efeitos adversos das variações dos preços de mercado são mitigados. Na administração das carteiras de investimento, faz-se uma distinção entre as que buscam uma correlação das obrigações derivadas dos contratos de seguros e aquelas nas quais se realiza uma administração ativa. Nas primeiras, minimizam-se os riscos de taxa de juros e outros riscos de variação de preços, enquanto que, no resto, assume-se um certo grau de risco de mercado.

A maioria dos investimentos é representada por valores de renda fixa, equivalentes a 93% do total da carteira de investimentos financeiros em 2014 (92% em 2013). O preço de mercado desses valores pode variar em consequência de variações do nível das taxas de juros (risco de taxa de juros). Conforme indicado, a exposição a esse tipo de risco é mitigada por meio da busca por um nível adequado de correlação entre ativos e passivos. O preço de mercado dos valores de renda fixa também pode variar devido a variações da percepção do nível de solvência de seus emissores (risco

de “spread”). O tratamento desse tipo de risco será explicado a seguir, na seção “Risco de Crédito”.

Os investimentos em valores de renda variável e em fundos de investimento têm um peso limitado no balanço, representando aproximadamente 5,8% dos investimentos financeiros totais em 2014 (6,4% em 2013).

A demanda de produtos vinculados aos valores de renda fixa, tais como os fundos de pensões que investem nesse tipo de ativos, pode diminuir quando os mercados de renda variável evoluem favoravelmente e aumentar quando os mercados de renda variável ficam debilitados. A demanda por produtos vinculados aos valores de renda fixa, tais como os fundos de aposentadoria que investem nesse tipo de ativo, pode diminuir quando os mercados de renda variável evoluem favoravelmente e aumentar quando os mercados de renda variável ficam debilitados.

As flutuações dos rendimentos dos valores de renda variável influenciam o comportamento dos consumidores, o que pode afetar principalmente os negócios de seguro de Vida e de administração de ativos da Sociedade.

As receitas oriundas das operações de seguro de Vida e gestão de ativos da MAPFRE estão diretamente relacionadas ao valor dos ativos administrados, cuja queda nos mercados pode afetar negativamente essas receitas.

### RISCO DE TAXA DE CÂMBIO

As flutuações do valor do euro em relação a outras moedas afetaram e continuarão afetando o valor do ativo e do passivo da MAPFRE e, conseqüentemente, seu patrimônio líquido, assim como os resultados operacionais e o fluxo de caixa. As diferenças de conversão registradas implicaram o reconhecimento de um resultado positivo nos fundos próprios de 143,3 milhões de euros em 2014 (perdas no total de 581,14 milhões de euros nos fundos próprios em 2013).

Além disso, embora a maioria dos Governos dos países nos quais a MAPFRE opera não tenha imposto proibições à repatriação de dividendos ou aos desinvestimentos de capital, é possível que, no futuro, sejam estabelecidas políticas de controle de câmbio restritivas. Nenhum instrumento de cobertura de taxas de juro ou taxas de câmbio foi encontrado.

No que diz respeito às provisões técnicas originadas por operações no exterior, o Grupo geralmente aplica uma política de investimento em ativos denominados na mesma moeda na qual foram adquiridos os compromissos com os segurados.



## Risco de crédito

Os rendimentos dos investimentos também são sensíveis às mudanças das condições econômicas gerais, incluindo as variações da avaliação geral de crédito dos emissores de valores de dívida. Por exemplo, o valor de um instrumento de renda fixa pode ser reduzido por mudanças na classificação de crédito (“rating”) ou pela eventual insolvência de seu emissor. Existem riscos de natureza análoga nas exposições diante de contrapartes seguradoras, resseguradoras e bancárias.

A exposição ao risco de crédito é mitigada por meio da seleção prudente dos emissores de valores e das contrapartes com base na sua solvência; da manutenção de um nível adequado de diversificação; e da obtenção, conforme necessário, de garantias, colaterais e outras coberturas.

## Risco de liquidez

O risco de liquidez é administrado principalmente por meio da manutenção de saldos na tesouraria em quantias suficientes para cobrir qualquer eventualidade derivada das obrigações para com os segurados e os credores. Assim, em 31 de dezembro de 2014, o saldo da tesouraria subiu para 1.188,6 milhões de euros (1.162,8 milhões de euros no ano anterior), equivalente a 2,4% do total de investimentos e fundos líquidos (2,9% em 2013). Por outro lado, no que se refere aos seguros de Vida e Poupança, a política de investimentos aplicada preferencialmente consiste na correlação de vencimentos dos investimentos com as obrigações contraídas nos contratos de seguros, a fim de mitigar a exposição a esse tipo de risco. Adicionalmente, a maioria dos investimentos em renda fixa tem grau de investimento e é negociável em mercados organizados, o que outorga uma grande capacidade de atuação diante de potenciais tensões de liquidez. Por último, existem linhas de crédito bancárias para cobrir defasagens temporais de tesouraria.

## Informações adicionais

A nota 7. “Gestão de riscos” do Relatório contábil consolidado inclui informações detalhadas sobre os diversos tipos de risco que afetam o Grupo.

## INFORMAÇÕES SOBRE A EVOLUÇÃO PREVISÍVEL

### Perspectivas do ambiente

As previsões de crescimento mundial de 3,5% para 2015, segundo o Fundo Monetário Internacional, indicam uma leve aceleração em relação ao ano de 2014, que fechará em torno de 3,3%. O número relativo a 2014 está três décimos abaixo do esperado há doze meses, confirmando que o ritmo da recuperação mundial está abaixo da previsão inicial.

Essas perspectivas para o ano de 2015 podem ser explicadas pelas expectativas favoráveis de crescimento para as economias avançadas de 2,4% (meio ponto percentual acima de 2014) e de 4,3% para as economias emergentes e em desenvolvimento. Prevê-se que a Zona do Euro cresça em torno de 1,2%, após um crescimento modesto de apenas 0,8% em 2014. Espera-se que o ano de 2015 seja o primeiro após o início da crise em que as quatro principais economias da Zona do Euro apresentem um crescimento positivo, sendo a Espanha o país que apresenta as melhores perspectivas de crescimento. Por outro lado, a queda dos preços do petróleo incidirá na queda dos níveis de preços e favorecerá o crescimento, devido à redução dos custos de produção e à recuperação da balança exterior.

Os maiores riscos para o exercício de 2015 são os geopolíticos (Oriente Médio) e as tensões internacionais oriundas do conflito entre Ucrânia e Rússia; os episódios de deflação na Zona do Euro, aliados a um crescimento próximo de zero; um enrijecimento prematuro da política monetária norte-americana; e uma desaceleração maior que a esperada na China e em outras economias, como o Japão, o Brasil e a Rússia.

As políticas monetárias das principais economias apresentam situações divergentes. A Reserva Federal norte-americana, após finalizar sua política de expansão monetária em 2014, tomará suas primeiras decisões de normalizar as taxas de juros. Em troca, tanto o Banco Central Europeu (BCE) quanto o Banco do Japão continuarão aplicando políticas monetárias muito frouxas. O BCE manterá as taxas de juros muito baixas na Zona do Euro por um período prolongado e aplicará a política de expansão quantitativa aprovada, na tentativa de aproximar a taxa de inflação à meta de 2%.

A Espanha, tendo saído do período de recessão no ano de 2014 com um crescimento de 1,4%, em 2015, apresentará uma aceleração do ritmo de crescimento de até 2%. Embora seja provável que o setor exterior continue contribuindo para o crescimento nos próximos trimestres, o aumento do crescimento apoia-se no peso crescente da demanda interna, pois tanto o consumo privado quanto o investimento

aumentarão sua contribuição. A maior confiança, a boa evolução dos empregos e uma certa melhoria das condições financeiras são as causas que explicam essa evolução positiva da demanda interna. Apesar das melhorias, a Espanha continua enfrentando um cenário frágil, caracterizado por um grande volume de dívida (pública e privada), uma alta taxa de greves e a debilidade dos seus principais sócios comerciais.

Os países emergentes e em desenvolvimento crescerão cerca de 4,3% no ano de 2015, em conformidade com a taxa estimada no exercício de 2014 (4,4%). Prevê-se que o crescimento mantenha-se a níveis altos na Ásia (com aceleração de 6,3% na Índia e leve desaceleração na China) e no México. Por outro lado, a atividade econômica da Rússia sofrerá uma queda significativa, enquanto que o Brasil apresentará um crescimento reduzido.

O crescimento dos países emergentes e em desenvolvimento será baseado tanto na expansão da demanda interna quanto no aumento previsível de suas exportações. A queda dos preços do petróleo, sem dúvida vantajoso para as economias energeticamente dependentes, pode ter efeitos prejudiciais para os balanços fiscais de alguns países emergentes que produzem petróleo.

Os órgãos de governança da MAPFRE consideram que, no contexto econômico nacional e internacional descrito anteriormente, o Grupo tem a capacidade de continuar crescendo e remunerando adequadamente seus acionistas, graças ao seguinte:

- A crescente diversificação internacional de suas atividades.
- A recuperação econômica da Espanha.
- O forte potencial de crescimento do negócio e dos acordos de colaboração.
- Suas extensas redes de agências e de seguros bancários, e o desenvolvimento de canais de distribuição alternativos.
- Uma gestão prudente de seus riscos.
- Sua força financeira..

## Planificação Estratégica

Durante 2014, a empresa continuou executando com êxito o plano estratégico definido para o período de 2013-2017. Houve avanços significativos na orientação para o cliente, com a definição de modelos de relacionamento específicos para cada tipo de cliente; no modelo de gestão e relacionamento com fornecedores e no desenvolvimento de

produtos e serviços inovadores e diferenciadores; bem como melhorias no controle de gastos, com a implementação de procedimentos e medidas que permitam a redução de custos e o aproveitamento de sinergias.

No mês de agosto de 2014, foi iniciado um processo de revisão e ajuste dessa estratégia para o ciclo seguinte, 2015-2020, concluído com a atualização do plano estratégico para esse período.

Nesse processo de reflexão estratégica, foram ratificados a visão, a missão e os valores aprovados no Conselho de Administração de 21 de dezembro de 2012. Participaram da atualização do quadro estratégico os representantes máximos das Áreas Territoriais e Regiões, Unidades de Negócio e Áreas Corporativas, criadas a partir da nova estrutura organizacional que passou a ser implementada no dia 1º de janeiro de 2014.

Após essa reflexão, a MAPFRE definiu linhas de atuação centradas na continuação da transformação da empresa em sua orientação para o cliente, no crescimento de forma rentável por meio de operações excelentes e uma gestão adequada dos riscos, e no desenvolvimento de uma base de talento humano comprometido e detentor das capacidades necessárias para atingir a meta de ser a Seguradora Global de Confiança.

Adicionalmente, foram aprovados os Planos Estratégicos para o período de 2015-2017 de cada uma das Regiões e Unidades de Negócio. Os Planos Estratégicos foram elaborados conforme os objetivos de crescimento, orientação para o cliente, eficiência, rentabilidade e solvência financeira estabelecidos no quadro da Estratégia Corporativa do Grupo.

## ATIVIDADES DE P+D+I

Um dos objetivos do Grupo é oferecer aos clientes uma gama completa de produtos e serviços para a prevenção e cobertura de seus riscos pessoais e empresariais, e para solucionar suas necessidades de poupança e previsão pessoal e familiar.

Por esse motivo, a MAPFRE definiu um Modelo de Inovação focado no desenvolvimento de propostas de valor dirigidas ao cliente, modelo que tem como propósito impulsionar o crescimento orgânico, implementando projetos que gerem um impacto econômico tangível.

Em termos de Projetos de Inovação, o novo modelo da MAPFRE distingue três tipos de iniciativa, dependendo de quem forem seus protagonistas ou impulsionadores:



Jornadas de inovação

— Por um lado, Projetos Locais, aqueles que surgem em âmbito nacional ou nas Unidades de Negócio. Essas iniciativas foram concebidas para ser implementadas no âmbito local e com recursos próprios, embora sempre se considere o potencial de exportação associado à ideia de levá-las a outros territórios.

— Projetos Globais e Regionais, que correspondem aos que, originados em âmbito nacional ou nas Unidades de Negócio, podem ser identificados claramente como passíveis de aplicação em outros países, ou mesmo globalmente, em toda a MAPFRE. A Plataforma de Inovação Corporativa (PIC) auxilia o desenvolvimento e a implementação local desses tipos de projeto.

— Além disso, existem os Projetos Corporativos, oriundos da corporação e desenvolvidos com apoio da PIC.

Nesse novo modelo, desempenha um papel fundamental a nova estrutura “Comunidade MAPFRE de Inovação”, que, entre outras funções, identificará os desafios estratégicos comerciais que devem ser abordados de forma inovadora e oferecerá apoio metodológico e ferramentas para o desenvolvimento de projetos nesse âmbito de atuação.

Quanto às atuações em matéria de P+D+i realizadas, a MAPFRE lançou 51 produtos e serviços de seguros em 2014. Além disso, mantém em sua carteira 13 produtos e serviços relacionados ao meio ambiente, além de 16 produtos e serviços destinados a grupos com níveis limitados de receita.

As entidades do Grupo também trabalham de forma permanente para obter altos níveis de qualidade no serviço que prestam aos seus segurados e clientes, principalmente para o atendimento rápido, eficaz e equitativo na liquidação dos sinistros, e de serviço. Uma das ferramentas que ajudam a atingir esse objetivo são as certificações de qualidade, que exigem a manutenção de padrões elevados no serviço prestado aos clientes e constituem uma garantia para eles.

A seguir, serão detalhadas as principais certificações de qualidade do Grupo:

País	Certificações
Argentina, Bahrein, Chile, Colômbia, China, Equador, Espanha, Filipinas, Itália, México, Turquia e Venezuela	- ISO 9001:2008
Brasil	- Selo de ética PROBRARE - ISO 9001:2008
Nicarágua, Tunísia e Venezuela	- ISO 9001:2009
Portugal	- Selo de Qualidade APCC (2014)

Além disso, a MAPFRE conta com o CENTRO DE EXPERIMENTAÇÃO E SEGURANÇA VIÁRIA MAPFRE (CESVIMAP), com presença na Argentina, na Espanha, no Brasil, na Colômbia, na França e no México, que investiga técnicas de conserto de veículos acidentados e treina técnicos para consertar e avaliar danos materiais em automóveis. Além disso, na Espanha, por meio da CESVI RECAMBIOS, trabalha-se na administração dos veículos fora de uso, para reduzir o impacto ambiental derivado do fim de sua vida útil, e facilita-se o tratamento não contaminante, assim como para recuperar peças, compostos e materiais para novas utilizações.

Por outro lado, por meio da empresa de engenharia ITSEMAP, SERVICIOS TECNOLÓGICOS MAPFRE, com presença no Brasil, na Espanha, no México e em Portugal, são realizados projetos de segurança e prevenção em instalações industriais, bem como de assistência técnica na gestão dos riscos ambientais industriais no âmbito de clientes globais.

Por meio do “Centro de Competência Business Analytics e Arquitetura BI” da MAPFRE, em 2014, foram desenvolvidos 53 projetos que, em sua grande maioria, melhoram os processos internos, permitindo o desenvolvimento de propostas de valor dirigidas ao cliente. Devido à sua relevância, vale citar o projeto Modelo de Informação Comercial (INFOCOM), solução orçamentária da MAPFRE ASISTENCIA que atende a 46 países e funciona como um cloud, e o Plano Diretor para a MAPFRE VIDA, que implementou o modelo de carteira com duas novas soluções (técnica e prestações) integradas aos sistemas de informação de Vida, que facilita a análise

da carteira por meio de índices técnicos e indicadores de prestações, agilizando, assim, a disponibilidade das informações, a fim de acelerar a atuação e a tomada de decisões.

## AQUISIÇÃO E ALIENAÇÃO DE AÇÕES PRÓPRIAS

O Código de Bom Governo, por meio do Regulamento Interno de Conduta Relativo aos Valores Cotados emitidos pela MAPFRE, regula as atuações relativas a transações com ações da própria Sociedade (“Autocarteira”).

Com caráter geral, as transações sobre ações da Sociedade serão realizadas, dependendo do caso, sempre dentro do âmbito de autorização concedida pela Assembleia Geral de Acionistas, respeitando os princípios de imparcialidade e boa fé exigidas das entidades emissoras, e não responderão a um propósito de intervenção no processo livre de formação de preços no mercado ou ao favorecimento de determinados acionistas ou investidores da MAPFRE.

O Conselho de Administração da Sociedade é o órgão encarregado de fornecer as instruções necessárias para evitar que as decisões de investimento ou alienação possam ser influenciadas pelo conhecimento de informações privilegiadas.

As transações sobre ações da Sociedade podem responder às seguintes razões:

- a) Transações ordinárias, com a finalidade de fornecer liquidez às ações ou reduzir as flutuações da cotação.
- b) Execução de planos de aquisição ou alienação de ações, assim como transações singulares cujo volume seja significativo e que não respondam à finalidade indicada no parágrafo a) anterior, segundo os acordos adotados para tal efeito pelo Conselho de Administração.

Nos dois últimos exercícios, a Sociedade não realizou operações com ações próprias e, no final dos últimos dois exercícios, não existia nenhum saldo em autocarteira.

## OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

### Informações de bolsa

#### A AÇÃO DA MAPFRE

O quadro a seguir mostra as informações básicas relativas às ações da MAPFRE no fechamento do exercício de 2014:

#### NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

**3.079.553.273**

totalmente subscritas e integralmente desembolsadas.

#### VALOR NOMINAL DE CADA AÇÃO

**0,1€**

#### TIPO DE AÇÃO

- Ordinária, representada em forma escritural. Todas as ações em circulação têm os mesmos direitos políticos e econômicos.

#### MERCADOS NOS QUAIS SUAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NA BOLSA

- Bolsas de Madrid e de Barcelona (Mercado Contínuo).

#### PRINCIPAIS ÍNDICES DA BOLSA NA QUAL A AÇÃO ESTÁ INCLUÍDA

- IBEX 35;
- Dow Jones STOXX Insurance;
- MSCI Spain;
- FTSE All-World Developed Europe;
- FTSE4Good (\*) y FTSE4Good IBEX(\*)

#### CÓDIGO ISIN

- ES0124244E34



\* Índices que avaliam o comportamento das empresas em função de suas atuações a favor do desenvolvimento sustentável e do respeito aos Direitos Humanos.

No final do ano de 2014, a Sociedade possuía um total de 247.975 acionistas, dos quais 244.623 residiam na Espanha, com uma participação individual inferior a 0,1% do capital. A FUNDACIÓN MAPFRE, por meio de sua participação direta e indireta, era titular de 67,8% do capital social; os investidores espanhóis com participação superior a 0,1% representavam 1,1%. Quanto aos acionistas residentes em outros países, 17,8% correspondiam a investidores com participação superior a 0,1%, e 1,6% para o resto.

O quadro a seguir mostra o comportamento da ação da MAPFRE nos últimos cinco anos, em comparação com o comportamento dos dois principais índices de referência (o seletivo IBEX 35 e o setorial Dow Jones Stoxx Insurance):

	1 ano	3 anos	5 anos
MAPFRE	(9,6%)	14,6%	(3,9%)
DJ Stoxx Insurance	9,8%	88,0%	65,5%
IBEX 35	3,7%	20,0%	(13,9%)

En el mismo periodo, el beneficio por acción (BPA) de MAPFRE ha tenido el siguiente comportamiento:

	2014	2013	2012	2011	2010
BPA (euros)	0,27	0,26	0,22	0,32	0,31
AUMENTO	3,8%	18,2%	(31,3%)	3,2%	(6,1%)

Durante o exercício de 2014, as ações da MAPFRE, S.A. foram cotadas por 255 dias no Mercado Contínuo, com um índice de frequência de 100%. Foram contratados 2.986.558.095 títulos, em contraste com 2.480.589.582 no exercício anterior, com um aumento de 20,4%. O valor efetivo dessas transações subiu para 8.813,8 milhões de euros, em contraste com 6.695,9 milhões de euros em 2013, com um aumento de 31,6%.

No fim de 2014, dez bancos de negócios espanhóis e internacionais recomendavam a “compra” das ações da Sociedade, contra seis recomendações de “manter” e quatro de “vender”.

## Política de dividendos

Um dos principais objetivos da MAPFRE é a geração de valor e a remuneração adequada do acionista. Por isso, em outubro, o Conselho de Administração concordou em pagar um dividendo de 0,06 euro por ação pelos resultados do exercício de 2014, resultando em um dividendo total pago no ano de 0,14 euro por ação.

O valor total desembolsado em 2014 referente aos dividendos subiu para 431,1 milhões de euros, com um aumento de 16,7% em relação ao exercício anterior. Vale destacar que, desde o início, em 2007, da crise econômica e financeira atual, a MAPFRE aumentou o montante destinado a dividendos em 72,2%.

O dividendo total proposto devido aos resultados do ano de 2014 aumentou para 0,14 euro bruto por ação, o que inclui o dividendo ativo complementar de 0,08 euro bruto por ação proposto à Assembleia Geral. Esse dividendo resulta em um índice de “pay out” (porcentagem do resultado líquido distribuído como dividendo) de 51%.

A avaliação do dividendo e da rentabilidade por dividendo, calculada com base no preço médio das ações, é:

	2014	2013	2012	2011	2010
DIVIDENDO (euros)	0,14	0,12	0,12	0,15	0,15
RENTABILIDADE POR DIVIDENDO	4,7%	4,4%	6,1%	5,9%	6,3%



## Gestão da qualificação creditícia (Rating)

As principais agências outorgam qualificações a MAPFRE, S.A. e as suas filiais. Essas agências foram selecionadas com base na sua presença internacional, relevância para o sector segurador e os mercados de capitais, assim como pelo seu nível de experiência. No âmbito do processo de análise e revisão do perfil de risco de crédito do Grupo, são realizadas reuniões anuais nas quais cada agência recebe informações das unidades de negócio e do Grupo, tanto operacionais quanto financeiras.

A seguir, serão detalhadas as qualificações creditícias outorgadas pelas principais agências de classificação no final dos dois últimos exercícios:

Em 20 de fevereiro, a agência Standard & Poor's anunciou que, após a revisão realizada com sua nova metodologia das classificações acima do rating do país de referência para o emissor, aumentou a classificação de crédito de emissor da MAPFRE, S.A. para o nível "BBB" com perspectiva estável, e a classificação da força financeira da MAPFRE RE e da MAPFRE GLOBAL RISKS para "A-" com perspectiva estável. Posteriormente, no dia 30 de maio, a agência anunciou que, em consequência da revisão da classificação de crédito da Espanha para um nível superior, elevaria a classificação de crédito de emissor da MAPFRE, S.A. para "BBB+" e a classificação da força financeira da MAPFRE RE e da MAPFRE GLOBAL RISKS para "A", em ambos os casos com perspectiva estável.

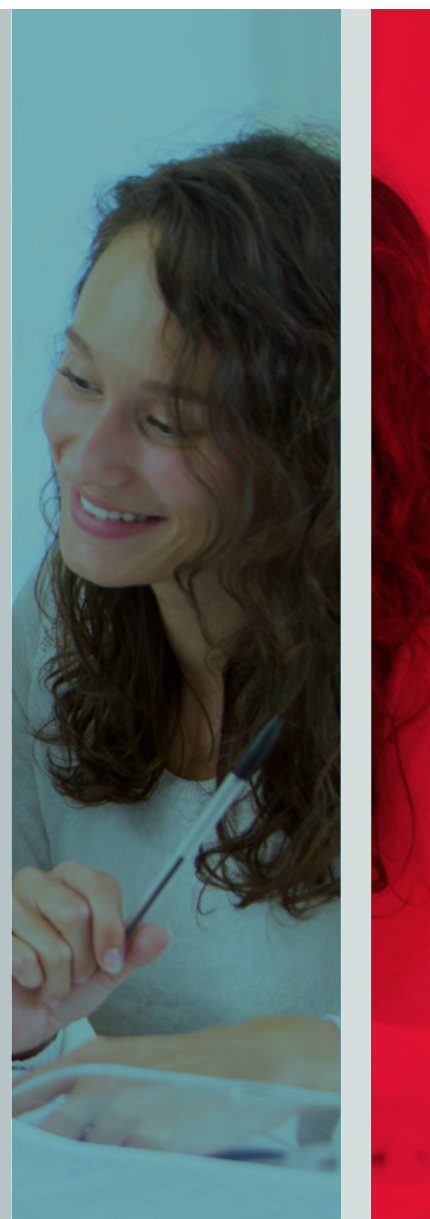
STANDARD & POOR'S		
ENTIDADE	2014	2013
<b>MAPFRE S.A.</b> (Classificação de emissor de dívida)	<b>BBB+</b> Perspectiva estável	<b>BBB-</b> Em revisão
<b>MAPFRE S.A.</b> (Dívida subordinada de € 700 milhões)	<b>BBB-</b> Perspectiva estável	<b>BB</b>
<b>MAPFRE GLOBAL RISKS</b> (Classificação da força financeira)	<b>A</b> Perspectiva estável	<b>BBB+</b> Em revisão
<b>MAPFRE RE</b> (Classificação da força financeira)	<b>A</b> Perspectiva estável	<b>BBB+</b> Em revisão

A.M. BEST		
ENTIDADE	2014	2013
<b>MAPFRE RE</b> (Classificação da força financeira)	<b>A</b> Perspectiva estável	<b>A</b> Perspectiva negativa
<b>MAPFRE GLOBAL RISKS</b> (Classificação da força financeira)	<b>A</b> Perspectiva estável	<b>A</b> Perspectiva negativa

MOODY'S		
ENTIDADE	2014	2013
<b>MAPFRE GLOBAL RISKS</b> (Classificação da força financeira)	<b>Baa1</b> Perspectiva positiva	<b>Baa2</b> Perspectiva estável
<b>MAPFRE ASISTENCIA</b> (Classificação da força financeira)	<b>Baa1</b> Perspectiva positiva	<b>Baa2</b> Perspectiva estável





## Contribuição econômica para a sociedade

O exercício da atividade de seguros gera um valor econômico direto através do constante fluxo de transações realizadas (cobrança de prêmios, pagamento de prestações, gestão dos investimentos), que incide em diferentes aspectos relacionados ao desenvolvimento econômico e social do ambiente no qual a entidade opera.

A seguir, serão apresentados dados sobre a contribuição econômica da MAPFRE para a sociedade.

Conceito	2014	2013	%14/13
Prestações pagas <sup>(1)</sup>	13.885,6	13.293,0	4,5%
Pagamento de fornecedores <sup>(2)</sup>	4.259,3	4.087,0	4,2%
<b>Subtotal atividade</b>	<b>18.144,9</b>	<b>17.380,0</b>	<b>4,4%</b>
Dividendos	431,1	369,6	16,7%
<b>Subtotal acionistas</b>	<b>431,1</b>	<b>369,6</b>	<b>16,7%</b>
Pagamento líquido direto para a Agência Tributária espanhola	556,4	548,8	1,4%
Segurança Social	230,9	226,7	1,9%
<b>Subtotal AP</b>	<b>787,3</b>	<b>775,5</b>	<b>1,5%</b>
Ordenados e Salários	1.089,7	972,1	12,1%
Benefícios sociais <sup>(3)</sup>	196,0	175,4	11,7%
<b>Subtotal funcionários</b>	<b>1.285,7</b>	<b>1.147,5</b>	<b>12,0%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>20.649,0</b>	<b>19.672,6</b>	<b>5,0%</b>

Dados em milhões de euros

(1) Prestações pagas seguro direto e resseguro aceito.

(2) Montante faturado para entidades de seguros.

(3) Seguros de vida e saúde, sistemas de previdência social, descontos em seguros, prêmios de permanência e natalidade, ajuda escolar para filhos e empréstimos.

Por outro lado, no exercício da atividade de seguros, a atividade adquire compromissos com os segurados em troca da gestão de recursos investidos em ativos, principalmente financeiros.

A seguir, serão mostrados os dados relativos à entidade como investidor institucional.

Conceito	2014	2013	%14/13
<b>TOTAL INVESTIMENTOS</b>	<b>48.673,1</b>	<b>40.374,8</b>	<b>20,6%</b>
<b>Investimentos financeiros</b>	<b>41.951,4</b>	<b>33.833,1</b>	<b>24,0%</b>
Renda fixa	39.010,4	31.200,0	25,0%
- Emitida por governos	27.017,6	21.640,0	24,9%
- Outros títulos de renda fixa	11.992,8	9.560,0	25,4%
Outros investimentos financeiros	2.941,0	2.633,1	11,7%
<b>Investimentos imobiliários</b>	<b>1.226,3</b>	<b>1.248,9</b>	<b>(1,8%)</b>
<b>Outros investimentos</b>	<b>5.495,4</b>	<b>5.292,8</b>	<b>3,8%</b>

Dados em milhões de euros

Conceito	2014	2013	%14/13
<b>FUNDOS ADMINISTRADOS DE TERCEIROS<sup>(4)</sup></b>	<b>40.817,5</b>	<b>33.614,1</b>	<b>21,4%</b>

Dados em milhões de euros

(1) Provisões técnicas de Vida, fundos de aposentadoria, fundos de investimento e carteiras administradas.

## RELATÓRIO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A seguir, será apresentado o Relatório Anual de Governança Corporativa da Sociedade, de acordo com o disposto no artigo 49.4 do Código de Comércio, conforme a redação da Lei 16/2007.

### A. ESTRUTURA DA PROPRIEDADE

#### A.1 Preencha o seguinte campo relativo ao capital social da empresa:

Data da última modificação	Capital social (€)	Número de ações	Número de direitos de voto
01-07-2011	307.955.327,30	3.079.553.273	3.079.553.273

Indique se existem classes de ações com diferentes direitos associados:

Sim  Não

Classe	Número de ações	Nominal unitário	Número unitário de direitos de voto	Direitos diferentes
--------	-----------------	------------------	-------------------------------------	---------------------

**A.2 Forneça detalhes dos titulares diretos e indiretos com participações significativas, do início de sua sociedade até a data de encerramento do exercício, excluindo-se os conselheiros:**

Nome ou denominação social do acionista	Número de direitos de voto diretos	Número de direitos de voto indiretos	% sobre o total de direitos de voto
FUNDACIÓN MAPFRE	0	2.087.803.659	67,80%

Nome ou denominação social do titular indireto da participação	Por meio de: Nome ou denominação social do titular direto da participação	Número de direitos de voto
FUNDACIÓN MAPFRE	INSTITUTO TECNOLÓGICO DE SEGURIDAD MAPFRE S.A.	652.755
FUNDACIÓN MAPFRE	CARTERA MAPFRE S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL	2.084.906.327
FUNDACIÓN MAPFRE	FUNDACIÓN CANARIA MAPFRE GUANARTEME	2.244.577

**A.3 Preencha os seguintes campos relativos aos membros do conselho de administração da sociedade que possuam direitos de voto das ações da sociedade::**

Nome ou denominação social do conselheiro	Número de direitos de voto diretos	DIREITOS DE VOTO INDIRETOS		% sobre o total de direitos de voto
		Titular direto da participação	Número de direitos de voto	
ANTONIO HUERTAS MEJÍAS	253.185	-	0	0,008
ESTEBAN TEJERA MONTALVO	23	-	0	0,000
FRANCISCO VALLEJO VALLEJO	155.000	-	0	0,005
ANTONIO NÚÑEZ TOVAR	305.330	-	0	0,010
IGNACIO BAEZA GÓMEZ	173.875	-	0	0,006
ADRIANA CASADEMONT I RUHÍ	0	-	0	0,000
ALBERTO MANZANO MARTOS	90.154	-	0	0,003
ALFONSO REBUELTA BADIÁS	44.346	-	0	0,001
ANDRÉS JIMÉNEZ HERRADÓN	23.452	-	0	0,001
ANTONIO MIGUEL-ROMERO DE OLANO	30.325	-	2.242	0,001
CATALINA MIÑARO BRUGAROLAS	1.510	-	-	0,000
LUIS HERNANDO DE LARRAMENDI MARTÍNEZ	13.604	-	23	0,000
LUIS ITURBE SANZ DE MADRID	34.816	-	0	0,001
MATÍAS SALVÁ BENNASAR	400.000	-	419.598	0,027
RAFAEL BECA BORREGO	0	-	457.807	0,015
RAFAEL CASAS GUTIÉRREZ	82.231	-	0	0,003
RAFAEL FONTOIRA SURIS	23	-	0	0,000
RAFAEL MÁRQUEZ OSORIO	69.804	-	0	0,002

% total de direitos de voto em poder do conselho de administração 0,083

**A.4** Indique, se for o caso, as relações de índole familiar, comercial, contratual ou societária existentes entre os titulares de participações significativas, se na medida que sejam conhecidas pela sociedade, exceto as que não tenham importância considerável ou que provenham de transferências ou tráfego comercial ordinário:

Nome ou denominação social relacionados	Tipo de relação	Descrição resumida
-	-	-

**A.5** Indique, se for o caso, as relações de índole comercial, contratual ou societária existentes entre os titulares de participações significativas e a sociedade e/ou seu grupo, exceto as que não tenham importância considerável ou provenham de transferência ou tráfego comercial ordinário:

Nome ou denominação social relacionados	Tipo de relação	Descrição resumida
-	-	-

**A.6** Indique se foram comunicados à sociedade acordos parassociais que a afetem, segundo o estabelecido nos artigos 530 e 531 da Lei de Sociedades de Capital. Se for o caso, descreva-os resumidamente e relacione os acionistas vinculados pelo acordo:

Sim  Não

Intervenientes do acordo parassocial	% de capital social afetado	Descrição resumida do acordo
-	-	-

Indique se a sociedade está ciente da existência de ações acordadas entre seus acionistas. Se for o caso, descreva-as resumidamente:

Sim  Não

Intervenientes da ação acordada	% de capital social afetado	Descrição resumida do acordo
-	-	-

Caso tenha ocorrido alguma modificação ou ruptura dos acordos mencionados ou ações acordadas durante o exercício, indique-as expressamente.

Não houve nenhuma modificação ou ruptura dos acordos ou ações.

**A.7** Indique se existe alguma pessoa física ou jurídica que exerça ou possa exercer o controle sobre a sociedade, de acordo com o artigo 4º da Lei do Mercado de Valores. Se for o caso, identifique-a:

Sim  Não

Nome ou denominação social  
FUNDACIÓN MAPFRE

Observações

**A.8** Preencha os seguintes campos relativos à tesouraria da sociedade:

No encerramento do exercício anual:

Número de ações diretas	Número de ações indiretas (*)	% total sobre o capital social
0	0	0,000

(\*) Por meio de:

Nome ou denominação social do titular direto da participação	Número de ações diretas
0	0
Total:	0

Forneça detalhes das variações significativas, de acordo com o disposto no Decreto Real 1362/2007, realizadas durante o exercício:

Data da comunicação	Total de ações diretas adquiridas	Total de ações indiretas adquiridas	% total sobre o capital social
-	-	-	-

**A.9** Forneça detalhes das variações e prazo do mandato vigente da assembleia de acionistas ao conselho administrativo para emitir, recomprar ou transmitir ações próprias:

O Conselho Administrativo conta com autorização vigente da Assembleia Geral para que a Sociedade possa aumentar o capital social, uma ou várias vezes, até um máximo de 153.977.663,65 euros, equivalente a 50% do capital social. A duração da autorização é de cinco anos a partir da data do acordo, firmado em 9 de março de 2013.

O Conselho Administrativo conta com autorização vigente da Assembleia Geral para que a Sociedade possa proceder, diretamente ou através de sociedades filiais, à aquisição derivativa de ações próprias, sujeitas aos seguintes requisitos e limites:

a) Modalidades: aquisição por título de compra e venda, ou por qualquer outro ato inter vivos a título oneroso, de ações livres de quaisquer encargos ou taxas.

b) Número máximo de ações a serem adquiridas: ações cujo valor nominal, somado ao das que a Sociedade e suas filiais já possuem, não exceda 10% do capital social da MAPFRE, S.A.

c) Preços mínimo e máximo de aquisição: 90% e 110%, respectivamente, do seu valor de cotação na data de aquisição.

d) Duração da autorização: cinco anos a partir da data do acordo, firmado em 9 de março de 2013..

**A.10 Indique se existe qualquer restrição à transmissibilidade de valores e/ou qualquer restrição ao direito de voto. Em particular, deve-se comunicar a existência de quaisquer tipo de restrições que possam dificultar a tomada de controle da sociedade por meio da aquisição de suas ações no mercado.**

Sim  Não

**A.11 Indique se a assembleia geral concordou em adotar medidas de neutralização diante de uma oferta pública de aquisição, em virtude do disposto na Lei 6/2007.**

Sim  Não

Se for o caso, explique as medidas aprovadas e os termos segundo os quais se produzirá a ineficiência das restrições:

**A.12 Indique se a sociedade emitiu valores que não são negociáveis em um mercado regulado comunitário.**

Sim  Não

Se for o caso, indique as diferentes classes de ações e, para cada classe de ações, os direitos e obrigações correspondentes.

## B. ASSEMBLEIA GENERAL

**B.1 Indique, se for o caso, se existem diferenças no regime de mínimos previsto na Lei de Sociedades de Capital (LSC) em relação ao quorum de constituição da assembleia geral.**

Sim  Não

**B.2 Indique e, se for o caso, forneça detalhes das diferenças existentes em relação ao regime previsto na Lei de Sociedades de Capital (LSC) para a adoção de acordos sociais:**

Sim  Não

Descreva em que aspectos diverge do regime previsto na LSC.

	Majoria qualificada diferente da estabelecida no artigo 201.2 da LSC para os casos do 194.1 da LSC	Outros casos de maioria qualificada
% estabelecido pela entidade para a adoção de acordos	0,00	50,01

### Descreva as diferenças

A Lei de Sociedades de Capital, em seu artigo 201, estabelece que, para a adoção dos acordos especificados no artigo 194, se o capital presente ou representado for superior a 50%, a maioria absoluta basta para que o acordo seja adotado. Porém, será exigido o voto favorável de dois terços do capital presente ou representado na assembleia, se participarem da segunda convocatória acionistas que representem 25% ou mais do capital subscrito com direito de voto, sem atingir 50%.

Na segunda convocatória, será suficiente a participação de 25% desse capital.

Em conformidade com o previsto no artigo 25 dos Estatutos Sociais, para a modificação dos preceitos estatutários contidos no Título IV "Proteção do Interesse Geral da Sociedade" (artigos 25 a 30), é necessário o acordo adotado com o voto favorável de mais de cinquenta por cento do capital social na Assembleia Geral Ordinária convocada especialmente para esse fim.

**B.3 Indique as normas aplicáveis à modificação dos estatutos da sociedade. Em particular, deve-se comunicar as maiorias previstas para a modificação dos estatutos, assim como, se for o caso, as normas previstas para a tutela dos direitos dos sócios na modificação dos estatutos.**

Não existem especialidades diferentes das estabelecidas pela legislação vigente para a modificação de estatutos da sociedade, exceto para a modificação dos artigos 25 a 30 (Título IV- Proteção do Interesse Geral da Sociedade). Como consta da seção B.2 anterior, é necessário o acordo adotado com o voto favorável de mais de cinquenta por cento do capital na Assembleia Geral Extraordinária convocada para esse fim.

Além disso, em conformidade com o previsto no Regulamento da Assembleia Geral de Acionistas da MAPFRE, S.A. e no Código de Boa Governança da MAPFRE, no caso de qualquer modificação dos estatutos sociais, votar-se-á separadamente cada artigo ou grupo de artigos que forem substancialmente independentes.

**B.4 Indique os dados de participação nas assembleias gerais realizadas no exercício ao qual se refere este relatório, bem como os do exercício anterior:**

DADOS DE PARTICIPAÇÃO					
Data da assembleia geral	% de presença física	% por representação	% VOTO A DISTÂNCIA		Total
			Voto eletrônico	Outros	
09/03/2013	0,17	80,59	0,00	3,09	83,85
14/03/2014	0,14	76,23	0,00	3,48	79,85

**B.5 Indique se existe alguma restrição que estabeleça um número mínimo de ações necessárias para participar da assembleia geral:**

Sim  Não

Número de ações necessárias para participar da assembleia geral 1.500

**B.6 Indique se foi acordado que certas decisões que envolvam uma mudança estrutural na empresa (“afiliação”, compra e venda de ativos operacionais essenciais, operações equivalentes à liquidação da sociedade, etc.) devem ser submetidas à aprovação da assembleia geral de acionistas, embora isso não seja expressamente exigido nas Leis Mercantis.**

Sim  Não

**B.7 Indique o endereço e meio de acesso ao site da empresa para obter informações sobre gestão corporativa e outras informações sobre as assembleias gerais a serem disponibilizadas para os acionistas por meio do site da Sociedade.**

O acesso é o seguinte: [www.mapfre.com](http://www.mapfre.com)

Informações Corporativas do Grupo MAPFRE/Acionistas e Investidores.

## C. ESTRUTURA DA ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE

### C.1 Conselho de administração

**C.1.1 Números máximo e mínimo de conselheiros previsto nos estatutos sociais:**

Número máximo de conselheiros	24
Número mínimo de conselheiros	5

**C.1.2** Preencha o seguinte campo com os membros do conselho:

Nome ou denominação social do conselheiro	Representante	Cargo no conselho	Data da primeira nomeação	Data da última nomeação	Processo de eleição
ANTONIO HUERTAS MEJÍAS		Presidente	29-12-2006	14-03-2014	Assembleia geral
ESTEBAN TEJERA MONTALVO		Vice-presid. 1	08-03-2008	10-03-2012	Assembleia geral
FRANCISCO VALLEJO VALLEJO		Vice-presid. 2	29-12-2006	14-03-2014	Assembleia geral
ANTONIO NÚÑEZ TOVAR		Vice-presid. 3	05-03-2011	05-03-2011	Assembleia geral
IGNACIO BAEZA GÓMEZ		Vice-presid. 4	08-03-2008	10-03-2012	Assembleia geral
RAFAEL BECA BORREGO		Conselheiro	29-12-2006	29-12-2014	Assembleia geral
ADRIANA CASADEMONT I RUHÍ		Conselheiro	09-03-2013	09-03-2013	Assembleia geral
RAFAEL CASAS GUTIÉRREZ		Conselheiro	09-03-2013	09-03-2013	Assembleia geral
RAFAEL FONTOIRA SURIS		Conselheiro	29-12-2006	14-03-2014	Assembleia geral
LUIS HERNANDO DE LARRAMENDI MARTÍNEZ		Conselheiro	17-04-1999	05-03-2011	Assembleia geral
LUIS ITURBE SANZ DE MADRID		Conselheiro	06-03-2004	10-03-2012	Assembleia geral
ANDRÉS JIMÉNEZ HERRADÓN		Conselheiro	29-12-2006	14-03-2014	Assembleia geral
ALBERTO MANZANO MARTOS		Conselheiro	28-05-1987	05-03-2011	Assembleia geral
RAFAEL MÁRQUEZ OSORIO		Conselheiro	29-12-2006	29-12-2014	Assembleia geral
ANTONIO MIGUEL-ROMERO DE OLANO		Conselheiro	17-04-1999	05-03-2011	Assembleia geral
CATALINA MIÑARRO BRUGAROLAS		Conselheiro	30-10-2013	14-03-2014	Assembleia Geral
ALFONSO REBUELTA BADÍAS		Conselheiro	17-04-1999	05-03-2011	Assembleia geral
MATÍAS SALVÁ BENNASAR		Conselheiro	29-12-2006	14-03-2014	Assembleia geral

Número total de conselheiros 18

Indique as destituições ocorridas no conselho de administração durante o período sujeito a informações:

Nome ou denominação do conselheiro	Comissão que informou a sua nomeação	Cargo no organograma da sociedade
M.ª FRANCISCA MARTÍN TABERNERO	INDEPENDENTE	24/04/2014
ESTEBAN PEDRAYES LARRAURI	EXECUTIVO	18/06/2014

**C.1.3** Preencha os seguintes campos relativos aos membros do conselho e sua condição de distinção:

CONSELHEIROS EXECUTIVOS

Nome ou denominação do conselheiro	Comissão que informou a sua nomeação	Cargo no organograma da sociedade
ANTONIO HUERTAS MEJÍAS	COMITÉ DE NOMEAÇÕES E RETRIBUIÇÕES	Presidente
ESTEBAN TEJERA MONTALVO	COMITÉ DE NOMEAÇÕES E RETRIBUIÇÕES	1º Vice-Presidente
ANTONIO NÚÑEZ TOVAR	COMITÉ DE NOMEAÇÕES E RETRIBUIÇÕES	3º Vice-Presidente
IGNACIO BAEZA GÓMEZ	COMITÉ DE NOMEAÇÕES E RETRIBUIÇÕES	4º Vice-Presidente
RAFAEL CASAS GUTIÉRREZ	COMITÉ DE NOMEAÇÕES E RETRIBUIÇÕES	Vogal

Número total de conselheiros executivos 5  
 % sobre o total do conselho 27,78



CONSELHEIROS EXTERNOS DOMINICAIS

Nome ou denominação do conselheiro	Comissão que informou a sua nomeação	Nome ou denominação do acionista significativo a quem representa ou que propôs sua nomeação
FRANCISCO VALLEJO VALLEJO	COMITÉ DE NOMEAÇÕES E RETRIBUIÇÕES	CARTEIRA MAPFRE, S.L. SOCIEDADE UNIPessoal
LUIS HERNANDO DE LARRAMENDI MARTÍNEZ	COMITÉ DE NOMEAÇÕES E RETRIBUIÇÕES	CARTEIRA MAPFRE, S.L. SOCIEDADE UNIPessoal
ANDRÉS JIMÉNEZ HERRADÓN	COMITÉ DE NOMEAÇÕES E RETRIBUIÇÕES	CARTEIRA MAPFRE, S.L. SOCIEDADE UNIPessoal
ALBERTO MANZANO MARTOS	COMITÉ DE NOMEAÇÕES E RETRIBUIÇÕES	CARTEIRA MAPFRE, S.L. SOCIEDADE UNIPessoal
RAFAEL MÁRQUEZ OSORIO	COMITÉ DE NOMEAÇÕES E RETRIBUIÇÕES	CARTEIRA MAPFRE, S.L. SOCIEDADE UNIPessoal
ANTONIO MIGUEL ROMERO DE OLANO	COMITÉ DE NOMEAÇÕES E RETRIBUIÇÕES	CARTEIRA MAPFRE, S.L. SOCIEDADE UNIPessoal
ALFONSO REBUERTA BADIÁS	COMITÉ DE NOMEAÇÕES E RETRIBUIÇÕES	CARTEIRA MAPFRE, S.L. SOCIEDADE UNIPessoal

<b>Número total de conselheiros dominicais</b>	7
<b>% total do conselho</b>	38,89

CONSELHEIROS EXTERNOS INDEPENDENTES

Nome ou denominação do conselheiro	Perfil
RAFAEL BECA BORREGO	PERITO MERCANTIL. PRESIDENTE DE DIFERENTES ENTIDADES IMOBILIÁRIAS E DE EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA.
ADRIANA CASADEMONT I RUHÍ	LICENCIADA EM CIÊNCIAS EMPRESARIAIS PELA UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DE BARCELONA, FORMADA EM COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS PELA UNIVERSIDADE DE GIRONA E MESTRA EM MARKETING ESTRATÉGICO PELO ESADE. OCUPA CARGOS ALTOS DE REPRESENTAÇÃO E DIREÇÃO DIFERENTES EM ENTIDADES DO SETOR AGROALIMENTAR E EM INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS.
RAFAEL FONTORIA SURIS	ARQUITETO SUPERIOR. ARQUITETO CHEFE DA JUNTA DA GALÍCIA DURANTE 30 ANOS. ORADOR DA COMISSÃO DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO ARTÍSTICO.
LUIS ITURBE SANZ DE MADRID	LICENCIADO EM DIREITO. CONSELHEIRO DA BOLSA DE MADRID DESDE 2003. DIRETOR DO BBVA DESDE 2002.
CATALINA MIÑARRO BRUGAROLAS	ADVOGADA DO ESTADO NA PROCURADORIA NACIONAL. LICENCIADA EN DIREITO.
MATÍAS SALVÁ BENNASAR	ADVOGADO AUTÓNOMO. FOI CHEFE DA ASSESSORIA JURÍDICA E DELEGADO DA MUTUA BALEAR E ASSESSOR JURÍDICO DA PREVISIÓN BALEAR E DA SUA FUNDAÇÃO ATÉ DEZEMBRO DE 2009.

<b>Número total de conselheiros independentes</b>	6
<b>% sobre o total do conselho</b>	33,33

Indique se algum conselheiro qualificado como independente recebe da sociedade, ou do seu grupo, qualquer quantia ou benefício como remuneração por um conceito diferente do de conselheiro, ou se mantém ou manteve, durante o último exercício, uma relação comercial com a sociedade ou com qualquer sociedade do seu grupo, seja em nome próprio ou como acionista significativo, conselheiro ou diretor executivo de uma entidade com a qual mantenha ou tenha mantido essa relação.

Se for o caso, será incluída uma declaração fundamentada do conselho sobre as razões pelas quais se considera que o referido conselheiro pode desempenhar suas funções na qualidade de conselheiro independente.

Nome ou denominação social do conselheiro	Descrição da relação	Declaração fundamentada
ADRIANA CASADEMONT I RUHÍ	Vogal do Conselho Territorial da MAPFRE Catalunha	A retribuição recebida por esse título não tem relevância para o comprometimento da sua independência
RAFAEL FONTOIRA SURIS	Presidente do Conselho Territorial da MAPFRE Noroeste	A retribuição recebida por esse título não tem relevância para o comprometimento da sua independência
MATÍAS SALVÁ BENNASAR	Presidente do Conselho Territorial da MAPFRE Baleares	A retribuição recebida por esse título não tem relevância para o comprometimento da sua independência

OUTROS CONSELHEIROS EXTERNOS

Nome ou denominação do conselheiro	Comissão que informou ou propôs sua nomeação

<b>Número total de outros conselheiros externos</b>	
<b>% total do conselho</b>	

Detalhe dos motivos pelos quais não se podem considerar dominicais ou independentes e seus vínculos, seja com a sociedade e seus diretores, seja com seus acionistas:

Nome ou denominação social do conselheiro	Motivos	Sociedade, diretor ou acionista com o qual mantém o vínculo

Indique as variações, dependendo do caso, produzidas durante o período na tipologia de cada conselheiro:

Nome ou denominação social do conselheiro	Data da alteração	Condição anterior	Condição atual
---	-------------------	-------------------	----------------

**C.1.4 Preencha o seguinte quadro com as informações relativas ao número de conselheiras durante os últimos 4 exercícios, assim como a natureza dessas conselheiras:**

	NÚMERO DE CONSELHEIRAS				% SOBRE O TOTAL DE CONSELHEIROS DE CADA TIPOLOGIA			
	Exercício T 2014	Exercício T-1 2013	Exercício T-2 2012	Exercício T-3 2011	Exercício T 2014	Exercício T-1 2013	Exercício T-2 2012	Exercício T-3 2011
Executiva	-	-	-	-	-	-	-	-
Dominical	-	-	-	-	-	-	-	-
Independente	2	3	1	1	33,33%	42,86%	16,6%	16,6%
Outras Externas	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	2	3	1	1	11,11%	15%	4,55%	4,55%

**C.1.5 Explique as medidas que, dependendo do caso, tiverem sido adotadas para procurar incluir no conselho de administração um número de mulheres que permita atingir uma presença equilibrada de mulheres e homens.**

#### Explicação das medidas

O Código de Boa Governança e o Regulamento do Conselho de Administração da MAPFRE estabelecem expressamente que o Comitê de Nomeações e Retribuições deve formular suas propostas, garantindo que pessoas de ambos os sexos detentoras das condições e capacidades necessárias para o cargo sejam consideradas, e que o processo de seleção dos candidatos não seja afetado por preconceitos implícitos que gerem obstáculos para a seleção de pessoas de um ou de outro gênero.

**C.1.6 Explique as medidas, dependendo do caso, acordadas na comissão de nomeação para que os procedimentos de seleção não sejam influenciados por preconceitos implícitos que gerem obstáculos para a seleção de conselheiras, e para que a empresa busque deliberadamente e inclua entre os potenciais candidatos mulheres que tenham o perfil profissional desejado:**

#### Explicação das medidas

O Comitê de Nomeação e Retribuições deve garantir que sejam consideradas pessoas de ambos os sexos que reúnam as condições e capacidades necessárias para o cargo.

Se, apesar das medidas que, dependendo do caso, tiverem sido adotadas, for escasso ou nulo o número de conselheiras, explique os motivos que o justifiquem:

#### Explicação das medidas

A nomeação de novos conselheiros depende, em grande parte, do surgimento de vagas no Conselho, o que não ocorre frequentemente. Durante o exercício de 2013, foram nomeadas duas conselheiras independentes (Adriana Casademont i Ruhi e Catalina Miñarro Brugarolas), ambas indicadas pelo Comitê de Nomeações e Retribuições. Além disso, a Sr.ª Miñarro é vogal da Comissão Delegada e do Comitê de Auditoria, e a Sr.ª Casademont foi nomeada em 2015 para ser vogal do Comitê de Nomeações e Retribuições.

**C.1.7 Explique a forma de representação no conselho de acionistas com participações significativas.**

Os acionistas com participações significativas (ver a seção A.2 deste relatório) nomearam conselheiros dominicais no Conselho de Administração da Sociedade. Os detalhes dos conselheiros externos dominicais foram apresentados na seção C.1.3 anterior.

**C.1.8 Explique, se for o caso, as razões pelas quais foram nomeados conselheiros dominicais a pedido de acionistas com participação inferior a 5% do capital:**

Nome ou denominação social do acionista	Justificativa
---	---------------

Indique se houve pedidos formais de presença no conselho procedentes de acionistas cuja participação nas ações seja

igual ou maior que a dos outros em vez dos quais tiverem sido designados conselheiros dominicais. Se for o caso, explique as razões pelas quais não foram atendidos:

Sí  Não

Nome ou denominação social do acionista	Explicação
---	------------

**C.1.9** Indique se algum diretor pediu demissão do cargo antes do final do seu mandato, se explicou suas razões e meios ao conselho e, no caso de tê-lo feito por escrito a todos os membros do conselho, explique, em seguida, pelo menos as razões apresentadas por ele:

Nome do conselheiro	Motivo da destituição
M.ª FRANCISCA MARTÍN TABERNERO	Demitiu-se do seu cargo no Conselho de acordo com as disposições do Código de Boa Governança da MAPFRE, por ter atingido o limite de idade nele previsto. Explicou os motivos de sua renúncia verbalmente ao Conselho de Administração, em sua totalidade, e também por carta dirigida ao Presidente.
ESTEBAN PEDRAYES LARRAURI	Renunciou ao seu cargo no Conselho, de acordo com o disposto no Código de Boa Governança da MAPFRE, por ter concluído as funções executivas que vinha desempenhando. Explicou os motivos de sua renúncia por carta dirigida ao Presidente.

**C.1.10** Indique, caso existam, seus poderes delegados, ou os do(s) conselheiro(s) delegado(s):

Nome ou denominação social do conselheiro	Descrição resumida
---	--------------------

**C.1.11** Identifique, se for o caso, os membros do conselho que assumem cargos de administradores ou diretores em outras empresas do grupo da sociedade cotada:

Nome ou denominação social do conselheiro	Razão social da entidade do grupo	Cargo
ESTEBAN TEJERA MONTALVO	MAPFRE AMÉRICA, S.A.	CONSELHEIRO
ESTEBAN TEJERA MONTALVO	MAPFRE FAMILIAR, S.A.	CONSELHEIRO
ESTEBAN TEJERA MONTALVO	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	CONSELHEIRO
ESTEBAN TEJERA MONTALVO	MAPFRE VIDA, S.A.	CONSELHEIRO
FRANCISCO VALLEJO VALLEJO	MAPFRE FAMILIAR, S.A.	2º VICE-PRESIDENTE
FRANCISCO VALLEJO VALLEJO	MAPFRE SEGUROS DE EMPRESAS	2º VICE-PRESIDENTE
FRANCISCO VALLEJO VALLEJO	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	CONSELHEIRO
FRANCISCO VALLEJO VALLEJO	MAPFRE VIDA, S.A.	CONSELHEIRO
ANTONIO NUÑEZ TOVAR	CENTRO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DE DIRETORES	ADMINISTRADOR SOLIDÁRIO
ANTONIO NUÑEZ TOVAR	MAPFRE AMÉRICA, S.A.	1º VICE-PRESIDENTE

Nome ou denominação social do conselheiro	Razão social da entidade do grupo	Cargo
ANTONIO NUÑEZ TOVAR	MAPFRE FAMILIAR, S.A.	CONSELHEIRO
ANTONIO NUÑEZ TOVAR	MAPFRE INMUEBLES, S.A.	ADMINISTRADOR SOLIDÁRIO
IGNACIO BAEZA GÓMEZ	MAPFRE FAMILIAR, S.A.	PRESIDENTE
IGNACIO BAEZA GÓMEZ	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	1º VICE-PRESIDENTE
IGNACIO BAEZA GÓMEZ	MAPFRE SEGUROS DE EMPRESAS, S.A.	PRESIDENTE
IGNACIO BAEZA GÓMEZ	MAPFRE VIDA, S.A.	PRESIDENTE
RAFAEL BECA BORREGO	MAPFRE AMÉRICA, S.A.	2º VICE-PRESIDENTE
ADRIANA CASADEMONT I RUHÍ	MAPFRE ASISTENCIA	CONSELHEIRA
RAFAEL CASAS GUTIÉRREZ	MAPFRE AMÉRICA, S.A.	PRESIDENTE
RAFAEL CASAS GUTIÉRREZ	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	CONSELHEIRO
RAFAEL CASAS GUTIÉRREZ	MAPFRE INVERSIÓN, S.V., S.A.	CONSELHEIRO
RAFAEL CASAS GUTIÉRREZ	MAPFRE GLOBAL RISKS, S.A.	CONSELHEIRO
RAFAEL CASAS GUTIÉRREZ	MAPFRE ASISTENCIA	CONSELHEIRO
RAFAEL CASAS GUTIÉRREZ	BB MAPFRE SH2 PARTICIPAÇÕES, S.A.	CONSELHEIRO
RAFAEL CASAS GUTIÉRREZ	MAPFRE BB SH1 PARTICIPAÇÕES, S.A.	CONSELHEIRO
RAFAEL CASAS GUTIÉRREZ	MAPFRE RE, S.A.	CONSELHEIRO
RAFAEL FONTOIRA SURIS	MAPFRE VIDA, S.A.	CONSELHEIRO
RAFAEL FONTOIRA SURIS	MAPFRE SEGUROS DE EMPRESAS	CONSELHEIRO
LUIS HERNANDO DE LARRAMENDI MARTÍNEZ	MAPFRE VIDA, S.A.	2º VICE-PRESIDENTE
LUIS HERNANDO DE LARRAMENDI MARTÍNEZ	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	CONSELHEIRO
LUIS ITURBE SANZ DE MADRID	MAPFRE INVERSIÓN, S.V., S.A.	CONSELHEIRO
ANDRÉS JIMÉNEZ HERRADÓN	BB MAPFRE SH2 PARTICIPAÇÕES, S.A.	CONSELHEIRO
ANDRÉS JIMÉNEZ HERRADÓN	MAPFRE BB SH1 PARTICIPAÇÕES, S.A.	CONSELHEIRO
ANDRÉS JIMÉNEZ HERRADÓN	MAPFRE FAMILIAR, S.A.	CONSELHEIRO
ANDRÉS JIMÉNEZ HERRADÓN	MAPFRE VIDA, S.A.	CONSELHEIRO
ALBERTO MANZANO MARTOS	MAPFRE AMÉRICA, S.A.	CONSELHEIRO
ALBERTO MANZANO MARTOS	MAPFRE FAMILIAR, S.A.	CONSELHEIRO
ALBERTO MANZANO MARTOS	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	CONSELHEIRO
RAFAEL MÁRQUEZ OSORIO	MAPFRE AMÉRICA, S.A.	CONSELHEIRO
ANTONIO MIGUEL-ROMERO DE OLANO	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	VICE-PRESIDENTE
ANTONIO MIGUEL-ROMERO DE OLANO	MAPFRE GLOBAL RISKS, S.A.	CONSELHEIRO
ANTONIO MIGUEL-ROMERO DE OLANO	MAPFRE SEGUROS DE EMPRESAS	CONSELHEIRO
ANTONIO MIGUEL-ROMERO DE OLANO	MAPFRE VIDA, S.A.	CONSELHEIRO
CATALINA MINARRO BRUGAROLAS	MAPFRE SEGUROS DE EMPRESAS, S.A.	CONSELHEIRA
ALFONSO REBUERTA BADIÁS	MAPFRE AMÉRICA, S.A.	CONSELHEIRO
ALFONSO REBUERTA BADIÁS	MAPFRE GLOBAL RISK, S.A.	VICE-PRESIDENTE
ALFONSO REBUERTA BADIÁS	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	CONSELHEIRO
MATÍAS SALVÁ BENNASAR	MAPFRE FAMILIAR, S.A.	CONSELHEIRO
MATÍAS SALVÁ BENNASAR	MAPFRE GLOBAL RISKS, S.A.	CONSELHEIRO
MATÍAS SALVÁ BENNASAR	MAPFRE RE, S.A.	VICE-PRESIDENTE
MATÍAS SALVÁ BENNASAR	MAPFRE SEGUROS GERAIS	CONSELHEIRO

**C.1.12** Descreva, se for o caso, os conselheiros da sua sociedade que forem membros do conselho de administração de outras empresas cotadas em mercados oficiais de valores diferentes do seu grupo, que tenham sido informadas à sociedade:

Nome ou denominação social do conselheiro	Denominação social da entidade cotada	Cargo

**C.1.13** Indique e, se for o caso, explique se a sociedade estabeleceu regras sobre o número de conselhos dos quais seus conselheiros podem participar:

Sim  Não

**Explicação das regras**

De acordo com o Código de Boa Governança da MAPFRE, nenhum diretor externo pode ser membro ao mesmo tempo de mais de cinco Conselhos de Administração de Sociedades do Grupo.

**C.1.14** Aponte as políticas e estratégias gerais da empresa cuja aprovação cabe ao conselho em sua totalidade:

	Sim	Não
A política de investimentos e financiamento	X	
A definição da estrutura do grupo de sociedades	X	
A política de governança corporativa	X	
A política de responsabilidade social corporativa	X	
O plano estratégico ou de negócios, bem como metas de gestão e orçamentos anuais	X	
A política de retribuições e avaliação de desempenho dos diretores executivos	X	
A política de controle e gestão de riscos, assim como o acompanhamento periódico dos sistemas internos de informação e controle	X	
A política de dividendos, assim como a de autocarteria e, em particular, seus limites.	X	

**C.1.15** Indique a remuneração global do conselho de administração:

Remuneração do conselho de administração (milhares de euros)	12.313
Valor da remuneração global correspondente aos direitos acumulados pelos conselheiros em matéria de aposentadoria (milhares de euros)	9.740
Remuneração global do conselho de administração (milhares de euros)	22.053

**C.1.16** Identifique os membros da diretoria executiva que não forem conselheiros executivos e indique a remuneração total paga a eles durante o exercício:

Nome ou denominação social	Cargo(s)
ÁNGEL LUIS DÁVILA BERMEJO	SECRETÁRIO GERAL - DIRETOR GERAL DE ASSUNTOS LEGAIS
JOSÉ MANUEL INCHAUSTI PÉREZ	DIRETOR GERAL DE TECNOLOGIAS E PROCEDIMENTOS
JOSÉ MANUEL MURIES NAVARRO	DIRETOR GERAL DE AUDITORIA INTERNA
MIGUEL ÁNGEL ALMAZÁN MANZANO	DIRETOR GERAL DE INVESTIMENTOS
ALBERTO BERGES ROJO	DIRETOR GERAL ADJUNTO DE NEGÓCIOS E CLIENTES

Remuneração total da diretoria executiva (em milhares de euros) 2.316

**C.1.17** Indique, se for o caso, a identidade dos membros do conselho que forem, por sua vez, membros do conselho de administração das empresas acionistas significativas e/ou em entidades do seu grupo:

Nome ou denominação social do conselheiro	Denominação social do acionista significativo	Cargo
ANTONIO HUERTAS MEJÍAS	CARTEIRA MAPFRE, S.L. SOCIEDADE UNIPessoal	PRESIDENTE
ESTEBAN TEJERA MONTALVO	CARTEIRA MAPFRE, S.L. SOCIEDADE UNIPessoal	CONSELHEIRO
ANTONIO NÚÑEZ TOVAR	CARTEIRA MAPFRE, S.L. SOCIEDADE UNIPessoal	CONSELHEIRO
IGNACIO BAEZA GÓMEZ	CARTEIRA MAPFRE, S.L. SOCIEDADE UNIPessoal	CONSELHEIRO

Descreva, se for o caso, as relações relevantes diferentes das contempladas no ponto anterior dos membros do conselho de administração, vinculando-as aos acionistas significativos e/ou em entidades do seu grupo:

Nome ou denominação social do conselheiro vinculado	Nome ou denominação social do acionista significativo vinculado	Descrição da relação

**C.1.18** Indique se houve alguma mudança no regulamento do conselho durante o exercício:

Sim  Não

**C.1.19 Indique os procedimentos para a seleção, nomeação, reeleição, avaliação e remoção de conselheiros. Forneça detalhes dos órgãos competentes, os procedimentos a serem seguidos e os critérios a serem utilizados em cada um dos procedimentos.**

As pessoas a quem for oferecido o cargo de conselheiro da MAPFRE, S.A. ou de uma sociedade filial devem fazer uma Declaração Prévia, verdadeira e completa de suas circunstâncias pessoais, familiares, profissionais e empresariais, com indicação especial daquelas que possam implicar uma incompatibilidade, de acordo com as leis, os estatutos sociais e as previsões do Código de Boa Governança da MAPFRE, ou uma situação de conflito de interesses. Essa declaração será efetuada de acordo com os modelos estabelecidos pela MAPFRE para esse efeito e incluirá uma aceitação expressa das normas contidas no capítulo do Código referido relativas aos direitos e deveres dos conselheiros.

As pessoas que ocuparem o cargo de conselheiro devem ter reconhecida a integridade em sua atividade profissional e comercial, bem como a qualificação ou experiência profissionais necessárias, nos mesmos termos previstos em lei para as instituições financeiras ou empresas de seguros, sujeitas à supervisão da Administração Pública.

Em particular, não podem ser membros do Conselho de Administração quem tiver uma participação substancial nas empresas pertencentes a grupos financeiros diferentes do integrado pela Sociedade e suas sociedades dependentes, nem quem for conselheiro, diretor ou funcionário dessas entidades ou atuar a serviço ou por conta delas, exceto se designados mediante proposta do próprio Conselho de Administração e sem que, em conjunto, possam representar mais de vinte por cento do número total de conselheiros.

— A formulação de candidaturas para a nomeação ou reeleição de Conselheiros Independentes deverá ser precedida de uma proposta correspondente do Comitê de Nomeações e Retribuições.

As propostas de reeleição dos referidos conselheiros estarão sujeitas a um processo que incluirá, necessariamente, um relatório emitido por esse Comitê, no qual se avaliará a qualidade do trabalho realizado e dedicação para com o cargo demonstrada durante seu mandato anterior nos cargos para os quais sua reeleição for proposta.

— A formulação de candidaturas para a designação de conselheiros dominicais deverá ser precedida da proposta oportuna do acionista que apoia sua nomeação ou reeleição, bem como de um relatório do Comitê de Nomeações e Retribuições sobre a adequação do candidato proposto.

Não obstante, o Comitê de Nomeações e Retribuições também poderá propor por iniciativa própria a nomeação de Conselheiros Dominicais, se considerar que sua participação no Conselho é apropriada para a Sociedade.

— A formulação de candidaturas para a nomeação ou reeleição de Conselheiros Executivos, assim como para a nomeação do Secretário, deverá estar precedida pela oportuna proposta do Presidente do Conselho de Administração, ou de quem, no caso, exerça a máxima responsabilidade executiva - e do correspondente relatório do Comitê de Nomeações e Retribuições.

— Se se tratar da reeleição de um conselheiro titular de um cargo no seio do Conselho, esse relatório deve incluir a avaliação de desempenho do referido cargo, para que o Conselho possa pronunciar-se a respeito de sua continuidade.

O Conselho de Administração não irá propor à Assembleia Geral a destituição de nenhum conselheiro independente antes do término do período para o qual tiver sido eleito, a menos que exista uma razão válida que o justifique, avaliada pelo Conselho de Administração mediante relatório do Comitê de Nomeações e Remuneração. Em particular, a rescisão proposta será considerada justificada quando:

— O conselheiro tiver violado os deveres inerentes ao cargo, deixado de cumprir qualquer um dos requisitos do Código Unificado da Comissão Nacional do Mercado de Valores para os conselheiros independentes, ou entrado em uma situação insolúvel de conflito de interesses, de acordo com as disposições do Título IV do Código de Boa Governança da MAPFRE.

— Houver mudanças na estrutura acionária da Sociedade que impliquem uma redução do número de conselheiros independentes, de acordo com os critérios estabelecidos no Código de Boa Governança da MAPFRE.

**C.1.20 Indique se o conselho de administração efetuou durante o exercício uma avaliação de sua atividade:**

Sim  Não

Se for o caso, explique em que medida a autoavaliação levou a grandes mudanças na sua organização interna e nos procedimentos aplicáveis às suas atividades:

**Descrição das modificações**

A autoavaliação não resultou em mudanças importantes.



**C.1.21 Indique as circunstâncias nas quais os conselheiros devem ser demitidos.**

Em conformidade com as disposições dos estatuto sociais, do Regulamento do Conselho de Administração e do Código de Boa Governança da MAPFRE, todos os membros do Conselho de Administração devem aposentar-se aos 70 anos. O Presidente e o Vice-Presidente que exercerem funções executivas, os Conselheiros Delegados e o Secretário do Conselho devem aposentar-se desses cargos aos 65 anos de idade, ou na data anterior fixada em seus respectivos contratos, mas podem continuar a ser membros do Conselho sem funções executivas por um máximo de cinco anos, sob as mesmas condições que os conselheiros externos dominicais.

Os Conselheiros deverão colocar à disposição do Conselho de Administração todas os cargos, incluindo os que desempenharem nas Comissões e Comitês Delegados, e formalizar as demissões correspondentes se o Conselho de Administração julgar conveniente, nos seguintes casos:

- a) Quando removidos dos cargos executivos aos quais estiverem associadas suas nomeações como membros desses órgãos de governança.
- b) Quando ficarem sujeitos a um dos casos de incompatibilidade ou proibição previstos por lei.
- c) Quando forem processados, ou quando houver ordens de julgamento abertas contra eles, por um suposto delito, ou quando forem objetos de um processo disciplinar por infração grave ou gravíssima instruído pelas autoridades supervisoras.
- d) Quando forem seriamente repreendidos pelo Comitê de Cumprimento por violação de suas obrigações como conselheiros.
- e) Quando forem afetados por eventos ou circunstâncias devido aos quais sua permanência nesses órgãos de governança possa prejudicar a credibilidade e a reputação da Entidade ou ameaçar seus interesses.
- f) Quando deixarem de existir os motivos expressos pelos quais foram nomeados.

A disponibilização desses cargos será formalizada por meio de carta dirigida ao Presidente do Conselho da entidade correspondente, enviando-se uma cópia dessa carta ao Presidente do Grupo MAPFRE.

Os Conselheiros Executivos que terminarem suas funções executivas poderão continuar como membros do Conselho de Administração da entidade sob as mesmas condições

dos Conselheiros Dominicais Externos, por um máximo de cinco anos a partir do término dessas funções executivas, ou a partir da sua nomeação como Conselheiro, caso seja posterior.

Os Conselheiros que, no momento de sua nomeação, não desempenharem cargos ou funções executivas na Sociedade, ou em outra entidade do seu Grupo, não poderão desempenhá-las, a não ser que renunciem previamente ao seu cargo de Conselheiro, sem prejuízo de que, posteriormente, continuem sendo elegíveis para esse cargo.

Os Conselheiros Dominicais deverão, também, apresentar a sua demissão quando o acionista que os indicou vender a sua participação acionária.

Quando um acionista reduzir a sua participação acionária, os Conselheiros Dominicais nomeados por ele deverão renunciar em um número proporcionalmente correspondente.

Os Conselheiros Independentes da MAPFRE também devem apresentar os seus pedidos de demissão quando completarem doze anos de mandato ininterrupto.

**C.1.22 Indique se a função de primeiro executivo da sociedade recai sobre o cargo de presidente do conselho. Se for o caso, explique as medidas tomadas para limitar os riscos de acúmulo de poderes em uma única pessoa:**

Sim  Não

**Medidas para limitar riscos**

Considera-se que não exista risco de concentração excessiva de poder pela natureza colegiada das decisões, iniciadas em órgãos delegados do Conselho, e a participação dos principais diretores executivos do Conselho de Administração.

Por outro lado, o Presidente do Conselho não goza de delegação permanente de poderes a seu favor, recaindo essa delegação sobre a Comissão Delegada, órgão colegiado responsável pela diretoria executiva e supervisão permanente da gestão ordinária da empresa e de suas filiais (ver a seção C.2.4).

Além disso, em 2015, o Conselho de Administração nomeou um Conselheiro Coordenador com poderes especiais para, entre outros, orientar a avaliação do Presidente do Conselho.

Indique e, se for o caso, explique se foram estabelecidas regras para capacitar um dos diretores independentes para convocar uma reunião do conselho de administração ou a inclusão de novos pontos na ordem do dia, para coordenar e ouvir as preocupações dos conselheiros externos e para dirigir a avaliação pelo conselho de administração.

Sim  Não

**C.1.23 São necessárias maiorias qualificadas, diferentes das legais, para qualquer tipo de decisão?:**

Sim  Não

Quando aplicável, descreva as diferenças.

**Descrição das diferenças**

A alienação de investimentos em empresas filiais, quando envolverem a perda da condição de acionista majoritário ou do controle direto ou indireto sobre as mesmas, exige, segundo o regulamento, o voto favorável de três quartos dos membros do Conselho de Administração.

**C.1.24 Explique se há requisitos específicos, diferentes dos relativos aos conselheiros, para nomear o presidente do conselho de administração.**

Sim  Não

**C.1.25 Indique se o presidente tem voto de qualidade:**

Sim  Não

**Assuntos para os quais existe o voto de qualidade**

Em geral, o Presidente tem voto de qualidade em caso de empate. Não obstante, como indicado na seção C.1.23, a alienação de participações em sociedades filiais, se implicar a perda da condição de acionista majoritário ou do controle direto ou indireto sobre essas filiais, exige, segundo o regulamento, o voto favorável de três quartos dos membros do Conselho de Administração.

**C.1.26 Indique se os estatutos ou regulamentos do conselho estabelecem algum limite de idade para os diretores:**

Sim  Não

Idade limite para o presidente

Idade limite para o conselheiro delegado

Idade limite para o conselheiro

**C.1.27 Indique se os estatutos ou regulamentos do conselho estabelecem um mandato limitado para conselheiros independentes diferente do estabelecido nos regulamentos:**

Sim  Não

**C.1.28 Indique se os estatutos ou regras do conselho de administração estabelecem normas específicas para a delegação do voto no conselho de administração, como fazê-lo e, em particular, o número máximo de delegações que podem ter um conselheiro, bem como se foi estabelecida a obrigatoriedade de delegar para um conselheiro da mesma tipologia. Se for o caso, detalhe brevemente essas regras.**

Não existem regras específicas no exercício de 2014 para a delegação de votos no Conselho de Administração. Não obstante, em conformidade com o estabelecido no artigo 529. 2 da Lei de Sociedades de Capital, os conselheiros não executivos poderão delegar apenas a outro não executivo.

**C.1.29 Indique o número de reuniões que o Conselho de Administração realizou durante o exercício. Indique também, se houver, as vezes em que o conselho se reuniu sem o presidente estar presente. O cálculo leva em consideração participações das representações feitas com instruções específicas.**

Número de reuniões do conselho	7
Número de reuniões do conselho sem a presença do presidente	0

Indique o número de reuniões realizadas durante o exercício pelas diferentes comissões do conselho:

Número de reuniões da comissão delegada	13
Número de reuniões do comitê de auditoria	9
Número de reuniões do comitê de nomeações e retribuições	4
Número de reuniões do comitê de cumprimento	2

**C.1.30 Indique o número de reuniões do conselho de administração com a participação de todos os membros durante o exercício. O cálculo deve ser feito considerando-se as participações de representações feitas com instruções específicas:**

Participações dos conselheiros	115
% de participações sobre o total de votos durante o exercício	100%

**C.1.31 Indique se as contas anuais individuais e consolidadas apresentadas para o conselho para aprovação foram previamente certificadas:**

Sim  Não

Identifique, se for o caso, quem certificou as contas anuais individuais e consolidadas da sociedade para formulação por parte do conselho:

Nome	Cargo
ESTEBAN TEJERA MONTALVO	PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE
JOSÉ MANUEL MURIES NAVARRO	DIRETOR GERAL DE AUDITORIA INTERNA
CARLOS BARAHONA TORRIJOS	SUBDIRETOR GERAL DE CONTROLE E INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

**C.1.32 Explique, se houver, os mecanismos estabelecidos pelo Conselho de Administração para evitar que as contas individuais e consolidadas por ele formuladas sejam apresentadas à assembleia geral com ressalvas no relatório de auditoria.**

A entidade nunca apresentou as contas com ressalvas no relatório de auditoria.

A entidade conta com as Diretorias Gerais Financeira, de Assuntos Jurídicos e de Auditoria Interna, que supervisionam os vários aspectos das contas anuais, e com o Comitê de Auditoria da MAPFRE, constituído para esse fim como órgão delegado do Conselho e com poderes de supervisão da matéria em questão desde o exercício de 2000.

Conforme o disposto no Código de Boa Governança da MAPFRE, o Conselho de Administração sempre buscará formular as contas anuais de modo que não originem ressalvas ou reservas por parte do Auditor Externo. Não obstante, se o Conselho considerar que deve manter seus critérios, explicará publicamente o conteúdo e o alcance das discrepâncias que tiverem originado essas ressalvas ou reservas.

**C.1.33 O secretário do conselho está na condição de conselheiro?**

Sim  Não

**C.1.34 Explique os procedimentos de nomeação e demissão do secretário do conselho, indicando se sua nomeação e demissão foram informadas pela comissão de nomeação e aprovadas por todo o conselho.**

**Procedimento de nomeação e destituição**

De acordo com o disposto no artigo 529 da Lei de Sociedades de Capital, cabem ao Conselho de Administração a nomeação e a demissão do Secretário, mediante relatório do Comitê de Nomeações e Retribuições.

	Sim	Não
A comissão de nomeações informa a nomeação?	x	
A comissão de nomeações informa a demissão?	x	
O Conselho aprova a nomeação?	x	
O Conselho aprova a demissão?	x	

O secretário do conselho tem a função de garantir, em particular, o acompanhamento das recomendações de boa governança?

Sim  Não

**Observações**

Não há observações.

**C.1.35 Indique, se houver, os mecanismos estabelecidos pela sociedade para preservar a independência dos auditores externos, analistas financeiros, bancos de investimento e agências de classificação.**

Além do estabelecido nas disposições legais, a Sociedade decidiu propor voluntariamente o cumprimento de uma série de diretrizes gerais que, de forma clara e precisa, garantam a realização e a manutenção da independência necessária dos auditores externos em relação a ela, conforme preconizado no Código de Boa Governança da MAPFRE, que estabelece os seguintes critérios para seus Conselhos de Administração em suas relações com os auditores externos:

As relações do Conselho de Administração com os auditores externos da Sociedade são conduzidas por meio do Comitê de Auditoria.

O Conselho de Administração abster-se-á de contratar empresas de auditoria que recebam ou venham a receber horários anuais do Grupo MAPFRE, cujo montante para todos os itens seja maior que 5% de sua receita anual total.

O Conselho de Administração informará, na documentação pública anual, o total de honorários pagos pela Sociedade e seu Grupo consolidado à empresa de auditoria por serviços diferentes do de auditoria.

Sem prejuízo dos poderes e funções do Comitê de Auditoria estabelecidos nos estatutos e no Regulamento do Conselho de Administração da empresa, este será informado, pelo menos semanalmente, de todos os serviços prestados pelo auditor externo e os honorários correspondentes.

Além disso, o Comitê de Auditoria avaliará anualmente o auditor de contas, o âmbito da auditoria, assim como a independência do auditor externo, considerando se a qualidade dos controles de auditoria é adequada e se os

serviços prestados que não os de Auditoria de Contas são compatíveis com a manutenção da independência do auditor.

De acordo com as disposições do Regulamento Interno de Conduta sobre os valores cotados emitidos pela sociedade, em que são detalhados os procedimentos para a divulgação de informações relevantes, não são fornecidas informações aos analistas financeiros que não sejam públicas.

**C.1.36** Indique se, durante o exercício, a sociedade mudou de auditor externo. Em caso positivo, identifique o auditor que entrou e o que saiu:

Sim  Não

Em caso de quaisquer divergências com o auditor que saiu, explique seu conteúdo:

Sim  Não

**C.1.37** Indique se a empresa de auditoria realiza outros trabalhos para a empresa e/ou seu grupo que não seja o de auditoria e, em caso afirmativo, indique o montante de honorários recebidos por esses trabalhos e a porcentagem que representa os honorários faturados para a empresa e/ou seu grupo:

Sim  Não

	Sociedade	Grupo	Total
Montante de outros trabalhos que não o de auditoria (milhares de euros)	428.270	1.778.345	2.206.615
Montante de trabalhos que não os de auditoria / Montante total faturado pela empresa de auditoria (em %)	39,20	20,50	22,60

**C.1.38** Indique se o relatório de auditoria das contas anuais do exercício anterior apresenta reservas ou ressalvas. Se for o caso, indique as razões dadas pelo Presidente do Comitê de Auditoria para explicar o conteúdo e o alcance dessas reservas ou ressalvas.

Sim  Não

**C.1.39** Indique o número de exercícios durante os quais a empresa de auditoria atual vem realizando, de forma ininterrupta, a auditoria das contas anuais da empresa e/ou do seu grupo. Indique também a porcentagem que representa o número de exercícios auditados pela empresa de auditoria atual sobre o número total de exercícios em que as contas anuais foram auditadas:

	Sociedade	Grupo
Número de exercícios ininterruptos	25	25

	Sociedade	Grupo
Número de exercícios auditados pela empresa de auditoria atual / Número de exercícios em que a sociedade foi auditada (em %)	100	100

**C.1.40** Indique e, se for o caso, explique se existe um procedimento para que os diretores possam receber assessoria externa:

Sim  Não

#### Detalhes do procedimento

Em conformidade com as disposições do Código de Boa Governança da MAPFRE e para que sejam auxiliados no exercício das suas funções, os diretores poderão contratar ajuda externa na instituição quando existirem circunstâncias especiais que o justifiquem. O pedido deve necessariamente tratar de problemas concretos de especial importância e complexidade que surgirem no desempenho do cargo.

A decisão de contratar deve ser comunicada ao Presidente da Sociedade e pode ser vetada pelo Conselho de Administração, desde que se comprove:

- Que não é necessária para o bom desempenho das funções atribuídas aos diretores.
- Que o custo é razoável, tendo em vista a importância do problema e dos bens e rendimentos da empresa.
- Que a assistência técnica requerida pode ser prestada adequadamente por peritos e técnicos da própria Sociedade.

**C.1.41** Indique e, se for o caso, explique se existe um procedimento para que os diretores possam contar com as informações necessárias para preparar as reuniões dos órgãos de administração com tempo suficiente:

Sim  Não

#### Detalhes do procedimento

Em geral, a documentação deve ser apresentada com três dias completos de antecedência, no mínimo.

Esse aspecto estará sujeito a uma análise específica por parte do Conselho de Administração da Sociedade em sua sessão anual de autoavaliação, que recebe o relatório do Comitê de Cumprimento, encarregado, por sua vez, de monitorar a eficácia do procedimento previsto.

#### **C.1.42 Indique e, se for o caso, explique se a sociedade estabeleceu regras que obrigam diretores a informar e, se necessário, demitir aqueles que possam prejudicar a credibilidade e a reputação da empresa:**

Sim  Não

#### Explique as regras

Os Conselheiros devem colocar à disposição do Conselho de Administração todos os seus cargos, tanto o de conselheiro quanto os que desempenham em suas Comissões e Comitês Delegados, e formalizar as demissões correspondentes, se o Conselho julgar conveniente, nos seguintes casos:

- Se forem destituídos dos cargos executivos para os quais tiverem sido nomeados como membro desses órgãos de governança.
- Se ficarem sujeitos a qualquer um dos casos de incompatibilidade ou proibição previstos por lei.
- Se tiverem sido processados ou se houver ordens de julgamento abertas contra eles por um suposto delito, ou se estiverem sujeitos a processos disciplinares por falta grave ou gravíssima por parte das autoridades de supervisão.
- Se forem seriamente repreendidos pelo Comitê de Cumprimento por violação de suas obrigações como diretores.
- Se forem afetados por eventos ou circunstâncias e, em consequência disso, sua permanência nesses órgãos puder prejudicar a reputação da empresa ou prejudicar os seus interesses.
- Se deixarem de existir os motivos expressos pelos quais foram nomeados.

#### **C.1.43 Indique se algum membro do Conselho de Administração notificou à empresa que foi processado ou que existe com si uma ordem de julgamento por algum dos delitos especificados no artigo 213 da Lei das Sociedades de Capital:**

Sim  Não

Indique se o Conselho de Administração analisou o caso. Se sim, explique as razões para a decisão tomada sobre a continuação ou não do conselheiro no cargo ou, se for o caso, explique as ações que o conselho de administração tomou até a data deste relatório, ou que pretende tomar.

Sim  Não

#### **C.1.44 Detalhe os acordos significativos celebrados pela empresa e que entrem em vigor, sejam alterados ou terminem em caso de mudança de controle da sociedade devido a uma oferta pública de aquisição, bem como seus efeitos.**

Não existem acordos significativos que a sociedade tenha firmado e que entrem em vigor, sejam alterados ou terminem em caso de mudança de controle da sociedade devido a uma oferta pública de aquisição.

#### **C.1.45 Identifique de forma agregada e especifique, em detalhes, os acordos entre a empresa e seus diretores, executivos ou funcionário que prevejam indenizações, cláusulas de garantia ou proteção, caso renunciem ou sejam demitidos sem justa causa, ou se a relação contratual chegar ao fim devido a uma oferta pública de aquisição ou outras operações.**

Os contratos dos Conselheiros Executivos estabelecem o término de todas as suas relações com a MAPFRE, incluindo a relação trabalhista suspensa, no primeiro dia de janeiro do ano seguinte àquele em que o Conselheiro completar 60 anos de idade, exceto se houver prorrogações anuais por iniciativa da empresa até, no máximo, a data em que o diretor completar 65 anos.

Quando o Conselheiro completar 60 anos de idade e, conseqüentemente, sua relação com a Sociedade for efetivamente terminada, a Sociedade tem a obrigação de pagar ao Conselheiro uma quantia equivalente ao resultado da multiplicação do valor de 750 euros constantes do ano de 2003 pelo número de meses restantes até a data em que o conselheiro completará 65 anos.

Não existem cláusulas relativas a bônus de contratação, convênios ou acordos de não concorrência, exclusividade, permanência e não concorrência pós-contratual.

Quanto às eventuais indenizações por cessação iniciada pela Sociedade, a menos que exista uma causa que justifique uma demissão procedente, o Conselho Executivo terá o direito de receber uma indenização de quantia igual à prevista no artigo 56.1 a) do Estatuto dos Trabalhadores. O período de aviso prévio é de três meses.

Não existem disposições específicas nos contratos de trabalho nem nos da diretoria executiva para o caso de



a relação chegar ao fim devido a uma oferta pública de aquisição.

A dedicação ao cargo será exclusiva e incompatível com qualquer outra atividade remunerada. Serão consideradas como compreendidas entre suas obrigações a prestação de serviços a outras empresas do Grupo MAPFRE e a colaboração com elas ou com outras entidades com as quais mantenham relações de colaboração, sempre que necessário, sem remuneração adicional.

Número de beneficiários	
Tipo de beneficiário	Descrição do acordo

Indique se esses contratos devem ser comunicados e/ou aprovados pelos órgãos da sociedade ou do seu grupo:

	Conselho de administração	Assembleia geral
Órgão que autoriza as cláusulas	X	

	Sim	NO
A assembleia geral é informada sobre as cláusulas?		X

## C.2. Comissões do conselho de administração

### C.2.1 Detalhe todos os comitês do Conselho de Administração, seus membros e a proporção de conselheiros dominicais e independentes dentro deles:

#### COMISSÃO DELEGADA

Nome	Cargo	Tipologia
ANTONIO HUERTAS MEJÍAS	PRESIDENTE	EXECUTIVO
ESTEBAN TEJERA MONTALVO	1º VICE-PRESIDENTE	EXECUTIVO
FRANCISCO VALLEJO VALLEJO	2º VICE-PRESIDENTE	DOMINICAL
IGNACIO BAEZA GÓMEZ	VOGAL	EXECUTIVO
RAFAEL CASAS GUTIÉRREZ	VOGAL	EXECUTIVO
LUIS HERNANDO DE LARRAMENDI MARTÍNEZ	VOGAL	DOMINICAL
RAFAEL MÁRQUEZ OSORIO	VOGAL	DOMINICAL
CATALINA MIÑARRO BRUGAROLAS	VOGAL	INDEPENDENTE
ANTONIO NÚÑEZ TOVAR	VOGAL	EXECUTIVO

% dos conselheiros executivos	55,56
% dos conselheiros dominicais	33,33
% dos conselheiros independentes	11,11
% de outros externos	-

#### COMITÊ DE AUDITORIA

Nome	Cargo	Tipologia
LUIS ITURBE SANZ DE MADRID	PRESIDENTE	INDEPENDENTE
ANDRÉS JIMÉNEZ HERRADÓN	VOGAL	DOMINICAL
CATALINA MIÑARRO BRUGAROLAS	VOGAL	INDEPENDENTE

% dos conselheiros executivos	-
% dos conselheiros dominicais	33,33
% dos conselheiros independentes	66,67
% de outros externos	-

#### COMITÊ DE NOMEAÇÕES E RETRIBUIÇÕES

Nome	Cargo	Tipologia
ANTONIO HUERTAS MEJÍAS	PRESIDENTE	EXECUTIVO
ANTONIO NÚÑEZ TOVAR	1º VICE-PRESIDENTE	EXECUTIVO
FRANCISCO VALLEJO VALLEJO	2º VICE-PRESIDENTE	DOMINICAL
LUIS HERNANDO DE LARRAMENDI MARTÍNEZ	VOGAL	DOMINICAL
LUIS ITURBE SANZ DE MADRID	VOGAL	INDEPENDENTE
ALFONSO REBUELTA BADIÁS	VOGAL	DOMINICAL
MATÍAS SALVÁ BENASSAR	VOGAL	INDEPENDENTE

% dos conselheiros executivos	28,57
% dos conselheiros dominicais	42,86
% dos conselheiros independentes	28,57
% de outros externos	-

#### COMITÊ DE CUMPRIMENTO

Nome	Cargo	Tipologia
FRANCISCO VALLEJO VALLEJO	PRESIDENTE	DOMINICAL
RAFAEL BECA BORREGO	VOGAL	INDEPENDENTE
RAFAEL FONTOIRA SURIS	VOGAL	INDEPENDENTE
LUIS ITURBE SANZ DE MADRID	VOGAL	INDEPENDENTE
ANTONIO MIGUEL-ROMERO DE OLANO	VOGAL	DOMINICAL

% dos conselheiros executivos	-
% dos conselheiros dominicais	40
% dos conselheiros independentes	60
% de outros externos	-

**C.2.2** Preencha a tabela a seguir com informações sobre o número de conselheiras que integraram as comissões do conselho de administração nos últimos quatro anos:

	NÚMERO DE CONSELHEIRAS							
	EXERCÍCIO 2014		EXERCÍCIO 2013		EXERCÍCIO 2012		EXERCÍCIO 2011	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Comissão delegada	1	11,11%	-	-	-	-	-	-
Comitê de auditoria	1	25%	2	40%	1	25%	1	20%
Comitê de nomeações e retribuições	1	20%	-	-	-	-	-	-
Comitê de Cumprimento	-	-	-	-	-	-	-	-

**C.2.3** Indique se as seguintes funções correspondem ao comitê de auditoria:

	Sim	NO
Supervisionar o processo de elaboração e a integridade das informações financeiras sobre a empresa e, se for o caso, do grupo, verificando o cumprimento das disposições legais, a demarcação precisa do perímetro de consolidação e a aplicação correta dos princípios de contabilidade	X	
Revisar periodicamente os sistemas de controle interno e o gerenciamento de riscos, de modo que os principais riscos sejam identificados, administrados e divulgados adequadamente	X	
Garantir a independência e eficácia da função de auditoria interna; propor a seleção, nomeação, reeleição e destituição do responsável pelo serviço de auditoria interna; propor o orçamento para esse serviço; receber informações periódicas sobre suas atividades; e certificar-se de que a diretoria executiva considera as conclusões e recomendações de seus relatórios	X	
Estabelecer e supervisionar um mecanismo que permita que os funcionários comuniquem de forma confidencial e, se necessário, de forma anônima, as irregularidades de potencial importância, principalmente financeiras e contábeis, que encontrem dentro da empresa	X	
Apresentar ao Conselho as propostas de seleção, nomeação, reeleição e substituição do auditor externo, assim como os termos de sua contratação	X	
Receber regularmente do auditor externo informações sobre o plano de auditoria e os resultados de sua execução, e certificar-se de que a alta administração considera suas recomendações	X	
Garantir a independência do auditor externo	X	

**C.2.4** Descreva as regras de organização e funcionamento, assim como as responsabilidades atribuídas a cada uma das comissões do conselho.

**Nome da comissão**  
COMISSÃO DELEGADA

**Descrição resumida**

A Comissão Delegada é o órgão delegado pelo Conselho de Administração para exercer a diretoria executiva e o monitoramento permanente da gestão ordinária da sociedade e de suas filiais em seus aspectos estratégicos e operacionais, e também para tomar as decisões necessárias para o seu bom funcionamento. Possui a capacidade de decisão em âmbito geral, com a delegação expressa ao seu favor de todos os poderes atribuídos ao Conselho de Administração, exceto os que não forem delegáveis por força de lei ou, quando apropriado, por disposição expressa nos Estatutos Sociais ou no Regulamento do Conselho.

Será composto por um máximo de doze membros, todos eles integrantes do Conselho de Administração. O Presidente, o Primeiro e o Segundo Vice-Presidentes e o Secretário deverão ser os mesmos do Conselho, que nomeará os vogais até atingir o número máximo de doze membros, e também poderá nomear um Vice-Secretário sem direito de voto.

**Nome da comissão**  
COMITÊ DE AUDITORIA

**Descrição resumida**

O Comitê de Auditoria é composto por um mínimo de três e um máximo de sete membros, que serão nomeados pelo Conselho de Administração, levando em conta o conhecimento, a experiência e as competências dos conselheiros, principalmente nas áreas de contabilidade, auditoria e gestão de riscos. O Presidente será um conselheiro independente, e seus conselheiros integrantes serão, em sua maioria, não executivos. O Secretário do Comitê será o mesmo do Conselho de Administração. Esse Comitê terá as seguintes competências:

- a) Informar a Assembleia Geral sobre as questões levantadas em seu seio, no âmbito de sua competência.
- b) Monitorar a eficácia dos controles internos da empresa, da auditoria interna e dos sistemas de gestão de risco, bem como discutir com os auditores de contas ou sociedades de auditoria as deficiências significativas do sistema de controle interno detectadas durante a auditoria.
- c) Supervisionar o processo de preparação e apresentação das informações financeiras regulamentadas.
- d) Propor ao Conselho de Administração para envio à Assembleia Geral de Acionistas a nomeação de auditores de contas ou sociedades de auditoria, de acordo com as normas aplicáveis à entidade.

e) Estabelecer relações apropriadas com auditores ou sociedades de auditoria para receber informações sobre quaisquer questões que possam comprometer sua independência, para exame do Comitê, e quaisquer outras relacionadas com o processo de desenvolvimento da auditoria, bem como outras comunicações previstas na legislação de auditoria de contas e nas normas de auditoria. Em todo caso, deverão receber anualmente dos auditores de contas ou sociedades de auditoria a confirmação por escrito da sua independência em relação à entidade ou a entidades vinculadas a elas, direta ou indiretamente, assim como as informações dos serviços adicionais de qualquer tipo prestados a essas entidades pelos referidos auditores ou empresas, ou pessoas ou entidades a elas vinculadas, de acordo com as disposições da legislação em vigor relativa à auditoria de contas.

f) Emitir anualmente, antes da emissão do relatório de auditoria de contas, um relatório para expressar uma opinião sobre a independência dos auditores de contas ou empresas de auditoria. Esse relatório deverá abordar, em todos os casos, a prestação dos serviços adicionais referidos na seção anterior.

---

#### **Nome da comissão**

COMITÊ DE NOMEAÇÕES E RETRIBUIÇÕES

#### **Descrição resumida**

Trata-se da autoridade delegada pelo Conselho de Administração para o desenvolvimento coordenado da política de nomeação e retribuição que será aplicada aos Altos Cargos de Representação e de Diretoria da MAPFRE, sem prejuízo dos poderes atribuídas por lei e pelos estatutos aos órgãos de representação e diretoria da própria Sociedade.

O Comitê de Nomeações e Retribuições é composto por um máximo de sete membros, em sua maioria vogais não executivos.

#### **Nome da comissão**

COMITÊ DE CUMPRIMENTO

#### **Descrição resumida**

É a autoridade delegada pelo Conselho de Administração para supervisionar a aplicação adequada das normas de boa governança que devem reger a sociedade.

Essas funções são exercidas sem prejuízo dos poderes atribuídos por lei e pelos regulamentos aos órgãos de representação e diretoria da própria Sociedade.

Monitora a implementação das regras de boa governança em todos os momentos e sugere, se for o caso, medidas de aprimoramento e atualização dessas regras, quando necessário.

O Comitê de Conformidade é composto por quatro membros, todos eles vogais não executivos. Seu presidente será sempre o Segundo Vice-Presidente do Conselho de Administração.

O Comitê poderá designar um secretário de atas, eleito dentre os membros da Diretoria Geral de Assuntos Jurídicos da MAPFRE.

---

**C.2.5 Indique, se for o caso, a existência de regulamentos das comissões do conselho, o lugar onde estão disponíveis para consulta e as mudanças feitas durante o exercício. Por sua vez, deve ser indicada voluntariamente a emissão de um relatório anual sobre as atividades de cada comissão.**

#### **Nome da comissão**

COMISSÃO DELEGADA

#### **Descrição resumida**

O Comitê Executivo é regulamentado pelos estatutos sociais e pelo Regulamento do Conselho.

Está disponível no site da entidade, [www.mapfre.com](http://www.mapfre.com), nos registros públicos da CNMV e no Registro Mercantil de Madri.

#### **Nome da comissão**

COMITÊ DE AUDITORIA

#### **Descrição resumida**

É regulamentado pelos estatutos sociais e pelo Regulamento do Conselho.

Está disponível no site da entidade, [www.mapfre.com](http://www.mapfre.com), nos registros públicos da CNMV e no Registro Mercantil de Madri.

O Comitê de Auditoria publica desde 2005 um relatório anual de suas atividades, disponibilizado para os acionistas na Assembleia Geral Ordinária.

#### **Nome da comissão**

COMITÊ DE NOMEAÇÕES E RETRIBUIÇÕES

#### **Descrição resumida**

Está previsto nos estatutos sociais e regulamentado no Regulamento do Conselho de Administração.

Está disponível no site da entidade, [www.mapfre.com](http://www.mapfre.com), nos registros públicos da CNMV e no Registro Mercantil de Madri.

Desde 2008, é publicado um relatório anual sobre a política de retribuições da entidade, que é submetido a votação, com carácter consultivo e como ponto independente da ordem do dia, na Assembleia Geral Ordinária.

#### **Nome da comissão**

COMITÊ DE CUMPRIMENTO

#### **Descrição resumida**

Está previsto nos estatutos sociais e regulamentado no Regulamento do Conselho.

Está disponível no site da entidade, [www.mapfre.com](http://www.mapfre.com), nos registros públicos da CNMV e no Registro Mercantil de Madri.

---

**C.2.6 Indique se a composição da comissão delegada ou executiva reflete a participação no conselho dos diferentes conselheiros em função de sua condição:**

Sim  Não

**Em caso negativo, explique a composição de sua comissão delegada ou executiva**

A Comissão Delegada, por sua condição de órgão de governança executiva, é composta majoritariamente por conselheiros executivos e externos dominicais. Durante o exercício de 2014, foi nomeada uma conselheira independente, a Sra. Catalina Miñarro Brugarolas, indicada pelo Comitê de Nomeações e Retribuições.

**D. OPERAÇÕES VINCULADAS E OPERAÇÕES INTRAGRUPU**

**D.1 Identifique o órgão competente e explique, se for o caso, o procedimento para a aprovação de operações com partes vinculadas e intragrupo.**

**Órgão competente para aprovar as operações vinculadas**

O Conselho de Administração

**Procedimento para a aprovação de operações vinculadas**

As operações que a sociedade ou suas filiais realizam com conselheiros, acionistas significativos ou representados no Conselho ou pessoas vinculadas a eles devem ser submetidas, com carácter prévio, à aprovação do Conselho de Administração. Em todo caso, as operações vinculadas são realizadas em condições de mercado.

Explique se foi delegada a aprovação de operações com partes vinculadas, indicando, se for o caso, o órgão ou as pessoas aos quais foi delegada.

**D.2 Detalhe as operações significativas por sua quantia ou relevantes por sua matéria realizadas entre a sociedade ou entidades do seu grupo e os acionistas significativos da sociedade:**

Nome ou denominação social do acionista significativo	Nome ou denominação social da sociedade ou entidade do seu grupo	Natureza da relação	Tipo da operação	Quantia (milhares de euros)
CARTEIRA MAPFRE, S.L.U.	MAPFRE S.A.	Accionista	Dividendos e outros lucros distribuídos	292.025
FUNDACIÓN MAPFRE	MAPFRE FAMILIAR S.A.	Contractual	Outras	2.758
FUNDACIÓN MAPFRE	MAPFRE VIDA S.A.	Contractual	Outras	1.466
FUNDACIÓN MAPFRE	MAPFRE GLOBAL RISKS S.A.	Contractual	Outras	465
FUNDACIÓN MAPFRE	MAPFRE SEGUROS DE EMPRESAS S.A.	Contractual	Outras	898
FUNDACIÓN MAPFRE	MAPFRE RE S.A.	Contractual	Outras	1.127
FUNDACIÓN MAPFRE	MAPFRE ASISTENCIA S.A.	Contractual	Outras	405

**D.3 Detalhe as operações significativas por sua quantia ou relevantes por sua matéria realizadas entre a sociedade ou entidades do seu grupo e os administradores ou diretores da sociedade:**

**D.4 Indique as operações significativas realizadas pela empresa com outras entidades pertencentes ao mesmo grupo, desde que não se eliminem no processo de elaboração de estados financeiros consolidados e não façam parte do tráfego habitual da sociedade quanto a seu objeto e condições.**

Em todo o caso, informar-se-á qualquer operação intragrupo realizada com entidades estabelecidas em países ou territórios considerados paraísos fiscais:

**D.5 Indique a quantia das operações realizadas com outras partes vinculadas.**

O (em milhares de euros).

**D.6 Detalhe os mecanismos estabelecidos para detectar, determinar e resolver os possíveis conflitos de interesses entre a sociedade e/ou seu grupo, e seus conselheiros, diretores ou acionistas significativos.**

Todos os conselheiros e diretores devem fazer uma Declaração Prévia, no momento de sua nomeação, sobre essas questões. Além disso, devem atualizá-la periodicamente e sempre que surgir uma situação potencial de conflito.

Além disso, o Código de Boa Governança da MAPFRE e o Regulamento Interno de Conduta regulam as obrigações especiais no âmbito de possíveis situações de conflitos de interesse.

A decisão sobre essas questões cabe ao Conselho de Administração, mediante exame do Comitê de Nomeações e Retribuições da entidade. Existe um procedimento especial para a adoção de acordos sobre matérias nas que exista um potencial conflito de interesse com algum conselheiro. O conselheiro afetado deve abster-se de assistir e intervir nessas decisões.

**D.7 Mais de uma sociedade do Grupo estão cotadas na Espanha?**

Sim  Não

Identifique as sociedades filiais cotadas na Espanha:

**Sociedades filiais cotadas**  
FUNESPAÑA S.A.

Indique se foram definidas publicamente e com precisão as respectivas áreas de atividade e eventuais relações de negócio entre elas, bem como as da sociedade dependente cotada com as demais empresas do grupo;

Sim  Não

**Defina as eventuais relações de negócio entre a sociedade matriz e a sociedade filial cotada, e entre esta e as demais empresas do grupo**

As relações de negócio com a FUNESPAÑA, S.A. e seu grupo correspondem, principalmente, aos serviços de tramitação de seguros de falecimento que esta e sua filial All Funeral Services, S.A. prestam à MAPFRE FAMILIAR, Companhia de Seguros e Resseguros, S.A., entidade filial da MAPFRE, S.A.

Identifique os mecanismos previstos para resolver os eventuais conflitos de interesses entre a filial cotada e as demais empresas do grupo:

**Mecanismos para resolver os eventuais conflitos de interesse**

O acordo Quadro de Relacionamento entre a MAPFRE e a FUNESPAÑA prevê deveres de abstenção para os cargos executivos no Grupo MAPFRE ou no Grupo FUNESPAÑA que façam parte do órgão de administração de outra entidade do outro grupo. Da mesma forma, aplica-se o previsto quanto a conflitos de interesse no Regulamento Interno de Conduta relativo aos valores cotados emitidos pela MAPFRE.

## E. SISTEMAS DE CONTROLE E GESTÃO DE RISCOS

**E.1 Explique o alcance do Sistema de Gestão de Riscos da empresa.**

O grupo consolidável de entidades seguradoras dispõe de um Sistema de Gestão de Riscos (SGR) baseado na gestão integrada de todos os processos de negócio e na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. Os diferentes tipos de risco foram agrupados em quatro áreas ou categorias como detalhado a seguir:

- Riscos operacionais: Inclui vinte e três tipos de riscos agrupados nas seguintes áreas: atuarial, jurídica, tecnologia, pessoal, colaboradores, procedimentos, informação, fraude, mercado e bens materiais.
- Riscos Financeiros e de Crédito: Inclui os riscos de taxa de juro, de liquidez, de taxa de câmbio, de mercado e de crédito.
- Riscos da Atividade de Seguros: Agrupa, de forma separada para Vida e Não Vida, os riscos de suficiência de primas, de suficiência de provisões técnicas e de resseguro.
- Riscos Estratégicos e de Governo Corporativo: Inclui os riscos de ética empresarial e de boa governança corporativa, de estrutura organizacional, de alianças, fusões e aquisições derivados do meio regulador, incluindo os fiscais, e, por fim, o de concorrência.



Os Órgãos de Governo recebem com periodicidade trimestral informação relativa à quantificação dos principais riscos aos que está exposto o Grupo e dos recursos de capital disponíveis para fazer frente a eles. Esta quantificação é realizada de acordo com:

- Os requerimentos legais vigentes;
- Um modelo regular de fatores fixos; e
- Modelos próprios, naquelas sociedades que dispõem deles.

## **E.2 Identifique os órgãos da sociedade responsáveis da elaboração e execução do Sistema de Gestão de Riscos.**

O Regulamento do Conselho de Administração da MAPFRE inclui funções e responsabilidades dos Órgãos de Governança da MAPFRE e sua Comissão e Comitês Delegados relacionados ao Sistema de Gestão de Riscos.

Além disso, a MAPFRE conta com o Comitê Diretor de Solvência II, que define, estrutura e coordena as funções-chave das diversas Sociedades relacionadas à gestão de riscos.

## **E.3 Assinale os principais riscos que podem afetar à consecução dos objetivos de negócio.**

### **1. Riscos Financeiros e de Crédito**

A MAPFRE mitiga sua exposição a este tipo de riscos mediante uma política prudente de investimentos caracterizada por uma elevada proporção de valores de renda fixa de grau de investimento.

Na gestão das carteiras de investimento, distingue-se entre três tipos de carteiras:

- As que buscam uma imunização estrita das obrigações derivadas dos contratos de seguros. Dentro desse grupo, estão incluídas as carteiras que cobrem apólices de unit-link compostas pelos ativos cujo risco é assumido pelos segurados.
- As que procuram superar a rentabilidade comprometida e obter a maior rentabilidade para os assegurados dentro dos parâmetros de prudência, como as carteiras com participação em benefícios.
- As carteiras com gestão livre, nas que se realiza uma gestão ativa e somente condicionada pelas normas legais e das limitações internas do risco.

Dentro do primeiro grupo, as carteiras imunizadas minimizam o risco de taxa de juros, e as carteiras que cobrem as apólices

de unit-link são integradas pelos instrumentos financeiros cujo risco é assumido pelos segurados. No restante, assume-se um certo grau de risco de mercado, de acordo com o exposto a seguir:

- A variável correspondente à gestão do risco de taxa de juros é a duração modificada, condicionada pelos limites estabelecidos no Plano de Investimentos aprovado pelo Conselho de Administração da MAPFRE, S.A. para as empresas de gestão livre, e pela duração modificada dos passivos no caso de existirem compromissos de longo prazo com os segurados.
- A exposição ao risco de taxa de câmbio é minimizada no caso dos passivos de seguros, podendo-se admitir uma exposição a esse risco não superior a uma percentagem fixa estabelecida no Plano de Investimentos anual, por motivos meramente de gestão de investimentos.
- Os investimentos de capital estão sujeitos a um limite máximo da carteira de investimentos.
- As limitações de risco estão estabelecidas em termos quantitativos medidos com base em variáveis facilmente observáveis. Não obstante, também se realiza uma análise do risco em termos probabilísticos em função das volatilidades e correlações históricas.

Quanto ao risco de crédito, a política da MAPFRE baseia-se em aplicar critérios de prudência com base na solvência do emissor, buscando um grau elevado de correspondência geográfica entre os emissores dos ativos e os compromissos. Os investimentos em taxa fixa e taxa variável estão sujeitos a limites por emissor

### **2. Riscos da Atividade de Seguros**

A organização da MAPFRE, especializada nos diferentes tipos de negócio, exige a concessão de um grau de autonomia na gestão de seu negócio e particularmente na contratação de riscos e na determinação das tarifas, bem como na indenização ou prestação de serviço em caso de sinistro.

A suficiência dos prêmios é um elemento de especial importância e sua determinação está apoiada por aplicações informáticas específicas.

O tratamento das prestações, bem como a suficiência das provisões, são princípios básicos da gestão seguradora. As provisões técnicas são calculadas pelas equipes atuariais das diferentes sociedades e em determinados casos se submetem também à revisão de especialistas independentes. A preponderância do negócio pessoal de danos na MAPFRE, com uma rapidez de liquidação de sinistros, bem como a escassa importância de riscos segurados de

longo desenvolvimento no tempo, tais como amiantos ou responsabilidade profissional, são elementos mitigadores deste tipo de risco.

A presença da MAPFRE em países com elevada possibilidade de ocorrência de catástrofes (terremoto, furacões, etc.) requer um especial tratamento deste tipo de riscos. As sociedades que estão expostas a este tipo de riscos dispõem de relatórios especializados de exposição a catástrofes, geralmente realizados por especialistas independentes, que estimam o alcance das perdas em caso de ocorrência de um evento catastrófico. A contratação dos riscos catastróficos se realiza com base nestas informações e no capital econômico do qual dispõe a companhia que os contrata. Se for o caso, a exposição patrimonial a este tipo de riscos mitiga-se mediante a contratação de coberturas resseguradoras específicas.

Neste aspecto, é importante destacar a contribuição da MAPFRE RE, que contribui à gestão do Grupo sua longa experiência no mercado de riscos catastróficos. Esta entidade determina anualmente a capacidade catastrófica mundial que designa a cada território e estabelece as capacidades máximas de contratação por risco e evento. Além disso, conta com proteções de programas de retrocessão de riscos para a cobertura de desvios ou incrementos da sinistralidade catastrófica nos diferentes territórios.

A política da MAPFRE referente ao risco de resseguro é conceder negócios a resseguradoras de capacidade financeira comprovada (em caráter geral, aquelas com classificação de solvência financeira da Standard & Poor's não inferior a A e, excepcionalmente, outras resseguradoras, mediante análise interna, que demonstrem a disposição de um nível de solvência equivalente à classificação anteriormente indicada ou que forneçam garantias adequadas).

### 3. Riscos operacionais

A identificação e a avaliação de Riscos Operacionais e de Processos de Negócio são realizadas por meio do Riskm@p, aplicativo informático desenvolvido internamente na MAPFRE por meio do qual são elaborados os Mapas de Riscos das entidades, nos quais são analisadas a importância e a probabilidade de ocorrência dos diversos riscos.

Além disso, o Riskm@p é a ferramenta corporativa para o tratamento das atividades de controle (manuais de processos, inventário de controles associados a riscos e avaliação de sua eficiência) e das medidas corretivas estabelecidas para mitigar ou reduzir os riscos e/ou melhorar o ambiente de controle.

O modelo de gestão de risco operacional baseia-se numa análise dinâmica por processos da empresa, de forma que os gestores da cada área ou departamento identificam e avaliam os riscos potenciais que afetam tanto aos processos de negócio como de suporte: Desenvolvimento de produtos, Emissão, Sinistros / Prestações, Gestão administrativa, Atividades comerciais, Recursos humanos, Comissões, Cosseguro / Resseguro, Provisões técnicas, Investimentos, Sistemas tecnológicos e Atenção ao cliente

### 4. Riscos Estratégicos e de Governo Corporativo

Os princípios éticos aplicados à gestão empresarial têm sido uma constante na MAPFRE e fazem parte de seus estatutos e de suas atividades diárias. Para normalizar essa cultura empresarial e atualizar aos requerimentos legais de governança e transparência na gestão, os Órgãos de Diretoria da MAPFRE aprovaram, em 2008, uma versão revisada do Código de Boa Governança, em vigor desde 1999. A aplicação estrita dos princípios de Boa Governança Corporativa é considerada na MAPFRE como a atuação mais eficaz para mitigar esses tipos de risco.

#### E.4 Identifique se a entidade conta com um nível de tolerância ao risco.

O GRUPO MAPFRE tem como objetivo em sua gestão de riscos, a manutenção de um nível de capitalização para atender ao cumprimento de suas obrigações conforme a uma classificação "AA" ou equivalente.

O capital alocado fixa-se com caráter geral de maneira estimativa, em função dos orçamentos do exercício seguinte, e revisa-se periodicamente ao longo do ano em função da evolução dos riscos.

Certas sociedades exigem um nível de capitalização superior ao obtido da norma geral descrita anteriormente, seja porque operam em diversos países com requerimentos legais diferentes, seja porque estão sujeitas a requerimentos de solvência financeira por contar com uma classificação. Nesses casos, a Comissão Delegada da MAPFRE fixa o nível de capitalização.

### **E.5 Indique que riscos se materializaram durante o exercício.**

Os principais riscos financeiros materializados no exercício foram os seguintes:

- A valorização do euro, principalmente em relação ao dólar e à lira turca, que reduziu as taxas de crescimento dos prêmios e os lucros consolidados.
- A deterioração do valor da participação no capital da SOCIETÀ CATTOLICA DI ASSICURAZIONE, na quantia de 64,5 milhões de euros antes dos impostos.

Quanto a riscos da atividade de seguros, no ano de 2014, é necessário mencionar:

- O terremoto de Iquique no Chile.
- O furacão “Odile” no México.
- O impacto das condições climáticas adversas nos Estados Unidos.

### **E.6 Explique os planos de resposta e supervisão para os principais riscos da entidade.**

Para a gestão dos riscos, a MAPFRE adotou o modelo das três linhas de defesa, que contempla o seguinte:

- Os gestores da “primeira linha de defesa” assumem os riscos e detêm os controles.
- O Sistema de Controle Interno e as áreas da “segunda linha de defesa” realizam uma supervisão independente das atividades de gestão de riscos da primeira linha de defesa, conforme as políticas e limites estabelecidos pelo Conselho de Administração.
- Auditoria Interna como “terceira linha de defesa”, proporcionando uma garantia independente da adequação e eficácia do Sistema de Controle Interno e de outros elementos do Sistema de Governança Corporativa.

Nesse contexto, a MAPFRE apresenta uma estrutura composta por Áreas com atividades, em seus respectivos âmbitos de competência, relativas à supervisão, de forma independente, dos riscos assumidos.

As Áreas definidas se correspondem com:

- Área Atuarial, responsável pela elaboração dos cálculos matemáticos, atuariais, estatísticos e financeiros que permitem determinar as tarifas, as provisões técnicas e a modelização do risco no qual se baseia o cálculo dos requisitos de capital nas entidades seguradoras, em colaboração estreita com a Área de Gestão de Riscos, e que

contribuem para a obtenção do resultado técnico previsto e para a consecução dos níveis desejados de solvência.

- Área de cumprimento que identifica, avalia, realiza o rastreamento e informa da exposição ao risco de cumprimento das atividades desenvolvidas pelo Grupo.
- Área de Controle Interno, responsável por garantir que o Sistema de Controle Interno estabelecido funcione de forma adequada no ambiente da MAPFRE e que os procedimentos estabelecidos sejam cumpridos. A respeito do Risco Operacional, responsabiliza-se da definição das estratégias, dos processos e procedimentos de informação necessários para identificar, medir, vigiar, gerir e notificar de forma contínua os riscos aos que, em nível individual e agregado, estejam ou possam estar expostas as empresas do Grupo.
- Área de Gestão de Riscos, responsável por:
  - > A supervisão e o controle da eficácia do Sistema de Gestão de Riscos do GRUPO MAPFRE.
  - > A identificação e medida de riscos.
  - > O cálculo do nível de solvência.
  - > O acompanhamento e a notificação das exposições a riscos.
- Área de Segurança e Meio Ambiente, responsável por prevenir o aparecimento e mitigar os riscos de segurança que possam causar danos ao Grupo, perturbando, limitando ou reduzindo a capacidade produtiva, financeira ou de negócio; bem como os que possam dificultar o cumprimento dos compromissos sociais e ambientais, dos objetivos e estratégia de negócio ou do disposto nas normas vigentes.
- Área de Auditoria Interna, que proporciona uma avaliação independente de:
  - > Adequação, suficiência e eficácia dos elementos do Sistema de Controle Interno.
  - > O Sistema de Gestão de Riscos.
  - > A adequação e o desempenho das funções-chave inclusas no Sistema de Governança previsto na Diretiva de Solvência II.

A estrutura anteriormente refletida satisfaz os requerimentos em matéria de governo do sistema de gestão de riscos estabelecido pela Diretiva Solvência II.

A Secretaria Geral do Grupo é o órgão responsável de emitir instruções e velar pelo cumprimento das diferentes regulações que afetam à empresa e ao grupo.

## F. SISTEMAS INTERNOS DE CONTROLE E GESTÃO DE RISCOS EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE EMISSÃO DA INFORMAÇÃO FINANCEIRA (SCIIF)

Descreva os mecanismos que compõem os sistemas de controle e gestão de riscos em relação ao processo de emissão de informação financeira (SCIIF) da sua entidade.

### F.1 Meio de controle da entidade

Relate, assinalando suas principais características de, ao menos:

#### F.1.1. Quais órgãos e/ou funções são os responsáveis por: (i) a existência e manutenção de um SCIIF adequado e efetivo; (ii) sua implantação; e (iii) sua supervisão.

O Sistema de Controle Interno da MAPFRE é um conjunto de processos, contínuo no tempo, de responsabilidade do Conselho de Administração, da Gerência Sênior e de outros funcionários da MAPFRE, como registra a Política de Controle Interno do Grupo aprovada pelo Conselho de Administração no ano 2010.

O Conselho de Administração delega a gestão ordinária na Comissão Delegada e na Alta Direção, e reserva-se a aprovação das políticas de controle e gestão de riscos, e a aprovação tanto do acompanhamento periódico dos sistemas internos de informação e controle como a informação financeira que deve ser pública por sua condição de entidade cotada.

O Comitê Executivo é o órgão designado pelo Conselho de Administração para supervisionar diretamente a gestão das Unidades de Negócio e coordenar as diversas Áreas, exceto a de Auditoria Interna, e Unidades do Grupo.

Por outro lado, o Comitê de Auditoria, em sua qualidade de Órgão Delegado do Conselho de Administração, tem em relação com os sistemas de informação e controle interno como concorrências, entre outras, a de supervisionar o processo de elaboração e a integridade das informações financeiras relativas à Sociedade e ao Grupo, revisando o cumprimento do regulamento aplicável, a adequada delimitação dos perímetros de consolidação, bem como a aplicação correta dos critérios contábeis; e revisar periodicamente os sistemas de controle interno e gestão de riscos, para que os principais riscos sejam identificados, administrados e apresentados adequadamente.

O Estatuto de Auditoria Interna, atualizado e aprovado pelo Comitê de Auditoria e pelo Conselho de Administração no ano de 2013, inclui as principais atividades de supervisão do Sistema de Controle Interno realizadas pelo Comitê de

Auditoria, por meio da Área Corporativa Global de Auditoria Interna, e descritas na seção 5.1 deste documento.

#### F.1.2. Se existirem estes elementos, especialmente no que diz respeito ao processo de preparação de informação financeira:

— Departamentos e/ou mecanismos encarregados: (i) do desenho e revisão da estrutura organizativa; (ii) de definir claramente as linhas de responsabilidade e autoridade, com uma distribuição adequada de tarefas e funções; e (iii) de que existam procedimentos suficientes para sua difusão correta na entidade.

O Código de Boa Governança estabelece para o Grupo as estruturas; corporativa e empresarial; operativa e funcional; de supervisão e coordenação, bem como os altos cargos de representação e direção.

O Conselho de Administração revisa e autoriza a estrutura organizacional do Grupo e aprova as linhas de responsabilidade e autoridade em função da estrutura organizacional definida.

A distribuição de funções e definição de áreas de atuação/ autoridade é feita de acordo com o “Modelo de organização de empregos e estrutura”, elaborado pelo Departamento de Gestão e Organização e aprovado pela Direção Geral de Recursos Humanos, e é aplicável a todas as empresas do Grupo.

A organização de postos define e analisa os postos de trabalho desde um ponto de vista funcional, englobando o conjunto de postos que existem na MAPFRE.

Por outro lado, a estrutura organizacional corresponde à representação formal da organização do Grupo, segundo sua própria definição, realizada pelos Órgãos de Diretoria.

A concordância entre a organização de cargos e a estrutura é necessária, pois relaciona as funções, papéis e responsabilidades entre si para o desenvolvimento adequado do negócio.

As políticas e normas contábeis aplicáveis ao Grupo são estabelecidas pela Área Financeira, que é responsável pela coordenação entre as diferentes Unidades de Negócio e Áreas Corporativas Globais no que diz respeito ao processo de elaboração das informações financeiras consolidadas.

— Código de conduta, órgão de aprovação, grau de difusão e instrução, princípios e valores incluídos (indicando se há referências específicas ao registo de operações e elaboração de informação financeira), órgão encarregado de investigar violações e de propor ações corretoras e sanções.

O Código Ético e de Conduta foi aprovado no ano de 2009 pela Comissão Delegada (Órgão Delegado do Conselho de Administração). O mesmo inspira-se nos princípios institucionais e empresariais contidos no Código de Boa Governança e tem por objetivo refletir os valores corporativos e os princípios básicos que devem guiar a atuação da MAPFRE e das pessoas que a integram.

Durante os anos 2009 e 2010, levaram-se a cabo campanhas de comunicação do Código a todos os funcionários, e desde então, estão a disposição das mesmas na intranet ou portal interno.

O Código estabelece princípios concretos de cumprimento obrigatório para todos os funcionários, aplicáveis ao tratamento da informação financeira do Grupo para preservar a confidencialidade, integridade e disponibilidade da mesma de acordo com a política de segurança da informação da MAPFRE. Além disso, estabelece a responsabilidade para todos os funcionários de que a informação que se facilita seja precisa, clara e veraz.

Para garantir a implementação do Código, bem como o monitoramento e o controle de conformidade, o Comitê de Ética, organismo responsável por assegurar o cumprimento e analisar e resolver as reclamações apresentadas por seu fracasso, foi estabelecida. Qualquer funcionário que tiver dúvidas sobre a aplicação do Código, ou que observar uma situação que possa implicar incumprimento ou violação de qualquer um dos princípios e normas de ética ou de conduta, deve comunicar o fato ao Comitê de Ética, que atua no âmbito das suas funções de consultoria e lida com as denúncias que possam surgir por motivo de incumprimento do Código.

Anualmente, o Comitê de Ética informa à Comissão Delegada da atividade realizada no ano.

No ano de 2011, começou o curso de e-learning sobre o Código de Ética e Conduta, que abrange todos os funcionários do Grupo, com o propósito de endossá-lo. Até o dia 31 de dezembro de 2014, 14.214 funcionários haviam concluído esse curso no mundo todo, e existe um plano para matricular os demais funcionários do Grupo no curso em três anos.

— O Canal de Denúncias Financeiras e Contábeis, permite que os funcionários do Grupo comuniquem ao Comitê de Auditoria, de forma confidencial, as irregularidades financeiras e contábeis de potencial transcendência que advertem através de um correio eletrônico, e alternativamente através de correspondência escrita a uma direção predeterminada.

As normas de funcionamento do Canal de Denúncias Financeiras e Contábeis do Grupo MAPFRE, aprovadas pelo Comitê de Auditoria no ano de 2011, encontram-se publicadas na intranet ou no portal interno do Grupo.

O Comitê de Auditoria, como destinatário das denúncias, resolve as mesmas dando em cada caso o tratamento que estima oportuno. Para o cumprimento adequado da sua função, conta com a assistência da Secretaria Geral e da Direção Geral de Auditoria Interna.

Naqueles casos de denúncias relativas a filiais do Grupo, que obrigatoriamente dispõem de um canal de denúncias próprio, o Comitê de Auditoria e o órgão competente da filial atuam coordenadamente na tramitação e resolução das denúncias recebidas.

As partes que intervêm no Canal contam com controles de acesso restringidos à informação, e a confidencialidade da identidade do denunciante fica garantida mediante a coleta de dados de carácter pessoal, facilitados segundo os requisitos definidos pela legislação vigente em matéria de proteção de dados.

Com periodicidade anual, a Secretaria Geral elabora um relatório, cujo destinatário é o Comitê de Auditoria, no qual se descreve a atividade do Canal, assim como o resultado final das denúncias feitas.

— Programas de formação e atualização periódica para o pessoal envolvido na preparação e revisão da informação financeira, bem como na avaliação do SCIIF, que cobrem ao menos, normas contábeis, auditoria, controle interno e gestão de riscos.

A MAPFRE reúne todos os seus programas de formação em um único espaço, a Universidade Corporativa, criada com o objetivo de compartilhar conhecimento e desenvolver seus mais de 37.000 funcionários no mundo todo. Essa Universidade foi concebida para promover um novo ambiente de aprendizagem em âmbito global. A Universidade funciona por meio de uma estrutura de diversos campus presenciais e um único campus virtual, o eCampus MAPFRE, que permite o desenvolvimento global e local de diversas iniciativas de formação.

A Universidade é composta por diversas Escolas de Conhecimento.

Entre as escolas, durante o ano de 2014, foi inaugurada a Escola de Finanças, que tem como objetivo proporcionar a todos os funcionários de todas as áreas financeiras os conhecimentos necessários para a gestão financeira e de riscos adequada, o que é imprescindível para o crescimento



da MAPFRE. Os alicerces dos conteúdos de formação dessa escola são:

- Gestão de Riscos
- Controle de Gestão, Administração e Contabilidade
- Finanças Corporativas
- Investimentos

Durante o ano de 2014, foram desenvolvidos na Espanha diversos programas de formação nas áreas de finanças, riscos e controle interno, que contaram com um total de 37.600 horas de formação para 4.486 participantes.

Em relação a essa formação, em âmbito global, destacaram-se em 2014 as “Jornadas de Risco Operacional”, dirigidas aos responsáveis pela gestão de riscos e aos administradores do Riskm@p, a ferramenta de risco operacional da MAPFRE, das quais participaram 38 funcionários de 20 países. Os objetivos dessas jornadas eram:

- Aprofundar-se nos aspectos básicos da avaliação dos riscos operacionais e dos processos, bem como na avaliação da eficácia dos controles internos realizados pelos funcionários das diversas entidades, atuações realizadas em 2014, após as jornadas de formação.
- Congregar as práticas desenvolvidas e as ferramentas empregadas pelas diversas entidades da MAPFRE nos processos de gestão de riscos.
- Fornecer informações sobre as mudanças metodológicas e as novas funcionalidades da ferramenta Riskm@p.

Na modalidade de formação e-learning, vale mencionar o curso sobre “Normas de controle interno”, de realização obrigatória para todos os funcionários do Grupo e que, em 2014, obteve 4.207 inscrições, com 4.207 horas de formação. Nos últimos seis anos, o total das inscrições realizadas neste curso entre funcionários e mediadores totalizaram 34.792 com 34.792 horas de treinamento.

Em 2014, também foi inaugurada a Escola de Auditoria, cujo objetivo é fornecer a todos os profissionais das áreas de auditoria da MAPFRE no mundo os conhecimentos necessários para o desenvolvimento da função de auditoria interna, bem como compartilhar as ferramentas de gestão estabelecidas e as melhores práticas.

Como parte da Escola de Auditoria, vale destacar grandes blocos de conteúdos de formação, como o de “Gestão financeira-seguradora para auditores internos” e o de “Gestão de riscos para auditores internos”.

Em 2014, foi realizado um seminário de formação para auditores internos, do qual participaram 60 funcionários da

MAPFRE na Espanha e em Portugal. Nessas jornadas, foram abordados, entre outros, temas relacionados às informações financeiras e ao controle interno.

Adicionalmente, no mês de junho, foi realizado um seminário de formação específico para os auditores de Tecnologias da Informação (TI) do Grupo, do qual participaram 23 funcionários procedentes de nove países (Argentina, Brasil, Colômbia, El Salvador, Espanha, México, Peru, Porto Rico e EUA). Nessas jornadas, discutiu-se o controle interno de TI e a metodologia utilizada nos trabalhos de auditoria, propondo-se formas de melhorá-la.

Em relação à elaboração das informações financeiras, a Secretaria Geral e a Área Financeira emitiram circulares de instruções referentes à atualização das normas aplicáveis. Assim mesmo, os responsáveis pelas direções financeiras contam com modelos específicos e instruções concretas para elaborar a informação financeira, através do Manual de Consolidação (que inclui normas e políticas contábeis de aplicação) e dos Modelos de Contas que se atualizam anualmente.

## F.2 Avaliação de riscos da informação financeira

Informe, ao menos, de:

### F.2.1. Quais são as principais características do processo de identificação de riscos, incluindo os de erro ou fraude, quanto a:

— Se o processo existe e está documentado.

A MAPFRE dispõe de um Sistema de Gerenciamento de Riscos (SGR) baseado no gerenciamento integrado dos processos de negócio e suporte, assim como na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. Os diferentes tipos de risco foram agrupados em quatro áreas ou categorias como detalhado a seguir:

Tipo de risco	Descrição	Processo	Frequência da atualização
Riscos Financeiros	Inclui os riscos de: <ul style="list-style-type: none"><li>- Taxa de juros</li><li>- Liquidez</li><li>- Taxa de câmbio</li><li>- Mercado</li><li>- Crédito</li></ul>	Quantificação do risco	Trimestral
Riscos da Atividade de Seguros	Agrupada, de forma separada para Vida e Não Vida, os riscos de: <ul style="list-style-type: none"><li>- Suficiência da matéria</li><li>- Adequação das provisões técnicas</li><li>- Resseguro</li></ul>		
Riscos operacionais e de processos de negócio	Inclui os riscos derivados de falhas ou inadequações de sistemas, pessoas, processos internos ou de eventos externos. Os mesmos foram agrupados em 10 áreas de risco (Atuarial, Jurídica, Tecnologia, Pessoal, Contribuintes, Procedimentos, Informação, Fraudes, Mercado e Bens Materiais)	Avaliação e controle (engloba a avaliação dos riscos, identificação de controles internos, avaliação do grau de eficácia dos controles e estabelecimento de medidas corretivas).	Identificação: contínua Avaliação: bienal
Riscos Estratégicos e de Governo Corporativo	Inclui os riscos de: <ul style="list-style-type: none"><li>- Ética empresarial e de boa governança corporativa</li><li>- Estrutura organizativa</li><li>- Alianças, fusões e aquisições</li><li>- Derivados do meio regulador</li><li>- Concorrência</li></ul>	Identificação, mitigação e avaliação de impacto	Contínua

O SGR implantado na MAPFRE é de aplicação às entidades do Grupo, de acordo com o regulamento interno emitido para a cada uma das categorias de riscos anteriores.

— Se o processo cobre a totalidade dos objetivos da informação financeira (existência e ocorrência, integridade, avaliação, apresentação, divulgação e comparabilidade, direitos e obrigações), se ele é atualizado e com que frequência.

A identificação dos riscos que afetam a confiabilidade da informação financeira se materializa na avaliação e no controle de riscos operacionais e de processos de negócio, pois estes são os que cobrem os objetivos de existência e ocorrência, integridade, avaliação; apresentação, divulgação e comparabilidade, direitos e obrigações.

Cada risco está vinculado, se for o caso, ao título das demonstrações financeiras que seria afetado se o risco potencial se materializar, sendo os principais títulos: materiais, provisões, desempenho financeiro, custos de aquisição, taxas de administração e despesas de desempenho.

O gerenciamento dos riscos operacionais e dos processos de negócios é realizado por todas as entidades do Grupo, tanto na Espanha quanto no exterior, através da aplicação do software Riskm@p, desenvolvido internamente na MAPFRE. O modelo de gerenciamento baseia-se em uma análise dinâmica por processos, que consiste em que os gestores da cada área ou departamento identificam e avaliam os riscos potenciais que afetam aos processos de negócio e de suporte, bem como às principais magnitudes econômicas

mediante o preenchimento de questionários de avaliação de riscos.

— A existência de um processo de identificação do perímetro de consolidação, tendo em conta, entre outras coisas, a possível existência de estruturas societárias complexas, entidades instrumentais ou de propósito especial.

O Manual de Consolidação da MAPFRE elaborado pela Área Financeira descreve o processo de identificação do perímetro de consolidação, atualizando-se este último mensalmente.

— Se o processo considera os efeitos de outras tipologias de riscos (operativos, tecnológicos, financeiros, legais, de reputação, ambientais, etc.) na medida em que afetam os estados financeiros.

Conforme estabelecido no parágrafo 2.1 acima, o Sistema de Gestão de Risco da MAPFRE considera as tipologias de riscos operativos, tecnológicos, financeiros, legais, de reputação e ambientais, bem como os riscos próprios da atividade de seguros e resseguros.

Mais especificamente, a categoria “Riscos Operacionais e de Processos Comerciais” inclui os riscos derivados de falhas ou inadequações de sistemas, pessoas, processos internos ou eventos externos, riscos que se agrupam nas áreas atuarial, jurídica, tecnologia, pessoal, colaboradores, procedimentos, informação, fraude, mercado e bens materiais.

— Qual órgão do governo da entidade supervisiona o processo.

O Comitê de Auditoria, em relação aos sistemas de informação e controle interno, possui as competências, entre outras, de revisar periodicamente os sistemas de controle interno e os sistemas de identificação e gerenciamento de riscos. A revisão do Sistema de Controle Interno e do Sistema de Gerenciamento de Riscos é realizada pelo menos, anualmente..

### **F.3 Atividades de controle**

Informe, assinalando as suas principais características, se dispõe ao menos de:

**F.3.1. Procedimentos de revisão e autorização da informação financeira e a descrição do SCIIF, a publicar nos mercados de valores, indicando seus responsáveis, bem como de documentação descritiva dos fluxos de atividades e controles (incluindo os relativos a risco de fraude) dos diferentes tipos de transações que possam afetar de modo material aos estados financeiros, incluindo o procedimento de fechamento contábil e a revisão específica dos julgamentos, estimativas, avaliações e projeções relevantes.**

Os relatórios financeiros relativos às contas anuais e as informação semestral e trimestral, elaborados pela Área Financeira, são apresentados ao Comitê de Auditoria, e, posteriormente, são apresentados ao Conselho de Administração.

No caso das contas anuais individuais e consolidadas, tanto a Área Financeira quanto o Diretor Geral de Auditoria Interna certificam sua exatidão e integridade perante o Conselho de Administração.

O calendário de fechamento elaborado pela Subdiretoria Geral de Coordenação Contábil detalha as principais atividades do processo de consolidação e elaboração das contas anuais e semestrais, bem como seus controles, definindo os prazos de cumprimento.

As diferentes entidades do Grupo reportam, através dos responsáveis atribuídos, a informação financeira que o Departamento Financeiro consolida para elaborar os relatórios. No processo de consolidação existem controles que permitem detectar erros que possam afetar de modo material as demonstrações financeiras.

Além disso, no processo de controle de riscos, são elaborados manuais e outros documentos descritivos, nos quais são agrupados os procedimentos, as atividades e seus participantes, e identificados os riscos associados e os controles que os mitigam, incluindo os relativos a riscos de fraude e do processo de fechamento contábil.

Quanto a opiniões e estimativas, o Conselho de Administração estabelece-as com base em projeções relativas ao futuro e às incertezas associadas, basicamente, às perdas por deterioração de determinados ativos; ao cálculo de provisões para riscos e despesas; à vida útil dos ativos intangíveis e dos elementos dos ativos fixos materiais; e ao valor justo de certos ativos não estimados.

As estimativas e hipóteses utilizadas são coletadas nas instruções de fechamento contábil, são revisadas de forma periódica, e estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores que possam ter sido considerados razoáveis na época. Se como consequência da revisão, se produzem mudanças de estimativa em um período determinado, o seu efeito se aplica nesse período, e, se for o caso, nos sucessivos.

Vale ressaltar a implementação de um procedimento baseado em um questionário trimestral que, por meio de um sistema ágil e simples, tem como objetivo deixar provas por escrito dos controles executados no processo de elaboração das informações financeiras realizado por todas as empresas seguradoras da MAPFRE nos fechamentos trimestrais e anuais.

**F.3.2. Políticas e procedimentos de controle interno sobre os sistemas de informação (entre outras, sobre segurança de acesso, controle de mudanças, operação dos mesmos, continuidade operativa e segregação de funções) que suportam os processos relevantes da entidade em relação à elaboração e publicação da informação financeira.**

A Subdiretoria Geral de Segurança e Meio ambiente, que depende da Área de Meios e Coordenação Institucional, atua diretamente sobre as normas relacionadas à segurança da informação.

Particularmente, as medidas estabelecidas são especificadas em um Sistema Documental de Segurança da Informação (SDSI) ou Corpo Normativo de Segurança da Informação, organizado segundo os objetivos definidos no Plano de Segurança da Informação (PSI) aprovado pela Comissão Diretiva no ano de 2004.

Os controles e procedimentos de segurança estabelecidos para os sistemas de informação são de três tipos: preventivos, noticiários e reagentes, resultando na publicação de normas, monitoramento de sistemas e revisão de medidas e controles implantados.

Deste modo, no Corpo Normativo de Segurança da Informação estabelecem-se, entre outros aspectos: a manutenção de um controle dos sistemas de informação, por meio de procedimentos de inventário que permitam identificar os recursos e as informações contidas neles; a verificação da identidade dos usuários que os utilizam; e a utilização de senhas, conforme os critérios de robustez indicados no próprio corpo normativo, que contribui, entre outros, para a manutenção da segregação adequada de funções.

Por sua vez, como desenvolvimento das obrigações estabelecidas no Corpo Normativo de Segurança, dispõe-se de um Centro de Controle Geral que monitora a atividade nos Sistemas de Informação do Grupo, além de ser o órgão responsável por responder aos eventuais incidentes de segurança que podem surgir.

Igualmente, a Subdireção Geral de Segurança e Meio Ambiente estabelece anualmente um plano de revisões de segurança para verificar os controles de segurança implantados e a descoberta de vulnerabilidades nos sistemas de informação.

Tanto a política quanto as normas e os padrões deste Órgão Normativo de Segurança da Informação se encontram publicados no portal interno a fim de facilitar a todos os empregados o acesso às mesmas.

Além disso, o Grupo conta com uma Política, um Marco de Governo e uma Metodologia de Continuidade do Negócio que definem o marco e as ações necessárias para garantir o funcionamento correto da operativa ante a materialização de um incidente de alto impacto, de forma que se reduza ao mínimo o dano produzido.

A Área Corporativa Global de Auditoria Interna verifica anualmente o funcionamento adequado do Sistema de Controle Interno dos principais Sistemas Informáticos, cujo alcance são os controles gerais de tecnologia da informação (TI), o ambiente de controle de TI e os controles de aplicação.

**F.3.3. Políticas e procedimentos de controle interno destinados a supervisionar o gerenciamento das atividades terceirizadas, assim como daqueles aspectos de avaliação, cálculo ou valoração, encomendados a especialistas independentes, que podem afetar de modo material as demonstrações financeiras.**

Todos os serviços terceirizados são incorporados mediante contratos específicos, sendo a supervisão direta dos provedores exercida pelas unidades ou departamentos contratantes.

A seleção de fornecedores é realizada com critérios objetivos, no que se refere à fatores como qualidade, preço, a infraestrutura que eles contam, o reconhecimento do mercado, e a associação ao grupo de parceiros de uma das entidades do Grupo, e da sua história na qualidade do serviço prestado aos mesmos.

O cumprimento do regulamento vigente nos diferentes países, bem como a implantação de medidas de segurança quando procede, são requisitos indispensáveis para sua eleição. Outros fatores que se valorizam de forma positiva são o tempo de resposta, o serviço de vendas, a cobertura geográfica, e o valor acrescentado que possa contribuir.

Atualmente, encontra-se em desenvolvimento pela Área de Meios e Coordenação Institucional um Plano Global de Compras e Contratação de Serviços, que inclui, entre outros, os que constituem um possível impacto financeiro.

No desenvolvimento desse Plano, a Comissão Delegada reunida no dia 27 de junho de 2013 aprovou a Norma de Compras, que contém os princípios e critérios básicos para a contratação de bens e serviços de todas as empresas do Grupo, independentemente de sua localização geográfica e do tipo de negócio.

No ano de 2013, foi implementado na Espanha o questionário de avaliação e catalogação de todos os fornecedores, tanto os novos quanto os existentes, que deverá ser preenchido

de maneira gradativa, realizando-se uma avaliação de cada fornecedor.

Além disso, no decorrer de 2014, foi elaborado um formulário de avaliação do questionário, que permite avaliar se é adequado ou não incluir o fornecedor no banco de dados de fornecedores em potencial, bem como definir para quais categorias de contratação esse fornecedor é válido.

A incorporação do questionário de avaliação e catalogação está sendo realizada na plataforma tecnológica de gerenciamento das contratações SAP-SRM e SAP-SLC dentro do módulo habilitado para isso.

Também se encontra em desenvolvimento pela Área de Meios e Coordenação Institucional um plano para habilitar o “Portal do Fornecedor”, que permite o intercâmbio de documentos para os processos de compra (licitações e pedidos), e, por meio da mesma plataforma e de maneira eletrônica, habilitar o preenchimento do questionário de avaliação e catalogação por parte dos próprios fornecedores. Tanto o questionário de avaliação quanto o portal do fornecedor estarão prontos a partir do mês de janeiro de 2015.

Também, elaborou-se documentação específica para que os provedores conheçam com clareza os critérios de relação e tenham a máxima transparência em suas operações.

A implementação progressiva desse Plano para todo o Grupo está se materializando conforme o previsto.

#### **F.4 Informação e comunicação**

Informe, assinalando as suas principais características, se dispõe ao menos de:

**F.4.1. Uma função específica encarregada de definir, manter atualizadas as políticas contábeis (área ou departamento de políticas contábeis) e resolver dúvidas ou conflitos derivados da sua interpretação, mantendo uma comunicação fluída com os responsáveis pelas operações na organização, bem como um manual de políticas contábeis atualizado e comunicado às unidades através do qual opera a entidade.**

A Subdiretoria Geral de Coordenação Contábil, que depende da Área Corporativa Global Financeira, inclui, entre outras, a função de manter atualizadas as políticas e normas contábeis aplicáveis que afetem as informações financeiras do Grupo, assim como a de resolver consultas e conflitos derivados de sua interpretação.

Além disso, mantém uma relação estreita e fluída com as diretorias financeiras das diversas entidades e com as Áreas Corporativas Globais, a quem comunica os procedimentos e normas contábeis estabelecidas formalmente.

As filiais do Grupo recebem a comunicação dos procedimentos e das normas aplicáveis por meio das entidades superiores dos Subgrupos, que recebem as instruções diretamente da Subdiretoria Geral de Coordenação Contábil.

A partir da Subdireção Geral da Coordenação Contábil, deve-se manter atualizados os Modelos de Contas Anuais individuais e consolidados, aplicáveis às diferentes entidades do Grupo, que incluem as políticas contábeis e as divulgações de informações a apresentar. A Subdireção Geral de Controle e Informação Econômica do Departamento Financeiro especifica as instruções sobre políticas e divulgações para a elaboração da informação consolidada do Grupo através do Manual de Consolidação.

Ao menos uma vez ao ano, e dentro do último trimestre do ano, revisam-se os Modelos de Contas Anuais e o Manual de Consolidação, notificando as modificações às partes afetadas. No entanto, quando ocorrem variações que afetam intervalos menores do que o período de tempo anual, estas alterações são transmitidas imediatamente.

**F.4.2. Mecanismos de captura e preparação da informação financeira com formatos homogêneos, de aplicação e utilização por todas as unidades da entidade ou do grupo, que suportam os estados financeiros principais e as notas, bem como a informação relativa ao SCIIF.**

Desde o ano de 2010, a gestão das informações financeiras das entidades do GRUPO MAPFRE é realizada por meio da aplicação corporativa de consolidação, ferramenta que constitui um banco de dados centralizado (depósito comum e único de dados). Esta aplicação tem sido programada para a execução automática de assentos de consolidação e de controles do processo, o que assegura para todos os assentos automáticos a aplicação homogênea dos critérios recolhidos no Manual de Consolidação, e minimiza a probabilidade de erros.

No processo de elaboração das informações contábeis, as agendas de consolidação são os meios de comunicação de informações necessárias no processo de consolidação ou na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ao menos anualmente realiza-se a revisão e atualização das mesmas.

Com base nas informações contidas nos certificados de consolidação e seguindo o Modelo de Contas elaborado pela Subdiretoria de Coordenação Contábil, a Subdiretoria Geral de Controle e Informações Econômicas prepara as contas anuais consolidadas e demais demonstrações financeiras.

A Subdireção Geral de Coordenação Contábil é responsável pela preparação do relatório relativo ao SCIIF. Para

isso, identifica aquelas áreas envolvidas no processo de elaboração da informação financeira, às que transmite as instruções para preencher dito relatório e das que solicita, ao menos com periodicidade anual, a atualização da documentação que aprova as atuações levadas a cabo.

## **F.5 Supervisão do funcionamento do sistema**

Informe, observando as suas características principais, pelo menos de:

**F.5.1. As atividades de supervisão do SCIIF, realizadas pelo comitê de auditoria, bem como se a entidade conta com uma função de auditoria interna que tenha entre suas concorrências a de apoio ao comitê em seu trabalho de supervisão do sistema de controle interno, incluindo o SCIIF. Igualmente, será informado da abrangência da análise do SCIIF realizada no ano e do processo pelo qual, o responsável por implementar a avaliação anuncia os seus resultados, se a entidade possui um plano de ação detalhando as medidas corretivas, e se tem considerado o seu impacto sobre os relatórios financeiros.**

A MAPFRE, S.A. conta com uma Área Corporativa Global de Auditoria Interna, composta no ano de 2014 por 5 Serviços de Auditoria Interna situados na Espanha (Seguros Ibéria; Seguros Latam; Seguros Internacional; Resseguro, Asistencia e Global Risks; e Tecnologias da Informação), uma Unidade de Auditoria Interna Contínua na Espanha e 15 Unidades de Auditoria Interna no exterior, completamente independentes e que revisam e avaliam a adequação e o funcionamento correto dos processos do Grupo, bem como do Sistema de Controle Interno.

A estrutura da Área Corporativa Global de Auditoria Interna da MAPFRE, S.A. depende diretamente do Conselho de Administração da MAPFRE, S.A., por meio do Comitê de Auditoria (Órgão Delegado do Conselho) e do Presidente Executivo do Grupo.

Igualmente, os Diretores dos Serviços e Unidades de Auditoria dependem do Diretor Geral de Auditoria Interna.

O Comitê de Auditoria supervisiona as seguintes informações:

- O relatório de gerenciamento e contas anuais individuais e consolidadas da MAPFRE, S.A. e suas empresas dependentes.
- O relatório da revisão limitada sobre os estados financeiros intermediários resumidos consolidados da MAPFRE, S.A., correspondentes ao período intermediário finalizado a 30 de junho de cada ano.

— A informação que trimestralmente, a MAPFRE, S.A. envia à Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV). Previamente, esta informação financeira é analisada pela Direção Geral de Auditoria Interna que emite um relatório no qual destaca a preparação das demonstrações contábeis intermediárias da MAPFRE, S.A., foi realizada através da aplicação dos mesmos critérios utilizados para as contas anuais e que são contas razoáveis, objetivas e verificáveis.

— A informação elaborada pela MAPFRE, S.A. para investidores e analistas, que é revisada e analisada pelo Comitê de Auditoria antes da sua publicação.

Além disso, o Comitê de Auditoria aprova o Plano de Auditoria Interna anual e realiza seu acompanhamento trimestralmente.

O Plano de Auditoria reúne os trabalhos de supervisão realizados pela Área Corporativa Global de Auditoria Interna durante o ano, cujas elaboração e suficiência são estabelecidas em função dos riscos identificados, das solicitações recebidas e da própria experiência. O gerenciamento do Plano realiza-se de maneira homogênea, a partir de uma plataforma tecnológica única, para o Grupo que permite o tratamento da informação, conforme os níveis de acesso, segundo as responsabilidades estabelecidas.

No Estatuto de Auditoria Interna, estabelece-se que a Área de Auditoria Interna tem, entre outras, as seguintes funções exclusivas:

— Avaliar a confiabilidade e integridade das informações contábeis e financeiras individuais e consolidadas, além de outras informações de caráter econômico elaboradas pela MAPFRE, S.A., suas Sociedades Dependentes, Unidades de Negócio, Áreas Territoriais, Áreas Regionais e Áreas Corporativas Globais; bem como a validade, suficiência e aplicação dos princípios e normas contábeis e legais.

— Supervisionar a adequação e eficácia do Sistema de Controle Interno e de outros elementos do Sistema de Governo, trabalho que se centra em:

> Avaliar a adequação, suficiência e eficácia dos elementos do Sistema de Controle Interno.

> Avaliar o Sistema de Gerenciamento de Riscos (SGR) baseado no gerenciamento integrado dos processos de negócio e na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos do GRUPO MAPFRE.

> Avaliar a adequação e o desempenho das funções de governo incluídas no Sistema de Governo, previstas na Diretora de Solvência II.



> Contribuir para a boa governança corporativa mediante a verificação do cumprimento das normas estabelecidas no Código de Boa Governança da MAPFRE.

A avaliação do Sistema de Controle Interno da MAPFRE por parte da Diretoria Geral de Auditoria Interna segue uma metodologia baseada em variáveis, como a revisão do controle interno de TI, as avaliações de auditorias realizadas no ano e o cumprimento de recomendações, cuja aprovação cabia ao Comitê de Auditoria antes, e cujo resultado é resumido em um relatório sobre a eficácia dos procedimentos de Controle Interno. Quando procede, se realizam recomendações individualizadas à entidade para melhorar o Sistema de Controle Interno, sobre as quais o Comitê de Auditoria realiza um acompanhamento de seu cumprimento.

Com caráter anual, o Comitê de Auditoria celebra uma reunião monográfica sobre controle interno, na qual se analisam as avaliações e recomendações que a Área de Auditoria Interna emitiu sobre o Sistema de Controle Interno (entre os que se encontram incluídos o SCIIF), bem como os Relatórios de Controle Interno que se aprovam nos Conselhos de Administração das diferentes entidades do Grupo.

A Área de Auditoria Interna verifica o funcionamento do Sistema de Controle Interno dos principais Sistemas Informáticos, exatamente como indicado na seção 3.2 anterior.

Adicionalmente, a Diretoria Geral de Auditoria Interna realiza uma análise dos trabalhos realizado ao longo do ano pela auditoria interna e sua repercussão nos estados financeiros.

Além disso, o auditor externo, como parte de seus procedimentos de auditoria realizados para validar as contas anuais, emite um memorando de recomendações em sua visita interina, que, em seguida, é apresentado ao Comitê de Auditoria.

**F.5.2. Se conta com um procedimento de discussão mediante o qual, o auditor de contas (de acordo com o estabelecido nas NTA), a função de auditoria interna e outros experientes possam comunicar à alta direção e ao comitê de auditoria ou administradores da entidade, as debilidades significativas de controle interno identificadas durante os processos de revisão das contas anuais ou aqueles outros que lhes tenham sido encomendados. Também, informará se dispõe de um plano de ação que trata de corrigir ou mitigar as debilidades observadas.**

A comunicação com o auditor externo é muito frequente e fluída no GRUPO MAPFRE. No começo, durante e no fim do trabalho de revisão das contas da entidade por parte dos auditores externos, são realizadas reuniões de planejamento,

acompanhamento e coordenação, das quais participam os auditores externos, os auditores internos, a Secretaria Geral, a Subdiretoria Geral de Coordenação Contábil e os responsáveis pelas áreas de contabilidade, administração ou outras áreas afetadas. Além disso, no fechamento do trabalho, realiza-se uma reunião com o Diretor Geral de Auditoria Interna para manifestar os resultados e conclusões detectados durante o trabalho. Dispõe-se de planos de ação com o objetivo de corrigir ou mitigar as debilidades observadas, que incorporam as respostas elaboradas pela Direção às recomendações propostas pelos auditores externos; estes planos apresentam-se ao Comitê de Auditoria. O auditor externo assiste ao Comitê de Auditoria quando tratam temas relacionados com a revisão das contas anuais e semestrais, a revisão preliminar das mesmas, bem como outros temas que em seu momento se requiera.

## **F.6 Outra informação relevante**

Não existe outra informação relevante respeito ao SCIIF que não tenha sido incluída no presente relatório.

## **F.7 Relatório do auditor externo**

Relatório de:

**F.7.1. Se a informação do SCIIF remetida aos mercados tem sido submetida a revisão pelo auditor externo, neste caso, a entidade deveria incluir o relatório correspondente como anexo. Caso contrário, deveria informar seus motivos.**

A informação correspondente ao SCIIF foi submetida a revisão pelo auditor externo, cujo relatório é anexado.

## **G. GRAU DE ACOMPANHAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DE GOVERNO CORPORATIVO.**

Indique o grau de acompanhamento da empresa respeito das recomendações do Código Unificado de boa governança.

No caso de que alguma recomendação não seja seguida ou seguida parcialmente, deverá ser incluída uma explicação detalhada de seus motivos, de maneira que os acionistas, investidores e o mercado em geral, contem com informação suficiente para valorizar o proceder da empresa. Não serão aceitáveis explicações gerais.

**1. Que os Estatutos das empresas cotadas não limitem o número máximo de votos que possa emitir um mesmo acionista, nem contenham outras restrições que dificultem a tomada de controle da empresa mediante a aquisição de suas ações no mercado.**

— Consulte as seções: A.10, B.1, B.2, C.1.23 e C.1.24.

Conformidade  Explique

**2. Quando cotadas a empresa matriz e uma empresa dependente, ambas definirão publicamente com precisão:**

a) As respectivas áreas de atividade e eventuais relações de negócio entre elas, bem como as da empresa dependente cotada com as demais empresas do grupo;

b) Os mecanismos previstos para resolverem os eventuais conflitos de interesse que possam ser apresentados.

— Consulte as seções: D.4 e D.7

Conformidade  Cumpre parcialmente   
Explique  Não aplicável

**3. Ainda que não exijam de forma expressa, as leis mercantis se submetam à aprovação da assembleia geral de acionistas, as operações que entram uma modificação estrutural da sociedade e, em particular, as seguintes:**

a) A transformação de empresas cotadas em holdings, mediante “filiação” ou incorporação a entidades dependentes das atividades essenciais desenvolvidas até esse momento pela própria empresa, ainda que esta mantenha o pleno domínio daquelas;

b) A aquisição ou alienação de ativos operacionais essenciais que efetivamente alteram o objeto social;

c) As operações cujo efeito seja equivalente à liquidação da empresa.

— Consulte a seção: B.6

Conformidade  Cumpre parcialmente  Explique

**4. Que as propostas detalhadas dos acordos a serem adotados na junta geral, incluindo a informação a que se refere a recomendação 27, se façam públicas no momento da publicação do anúncio da convocação da junta.**

Conformidade  Explique

**5. Que na junta geral se vote separadamente os assuntos que sejam substancialmente independentes, a fim de que os acionistas possam exercer, de forma separada, as suas preferências de voto. E que esta regra se aplique em particular:**

a) À nomeação ou ratificação de conselheiros, que deverão votar de forma individual;

b) No caso de modificações dos Estatutos, a cada artigo ou grupo de artigos que sejam substancialmente independentes.

Conformidade  Cumpre parcialmente  Explique

**6. As sociedades devem permitir que o voto seja fracionado, para que os intermediários financeiros que aparecem legitimados como acionistas, mas que atuam no lugar de clientes diferentes, possam emitir seus votos conforme as instruções.**

Conformidade  Explique

**7. O Conselho deve desempenhar suas funções com unidade de propósito e julgamento independente, proporcionando igualdade de tratamento a todos os acionistas, e guiar-se pelos interesses da empresa, entendidos como maximizar, de forma sustentada, o valor econômico da empresa.**

Ele também garante que no seu relacionamento com os grupos de interesse (stakeholders), a empresa respeite as leis e regulamentos, cumpra as suas obrigações com boa fé, respeitando os costumes e boas práticas dos setores e territórios onde atua, e promova todos os princípios adicionais de responsabilidade social que houver aceitado voluntariamente.

Conformidade  Cumpre parcialmente  Explique

**8. O conselho deve assumir, como o núcleo da sua missão, aprovar a estratégia da empresa e a organização necessárias para a sua implementação, bem como monitorar e assegurar que a direção cumpra com os objetivos estabelecidos e respeite os objetivos e interesses da empresa. E que, para esse fim, o conselho completo se reserve a competência para aprovar:**

a) As políticas e estratégias gerais da empresa, e em particular:

- i) O Plano estratégico ou de negócio, bem como os objetivos de gerenciamento e orçamento anuais;
- ii) A política de investimentos e financiamento;
- iii) A definição da estrutura do grupo de empresas;

- iv) A política de governo corporativo;
- v) A política de responsabilidade social corporativa;
- vi) A política de retribuições e avaliação do desempenho dos superiores;
- vii) A política de controle e gerenciamento de riscos, bem como o acompanhamento periódico dos sistemas internos de informação e controle.
- viii) A política de dividendos, assim como a de autcarteira e, em particular, seus limites.

— Consulte as seções: C.1.14, C.1.16 e E.2

b) As seguintes decisões:

- i) A proposta do primeiro executivo da companhia, a nomeação e eventual cese dos superiores, bem como suas cláusulas de indenização.
- ii) A retribuição dos conselheiros, bem como, no caso dos executivos, a retribuição adicional por suas funções executivas e demais condições que devam respeitar seus contratos.
- iii) As informações financeiras que, por sua condição de cotada, a sociedade deve publicar periodicamente.
- iv) Os investimentos ou operações de todo tipo que, por sua elevada quantia ou características especiais, tenham caráter estratégico, salvo que sua aprovação corresponda à junta geral;
- v) A criação ou aquisição de participações em entidades de propósito especial ou domiciliadas em países ou territórios que sejam considerados paraísos fiscais, bem como quaisquer outras transações ou operações de natureza semelhante, que, por sua complexidade, possam prejudicar a transparência do grupo.

c) As operações que a sociedade realize com conselheiros, com acionistas significativos ou representados no conselho, ou com pessoas a eles vinculados (“operações vinculadas”).

Essa autorização do conselho não se entenderá, no entanto, é necessária naquelas operações vinculadas que cumprem simultaneamente as três condições seguintes:

1ª. Que se realizam em virtude de contratos cujas condições estão padronizadas e se aplicam em massa a muitos clientes;

2ª. Elas são realizadas a preços ou taxas geralmente definidas pela pessoa que fornece os bens ou serviços em causa;

3ª. Que a quantidade não ultrapasse 1% da receita anual da empresa.

Recomenda-se que o conselho aprove as transações vinculadas antes do parecer favorável da comissão de auditoria ou, quando aplicável, qualquer outro que possa ser atribuído esse dever, e que os diretores envolvidos, além de não exercerem nem delegarem seus direitos de votos, se ausentem da sala de reuniões enquanto o conselho delibera e vota.

Recomenda-se que as concorrências que aqui se atribuem ao conselho sejam de caráter indelegável, salvo as mencionadas nas letras b) e c), que poderão ser adotadas por razões de urgência pela comissão delegada, com ratificação posterior pelo conselho.

— Consulte as seções: D.1 e D.6

Conformidade  Cumpre parcialmente  Explique

**9. Que o conselho tenha a dimensão necessária para conseguir um funcionamento eficaz e participativo, é aconselhável que seu tamanho não seja inferior a cinco nem superior a quinze membros.**

— Consulte a seção: C.1.2

Conformidade  Explique

O elevado número de entidades que compõem o Grupo MAPFRE e seu caráter multinacional, com presença nos cinco continentes, junto com sua relevância econômica e empresarial, justificam o número de membros do Conselho, que resulta adequado para um funcionamento eficaz e participativo.

Não obstante, nos últimos 4 anos, o tamanho do Conselho de Administração sofreu uma redução de 25%, passando de 24 para 18 membros.

**10. Que os conselheiros externos dominicais e independentes constituam uma ampla maioria do conselho e que o número de conselheiros executivos seja o mínimo necessário, tendo em conta a complexidade do grupo societário e a percentagem de participação dos conselheiros executivos no capital da empresa.**

— Consulte as seções: A.3 e C.1.3

Conformidade  Explique

**11. Que dentro dos conselheiros externos, a relação entre o número de conselheiros dominicais e o de independentes reflita a proporção existente entre o capital da empresa, representado pelos conselheiros dominicais e o resto do capital.**

Este critério de proporcionalidade estrita poderá ser atenuado, de forma que o peso dos membros seja maior que o que corresponderia à percentagem total de capital que representem:

1º. Em grandes empresas de capitalização, onde pouca ou nenhuma participação acionária atinge o limite legal de participações significativas, mas existam acionistas, com pacotes acionários de elevado valor absoluto.

2º. Quando se trata de sociedades nas quais exista uma pluralidade de acionistas representados no conselho, e não tenham vínculos entre si.

— Consulte as seções: A.2, A.3 e C.1.3 ,

Conformidade  Explique

**12. Que o número de conselheiros independentes represente ao menos um terço do total de conselheiros.**

— Consulte a seção: C.1.3

Conformidade  Explique

**13. A natureza de cada conselheiro deve ser explicada pelo conselho diante da assembleia geral dos acionistas para realizar ou ratificar a sua nomeação, e se confirmada, ou, quando apropriado, revisar anualmente no Relatório Anual de Governança Corporativa, após verificação pela comissão de nomeações. E que, nesse relatório, também sejam explicadas as razões pelas quais foram nomeados conselheiros proprietários em vez de acionistas com participação inferior a 5% do capital; e que sejam expostas as razões pelas quais não foram atendidas, se for o caso, petições formais de presença no conselho procedentes de acionistas com participação igual ou superior à de outros, em vez dos quais tiverem sido designados conselheiros dominicais.**

— Consulte as seções: C.1.3 e C.1.8

Conformidade  Explique

**14. Quando poucas ou nenhuma conselheira, o comitê de nomeação deverá garantir novas vagas:**

a) Os procedimentos de seleção não sofrem distorções implícitas que sejam obstáculo para a seleção de conselheiras;

b) A empresa faz um esforço consciente para incluir entre as potenciais candidatas, mulheres que reúnam o perfil profissional procurado.

— Consulte as seções: C.1.2, C.1.4, C.1.5, C.1.6, C.2.2 e C.2.4

Conformidade  Cumpre parcialmente   
Explique  Não aplicável

**15. O presidente, responsável pelo funcionamento efetivo do Conselho, garante que os conselheiros recebam, em caráter prévio, informações adequadas, estimule o debate e participação ativa dos conselheiros durante as reuniões do conselho, salvaguardando os seus direitos de livremente adotar posições e de expressar opiniões, e organizar e coordenar com os presidentes das comissões competentes a avaliação periódica do conselho e, quando apropriado, com o Diretor Presidente ou principal executivo.**

— Consulte as seções: C.1.19 e C.1.41

Conformidade  Cumpre parcialmente  Explique

**16. Quando o presidente do Conselho também for o principal executivo da empresa, deverá nomear um dos diretores independentes para convocar uma reunião do conselho de administração ou a inclusão de novos tópicos na agenda, para coordenar e ouvir as preocupações dos conselheiros externos e para direcionar a avaliação pelo presidente do conselho.**

— Consulte a seção: C.1.22

Conformidade  Cumpre parcialmente   
Explique  Não aplicável

De acordo com o artigo 18 dos estatutos, todos os conselheiros podem solicitar a inclusão de um ponto da ordem do dia, sendo que qualquer um deles tem o direito de transmitir suas preocupações ao Conselho de Administração.

A convocação de uma reunião pode ser solicitada por três conselheiros, seja qual for o seu tipo.

De acordo com o Código de Boa Governança da MAPFRE, o Conselho avaliará anualmente o desempenho do Presidente e, se for o caso, do Chefe Executivo, se forem diferentes, com base no relatório elaborado para o efeito, o Comitê de Nomeações e Retribuições. Corresponde ao Vice-presidente externo da entidade dirigir a dita avaliação do Presidente pelo Conselho de Administração.

Não obstante, o Conselho de Administração, em sua reunião realizada no dia 22 de janeiro de 2015, concordou em nomear o Conselheiro Independente Rafael Beca Borrego Conselheiro Coordenador do Conselho de Administração, com poderes especiais para solicitar a convocação do Conselho de Administração ou a inclusão de novos pontos na ordem do dia, coordenar e reunir os Conselheiros não executivos e conduzir, conforme necessário, a avaliação do Presidente do Conselho de Administração.

**17. O Secretário do Conselho deverá, principalmente, assegurar as ações do conselho:**

a) Aderir à letra e ao espírito da legislação e regulamentação, incluindo os aprovados pelas agências reguladoras;

b) Sejam conformes com os Estatutos da Sociedade e com os Regulamentos da junta, do conselho de administração e outras pessoas da empresa;

c) Tenham presente as recomendações de boa governança do Código Unificado que a empresa tenha aceitado.

E, para garantir a independência, a imparcialidade e o profissionalismo do secretário, sua nomeação e sua destituição devem ser propostas pela comissão de nomeações e aprovadas por todo o conselho, e esse processo de nomeação e destituição deve constar do regulamento do conselho.

— Consulte a seção: C.1.34

Conformidade  Cumpre parcialmente  Explique

**18. O Conselho deverá reunir-se tantas vezes quanto necessário para desempenhar, com eficácia, as suas funções, seguindo o cronograma de datas e pautas definidas no início do ano, e cada diretor poderá propor tópicos da agenda que não estavam inicialmente previstos.**

— Consulte a seção: C.1.29

Conformidade  Cumpre parcialmente  Explique

**19. Que as faltas dos conselheiros se reduzam a casos indispensáveis e se quantifiquem no Relatório Anual de Governo Corporativo. E se a representação for imprescindível, que se confira com instruções.**

— Consulte as seções: C.1.28, C.1.29 e C.1.30

Conformidade  Cumpre parcialmente  Explique

**20. Quando os conselheiros ou o Secretário manifestarem preocupações sobre alguma proposta ou, no caso dos conselheiros, sobre o desempenho da empresa, e essas preocupações não forem resolvidas no conselho a pedido da pessoa que as manifestou, deve-se expressá-las na ata.**

Conformidade  Cumpre parcialmente   
Explique  Não aplicável

**21. O Conselho completo deverá avaliar uma vez ao ano:**

a) A qualidade e eficiência de funcionamento do Conselho;

b) Com base no relatório apresentado pela comissão de nomeações, o desempenho das suas funções pelo Presidente do Conselho e pelo Presidente Executivo da empresa;

c) O funcionamento de suas comissões, partindo do relatório que estas lhe elevem.

— Consulte as seções: C.1.19 e C.1.20

Conformidade  Cumpre parcialmente  Explique

**22. Todos os conselheiros podem exercer o direito de solicitar qualquer informação adicional de que necessitem sobre assuntos de competência do Conselho de Administração. E, a menos que os estatutos ou regulamentos do Conselho indiquem o contrário, esses pedidos serão dirigidos ao Presidente ou Secretário do Conselho.**

— Consulte a seção: C.1.41

Conformidade  Explique

**23. Todos os conselheiros têm direito de receber da empresa, a assessoria necessária a fim de cumprir os seus deveres. A empresa deve fornecer canais adequados para o exercício deste direito, que em circunstâncias especiais, poderá incluir ajuda externa com o cargo da empresa.**

— Consulte a seção: C.1.40

Conformidade  Explique

**24. As empresas devem estabelecer um programa de orientação que forneça aos novos conselheiros um conhecimento rápido e suficiente da empresa, assim como das suas regras de governança corporativa. E também ofereçam aos conselheiros programas de atualização, quando as circunstâncias o aconselharem.**

Conformidade  Explique

**25. Que as empresas exijam que os conselheiros dediquem à sua função, o tempo e esforço necessários para desempenhá-la com eficácia e, em consequência:**

a) Que os conselheiros informem à comissão de nomeações sobre suas obrigações profissionais restantes, por se pudessem interferir com a dedicação exigida;

b) Que as empresas estabeleçam regras sobre o número de conselhos que seus conselheiros podem participar.

— Consulte as seções: C.1.12, C.1.13 e C.1.17

Conformidade  Cumpre parcialmente  Explique

**26. A proposta de nomeação ou renovação de administração apresentada pelo Conselho para a assembleia geral de acionistas, bem como as nomeações provisórias por cooptação, devem ser aprovadas pelo Conselho de Administração:**

a) A proposta da comissão de nomeações, no caso de conselheiros independentes.

b) Relatório prévio da comissão de nomeações, no caso dos conselheiros restantes.

— Consulte a seção: C.1.3

Conformidade  Cumpre parcialmente  Explique

**27. Que as empresas façam pública, através da página web, e mantenham atualizada, a seguinte informação sobre seus conselheiros:**

a) Perfil profissional e biográfico;

b) Outros conselhos de administração aos que pertença, se trate ou não de sociedades cotadas;

c) Indicação da categoria de conselheiro à que pertença, conforme corresponda, assinalando, no caso de conselheiros dominicais, o acionista ao qual representam ou com quem tenham vínculos.

d) Data de sua primeira nomeação como conselheiro na sociedade, bem como dos posteriores, e;

e) Ações da companhia, e opções sobre elas, das que sejam titulares.

Conformidade  Cumpre parcialmente  Explique

**28. Que os conselheiros dominicais apresentem sua demissão quando o acionista a quem representem venda integralmente sua participação acionista. E que também o façam, no número que corresponda, quando dito acionista reduzir sua participação nas ações até um nível que exija a redução do número de seus conselheiros dominicais.**

— Consulte as seções: A.2, A.3 e C.1.2

Conformidade  Cumpre parcialmente  Explique

**29. Que o conselho de administração não proponha a demissão de nenhum conselheiro independente, antes do termo do período estatutário, para o qual tenha sido nomeado, salvo quando coincida justa causa, apreciada pelo conselho antes do relatório da comissão de nomeações. Em particular, entende-se que existe justa causa quando o conselheiro descumprir os deveres inerentes ao seu cargo ou em qualquer uma das circunstâncias que lhe façam perder sua condição de independente, de acordo com o estabelecido na Ordem ECC/461/2013.**

Também poderá ser proposto o cese de conselheiros independentes de resultados de Ofertas Públicas de Aquisição, fusões ou outras operações societárias similares que impliquem mudança na estrutura de capital da empresa, quando tais mudanças na estrutura do conselho forem causadas pelo critério de proporcionalidade assinalado na Recomendação 11.

— Consulte as seções: C.1.2, C.1.9, C.1.19 e C.1.27

Conformidade  Explique

**30. As empresas devem estabelecer regras que obriguem diretores a informar e, se necessário, demitir aqueles que possam prejudicar a credibilidade e a reputação da empresa e, em particular, a obrigação de informar ao Conselho as causas penais nas quais estejam envolvidos, bem como quaisquer ocorrências processuais posteriores.**

Se um diretor é indiciado ou julgado por qualquer das infrações previstas no artigo 213 da Lei das Sociedades, o conselho deve rever o caso o mais breve possível e, tendo em vista suas circunstâncias específicas, decidir se quer ou não que o diretor permaneça no cargo. E que o conselho dê



conta, de forma racionada, no Relatório Anual de Governo Corporativo.

— Consulte as seções: C.1.42, C.1.43

Conformidade  Cumpre parcialmente  Explique

**31. Que todos os conselheiros expressem claramente sua oposição quando considerem que alguma proposta de decisão submetida ao conselho possa ser contrária ao interesse social. E eles devem expressar, especialmente os independentes e os outros diretores não afetados pelo conflito de interesse, quando se tratar de decisões que possam prejudicar aos acionistas não representados no conselho.**

E quando o conselho adotar decisões significativas ou reiteradas sobre as quais o conselheiro formulou sérias reservas, este tire as conclusões que procedam e, se optar por demitir, que explique as razões na carta a que se refere a recomendação seguinte.

Esta Recomendação atinge também ao secretário do conselho, ainda que não tenha a condição de conselheiro.

Conformidade  Cumpre parcialmente   
Explique  Não aplicável

**32. Se, seja por demissão ou por outro motivo, um conselheiro deixe o cargo antes do fim de seu mandato, explique as razões em uma carta que remeterá a todos os membros do conselho. E, sem prejuízo de que tal demissão seja comunicada como fato relevante, o motivo deve ser explicado no Relatório Anual de Governança Corporativa.**

— Consulte a seção: C.1.9 e C.1.21

Conformidade  Cumpre parcialmente   
Explique  Não aplicável

A Sra. Martín Tabernero foi destituída do cargo por ter atingido a idade limite estabelecida no Regulamento do Conselho de Administração da MAPFRE. Explicou verbalmente a todo o Conselho reunido o motivo de sua destituição e, posteriormente, enviou uma carta de renúncia ao Presidente do Conselho de Administração.

O Sr. Pedrayes Larrauri enviou uma carta dirigida ao Presidente do Conselho de Administração, comunicando sua renúncia ao cargo de conselheiro por ter concluído as funções executivas que vinha exercendo, conforme o previsto no Regulamento do Conselho de Administração da MAPFRE.

**33. Que se limitem aos conselheiros executivos as remunerações mediante entrega de ações da sociedade ou de sociedades do grupo, opções sobre ações ou instrumentos referidos ao valor da ação, retribuições variáveis ligadas ao rendimento da sociedade ou sistemas de previsão.**

Esta recomendação não se aplica à entrega de ações quando os diretores são obrigados a mantê-las até o final de seus mandatos.

Conformidade  Cumpre parcialmente   
Explique  Não aplicável

**34. A remuneração dos conselheiros externos é necessária para compensar a dedicação, habilidades e responsabilidades que o cargo exige, mas não tão alta para não comprometer sua independência.**

Conformidade  Cumpre parcialmente  Não aplicável

**35. Que as remunerações relacionadas com os resultados da sociedade tomem em conta as eventuais qualificações que constam no relatório do auditor externo e reduzam tais resultados.**

Conformidade  Cumpre parcialmente  Não aplicável

**36. Que em caso de retribuições variáveis, as políticas retributivas incorporem limites e as cautelas técnicas precisas para assegurar que tais retribuições tenham relação com o desempenho profissional de seus beneficiários e não derivem simplesmente da evolução geral dos mercados ou do setor de atividade da companhia ou de outras circunstâncias similares.**

Conformidade  Cumpre parcialmente  Não aplicável

**37. Que quando exista comissão delegada ou executiva (em “comissão delegada”), a estrutura de participação das diferentes categorias de conselheiros seja similar à do próprio conselho e seu secretário seja o do conselho.**

— Consulte as seções: C.2.1 e C.2.6

Conformidade  Cumpre parcialmente   
Explique  Não aplicável

A entidade tem seu próprio critério, configurando-se como um órgão delegado de caráter obviamente executivo, contando com a presença dos diretores máximos das principais entidades do Grupo e de três conselheiros externos dominicais, além de um independente.

Além disso, de acordo com as leis e regulamentos do Conselho, o Secretário do Conselho será o Secretário, com caráter nato, do Comitê Executivo.

**38. Que o conselho tenha sempre conhecimento dos assuntos tratados e das decisões adotadas pela comissão delegada e que todos os membros do conselho recebam cópia das atas das sessões da comissão delegada.**

Conformidade  Cumpre parcialmente  Não aplicável

**39. Que o conselho de administração constitua em seu seio, além do comitê de auditoria exigido pela Lei do Mercado de Valores, uma comissão, ou duas comissões separadas, de nomeações e retribuições.**

Que as regras de composição e funcionamento do comitê de auditoria e da comissão ou comissões de nomeações e retribuições figurem no regulamento do conselho, e incluam as seguintes:

a) Que o conselho designe os membros dessas comissões, com base nos conhecimentos, aptidões e experiência dos conselheiros e os deveres de cada comissão; delibere sobre suas propostas e relatórios; e, perante ele, prestem contas, na primeira sessão plenária do conselho após as reuniões, de suas atividades e respondam pelo trabalho realizado;

b) Que estas comissões estejam compostas exclusivamente por conselheiros externos, com um mínimo de três. O anterior entende-se sem prejuízo da assistência de conselheiros executivos ou superiores, quando assim o lembrem de forma expressa os membros da comissão.

c) Que seus presidentes sejam conselheiros independentes.

d) Que possam obter assessoramento externo, quando o considerem necessário para o desempenho de suas funções.

e) Que façam ata de suas reuniões, com cópia a todos os membros do conselho.

— Consulte as seções: C.2.1 e C.2.4

Conformidade  Cumpre parcialmente  Explique

Todas as recomendações são cumpridas, exceto as afastadas b) e c) em relação ao Comitê de Nomeações e Retribuições. Tal órgão conta com dois Conselheiros executivos de um total de sete membros e seu Presidente é, atualmente, o do Conselho de Administração. Considera-se que a ampla maioria de conselheiros externos garante a independência do Comitê.

Também estima-se conveniente que o Comitê seja presidido pelo máximo responsável executivo do Grupo para garantir a adequada coordenação do Comitê com a equipe diretiva. No entanto, o Código de Boa Governança da MAPFRE estabelece normas pelas quais os membros executivos não

deverão participar nas deliberações e tomada de decisões sobre questões que os afetem pessoalmente.

Não obstante, o Conselho de Administração, na reunião realizada no dia 22 de janeiro de 2015, concordou em estabelecer uma nova composição para o Comitê de Nomeações e Retribuições, incluindo exclusivamente conselheiros externos, dos quais dois são independentes. O Presidente é um dos conselheiros independentes.

**40. Que a supervisão do cumprimento dos códigos internos de conduta e das regras de governo corporativo se atribua à comissão de auditoria, à comissão de nomeações, ou, se existirem de forma separada, às de cumprimento ou governo corporativo.**

— Consulte as seções: C.2.3 e C.2.4

Conformidade  Explique

**41. Que os membros do comitê de auditoria, e de forma especial seu presidente, se designem tendo em conta seus conhecimentos e experiência em matéria de contabilidade, auditoria ou gerenciamento de riscos.**

Conformidade  Explique

**42. Que as sociedades cotadas tenham uma função de auditoria interna que, baixo a supervisão do comitê de auditoria, garanta o bom funcionamento dos sistemas de informação e controle interno.**

— Consulte a seção: C.2.3

Conformidade  Explique

**43. Que o responsável pela função de auditoria interna presente ao comitê de auditoria seu plano anual de trabalho; informe diretamente das incidências que se apresentem em seu desenvolvimento; e submeta ao final de cada exercício um relatório de atividades.**

Conformidade  Cumpre parcialmente  Explique

**44. Que a política de controle e gerenciamento de riscos identifique ao menos:**

a) Os diferentes tipos de risco (operativos, tecnológicos, financeiros, legais, de reputação, etc.) enfrentados pela sociedade, incluindo, entre os financeiros ou econômicos, os passivos contingentes e outros riscos fora de balanço;

b) A fixação do nível de risco que a sociedade considera aceitável;

c) As medidas previstas para mitigar o impacto dos riscos identificados, em caso de que se materializem;

d) Os sistemas de informação e controle interno que se utilizarão para controlar e gerenciar os riscos citados, incluindo os passivos contingentes ou não incluídos no balanço.

— Consulte a seção: E

Conformidade  Cumpre parcialmente  Explique

**45. Que corresponda ao comitê de auditoria:**

1º Em relação aos sistemas de informação e controle interno:

a) Que os principais riscos identificados como consequência da supervisão da eficácia do controle interno da sociedade e da auditoria interna, dependendo do caso, sejam administrados e divulgados adequadamente.

b) Zelar pela independência e eficácia da função da auditoria interna, propor a seleção, nomeação, reeleição e demissão do responsável pelo serviço de auditoria interna, propor o orçamento desse serviço, receber informações periódicas sobre as suas atividades, e verificar que a gerência sênior tenha em conta as conclusões e recomendações dos seus relatórios.

c) Estabelecer e supervisionar um mecanismo que permita aos empregados comunicar, de forma confidencial e, se se considera apropriado, anônima as irregularidades de potencial transcendência, especialmente financeiras e contábeis, que advirtam no seio da empresa.

2º Em relação ao auditor externo:

a) Receber regularmente do auditor externo informação sobre o plano de auditoria e os resultados de sua execução, e verificar que a alta direção tenha em conta suas recomendações.

b) Assegurar a independência do auditor externo e, a tal efeito:

i) Que a empresa comunique como fato relevante à CNMV a mudança de auditor e o acompanhe de uma declaração sobre a eventual existência de desacordos com o auditor que está saindo e, caso existam, seu conteúdo.

ii) Em caso de renúncia do auditor externo, examinar as circunstâncias que o motivaram a isso.

— Consulte as seções: C.1.36, C.2.3, C.2.4 e E.2

Conformidade  Cumpre parcialmente  Explique

**46. A comissão de auditoria poderá convocar qualquer funcionário ou diretor da empresa, e, inclusive, dispor que compareçam sem a presença de nenhum outro diretor.**

Conformidade  Explique

**47. Que o comitê de auditoria informe ao conselho, com caráter prévio à adoção por este das correspondentes decisões, sobre os seguintes assuntos assinalados na Recomendação 8:**

a) As informações financeiras que, por sua condição de cotada, a sociedade deve publicar periodicamente. O comitê deve assegurar que as declarações intermediárias são formuladas com os mesmos critérios contábeis que as anuais e, a tal fim, considerar a procedência de uma revisão limitada do auditor externo.

b) A criação ou aquisição de participações em entidades de propósito especial ou domiciliadas em países ou territórios que sejam considerados paraísos fiscais, bem como quaisquer outras transações ou operações de natureza semelhante, que, por sua complexidade, possam prejudicar a transparência do grupo.

c) As operações vinculadas, salvo que essa função do relatório prévio tenha sido atribuída a outra comissão além das de supervisão e controle.

— Consulte as seções: C.2.3 e C.2.4

Conformidade  Cumpre parcialmente  Explique

**48. O conselho de administração deve apresentar as contas à Assembleia Geral sem reservas nem ressalvas no relatório de auditoria e, em circunstâncias excepcionais, tanto o presidente do comitê de auditoria como os auditores devem explicar claramente aos acionistas o conteúdo e o alcance de tais reservas ou ressalvas.**

— Consulte a seção: C.1.38

Conformidade  Cumpre parcialmente  Explique

**49. Que a maioria dos membros da comissão de nomeações ou de nomeações e retribuições, se fosse uma só, fossem conselheiros independentes.**

— Consulte a seção: C.2.1

Conformidade  Explique  Não aplicável

A entidade tem seu próprio critério respeito da composição adequada do Comitê de Nomeações e Retribuições (ver detalhe na seção C.2.1. deste Relatório e recomendação 39). Adicionalmente, o número de conselheiros independentes que atualmente é membro do Comitê (2 de um total de 7) é proporcional ao número total de conselheiros independentes no órgão de administração (6 de um total de 18).

A nova composição do Comitê de Nomeações e Retribuições acordada pelo Conselho de Administração, na reunião realizada no dia 22 de janeiro de 2015, cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 529 da Lei de Sociedades de Capital, que exige que esse comitê seja composto exclusivamente por conselheiros externos e que pelo menos dois deles sejam independentes.

**50. Que correspondam à comissão de nomeações, além das funções indicadas nas recomendações precedentes, as seguintes:**

a) Avaliar as competências, conhecimentos e experiência necessários no conselho, definir, em consequência, as funções e aptidões necessárias nos candidatos que devam preencher cada vaga, e avaliar o tempo e dedicação precisos para que possam desempenhar bem as suas funções.

b) Examinar ou organizar, da forma que se entenda adequada, a sucessão do presidente e do primeiro executivo e, se for o caso, fazer propostas ao conselho, para que tal sucessão se produza de forma organizada e bem planificada.

c) Informar as nomeações e cesses dos superiores que o primeiro executivo proponha ao conselho.

d) Informar ao conselho sobre as questões de diversidade de gênero assinaladas na Recomendação 14 deste Código.

— Consulte a seção: C.2.4

Conformidade  Cumpre parcialmente   
Explique  Não aplicável

**51. Que a comissão de nomeações consulte o presidente e o diretor executivo da empresa, especialmente quando se tratar de matérias relativas aos conselheiros executivos.**

E que qualquer conselheiro possa solicitar da comissão de nomeações que tome em consideração, por se os considerasse idôneos, potenciais candidatos para cobrir vagas de conselheiro.

Conformidade  Cumpre parcialmente   
Explique  Não aplicável

**52. Que corresponda à comissão de retribuições, além das funções indicadas nas Recomendações precedentes, as seguintes:**

a) Propor ao conselho de administração:

i) A política de retribuição dos conselheiros e diretores executivos;

ii) A retribuição individual dos conselheiros executivos e as demais condições de seus contratos.

iii) As condições básicas dos contratos dos diretores executivos.

b) Velar pela observância da política retribuidora estabelecida pela sociedade.

— Consulte a seção: C.2.4

Conformidade  Cumpre parcialmente   
Explique  Não aplicável

**53. Que a comissão de retribuições consulte o presidente e o diretor executivo da empresa, especialmente quando se tratar de assuntos relativos aos conselheiros executivos e diretores executivos.**

Conformidade  Explique  Não aplicável

**H. OUTRAS INFORMAÇÕES ÚTEIS**

1. Se existir algum aspecto relevante em matéria de governança corporativa na empresa ou nas entidades do grupo que não tenha sido recolhido nas seções do presente relatório, mas que seja necessário incluir para recolher uma informação mais completa e raciocinada sobre a estrutura e práticas de governança na empresa ou no seu grupo, explique brevemente.

2. Dentro desta seção, você também pode incluir qualquer outra informação, esclarecimento ou relativos às seções anteriores do relatório, na medida em que sejam relevantes e não repetitivos.

Especificamente, se indicará se a sociedade está submetida a legislação diferente à espanhola em matéria de governo corporativo e, se for o caso, incluir as informações que estão obrigadas a serem fornecidas e que são diferentes das exigidas no presente relatório.

3. A empresa também poderá indicar se aderiu voluntariamente a outros códigos de princípios éticos ou de boas práticas, internacionais, setoriais ou de outro âmbito. Se

for o caso, se identificará o código em questão e a data de adesão.

A entidade está aderida (desde 22 de julho de 2010) e cumpre o conteúdo do Código de Boas Práticas Tributárias aprovado e promovido pelo Fórum de Grandes Empresas e pela Agência Tributária Espanhola.

Este relatório anual de governança corporativa foi aprovado pelo Conselho de Administração da empresa, em sua sessão realizada em 10 de fevereiro de 2015.

Indique se algum conselheiro votou contra ou se absteve em relação à aprovação do presente Relatório.

Sim  Não

MAPFRE, S.A.

Informe de auditor referido a la "Información relativa al Sistema de Control Interno sobre la Información Financiera (SCIIF)" correspondiente al ejercicio 2014





Ernst & Young, S.L.  
Torre Picasso  
Plaza Pablo Ruiz Picasso, 1  
28002 Madrid

Tel: 902 365 456  
Fax: 915 777 393  
ewy.com

## Informe de auditor referido a la "Información relativa al Sistema de Control Interno sobre la Información Financiera (SCIIF)" de MAPFRE, S.A. correspondiente al ejercicio 2014

A los Administradores,

De acuerdo con la solicitud del Consejo de Administración de MAPFRE, S.A. (en adelante la Sociedad) y con nuestra carta propuesta de fecha 19 de diciembre de 2014, hemos aplicado determinados procedimientos sobre la "Información relativa al SCIIF" adjunta incluida en el apartado F del Informe Anual de Gobierno Corporativo de MAPFRE, S.A. correspondiente al ejercicio 2014, en el que se resumen los procedimientos de control interno de la Sociedad en relación a la información financiera anual.

El Consejo de Administración es responsable de adoptar las medidas oportunas para garantizar razonablemente la implantación, mantenimiento y supervisión de un adecuado sistema de control interno así como del desarrollo de mejoras de dicho sistema y de la preparación y establecimiento del contenido de la Información relativa al SCIIF adjunta.

En este sentido, hay que tener en cuenta que, con independencia de la calidad del diseño y operatividad del sistema de control interno adoptado por la Sociedad en relación a la información financiera anual, éste sólo puede permitir una seguridad razonable, pero no absoluta, en relación con los objetivos que persigue, debido a las limitaciones inherentes a todo sistema de control interno.

En el curso de nuestro trabajo de auditoría de las cuentas anuales y conforme a las Normas Técnicas de Auditoría, nuestra evaluación del control interno de MAPFRE, S.A. y sus sociedades dependientes (en adelante Grupo MAPFRE) ha tenido como único propósito el permitirnos establecer el alcance, la naturaleza y el momento de realización de los procedimientos de auditoría de las cuentas anuales del Grupo MAPFRE. Por consiguiente, nuestra evaluación del control interno, realizada a efectos de dicha auditoría de cuentas, no ha tenido la extensión suficiente para permitirnos emitir una opinión específica sobre la eficacia de dicho control interno sobre la información financiera anual regulada.

A los efectos de la emisión de este informe, hemos aplicado exclusivamente los procedimientos específicos descritos a continuación e indicados en la Guía de Actuación sobre el informe del auditor referido a la información relativa al Sistema de Control Interno sobre la información financiera de las entidades cotizadas, publicadas por la Comisión Nacional del Mercado de Valores en su página web, que establece el trabajo a realizar, el alcance mínimo del mismo, así como el contenido de este informe. Como el trabajo resultante de dichos procedimientos tiene, en cualquier caso, un alcance reducido y sustancialmente menor que el de una auditoría o una revisión sobre el sistema de control interno, no expresamos una opinión sobre la efectividad del mismo, ni sobre su diseño y su eficacia operativa, en relación a la información financiera anual de la Sociedad correspondiente al ejercicio 2014 que se describe en la Información relativa al SCIIF adjunta. En consecuencia, si hubiéramos aplicado procedimientos adicionales a los determinados por la citada Guía o realizado una auditoría o una revisión sobre el sistema de control interno en relación a la información financiera anual regulada, se podrían haber puesto de manifiesto otros hechos o aspectos sobre los que les habríamos informado.

Asimismo, dado que este trabajo especial no constituye una auditoría de cuentas ni se encuentra sometido al Texto Refundido de la Ley de Auditoría de Cuentas, aprobado por el Real Decreto Legislativo 1/2011, de 1 de julio, no expresamos una opinión de auditoría en los términos previstos en la citada normativa.

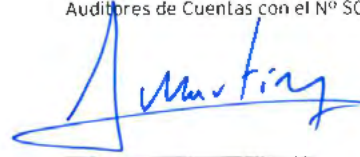
Se relacionan a continuación los procedimientos aplicados:

1. Lectura y entendimiento de la información preparada por la Sociedad en relación con el SCIIF información de desglose incluida en el Informe de Gestión y evaluación de si dicha información aborda la totalidad de la información requerida que seguirá el contenido mínimo descrito en el apartado F, relativo a la descripción del SCIIF, del modelo de IAGC según se establece en la Circular nº 5/2013 de la CNMV de fecha 12 de junio de 2013.
2. Preguntas al personal encargado de la elaboración de la información detallada en el punto 1 anterior con el fin de: (i) obtener un entendimiento del proceso seguido en su elaboración; (ii) obtener información que permita evaluar si la terminología utilizada se ajusta a las definiciones del marco de referencia; (iii) obtener información sobre si los procedimientos de control descritos están implantados y en funcionamiento en el Grupo MAPFRE.
3. Revisión de la documentación explicativa soporte de la información detallada en el punto 1 anterior, y que comprenderá, principalmente, aquella directamente puesta a disposición de los responsables de formular la información descriptiva del SCIIF. En este sentido, dicha documentación incluye informes preparados por la función de auditoría interna, alta dirección y otros especialistas internos o externos en sus funciones de soporte al comité de auditoría.
4. Comparación de la información detallada en el punto 1 anterior con el conocimiento del SCIIF de la Sociedad obtenido como resultado de la aplicación de los procedimientos realizados en el marco de los trabajos de la auditoría de cuentas anuales.
5. Lectura de actas de reuniones del consejo de administración, comité de auditoría y otras comisiones de la Sociedad a los efectos de evaluar la consistencia entre los asuntos en ellas abordados en relación al SCIIF y la información detallada en el punto 1 anterior.
6. Obtención de la carta de manifestaciones relativa al trabajo realizado adecuadamente firmada por los responsables de la preparación y formulación de la información detallada en el punto 1 anterior.

Como resultado de los procedimientos aplicados sobre la Información relativa al SCIIF no se han puesto de manifiesto inconsistencias o incidencias que puedan afectar a la misma.

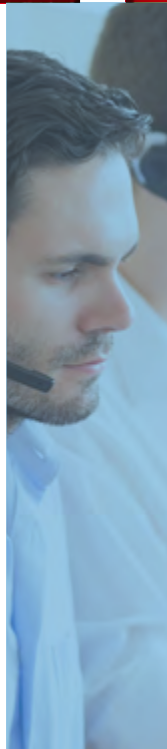
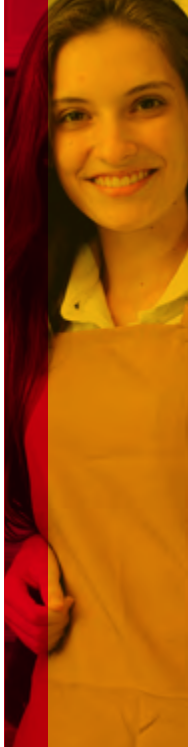
Este informe ha sido preparado exclusivamente en el contexto de los requerimientos establecidos por la Ley 24/1988, de 28 de julio del Mercado de Valores, modificada por la Ley 2/2011, de 4 de marzo de Economía Sostenible y por la Circular nº 5/2013 de la CNMV de fecha 12 de junio de 2013 de la Comisión Nacional del Mercado de Valores a los efectos de la descripción del SCIIF en los Informes Anuales de Gobierno Corporativo.

ERNST & YOUNG, S.L.  
(Inscrita en el Registro Oficial de  
Auditores de Cuentas con el N° S0530)



Alfredo Martínez Cabra

11 de febrero de 2015



# 6

## Demonstrações Financeiras consolidadas 2014

## A) BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

ATIVO	Notas	2014	2013
<b>A) ATIVOS INTANGÍVEIS</b>	<b>6.1</b>	<b>4.076,82</b>	<b>3.897,96</b>
I. Agio	6.1	2.030,48	1.928,43
II. Outros ativos intangíveis	6.1	2.046,34	1.969,53
<b>B) IMOBILIZADO MATERIAL</b>	<b>6.2</b>	<b>1.469,46</b>	<b>1.408,18</b>
I. Imóveis de uso próprio	6.2	1.165,66	1.081,97
II. Outro imobilizado material	6.2	303,80	326,21
<b>C) INVESTIMENTOS</b>		<b>44.231,62</b>	<b>35.904,73</b>
I. Investimentos imobiliários	6.2	1.226,29	1.248,89
II. Investimentos financeiros			
1. Carteira com vencimento	6.4	2.358,38	2.118,43
2. Carteira disponível para a venda	6.4	36.089,47	28.808,11
3. Carteira de negociação	6.4	3.503,56	2.906,53
III. Investimentos contabilizados aplicando o método de equivalência patrimonial	3.1	233,65	191,98
IV. Depósitos constituídos por resseguro aceito		472,99	343,27
V. Outros investimentos		347,28	287,52
<b>D) INVESTIMENTOS EM NOME DE TOMADORES DE SEGUROS DE VIDA QUE ASSUMIREM O RISCO DO INVESTIMENTO</b>	<b>6.5</b>	<b>2.087,20</b>	<b>2.225,27</b>
<b>E) EXISTÊNCIAS</b>	<b>6.6</b>	<b>77,45</b>	<b>77,59</b>
<b>F) PARTICIPAÇÃO DO RESSEGURO NAS PROVISÕES TÉCNICAS</b>	<b>6.14</b>	<b>3.367,17</b>	<b>3.046,53</b>
<b>G) ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS</b>	<b>6.21</b>	<b>2.023,33</b>	<b>1.305,07</b>
<b>H) CRÉDITOS</b>	<b>6.7</b>	<b>6.596,56</b>	<b>5.822,39</b>
I. Créditos por operações de seguro direto e cosseguro	6.7	4.028,58	3.479,57
II. Créditos por operações de resseguro	6.7	945,32	882,55
III. Créditos tributários			
1. Imposto sobre lucros a receber	6.21	114,51	182,72
2. Outros créditos tributários		65,74	83,31
IV. Créditos previdenciários e outros	6.7	1.442,41	1.194,24
V. Acionistas por desembolsos exigidos		--	--
<b>I) TESOURARIA</b>	<b>6.9</b>	<b>1.188,60</b>	<b>1.162,78</b>
<b>J) AJUSTES POR PERIODIZAÇÃO</b>	<b>5.11</b>	<b>1.950,47</b>	<b>1.677,41</b>
<b>K) OUTROS ATIVOS</b>		<b>153,75</b>	<b>297,70</b>
<b>L) ATIVOS NÃO CIRCULANTES CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA A VENDA E DE ATIVIDADES DESCONTINUADAS</b>	<b>6.10</b>	<b>9,44</b>	<b>0,14</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>		<b>67.231,87</b>	<b>56.825,75</b>

Dados em milhões de euros



<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Notas</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>A) PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.11</b>	<b>11.469,42</b>	<b>9.893,67</b>
I. Capital desembolsado	6.11	307,95	307,95
II. Prêmio de emissão	6.11	1.506,73	1.506,73
III. Reservas		6.423,76	5.937,87
IV. Dividendo por conta		(184,78)	(153,98)
V. Ações próprias		--	--
VI. Resultado do exercício atribuível à Sociedade controladora	4.1	845,13	790,47
VII. Outros instrumentos de patrimônio líquido		--	--
VIII. Ajustes por mutações de valor	6.11	890,37	224,24
IX. Diferenças de conversão	6.23	(636,47)	(779,77)
<b>Patrimônio atribuído aos acionistas da Sociedade controladora</b>		<b>9.152,69</b>	<b>7.833,51</b>
<b>Participação de não controladores</b>		<b>2.316,73</b>	<b>2.060,16</b>
<b>B) PASSIVOS SUBORDINADOS</b>	<b>6.12</b>	<b>595,62</b>	<b>596,38</b>
<b>C) PROVISÕES TÉCNICAS</b>	<b>6.14</b>	<b>44.357,65</b>	<b>36.517,36</b>
I. Provisões para prêmios não ganhos e para riscos não expirados	6.14	7.654,02	7.031,30
II. Provisão de seguros de vida	6.14	27.384,88	21.018,09
III. Provisão para prestações	6.14	8.579,37	7.800,22
IV. Outras provisões técnicas	6.14	739,38	667,75
<b>D) PROVISÕES TÉCNICAS RELATIVAS AO SEGURO DE VIDA QUANDO O RISCO DO INVESTIMENTO É ASSUMIDO PELOS TOMADORES</b>	<b>6.14</b>	<b>2.087,20</b>	<b>2.225,27</b>
<b>E) PROVISÕES PARA RISCOS E DESPESAS</b>	<b>6.15</b>	<b>688,29</b>	<b>646,78</b>
<b>F) DEPÓSITOS RECEBIDOS POR RESSEGURO CEDIDO E RETROCEDIDO</b>	<b>6.16</b>	<b>58,08</b>	<b>83,93</b>
<b>G) PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS</b>	<b>6.21</b>	<b>2.662,27</b>	<b>1.740,81</b>
<b>H) DÍVIDAS</b>	<b>6.17</b>	<b>5.034,35</b>	<b>4.862,65</b>
I. Emissão de obrigações e outros valores negociáveis	6.13	1.004,88	1.003,31
II. Dívidas com entidades de crédito	6.13	187,69	125,50
III. Outros passivos financeiros	6.13	306,39	67,19
IV. Dívidas por operações de seguro direto e cosseguro	6.17	877,60	793,25
V. Dívidas por operações de resseguro	6.17	1.096,09	1.106,79
VI. Dívidas tributárias			
1. Imposto sobre lucros a pagar	6.21	188,14	158,52
2. Outras dívidas tributárias		364,27	357,17
VII. Outras dívidas	6.17	1.009,29	1.250,92
<b>I) AJUSTES POR PERIODIZAÇÃO</b>	<b>5.11</b>	<b>278,99</b>	<b>258,90</b>
<b>J) PASSIVOS ASSOCIADOS A ATIVOS NÃO CIRCULANTES CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA A VENDA E DE ATIVIDADES DESCONTINUADAS</b>	<b>6.10</b>	<b>--</b>	<b>--</b>
<b>TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>67.231,87</b>	<b>56.825,75</b>

Dados em milhões de euros

## B) CONTA DE RESULTADOS GLOBAL CONSOLIDADA DOS EXERCÍCIOS

### B.1) Conta de resultados consolidada

CONCEITO	Notas	2014	2013
<b>I. RECEITAS NEGÓCIO SEGURADOR</b>			
1. Prêmios lançados no exercício, líquidos			
a) Prêmios ganhos seguro direto	7.A.2	19.491,16	18.914,91
b) Prêmios resseguro aceito	7.A.2	2.909,71	2.920,64
c) Prêmios resseguro cedido	6.20	(2.867,41)	(3.047,06)
d) Variação das provisões para prêmios e riscos não expirados, líquidas			
Seguro direto	6.14	(931,28)	(860,27)
Resseguro aceito	6.14	(161,49)	(37,42)
Resseguro cedido	6.20	17,48	111,21
2. Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência		5,59	1,88
3. Receitas dos investimentos			
a) De exploração	6.18	2.468,10	2.444,63
b) De patrimônio	6.18	261,71	263,48
4. Ganhos não realizados nos investimentos em nome de tomadores de seguros de vida que assumirem risco do investimento	6.5	128,79	123,70
5. Outras receitas técnicas		44,31	70,51
6. Outras receitas não técnicas		38,11	135,96
7. Diferenças positivas de câmbio	6.23	461,28	379,49
8. Reversão da provisão por imparidade de ativos	6.8	16,42	11,43
<b>TOTAL RECEITAS NEGÓCIO SEGURADOR</b>		<b>21.882,48</b>	<b>21.433,09</b>
<b>II. DESPESAS NEGÓCIO SEGURADOR</b>			
1. Sinistralidade do exercício, líquida			
a) Prestações pagas e variação da provisão para prestações, líquida			
Seguro direto	5.14	(12.212,73)	(11.587,19)
Resseguro aceito	5.14	(1.672,85)	(1.705,77)
Resseguro cedido	6.20	1.441,84	1.217,64
b) Despesas imputáveis às prestações	5.14	(775,85)	(735,18)
2. Variação de outras provisões técnicas, líquidas	5.14	(613,41)	(389,15)
3. Participação em lucros e estornos		(65,96)	(65,85)
4. Despesas de exploração líquidas	6.19		
a) Despesas de aquisição		(4.321,56)	(4.134,61)
b) Despesas de administração		(784,88)	(1.020,94)
c) Comissões e participação no resseguro	6.20	410,47	400,86
5. Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência		(0,35)	(26,88)
6. Despesas dos investimentos			
a) De exploração	6.18	(507,45)	(793,63)
b) De patrimônio e de contas financeiras	6.18	(42,12)	(74,75)
7. Perdas não realizadas nos investimentos em nome de tomadores de seguros de vida que assumirem o risco do investimento	6.5	(24,38)	(7,01)
8. Outras despesas técnicas		(107,74)	(125,85)
9. Outras despesas não técnicas		(102,84)	(84,38)
10. Diferenças negativas de câmbio	6.23	(417,80)	(343,33)
11. Verba para a provisão por imparidade de ativos	6.8	(34,90)	(264,46)
<b>TOTAL DESPESAS NEGÓCIO SEGURADOR</b>		<b>(19.832,51)</b>	<b>(19.740,48)</b>
<b>RESULTADO DO NEGÓCIO SEGURADOR</b>		<b>2.049,97</b>	<b>1.692,61</b>
<b>III. OUTRAS ATIVIDADES</b>			
1. Receitas de exploração		454,97	536,70
2. Despesas de exploração	6.19	(476,43)	(543,15)
3. Receitas financeiras líquidas			
a) Receitas financeiras	6.18	76,69	73,67
b) Despesas financeiras	6.18	(138,26)	(132,48)
4. Resultados de participações não controladores			
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência		3,27	1,23
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência		(0,01)	(0,01)
5. Reversão provisão por imparidade de ativos	6.8	6,60	11,44
6. Verba provisão imparidade de ativos	6.8	(79,27)	(32,85)
7. Resultado da alienação de ativos não circulantes classificados como mantidos para a venda não incluídos nas atividades descontinuadas		--	--

## FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

CONCEITO	Notas	2014	2013
RESULTADO DE OUTRAS ATIVIDADES		(152,44)	(85,45)
IV. RESULTADO POR REEXPRESSION DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	3.2	(73,48)	(43,25)
V. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS		1.824,05	1.563,91
VI. IMPOSTO SOBRE LUCROS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	6.21	(500,11)	(372,44)
VII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS		1.323,94	1.191,47
VIII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	6.10	(0,49)	(1,65)
IX. RESULTADO DO EXERCÍCIO		1.323,45	1.189,82
1. Atribuíveis a não controladores		478,32	399,35
2. Atribuível à sociedade controladora	4.1	845,13	790,47

Dados em milhões de euros

Lucro por ação (euros)			
Básico	4.1	0,27	0,26
Diluído	4.1	0,27	0,26

### B.2) Demonstração de receitas e despesas reconhecidas consolidado

CONCEITO	NOTAS	VALOR BRUTO		IMPOSTO SOBRE LUCROS		ATRIBUÍVEIS A NÃO CONTROLADORES		ATRIBUÍVEL À SOCIEDADE CONTROLADORA	
		2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
RESULTADO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO		1.823,56	1.562,26	(500,11)	(372,44)	478,32	399,35	845,13	790,47
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) RECONHECIDAS		1.095,62	(566,79)	(224,90)	(86,42)	61,29	(237,11)	809,43	(416,10)
1. Ativos financeiros disponíveis para a venda	6.4	3.786,40	1.254,21	(942,75)	(382,10)	497,61	163,23	2.346,04	708,88
a) Ganhos (Perdas) por valoração		3.941,95	1.324,85	(995,89)	(410,04)				
b) Valores transferidos à conta de resultados		(178,07)	(97,04)	50,50	30,83				
c) Outras reclassificações		22,52	26,40	2,64	(2,89)				
2. Diferenças de conversão	6.23	158,56	(837,64)	(0,18)	0,15	15,08	(256,35)	143,30	(581,14)
a) Ganhos (Perdas) por valoração		161,78	(832,00)	(0,18)	0,15				
b) Valores transferidos à conta de resultados		(0,49)	(0,68)	--	--				
c) Outras reclassificações		(2,73)	(4,96)	--	--				
3. Contabilidade tácita		(2.853,52)	(985,57)	717,99	295,59	(451,28)	(143,76)	(1.684,25)	(546,22)
a) Ganhos (Perdas) por valoração	6.14	(2.897,14)	(1.011,41)	728,90	303,42				
b) Valores transferidos à conta de resultados		43,62	26,10	(10,91)	(7,83)				
c) Outras reclassificações		--	(0,26)	--	--				
4. Entidades valoradas pelo método de equivalência patrimonial		4,02	2,14	--	(0,01)	0,10	(0,05)	3,92	2,18
a) Ganhos (Perdas) por valoração		3,21	1,93	--	(0,01)				
b) Valores transferidos à conta de resultados		--	--	--	--				
c) Outras reclassificações		0,81	0,21	--	--				
5. Outras receitas e despesas reconhecidas		0,16	0,07	0,04	(0,05)	(0,22)	(0,18)	0,42	0,20
TOTALS		2.919,18	995,47	(725,01)	(458,86)	539,61	162,24	1.654,56	374,37

Dados em milhões de euros

Todas as partidas incluídas na demonstração de receitas e despesas reconhecidas consolidadas são suscetíveis a serem reclassificadas à conta dos resultados consolidada de acordo com as NIIF.

## C) DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADO DE MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

CONCEITO	NOTAS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO À SOCIEDADE CONTROLADORA							PARTICIPAÇÃO NÃO CONTROLADORES	TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
		FUNDOS PRÓPRIOS								
		Capital social	Prêmio de emissão	Reservas	Dividendo por conta	Resultado atribuído à sociedade controladora	Ajustes por mutações de valor	Diferenças de conversão		
<b>SALDO INICIAL EM 1 DE JANEIRO DE 2013</b>		<b>307,95</b>	<b>1.506,73</b>	<b>5.592,72</b>	<b>(123,18)</b>	<b>665,69</b>	<b>59,20</b>	<b>(198,63)</b>	<b>2.325,83</b>	<b>10.136,31</b>
1. Ajuste de mutações de critério contábil		--	--	--	--	--	--	--	--	--
2. Ajuste por erros		--	--	--	--	--	--	--	--	--
<b>SALDO INICIAL AJUSTADO</b>		<b>307,95</b>	<b>1.506,73</b>	<b>5.592,72</b>	<b>(123,18)</b>	<b>665,69</b>	<b>59,20</b>	<b>(198,63)</b>	<b>2.325,83</b>	<b>10.136,31</b>
<b>I. TOTAL RECEITAS (DESPESAS) RECONHECIDAS</b>		--	--	--	--	<b>790,47</b>	<b>165,04</b>	<b>(581,14)</b>	<b>162,24</b>	<b>536,61</b>
<b>II. OPERAÇÕES COM ACIONISTAS DA SOCIEDADE CONTROLADORA E NÃO CONTROLADORES</b>		--	--	<b>(230,01)</b>	<b>(153,98)</b>	--	--	--	<b>(428,48)</b>	<b>(812,47)</b>
1. Aumentos (Reduções) de Capital		--	--	--	--	--	--	--	--	--
2. Distribuição de dividendos	4.2	--	--	<b>(215,57)</b>	<b>(153,98)</b>	--	--	--	<b>(428,57)</b>	<b>(798,12)</b>
3. Incrementos (Reduções) por combinações de negócios		--	--	<b>(7,32)</b>	--	--	--	--	--	<b>(7,32)</b>
4. Outras operações com acionistas da Sociedade controladora e não controladores		--	--	<b>(7,12)</b>	--	--	--	--	<b>0,09</b>	<b>(7,03)</b>
<b>III. OUTRAS VARIAÇÕES DE PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		--	--	<b>575,16</b>	<b>123,18</b>	<b>(665,69)</b>	--	--	<b>0,57</b>	<b>33,22</b>
1. Transferências entre parcelas de patrimônio líquido		--	--	<b>542,51</b>	<b>123,18</b>	<b>(665,69)</b>	--	--	--	--
2. Outras variações	3.2	--	--	<b>32,65</b>	--	--	--	--	<b>0,57</b>	<b>33,22</b>
<b>SALDO FINAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>		<b>307,95</b>	<b>1.506,73</b>	<b>5.937,87</b>	<b>(153,98)</b>	<b>790,47</b>	<b>224,24</b>	<b>(779,77)</b>	<b>2.060,16</b>	<b>9.893,67</b>
<b>SALDO INICIAL EM 1 DE JANEIRO DE 2014</b>		<b>307,95</b>	<b>1.506,73</b>	<b>5.937,87</b>	<b>(153,98)</b>	<b>790,47</b>	<b>224,24</b>	<b>(779,77)</b>	<b>2.060,16</b>	<b>9.893,67</b>
1. Ajuste de mutações de critério contábil		--	--	--	--	--	--	--	--	--
2. Ajuste por erros		--	--	--	--	--	--	--	--	--
<b>SALDO INICIAL AJUSTADO</b>		<b>307,95</b>	<b>1.506,73</b>	<b>5.937,87</b>	<b>(153,98)</b>	<b>790,47</b>	<b>224,24</b>	<b>(779,77)</b>	<b>2.060,16</b>	<b>9.893,67</b>
<b>I. TOTAL RECEITAS (DESPESAS) RECONHECIDAS</b>		--	--	--	--	<b>845,13</b>	<b>666,13</b>	<b>143,30</b>	<b>539,61</b>	<b>2.194,17</b>
<b>II. OPERAÇÕES COM ACIONISTAS DA SOCIEDADE CONTROLADORA E NÃO CONTROLADORES</b>		--	--	<b>(262,28)</b>	<b>(184,77)</b>	--	--	--	<b>(251,97)</b>	<b>(699,02)</b>
1. Aumentos (Reduções) de Capital		--	--	--	--	--	--	--	--	--
2. Distribuição de dividendos	4.2	--	--	<b>(246,36)</b>	<b>(184,77)</b>	--	--	--	<b>(359,34)</b>	<b>(790,47)</b>
3. Incrementos (Reduções) por combinações de negócios	6.25	--	--	--	--	--	--	--	<b>123,47</b>	<b>123,47</b>
4. Outras operações com acionistas da Sociedade controladora e não controladores		--	--	<b>(15,92)</b>	--	--	--	--	<b>(16,10)</b>	<b>(32,02)</b>
<b>III. OUTRAS VARIAÇÕES DE PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		--	--	<b>748,17</b>	<b>153,97</b>	<b>(790,47)</b>	--	--	<b>(31,07)</b>	<b>80,60</b>
1. Transferências entre parcelas de patrimônio líquido		--	--	<b>636,50</b>	<b>153,97</b>	<b>(790,47)</b>	--	--	--	--
2. Outras variações	3.2	--	--	<b>111,67</b>	--	--	--	--	<b>(31,07)</b>	<b>80,60</b>
<b>SALDO FINAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>		<b>307,95</b>	<b>1.506,73</b>	<b>6.423,76</b>	<b>(184,78)</b>	<b>845,13</b>	<b>890,37</b>	<b>(636,47)</b>	<b>2.316,73</b>	<b>11.469,42</b>

Dados em milhões de euros

## D) DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADO DE FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

CONCEITO	NOTAS	2014	2013
<b>1. Atividade seguradora:</b>		<b>1.297,85</b>	<b>1.168,89</b>
Cobranças em caixa da atividade seguradora		23.902,73	24.241,36
Pagamentos em caixa da atividade seguradora		(22.604,88)	(23.072,47)
<b>2. Outras atividades de exploração:</b>		<b>(359,37)</b>	<b>57,69</b>
Cobranças em caixa de outras atividades de exploração		592,34	777,52
Pagamentos em caixa de outras atividades de exploração		(951,71)	(719,83)
<b>3. Cobranças (pagamentos) por impostos sobre lucros</b>		<b>(626,08)</b>	<b>(813,58)</b>
<b>FLUXOS LÍQUIDOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO</b>		<b>312,40</b>	<b>413,00</b>
<b>1. Cobranças de atividades de investimento:</b>		<b>15.552,65</b>	<b>16.043,97</b>
Imobilizado material		37,40	49,43
Investimentos imobiliários		39,03	43,91
Imobilizado intangível		6,06	12,40
Instrumentos financeiros		13.806,68	14.435,91
Participações		231,18	110,31
Entidades dependentes e outras unidades de negócio		100,72	1,80
Juros cobrados		1.191,55	1.147,42
Dividendos cobrados		41,91	109,43
Outras cobranças relacionadas com atividades de investimento		98,12	133,36
<b>2. Pagamentos de atividades de investimento:</b>		<b>(14.622,61)</b>	<b>(14.934,64)</b>
Imobilizado material		(49,04)	(97,41)
Investimentos imobiliários		(77,59)	(60,76)
Imobilizado intangível		(167,90)	(131,97)
Instrumentos financeiros		(13.889,99)	(14.097,77)
Participações		(286,98)	(338,30)
Entidades dependentes e outras unidades de negócio	6.9	(113,77)	(140,72)
Outros pagamentos relacionados com atividades de investimento		(37,34)	(67,71)
<b>FLUXOS LÍQUIDOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>930,04</b>	<b>1.109,33</b>
<b>1. Cobranças de atividades de financiamento</b>		<b>91,06</b>	<b>389,48</b>
Passivos subordinados		--	--
Cobranças por emissão de instrumentos de patrimônio e ampliação de capital		--	5,64
Alienação de valores próprios		--	--
Outras cobranças relacionadas com atividades de financiamento		91,06	383,84
<b>2. Pagamentos de atividades de financiamento</b>		<b>(1.222,09)</b>	<b>(1.561,51)</b>
Dividendos e doações pagas		(807,69)	(911,82)
Juros pagos		(119,52)	(117,72)
Passivos subordinados		--	(8,50)
Pagamentos de devolução de contribuições aos acionistas		--	--
Aquisição de valores próprios		--	--
Outros pagamentos relacionados com atividades de financiamento		(294,88)	(523,47)
<b>FLUXOS LÍQUIDOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>(1.131,03)</b>	<b>(1.172,03)</b>
<b>Diferenças de conversão nos fluxos e saldos de caixa</b>		<b>(85,59)</b>	<b>(205,56)</b>
<b>INCREMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO NAS DISPONIBILIDADES</b>		<b>25,82</b>	<b>144,74</b>
<b>SALDO INICIAL DE CAIXA</b>		<b>1.162,78</b>	<b>1.018,04</b>
<b>SALDO FINAL DE CAIXA</b>		<b>1.188,60</b>	<b>1.162,78</b>

Dados em milhões de euros

## E) INFORMAÇÕES FINANCEIRAS POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

ATIVO	SEGURO DIRETO					
	VIDA		AUTOMÓVEIS		OUTROS NÃO VIDA	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>A) ATIVOS INTANGÍVEIS</b>	<b>1.956,04</b>	<b>1.855,45</b>	<b>361,02</b>	<b>335,75</b>	<b>460,01</b>	<b>508,48</b>
I. Agio	654,06	625,19	64,92	64,16	91,14	146,58
II. Outros ativos intangíveis	1.301,98	1.230,26	296,10	271,59	368,87	361,90
<b>B) IMOBILIZADO MATERIAL</b>	<b>83,78</b>	<b>90,08</b>	<b>525,91</b>	<b>557,09</b>	<b>453,78</b>	<b>356,03</b>
I. Imóveis de uso próprio	54,93	62,53	436,56	461,31	361,20	263,22
II. Outro imobilizado material	28,85	27,55	89,35	95,78	92,58	92,81
<b>C) INVESTIMENTOS</b>	<b>30.095,13</b>	<b>24.095,44</b>	<b>7.044,85</b>	<b>6.435,65</b>	<b>5.628,51</b>	<b>9.442,27</b>
I. Investimentos imobiliários	322,23	301,99	204,51	220,70	104,88	106,70
II. Investimentos financeiros						
1. Carteira com vencimento	1.674,85	1.421,19	222,71	398,38	411,11	299,03
2. Carteira disponível para a venda	24.917,87	18.945,02	3.819,17	3.952,93	3.504,33	2.862,66
3. Carteira de negociação	1.888,52	1.646,85	687,85	367,58	578,11	795,81
III. Investimentos contabilizados aplicando o método de equivalência patrimonial	1,44	1,44	--	--	33,49	103,47
IV. Depósitos constituídos por resseguro aceito	--	--	0,04	0,01	3,22	20,49
V. Outros investimentos	1.290,22	1.778,95	2.110,57	1.496,05	993,37	5.254,11
<b>D) INVESTIMENTOS EM NOME DE TOMADORES DE SEGUROS DE VIDA QUE ASSUMIREM O RISCO DO INVESTIMENTO*</b>	<b>2.087,20</b>	<b>2.225,27</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>
<b>E) EXISTÊNCIAS</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>
<b>F) PARTICIPAÇÃO DO RESSEGURO NAS PROVISÕES TÉCNICAS</b>	<b>234,54</b>	<b>241,01</b>	<b>183,95</b>	<b>199,37</b>	<b>2.770,76</b>	<b>3.020,91</b>
<b>G) ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS</b>	<b>1.558,78</b>	<b>733,38</b>	<b>180,90</b>	<b>228,35</b>	<b>223,28</b>	<b>310,22</b>
<b>H) CRÉDITOS</b>	<b>1.526,50</b>	<b>982,56</b>	<b>2.255,87</b>	<b>2.048,10</b>	<b>2.254,70</b>	<b>2.497,01</b>
I. Créditos por operações de seguro direto e cosseguro	776,79	463,46	1.712,95	1.413,04	1.538,84	1.603,07
II. Créditos por operações resseguro.	158,34	43,44	92,76	184,88	353,43	481,52
III. Créditos tributários	16,93	30,94	15,80	35,03	27,31	48,37
IV. Créditos previdenciários e outros	574,44	444,72	434,36	415,15	335,12	364,05
V. Acionistas por desembolsos exigidos	--	--	--	--	--	--
<b>I) TESOURARIA</b>	<b>357,24</b>	<b>270,37</b>	<b>366,54</b>	<b>274,83</b>	<b>410,95</b>	<b>669,82</b>
<b>J) AJUSTES POR PERIODIZAÇÃO</b>	<b>557,04</b>	<b>360,70</b>	<b>574,46</b>	<b>426,78</b>	<b>615,04</b>	<b>738,84</b>
<b>K) OUTROS ATIVOS</b>	<b>13,80</b>	<b>177,60</b>	<b>77,67</b>	<b>62,10</b>	<b>89,52</b>	<b>94,46</b>
<b>L) ATIVOS NÃO CIRCULANTES CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA A VENDA E DE ATIVIDADES DESCONTINUADAS</b>	<b>0,05</b>	<b>0,05</b>	<b>0,07</b>	<b>0,05</b>	<b>0,06</b>	<b>0,04</b>
<b>TOTAL ATIVO POR SEGMENTOS</b>	<b>38.470,10</b>	<b>31.031,91</b>	<b>11.571,24</b>	<b>10.568,07</b>	<b>12.906,61</b>	<b>17.638,08</b>

Dados em milhões de euros



## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

RESSEGURO		OUTRAS ATIVIDADES		AJUSTES DE CONSOLIDAÇÃO		TOTAL	
2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>10,76</b>	<b>8,60</b>	<b>1.306,62</b>	<b>1.189,62</b>	<b>(17,63)</b>	<b>0,06</b>	<b>4.076,82</b>	<b>3.897,96</b>
--	--	1.239,11	1.093,56	(18,75)	(1,06)	2.030,48	1.928,43
10,76	8,60	67,51	96,06	1,12	1,12	2.046,34	1.969,53
<b>37,87</b>	<b>31,71</b>	<b>262,71</b>	<b>284,31</b>	<b>105,41</b>	<b>88,96</b>	<b>1.469,46</b>	<b>1.408,18</b>
23,08	20,85	184,05	185,10	105,84	88,96	1.165,66	1.081,97
14,79	10,86	78,66	99,21	(0,43)	--	303,80	326,21
<b>4.475,07</b>	<b>3.306,51</b>	<b>16.805,31</b>	<b>12.456,72</b>	<b>(19.817,25)</b>	<b>(19.831,86)</b>	<b>44.231,62</b>	<b>35.904,73</b>
5,42	5,69	703,58	722,41	(114,33)	(108,60)	1.226,29	1.248,89
0,54	0,18	49,17	5,15	--	(5,50)	2.358,38	2.118,43
3.610,50	2.699,57	237,69	321,19	(0,09)	26,74	36.089,47	28.808,11
40,06	39,45	304,71	52,81	4,31	4,03	3.503,56	2.906,53
5,20	6,46	102,73	27,80	90,79	52,81	233,65	191,98
552,95	410,50	36,56	3,31	(119,78)	(91,04)	472,99	343,27
260,40	144,66	15.370,87	11.324,05	(19.678,15)	(19.710,30)	347,28	287,52
--	--	--	--	--	--	<b>2.087,20</b>	<b>2.225,27</b>
--	--	<b>77,45</b>	<b>79,26</b>	--	<b>(1,67)</b>	<b>77,45</b>	<b>77,59</b>
<b>1.621,56</b>	<b>840,80</b>	--	--	<b>(1.443,64)</b>	<b>(1.255,56)</b>	<b>3.367,17</b>	<b>3.046,53</b>
<b>31,66</b>	<b>24,20</b>	<b>120,76</b>	<b>135,40</b>	<b>(92,05)</b>	<b>(126,48)</b>	<b>2.023,33</b>	<b>1.305,07</b>
<b>795,71</b>	<b>472,53</b>	<b>472,82</b>	<b>470,66</b>	<b>(709,04)</b>	<b>(648,47)</b>	<b>6.596,56</b>	<b>5.822,39</b>
--	--	--	--	--	--	4.028,58	3.479,57
662,45	381,37	--	--	(321,66)	(208,66)	945,32	882,55
27,67	18,28	92,54	138,95	--	(5,54)	180,25	266,03
105,59	72,88	380,28	331,71	(387,38)	(434,27)	1.442,41	1.194,24
--	--	--	--	--	--	--	--
<b>216,75</b>	<b>197,24</b>	<b>497,11</b>	<b>260,04</b>	<b>(659,99)</b>	<b>(509,52)</b>	<b>1.188,60</b>	<b>1.162,78</b>
<b>195,67</b>	<b>137,86</b>	<b>23,92</b>	<b>25,69</b>	<b>(15,66)</b>	<b>(12,46)</b>	<b>1.950,47</b>	<b>1.677,41</b>
<b>16,52</b>	<b>8,40</b>	<b>98,56</b>	<b>116,50</b>	<b>(142,32)</b>	<b>(161,36)</b>	<b>153,75</b>	<b>297,70</b>
--	--	<b>9,26</b>	--	--	--	<b>9,44</b>	<b>0,14</b>
<b>7.401,57</b>	<b>5.027,85</b>	<b>19.674,52</b>	<b>15.018,20</b>	<b>(22.792,17)</b>	<b>(22.458,36)</b>	<b>67.231,87</b>	<b>56.825,75</b>

## E) INFORMAÇÕES FINANCEIRAS POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	SEGURO DIRETO					
	VIDA		AUTOMÓVEIS		OUTROS NÃO VIDA	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>A) PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.492,25</b>	<b>4.504,62</b>	<b>4.494,00</b>	<b>4.220,39</b>	<b>3.898,72</b>	<b>7.437,24</b>
I. Capital desembolsado	1.268,93	1.688,80	1.354,97	1.133,85	2.047,46	4.226,18
II. Prêmio de emissão	279,72	328,58	178,06	182,23	216,96	298,25
III. Reservas	2.087,62	1.976,93	2.742,14	2.966,89	2.061,52	3.775,58
IV. Dividendo por conta	(168,29)	(193,18)	(78,58)	(87,03)	(124,95)	(200,59)
V. Ações próprias	(0,65)	(0,68)	(0,77)	(0,74)	(2,72)	(2,71)
VI. Resultado do exercício atribuível à sociedade controladora	194,69	170,85	174,08	191,26	377,86	334,16
VII. Outros instrumentos de patrimônio líquido	--	--	--	--	--	--
VIII. Ajustes por mutações de valor	347,17	109,55	133,15	29,27	329,90	76,48
IX. Diferenças de conversão	(337,02)	(363,46)	(29,65)	(203,47)	(1.064,40)	(1.077,88)
<b>Patrimônio atribuído aos acionistas da Sociedade controladora</b>	<b>3.672,17</b>	<b>3.717,39</b>	<b>4.473,40</b>	<b>4.212,26</b>	<b>3.841,63</b>	<b>7.429,47</b>
<b>Participação de não controladores</b>	<b>820,08</b>	<b>787,23</b>	<b>20,60</b>	<b>8,13</b>	<b>57,09</b>	<b>7,77</b>
<b>B) PASSIVOS SUBORDINADOS</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>
<b>C) PROVISÕES TÉCNICAS</b>	<b>28.292,03</b>	<b>21.939,00</b>	<b>5.612,97</b>	<b>5.056,79</b>	<b>7.086,27</b>	<b>7.487,64</b>
Provisões para prêmios não ganhos e para riscos não expirados	68,77	61,01	3.269,23	2.871,60	3.033,37	3.277,84
Provisão para seguros de vida	26.932,43	20.726,72	0,86	0,85	110,14	39,32
Provisão para prestações	1.209,21	1.081,19	2.337,55	2.180,41	3.290,33	3.574,77
Outras provisões técnicas	81,62	70,08	5,33	3,93	652,43	595,71
<b>D) PROVISÕES TÉCNICAS RELATIVAS AO SEGURO DE VIDA QUANDO O RISCO DO INVESTIMENTO É ASSUMIDO PELOS TOMADORES</b>	<b>2.087,20</b>	<b>2.225,27</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>
<b>E) PROVISÕES PARA RISCOS E DESPESAS</b>	<b>330,70</b>	<b>130,46</b>	<b>206,99</b>	<b>220,21</b>	<b>135,98</b>	<b>302,29</b>
<b>F) DEPÓSITOS RECEBIDOS POR RESSEGURO CEDIDO E RETROCEDIDO</b>	<b>20,43</b>	<b>32,00</b>	<b>4,66</b>	<b>3,76</b>	<b>51,15</b>	<b>65,04</b>
<b>G) PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS</b>	<b>1.931,93</b>	<b>1.079,90</b>	<b>299,90</b>	<b>240,18</b>	<b>274,64</b>	<b>323,77</b>
<b>H) DÍVIDAS</b>	<b>1.291,89</b>	<b>1.115,99</b>	<b>880,97</b>	<b>769,99</b>	<b>1.344,64</b>	<b>1.880,08</b>
I. Emissão de obrigações e outros valores negociáveis	--	--	--	--	--	--
II. Dívidas com entidades de crédito	4,52	1,97	38,35	25,09	16,34	6,37
III. Outros passivos financeiros	272,15	26,29	1,57	0,17	2,33	5,18
IV. Dívidas por operações de seguro direto e cosseguro	342,00	405,22	559,30	358,22	(16,16)	29,81
V. Dívidas por operações de resseguro	122,88	44,54	(31,43)	62,71	836,53	945,07
VI. Dívidas tributárias	172,51	45,72	60,45	35,07	163,66	384,59
VII. Outras dívidas	377,83	592,25	252,73	288,73	341,94	509,06
<b>I) AJUSTES POR PERIODIZAÇÃO</b>	<b>23,67</b>	<b>4,67</b>	<b>71,75</b>	<b>56,75</b>	<b>115,21</b>	<b>142,02</b>
<b>J) PASSIVOS ASSOCIADOS A ATIVOS NÃO CIRCULANTES CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA A VENDA E DE ATIVIDADES DESCONTINUADAS</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>
<b>TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO POR SEGMENTOS</b>	<b>38.470,10</b>	<b>31.031,91</b>	<b>11.571,24</b>	<b>10.568,07</b>	<b>12.906,61</b>	<b>17.638,08</b>

Dados em milhões de euros

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

RESSEGURO		OUTRAS ATIVIDADES		AJUSTES DE CONSOLIDAÇÃO		TOTAL	
2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>1.719,79</b>	<b>1.171,99</b>	<b>16.125,31</b>	<b>11.749,35</b>	<b>(19.260,65)</b>	<b>(19.189,92)</b>	<b>11.469,42</b>	<b>9.893,67</b>
335,95	319,77	6.355,17	3.555,69	(11.054,53)	(10.616,34)	307,95	307,95
245,48	220,63	3.335,92	3.275,31	(2.749,41)	(2.798,26)	1.506,73	1.506,74
855,43	580,44	6.309,06	4.802,67	(7.632,01)	(8.164,66)	6.423,76	5.937,85
(110,57)	(85,95)	(214,75)	(191,78)	512,36	604,56	(184,78)	(153,97)
--	--	--	--	4,14	4,13	--	--
212,42	124,65	396,01	341,45	(509,93)	(371,90)	845,13	790,47
--	--	0,35	0,34	(0,35)	(0,34)	--	--
188,01	49,18	21,50	26,72	(129,36)	(66,96)	890,37	224,24
(18,83)	(43,46)	(68,22)	(79,68)	881,65	988,18	(636,47)	(779,77)
<b>1.707,89</b>	<b>1.165,26</b>	<b>16.135,04</b>	<b>11.730,72</b>	<b>(20.677,44)</b>	<b>(20.421,59)</b>	<b>9.152,69</b>	<b>7.833,51</b>
<b>11,90</b>	<b>6,73</b>	<b>(9,73)</b>	<b>18,63</b>	<b>1.416,79</b>	<b>1.231,67</b>	<b>2.316,73</b>	<b>2.060,16</b>
--	--	<b>595,62</b>	<b>596,38</b>	--	--	<b>595,62</b>	<b>596,38</b>
<b>4.815,48</b>	<b>3.295,11</b>	--	--	<b>(1.449,10)</b>	<b>(1.261,18)</b>	<b>44.357,65</b>	<b>36.517,36</b>
1.807,80	1.283,92	--	--	(525,15)	(463,07)	7.654,02	7.031,30
358,08	267,33	--	--	(16,63)	(16,13)	27.384,88	21.018,09
2.649,60	1.743,86	--	--	(907,32)	(780,01)	8.579,37	7.800,22
--	--	--	--	--	(1,97)	739,38	667,75
--	--	--	--	--	--	<b>2.087,20</b>	<b>2.225,27</b>
<b>9,66</b>	<b>5,24</b>	<b>109,01</b>	<b>97,96</b>	<b>(104,05)</b>	<b>(109,38)</b>	<b>688,29</b>	<b>646,78</b>
<b>52,71</b>	<b>54,50</b>	<b>20,81</b>	<b>16,36</b>	<b>(91,68)</b>	<b>(87,73)</b>	<b>58,08</b>	<b>83,93</b>
<b>96,78</b>	<b>20,71</b>	<b>66,85</b>	<b>63,16</b>	<b>(7,83)</b>	<b>13,09</b>	<b>2.662,27</b>	<b>1.740,81</b>
<b>635,52</b>	<b>420,20</b>	<b>2.744,12</b>	<b>2.487,19</b>	<b>(1.862,79)</b>	<b>(1.810,80)</b>	<b>5.034,35</b>	<b>4.862,65</b>
--	--	1.004,88	1.003,31	--	--	1.004,88	1.003,31
15,24	6,98	113,24	85,09	--	--	187,69	125,50
1,35	--	689,91	536,16	(660,92)	(500,61)	306,39	67,19
(7,54)	--	--	--	--	--	877,60	793,25
481,30	263,13	--	--	(313,19)	(208,66)	1.096,09	1.106,79
20,98	19,13	146,81	44,69	(12,00)	(13,51)	552,41	515,69
124,19	130,96	789,28	817,94	(876,68)	(1.088,02)	1.009,29	1.250,92
<b>71,63</b>	<b>60,10</b>	<b>12,80</b>	<b>7,80</b>	<b>(16,07)</b>	<b>(12,44)</b>	<b>278,99</b>	<b>258,90</b>
--	--	--	--	--	--	--	--
<b>7.401,57</b>	<b>5.027,85</b>	<b>19.674,52</b>	<b>15.018,20</b>	<b>(22.792,17)</b>	<b>(22.458,36)</b>	<b>67.231,87</b>	<b>56.825,75</b>

## E) INFORMAÇÕES FINANCEIRAS POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

CONCEITO	SEGURO DIRETO					
	VIDA		AUTOMÓVEIS		OUTROS NÃO VIDA	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>I. RECEITAS NEGÓCIO SEGURADOR</b>						
1. Prêmios lançados no ganhos, líquidos						
a) Prêmios ganhos seguro direto	5.465,13	5.129,13	6.731,20	6.498,32	7.294,83	7.287,46
b) Prêmios resseguro aceito	3,94	2,96	23,72	18,97	30,37	783,25
c) Prêmios resseguro cedido	(208,93)	(279,19)	(302,75)	(317,80)	(2.480,36)	(2.975,65)
d) Variação das provisões para prêmios e riscos não expirados, líquidas						
Seguro direto	(393,74)	(427,93)	(283,06)	(204,11)	(222,01)	(228,23)
Resseguro aceito	0,52	(0,35)	(2,37)	(0,46)	(1,15)	(57,64)
Resseguro cedido	(1,96)	0,85	8,52	13,18	66,82	103,52
2. Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência	0,45	0,23	--	--	--	--
3. Receitas dos investimentos						
De exploração	1.594,01	1.434,21	332,83	347,63	378,68	528,41
De patrimônio	56,27	50,57	68,58	101,67	75,79	230,67
4. Ganhos não realizados nos investimentos em nome de tomadores de seguros de vida que assumem risco do investimento	156,83	146,11	--	--	--	--
5. Outras receitas técnicas	15,88	24,57	13,16	19,88	20,65	29,26
6. Outras receitas não técnicas	1,41	64,24	0,45	79,86	121,37	85,18
7. Diferenças positivas de câmbio	3,74	3,56	28,60	18,69	43,03	53,97
8. Reversão da provisão por imparidade de ativos	0,13	0,25	7,00	4,11	52,44	22,59
<b>TOTAL RECEITAS NEGÓCIO SEGURADOR</b>	<b>6.670,80</b>	<b>6.149,21</b>	<b>6.666,25</b>	<b>6.579,94</b>	<b>5.407,63</b>	<b>5.862,79</b>
<b>II. DESPESAS NEGÓCIO SEGURADOR</b>						
1. Sinistralidade do exercício, líquida						
a) Prestações pagas e variação da provisão para prestações, líquida						
Seguro direto	(4.018,54)	(3.863,57)	(4.350,45)	(4.245,64)	(3.843,74)	(3.477,98)
Resseguro aceito	(1,34)	(1,22)	(21,50)	(16,16)	(9,38)	(328,68)
Resseguro cedido	135,95	185,97	220,05	234,42	1.246,30	1.171,86
b) Despesas imputáveis às prestações	(46,28)	(22,46)	(364,23)	(357,27)	(245,82)	(253,37)
2. Variação de outras provisões técnicas, líquidas	(552,49)	(330,49)	(0,50)	0,09	(60,42)	(56,20)
3. Participação em lucros e estornos	(59,15)	(59,04)	(1,96)	(0,27)	(4,65)	(2,24)
4. Despesas de exploração líquidas						
a) Despesas de aquisição	(913,46)	(733,36)	(1.401,16)	(1.226,95)	(1.411,25)	(1.576,34)
b) Despesas de administração	(136,32)	(220,46)	(340,81)	(415,56)	(267,64)	(352,75)
c) Comissões e participação no resseguro	58,85	66,26	45,54	45,96	353,91	362,40
5. Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência	(0,37)	(1,31)	--	--	--	--
6. Despesas dos investimentos						
a) De exploração	(290,66)	(432,63)	(76,18)	(125,90)	(112,76)	(180,65)
d) De patrimônio e de contas financeiras	(17,55)	(32,44)	(9,58)	(14,75)	(17,16)	(28,26)
7. Perdas não realizadas nos investimentos em nome de tomadores de seguros de vida que assumem o risco do investimento	(24,38)	(7,01)	--	--	--	--
8. Outras despesas técnicas	(26,57)	(18,52)	(9,15)	(25,78)	(65,01)	(84,17)
9. Outras despesas não técnicas	(36,05)	(2,79)	(0,57)	(89,09)	(150,23)	(72,13)
10. Diferenças negativas de câmbio	(4,81)	(2,07)	(6,26)	(4,35)	(18,01)	(49,45)
11. Verba para a provisão por imparidade de ativos	(3,95)	(172,27)	(8,29)	(24,02)	(40,56)	(289,39)
<b>TOTAL DESPESAS NEGÓCIO SEGURADOR</b>	<b>(5.937,12)</b>	<b>(5.647,41)</b>	<b>(6.325,05)</b>	<b>(6.265,27)</b>	<b>(4.646,42)</b>	<b>(5.217,35)</b>
<b>RESULTADO DO NEGÓCIO SEGURADOR</b>	<b>733,68</b>	<b>501,80</b>	<b>341,20</b>	<b>314,67</b>	<b>761,21</b>	<b>645,44</b>

Dados em milhões de euros

## CONTA DE RESULTADOS CONSOLIDADA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DECEMBRO DE 2014 E 2013

RESSEGURO		OUTRAS ATIVIDADES		AJUSTES DE CONSOLIDAÇÃO		TOTAL	
2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
--	--	--	--	--	--	19.491,16	18.914,91
4.722,24	3.840,49	--	--	(1.870,56)	(1.725,03)	2.909,71	2.920,64
(1.745,93)	(1.199,45)	--	--	1.870,56	1.725,03	(2.867,41)	(3.047,06)
--	--	--	--	--	--	(931,28)	(860,27)
(218,88)	19,35	--	--	60,39	1,68	(161,49)	(37,42)
4,49	(4,66)	--	--	(60,39)	(1,68)	17,48	111,21
0,06	--	--	--	5,08	1,65	5,59	1,88
183,42	153,19	--	--	(20,84)	(18,81)	2.468,10	2.444,63
43,14	16,36	--	--	(59,20)	(135,79)	261,71	263,48
--	--	--	--	(28,04)	(22,41)	128,79	123,70
0,04	--	--	--	(5,42)	(3,20)	44,31	70,51
2,22	1,91	--	--	(87,34)	(95,23)	38,11	135,96
385,91	303,27	--	--	--	--	461,28	379,49
--	0,07	--	--	(43,15)	(15,59)	16,42	11,43
<b>3.376,71</b>	<b>3.130,53</b>	--	--	<b>(238,91)</b>	<b>(289,38)</b>	<b>21.882,48</b>	<b>21.433,09</b>
--	--	--	--	--	--	(12.212,73)	(11.587,19)
(2.663,43)	(2.298,81)	--	--	1.022,80	939,10	(1.672,85)	(1.705,77)
862,34	564,49	--	--	(1.022,80)	(939,10)	1.441,84	1.217,64
(85,81)	(76,37)	--	--	(33,71)	(25,71)	(775,85)	(735,18)
--	(2,55)	--	--	--	--	(613,41)	(389,15)
(0,20)	(4,30)	--	--	--	--	(65,96)	(65,85)
(1.016,06)	(958,32)	--	--	420,37	360,36	(4.321,56)	(4.134,61)
(42,42)	(29,86)	--	--	2,31	(2,31)	(784,88)	(1.020,94)
310,04	216,65	--	--	(357,87)	(290,41)	410,47	400,86
--	(0,41)	--	--	0,02	(25,16)	(0,35)	(26,88)
(26,27)	(49,20)	--	--	(1,58)	(5,25)	(507,45)	(793,63)
(1,64)	(7,23)	--	--	3,81	7,93	(42,12)	(74,75)
--	--	--	--	--	--	(24,38)	(7,01)
(15,07)	(2,66)	--	--	8,06	5,28	(107,74)	(125,85)
(4,50)	(3,73)	--	--	88,51	83,36	(102,84)	(84,38)
(388,72)	(287,46)	--	--	--	--	(417,80)	(343,33)
(2,68)	(1,08)	--	--	20,58	222,30	(34,90)	(264,46)
<b>(3.074,42)</b>	<b>(2.940,84)</b>	--	--	<b>150,50</b>	<b>330,39</b>	<b>(19.832,51)</b>	<b>(19.740,48)</b>
<b>302,29</b>	<b>189,69</b>	--	--	<b>(88,41)</b>	<b>41,01</b>	<b>2.049,97</b>	<b>1.692,61</b>

## E) INFORMAÇÕES FINANCEIRAS POR SEGMENTOS

CONCEITO	SEGURO DIRETO					
	VIDA		AUTOMÓVEIS		OUTROS NÃO VIDA	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>III. OUTRAS ATIVIDADES</b>						
1. Receitas de exploração	--	--	--	--	--	--
2. Despesas de exploração	--	--	--	--	--	--
3. Receitas financeiras líquidas						
a) Receitas financeiras	--	--	--	--	--	--
b) Despesas financeiras	--	--	--	--	--	--
4. Resultado de participações não controladores						
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência	--	--	--	--	--	--
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência	--	--	--	--	--	--
5. Reversão provisão por imparidade de ativos	--	--	--	--	--	--
6. Verba provisão imparidade de ativos	--	--	--	--	--	--
7. Resultado da alienação de ativos não circulantes classificados como mantidos para a venda não incluídos nas atividades descontinuadas	--	--	--	--	--	--
<b>RESULTADO DE OUTRAS ATIVIDADES</b>	--	--	--	--	--	--
<b>IV. RESULTADO POR REEXPRESSION DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>(0,68)</b>	<b>(0,58)</b>	<b>(37,42)</b>	<b>(16,99)</b>	<b>(35,14)</b>	<b>(25,41)</b>
<b>V. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>733,00</b>	<b>501,22</b>	<b>303,78</b>	<b>297,68</b>	<b>726,07</b>	<b>620,03</b>
<b>VI. IMPOSTO SOBRE LUCROS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>(215,07)</b>	<b>(20,70)</b>	<b>(97,55)</b>	<b>(87,93)</b>	<b>(224,81)</b>	<b>(205,49)</b>
<b>VII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>517,93</b>	<b>480,52</b>	<b>206,23</b>	<b>209,75</b>	<b>501,26</b>	<b>414,54</b>
<b>VIII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE ATIVIDADES DESCONTINUADAS</b>	--	--	--	--	--	--
<b>IX. RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>517,93</b>	<b>480,52</b>	<b>206,23</b>	<b>209,75</b>	<b>501,26</b>	<b>414,54</b>
1. Atribuíveis a não controladores	323,24	309,67	32,15	18,49	123,40	80,38
2. Atribuível à sociedade controladora	194,69	170,85	174,08	191,26	377,86	334,16

Dados em milhões de euros



CONTA DE RESULTADOS CONSOLIDADA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DECEMBRO DE 2014 E 2013

RESSEGURO		OUTRAS ATIVIDADES		AJUSTES DE CONSOLIDAÇÃO		TOTAL	
2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
--	--	1.138,95	1.170,41	(683,98)	(633,71)	454,97	536,70
--	--	(1.034,89)	(1.037,21)	558,46	494,06	(476,43)	(543,15)
--	--	464,92	414,09	(388,23)	(340,42)	76,69	73,67
--	--	(181,55)	(172,43)	43,29	39,95	(138,26)	(132,48)
--	--	--	--	3,27	1,23	3,27	1,23
--	--	--	--	(0,01)	(0,01)	(0,01)	(0,01)
--	--	162,51	11,44	(155,91)	--	6,60	11,44
--	--	(210,44)	(110,52)	131,17	77,67	(79,27)	(32,85)
--	--	--	--	--	--	--	--
--	--	<b>339,50</b>	<b>275,78</b>	<b>(491,94)</b>	<b>(361,23)</b>	<b>(152,44)</b>	<b>(85,45)</b>
--	--	<b>(0,24)</b>	<b>(0,27)</b>	--	--	<b>(73,48)</b>	<b>(43,25)</b>
<b>302,29</b>	<b>189,69</b>	<b>339,26</b>	<b>275,51</b>	<b>(580,35)</b>	<b>(320,22)</b>	<b>1.824,05</b>	<b>1.563,91</b>
<b>(77,23)</b>	<b>(55,34)</b>	<b>59,81</b>	<b>55,14</b>	<b>54,74</b>	<b>(58,12)</b>	<b>(500,11)</b>	<b>(372,44)</b>
<b>225,06</b>	<b>134,35</b>	<b>399,07</b>	<b>330,65</b>	<b>(525,61)</b>	<b>(378,34)</b>	<b>1.323,94</b>	<b>1.191,47</b>
--	--	<b>(0,49)</b>	<b>(1,65)</b>	--	--	<b>(0,49)</b>	<b>(1,65)</b>
<b>225,06</b>	<b>134,35</b>	<b>398,58</b>	<b>329,00</b>	<b>(525,61)</b>	<b>(378,34)</b>	<b>1.323,45</b>	<b>1.189,82</b>
12,64	9,70	2,57	(12,45)	(15,68)	(6,44)	478,32	399,35
212,42	124,65	396,01	341,45	(509,93)	(371,90)	845,13	790,47

## F) INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR ÁREAS GEOGRÁFICAS

### 1. RECEITAS ORDINÁRIAS CONSOLIDADAS DE CLIENTES EXTERNOS DOS EXERCÍCIOS FINALIZADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

Área geográfica	2014	2013
I. Espanha	7.452,01	7.514,25
II. Estados Unidos de América	1.993,24	1.859,81
III. Brasil	5.672,42	5.362,69
IV. Venezuela	1.063,63	1.056,98
V. México	896,79	821,07
VI. Colômbia	673,80	821,94
VII. Argentina	371,77	461,00
VIII. Turquia	639,14	695,03
IX. Chile	393,07	388,12
X. Outros países	3.699,96	3.391,36
<b>TOTAL</b>	<b>22.855,83</b>	<b>22.372,25</b>

Dados em milhões de euros

Consideram-se receitas ordinárias os prêmios de seguro direto e resseguro aceito, bem como as receitas de exploração das atividades não seguradoras.

### 2. ATIVOS NÃO CORRENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

Área geográfica	2014	2013
I. Espanha	2.673,58	2.896,13
II. Estados Unidos de América	351,76	283,92
III. Brasil	1.005,91	922,52
IV. Venezuela	273,53	221,19
V. México	93,18	91,40
VI. Colômbia	26,76	27,15
VII. Argentina	46,57	39,23
VIII. Turquia	83,67	65,10
IX. Chile	47,71	39,54
X. Outros países	499,59	400,90
<b>TOTAL</b>	<b>5.102,26</b>	<b>4.987,08</b>

Dados em milhões de euros

Em ativos não correntes inclui-se outro imobilizado intangível, ativo imobilizado, investimentos imobiliários, existências, créditos de impostos, créditos sociais e outros, outros ativos e ativos não correntes classificados como mantidos para venda e de atividades descontinuadas.

Nenhum cliente apresenta individualmente mais de 10 % das receitas ordinárias do Grupo.

## G) NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1. INFORMAÇÃO GERAL SOBRE A ENTIDADE E SUA ATIVIDADE

MAPFRE, S.A. (em diante “a Sociedade controladora”) é uma sociedade anônima cujas ações são cotadas na Bolsa,

que é matriz de um conjunto de sociedades dependentes dedicadas às atividades de seguros em seus diferentes ramos tanto de Vida quanto de Não-Vida, finanças, investimentos imobiliários e de serviços.

MAPFRE, S.A. é filial da CARTERA MAPFRE, S.L. Sociedade Unipessoal (em diante CARTERA MAPFRE) controlada 100% pela FUNDACIÓN MAPFRE.

O âmbito de atuação da Sociedade controladora e suas filiais (adiante “MAPFRE”, “o Grupo” ou “GRUPO MAPFRE”) compreende o território espanhol, Países do Espaço Econômico Europeu e países terceiros.

A Sociedade controladora foi constituída na Espanha e seu domicílio social encontra-se em Majadahonda (Madri), Carretera de Pozuelo 52.

Desde 1º de janeiro de 2014 as atividades do GRUPO MAPFRE se estruturam através de quatro Unidades de Negócio: Seguros, Assistência (assistência, serviços e riscos especiais), Global Risks (riscos globais e Resseguro; três Áreas Territoriais: IBÉRIA, AMÉRICA LATINA e INTERNACIONAL; e sete Áreas Regionais: IBÉRIA (Espanha e Portugal), AMÉRICA LATINA (México, República Dominicana, Panamá, El Salvador, Nicarágua, Costa Rica, Honduras e Guatemala, AMÉRICA LATINA SUL (Colômbia, Venezuela, Equador, Chile, Argentina, Uruguai e Paraguai), BRASIL, AMÉRICA DO NORTE (Estados Unidos, Porto Rico e Canadá), EMEA (Europa, Oriente Médio e África) e APAC (Ásia-Pacífico).

As Unidades de Negócio, com exceção da Unidade de Resseguro, são organizadas de acordo com a estrutura regional do Grupo.

As Áreas Regionais constituem unidades geográficas de planejamento, suporte e supervisão das Unidades de Negócio de Seguros e Serviços na região.

Por outro lado, existem nove Áreas Corporativas Globais (Financeira, Investimentos, Recursos Humanos, Meios e Coordenação Institucional, Suporte a Negócio, Auditoria Interna, Estratégia e Desenvolvimento, Secretaria Geral e Assuntos Legais, e Negócios e Clientes) que têm competências globais para todas as empresas do Grupo no mundo.

O GRUPO MAPFRE mantém redes próprias de distribuição com escritórios nos países nos quais opera, que compatibiliza com a utilização de outros canais de distribuição. Além disso, conta com a colaboração de Mediadores, profissionais da distribuição de seguros, que, com diferentes posições (Delegados, Agentes e Corretores), desempenham um papel relevante na comercialização de operações e atendimento aos segurados.

A capacidade de distribuição do grupo completa-se com acordos de distribuição subscritos com diferentes entidades, especialmente os de bancaseguros.

As sociedades dependentes têm sua estrutura interna e sistemas de distribuição adaptadas às peculiaridades dos mercados em que operam.

As demonstrações financeiras consolidadas foram formuladas pelo Conselho de Administração no dia 10 de fevereiro de 2015. Prevê-se que as mesmas sejam aprovadas pela Assembleia Geral de Acionistas. A normativa espanhola contempla a possibilidade de modificar as contas anuais consolidadas no caso destas não serem aprovadas por tal órgão de caráter soberano.

## 2. BASES DE APRESENTAÇÃO DAS CONTAS ANUAIS CONSOLIDADAS

### 2.1. Bases de apresentação

As contas anuais consolidadas do grupo foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Informação Financeira adotadas pela União Europeia (NIIF), tendo-se efetuado por todas as entidades os ajustes de homogeneização necessários para estes efeitos.

As contas anuais consolidadas foram preparadas com base no modelo de custo, exceto os ativos financeiros disponíveis para venda, os ativos financeiros de negociação e instrumentos derivados, que foram registrados por seu valor justo.

Não foram aplicadas de forma antecipada normas e interpretações que sendo aprovadas pela Comissão Europeia não entraram em vigor na data de fechamento do exercício 2014, de qualquer forma sua adoção antecipada não teria efeito sobre a situação financeira e sobre os resultados do grupo.

### 2.2. Informação financeira por segmentos

A seção E) das contas anuais consolidadas recolhe a informação financeira por segmentos.

O Conselho de Administração da Sociedade controladora identificou os seguintes segmentos principais como atividades de negócio:

- Seguro direto Vida
- Seguro direto Automóveis
- Seguro direto Outros Não-Vida
- Resseguro aceito Vida e Não-Vida
- Outras atividades

As receitas e despesas dos quatro primeiros segmentos são as correspondentes à atividade seguradora de Vida, Não-Vida e à atividade resseguradora, e os incluídos no segmento "Outras atividades" são os correspondentes à gestão de ativos mobiliários e imobiliários e serviços médicos, de assistência, funerários, tecnológicos, etc.

Para a identificação dos segmentos operacionais foram consideradas as principais atividades e ramos de seguro próprios da gestão do Grupo, atendendo também aos limites quantitativos estabelecidos na normativa. As transferências realizadas entre os segmentos foram realizadas a justo valor e são eliminadas no processo de consolidação.

No Relatório Consolidado de Gestão detalha-se informação adicional sobre a evolução e características do negócio.

### 2.3. Informação financeira por áreas geográficas

A seção F) das contas anuais consolidadas recolhe a informação financeira por áreas geográficas.

As áreas geográficas estabelecidas são: Espanha, Estados Unidos da América, Brasil, Venezuela, México, Colômbia, Argentina, Turquia, Chile e Outros países.

### 2.4. Mutações em políticas contábeis, mutações em estimativas e erros

Nos exercícios 2013 e 2014 não foram produzidas mutações em políticas contábeis, estimativas ou erros de caráter significativo que pudessem ter efeito sobre a posição financeira ou sobre os resultados do Grupo.

### 2.5. Comparação da informação

Não existem causas que impeçam a comparação das contas anuais consolidadas do exercício com as do precedente.

A adoção das novas Normas e Interpretações aplicáveis aos exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013 (modificações da NIIF 7, NIC 19 e NIC 12) e de 1º de janeiro de 2014 (revisão da NIC 28, modificação da NIC 32) não tiveram efeito sobre a situação financeira nem sobre os resultados do Grupo. Além disso, a NIIF 12, "Revelação de participações em outras entidades", e a NIIF 13, "Valorização do justo valor", que entraram em vigor dia 1º de janeiro de 2014 e 2013 respectivamente, não tiveram impacto na situação financeira e nos resultados do Grupo, embora tenha significado discriminações adicionais que se oferecem conforme solicitado nas diferentes notas da memória consolidada. A NIIF 10, "Demonstrações financeiros consolidados", e a NIIF 11, "Acordos conjuntos", com entrada em vigor em 1º de janeiro de 2014, que apresentam novidades relativas, entre outras coisas à definição de controle e métodos de consolidação a serem utilizados, respectivamente, supõem que quatro sociedades consolidadas por integração global no exercício de 2013, com participação da FUNESPAÑA, S.A., passaram a ser incluídas por equivalência no exercício presente, resultando um descenso dos ativos, passivos e participação de não controladores de 43,94, 12,34 e 31,60 milhões de euros, respectivamente, sendo nulo seu efeito no resultado atribuível à Sociedade controladora. Como consequência de estes efeitos não serem significativos, a informação comparativa de 2013 não foi reexpressa nestas contas anuais.

O Grupo adotará, a sua entrada em vigor, aquelas normas, modificações e interpretações que sejam de aplicação. Estima-se que a aplicação inicial das mesmas não terá um impacto significativo sobre a situação financeira ou os resultados do Grupo.

### 2.6. Mutações no perímetro de consolidação

No Anexo 1 figuram identificadas as sociedades que se incorporaram nos exercícios 2014 e 2013 ao perímetro de consolidação, junto com seus dados patrimoniais e resultados. Desta forma, no Anexo 1 detalham-se o resto das mutações produzidas no perímetro de consolidação.

Os efeitos sobre o patrimônio líquido atribuível à Sociedade controladora por mutações dos últimos exercícios na prioridade de sociedades dependentes que não dão lugar a perda de controle não foram significativos (essas mutações são refletidas no Anexo 1).

O resultado produzido no exercício derivado da perda de controle em sociedades dependentes não é relevante (no Anexo 1 as perdas de controle citadas são detalhadas).

No efeito global destas mutações sobre o patrimônio, a situação financeira e os resultados do grupo consolidável nos exercícios 2014 e 2013 de outras mutações no perímetro de consolidação com respeito ao precedente descrevem-se nas notas correspondentes do relatório contábil consolidado.

## 2.7. Juízos e estimativas contábeis

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas sob NIIF o Conselho de Administração da Sociedade controladora realizou juízos e estimativas baseadas na hipótese sobre o futuro e sobre incertezas que basicamente se referem a:

- As perdas por imparidade de determinados ativos.
- O cálculo de provisões para riscos e despesas.
- O cálculo atuarial dos passivos e compromissos por benefícios pós-emprego.
- A vida útil dos ativos intocáveis e dos elementos do ativo imobilizado.
- O justo valor de determinados ativos não cotados.

As estimativas e hipóteses utilizadas são revisadas de forma periódica e estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores que possam ser considerados mais razoáveis em cada momento. Se como consequência destas revisões se produzisse uma mutação de estimativa em determinado período, seu efeito se aplicaria neste período e, assim sendo, nos sucessivos.

## 3. CONSOLIDAÇÃO

### 3.1. Sociedades dependentes, associadas e acordos conjuntos

A identificação das sociedades dependentes, associadas e acordos em conjunto incluídos na consolidação detalha-se no quadro de participações que é parte das notas explicativas consolidadas como Anexo 1.

No anexo citado são indicados os acordos conjuntos que foram incluídos na consolidação com indicação do método de integração.

A configuração das sociedades como dependentes vem determinada por possuir a Sociedade controladora poder sobre a entidade participada, estar exposta ou ter direito a rendimentos variáveis e ter a capacidade de influir em tais rendimentos através do poder que exerce sobre ela.

As sociedades dependentes se consolidam a partir da data na qual o Grupo assume o controle, e se excluem da consolidação na data a qual o mesmo cessa, incluindo-se, portanto, os resultados referentes à parte do exercício econômico durante a qual as entidades pertenceram ao Grupo.

Entidades associadas são aquelas nas quais a Sociedade controladora exerce influência significativa e que não são dependentes nem acordos em conjunto.

Entende-se por influência significativa o poder de intervir nas decisões sobre políticas financeiras e de exploração da empresa participada, mas sem chegar a ter o controle conjunto sobre estas políticas, presumindo-se que exerce influência significativa quando possui, seja direta ou indiretamente através de seus dependentes ao menos 20 % dos direitos de voto da empresa participada.

As participações em entidades associadas se consolidam pelo método da equivalência patrimonial, incluindo-se no valor das participações o goodwill líquido identificado na data de aquisição.

Quando a participação do grupo nas perdas de uma associada é igual ou superior ao valor contábil da participação da mesma, incluída qualquer conta a cobrar não assegurada, o Grupo não registra perdas adicionais, a não ser que tenham sido geradas obrigações ou realizado pagamentos em nome da associada.

Para determinar se uma sociedade participada é dependente ou associada consideraram-se a finalidade e desenho da participada com o objetivo de determinar as atividades relevantes, o modo como são tomadas as decisões sobre essas atividades, quem tem a capacidade atual de dirigir essas atividades e quem recebe os rendimentos delas. Também foram levados em consideração os direitos potenciais de votos possuídos e que sejam exercitáveis como as opções de compra sobre ações, instrumentos de dívida convertíveis em ações ou outros instrumentos que deem à Sociedade controladora a possibilidade de incrementar seus direitos de voto.

Existe um acordo conjunto quando dois ou mais participantes empreendem uma atividade econômica sujeita a um controle compartilhado mediante um acordo contratual.

O acordo conjunto se classifica como negócio conjunto quando as partes ostentam direitos sobre os ativos líquidos do acordo, reconhecendo-se sua participação nas contas anuais consolidadas mediante o método da participação.

Quando o acordo conjunto outorga às partes direitos sobre os ativos e tem obrigações por seus passivos, classifica-se como operação conjunta, e sua participação é reconhecida nas contas anuais consolidadas utilizando-se o método de integração proporcional.

Nas Sociedades dependentes em que se dispõe de 50% ou menos dos direitos econômicos, a consideração como entidade dependente é baseada no que foi estabelecido nos

acordos de acionistas, que podem apresentar a seguinte casuística:

- A administração das sociedades é realizada por um Conselho de Administração responsável por sua estratégia operacional e financeira, assim como de sua administração e gestão, tutelando as políticas financeiras e de exploração. Nestes casos o Conselho de Administração é integrado por um número par de membros, sendo em todos os casos o Presidente nomeado sob recomendação da MAPFRE e tendo este voto decisivo, contando desta forma com o controle da sociedade.

- É outorgado à MAPFRE o poder de nomear e revogar o CEO, Diretor Financeiro, Diretor Atuarial e outro pessoal chave para a direção e controle da sociedade.

- São estabelecidos direitos políticos não coincidentes com os direitos econômicos, que supõem para a MAPFRE a maioria dos direitos de voto da Assembleia Geral. Além disso, nestes casos o Conselho de Administração é composto por uma forma conjunta e, em caso de empate, um dos Conselheiros designados por indicação da MAPFRE tem voto decisivo.

As demonstrações financeiras das sociedades dependentes, associadas e acordos conjuntos utilizados para a consolidação correspondem ao exercício anual fechado em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

### 3.2. Conversão de contas anuais de sociedades no exterior incluídas na consolidação

A moeda funcional e de apresentação do GRUPO MAPFRE é o euro, logo os saldos e operações das sociedades do grupo cuja moeda funcional é diferente do euro são convertidos a euros utilizando o procedimento de tipo de câmbio de fechamento.

As diferenças de câmbio resultantes da aplicação do procedimento anterior, assim como aquelas surgidas da conversão de empréstimos e outros instrumentos em moeda estrangeira de cobertura dos investimentos em negócios estrangeiros, apresentam-se como um componente separado no “demonstrações de receitas e despesas reconhecido” e se recolhem no patrimônio na conta “Diferenças de conversão”, deduzida a parte dessa diferença que corresponde a Interesses participação não controladores.

O goodwill e os ajustes ao justo valor dos ativos e passivos que surgiram na aquisição das sociedades do Grupo cuja moeda de apresentação é diferente do euro se tratam como ativos e passivos do negócio com o estrangeiro, expressando-se na moeda funcional do negócio no estrangeiro e convertendo-se a tipo de câmbio de fechamento.

As demonstrações financeiras das sociedades domiciliadas em países com alta taxa de inflação ou economias hiperinflacionárias, se ajustam ou reexpressam pelos efeitos das mutações nos preços antes de sua conversão a euros. Os ajustes por inflação efetuam-se seguindo o estabelecido na norma internacional 29 “Informação financeira em economias hiperinflacionárias”. Para os exercícios 2014 e 2013 somente

a Venezuela foi considerada como país com economia super hiperinflacionária.

Na conta de resultados consolidada a perda derivada da posição monetária líquida figura em uma seção independente, cujo montante nos exercícios 2014 e 2013 aumenta para 73,48 e 43,25 milhões de euros, respectivamente. A mencionada reexpressão monetária supôs um incremento de 142,57 e 104,67 milhões de euros no patrimônio líquido do Grupo em 31 de dezembro de 2014 e 2013, respectivamente.

### AJUSTES AO SALDO INICIAL

As colunas de ajustes ao saldo inicial que constam nos diferentes quadros do relatório contábil consolidado recolhem as variações que existiram como consequência da aplicação de diferente tipo de câmbio de conversão para o caso de dados de filiais no exterior.

As variações nas provisões técnicas que constam na conta de resultados consolidada diferem das que se obtém por diferença dos saldos de balanço consolidado do exercício atual e precedente, como consequência da aplicação de diferente tipo de câmbio de conversão para o caso de filiais no exterior.

## 4. GANHOS POR AÇÃO E DIVIDENDOS

### 4.1. Ganhos por ação

Anexa-se à continuação o cálculo dos ganhos básicos por ação diluída que é coincidente com os ganhos diluídos por ação ao não existir nenhuma ação ordinária potencial:

Conceito	2014	2013
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Sociedade controladora (milhões de euros)	845,13	790,47
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhões)	3.079,55	3.079,55
Receitas básicas por ação (euros)	0,27	0,26

### 4.2. Dividendos

O detalhe dos dividendos da Sociedade controladora dos últimos dois exercícios é o seguinte:

CONCEITO	DIVIDENDO TOTAL (EM MILHÕES DE EUROS)		DIVIDENDO POR AÇÃO (EM EUROS)	
	2014	2013	2014	2013
Dividendo por conta	184,78	153,98	0,06	0,05
Dividendo complementar	246,36	246,36	0,08	0,08
<b>TOTAL</b>	<b>431,14</b>	<b>400,34</b>	<b>0,14</b>	<b>0,13</b>

O dividendo total do exercício 2014 foi proposto pelo Conselho de Administração e se encontra pendente de aprovação pela Assembleia Ordinária de Acionistas.

Esta distribuição de dividendos prevista cumpre com os requisitos e limitações estabelecidos na normativa legal e nos estatutos sociais.

Durante o exercício 2014 a Sociedade controladora distribuiu um dividendo por conta por montante total de 184.773.196,38 euros, que se representa no património líquido dentro da seção “Dividendo por conta”. Reproduz-se a seguir o demonstração de liquidez formulado pelo Conselho de Administração para a distribuição.

Conceito	Data do acordo 04-11-2014
<b>Tesouraria disponível na data do acordo</b>	<b>366,95</b>
<b>Aumentos de tesouraria previstos a um ano</b>	<b>2.113,60</b>
(+) Por operações de cobrança recorrentes previstas	568,60
(+) Por operações financeiras	1.545,00
<b>Diminuições de tesouraria previstas a um ano</b>	<b>(1.261,66)</b>
(-) Por operações de pagamentos recorrentes previstas	(49,00)
(-) Por operações financeiras previstas	(1.212,66)
<b>TESOURARIA DISPONÍVEL A UM ANO</b>	<b>1.218,89</b>

Dados em milhões de euros

Por outro lado, o montante total das doações pagas em 2014 e 2013 aumentou para 7,12 milhões de euros em cada exercício.

## 5. POLÍTICAS CONTÁBEIS

Indicam-se à continuação as políticas contábeis aplicadas em relação às seguintes partidas:

### 5.1. Ativos intangíveis

#### AGIO

##### AGIO DE FUSÃO

O goodwill de fusão representa o excesso do custo satisfeito em uma combinação de negócios sobre o valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data de fusão.

##### DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

###### • Agio de consolidação

O goodwill de consolidação representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo da participação no líquido patrimonial da entidade dependente na data de aquisição, exceto para as aquisições realizadas antes de 1º de janeiro de 2004, que corresponde ao goodwill líquido de amortização registrado conforme a normativa espanhola de aplicação em tal data. No caso de aquisições de participações da entidade dependente a sócios não controladores posteriores à data inicial, a Sociedade controladora reconhece o mencionado excesso como menor montante de reservas.

###### • Diferença negativa de consolidação

Supondo que o valor dos ativos identificáveis adquiridos menos o dos passivos assumidos fosse superior ao custo da aquisição, tal diferença se contabiliza como uma receita na conta de resultados consolidada.

### IMPARIDADE DO GOODWILL

Depois de seu reconhecimento inicial e atribuição a uma unidade geradora de caixa, avaliza-se ao menos anualmente a possível perda de seu valor. Quando o valor recuperável de tal unidade geradora de caixa é inferior ao valor líquido contábil da mesma, reconhece a perda de valor correspondente de forma imediata na conta de resultados consolidada, sem que, com caráter geral, se atribua perda alguma aos ativos que individualmente não experimentaram imparidade.

### OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

#### ATIVOS INTANGÍVEIS PROCEDENTES DE UMA AQUISIÇÃO INDEPENDENTE

Os ativos intangíveis adquiridos a terceiros em uma transação de mercado são avaliados pelo custo. Se sua vida útil é finita amortizam-se em função da mesma, e em caso de vida útil indefinida realizam-se ao menos anualmente provas de imparidade de valor.

#### ATIVOS INTANGÍVEIS GERADOS INTERNAMENTE

As despesas de pesquisa se reconhecem diretamente na conta de resultados consolidada do exercício ao qual se sujeitam. As despesas de desenvolvimento se registram como ativo quando se pode assegurar justamente sua probabilidade, confiança e futura recuperabilidade, e se avaliam pelos desembolsos efetuados.

As despesas de desenvolvimento ativadas são amortizadas durante o período no qual se espera obter receitas ou rendimentos, independentemente da avaliação que se poderia realizar se uma possível imparidade fosse produzida.

### 5.2. Combinações de negócio

A Sociedade controladora identifica uma combinação de negócio quando em uma transação os ativos adquiridos e os passivos assumidos constituem um negócio. As combinações são contabilizadas mediante aplicação do método de aquisição.

Na data de aquisição, que corresponde ao momento no qual o controle da entidade ou atividade adquirida é obtido, é reconhecido de forma separada, o goodwill, os ativos identificáveis adquiridos, os passivos assumidos e qualquer participação não controladora na adquirida.

O goodwill representa o excesso do custo, incluídos pagamentos adiados, sejam certos ou contingentes, sobre o montante líquido na data de aquisição dos ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos. Em conformidade ao disposto na NIIF 3, o Grupo optou por não incrementar o goodwill na parte correspondente a sócios externos.

Inicialmente os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos se avaliam pelo seu valor justo na data de aquisição. Os custos relacionados com a aquisição nos quais incorre o adquirente registram-se como gasto do exercício no qual se produzem, exceto, se for o caso, os custos relativos à emissão de dívidas ou ações.



Posteriormente, a entidade adquirente avalia os ativos adquiridos, passivos assumidos e instrumentos de patrimônio ganhos na combinação de negócios segundo as normas de avaliação aplicáveis a esses itens segundo sua natureza.

No caso de combinações de negócios realizadas por etapas, na data em que se obtém o controle da participação, a Sociedade controladora avalia novamente suas participações no patrimônio da adquirida, previamente mantidas por seu valor justo na data de aquisição, e qualquer benefício ou perda que surja neste momento se reconhece na conta de resultados consolidada. Dessa forma, se existissem ajustes por mutações de valor pendentes de imputação ao resultado do exercício, transferem-se à conta de resultados consolidada.

Quando na data de fechamento do exercício não se pode concluir o processo de avaliação necessário para aplicar o método de aquisição, as contas anuais são elaboradas utilizando dados provisórios. Estes valores são ajustados no período necessário para completar a contabilização inicial, não sendo este período superior a um ano desde a data de aquisição.

Uma vez completada a contabilização das combinações de negócios, as modificações dos pagamentos contingentes se registram, para aquelas combinações realizadas a partir de 1º de janeiro de 2010, na conta consolidada de resultados, e para as realizadas com anterioridade a tal data como variação do custo da combinação de negócios.

### 5.3. Ativo imobilizado e investimentos imobiliários

O ativo imobilizado e os investimentos imobiliários estão avaliados por seu custo de aquisição menos sua amortização acumulada e, sendo o caso, as perdas acumuladas por imparidade.

Os custos posteriores à sua aquisição são reconhecidos como ativo somente quando é provável que os benefícios econômicos futuros associados a eles revertam no Grupo e o custo do elemento possa ser determinado de forma confiável. O resto de despesas por reparação e manutenção são incluídos na conta de resultados consolidada durante o exercício no qual incorrem.

A amortização dos elementos do ativo imobilizado e investimentos imobiliários se calcula linearmente sobre o valor de custo do ativo menos seu valor residual e menos o valor dos terrenos baseados nos seguintes períodos de vida útil de cada um dos bens:

Grupo de elementos	Anos	Quociente anual
Edifícios e outras construções	50-25	2%-4%
Elementos do transporte	6,25	16%
Mobiliário	10	10%
Instalações:	16,6-10	6%-10%
Equipes para processos de formação	4	25%

O valor residual e a vida útil dos ativos se revisam e ajustam se necessário na data de fechamento de cada exercício.

Os elementos do ativo imobilizado ou dos investimentos imobiliários são excluídos da contabilidade quando se alienam ou quando não se espera obter benefícios econômicos futuros derivados do uso contínuo dos mesmos. Os ganhos ou perdas procedentes da exclusão são incluídos na conta de resultados consolidada.

### 5.4. Aluguéis

#### ALUGUEL FINANCEIRO

Os aluguéis que transferem ao locatário todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do bem alugado classificam-se como aluguéis financeiros. O locatário registra em seu ativo o bem avaliado por seu valor justo ou, se é inferior, pelo valor atual dos pagamentos mínimos do aluguel.

Cada pagamento por aluguel se distribui entre o passivo e as cargas financeiras para conseguir uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da dívida.

Os custos financeiros são incluídos na conta de resultados consolidada.

Os ativos por aluguel financeiro amortizam-se durante a vida útil do bem alugado.

#### ALUGUEL OPERACIONAL

Os aluguéis nos quais o locador conserva uma parte dos riscos e vantagens derivadas da titularidade classificam-se como aluguéis operacionais. Os pagamentos em conceito de aluguel operacional (líquidos de qualquer incentivo recebido do locador) são incluídos na conta de resultados consolidada sobre uma base linear durante o período do aluguel.

### 5.5. Investimentos financeiros

#### RECONHECIMENTO

Os ativos financeiros negociados em mercados secundários de valores se reconhecem com caráter geral na data de liquidação.

## CLASSIFICAÇÃO

Os investimentos financeiros se classificam nas seguintes carteiras:

### • CARTEIRA COM VENCIMENTO

Nesta categoria incluem-se os valores sobre os quais se tem a intenção e a capacidade financeira demonstrada de conservá-los até seu vencimento.

### • CARTEIRA DISPONÍVEL PARA A VENDA

Esta carteira inclui valores representativos de dívida não qualificados como “Carteira com vencimento” ou “Carteira de negociação” e os instrumentos de capital de entidades que não sejam dependentes, associadas ou acordos conjuntos que não tenham sido incluídos na “Carteira de negociação”.

### • CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO

Esta carteira inclui os ativos financeiros originados ou adquiridos com o objetivo de realizá-los a curto prazo, que formam parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados e gerenciados conjuntamente para a qual há evidências de atuações recentes para obter ganhos a curto prazo.

Também são parte desta carteira os instrumentos derivados não atribuídos a uma operação de cobertura e aqueles ativos financeiros híbridos avaliados integralmente por seu valor justo.

Nos ativos financeiros híbridos, que incluem simultaneamente um contrato principal e um derivado financeiro, separam-se ambos componentes e trata-se de maneira independente de efeitos de sua classificação e avaliação. Excepcionalmente quando tal separação não é possível, os ativos financeiros híbridos se avaliam por seu valor justo.

## VALORIZAÇÃO

Em seu reconhecimento inicial em balanço, todos os investimentos financeiros que são parte das carteiras anteriormente enumeradas são reconhecidas pelo valor justo da retribuição entregue mais, no caso de investimentos financeiros que não se classifiquem na “Carteira de negociação”, os custos da transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição.

Após o reconhecimento inicial os investimentos financeiros são avaliados por seu valor justo, sem deduzir nenhum custo de transação em que pudesse incorrer por sua venda ou qualquer forma de disposição, com as seguintes exceções:

a) Os investimentos financeiros incluídos na “Carteira com vencimento”, que se avaliam por seu custo amortizado utilizando o método da taxa de juro efetiva.

A taxa de juro efetiva é o tipo de atualização que iguala exatamente o valor inicial de um instrumento financeiro à totalidade de seus fluxos de caixa estimados por todos os conceitos ao longo de sua vida restante.

b) Os ativos financeiros que são instrumentos de capital cujo valor justo não pode ser estimado de maneira confiável,

assim como os derivados que tem como ativo subjacente a esses instrumentos e se liquida, entregando os mesmos, que são avaliados pelo valor do custo.

O valor justo dos investimentos financeiros, incluídos os derivados financeiros classificados na “Carteira de negociação”, é o preço que se receberá pela venda de um ativo financeiro ou se pagaria por transferir um passivo financeiro mediante uma transação ordenada entre participantes no mercado na data de avaliação (Preço cotado - Nível 1). Quando o preço cotado mencionado não estiver disponível ou quando a cotação não for suficientemente representativa, o valor justo é determinado, no caso de existir dados observáveis de mercado, atualizando os fluxos financeiros futuros, incluindo o valor de reembolso, as taxas equivalentes às taxas de juro dos swaps em euros, aumentadas ou diminuídas pelo diferencial derivado da qualidade creditícia do emissor e homogeneizados em função da qualidade do emissor e do prazo de vencimento (Nível 2). Caso não se disponha de dados observáveis de mercado, utilizam-se outras técnicas de avaliação nas quais alguma das variáveis significativas não está baseada em dados de mercado (Nível 3). Neste caso, o método mais utilizado é o da solicitação de uma avaliação a uma entidade financeira independente.

O valor contabilístico dos investimentos financeiros é corrigido com recurso à conta de resultados consolidada quando existe evidência objetiva de que ocorreu um evento que supõe um impacto negativo em seus fluxos de caixa futuros ou em qualquer outra circunstância que evidenciasse que o custo do investimento do instrumento financeiro não é recuperável. O montante das perdas por imparidade é igual à diferença entre seu valor contabilístico e o valor atual de seus fluxos de caixa futuros estimados.

No caso dos valores de renda fixa nos quais existe taxa de incumprimento nos juros e/ou principal, procede-se à estimativa da perda potencial em função da situação do emissor. No resto de valores de renda fixa realiza-se uma análise baseada em sua qualificação creditícia e no grau de solvência das emissões, procedendo-se ao registro da imparidade se o risco de não pagamento é provável.

No caso dos instrumentos de patrimônio realiza-se uma análise individual dos investimentos a efeito de determinar a existência ou não de imparidade das mesmas. Adicionalmente, considera-se que existe indício de imparidade quando o valor justo apresenta uma queda prolongada (18 meses) ou significativa (40 %) em relação ao seu custo.

O montante das perdas estimadas por imparidade reconhece-se na conta de resultados consolidada, incluída, além disso, qualquer dedução do valor justo dos investimentos reconhecida previamente em “Ajustes por mutações de valor”.

No caso das swaps de intercâmbio de fluxos se reconhecem as quantidades aplicadas pelas operações principais, contabilizando o montante resultante dos fluxos nas seções “Outros passivos financeiros” ou “Créditos sociais e outros”, segundo corresponda.

## 5.6. Investimentos por conta de tomadores de seguros de vida que assumem o risco do investimento

Os investimentos por conta de tomadores de seguros de vida que assumem o risco do investimento se encontram materializados valores de renda fixa, valores de renda variável e em fundos de investimento, que são avaliados ao preço de aquisição à subscrição ou compra. O referido preço de aquisição ajusta-se como maior ou menor valor do investimento, segundo corresponda, em função do seu justo valor no fechamento do exercício, que é determinado da seguinte forma:

- Valores de renda variável: por seu valor de cotação (Nível 1).
- Valores de renda fixa: quando existe uma cotação representativa aplica-se esta cotação (Nível 1), e quando se carece dessa cotação ou ela não é suficientemente representativa, o justo valor é determinado atualizando-se os fluxos futuros, incluindo o valor de reembolso (Nível 2).
- Participações em fundos de investimento: são avaliados por seu valor de liquidação (Nível 1).

As reavaliações e depreciações destes ativos são contabilizadas como receita ou gasto na conta de resultados consolidada do segmento seguro direto Vida.

## 5.7. Imparidade de outros ativos

Ao fechamento de cada exercício o Grupo avalia se existem indícios de que os elementos do ativo possam ter sofrido uma perda de valor. Se tais indícios existem estima-se o valor recuperável do ativo.

No caso dos ativos que não se encontram em condições de uso e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida a estimativa do valor recuperável é realizada independente da existência ou não de indícios de imparidade.

Se o valor contábilístico excede o montante recuperável reconhece-se uma perda por este excesso, reduzindo o valor nos livros do ativo até seu montante recuperável.

Se um incremento é produzido no valor recuperável de um ativo distinto do goodwill reverte-se a perda por imparidade reconhecida previamente, incrementando o valor contábilístico do ativo até seu valor recuperável. Este incremento nunca excede o valor contábilístico líquido de amortização de não ter-se reconhecido a perda por imparidade em anos anteriores. A revisão é reconhecida na conta de resultados consolidada, a menos que o ativo tenha sido reavaliado anteriormente contra "Ajustes por mutações de valor", em cujo caso a revisão trata-se como um incremento da reavaliação. Depois desta revisão o gasto de amortização se ajusta nos seguintes períodos.

## 5.8. Existências

As existências avaliam-se ao menor valor entre seu custo de aquisição ou produção e seu valor líquido de realização.

O custo de aquisição inclui os gastos diretamente atribuíveis à compra, assim como uma atribuição de gastos gerais nos quais tenha ocorrido para a transformação das existências e os gastos financeiros nos quais foram incorridos para a aquisição das mesmas.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal da exploração, menos os custos estimados para terminar sua produção e os necessários para realizar a venda.

## 5.9. Créditos

A avaliação destes ativos se realiza com caráter geral ao custo amortizado calculado conforme o método da taxa de juro efetiva, deduzindo-se em seu caso as provisões por perdas devidas a claras deterioração do valor.

Quando se trata de créditos com vencimento superior a um ano sem que as partes tenham pactuado expressamente o juro aplicável, os créditos descontam-se tomando como juro financeiro implícito o vigente no mercado para títulos de Dívida Pública de vencimento igual ou similar aos vencimentos dos créditos, sem deixar de considerar o prêmio de risco correspondente.

Para os casos em que existe evidência objetiva de que se incorreu uma perda por imparidade, constituiu-se a correspondente provisão pelo montante que se estima não será recuperável. Esse montante equivale à diferença entre o valor contábilístico e o valor atual dos fluxos de caixa futuros, descontados à taxa de juro efetiva original do ativo financeiro. O montante da perda se reconhece na conta de resultados consolidada do exercício.

A perda por imparidade correspondente aos prêmios pendentes de cobrança calcula-se separadamente para cada ramo ou risco, apresenta-se na conta de resultados consolidada como menor montante dos prêmios ganhos e está constituída pela parte do prêmio de tarifa aplicada no exercício que, previsivelmente e de acordo com a experiência de anos anteriores, não venha a ser cobrada, tendo em conta a incidência do resseguro.

A imparidade é reconhecida na conta de resultados consolidada globalmente em função da antiguidade dos recibos pendentes de cobrança com base na experiência e na antiguidade dos recibos, ou individualmente quando as circunstâncias e situação dos recibos assim os requerem.

Os créditos por recobranças de sinistros ativam-se somente quando sua realização é considerada garantida.

## 5.10. Tesouraria

A tesouraria está composta pelo caixa e pelos equivalentes de caixa.

O caixa está integrado pelo caixa e pelos depósitos bancários à vista.

Os equivalentes de caixa correspondem àqueles investimentos a curto prazo de alta liquidez que são facilmente convertíveis em determinados montantes de caixa e estão sujeitos a um risco pouco significativo de mutações de valor.

## 5.11. Ajustes por periodização

Na seção “Ajustes por periodização” do ativo incluem-se basicamente as comissões e outros gastos de aquisição correspondentes aos prêmios aplicados que são imputáveis ao período compreendido entre a data de fechamento e o término de cobertura dos contratos, correspondendo os gastos imputados a resultados aos realmente suportados no período, com o limite estabelecido nas bases técnicas.

De forma paralela, na seção “Ajustes por periodização” do passivo incluem-se os montantes das comissões e outros gastos de aquisição do resseguro que caiba imputar ao exercício ou exercícios seguintes de acordo com o período de cobertura das apólices.

## 5.12. Ativos não correntes mantidos para sua venda e passivos associados

Os ativos mantidos para sua venda avaliam-se, em seu caso, ao menor montante entre seu valor contábilístico e seu valor justo diminuído pelos custos de venda, entendendo como tais aqueles cortes marginais diretamente atribuíveis à alienação, excluídos, em seu caso, os custos financeiros e o gasto por imposto sobre benefícios.

Os ativos não correntes classificados como mantido para venda não se amortizam.

As perdas pela imparidade do seu valor contábilístico são reconhecidas na conta de resultados consolidada. Da mesma forma, quando se produz uma recuperação do valor este se reconhece na conta de resultados consolidada até um montante igual ao das perdas por imparidade anteriormente reconhecidas.

## 5.13. Passivos financeiros e subordinados

Em seu reconhecimento inicial no balanço os passivos financeiros e os passivos subordinados registram-se por seu valor justo. Depois de seu reconhecimento inicial, esses passivos são avaliados por seu custo amortizado, exceto os saldos credores derivados das operações de swap, que se avaliam conforme detalhado na Nota 5.5 Investimentos financeiros.

Quando os passivos financeiros e os passivos subordinados são excluídos do balanço a diferença entre o valor

contábilístico dos mesmos e a retribuição entregue é reconhecida na conta de resultados consolidada.

As opções de venda sobre a participação mantida pelos sócios não controladores em sociedades dependentes, quando o adquirente não tem acesso aos benefícios econômicos associados às ações sujeitas à opção, registram-se tanto no momento inicial, como posteriormente, por seu valor justo, contabilizando as diferenças posteriores nas avaliações na conta de resultados consolidada.

## 5.14. Operações de seguros

### A) PRÊMIOS

#### SEGURO DIRETO

Os prêmios do negócio Não-Vida e de contratos anuais renováveis de Vida são reconhecidos como receita ao longo do período de vigência dos contratos, em função do tempo transcorrido. A periodização dos prêmios realiza-se mediante a dotação da provisão para prêmios não ganhos.

Os prêmios do negócio de Vida a longo prazo, tanto o prêmio único como prêmio periódico, são reconhecidos quando surge o direito de cobrança por parte do emissor do contrato.

#### RESSEGURO CEDIDO

Os prêmios correspondentes ao resseguro cedido registram-se em função dos contratos de resseguro subscritos e sob os mesmos critérios que se utilizam para o seguro direto.

#### RESSEGURO ACEITO E RETROCEDIDO

Os prêmios correspondentes ao resseguro aceito contabilizam-se baseados nas contas recebidas das companhias cedentes.

As operações de resseguro retrocedido se registram com os mesmos critérios que o resseguro aceito, e em função dos contratos de retrocessão subscritos.

#### COSSEGURO

As operações de cosseguro registram-se em função das contas recebidas da companhia líder e da participação nos contratos subscritos.

### B) PROVISÕES TÉCNICAS

À continuação detalham-se as principais hipóteses e métodos utilizados na constituição das provisões.

#### A) SEGURO DIRETO DE ENTIDADES PERTENCENTES AO ESPAÇO ECONÔMICO EUROPEU

##### Provisão para prêmios não ganhos

A provisão para prêmios não ganhos calcula-se apólice por apólice, e reflete o prêmio de tarifa aplicada no exercício imputável a exercícios futuros, deduzido a sobretaxa de segurança.

##### Provisão para riscos não expirados

A provisão para riscos não expirados calcula-se ramo a ramo e complementa a provisão para prêmios não ganhos no montante em que esta não seja suficiente para refletir a

avaliação de riscos e despesas a cobrir que correspondam ao período de cobertura transcorrido à data de fechamento.

Para o ramo de automóveis, o cálculo desta provisão foi efetuado considerando o conjunto de garantias cobertas com os produtos comercializados pelas diferentes sociedades.

#### **Provisão de seguros de Vida**

- Nos seguros de Vida cujo período de cobertura é igual ou inferior ao ano, a provisão para prêmios não ganhos calcula-se apólice por apólice, e reflete o prêmio de tarifa aplicada no exercício imputável a exercícios futuros.

Nos casos em que seja insuficiente esta provisão, calcula-se a provisão para riscos não expirados de forma complementar para cobrir a avaliação de risco e despesas a cobrir que corresponda com o período de cobertura não transcorrido à data de fechamento do exercício.

- Nos seguros sobre a vida cujo período de cobertura é superior a um ano, foi calculado a provisão matemática apólice por apólice como diferença entre o valor atual atuarial das obrigações futuras das sociedades dependentes que operam neste ramo, e as do tomador ou assegurado. A base de cálculo é o prêmio de existência aplicado no exercício, constituído pelo prêmio puro mais a sobretaxa para despesas administrativas, ambos determinados utilizando as melhores estimativas acerca de mortalidade, morbidade, rendimento de investimentos e gastos administrativos no momento de emissão dos contratos, detalhado nas bases técnicas dos produtos e modalidades correspondentes e permanecendo invariáveis ao longo da vida do contrato, salvo se sua insuficiência ficar clara, em cujo caso se modificaria o cálculo da provisão matemática.

As apólices subscritas que tem cláusula de participação em benefícios em vigor ao fechamento de cada exercício participam, proporcionalmente de suas provisões matemáticas ou resultados técnicos e em função do especificamente recolhido em cada contrato, nos rendimentos líquidos obtidos pelos investimentos afeitos à cobertura de tais provisões. O montante destas participações regista-se como maior montante das provisões técnicas.

- Dentro desta seção do balanço de situação consolidado recolhe-se igualmente a provisão para participação em benefícios e para estornos. Esta provisão recolhe o montante dos benefícios aplicados a favor dos tomadores, assegurados beneficiários e o dos prêmios que proceda restituir aos tomadores ou assegurados.

#### **Provisão para prestações**

Representa as avaliações estimadas das obrigações pendentes derivadas dos sinistros ocorridos com anterioridade à data de fechamento do exercício, deduzidos os pagamentos por conta realizados. Inclui as avaliações dos sinistros pendentes de liquidação ou pagamento e pendentes de declaração, assim como despesas internos e externos de liquidação de sinistros, no Seguro de Vida incluem-se adicionalmente os vencimentos e resgates pendentes de pagamento. Nas entidades espanholas seu cálculo se efetua incluindo em seu caso provisões adicionais para desvios nas avaliações de sinistros de longa tramitação.

#### **Outras provisões técnicas**

A provisão mais relevante incluída nesta seção é a “Provisão do Seguro Funerário”, que se calcula apólice por apólice como diferença entre o valor atual atuarial das obrigações futuras das sociedades dependentes que operam neste ramo e as do tomador ou assegurado.

Para determinar carteiras, a provisão do Seguro Funerário calcula-se utilizando métodos baseados na capitalização coletiva, realizando-se uma atualização financeira-atuarial de fluxos de prêmios e sinistros esperados projetados até a extinção do coletivo.

#### **Provisões técnicas relativas ao seguro de vida quando o risco do investimento é assumido pelos tomadores de seguros**

As provisões dos seguros de Vida nos que contratualmente foi estipulado que o risco do investimento será suportado integralmente pelo tomador, foram calculados apólice por apólice e se avaliam em função dos ativos especificamente afeitos para determinar o valor dos direitos.

#### **B) SEGURO DIRETO DE ENTIDADES NÃO PERTENCENTES AO ESPAÇO ECONÓMICO EUROPEU**

As provisões técnicas se calculam de acordo com os critérios locais de cada país, exceto aqueles casos nos quais a utilização dos mesmos supunha a distorção da imagem fiel que devem mostrar as demonstrações financeiras, em cujo caso se adaptaram aos critérios da Sociedade controladora.

As provisões de seguros de Vida foram calculadas utilizando as hipóteses operacionais, quadros de mortalidade e taxa de juro técnica usual do setor nos respectivos países.

#### **C) RESSEGURO CEDIDO**

As provisões técnicas pelas cessões a resseguradores são apresentadas no ativo do balanço e calculadas em função dos contratos de resseguro subscritos e sob os mesmo critérios que os utilizados para o seguro direto.

#### **D) RESSEGURO ACEITO**

##### **Provisão para prêmios não ganhos**

As operações de resseguro aceito contabilizam-se baseadas nas contas recebidas das companhias cedentes. Se ao efetuar o fechamento contábil não se dispõe da última conta da cedente, o saldo do resto de contas recebidas considera-se como provisão para prêmios não ganhos de contas não fechadas, ao objeto de não reconhecer resultados na contabilização de tais contas. Se excepcionalmente estas provisões de contas não fechadas foram afetadas negativamente pela contabilização de pagamentos de sinistros de grande importância, ao ser uma perda certa com impossibilidade de compensação por movimentos de contas não fechadas, a provisão ajusta-se pelo montante correspondente.

Quando dispõe-se da última conta e relatórios de sinistros pendentes, procede-se ao cancelamento das provisões de contas não fechadas, dotando-se as provisões para prêmios não ganhos em função da informação enviada pela cedente, efetuando a periodização contrato por contrato. Na sua falta, contabiliza-se como provisão para prêmios não ganhos o montante do depósito de prêmios retido por este conceito, e em última instância utiliza-se um método global de periodização do prêmio.

Os despesas de aquisição comunicados pelas cedentes são objetos de periodização, incluindo-se na seção “Ajustes por periodização” do ativo do balanço de situação consolidado, correspondendo estas despesas com os realmente suportados no período. Quando as cedentes não comunicam os montantes de despesas de aquisição, periodizam-se risco a risco para o resseguro proporcional facultativo proporcional e de forma global para o resto proporcional do negócio.

#### **Provisão para riscos não expirados**

Calcula-se ramo a ramo, e complementa a provisão para prêmios não ganhos no montante em que esta não seja suficiente para refletir a avaliação de riscos e gastos a cobrir que correspondam ao período de cobertura não transcorrido na data de fechamento.

#### **Provisão para prestações**

As provisões para prestações dotam-se pelos montantes comunicados pela cedente ou em sua ausência pelos depósitos retidos, e incluem provisões complementares para sinistros ocorridos e não comunicados bem como para desvios dos existentes em função da própria experiência.

#### **E) RESSEGURO RETROCEDIDO**

As operações de resseguro retrocedido e suas correspondentes provisões técnicas registram-se com os mesmos critérios do resseguro aceito, e em função dos contratos de retrocessão subscritos.

#### **F) PROVA DE ADEQUAÇÃO DOS PASSIVOS**

As provisões técnicas registradas são regularmente sujeitas a uma prova de razoabilidade com o objetivo de determinar sua eficiência sobre a base de projeções de todos os fluxos de caixa futuros dos contratos em vigor. Se como consequência desta prova fica claro que as provisões são insuficientes, são ajustadas de acordo com os resultados do exercício.

#### **G) CONTABILIDADE TÁCITA**

Com o fim de atenuar as assimetrias contábeis como consequência da aplicação de métodos de avaliação diferentes para ativos e passivos, as NIIF permitem a denominada “Contabilidade tácita”, de tal forma que as perdas ou ganhos nos ativos afeitos são reconhecidos na avaliação das provisões técnicas, até o limite dos montantes assumidos pelo tomador do seguro.

### **C) OUTROS ATIVOS E PASSIVOS DERIVADOS DOS CONTRATOS DE SEGURO E RESSEGURO**

#### **A) COMPONENTES DE DEPÓSITO EM CONTRATOS DE SEGURO**

Alguns contratos de seguro de Vida contêm tanto um componente de seguro como um componente de depósito. Ambos componentes não se avaliam separadamente, dado que se reconhecem todos os direitos e obrigações derivados do componente de depósito.

#### **B) DERIVADOS IMPLÍCITOS EM CONTRATOS DE SEGURO**

Alguns contratos de seguro de Vida contêm derivados implícitos consistentes fundamentalmente em valores de resgate e valores garantidos ao vencimento. Os derivados implícitos não se avaliam separados do contrato de seguro principal dado que os mesmos cumprem as condições para ser qualificados como contratos de seguro, sendo avaliado o valor intrínseco dos mesmos implicitamente de forma conjunta com o contrato principal de acordo com a NIIF 4.

#### **C) CONTRATOS DE SEGURO ADQUIRIDOS EM COMBINAÇÕES DE NEGÓCIOS OU CESSÕES DE CARTEIRA**

Os contratos de seguro adquiridos em uma combinação de negócios ou em cessões de carteiras são reconhecidos no balanço da seguinte maneira:

C.1) Contabilizam-se os passivos derivados dos contratos de seguro de acordo com a NIIF 4,

C.2) Contabiliza-se um ativo intangível, que representa a diferença entre:

- O valor justo dos direitos adquiridos e do resto das obrigações contratuais assumidas e,

- O montante descrito na seção C.1) anterior

Este ativo intangível amortiza-se em função da manutenção das apólices em vigor no momento da compra e da geração futura de benefícios das mesmas.

#### **D) ATIVAÇÃO DE COMISSÕES E DESPESAS DE AQUISIÇÃO**

As comissões e despesas de aquisição diretamente relacionados com a venda de nova produção não se ativam em nenhum caso, contabilizando-se na conta de resultados consolidada do exercício em que incorrem.

#### **D) SINISTRALIDADE**

O custo estimado dos sinistros, tanto do negócio de Vida como de Não-Vida, é reconhecido em função da data de ocorrência dos mesmos, registrando-se todos os despesas necessários a incorrer até a liquidação do sinistro.

Para aqueles sinistros ocorridos antes de cada fechamento econômico, mas não comunicados se reconhece como despesas a melhor estimativa de seu custo baseado na experiência histórica, por meio da provisão para prestações pendentes de declaração.



Os pagamentos dos sinistros realizam-se em acordo à provisão previamente reconhecida.

Os sinistros correspondentes ao resseguro aceito contabilizam-se com base nas contas recebidas das companhias cedentes.

Os sinistros correspondentes ao resseguro cedido e retrocedido são registrados em função dos contratos de resseguro subscritos e sob os mesmos critérios utilizados para o seguro direto e resseguro aceito, respectivamente.

#### **E) HIPÓTESES MAIS SIGNIFICATIVAS E OUTRAS FONTES DE ESTIMATIVA DE INCERTEZAS**

Com respeito aos ativos, passivos e receitas e despesas derivados de contratos de seguro, como norma geral, utilizam-se as hipóteses que serviram de base para a emissão desses contratos, e que se encontram especificadas nas bases técnicas.

Com caráter geral as estimativas e hipóteses utilizadas são revisadas de forma periódica e estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores que possam ser considerados mais razoáveis em cada momento. Se como consequência destas revisões se produzisse uma mutação de estimativa em determinado período, seu efeito se aplicaria neste período e sendo o caso nos sucessivos.

A principal hipótese está baseada no comportamento e desenvolvimento dos sinistros, utilizando-se a frequência e custos dos mesmos dos últimos exercícios. Desta forma, tem-se em conta nas estimativas hipóteses sobre as taxas de juro e de câmbio de moedas, atrasos no pagamento de sinistros e qualquer outro fator externo que possa afetar as estimativas.

No caso dos passivos as hipóteses estão baseadas na melhor estimativa possível no momento da emissão dos contratos. Contudo, caso fique claro uma insuficiência demonstrada, as provisões necessárias para cobri-la seriam constituídas.

No cálculo das provisões técnicas não se utilizam técnicas de desconto para a avaliação dos fluxos futuros, exceto as provisões matemáticas no negócio de Vida e as provisões de morte do Seguro Direto.

Ao longo do exercício não foram produzidas modificações significativas nas hipóteses utilizadas para avaliar os passivos derivados de contratos de seguros.

#### **F) IMPARIDADE**

Quando existe evidência objetiva de que ocorreu uma perda por imparidade dos ativos derivados de contratos de seguro e resseguro, aplica-se o critério geral de avaliação indicado na Nota 5.9. Créditos.

#### **5.15. Provisões para riscos e despesas**

As provisões são reconhecidas quando tem-se uma obrigação presente (seja legal ou implícita) como resultado de um sucesso passado e pode-se fazer uma estimativa confiável do montante da obrigação.

Se espera-se com alta probabilidade que uma parte ou a totalidade de uma provisão seja reembolsada, o reembolso é reconhecido como um ativo separado.

#### **5.16. Dívidas**

A avaliação das partidas incluídas na seção “Dívidas” realiza-se em caráter geral ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juro efetivo.

Quando se trata de dívidas com vencimento superior a um ano sem que as partes tenham pactuado expressamente o juro aplicável, as dívidas descontam-se tomando como juro financeiro implícito o vigente no mercado para títulos de dívida pública de vencimento igual ou similar ao vencimento das mesmas, sem prejuízo de considerar o prêmio de risco correspondente.

#### **5.17. Critério geral de receitas e despesas**

O princípio geral de reconhecimento de receitas e despesas é o critério de execução do exercício, segundo o qual a imputação de receitas e despesas é feita em função do fluxo real de bens e serviços que os mesmos representam, independente do momento em que se produza o fluxo monetário ou financeiro derivado deles.

#### **5.18. Retribuições aos empregados**

As retribuições aos empregados podem ser a curto prazo, prestações pós-emprego, indenizações por cessação de funções, pagamentos baseados em ações e outras a longo prazo.

##### **A) RETRIBUIÇÕES A CURTO PRAZO**

Contabilizam-se em função dos serviços prestados pelos empregados baseado no exercício.

##### **B) PRESTAÇÕES PÓS-EMPREGO**

Estão integradas fundamentalmente pelos regimes de contribuição definida e de benefício definido.

##### **REGIMES DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA**

São planos de benefícios pós-emprego, nos quais a entidade afetada realiza contribuições de caráter pré-determinado a uma entidade separada (seja uma entidade vinculada ou uma entidade externa ao Grupo), e não tem obrigação legal nem implícita de realizar contribuições adicionais no caso de existir uma insuficiência de ativos para atender aos benefícios. A obrigação limita-se à contribuição que se acorda entregar a um fundo, e o montante dos benefícios a receber pelos empregados está determinado pelas contribuições realizadas mais o rendimento obtido pelos investimentos em que materializou o fundo.

## REGIMES DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS

São regimes de benefícios pós-emprego diferentes dos regimes de contribuição definida.

O passivo reconhecido no balanço por regimes de pensões de benefício definido, registrado na seção correspondente a provisões matemáticas, é igual ao valor atual da obrigação por benefícios definidos na data do balanço menos, no seu caso, o valor justo dos ativos afeitos ao regime.

A obrigação por benefício definido determina-se separadamente para cada regime utilizando o método de avaliação atuarial da unidade de crédito projetada.

As perdas e lucros atuariais foram registrados em contas de patrimônio líquido.

As obrigações por regimes de benefício definido que permanecem no balanço correspondem exclusivamente a pessoal passivo.

## C) INDENIZAÇÕES POR CESSAÇÃO

As indenizações por cessação são reconhecidas como um passivo e como um gasto quando existe um compromisso demonstrável de rescisão do vínculo trabalhista antes da data normal de retiro do empregado, ou quando existe uma oferta para incentivar a rescisão voluntária dos contratos.

## PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES

O GRUPO MAPFRE tem concedido a alguns de seus diretores na Espanha, um plano de incentivo em referência ao valor da ação da Sociedade controladora. Esse regime é avaliado no momento inicial da sua outorga seguindo um método de avaliação de opções. A imputação da avaliação a resultados realiza-se dentro da partida gastos de pessoal durante o período de tempo estabelecido como requisito de permanência do empregado para seu exercício, reconhecendo como contrapartida um passivo a favor do empregado.

A cada ano realiza-se uma reestimativa da avaliação inicial reconhecendo no resultado do exercício a parte relativa a esse exercício e a parte derivada de tal reestimativa correspondente a exercícios anteriores.

Este regime é revogável por estar sujeito à permanência do diretor no Grupo.

## D) OUTRAS RETRIBUIÇÕES A LONGO PRAZO

O registro contábil de outras retribuições a longo prazo diferentes das descritas em parágrafos anteriores, em concreto o prêmio de antiguidade ou permanência na empresa, segue os princípios descritos anteriormente, com exceção do custo dos serviços passados, que são reconhecidos de forma imediata, são registrados assim mesmo como contrapartida na epígrafe "Provisões para riscos e despesas".

Adicionalmente, no exercício 2013 foi aprovado um regime de incentivos a médio prazo para determinados membros da do staff executivo do Grupo, de caráter extraordinário,

não consolidável e plurianual que se estenderá de 1º de janeiro de 2013 até 31 de março de 2016. O pagamento dos incentivos está condicionado ao cumprimento de determinados objetivos corporativos e específicos, assim como a manutenção da relação trabalhista até a data de finalização do regime. Ao fechamento de cada exercício realiza-se uma avaliação do cumprimento dos objetivos, registrando o montante de impostos devido no exercício na conta consolidada de resultados com pagamento a uma conta de provisões.

## 5.19. Receitas e despesas dos investimentos

As receitas e despesas dos investimentos classificam-se entre exploração e patrimônio em função da origem das mesmas, quer se encontrem afeitas à cobertura de provisões técnicas quer trate-se da materialização dos fundos próprios, respectivamente.

As receitas e despesas dos investimentos financeiros registram-se seguindo a carteira na qual se encontram classificadas, seguindo os seguintes critérios:

### A) CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO

As mutações de valor justo registram-se diretamente na conta consolidada de resultados distinguindo entre a parte atribuível aos rendimentos, que se registra como juros ou em seu caso como dividendos, e a parte que se registra como resultados realizados e não realizados.

### B) CARTEIRA COM VENCIMENTO

As mudanças de valor justo são reconhecidas quando se aliena o instrumento financeiro e quando se produz sua imparidade.

### C) CARTEIRA DISPONÍVEL PARA A VENDA

As mutações de valor justo se são reconhecidas no patrimônio líquido da entidade até que se produz a retirada do ativo financeiro do balanço ou se registra imparidade, situações na quais se registram na conta consolidada de resultados.

Em todos os casos os juros dos instrumentos financeiros são registrados na conta de resultados consolidada aplicando o método da taxa de juro efetiva.

## 5.20. Reclassificação de despesas por natureza de destino e imputação de segmentos de atividade

Os critérios seguidos para a reclassificação de despesas por destino estão baseados, principalmente, na função desempenhada por cada um dos empregados, distribuindo seu custo direto e indireto de acordo com tal função.

Para os despesas não relacionados direta ou indiretamente com o pessoal efetuam-se estudos individuais, imputando-se ao destino de acordo com a função desempenhada por esses despesas.

Os destinos estabelecidos são os seguintes:

- Despesas imputáveis às prestações
- Despesas imputáveis aos investimentos
- Outras despesas técnicas
- Outras despesas não técnicas
- Despesas de aquisição
- Despesas de administração
- Despesas de exploração de outras atividades

Os gastos foram imputados aos seguintes segmentos em função do negócio que o originou:

- Seguro direto Vida
- Seguro direto Automóveis
- Seguro direto Outros Não-Vida
- Resseguro aceito Vida e Não-Vida
- Outras atividades

## 5.21. Transações e saldos em moedas estrangeiras

As transações em moeda estrangeira, com exceção das operações de resseguro, são convertidas à moeda funcional de cada sociedade do Grupo aplicando o tipo de câmbio existente na data de transação.

As operações de resseguro em moeda estrangeira registram-se ao tipo de câmbio estabelecido no início de cada um dos trimestres do exercício. Posteriormente, ao fechamento de cada trimestre, tratam-se todas elas como se fossem uma só operação, convertendo-se ao tipo de câmbio vigente neste momento e recolhendo-se a diferença que se produz na conta consolidada de resultados.

Ao fechamento do exercício os saldos existentes denominados em moeda estrangeira se convertem ao tipo de câmbio da moeda funcional em tal data, imputando-se à conta consolidada de resultados todas as diferenças de câmbio, exceto as que se imputam diretamente em “Diferenças de conversão”, que são as procedentes dos instrumentos monetários que formam parte do investimento líquido em um negócio estrangeiro e dos não monetários avaliados em valor justo cujas mutações de avaliação sejam reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

## 5.22. Imposto sobre benefícios

O imposto sobre benefícios tem a consideração de despesa do exercício, figurando como tal na conta consolidada de resultados, e compreende tanto a carga fiscal pelo imposto corrente como o efeito correspondente ao movimento dos impostos diferidos.

Para sua determinação segue-se o método do balanço, segundo o qual se registram os correspondentes ativos e passivos por imposto diferidos necessários para corrigir o efeito das diferenças temporárias, que são aquelas diferenças que existem entre o montante contábil de um ativo ou de um passivo e o que constitui a avaliação fiscal dos mesmos.

Desta forma, os ativos e passivos diferidos a longo prazo foram avaliados segundo os tipos que serão de aplicação nos

exercícios nos quais se espera realizar os ativos ou pagar os passivos.

As diferenças temporárias podem ser “Diferenças temporárias tributáveis”, que são as que dão lugar a um maior pagamento de impostos no futuro e que, geralmente, supõem o reconhecimento de um passivo por impostos diferidos, ou bem “Diferenças temporárias dedutíveis”, que são as que dão lugar a um menor pagamento de impostos no futuro, à medida que seja recuperável, ao registro de um ativo por impostos diferidos.

Por outra parte, o imposto sobre benefícios relacionado com partidas cujas modificações em sua avaliação são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido imputa-se em patrimônio e não na conta consolidada de resultados, recolhendo-se as mutações de avaliação em tais partidas líquidas do efeito impositivo.

## 6. DISCRIMINAÇÕES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 6.1. Ativos intangíveis

Nos quadros seguintes detalha-se o movimento desta seção nos dois últimos exercícios:

#### Exercício 2014

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mutações no perímetro	Entradas ou verbas	Saídas, baixas ou reduções	Saldo final
<b>CUSTO</b>						
AGIO	2.247,47	90,10	18,69	0,48	(3,74)	2.353,00
<b>OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>						
Despesas de aquisição de carteira	1.936,83	24,38	91,01	5,75	--	2.057,97
Aplicativos informáticos	619,15	5,06	0,82	160,01	(6,98)	778,06
Outros	281,51	5,70	(99,19)	49,61	(44,93)	192,70
<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>5.084,96</b>	<b>125,24</b>	<b>11,33</b>	<b>215,85</b>	<b>(55,65)</b>	<b>5.381,73</b>
<b>AMORTIZAÇÃO ACUMULADA</b>						
<b>OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>						
Despesas de aquisição de carteira	(374,69)	(5,64)	--	(85,25)	--	(465,58)
Aplicativos informáticos	(303,55)	(5,67)	0,26	(74,73)	5,54	(378,15)
Outros	(102,76)	3,74	65,83	(17,67)	1,51	(49,35)
<b>TOTAL AMORTIZAÇÃO ACUMULADA</b>	<b>(781,00)</b>	<b>(7,57)</b>	<b>66,09</b>	<b>(177,65)</b>	<b>7,05</b>	<b>(893,08)</b>
<b>IMPARIDADE</b>						
AGIO	(319,04)	6,65	--	(10,13)	--	(322,52)
<b>OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>						
Despesas de aquisição de carteira	(86,92)	(2,35)	--	--	--	(89,27)
Aplicativos informáticos	--	--	--	--	--	--
Outros	(0,04)	--	--	--	--	(0,04)
<b>TOTAL IMPARIDADE</b>	<b>(406,00)</b>	<b>4,30</b>	<b>--</b>	<b>(10,13)</b>	<b>--</b>	<b>(411,83)</b>
<b>TOTAL AGIO</b>	<b>1.928,43</b>	<b>96,75</b>	<b>18,69</b>	<b>(9,65)</b>	<b>(3,74)</b>	<b>2.030,48</b>
<b>TOTAL OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>	<b>1.969,53</b>	<b>25,22</b>	<b>58,73</b>	<b>37,72</b>	<b>(44,86)</b>	<b>2.046,34</b>
<b>TOTAL ATIVOS INTANGÍVEIS</b>	<b>3.897,96</b>	<b>121,97</b>	<b>77,42</b>	<b>28,07</b>	<b>(48,60)</b>	<b>4.076,82</b>

Dados em milhões de euros

Os montantes refletidos como mutações no perímetro no exercício 2014 procedem principalmente da aquisição da ASEVAL (Nota 6.25) e da inclusão por equivalência das participadas da FUNESPAÑA, S.A., que no exercício anterior foram consideradas por integração global (Nota 2.5).

## Exercício 2013

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mutações no perímetro	Entradas ou verbas	Saídas, baixas ou reduções	Saldo final
<b>CUSTO</b>						
AGIO	2.331,63	(93,92)	4,81	5,81	(0,86)	2.247,47
<b>OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>						
Despesas de aquisição de carteira	2.183,52	(246,69)	--	--	--	1.936,83
Aplicativos informáticos	519,07	2,38	0,28	121,33	(23,91)	619,15
Outros	241,82	(10,43)	0,34	77,95	(28,17)	281,51
<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>5.276,04</b>	<b>(348,66)</b>	<b>5,43</b>	<b>205,09</b>	<b>(52,94)</b>	<b>5.084,96</b>
<b>AMORTIZAÇÃO ACUMULADA</b>						
<b>OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>						
Despesas de aquisição de carteira	(309,92)	30,08	--	(94,85)	--	(374,69)
Aplicativos informáticos	(256,40)	(1,05)	(0,27)	(59,59)	13,76	(303,55)
Outros	(94,53)	4,02	(0,12)	(12,58)	0,45	(102,76)
<b>TOTAL AMORTIZAÇÃO ACUMULADA</b>	<b>(660,85)</b>	<b>33,05</b>	<b>(0,39)</b>	<b>(167,02)</b>	<b>14,21</b>	<b>(781,00)</b>
<b>IMPARIDADE</b>						
AGIO	(185,48)	1,84	--	(135,40)	--	(319,04)
<b>OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>						
Despesas de aquisição de carteira	(17,58)	--	--	(69,34)	--	(86,92)
Aplicativos informáticos	--	--	--	--	--	--
Outros	(1,77)	1,73	--	--	--	(0,04)
<b>TOTAL IMPARIDADE</b>	<b>(204,83)</b>	<b>3,57</b>	<b>--</b>	<b>(204,74)</b>	<b>--</b>	<b>(406,00)</b>
<b>TOTAL AGIO</b>	<b>2.146,15</b>	<b>(92,08)</b>	<b>4,81</b>	<b>(129,59)</b>	<b>(0,86)</b>	<b>1.928,43</b>
<b>TOTAL OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>	<b>2.264,21</b>	<b>(219,96)</b>	<b>0,23</b>	<b>(37,08)</b>	<b>(37,87)</b>	<b>1.969,53</b>
<b>TOTAL ATIVOS INTANGÍVEIS</b>	<b>4.410,36</b>	<b>(312,04)</b>	<b>5,04</b>	<b>(166,67)</b>	<b>(38,73)</b>	<b>3.897,96</b>

Dados em milhões de euros

Os montantes refletidos como mutações no perímetro do exercício 2013 procedem principalmente da aquisição por FUNESPAÑA, S.A. das sociedades HIJOS DE LUIS SANTOS, S.L. e FUNERARIAS REUNIDAS DEL BIERZO, S.A.

As deteriorações de goodwill procedem de CATALUNYACAIXA VIDA e CATALUNYACAIXA ASSEGURANCES GENERALS, e as despesas de aquisição de carteira de CATALUNYACAIXA VIDA e SEGURADORA MUNDIAL, conforme se descreve em parágrafos seguintes a esta Nota.

Em 2014 e 2013 os ajustes ao saldo inicial de goodwill e despesas de aquisição de carteira procedem principalmente de diferenças de câmbio nos ativos em moeda estrangeira (principalmente de MAPFRE USA; GENEL SIGORTA; BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2).

### ATIVOS INTANGÍVEIS DE VIDA ÚTIL DEFINIDA

#### • DESPESAS DE AQUISIÇÃO DE CARTEIRA

As despesas de aquisição de carteira amortizam-se durante a vida das carteiras, em um prazo máximo de 30 anos, e em função da manutenção das mesmas.

#### • OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

À continuação detalha-se a vida útil e coeficiente de amortização utilizados para os principais ativos, nos que foi seguido para todos os casos um método linear de amortização.

Grupo de elementos	Vida útil (anos)	Quociente de amortização (anual)
Aplicativos informáticos	4	25%
Direitos de uso de concessões Administrativas	57	1,75%

A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida foi registrada na conta de despesas por natureza "Dotações à amortização".

### ATIVOS INTANGÍVEIS DE VIDA ÚTIL INDEFINIDA

A vida útil dos seguintes ativos intangíveis é considerada indefinida, já que se espera que esses ativos contribuam para a obtenção de receitas futuras para o Grupo de forma ilimitada:

Elemento	VALOR CONTABILIZADO	
	31/12/2014	31/12/2013
Agio de consolidação	1.975,32	1.861,05
Agio de fusão	55,16	67,38

Dados em milhões de euros

Nos quadros seguintes são detalhadas informações sobre as unidades geradoras de caixa às quais os diferentes goodwills e despesas de aquisição de carteira, assim como o valor contábil dos mesmos se encontram atribuídos e, sendo o caso, o montante da imparidade e a amortização nos últimos exercícios.

• GOODWILL

UNIDADE GERADORA DE CAIXA	Atividade e Área geográfica	VALOR BRUTO EM ORIGEM		SALDO 31.12.2012	EXERCÍCIO 2013		SALDO 31.12.2013	EXERCÍCIO 2014		SALDO 31.12.2014
		Milhões em moeda original	Moeda		Altas/ (baixas)	Imparidade líquida do período		Altas/ (baixas)	Imparidade líquida do período	
<b>Agio de consolidação</b>										
MAPFRE VIDA	Seguros de Vida (Espanha)	258,40	EUR	212,57	--	--	212,57	--	--	212,57
MAPFRE GLOBAL RISK	Seguros de Empresas	40,75	EUR	40,17	--	--	40,17	--	--	40,17
GRUPO CORPORATIVO LML	Seguros Não Vida (México)	407,93	MXN	23,74	(1,17)	--	22,57	0,26	--	22,83
BRIKELL FINANCIAL SERVICES	Assistência em Viagem (EUA)	19,58	USD	14,06	(0,61)	--	13,45	1,83	--	15,28
MAPFRE WARRANTY	Extensão de Garantia	11,40	EUR	11,08	--	--	11,08	--	--	11,08
BB MAPFRE SHI	Seguros de Vida (Brasil)	220,01	BRL	81,38	(13,84)	--	67,54	0,77	--	68,31
MAPFRE BB SH2	Seguros Não Vida (Brasil)	350,29	BRL	129,56	(22,03)	--	107,53	1,23	--	108,76
ABRAXAS	Assistência em viagem (Reino Unido)	11,26	GBP	13,80	(0,29)	--	13,51	0,95	--	14,46
GENEL SIGORTA	Seguros (Turquia)	156,83	TRY	66,59	(13,62)	--	52,97	2,40	--	55,37
BANKINTER VIDA	Seguros de Vida (Espanha)	160,45	EUR	160,45	--	--	160,45	--	--	160,45
CCM VIDA Y PENSIONES	Seguros de Vida e Aposentadorias (Espanha)	90,51	EUR	90,51	--	--	90,51	(9,17)	--	81,34
MAPFRE USA	Seguros Não Vida (EUA)	882,40	USD	668,79	(28,95)	--	639,84	86,96	--	726,80
DUERO VIDA	Seguros de Vida (Espanha)	70,12	EUR	70,12	--	--	70,12	--	--	70,12
DUERO PENSIONES	Gestora de fundos de aposentadoria (Espanha)	13,38	EUR	13,38	--	--	13,38	--	--	13,38
ASEGURADORA MUNDIAL	Seguros (América Central)	8,98	PAB	6,82	(0,29)	--	6,53	0,89	--	7,42
CATALUNYACAIXA VIDA	Seguros de Vida (Espanha)	364,85	EUR	275,60	--	(96,99)	178,61	--	--	178,61
CATALUNYACAIXA ASSEGUANCES GENERALS	Seguros gerais (Espanha)	97,62	EUR	78,29	--	(38,41)	39,88	--	--	39,88
INSURANCE AND GO	Seguros (Reino Unido)	30,72	GBP	37,67	(0,79)	--	36,88	2,59	--	39,47
CENTURY AUTOMOTIVE	Seguros e resseguros (EUA)	30,35	USD	23,01	(0,99)	--	22,02	(1,54)	--	20,48
BANKINTER SEGUROS GENERALES	Seguros Não Vida (Espanha)	12,72	EUR	12,72	(0,26)	--	12,46	--	--	12,46
ASEVAL-LAIETANA VIDA	Seguros de Vida (Espanha)	18,69	EUR	--	--	--	--	18,69	--	18,69
FUNESPAÑA	Serviços funerários (Espanha)	17,88	EUR	17,88	--	--	17,88	--	--	17,88
Outros	--			32,00	(0,90)	--	31,10	8,48	(0,07)	39,51
<b>TOTAL AGIO DE CONSOLIDAÇÃO</b>				<b>2.080,19</b>	<b>(83,74)</b>	<b>(135,40)</b>	<b>1.861,05</b>	<b>114,34</b>	<b>(0,07)</b>	<b>1.975,32</b>
<b>Agio de fusão</b>										
ASEICA	Assistência sanitária (Canárias)	12,73	EUR	12,73	(2,67)	--	10,06	--	(10,06)	--
GRUPO FUNESPAÑA	Serviços funerários (Espanha)	37,00	EUR	37,00	4,09	--	41,09	(2,64)	--	38,45
Outros	--			16,23	--	--	16,23	0,48	--	16,71
<b>TOTAL AGIO DE FUSÃO</b>				<b>65,96</b>	<b>1,42</b>	<b>--</b>	<b>67,38</b>	<b>(2,16)</b>	<b>(10,06)</b>	<b>55,16</b>
<b>TOTAL AGIO</b>				<b>2.146,15</b>	<b>(82,32)</b>	<b>(135,40)</b>	<b>1.928,43</b>	<b>112,18</b>	<b>(10,13)</b>	<b>2.030,48</b>
<b>Agio de entidades parceiras e multigrupo</b>										
IBERICAR	Serviços (Espanha)	11,55	EUR	5,47	--	(5,47)	--	--	--	--
PT ASURANSI BINA DANA ARTA TBK	Seguros (Indonésia)	391.102,00	IDR	--	23,33	--	23,33	2,61	--	25,94
SOLUNION SEGUROS DE CRÉDITO, S.A.	Seguros (Espanha)	12,87	EUR	--	12,87	--	12,87	--	--	12,87
Outros	--			12,56	(0,12)	(0,24)	12,20	(3,76)	0,13	8,57
<b>TOTAL AGIO DE ENTIDADES PARCEIRAS E MULTIGRUPO (MÉTODO DA PARTICIPAÇÃO) (*)</b>				<b>18,03</b>	<b>36,08</b>	<b>(5,71)</b>	<b>48,40</b>	<b>(1,15)</b>	<b>0,13</b>	<b>47,38</b>

Dados em milhões de euros

(\*) O goodwill relacionado com aquisições de associadas e multigrupo é incluído como maior valor dos investimentos contabilizados sob o método da participação.



• DESPESAS DE AQUISIÇÃO DE CARTEIRA

UNIDADE GERADORA DE CAIXA	Atividade e Área geográfica	VALOR BRUTO EM ORIGEM		SALDO 31.12.2012	EXERCÍCIO 2013		SALDO 31.12.2013	EXERCÍCIO 2014		SALDO 31.12.2014
		Milhões em moeda original	Moeda		Altas/(baixas)	Imparidade líquida do período		Altas/(baixas)	Imparidade líquida do período	
BANKINTER VIDA	Seguros de Vida (Espanha)	131,23	EUR	104,81	--	(5,43)	99,38	--	(5,71)	93,67
CCM VIDA Y PENSIONES	Seguros de Vida e Aposentadorias (Espanha)	82,55	EUR	66,12	--	(4,64)	61,48	--	(4,60)	56,88
MAPFRE USA	Seguros Não Vida (EUA)	48,26	USD	15,98	(1,58)	(1,71)	12,69	1,73	(2,49)	11,93
DUERO VIDA	Seguros de Vida (Espanha)	44,48	EUR	39,28	--	(2,34)	36,94	--	(2,24)	34,70
DUERO PENSIONES	Gestora de fundos de aposentadoria (Espanha)	13,94	EUR	12,67	--	(0,70)	11,97	--	(0,74)	11,23
CATALUNYACAIXA VIDA	Seguros de Vida (Espanha)	348,84	EUR	236,85	--	(64,87)	171,98	--	(12,69)	159,29
BB MAPFRE SH1	Seguros de Vida (Brasil)	3.365,29	BRL	1.190,53	(196,84)	(48,77)	944,92	12,17	(42,02)	915,07
MAPFRE BB SH2	Seguros Não Vida (Brasil)	236,21	BRL	90,28	(14,45)	(7,78)	68,05	1,03	(5,84)	63,24
GENEL SIGORTA	Seguros (Turquia)	95,40	TRY	24,06	(4,55)	(2,61)	16,90	1,46	(2,92)	15,44
ASEGURADORA MUNDIAL	Seguros (América Central)	44,17	PAB	21,74	(0,17)	(21,57)	--	--	--	--
ASEVAL-LAIETANA VIDA	Seguros de Vida (Espanha)	89,59	EUR	--	--	--	--	91,01	(3,22)	87,79
MAPFRE FINISTERRE	Seguros Não Vida (Espanha)	87,94	EUR	53,70	--	(2,79)	50,91	--	(2,73)	48,18
Outros	--	--	--	--	--	--	--	5,75	(0,05)	5,70
<b>TOTAL DESPESAS DE AQUISIÇÃO DE CARTEIRA</b>				<b>1.856,02</b>	<b>(217,59)</b>	<b>(163,21)</b>	<b>1.475,22</b>	<b>113,15</b>	<b>(85,25)</b>	<b>1.503,12</b>

Dados em milhões de euros

O valor contábil, líquido da possível deterioração de cada um dos goodwill e despesas de aquisição de carteira descritos nos quadros anteriores, é igual ou inferior ao montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual se encontram atribuídos, que se determinou segundo valor de uso. No seguinte quadro é refletido o valor recuperável das principais unidades geradoras de caixa no término dos dois últimos exercícios:

UNIDADE GERADORA DE CAIXA	VALOR DE CONTRASTE		VALOR RECUPERÁVEL	
	2014	2013	2014	2013
MAPFRE VIDA	1.726,28	1.537,52	3.509,37	3.879,11
BB MAPFRE SH1	439,71	350,74	3.005,08	1.910,96
MAPFRE BB SH2	336,18	197,20	577,08	251,37
BANKINTER VIDA	214,76	223,22	307,82	272,98
CCM VIDA Y PENSIONES	138,74	138,48	175,02	158,35
MAPFRE USA	1.800,09	1.515,74	2.052,15	1.961,07
CATALUNYACAIXA VIDA	366,29	367,24	404,74	367,24
DUERO VIDA	119,95	108,87	131,95	113,39
MAPFRE GENEL SIGORTA	282,69	249,28	295,52	263,57

Dados em milhões de euros

Para o cálculo do valor recuperável das unidades geradoras de caixa leva-se em conta o grau de desenvolvimento econômico da economia em que elas são operadas, além do grau de desenvolvimento do setor segurador, medido por seu peso no Produto Interno Bruto do país, e outras variáveis, como cota de mercado, provisões de evolução da rede comercial, experiência histórica da MAPFRE nos mercados em que as unidades geradoras de caixa têm presença, etc.

São também consideradas as variáveis de taxa de desconto

(ke) e taxa de crescimento à perpetuidade (g) que, em caráter geral, respondem às seguintes definições:

1) Taxa de desconto (ke) = Taxa livre de risco do país + ( $\beta$  \* Prêmio de risco do mercado de renda variável).

2) Taxa de crescimento à perpetuidade (g): considerando para seu cálculo a previsão de inflação no longo prazo do Fundo Monetário Internacional.

A taxa de risco do país, em caráter geral, se corresponde com a rentabilidade efetiva dos Títulos do Governo a 10 anos em moeda e de emissão local do país no qual opera a unidade geradora de caixa, incrementada no prêmio de risco país, no prêmio de risco do mercado de ações estimado para o setor segurador. O prêmio de risco do mercado do setor segurador é calculando modulando-se o prêmio genérico do mercado de ações pelo coeficiente Beta de entidades seguradoras cotizadas comparáveis do âmbito regional em que opera a unidade geradora de caixa.

A taxa livre de risco aplicada oscila entre 1,76% e 11,42% em 2014 e entre 3,02% e 13,09% em 2013.

Como complemento para a estimativa das taxas de desconto (ke) e crescimento à perpetuidade (g) aplicáveis às diferentes unidades geradoras de caixa objeto de análise, são utilizadas previsões externas de Organismos Internacionais e de outras entidades de referência no âmbito da avaliação de empresas.

As taxas de desconto aplicáveis aos fluxos de caixa descontados no cálculo de valor recuperável das principais unidades geradoras de caixa foram as seguintes:

UNIDADE GERADORA DE CAIXA	TAXA DE DESCONTO	
	2014	2013
MAPFRE USA	8,40%	8,20%
MAPFRE VIDA, BANKINTER VIDA, CCM VIDA Y PENSIONES, DUERO VIDA, DUERO PENSIONES Y CATALUNYACAIXA VIDA	9,59%	10,36%
MAPFRE GLOBAL RISKS Y CATALUNYACAIXA ASSEURANCES GENERALS	6,76%	8,58%
BB MAPFRE SHI	15,19%	17,40%
MAPFRE BB SH2	16,87%	16,66%
GENEL SIGORTA	13,56%	13,72%

As estimativas de taxas de crescimento à perpetuidade (g) aplicáveis às diferentes unidades geradoras de caixa partem das previsões de inflação no prazo incluídas no “World Economic Outlook Database” do Fundo Monetário Internacional, sendo para os mercados em que operam as principais unidades geradoras de caixa:

País	Previsão de inflação a longo prazo
Espanha	1,12%
Estados Unidos	2,05%
Turquia	6,17%
Brasil	4,54%

Levando em consideração as variáveis anteriormente descritas, as taxas de crescimento à perpetuidade fixadas para os mercados onde operam as principais unidades geradoras de caixa são:

País	Taxa de crescimento à perpetuidade (g)
Espanha	1,12%
Estados Unidos	2,05%
Turquia	6,67%
Brasil	5,04%

Por outro lado, cada entidade do Grupo analisa pelo menos anualmente as hipóteses utilizadas na estimativa dos fluxos de caixa futuros e os atualiza em função dos resultados reais e da experiência passada. As projeções de fluxos de caixa correspondentes aos cinco primeiros exercícios consideram taxas de crescimento baseadas na experiência histórica, enquanto que nos anos seguintes se calcula o valor residual, estabelecendo-se uma renda perpétua baseada nos fluxos de caixa do último período das estimativas, com uma taxa de crescimento à perpetuidade conforme ao descrito anteriormente.

Diante de variações razoáveis de qualquer uma das hipóteses chave, não cabe esperar que o valor em livros seja superior ao valor recuperável das unidades geradoras de caixa.

Na prática, os estudos realizados para as principais unidades geradoras de caixa analisadas apresentam as seguintes faixas de sensibilidade diante de variações desfavoráveis das hipóteses chave:

- O incremento de 1 ponto percentual na taxa de desconto aplicável a cada unidade geradora de caixa implicaria deduções dos valores recuperáveis de 7,19% a 12,20% no exercício 2014, e de 7,90% a 13,00% no exercício 2013, o que em nenhum caso supõem uma queda desta magnitude abaixo do valor atribuído em livros a cada uma delas.
- A redução de 0,25 ponto percentual na taxa de crescimento à perpetuidade aplicável a cada unidade geradora de caixa implicaria deduções do valor recuperável de 0,97% a 2,08% no exercício 2014, e de 1,10% a 2,70% no exercício 2013, o que também em nenhum caso supõem uma queda desta magnitude abaixo do valor atribuído em livros a cada uma delas.

No caso em no processo de análise da possível imparidade do Agio se obtivesse um valor recuperável inferior ao valor em livros, realiza-se um estudo individualizado das hipóteses chave que deram lugar a tal situação, calculando seu caixa. Não obstante, não se apresentam riscos significativos associados às variações razoáveis das hipóteses chave.

A perda por imparidade de 10,13 milhões de euros no exercício 2014 representa o registro da diferença entre a receita em livros e o valor recuperável principalmente da unidade geradora de caixa ASEICA, conforme se detectou na avaliação realizada da receita recuperável. As principais causas que originaram a perda de valor recuperável foram a queda de margens na atividade de assistência sanitária nas ilhas Canárias. No exercício 2013 a perda por imparidade subiu para 135,40 milhões de euros, procedente da diferença entre a receita em livros e o valor recuperável das unidades geradoras de caixa CATALUNYACAIXA VIDA e CATALUNYACAIXA ASSEURANCES GENERALS, como consequência das condições dos mercados e da estimativa de fluxos esperados.

## 6.2. Imobilizado material e investimentos imobiliários

### IMOBILIZADO MATERIAL

Nos quadros seguintes detalha-se o movimento desta seção nos dois últimos exercícios:

#### Exercício 2014

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mutações no perímetro	Entradas ou verbas	Saídas, baixas ou reduções	Saldo final	Valor justo
<b>CUSTO</b>							
<b>IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO</b>							
Terrenos e bens naturais	110,43	5,70	--	35,08	(12,46)	138,75	130,65
Edifícios e outras construções	1.201,54	34,03	(41,76)	86,87	(35,82)	1.244,86	1.186,89
<b>OUTRO IMOBILIZADO MATERIAL</b>							
Elementos de transporte	48,93	0,02	(2,86)	6,73	(7,47)	45,35	18,60
Mobiliário e instalações	443,19	4,41	(10,37)	60,97	(16,95)	481,25	221,21
Outro imobilizado material	226,37	16,63	0,71	25,17	(16,23)	252,65	92,11
Adiantamentos e imobilizações não expirado	67,14	0,01	0,22	16,17	(71,50)	12,04	9,91
<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>2.097,60</b>	<b>60,80</b>	<b>(54,06)</b>	<b>230,99</b>	<b>(160,43)</b>	<b>2.174,90</b>	<b>1.659,37</b>
<b>AMORTIZAÇÃO ACUMULADA</b>							
<b>IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO</b>							
IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO	(215,23)	(4,20)	19,92	(22,24)	13,29	(208,46)	--
OUTRO IMOBILIZADO MATERIAL	(456,08)	(18,69)	12,52	(51,80)	29,96	(484,09)	--
<b>TOTAL AMORTIZAÇÃO ACUMULADA</b>	<b>(671,31)</b>	<b>(22,89)</b>	<b>32,44</b>	<b>(74,04)</b>	<b>43,25</b>	<b>(692,55)</b>	<b>--</b>
<b>IMPARIDADE</b>							
<b>IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO</b>							
Terrenos e bens naturais	--	--	--	--	--	--	--
Edifícios e outras construções	(14,77)	(0,01)	--	(0,11)	5,40	(9,49)	--
<b>OUTRO IMOBILIZADO MATERIAL</b>							
Elementos de transporte	(0,17)	0,01	--	(0,01)	0,02	(0,15)	--
Mobiliário e instalações	(0,31)	--	--	(0,01)	--	(0,32)	--
Outro imobilizado material	(2,86)	(0,11)	(0,35)	--	0,39	(2,93)	--
<b>TOTAL IMPARIDADE</b>	<b>(18,11)</b>	<b>(0,11)</b>	<b>(0,35)</b>	<b>(0,13)</b>	<b>5,81</b>	<b>(12,89)</b>	<b>--</b>
<b>TOTAL IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO</b>	<b>1.081,97</b>	<b>35,52</b>	<b>(21,84)</b>	<b>99,60</b>	<b>(29,59)</b>	<b>1.165,66</b>	<b>1.317,54</b>
<b>TOTAL OUTRO IMOBILIZADO MATERIAL</b>	<b>326,21</b>	<b>2,28</b>	<b>(0,13)</b>	<b>57,22</b>	<b>(81,78)</b>	<b>303,80</b>	<b>341,83</b>
<b>TOTAL IMOBILIZADO MATERIAL</b>	<b>1.408,18</b>	<b>37,80</b>	<b>(21,97)</b>	<b>156,82</b>	<b>(111,37)</b>	<b>1.469,46</b>	<b>1.659,37</b>

Dados em milhões de euros

As montantes refletidas como mutações no perímetro procedem principalmente da inclusão por equivalência no exercício 2014 das participadas da FUNESPAÑA, S.A., que no exercício anterior foram consolidadas por integração global (Nota 2.5).

## Exercício 2013

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mutações no perímetro	Entradas ou verbas	Saídas, baixas ou reduções	Saldo final	Valor justo
<b>CUSTO</b>							
<b>IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO</b>							
Terrenos e bens naturais	118,90	(3,65)	--	10,07	(14,89)	110,43	137,47
Edifícios e outras construções	1.214,67	(21,32)	(1,81)	56,52	(46,52)	1.201,54	1.219,60
<b>OUTRO IMOBILIZADO MATERIAL</b>							
Elementos de transporte	57,23	(3,61)	0,43	5,95	(11,07)	48,93	14,24
Mobiliário e instalações	450,11	(12,63)	0,71	30,85	(25,85)	443,19	172,44
Outro imobilizado material	242,07	(28,10)	(3,77)	33,87	(17,70)	226,37	75,98
Adiantamentos e imobilizações não expirados	29,24	(0,05)	0,51	41,32	(3,88)	67,14	65,84
<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>2.112,22</b>	<b>(69,36)</b>	<b>(3,93)</b>	<b>178,58</b>	<b>(119,91)</b>	<b>2.097,60</b>	<b>1.685,57</b>
<b>AMORTIZAÇÃO ACUMULADA</b>							
IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO	(198,29)	2,81	(0,23)	(26,50)	6,98	(215,23)	--
OUTRO IMOBILIZADO MATERIAL	(468,14)	33,45	(1,25)	(65,31)	45,17	(456,08)	--
<b>TOTAL AMORTIZAÇÃO ACUMULADA</b>	<b>(666,43)</b>	<b>36,26</b>	<b>(1,48)</b>	<b>(91,81)</b>	<b>52,15</b>	<b>(671,31)</b>	<b>--</b>
<b>IMPARIDADE</b>							
<b>IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO</b>							
Terrenos e bens naturais	--	--	--	--	--	--	--
Edifícios e outras construções	(7,16)	0,04	--	(7,65)	--	(14,77)	--
<b>OUTRO IMOBILIZADO MATERIAL</b>							
Elementos de transporte	(0,05)	(0,01)	--	(0,11)	--	(0,17)	--
Mobiliário e instalações	(0,10)	(0,14)	--	(0,07)	--	(0,31)	--
Outro imobilizado material	(3,61)	0,77	--	(0,02)	--	(2,86)	--
<b>TOTAL IMPARIDADE</b>	<b>(10,92)</b>	<b>0,66</b>	<b>--</b>	<b>(7,85)</b>	<b>--</b>	<b>(18,11)</b>	<b>--</b>
<b>TOTAL IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO</b>	<b>1.128,12</b>	<b>(22,12)</b>	<b>(2,04)</b>	<b>32,44</b>	<b>(54,43)</b>	<b>1.081,97</b>	<b>1.357,07</b>
<b>TOTAL OUTRO IMOBILIZADO MATERIAL</b>	<b>306,75</b>	<b>(10,32)</b>	<b>(3,37)</b>	<b>46,48</b>	<b>(13,33)</b>	<b>326,21</b>	<b>328,50</b>
<b>TOTAL IMOBILIZADO MATERIAL</b>	<b>1.434,87</b>	<b>(32,44)</b>	<b>(5,41)</b>	<b>78,92</b>	<b>(67,76)</b>	<b>1.408,18</b>	<b>1.685,57</b>

Dados em milhões de euros

As principais saídas por mutações no perímetro procedem de Provitae, sociedade controlada conjuntamente que desde o exercício 2013 se reconhece mediante o método da participação.

As entradas em "Outro imobilizado material" procedem principalmente da construção de um novo centro de processamento de dados em Alcalá de Henares.

## INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Nos quadros seguintes detalha-se o movimento desta seção nos dois últimos exercícios:

### Exercício 2014

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mutações no perímetro	Entradas ou verbas	Saídas, baixas ou reduções	Saldo final	Valor justo
<b>CUSTO</b>							
<b>IMÓVEIS DE INVESTIMENTO</b>							
Terrenos e bens naturais	656,06	(25,03)	0,03	0,06	--	631,12	943,25
Edifícios e outras construções	1.024,54	14,43	15,57	25,35	(32,50)	1.047,39	951,94
OUTROS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	81,03	(0,01)	--	3,54	--	84,56	88,34
<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>1.761,63</b>	<b>(10,61)</b>	<b>15,60</b>	<b>28,95</b>	<b>(32,50)</b>	<b>1.763,07</b>	<b>1.983,53</b>
<b>AMORTIZAÇÃO ACUMULADA</b>							
<b>IMÓVEIS DE INVESTIMENTO</b>							
IMÓVEIS DE INVESTIMENTO	(264,67)	3,59	(2,38)	(22,78)	5,85	(280,39)	--
OUTROS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	3,60	--	--	(0,10)	--	3,50	--
<b>TOTAL AMORTIZAÇÃO ACUMULADA</b>	<b>(261,07)</b>	<b>3,59</b>	<b>(2,38)</b>	<b>(22,88)</b>	<b>5,85</b>	<b>(276,89)</b>	<b>--</b>
<b>IMPARIDADE</b>							
<b>IMÓVEIS DE INVESTIMENTO</b>							
Terrenos e bens naturais	(199,21)	0,01	--	(1,64)	--	(200,84)	--
Edifícios e outras construções	(52,46)	1,92	(0,24)	(11,89)	3,62	(59,05)	--
<b>TOTAL IMPARIDADE</b>	<b>(251,67)</b>	<b>1,93</b>	<b>(0,24)</b>	<b>(13,53)</b>	<b>3,62</b>	<b>(259,89)</b>	<b>--</b>
<b>TOTAL INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>1.248,89</b>	<b>(5,09)</b>	<b>12,98</b>	<b>(7,46)</b>	<b>(23,03)</b>	<b>1.226,29</b>	<b>1.983,53</b>

Dados em milhões de euros

As montantes refletidas como mutações no perímetro do exercício 2014 procedem da aquisição da LAIETANA VIDA (Nota 6.25).

### Exercício 2013

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mutações no perímetro	Entradas ou verbas	Saídas, baixas ou reduções	Saldo final	Valor justo
<b>CUSTO</b>							
<b>IMÓVEIS DE INVESTIMENTO</b>							
Terrenos e bens naturais	655,18	(4,77)	--	4,82	0,83	656,06	588,06
Edifícios e outras construções	1.028,72	(9,87)	--	23,89	(18,20)	1.024,54	1.364,88
OUTROS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	79,90	(0,05)	--	1,18	--	81,03	84,55
<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>1.763,80</b>	<b>(14,69)</b>	<b>--</b>	<b>29,89</b>	<b>(17,37)</b>	<b>1.761,63</b>	<b>2.037,49</b>
<b>AMORTIZAÇÃO ACUMULADA</b>							
<b>IMÓVEIS DE INVESTIMENTO</b>							
IMÓVEIS DE INVESTIMENTO	(248,54)	0,78	--	(16,91)	--	(264,67)	--
OUTROS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	(1,48)	5,17	--	(0,09)	--	3,60	--
<b>TOTAL AMORTIZAÇÃO ACUMULADA</b>	<b>(250,02)</b>	<b>5,95</b>	<b>--</b>	<b>(17,00)</b>	<b>--</b>	<b>(261,07)</b>	<b>--</b>
<b>IMPARIDADE</b>							
<b>IMÓVEIS DE INVESTIMENTO</b>							
Terrenos e bens naturais	(197,68)	--	--	(2,15)	0,62	(199,21)	--
Edifícios e outras construções	(29,87)	0,24	--	(34,63)	11,80	(52,46)	--
<b>TOTAL IMPARIDADE</b>	<b>(227,55)</b>	<b>0,24</b>	<b>--</b>	<b>(36,78)</b>	<b>12,42</b>	<b>(251,67)</b>	<b>--</b>
<b>TOTAL INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>1.286,23</b>	<b>(8,50)</b>	<b>--</b>	<b>(23,89)</b>	<b>(4,95)</b>	<b>1.248,89</b>	<b>2.037,49</b>

Dados em milhões de euros

As entradas de imparidade em ambos os exercícios correspondem com as perdas registradas como consequência das avaliações relacionadas.

A perda por imparidade do exercício encontra-se registrada na conta “Dotação à provisão por imparidade de ativos” e a reversão na “Reversão da provisão por imparidade de ativos” da conta consolidada de resultados.

O valor justo dos investimentos imobiliários e dos imóveis de uso próprio corresponde basicamente com o valor de avaliação determinado por uma entidade avaliadora independente autorizada que utiliza técnicas de avaliação em função de variáveis observáveis de mercado (Nível 2). Os métodos de avaliação geralmente utilizados correspondem ao método de custo, ao método de comparação, ao método de atualização de rendas e ao método residual abreviado, dependendo das características do imóvel a ser avaliado.

Por outro lado, a maioria dos imóveis se encontra sujeito à cobertura de provisões técnicas e as taxações se realizam com caráter periódico, conforme o estabelecido pelos organismos supervisores da atividade seguradora para revisão da avaliação.

As receitas e despesas derivadas de investimentos imobiliários do exercício 2014 e 2013 detalham-se no seguinte quadro:

CONCEITO	INVESTIMENTOS DE							
	EXPLORAÇÃO		PATRIMÔNIO		OUTRAS ATIVIDADES		TOTAL	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>Receitas dos investimentos imobiliários</b>								
Por aluguéis	47,74	35,81	2,88	2,71	15,09	17,66	65,71	56,18
Outros	0,38	0,54	0,28	7,05	1,49	0,15	2,15	7,74
Ganhos por realizações	18,93	18,03	1,24	9,30	3,11	7,63	23,28	34,96
<b>TOTAL RECEITAS DOS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>67,05</b>	<b>54,38</b>	<b>4,40</b>	<b>19,06</b>	<b>19,69</b>	<b>25,44</b>	<b>91,14</b>	<b>98,88</b>
<b>Despesas dos investimentos imobiliários</b>								
Despesas operacionais diretas	23,03	24,70	5,01	5,34	--	--	28,04	30,04
Outras despesas	6,89	11,98	--	--	8,35	10,67	15,24	22,65
Perdas por realizações	7,03	5,64	0,16	0,77	0,46	0,65	7,65	7,06
<b>TOTAL DESPESAS DOS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>36,95</b>	<b>42,32</b>	<b>5,17</b>	<b>6,11</b>	<b>8,81</b>	<b>11,32</b>	<b>50,93</b>	<b>59,75</b>

Dados em milhões de euros

### 6.3. Aluguéis

O grupo alugou os seguintes elementos mediante contratos de aluguel operacional:

TIPO DE ATIVO	VALOR LÍQUIDO CONTÁBIL		DURAÇÃO MÁXIMA DOS CONTRATOS (ANOS)		ANOS MÁXIMOS DECORRIDOS	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
	Investimentos imobiliários	707,95	707,41	25	25	19

Dados em milhões de euros

As cobranças futuras anteriores a 31 de dezembro dos últimos exercícios a receber em conceito de aluguéis operacionais não canceláveis são os seguintes:

Conceito	2014	2013
Menores de um ano	39,84	47,33
Maiores de um ano, mas menores de cinco	124,24	133,60
Mais de cinco anos	87,63	131,50
<b>TOTAL</b>	<b>251,71</b>	<b>312,43</b>

Dados em milhões de euros

Não há parcelas contingentes registradas como receita nos exercícios 2014 e 2013.



O grupo é locatário de aluguéis operacionais sobre imóveis e outro imobilizado material.

Estes aluguéis têm uma duração média de 5 anos, sem cláusulas de renovação estipuladas nos contratos. Não há restrição alguma para o locatário com respeito à contratação destes aluguéis.

Os pagamentos mínimos futuros a pagar em conceito de aluguéis operacionais não canceláveis em 31 de dezembro são os seguintes:

Conceito	2014	2013
Menores de um ano	20,36	25,05
Maiores de um ano, mas menores de cinco	78,78	109,41
Mais de cinco anos	109,06	138,64
<b>TOTAL</b>	<b>208,20</b>	<b>273,10</b>

Dados em milhões de euros

Não há parcelas contingentes registradas como despesa nos exercícios 2014 e 2013.

#### 6.4. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 a composição dos investimentos financeiros é a seguinte:

CONCEITO	VALOR CONTÁBIL	
	2014	2013
<b>CARTEIRA COM VENCIMENTO</b>		
Renda fixa	2.341,69	1.997,17
Outros investimentos	16,69	121,26
<b>TOTAL CARTEIRA COM VENCIMENTO</b>	<b>2.358,38</b>	<b>2.118,43</b>
<b>CARTEIRA DISPONÍVEL PARA A VENDA</b>		
Ações	1.192,59	1.132,85
Renda fixa	34.072,51	26.936,12
Fundos de investimentos	768,53	637,35
Outros	55,84	101,79
<b>TOTAL CARTEIRA DISPONÍVEL PARA A VENDA</b>	<b>36.089,47</b>	<b>28.808,11</b>
<b>CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO</b>		
Derivados (não cobertura):		
Permutas financeiras swaps	425,94	235,95
Opções	3,25	6,05
Outros investimentos:		
Ações	184,49	184,44
Renda fixa	2.596,15	2.266,71
Fundos de investimentos	288,67	210,77
Outros	5,06	2,61
<b>TOTAL CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO</b>	<b>3.503,56</b>	<b>2.906,53</b>

Dados em milhões de euros

As avaliações em valor justo dos investimentos financeiros incluídos na carteira disponível para a venda e na carteira de negociação foram classificadas segundo os níveis das variáveis empregadas em sua avaliação:

- Nível 1. Valor de cotação: Preço cotado nos mercados ativos sem ajustar.

- Nível 2. Dados observáveis: Preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares ao que se avalia ou outras técnicas de avaliação nas quais todas as variáveis significativas estão baseadas em dados de mercado observáveis. A avaliação se realiza mediante a utilização de um modelo no qual se realiza um desconto de fluxos futuros a partir de uma curva de tipos com dois componentes principais:

- Curva swap cupom zero da moeda na que esteja denominada a emissão, e que é considerada como melhor aproximação à taxa de juro sem risco.
- Diferencial de risco adicional, que será o diferencial adicionado à curva swap cupom zero que reflete os riscos inerentes à emissão avaliada, tais como: Risco de crédito, Falta de liquidez e Opcionalidade.

- Nível 3. Outras avaliações: Variáveis específicas para cada caso, subentendendo-se que os ativos financeiros deste nível supõem 0,16% do total da carteira avaliada a valor justo. Para estes efeitos pode-se distinguir entre:

- Ativos de renda variável, nos que em geral se estima o valor de realização com base nas características individuais do ativo.
- Ativos de renda fixa com estruturas completas de fluxos futuros (tipos de juros referenciados a variáveis financeiras, com "caps" e/ou "floors") e com uma ou várias amortizações antecipadas, e nas quais o emissor não tem emissões semelhantes no mercado ou emissões não cotadas de um emissor sem emissões semelhantes. Nestes casos, a avaliação é realizada normalmente solicitando-se a um terceiro uma avaliação de referência.

Mutações nas variáveis observáveis utilizadas nas avaliações individuais mencionadas não modificaram de forma significativa o valor justo obtido.

O processo de avaliação dos ativos financeiros consta de:

a) No momento da aquisição de um ativo decide-se a carteira à qual se designa (a vencimento, disponível para venda ou de negociação), em função das características dos passivos aos quais se designará e da legislação contábil e de seguros local e internacional.

b) A avaliação é realizada em função da natureza contábil das carteiras. Não obstante, para todos os ativos é realizada pelo menos mensalmente uma avaliação de mercado, sendo os métodos de avaliação os descritos anteriormente: preço de cotação em mercados ativos (Nível 1); com base em dados observáveis nos mercados, como preços de cotação para ativos semelhantes, desconto de fluxos em função da curva de tipos de emissor, etc. (Nível 2), e mediante avaliações específicas não baseadas em variáveis de mercado (Nível 3).

c) As avaliações são realizadas diretamente pelas entidades do Grupo, ainda que em alguns países a avaliação seja realizada por uma entidade financeira independente conforme as exigências da normativa local.

A política de avaliação é decidida nos Comitês de investimento e/ou Comitês de risco e é revisada com uma periodicidade não inferior a trimestral.

Além disso, uma análise global do valor dos investimentos, ganhos e perdas é realizada mensalmente pela Comissão Delegada da MAPFRE S.A.

Com relação à sensibilidade da avaliação a um justo valor, mutações nas variáveis não observáveis utilizadas nas avaliações individuais mencionadas não modificariam de forma significativa o justo valor obtido.

A partir de alguns processos de controle e verificação de cotações periódicas pode-se decidir transferências entre Níveis:

1. Se a fonte de cotação de um ativo deixa de ser representativa, ela passa do Nível 1 para o Nível 2.
2. São transferidos ativos dos Níveis 2 e 3 para o Nível 1 no caso de verificar-se uma fonte de cotação razoável.
3. São transferidos ativos para o Nível 3 quando dados observáveis nos mercados deixam de ser fornecidos.

## CARTEIRA COM VENCIMENTO

Detalham-se à continuação os investimentos relacionados à carteira com vencimento em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

CONCEITO	VALOR CONTÁBIL		VALOR RAZOÁVEL						RECEITAS POR JUROS		IMPARIDADE			
			NÍVEL 1. VALOR DE COTAÇÃO		NÍVEL 2. DADOS OBSERVÁVEIS		NÍVEL 3. OUTRAS AVALIAÇÕES				PERDA REGISTRADA		LUCROS POR REVERSÃO	
			2014	2013	2014	2013	2014	2013			2014	2013	2014	2013
Renda fixa	2.341,69	1.997,17	2.148,15	1.912,36	179,30	84,50	--	--	229,11	214,29	--	--	--	--
Outros investimentos	16,69	121,26	1,03	116,69	0,59	--	14,83	4,37	5,31	1,85	--	--	--	--
<b>TOTAL</b>	<b>2.358,38</b>	<b>2.118,43</b>	<b>2.149,18</b>	<b>2.029,05</b>	<b>179,89</b>	<b>84,50</b>	<b>14,83</b>	<b>4,37</b>	<b>234,42</b>	<b>216,14</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>

Dados em milhões de euros

Com relação aos ativos financeiros da carteira com um vencimento classificados no Nível 3, no exercício 2014 passam de 4,37 a 14,83 milhões de euros como consequência da aquisição de "Outros investimentos" por montante de 10,46 milhões de euros.

## CARTEIRA DISPONÍVEL PARA A VENDA

Detalham-se à continuação os investimentos relacionados à carteira disponível para venda em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

CONCEITO	VALOR CONTÁBIL (VALOR RAZOÁVEL)								IMPARIDADE			
	NÍVEL 1. VALOR DE COTAÇÃO		NÍVEL 2. DADOS OBSERVÁVEIS		NÍVEL 3. OUTRAS AVALIAÇÕES		TOTAL		PERDA REGISTRADA		LUCROS POR REVERSÃO	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Ações	1.103,89	941,35	71,73	75,73	16,97	115,77	1.192,59	1.132,85	(64,49)	(4,27)	--	0,12
Renda fixa	28.974,14	22.696,30	5.054,32	4.022,57	44,05	217,25	34.072,51	26.936,12	(2,45)	(6,77)	--	0,02
Fundos de Investimentos	766,48	635,15	1,72	--	0,33	2,20	768,53	637,35	(0,87)	(7,63)	--	--
Outros	26,28	69,00	29,50	15,51	0,06	17,28	55,84	101,79	(0,34)	--	--	--
<b>TOTAL</b>	<b>30.870,79</b>	<b>24.341,80</b>	<b>5.157,27</b>	<b>4.113,81</b>	<b>61,41</b>	<b>352,50</b>	<b>36.089,47</b>	<b>28.808,11</b>	<b>(68,15)</b>	<b>(18,67)</b>	<b>--</b>	<b>0,14</b>

Dados em milhões de euros

Os ajustes de avaliação dos investimentos em carteira sobem para 5.056,21 e 1.269,81 milhões de euros em 31 de dezembro de 2014 e 2013 respectivamente, que foram registrados líquidos do efeito impositivo em patrimônio.

As transferências dos ajustes de avaliação dos investimentos em carteira de exercícios anteriores para a conta consolidada de resultados, realizados durante os exercícios 2014 e 2013, aumentam a um montante de 178,07 e 97,04 milhões de euros respectivamente.

Não foram produzidas transferências de ativos entre os Níveis 1 e 2 (Valor de cotação a Dados observáveis).

Não foram produzidas variações nas técnicas de avaliação dos Níveis 2 e 3 (Dados observáveis e Outras avaliações).

A seguir é apresentada uma conciliação dos saldos de abertura com os saldos de término do exercício para os ativos financeiros da carteira disponível para a venda classificados no Nível 3:

CARTEIRA DISPONÍVEL PARA A VENDA	INSTRUMENTOS DE PATRIMÔNIO E FUNDOS DE INVESTIMENTOS		VALORES REPRESENTATIVOS DE DÍVIDA		OUTROS ATIVOS FINANCEIROS		TOTAL	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>SALDO INICIAL</b>	<b>117,97</b>	<b>110,46</b>	<b>217,25</b>	<b>68,51</b>	<b>17,28</b>	<b>--</b>	<b>352,50</b>	<b>178,97</b>
Compras	16,97	--	32,40	2,32	--	17,28	49,37	19,60
Vendas	(1,87)	(0,36)	(40,76)	(70,55)	--	--	(42,63)	(70,91)
Transferência de Nível 1 ou 2	--	2,21	2,13	215,96	--	--	2,13	218,17
Transferência para Nível 1 ou 2	(115,77)	--	(73,74)	--	--	--	(189,51)	--
Amortizações	--	--	(92,74)	(0,88)	(17,30)	--	(110,04)	(0,88)
Perdas e lucros	--	--	(0,11)	--	--	--	(0,11)	--
Outros	--	5,66	(0,38)	1,89	0,08	--	(0,30)	7,55
<b>SALDO FINAL</b>	<b>17,30</b>	<b>117,97</b>	<b>44,05</b>	<b>217,25</b>	<b>0,06</b>	<b>17,28</b>	<b>61,41</b>	<b>352,50</b>

Dados em milhões de euros

As transferências produzidas no término do exercício deste o Nível 3 se devem ao investimento em ações da SOCIETA' CATTOLICA DI ASSICURAZIONE-SOCIETÀ COOPERATIVA e a diversos títulos de renda fixa que foram passados e avaliados por sua cotação.

No término dos exercícios 2014 e 2013 as análises de imparidade realizadas para cada valor das carteiras de renda variável concluíram que não existiam imparidade, nem indício de imparidade, em nenhuma das inversões avaliadas em seu valor de cotação na Bolsa, ao coincidir as situações objetivas que a determinam, isto é, redução significativa do valor justo (igual ou superior a 40% com relação ao seu custo) ou durante um período prolongado (superior a 18 meses), exceto nas ações da SOCIETA' CATTOLICA DI ASSICURAZIONE-SOCIETÀ COOPERATIVA, para as quais foi adotada no exercício 2014 uma provisão por imparidade por montante de 64,49 milhões de euros.

Nos exercícios 2014 e 2013 não foram realizadas adoções por imparidade por montante significativo de investimentos em ativos não cotados analisados de forma individualizada.

No término do exercício 2014, o Grupo tem ativos de renda fixa em garantia entregue cujo valor justo sobe para 290,65 milhões de euros por operações de permuta financeira (2,57 milhões de euros no exercício 2013). Esses ativos financeiros encontram-se classificados na carteira disponível para venda. No término do exercício os ativos recebidos em garantia aumentam para 346,04 milhões de euros (167,60 milhões de euros no exercício 2013). Em ambos os casos a garantia vence diariamente, momento em que se constitui uma nova garantia, mantem-se a existente ou cancela-se a garantia definitivamente.

## CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO

Detalham-se à continuação os investimentos relacionados à carteira de negociação em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

CONCEITO	VALOR CONTÁBIL (VALOR RAZOÁVEL)							
	NÍVEL 1. VALOR DE COTAÇÃO		NÍVEL 2. DADOS OBSERVÁVEIS		NÍVEL 3. OUTRAS AVALIAÇÕES		TOTAL	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Derivados (não cobertura)								
Permutas financeiras swaps	1,45	--	424,49	235,95	--	--	425,94	235,95
Opções	3,25	6,05	--	--	--	--	3,25	6,05
<b>TOTAL DERIVADOS (NÃO COBERTURA)</b>	<b>4,70</b>	<b>6,05</b>	<b>424,49</b>	<b>235,95</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>429,19</b>	<b>242,00</b>
Outros investimentos								
Ações	183,19	183,24	--	--	1,30	1,20	184,49	184,44
Renda fixa	2.460,33	2.157,96	135,82	108,72	--	0,03	2.596,15	2.266,71
Fundos de investimentos	288,46	210,38	0,21	0,39	--	--	288,67	210,77
Outros	5,06	2,61	--	--	--	--	5,06	2,61
<b>TOTAL OUTROS INVESTIMENTOS</b>	<b>2.937,04</b>	<b>2.554,19</b>	<b>136,03</b>	<b>109,11</b>	<b>1,30</b>	<b>1,23</b>	<b>3.074,37</b>	<b>2.664,53</b>
<b>TOTAL CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO</b>	<b>2.941,74</b>	<b>2.560,24</b>	<b>560,52</b>	<b>345,06</b>	<b>1,30</b>	<b>1,23</b>	<b>3.503,56</b>	<b>2.906,53</b>

Dados em milhões de euros

O detalhe dos ganhos e perdas imputadas a resultados e dos resultados registrados por imparidade reconhecidas ou revertidas nos exercícios 2014 e 2013 detalham-se a seguir:

CONCEITO	GANHAS (PERDAS) LANÇADAS A RESULTADOS			
	NÃO REALIZADAS		REALIZADAS	
	2014	2013	2014	2013
Derivados (não cobertura)	-	-	-	-
Permutas financeiras swaps	108,64	(56,48)	3,68	(0,22)
Opções	--	--	--	--
<b>TOTAL DERIVADOS (NÃO COBERTURA)</b>	<b>108,64</b>	<b>(56,48)</b>	<b>3,68</b>	<b>(0,22)</b>
Outros investimentos				
Ações	0,74	20,25	0,66	3,62
Renda fixa	52,92	8,23	34,68	5,48
Fundos de investimentos	15,51	19,64	3,68	5,94
Outros	(0,04)	(1,12)	(0,79)	0,27
<b>TOTAL OUTROS INVESTIMENTOS</b>	<b>69,13</b>	<b>47,00</b>	<b>38,23</b>	<b>15,31</b>
<b>TOTAL CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO</b>	<b>177,77</b>	<b>(9,48)</b>	<b>41,91</b>	<b>15,09</b>

Dados em milhões de euros

A seguir é apresentada uma conciliação dos saldos de abertura com os saldos de término do exercício para os ativos financeiros da carteira de negociação classificados no Nível 3:

Investimentos por conta de tomadores de seguros de vida que assumirem o risco do investimento	Instrumentos de patrimônio e fundos de investimentos	Valores representativos de dívida	Outros ativos financeiros	Total
<b>SALDO INICIAL</b>	<b>1,20</b>	<b>0,03</b>	<b>--</b>	<b>1,23</b>
Compras				--
Vendas				--
Transferência de Nível 1 ou 2				--
Transferência para Nível 1 ou 2				--
Amortizações		(0,03)		(0,03)
Perdas e lucros	0,10			0,10
Outros				--
<b>SALDO FINAL</b>	<b>1,30</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1,30</b>

Dados em milhões de euros

Não foram produzidas durante o exercício transferências para/do Nível 3.

Os principais instrumentos derivados correspondem a permutas financeiras de fluxos certos ou predeterminados, em que uma entidade do Grupo assume a obrigação de pagar certos montantes fixos ou predeterminados que são denominados normalmente em euros. No término do exercício por este conceito figura registrado na carteira de negociação o montante de 425,94 milhões de euros no término do exercício 2014 (235,95 milhões de euros em 2013).

Outro tipo de derivativos, mesmo que de menor relevância, são as opções compradas, que outorgam cobertura econômica a

operações de seguros de economia nas que se garantem aos assegurados uma determinada rentabilidade condicionada à evolução da cotação de algum ativo financeiro, diferencia-se o índice de valores, cujo montante no término do exercício 2014 é de 3,25 milhões de euros (6,05 milhões de euros em 2013).

Na Nota 7 “Gestão de riscos” se detalha o vencimento dos valores de renda fixa.

## 6.5. Investimentos por conta de tomadores de seguros de vida que assumem o risco do investimento

No seguinte quadro é mostrada a composição da seção de investimentos por conta de tomadores de seguro de vida que assumem o risco do investimento em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

Conceito	VALOR CONTÁBIL (VALOR RAZOÁVEL)								RESULTADOS			
	NÍVEL 1. VALOR DE COTAÇÃO		NÍVEL 2. DADOS OBSERVÁVEIS		NÍVEL 3. OUTRAS AVALIAÇÕES		TOTAL		NÃO REALIZADOS		REALIZADOS	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Ações	29,53	23,53	--	--	--	--	29,53	23,53	(0,56)	4,52	1,76	0,22
Renda fixa	849,69	628,79	759,14	911,13	--	--	1.608,83	1.539,92	12,21	32,72	61,50	--
Participações em fundos de investimento	391,62	101,44	57,22	560,38	--	--	448,84	661,82	28,86	79,05	0,64	0,18
<b>TOTAL</b>	<b>1.270,84</b>	<b>753,76</b>	<b>816,36</b>	<b>1.471,51</b>	--	--	<b>2.087,20</b>	<b>2.225,27</b>	<b>40,51</b>	<b>116,29</b>	<b>63,90</b>	<b>0,40</b>

Dados em milhões de euros

## 6.6. Existências

Nos quadros seguintes mostra-se o detalhe dos movimentos desta seção de existências dos dois últimos exercícios:

### Exercício 2014

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mutações no perímetro	Entradas	Saídas	Imparidade (Dotação)/Reversão	Saldo Final
Solares	46,44	--	--	--	--	0,89	47,33
Promoções e obras não expiradas	23,54	--	--	--	--	--	23,54
Produtos acabados	1,94	0,06	--	(0,61)	0,54	(0,01)	1,92
Matérias Primas	5,67	--	--	2,50	(3,57)	0,06	4,66
<b>TOTAL</b>	<b>77,59</b>	<b>0,06</b>	--	<b>1,89</b>	<b>(3,03)</b>	<b>0,94</b>	<b>77,45</b>

Dados em milhões de euros

### Exercício 2013

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mutações no perímetro	Entradas	Saídas	Imparidade (Dotação)/Reversão	Saldo Final
Solares	50,03	--	--	--	--	(3,59)	46,44
Promoções e obras não expirados	23,54	--	--	--	--	--	23,54
Produtos acabados	2,36	(0,16)	--	2,22	(1,51)	(0,97)	1,94
Matérias Primas	5,49	0,06	--	0,79	(0,63)	(0,04)	5,67
<b>TOTAL</b>	<b>81,42</b>	<b>(0,10)</b>	--	<b>3,01</b>	<b>(2,14)</b>	<b>(4,60)</b>	<b>77,59</b>

Dados em milhões de euros

Nos exercícios de 2014 e 2013 não foram capitalizados custos por juros.

## 6.7. Créditos

No seguinte quadro é mostrada a composição da seção de créditos em 31 de dezembro de 2014 e 2013; assim como as perdas por Imparidade e os ganhos por reversões deste registradas nos últimos exercícios:

CONCEITO	VALOR BRUTO		IMPARIDADE		SALDO LÍQUIDO NO BALANÇO		IMPARIDADE			
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	PERDAS REGISTRADAS		LUCROS POR REVERSÃO	
							2014	2013	2014	2013
Créditos por operações de seguro direto e cosseguro	4.107,37	3.549,32	(78,79)	(69,75)	4.028,58	3.479,57	(8,34)	(12,13)	6,61	12,20
Créditos por operações de resseguro	953,04	886,41	(7,72)	(3,86)	945,32	882,55	(2,68)	--	--	0,07
Créditos tributários	180,25	266,03	--	--	180,25	266,03	--	--	--	--
Créditos previdenciários e outros	1.458,86	1.208,19	(16,45)	(13,95)	1.442,41	1.194,24	(10,88)	(5,99)	9,51	6,83
<b>TOTAL</b>	<b>6.699,52</b>	<b>5.909,95</b>	<b>(102,96)</b>	<b>(87,56)</b>	<b>6.596,56</b>	<b>5.822,39</b>	<b>(21,90)</b>	<b>(18,12)</b>	<b>16,12</b>	<b>19,10</b>

Dados em milhões de euros

Na partida "Créditos por operações de seguro direto e cosseguro" incluem-se prêmios pendentes de cobrança de segurados e mediadores, e na partida "Créditos por operações de resseguro" aqueles saldos pendentes derivados de operações de resseguro cedido, retrocedido e aceito.

A seguir é apresentada a discriminação da epígrafe "Créditos previdenciários e outros" no término dos dois últimos exercícios:

CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS E OUTROS	MONTANTE	
	2014	2013
Devedores por vendas ou prestação de serviços	265,11	156,86
Créditos por recuperação de sinistros (incluindo convênios de colaboração com outras seguradoras)	90,98	99,16
Antecipações sobre apólices (seguros de vida)	22,18	24,62
Depósitos judiciais	433,94	398,10
Atividades conjuntas com Organismos Públicos	10,41	12,15
SalDOS a cobrar à equipe	29,45	34,69
Derivados	--	1,61
Outros devedores	590,34	467,05
<b>TOTAL</b>	<b>1.442,41</b>	<b>1.194,24</b>

Dados em milhões de euros

O cálculo, e no caso o reconhecimento, da imparidade é realizado conforme detalhado na política contábil 5.9 "Créditos" da presente memória.

Os saldos incluídos na seção de créditos não geram juros e em caráter geral sua liquidação se produz no exercício seguinte.



## 6.8 Imparidade de ativos

Nos quadros seguintes detalha-se a imparidade de ativos nos dois últimos exercícios:

### Exercício 2014

IMPARIDADE EM:	SALDO INICIAL	AJUSTES AO SALDO INICIAL	MUTAÇÕES NO PERÍMETRO	LANÇAMENTO EM RESULTADOS		BAIXA DO ATIVO	SALDO FINAL
				Verba	Redução		
<b>Ativos intangíveis</b>	<b>406,00</b>	<b>(4,30)</b>	<b>--</b>	<b>10,13</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>411,83</b>
I. Agio	319,04	(6,65)	--	10,13	--	--	322,52
II. Outros ativos intangíveis	86,96	2,35	--	--	--	--	89,31
<b>Imobilizado material</b>	<b>18,11</b>	<b>0,11</b>	<b>0,35</b>	<b>0,13</b>	<b>(5,53)</b>	<b>(0,28)</b>	<b>12,89</b>
I. Imóveis de uso próprio	14,77	0,01	--	0,11	(5,40)	--	9,49
II. Outro imobilizado material	3,34	0,10	0,35	0,02	(0,13)	(0,28)	3,40
<b>Investimentos</b>	<b>425,10</b>	<b>(30,49)</b>	<b>0,14</b>	<b>79,91</b>	<b>0,07</b>	<b>(5,96)</b>	<b>468,77</b>
I. Investimentos imobiliários	251,67	(1,93)	0,24	13,53	(1,80)	(1,82)	259,89
II. Investimentos financeiros	--	--	--	--	--	--	--
- Carteira com vencimento	--	--	--	--	--	--	--
- Carteira disponível para a venda	159,69	(34,36)	(0,10)	68,15	--	(3,57)	189,81
- Carteira de negociação	--	--	--	--	--	--	--
III. Investimentos contabilizados aplicando o método de equivalência patrimonial	13,74	5,80	--	(1,39)	0,92	--	19,07
IV. Depósitos constituídos por resseguro aceito	--	--	--	--	--	--	--
V. Outros investimentos	--	--	--	(0,38)	0,95	(0,57)	--
<b>Existências</b>	<b>84,85</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>2,10</b>	<b>(1,44)</b>	<b>(1,60)</b>	<b>83,91</b>
<b>Créditos</b>	<b>87,56</b>	<b>15,45</b>	<b>--</b>	<b>21,90</b>	<b>(16,12)</b>	<b>(5,83)</b>	<b>102,96</b>
I. Créditos por operações de seguro direto e cosseguro	69,75	12,37	--	8,34	(6,61)	(5,06)	78,79
II. Créditos por operações de resseguro	3,86	2,11	--	2,68	--	(0,93)	7,72
III. Créditos tributários	--	--	--	--	--	--	--
IV. Créditos previdenciários e outros	13,95	0,97	--	10,88	(9,51)	0,16	16,45
<b>Outros ativos</b>	<b>1,50</b>	<b>(0,01)</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1,49</b>
<b>TOTAL IMPARIDADE</b>	<b>1.023,12</b>	<b>(19,24)</b>	<b>0,49</b>	<b>114,17</b>	<b>(23,02)</b>	<b>(13,67)</b>	<b>1.081,85</b>

Dados em milhões de euros

## Exercício 2013

IMPARIDADE EM:	SALDO INICIAL	AJUSTES AO SALDO INICIAL	MUTAÇÕES NO PERÍMETRO	LANÇAMENTO EM RESULTADOS		BAIXA DO ATIVO	SALDO FINAL
				Verba	Redução		
<b>Ativos intangíveis</b>	<b>204,83</b>	<b>(3,57)</b>	--	<b>204,74</b>	--	--	<b>406,00</b>
I. Agio	185,48	(1,84)	--	135,40	--	--	319,04
II. Outros ativos intangíveis	19,35	(1,73)	--	69,34	--	--	86,96
<b>Imobilizado material</b>	<b>10,92</b>	<b>(0,66)</b>	--	<b>7,85</b>	--	--	<b>18,11</b>
I. Imóveis de uso próprio	7,16	(0,04)	--	7,65	--	--	14,77
II. Outro imobilizado material	3,76	(0,62)	--	0,20	--	--	3,34
<b>Investimentos</b>	<b>426,37</b>	<b>0,95</b>	<b>0,05</b>	<b>60,36</b>	<b>(2,07)</b>	<b>(60,56)</b>	<b>425,10</b>
I. Investimentos imobiliários	227,55	(0,24)	--	36,78	(0,12)	(12,30)	251,67
II. Investimentos financeiros	--	--	--	--	--	--	--
- Carteira com vencimento	--	--	--	--	--	--	--
- Carteira disponível para a venda	178,82	9,82	0,05	18,67	(0,14)	(47,53)	159,69
- Carteira de negociação	--	--	--	--	--	--	--
III. Investimentos contabilizados aplicando o método de equivalência patrimonial	8,12	(0,09)	--	5,71	--	--	13,74
IV. Depósitos constituídos por resseguro aceito	--	--	--	--	--	--	--
V. Outros investimentos	11,88	(8,54)	--	(0,80)	(1,81)	(0,73)	--
<b>Existências</b>	<b>74,94</b>	<b>5,31</b>	--	<b>6,30</b>	<b>(1,70)</b>	--	<b>84,85</b>
<b>Créditos</b>	<b>93,67</b>	<b>4,19</b>	<b>0,01</b>	<b>18,12</b>	<b>(19,10)</b>	<b>(9,33)</b>	<b>87,56</b>
I. Créditos por operações de seguro direto e cosseguro	74,50	4,22	--	12,13	(12,20)	(8,90)	69,75
II. Créditos por operações de resseguro	3,47	0,46	--	--	(0,07)	--	3,86
III. Créditos tributários	--	--	--	--	--	--	--
IV. Créditos previdenciários e outros	15,70	(0,49)	0,01	5,99	(6,83)	(0,43)	13,95
<b>Outros ativos</b>	<b>5,18</b>	<b>0,01</b>	<b>(3,63)</b>	<b>(0,06)</b>	--	--	<b>1,50</b>
<b>TOTAL IMPARIDADE</b>	<b>815,91</b>	<b>6,23</b>	<b>(3,57)</b>	<b>297,31</b>	<b>(22,87)</b>	<b>(69,89)</b>	<b>1.023,12</b>

Dados em milhões de euros

## 6.9. Tesouraria

Foram realizados ao longo dos exercícios 2014 e 2013 desembolsos por investimentos em empresas do Grupo, correspondendo as mais significativas às aquisições seguintes:

SOCIEDAD ADQUIRIENTE	DETALHES DA AQUISIÇÃO			
	Sociedade	Porcentagem	Atividade	Montante desembolsado
<b>Exercício 2014</b>				
MAPFRE VIDA	LAIETANA VIDA	51,00%	Seguros de Vida	4,07
MAPFRE VIDA	SEGURADORA VALENCIANA DE SEGUROS E RESSEGUROS (ASEVAL)	51,00%	Seguros de Vida	81,43
MAPFRE FAMILIAR	LAIETANA SEGUROS GERAIS	100,00%	Seguros Não Vida	4,50
MAPFRE FAMILIAR	FUNESPAÑA S.A.	17,20%	Seguros Funerários	23,77
<b>Exercício 2013</b>				
MAPFRE S.A.	MAPFRE AMÉRICA	--	Holding de empresas de seguros	122,00
MAPFRE INTERNACIONAL	PT ASURANSI BINA DANA, ARTA TBK	20,00%	Seguros Não Vida (Indonésia)	32,11

Dados em milhões de euros

Os investimentos descritos foram financiados com fundos próprios. O montante desembolsado pela MAPFRE, S.A. em 2013 corresponde ao montante suspenso da aquisição realizada em 2012 da participação na MAPFRE AMÉRICA.

Não existem transações não monetárias significativas relacionadas com atividades de investimento e financiamento excluídas do demonstração de fluxos de caixa.

### 6.10. Ativos não correntes classificados como mantidos para a venda, passivos associados e atividades interrompidas

As principais classes de ativos não correntes classificados como mantidos para venda e de atividades descontinuadas, assim como os passivos associados aos mesmos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 são os seguintes:

CONCEITO	ATIVOS NÃO CIRCULANTES CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA		ATIVIDADES DESCONTINUADAS		TOTAL	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>Ativos</b>						
Ativos intangíveis	--	--	--	--	--	--
Imobilizado material	9,26	--	--	--	9,26	--
Investimentos	--	--	--	--	--	--
Créditos	--	0,08	--	--	--	0,08
Tesouraria	--	--	--	--	--	--
Outros ativos	0,18	--	--	0,06	0,18	0,06
<b>TOTAL ATIVOS</b>	<b>9,44</b>	<b>0,08</b>	<b>--</b>	<b>0,06</b>	<b>9,44</b>	<b>0,14</b>
<b>Passivos associados</b>						
Provisões técnicas	--	--	--	--	--	--
Provisões para riscos e despesas	--	--	--	--	--	--
Dívidas	--	--	--	--	--	--
<b>TOTAL PASSIVOS</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>

Dados em milhões de euros

### 6.11. Patrimônio líquido

#### CAPITAL SOCIAL

O capital social é registrado pelo valor nominal das ações desembolsadas ou cujo desembolso tenha sido exigido.

O capital social da Sociedade controladora em 31 de dezembro de 2014 e 2013 está representado por 3.079.553.273 ações de 0,10 euros de valor nominal cada uma, totalmente subscritas e desembolsadas. Todas as ações conferem os mesmos direitos políticos e econômicos.

A Assembleia Geral de Acionistas com data de 9 de março de 2013, autorizou aos administradores da Sociedade controladora a ampliação de capital até um máximo de 153.977.663,65 euros, equivalente a 50 % do capital social neste momento. Essa autorização tem um período duração de cinco anos. Da mesma forma autorizou-se aos administradores a emissão de obrigações ou valores de renda fixa de natureza análoga, convertíveis ou não, por um montante máximo de 2.000 milhões de euros.

CARTERA MAPFRE participa de 67,70 % do capital em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

Todas as ações representativas do capital da Sociedade controladora estão admitidas à negociação oficial nas Bolsas de Madri e Barcelona.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 nenhuma das sociedades do Grupo possui ações da Sociedade controladora.

#### AJUSTES POR MUTAÇÕES DE VALOR

Recolhe aquelas reservas patrimoniais postas em claro como consequência das receitas e despesas reconhecidas em cada exercício que conforme estabelecido na normativa contábil internacional devem ter reflexo direto nas contas de patrimônio líquido do Grupo.

No seguinte quadro é apresentada a natureza dos "Ajustes por mutações de valor" refletida nessa epígrafe do Patrimônio líquido no término dos dois últimos exercícios:

CONCEITO	MONTANTE	
	2014	2013
<b>Renda Fixa</b>		
Mais-valia	3.826,81	1.240,24
Menos-valia	(793,82)	(522,16)
<b>Renda Variável e Fundos de Investimento</b>		
Mais-valias	161,85	124,94
Menos-valias	(25,49)	(19,71)
Contabilidade tácita	(2.269,71)	(585,46)
Outros ajustes	(9,27)	(13,61)
<b>TOTAL</b>	<b>890,37</b>	<b>224,24</b>

Dados em milhões de euros

## RESTRIÇÕES SOBRE A DISPONIBILIDADE DE RESERVAS

- Na seção "Reservas" inclui-se a reserva legal da Sociedade controladora, por montante de 61,59 milhões de euros em 31 de dezembro de 2014 e 2013, que não é distribuível aos acionistas salvo em caso de liquidação da mesma e que somente pode ser utilizada para compensar eventuais perdas.

A mesma restrição é aplicável às reservas legais constituídas pelas filiais e refletidas em seus balanços.

- Ainda, nessa seção inclui está incluída também a reserva por redenominação do capital social para euros de caráter indisponível por montante de 0,15 milhões de euros, conforme o disposto no artigo 28 da Lei 46/1998.

- Não existem outras restrições à disponibilidade das reservas por montante significativo.

## GESTÃO DO CAPITAL

O Grupo dispõe de uma política interna de capitalização e dividendos destinada a dotar as Unidades de Negócio de uma forma racional e objetiva dos capitais necessários para cobrir os riscos assumidos. Tanto a estimativa de riscos, como a atribuição de capital a cada uma das Unidades se detalha na Nota 7 do relatório contábil "GESTÃO DE RISCOS".

Por outro lado, os instrumentos integrantes do patrimônio próprio não comprometido do Grupo se adequam ao exigido pela norma vigente.

O montante da margem de solvência do Grupo dos exercícios 2014 e 2013 é de 10.349,40 e 9.344,54 milhões de euros respectivamente, cifras estas que superam a quantia mínima exigida (que aumenta para 3.996,39 e 3.790,98 milhões de euros respectivamente) 2,59 vezes no exercício 2014 e 2,46 vezes em 2013.

### 6.12. Passivos subordinados

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 o saldo desta conta recolhe o custo amortizado das obrigações subordinadas emitidas pela Sociedade controladora, líquido do correspondente aos títulos comprados no mercado. Os termos e condições mais relevantes da emissão são descritos à continuação:

- Natureza da emissão: obrigações subordinadas representadas mediante anotações em conta.
- Montante nominal: 700 milhões de euros.
- Número de títulos: 14.000.
- Nominal dos títulos: 50.000 euros.
- Data de emissão: 24 de julho de 2007.
- Vencimento: 24 de julho de 2037.
- Primeira opção de amortização: 24 de julho de 2017.
- Amortização em casos especiais: por reforma ou modificação na normativa fiscal, por falta de aplicação como recursos próprios do emissor e por mutações de tratamento outorgado pelas Agências de Qualificação Creditícia.
- Juros desde a emissão até a data de exercício da primeira opção de amortização: 5,921 %, a pagar em 24 de julho de cada ano.
- Juros desde a data de exercício da primeira opção de amortização: regime variável igual ao euribor em 3 meses mais 2,05 %, a pagar trimestralmente.
- Diferimento de juros: o emissor, segundo seu critério, poderá diferir o pagamento dos juros se este excedesse o benefício distribuível e se o emissor não tivesse realizado nenhum pagamento nem tivesse amortizado ou recomprado qualquer classe de capital ou de valores ganhos com a mesma faixa ou de faixa inferior às obrigações.
- Liquidação dos juros diferidos: o emissor estará obrigado a pagar os juros diferidos quando retome o pagamento regular dos juros sobre as obrigações, amortize antecipadamente as obrigações ou realize pagamentos ou recompras de qualquer classe de capital ou de valores ganhos com faixa inferior às obrigações.
- Ordem de prioridade: subordinadas a todos os credores ordinários, entendido como todos aqueles que por ordem de prioridade situem-se à frente dos credores subordinados em caso de liquidação do emissor.
- Mercado de cotação: AIAF
- Direito: Espanhol.
- Qualificação da emissão: BBB-(Standard & Poor's).

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 o número total de títulos comprados no mercado em exercícios anteriores aumenta para 2.431.

Os juros gerados pendentes de pagamento em 31 de dezembro de 2014 e 2013 aumentam para 15,01 milhões de euros. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 os títulos cotam a 107,77 % e a 102,05 % de seu valor nominal respectivamente.

### 6.13. Passivos financeiros

O quadro seguinte recolhe o detalhe do valor justo dos passivos financeiros:

CONCEITO	VALOR CONTABILIZADO		VALOR RAZOÁVEL	
	2014	2013	2014	2013
Emissão de obrigações e outros valores negociáveis	1.004,88	1.003,31	1.039,04	1.062,09
Dívidas com entidades de crédito	187,69	125,50	187,70	124,53
Outros passivos financeiros	306,39	67,19	306,39	67,13
<b>TOTAL</b>	<b>1.498,96</b>	<b>1.196,00</b>	<b>1.533,13</b>	<b>1.253,75</b>

Dados em milhões de euros

O valor justo da Emissão de obrigações e outros valores negociáveis corresponde-se com o valor de cotação no fechamento do exercício (Nível 1).

## EMIÇÃO DE OBRIGAÇÕES E OUTROS VALORES NEGOCIÁVEIS

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 o saldo desta conta recolhe o custo amortizado das obrigações simples emitidas pela MAPFRE, S.A.. Os termos e condições mais relevantes da emissão são descritos à continuação:

- Natureza da emissão: obrigações simples representadas mediante anotações em conta.
- Montante total: 1.000 milhões de euros.
- Número de títulos: 10.000.
- Nominal dos títulos: 100.000 euros.
- Data da emissão: 16 de novembro de 2012.
- Vencimento da emissão: 3 anos.
- Vencimento: 16 de novembro de 2015.
- Amortização: única ao vencimento e ao mesmo tempo, livre de gastos para o detentor.
- Lista: Mercado AIAF de renda fixa.
- Cupom: 5,125 % fixo anual, a pagar nos aniversários da data de emissão até a data de vencimento final inclusive.
- Qualificação da emissão: BBB+(Standard & Poor's).

Os juros gerados pendentes de pagamento em 31 de dezembro de 2014 e 2013 aumentam para 6,32 milhões de euros.

## DÍVIDAS COM ENTIDADES DE CRÉDITO

As dívidas com entidades de crédito apresentam o seguinte detalhe em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

TIPO DE DÍVIDA	VALOR CONTABILIZADO		TIPO DE JURO % MÉDIO		GARANTIAS OUTORGADAS	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Aluguel financeiro	0,72	2,09	--	7,30	--	--
Créditos	73,93	68,02	5,50	6,31	--	--
Empréstimos	43,69	7,58	0,33	--	--	--
Outros	69,35	47,81	0,80	3,00	--	--
<b>TOTAL</b>	<b>187,69</b>	<b>125,50</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>

Dados em milhões de euros

As seguintes linhas de crédito existem em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

BANCO	VENCIMENTO	LÍMITE		DISPOSTO	
		2014	2013	2014	2013
Santander	11.12.2019	1.000,00	--	--	--
BBVA	28.06.2018	--	750,00	--	--
<b>TOTAL</b>		<b>1.000,00</b>	<b>750,00</b>	<b>--</b>	<b>--</b>

Dados em milhões de euros

Banco Santander e BBVA são os bancos agentes das linhas de crédito descritas, que são créditos de consórcio com outras entidades. O correspondente ao BBVA foi cancelado antecipadamente em 11 de dezembro de 2014. Ambos os créditos aplicam um juro variável referente a variáveis de mercado.

## OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Na epígrafe "Outros passivos financeiros" inclui-se o montante de obrigações a pagar de natureza financeira não incluído em outras partidas. Sua discriminação em 31 de dezembro de 2014 e 2013 é apresentada no seguinte quadro

OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	MONTANTE	
	2014	2013
Passivos financeiros mantidos para negociar	258,55	0,04
Outros passivos financeiros a valor razoável com mutações em PeG	5,37	4,87
Derivados de Cobertura	--	--
Derivados por operações de ativos (equity swap)	3,65	0,99
Restante dos passivos financeiros	38,82	61,29
<b>TOTAL</b>	<b>306,39</b>	<b>67,19</b>

Dados em milhões de euros

O aumento no exercício 2014 dos Passivos financeiros mantidos para negociar procede principalmente da incorporação de novas sociedades ao perímetro de consolidação.

## 6.14. Provisões técnicas

### 1. DETALHE DA COMPOSIÇÃO DO SALDO DE PROVISÕES TÉCNICAS

No seguinte quadro apresenta-se a composição do saldo de cada uma das provisões técnicas que figuram no balanço dos dois últimos exercícios.

CONCEITO	SEGURO DIRETO		RESSEGURO ACEITO		RESSEGURO CEDIDO E RETROCEDIDO	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>Provisões para prémios não ganhos e para riscos não expirados Não Vida</b>						
1.1 Provisão para prémios não ganhos	6.289,28	5.867,66	1.315,04	1.153,31	1.299,26	1.191,87
1.2 Provisão para riscos não expirados	49,70	10,04	--	0,29	--	--
<b>Provisões de seguros de Vida</b>						
2.1 Provisões para prémios não ganhos e para riscos não expirados						
2.1.1. Provisão para prémios não ganhos	1.409,00	1.045,65	260,51	190,50	18,85	18,53
2.1.2. Provisão para riscos não expirados	116,38	0,67	--	--	--	--
2.2 Provisões matemáticas	25.512,43	19.714,96	86,56	66,31	53,06	48,89
<b>Provisões para prestações</b>						
3.1 Pendentes de liquidação ou pagamento	5.578,94	5.028,43	1.658,90	1.484,73	1.693,17	1.512,73
3.2 Sinistros ocorridos, mas não declarados (IBNR)	1.082,89	1.045,83	130,13	131,64	280,52	251,85
3.3 Para despesas internas de liquidação de sinistros	124,30	106,60	4,21	2,99	11,80	5,19
<b>Outras provisões técnicas</b>						
4.1 Funerário	612,84	550,50	--	--	--	--
4.2 Restante	126,54	117,25	--	--	10,52	17,47
<b>TOTAL</b>	<b>40.902,30</b>	<b>33.487,59</b>	<b>3.455,35</b>	<b>3.029,77</b>	<b>3.367,17</b>	<b>3.046,53</b>

Dados em milhões de euros

### 2. MOVIMENTO DE CADA UMA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

2.1. PROVISÕES PARA PRÉMIOS NÃO GANHOS, PARA RISCOS NÃO EXPIRADOS, PARA BENEFÍCIOS, PARA PARTICIPAÇÃO EM BENEFÍCIOS E OUTRAS PROVISÕES TÉCNICAS.

#### A) Seguro direto e resseguro aceito

##### Exercício 2014

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mutações no perímetro	Verbas	Aplicativos	Saldo final
<b>Provisões para prémios não ganhos e para riscos não expirados Não Vida</b>						
1.1 Provisão para prémios não ganhos	7.020,97	60,66	0,35	9.962,49	(9.440,15)	7.604,32
1.2 Provisão para riscos não expirados	10,33	28,94	--	29,60	(19,17)	49,70
<b>Provisões de seguros de Vida</b>						
2.1 Provisões para prémios não ganhos e para riscos não expirados						
2.1.1. Provisão para prémios não ganhos	1.236,15	4,42	17,11	2.115,22	(1.703,39)	1.669,51
2.1.2. Provisão para riscos não expirados	0,67	--	--	116,40	(0,69)	116,38
2.2 Provisões matemáticas	19.781,27	48,25	2.439,37	6.018,19	(2.688,09)	25.598,99
<b>Provisões para prestações</b>						
3.1 Seguro direto Vida	1.075,15	48,17	59,42	914,32	(956,90)	1.140,16
3.2 Seguro direto Não Vida	5.105,71	28,78	--	5.798,82	(5.287,34)	5.645,97
3.3 Resseguro aceito	1.619,36	4,04	--	2.532,25	(2.362,41)	1.793,24
<b>Outras provisões técnicas</b>	<b>667,75</b>	<b>(22,12)</b>	<b>0,12</b>	<b>723,38</b>	<b>(629,75)</b>	<b>739,38</b>
<b>TOTAL</b>	<b>36.517,36</b>	<b>201,14</b>	<b>2.516,37</b>	<b>28.210,67</b>	<b>(23.087,89)</b>	<b>44.357,65</b>

Dados em milhões de euros



## Exercício 2013

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mutações no perímetro	Verbas	Aplicativos	Saldo final
<b>Provisões para prêmios não ganhos e para riscos não expirados Não Vida</b>						
1.1 Provisão para prêmios não ganhos	7.264,87	(742,62)	(30,22)	7.406,00	(6.877,06)	7.020,97
1.2 Provisão para riscos não expirados	10,28	(0,03)	--	10,34	(10,26)	10,33
<b>Provisões de seguros de Vida</b>						
2.1 Provisões para prêmios não ganhos e para riscos não expirados						
2.1.1. Provisão para prêmios não ganhos	901,70	(33,79)	--	1.246,98	(878,74)	1.236,15
2.1.2. Provisão para riscos não expirados	0,26	(0,02)	--	0,69	(0,26)	0,67
2.2 Provisões matemáticas	19.004,39	(127,52)	--	3.713,03	(2.808,63)	19.781,27
<b>Provisões para prestações</b>						
3.1 Seguro direto Vida	987,79	(52,76)	--	1.081,19	(941,07)	1.075,15
3.2 Seguro direto Não Vida	5.472,31	(378,93)	(48,09)	5.120,01	(5.059,59)	5.105,71
3.3 Resseguro aceito	1.658,89	(4,76)	(0,66)	2.491,92	(2.526,03)	1.619,36
<b>Outras provisões técnicas</b>	<b>630,97</b>	<b>(4,85)</b>	<b>(2,78)</b>	<b>667,75</b>	<b>(623,34)</b>	<b>667,75</b>
<b>TOTAL</b>	<b>35.931,46</b>	<b>(1.345,28)</b>	<b>(81,75)</b>	<b>21.737,91</b>	<b>(19.724,98)</b>	<b>36.517,36</b>

Dados em milhões de euros

## B) Resseguro cedido e retrocedido

### Exercício 2014

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mutações no perímetro	Verbas	Aplicativos	Saldo final
Provisão para prêmios não ganhos	1.191,87	89,65	0,26	2.254,80	(2.237,32)	1.299,26
Provisão para seguros de Vida	67,42	(16,20)	1,87	51,37	(32,56)	71,91
Provisão para prestações	1.769,77	28,01	5,66	2.368,98	(2.186,93)	1.985,49
Outras provisões técnicas	17,47	(9,45)	--	10,05	(7,55)	10,52
<b>TOTAL</b>	<b>3.046,53</b>	<b>92,01</b>	<b>7,79</b>	<b>4.685,20</b>	<b>(4.464,36)</b>	<b>3.367,17</b>

Dados em milhões de euros

### Exercício 2013

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mutações no perímetro	Verbas	Aplicativos	Saldo final
Provisão para prêmios não ganhos	1.179,30	(98,64)	--	1.581,72	(1.470,51)	1.191,87
Provisão para seguros de Vida	78,30	(26,12)	--	97,46	(82,22)	67,42
Provisão para prestações	1.990,17	(150,49)	--	2.671,21	(2.741,12)	1.769,77
Outras provisões técnicas	28,07	(9,74)	--	12,14	(13,00)	17,47
<b>TOTAL</b>	<b>3.275,84</b>	<b>(284,99)</b>	<b>--</b>	<b>4.362,53</b>	<b>(4.306,85)</b>	<b>3.046,53</b>

Dados em milhões de euros

## 2.2. PROVISÕES MATEMÁTICAS

CONCEITO	SEGURO DIRETO E RESSEGURO ACEITO		RESSEGURO CEDIDO E RETROCEDIDO	
	2014	2013	2014	2013
<b>Provisão matemática no início do exercício</b>	<b>19.781,27</b>	<b>19.004,39</b>	<b>48,89</b>	<b>49,10</b>
Ajustes ao saldo inicial	48,25	(127,52)	(13,54)	(9,52)
Entrada no perímetro (saldo de provisão na data de incorporação)	2.439,37	--	1,51	--
Prêmios	2.339,63	2.002,17	13,16	9,35
Juros técnicos	722,33	675,79	--	--
Atribuição de participação em lucros	25,74	15,54	(0,05)	(0,05)
Pagamentos/cobranças de sinistros	(2.688,09)	(2.808,63)	(0,75)	(0,51)
Teste de adequação de provisões	--	--	--	--
Ajustes por contabilidade tácita	2.897,14	1.011,41	--	--
Outros	33,35	8,12	3,84	0,52
Saída do perímetro (saldo de provisão na data de saída)	--	--	--	--
<b>PROVISÃO MATEMÁTICA NO FECHAMENTO DO EXERCÍCIO</b>	<b>25.598,99</b>	<b>19.781,27</b>	<b>53,06</b>	<b>48,89</b>

Dados em milhões de euros

## 2.3. PROVISÃO DE FUNERARIO

CONCEITO	SEGURO DIRETO E RESSEGURO ACEITO	
	2014	2013
<b>Provisão no início do exercício</b>	<b>550,50</b>	<b>501,77</b>
Ajustes ao saldo inicial	9,10	(0,33)
Entrada no perímetro (saldo de provisão na data de incorporação)	--	--
Prêmios	60,95	52,80
Juros técnicos	13,12	11,99
Pagamentos de sinistros	(8,17)	(2,52)
Teste de adequação de provisões	--	--
Outros	(12,66)	(13,21)
Saída do perímetro (saldo de provisão na data de saída)	--	--
<b>Provisão no fechamento do exercício</b>	<b>612,84</b>	<b>550,50</b>

Dados em milhões de euros

## 3. OUTRA INFORMAÇÃO

### 3.1. PROVISÕES TÉCNICAS RELATIVAS AO SEGURO DE VIDA QUANDO O RISCO DO INVESTIMENTO É ASSUMIDO PELOS TOMADORES

CONCEITO	SEGURO DIRETO E RESSEGURO ACEITO	
	2014	2013
<b>Provisão no início do exercício</b>	<b>2.225,27</b>	<b>2.044,53</b>
Ajustes ao saldo inicial	2,44	(117,54)
Entrada no perímetro (saldo de provisão na data de incorporação)	57,78	--
Prêmios	444,71	636,93
Pagamento de sinistros	(595,72)	(421,75)
Mutações na avaliação dos ativos	135,39	130,15
Outros	(182,67)	(47,05)
Saída do perímetro (saldo de provisão na data de saída)	--	--
<b>Provisão no fechamento do exercício</b>	<b>2.087,20</b>	<b>2.225,27</b>

Dados em milhões de euros

### PROVISÃO PARA RISCOS NÃO EXPIRADOS

A dotação da provisão para riscos em curso foi efetuada pelas entidades seguradoras do Grupo segundo os critérios expostos na Nota 5.14.

### 3.3. INFORMAÇÃO RELATIVA AO SEGURO DE VIDA

Não foi necessária a dotação de uma provisão adicional aos seguros de vida por insuficiência de rentabilidade.

À continuação detalham-se as características das principais modalidades do Seguro de Vida comercializadas em 2014 e 2013 pelas sociedades do grupo. Em algumas das modalidades que se apresentam à continuação figuram as tabelas GKM80, são utilizadas em todos os casos para produtos exclusivamente com componente de risco.

#### Condições técnicas da MAPFRE VIDA

Modalidades	Cobertura	Tabelas	Juros técnicos
<b>Contratos individuais de rendas de prêmio único:</b>			
Sobrevivência sem participação em lucros e com contrasseguros	(1)	GKM/F-95	4,036% (2)
<b>Contratos individuais, com prêmio único sem participação em lucros:</b>			
- Vida com contrasseguros com prêmio único	(3)	GKM/F-95	4,013% (2)
- Unit link	(4)	PASEM 2010 HOMENS	(5)
<b>Contratos coletivos de rendas de prêmio único:</b>			
Sobrevivência sem participação em lucros e sem contrasseguros			
. Rendas exteriorização	(1)	PERM/F-2000 P/C	4,71% (2)
. Coletivos de rendas	(1)	PERM/F-2000 P/C	3,49% (2)

Dados em milhões de euros

(1) Rendas de sobrevivência temporárias e vitalícias.

(2) As taxas de juros aplicadas são variáveis conforme a Nota Técnica, ajustando-se ao estabelecido no R.D. 2486/1998 pelo qual é aprovado o Regulamento de Ordem e Supervisão dos

Seguros Privados e na Ordem EHA-3598-2008, informando, portanto, o juro médio ponderado da modalidade.

(3) Em caso de sobrevivência do assegurado ao vencimento do contrato, será efetuado o pagamento do capital garantido no vencimento. Se a aposentadoria se produz em outra data anterior ou se produz algumas das seguintes contingências:

- Desemprego de longa duração.
- Doença grave.
- Invalidez permanente total ou superior.
- Dependência severa e grande dependência.

Será efetuado o pagamento de 100 % das provisões matemáticas correspondentes ao capital garantido, avaliadas pelo valor justo dos ativos correspondentes nos termos estabelecidos no contrato.

Em caso de falecimento garante-se o pagamento de um capital constituído pela soma dos prémios líquidos satisfeitos até o momento do falecimento do assegurado, capitalizadas ao juro técnico por anos completos transcorridos.

(4) Contemplam-se as seguintes garantias:

- Sobrevivência: Se o assegurado estiver vivo na data de vencimento da apólice, os beneficiários da mesma receberão um montante igual ao resultado do produto do número de unidades de conta atribuídas à apólice, pelo valor de liquidação das mesmas na data de vencimento do seguro.
- Falecimento: Se o assegurado falece com anterioridade à data de vencimento, os beneficiários da apólice receberão um capital obtido da soma de:
  - O resultado do produto do número de unidades de conta atribuídas à apólice, pelo valor de liquidação das mesmas na data de comunicação do sinistro.
  - Um capital adicional por montante de 5 % do prémio único, com o limite de 30.000 euros.

(5) Modalidades unit link nas quais o tomador assume o risco do investimento, vinculada ao mercado em função das unidades de conta atribuídas à apólice.

## Condições técnicas da BANKIA MAPFRE VIDA

MODALIDADES	COBERTURA	TABELAS	JUROS TÉCNICOS	PARTICIPAÇÃO EM LUCROS	
				Montante	Forma de distribuição
<b>Contratos individuais, com prêmio único sem participação em lucros:</b>					
- Seguros combinados	(1)	GRM/F-95	3,61%	--	--
- Seguros combinados	(2)	GKM/F-95 y 55% PASEM 2010 HOMENS	3,46%	--	--
<b>Contratos coletivos, plurianual e riscos complementários com participação em lucros técnica:</b>					
- Seguros de riscos	(3)	GKM/F-95 (5)	2,00%	26,39	(6)
- Seguros de rendas	(3)	GRM/F-95 y PERM/F2000	3,26%	--	--
<b>Contratos coletivos, com prêmio único sem participação em lucros:</b>					
- Seguros de rendas	(4)	GRM/F-95 y PERM/F 2000 P	3,60%	--	--
Dados em milhões de euros					

(1) O seguro garante o pagamento de uma renda constante enquanto o assegurado viver e, em caso de falecimento deste durante o primeiro ano de vigência do seguro, a devolução do prêmio pago. Se o falecimento ocorre transcorrido o primeiro ano, garante-se a devolução do prêmio mais o mínimo entre 3 % do prêmio e 6.010,12 euros.

(2) O seguro garante o pagamento de uma renda constante enquanto o assegurado viver e, em caso de falecimento deste durante o primeiro ano de vigência do seguro, a devolução do prêmio pago. Se o falecimento ocorre transcorrido o primeiro ano, o montante garantido dependerá da opção escolhida pelo tomador. O prêmio mais o mínimo entre 5 % do prêmio e 6.010 euros, 85 % do prêmio ou 75 % do prêmio. Com a possibilidade de revisão da taxa de juro técnica a 3, 5 ou 10 anos.

(3) Seguro coletivo plurianual que garante o pagamento de rendas aos beneficiários designados caso se produza qualquer das seguintes contingências: falecimento, invalidez absoluta e permanente, incapacidade total ou grande invalidez do assegurado.

(4) Seguro coletivo que garante o pagamento de rendas derivadas das prestações contempladas no plano de pensões de funcionários de Bankia.

(5) Tabelas: GKM/F-95 para a garantia de falecimento, taxas da Ordem Ministerial de 77 para as garantias de invalidez absoluta e permanente e incapacidade total e taxas de experiência própria para a garantia de grande invalidez.

(6) Participação técnica antecipada. Calcula-se conjuntamente para o grupo de apólices que cobrem compromissos idênticos, e se distribui entre as que tenham o mesmo sinal como resultado. Fechado o exercício procede-se a regularizar a diferença entre a soma antecipada e o montante finalmente resultante.

## Condições técnicas da CATALUNYACAIXA VIDA

MODALIDADES	COBERTURA	TABELAS	JUROS TÉCNICOS	PARTICIPAÇÃO EM LUCROS	
				Montante	Forma de distribuição
<b>Contratos individuais, com prêmio periódico com participação em lucros:</b>					
- Seguros combinados (Y044+Y047)	(1)	(2)	0,50%	0,32	(3)
<b>Contratos individuais, com prêmio periódico/único sem participação em lucros:</b>					
- Seguros combinados (Y058+Y059)	(4)	(5)	0,70% - 3,45% (6)	--	--
<b>Contratos individuais, com prêmio único sem participação em lucros:</b>					
- Sobrevivência com contrasseguro de prêmios (Y069)	(7)	(8)	0,50% - 5,25% (6)	--	--

Dados em milhões de euros

(1) O plano de poupança garantido e o plano futuro são produtos de poupança/aposentadoria, com capital garantido no vencimento do contrato se o assegurado estiver vivo e benefício em caso de falecimento do assegurado durante a vigência do contrato. Além da revalorização pela taxa técnica, a provisão matemática é incrementada com uma taxa de juro adicional, que é comunicada ao assegurado no início de cada semestre natural. Em caso de falecimento do assegurado garante-se um capital adicional à provisão matemática.

(2) Aplica-se a tabela GK-80 até 31 de dezembro de 2008, GK95 até 20 de dezembro de 2012 e PASEM 2010 unisex a partir dessa data.

(3) A distribuição da participação em benefícios está instrumentada por incremento da provisão matemática.

(4) O plano de previdência assegurada é um produto de seguros a longo prazo onde a garantia principal é a aposentadoria. Desfruta do mesmo trato fiscal que os planos de pensões, o que supõe a existência de transferências entre os instrumentos mencionados.

(5) Aplica-se a tabela GK-95 até 20 de dezembro de 2012 e PASEM 2010 unisex a partir desta data

(6) A taxa de juro garantida depende da data de efeito do prêmio.

(7) Rendas de sobrevivência vitalícias, com um capital assegurado em caso de morte para a modalidade variável.

(8) Aplica-se GR-95 até 20 de dezembro de 2012 e GK-95 unisex a partir desta data.

(1) Em caso de vida garante-se um capital a vencimento. Em caso de falecimento garante-se o pagamento do prêmio inicial capitalizado mais um capital adicional.

(2) Dentro da duração do seguro, por prazos de rentabilidade garantida, um tipo de juros técnico fixo para cada apólice/prazo ou uma rentabilidade indexada ao comportamento de determinados índices ou ativos.

(3) Em caso de falecimento garante-se o pagamento de provisão matemática mais um capital adicional.

(4) Seguros de rendas com contrasseguro, quando ocorre o falecimento do segurado, o capital que o beneficiário recebe é o prêmio mais uma porcentagem adicional.

(5) Para a duração vitalícia da apólice existem compromissos de taxa de juro para prazos de 3, 5 ou 10 anos. Ao vencimento do prazo renova-se com um juro mínimo garantido.

(6) Seguros de vida risco, anuais renováveis ou com prazo, com capitais fixos ou variáveis e capitais em caso de falecimento e/ou invalidez absoluta e permanente, falecimento acidental e adiantamento de capital em caso de doenças graves.

(7) Não tem taxa de juro garantida, por ser um produto de unit link.

## Condições técnicas da BANKINTER VIDA

Modalidades	Cobertura	Tabelas	Juros técnicos
<b>Contratos individuais, com prêmio periódico, sem participação em lucros:</b>			
- Seguros com contrasseguro	(4)	GK95/PASEM 2010	2,54% (5)
- Seguros combinados	(1)	GR95	3,29% (2)
- Seguros combinados	(3)	GRM80/GK95	(7)
- Seguros combinados	(3)	GK95/PASEM 2010	(7)
<b>Contratos individuais, com prêmio periódico, sem participação em lucros:</b>			
- Seguros de morte	(6)	GK80/GK95/PASEM 2010	1,92%

## Condições técnicas da CCM VIDA e PENSÕES

MODALIDADES	COBERTURA	TABELAS	JUROS TÉCNICOS	PARTICIPAÇÃO EM LUCROS	
				Montante	Forma de distribuição
<b>Contratos com prémio periódico com participação em lucros:</b>					
- Seguros combinados CE04	(1)	GRM/F-95	2,00%	0,11	(2)
- Seguros combinados PPA	(3)	GKM/F-95/ PASEM	1,50%	0,55	(2)
- Seguros combinados AC02	(4)	GKM/F-80/ PASEM	1,75%	0,40	(2)
- Seguros combinados CE05	(1)	PER 2000	2,00%	0,04	(2)
- Seguros combinados CE06	(1)	PER 2000	1,00%	--	(2)
<b>Contratos coletivos de tratamento individual, com prémio único sem participação em lucros:</b>					
- Sobrevivência PVII	(5)	GRM/F-95/ PASEM	3,71%	--	--
- Seguros combinados UL11	(6)	PASEM HOMENS	(7)	--	--
- Seguros combinados UL12	(6)	PASEM HOMENS	(7)	--	--
- Sobrevivência RFEI	(8)	GRM/F-95/ PER2000	4,45%	--	--
Dados em milhões de euros					

(1) Seguro de vida-poupança a médio-longo prazo, cuja finalidade é a de constituir um fundo mediante contribuições periódicas do cliente mais uma rentabilidade fixa garantida e uma rentabilidade adicional variável que se fixa semestralmente (participação em benefícios). Ao vencimento é possível recuperar o fundo em forma de renda ou de uma só vez. As rendas podem estabelecer-se livremente como vitalícias ou temporárias, mas levando em conta sempre que são "rendas atuariais", ou seja, recebem-se enquanto o segurado estiver vivo, no momento do falecimento este se extingue. Se o benefício no vencimento do seguro é em forma de capital, o segurado recebe 100 % do saldo total acumulado. Adicionalmente, em caso de falecimento do segurado antes do vencimento incorpora um seguro mínimo de 600 euros, existindo a possibilidade de contratar o seguro complementar de falecimento que assegura o capital garantido no vencimento com o limite máximo de 60.000 euros. Enquanto que para a modalidade CEO6 o seguro mínimo é estabelecido em 1.200 euros e o capital máximo em 100.000 euros.

(2) A distribuição da participação em benefícios está instrumentada como contribuição extraordinária, que é imputada no começo de cada exercício. Para a modalidade CEO6 não se qualifica participação em benefícios, estabelecendo-se um esquema de tipo mínimo mais um excedente susceptível de revisão semestral.

(3) Trata-se de um seguro de vida-poupança cujos benefícios recebem-se no momento da aposentadoria, ou no momento de produzir-se as demais contingências previstas na legislação aplicável, e com idênticas vantagens fiscais que os planos de pensão individuais.

(4) Seguro de vida-poupança a médio-longo prazo, cuja finalidade é a de constituir um fundo mediante contribuições periódicas do cliente mais uma rentabilidade fixa garantida e uma rentabilidade adicional variável que se fixa semestralmente ("participação em benefícios"). No vencimento recupera-se em forma de capital. Adicionalmente incorpora-se um seguro para caso de falecimento do

segurado cuja quantia é 10 % da provisão matemática com o limite de 6.000 euros, de tal forma que o beneficiário recebe a totalidade do saldo acumulado mais o montante do seguro na data de falecimento.

(5) Renda vitalícia constante, a pagar por períodos vencidos enquanto o segurado estiver vivo, cujo montante poderá variar após cada revisão da taxa de juro, de acordo com a periodicidade estabelecida pelo cliente. Em caso de falecimento do segurado paga-se aos beneficiários estabelecidos na apólice um capital equivalente a 102 % do prémio pago, a taxa de juro que é estabelecida como modalidade associada aos ativos correspondentes.

(6) Seguro poupança-investimento com prémio único no qual o tomador assume o risco do investimento. Se o assegurado estiver vivo na data de vencimento da apólice, os beneficiários da mesma recebem um montante que coincide com o resultado do produto do número de unidades de conta atribuídas à apólice, pelo valor de liquidação das mesmas na data de vencimento do seguro. Se o assegurado falece com anterioridade à data de vencimento, os beneficiários da apólice recebem um capital obtido pela soma de:

- O resultado do produto do número de unidades de conta atribuídas à apólice, pelo valor de liquidação das mesmas na data de comunicação do sinistro.
- Um capital adicional por montante de 1 % do prémio único. Em todo caso, este capital adicional não será superior ao máximo estabelecido de 10.000 euros.

Adicionalmente, se o segurado falece por acidente com anterioridade ao vencimento, os beneficiários da apólice recebem um capital assegurado equivalente a 49 % do prémio único. Em todo caso, não será superior ao máximo estabelecido fixado em 50.000 euros.

(7) Seguros de vida unit-link.



(8) Rendas de sobrevivência temporárias e vitalícias correspondentes às prestações definidas do plano de pensões dos empregados de Caja de Ahorros de Castilla La Mancha.

#### Condições técnicas da SEGURADORA VALENCIANA DE SEGUROS E RESSEGUROS (ASEVAL)

Modalidades	Cobertura	Tabelas utilizadas	Juros técnicos	Participação em lucros
<b>Risco</b>				
- Caixa Vida	(2)	GKMF80/GKMF95/PASEM	--	NÃO
- Seguro Financiamento	(2)	GKMF80/GKMF95/PASEM	--	NÃO
<b>POUPANÇA</b>				
- Cavalsegur CS	(1)	GKMF80/GKMF95/PASEM (3)	1% - 4,5%	NÃO
- Pequeplan	(1)	GKMF80/GKMF95/PASEM (3)	1% - 4,5%	NÃO
- PIAS	(1)	GKMF80/GKMF95/PASEM (3)	1% - 1,75%	NÃO
Rendas Vitalícias imediatas	(1)	GRMF95	3% - 5%	NÃO
Rendas Asseguradas	(1)	GRMF80/PERMF2000P	2% - 6%	SIM/NÃO
Seguros coletivos para instrumentação de compromissos por pensões	(1)	GR-95/PERMF2000P	2% - 6,03%	NÃO

(1) Sobrevivência e falecimento.

(2) Falecimento.

(3) As tabelas utilizadas correspondem ao capital adicional de falecimento.

#### Condições técnicas de sociedades dependentes da MAPFRE AMÉRICA

As sociedades de vida dependentes do MAPFRE AMÉRICA operam em seus respectivos mercados com contratos tanto individuais como coletivos, prêmios periódicos e únicos e sem participação em benefícios. As coberturas dos contratos variam em função das condições dos mercados nos quais operam, que incluem seguros de vida e de falecimento, mistos, de rendas vitalícias, planos funerários e pré-funerários, etc.

Nas sociedades brasileiras COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DO BRASIL E MAPFRE VIDA comercializam-se produtos de vida risco (vinculados e não vinculados). À continuação, detalham-se as características das principais modalidades comercializadas em 2014 e 2013.

Modalidade	Tipo de prêmio	Tipo de Cobertura	Tabelas de mortalidade	Rede de distribuição
Vida em grupo: ouro vida	Mensal	Morte natural ou acidental, indenização morte por acidente, invalidez permanente total ou parcial por acidente, indenização permanente total por doença	AT-49	Canal bancário
Vida em grupo: ouro vida revisado	Mensal	Morte natural ou acidental, indenização morte por acidente, invalidez permanente total ou parcial por acidente, indenização permanente total por doença	AT-49	Canal bancário
Vida em grupo: ouro vida 2000	Mensal, anual	Morte natural ou acidental, indenização morte por acidente, invalidez permanente total ou parcial por acidente, doença crônica	AT-83	Canal bancário
Vida em grupo: ouro vida grupo especial	Mensal,	Morte natural ou acidental, indenização morte por acidente, invalidez permanente total ou parcial por acidente, doença crônica	AT-83	Canal bancário
Vida em grupo: BB seguro vida mulher	Mensal, anual	Morte natural ou acidental, deficiência permanente total ou parcial por acidente	AT-83	Canal bancário
Vida em grupo: BB seguro vida	Mensal	Morte natural ou acidental	AT-83	Canal bancário
Vida em grupo: ouro vida estilo	Mensal	Morte natural ou acidental, doença crônica, deficiência permanente total ou parcial por acidente	AT-83	Canal bancário
Vida em grupo: seguros de vida - banco popular do Brasil	Semestral	Morte natural ou acidental	AT-83	Canal bancário
Outros produtos de vida em grupo	Mensal, bimestral, trimestral, semestral, anual, único	Morte natural ou acidental, indenização morte por acidente, invalidez permanente total ou parcial por acidente	AT-49 AT-83	Canal bancário corretor
Empréstimo	Mensal, anual, único	Morte natural ou acidental, invalidez permanente total por acidente	AT-83	Canal bancário

Na Sociedade MAPFRE COLOMBIA VIDA se comercializam produtos de vida risco e poupança, detalhando-se à continuação as características das principais modalidades comercializadas em 2014 e 2013.

Modalidade	Prêmio	Cobertura	Tabelas	Rede de distribuição
Pensões Lei 100	Único	Sobrevivência e falecimento	Tabela colombiana de mortalidade de rentistas masculinos/femininos - Tabela colombiana de mortalidade de inválidos	Rede própria
Previdencial de invalidez e sobrevivência	Mensal	Falecimento, invalidez, incapacidade temporária e auxílio funerário	Tabela colombiana de mortalidade de rentistas masculinos/femininos - Tabela colombiana de mortalidade de inválidos	Rede própria
Riscos trabalhistas	Mensal	Falecimento, invalidez, incapacidade permanente parcial, auxílio funerário e gastos assistenciais	Tabela colombiana de mortalidade de rentistas masculinos/femininos - Tabela colombiana de mortalidade de inválidos	Intermediários, corretores e rede própria

A distribuição da participação em benefícios de alguns seguros de falecimento e mistos está instrumentada em seguros de capital diferido com reembolso de reservas a prêmio único.

Na sociedade MAPFRE TEPEYAC se comercializam produtos de vida risco e poupança, detalhando-se à continuação as características das principais modalidades comercializadas em 2014 e 2013.

Modalidade	Prêmio	Cobertura	Tabelas	Rede de distribuição
Ordinários	Prêmio líquido nivelado	Pagamento da soma assegurada contratada	EM 62-67, EM 82-89, CNSF-2000 I	Canal bancário, corretores, rede de agências, restante
Temporários	Prêmio líquido nivelado	Pagamento da soma assegurada contratada com relação à morte ocorrida durante o período de cobertura	EM 62-67, EM 82-89, CNSF-2000 I	Canal bancário, corretores, rede de agências, restante
Dotais combinados	Prêmio líquido nivelado	Pagamento da soma assegurada contratada, tenha a morte ocorrido durante o prazo ou no vencimento	EM 62-67, EM 82-89, CNSF-2000 I	Canal bancário, corretores, rede de agências, restante

### 3.4. EVOLUÇÃO DA SINISTRALIDADE

À continuação informa-se sobre a evolução da sinistralidade do seguro direto Não Vida desde o ano de ocorrência dos sinistros até o fechamento dos exercícios 2014 e 2013, assim como o detalhe por ano de ocorrência da provisão para benefícios desse seguro no fechamento dos exercícios citados.

#### Exercício 2014

ANO DE OCORRÊNCIA DOS SINISTROS	CONCEITO	EVOLUÇÃO DO CUSTO DOS SINISTROS NOS ANOS SEGUINTE AO DA OCORRÊNCIA										
		Ano de ocorrência	1 ano depois	2 anos depois	3 anos depois	4 anos depois	5 anos depois	6 anos depois	7 anos depois	8 anos depois	9 anos depois	Mais 9 anos depois
2004 e anteriores	Provisão pendente	4.616,48	2.262,52	1.513,21	1.021,64	673,56	445,63	313,20	238,60	190,36	123,55	110,30
	Pagamentos acumulados	19.273,01	21.296,04	21.939,56	22.342,46	22.652,40	22.819,23	22.908,24	22.952,97	22.994,26	23.032,94	23.071,40
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>23.889,49</b>	<b>23.558,56</b>	<b>23.452,77</b>	<b>23.364,10</b>	<b>23.325,96</b>	<b>23.264,86</b>	<b>23.221,44</b>	<b>23.191,57</b>	<b>23.184,62</b>	<b>23.156,49</b>	<b>23.181,70</b>
2005	Provisão pendente	2.224,40	933,00	535,67	349,13	210,12	155,40	111,40	125,73	71,40	50,43	
	Pagamentos acumulados	3.104,74	4.177,61	4.449,31	4.644,27	4.757,19	4.839,87	4.868,41	4.886,05	4.897,04	4.905,87	
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>5.329,14</b>	<b>5.110,61</b>	<b>4.984,98</b>	<b>4.993,40</b>	<b>4.967,31</b>	<b>4.995,27</b>	<b>4.979,81</b>	<b>5.011,78</b>	<b>4.968,44</b>	<b>4.956,30</b>	
2006	Provisão pendente	2.317,60	982,13	558,27	337,42	228,24	149,42	104,41	81,07	53,66		
	Pagamentos acumulados	3.343,17	4.477,18	4.809,18	4.988,31	5.122,30	5.184,60	5.218,53	5.243,14	5.257,65		
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>5.660,77</b>	<b>5.459,31</b>	<b>5.367,45</b>	<b>5.325,73</b>	<b>5.350,54</b>	<b>5.334,02</b>	<b>5.322,94</b>	<b>5.324,21</b>	<b>5.311,31</b>		
2007	Provisão pendente	2.676,31	1.007,55	639,03	377,41	284,73	202,31	159,58	117,06			
	Pagamentos acumulados	3.729,57	5.035,75	5.339,80	5.594,77	5.698,43	5.770,92	5.801,57	5.838,62			
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>6.405,88</b>	<b>6.043,30</b>	<b>5.978,83</b>	<b>5.972,18</b>	<b>5.983,16</b>	<b>5.973,23</b>	<b>5.961,15</b>	<b>5.955,68</b>			
2008	Provisão pendente	2.634,68	1.036,65	583,22	383,85	287,80	224,47	174,93				
	Pagamentos acumulados	4.214,37	5.565,72	5.888,36	6.104,76	6.175,10	6.234,11	6.273,58				
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>6.849,05</b>	<b>6.602,37</b>	<b>6.471,58</b>	<b>6.488,61</b>	<b>6.462,90</b>	<b>6.458,58</b>	<b>6.448,51</b>				
2009	Provisão pendente	2.469,70	834,63	581,65	377,01	231,33	159,97					
	Pagamentos acumulados	4.523,21	5.814,84	6.064,55	6.222,99	6.303,42	6.364,13					
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>6.992,91</b>	<b>6.649,47</b>	<b>6.646,20</b>	<b>6.600,00</b>	<b>6.534,75</b>	<b>6.524,10</b>					
2010	Provisão pendente	2.815,43	1.046,50	633,61	375,29	247,61						
	Pagamentos acumulados	5.236,93	6.792,46	7.065,74	7.335,24	7.446,89						
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>8.052,36</b>	<b>7.838,96</b>	<b>7.699,35</b>	<b>7.710,53</b>	<b>7.694,50</b>						
2011	Provisão pendente	2.249,57	749,14	470,41	297,21							
	Pagamentos acumulados	5.148,54	6.438,52	6.653,05	6.777,38							
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>7.398,11</b>	<b>7.187,66</b>	<b>7.123,46</b>	<b>7.074,59</b>							
2012	Provisão pendente	2.562,94	832,12	456,66								
	Pagamentos acumulados	4.831,47	6.236,89	6.495,35								
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>7.394,41</b>	<b>7.069,01</b>	<b>6.952,01</b>								
2013	Provisão pendente	2.603,41	945,23									
	Pagamentos acumulados	5.109,56	6.532,28									
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>7.712,97</b>	<b>7.477,51</b>									
2014	Provisão pendente	3.032,91										
	Pagamentos acumulados	5.610,06										
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>8.642,97</b>										

Dados em milhões de euros

#### 31 de dezembro de 2014

CONCEITO	ANO DE OCORRÊNCIA											Total
	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004 e anteriores	
Provisão para prestações seguro direto Não Vida	3.032,91	945,23	456,66	297,21	247,61	159,97	174,93	117,06	53,66	50,43	110,30	5.645,97

Dados em milhões de euros

## Exercício 2013

ANO DE OCORRÊNCIA DOS SINISTROS	CONCEITO	EVOLUÇÃO DO CUSTO DOS SINISTROS NOS ANOS SEQUENTES AO DA OCORRÊNCIA										
		Año de ocorrência	1 año después	2 años después	3 años después	4 años después	5 años después	6 años después	7 años después	8 años después	9 años después	Más de 9 después
2004 e anteriores	Provisão pendente	3.592,65	1.750,76	1.143,43	809,79	574,36	403,85	285,86	226,25	193,22	136,00	98,56
	Pagamentos acumulados	15.045,46	16.754,70	17.341,82	17.658,60	17.885,34	18.035,11	18.103,09	18.155,89	18.192,61	18.222,11	18.247,11
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>18.638,11</b>	<b>18.505,46</b>	<b>18.485,25</b>	<b>18.468,39</b>	<b>18.459,70</b>	<b>18.438,96</b>	<b>18.388,95</b>	<b>18.382,14</b>	<b>18.385,83</b>	<b>18.358,11</b>	<b>18.345,67</b>
2005	Provisão pendente	1.845,72	771,67	491,91	333,92	195,01	122,43	79,72	64,32	36,29	27,39	
	Pagamentos acumulados	2.567,27	3.522,41	3.759,32	3.892,00	3.990,34	4.037,22	4.062,98	4.078,87	4.091,35	4.102,39	
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>4.412,99</b>	<b>4.294,08</b>	<b>4.251,23</b>	<b>4.225,92</b>	<b>4.185,35</b>	<b>4.159,65</b>	<b>4.142,70</b>	<b>4.143,19</b>	<b>4.127,64</b>	<b>4.129,78</b>	
2006	Provisão pendente	2.181,59	914,09	526,31	344,21	207,30	154,18	110,81	124,81	71,15		
	Pagamentos acumulados	3.026,76	4.131,00	4.406,12	4.596,21	4.707,46	4.797,34	4.828,63	4.846,16	4.857,46		
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>5.208,35</b>	<b>5.045,09</b>	<b>4.932,43</b>	<b>4.940,42</b>	<b>4.914,76</b>	<b>4.951,52</b>	<b>4.939,44</b>	<b>4.970,97</b>	<b>4.928,61</b>		
2007	Provisão pendente	2.272,96	961,58	546,84	331,56	225,70	148,14	103,65	80,78			
	Pagamentos acumulados	3.258,14	4.424,87	4.767,10	4.945,05	5.077,90	5.140,01	5.173,57	5.197,82			
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>5.531,10</b>	<b>5.386,45</b>	<b>5.313,94</b>	<b>5.276,61</b>	<b>5.303,60</b>	<b>5.288,15</b>	<b>5.277,22</b>	<b>5.278,60</b>			
2008	Provisão pendente	2.625,40	986,18	628,24	371,99	282,58	201,45	159,33				
	Pagamentos acumulados	3.627,78	5.007,34	5.337,61	5.602,90	5.700,00	5.770,31	5.800,60				
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>6.253,18</b>	<b>5.993,52</b>	<b>5.965,85</b>	<b>5.974,89</b>	<b>5.982,58</b>	<b>5.971,76</b>	<b>5.959,93</b>				
2009	Provisão pendente	2.585,97	1.020,98	574,05	380,66	285,47	223,50					
	Pagamentos acumulados	4.093,45	5.525,93	5.875,08	6.061,66	6.161,04	6.220,87					
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>6.679,42</b>	<b>6.546,91</b>	<b>6.449,13</b>	<b>6.442,32</b>	<b>6.446,51</b>	<b>6.444,37</b>					
2010	Provisão pendente	2.421,11	804,77	469,06	289,67	226,65						
	Pagamentos acumulados	4.423,95	5.809,63	6.095,78	6.259,01	6.339,91						
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>6.845,06</b>	<b>6.614,40</b>	<b>6.564,84</b>	<b>6.548,68</b>	<b>6.566,56</b>						
2011	Provisão pendente	2.752,88	1.011,76	603,01	353,75							
	Pagamentos acumulados	5.137,67	6.774,26	7.138,00	7.418,51							
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>7.890,55</b>	<b>7.786,02</b>	<b>7.741,01</b>	<b>7.772,26</b>							
2012	Provisão pendente	2.181,17	686,29	435,32								
	Pagamentos acumulados	5.005,38	6.411,80	6.714,09								
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>7.186,55</b>	<b>7.098,09</b>	<b>7.149,41</b>								
2013	Provisão pendente	2.503,45	792,29									
	Pagamentos acumulados	4.755,52	6.344,77									
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>7.258,97</b>	<b>7.137,06</b>									
2014	Provisão pendente	2.636,99										
	Pagamentos acumulados	5.346,27										
	<b>TOTAL CUSTO</b>	<b>7.983,26</b>										

Dados em milhões de euros

## 31 de dezembro de 2013

CONCEITO	ANO DE OCORRÊNCIA											Total
	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003 e anteriores	
Provisão para prestações seguro direto Não Vida	2.636,99	792,29	435,32	353,75	226,65	223,50	159,33	80,78	71,15	27,39	98,56	5.105,71

Dados em milhões de euros

A percentagem imputável ao resseguro cedido da sinistralidade recolhida nos quadros anteriores aumenta de forma global a 17,83 % e a 17,43 % nos exercícios 2014 e 2013 respectivamente.

Não se inclui a informação relativa à evolução da sinistralidade por ano de ocorrência do resseguro aceito já que em caráter geral as companhias cedentes seguem métodos de contabilização distintos do método do ano de ocorrência. Conforme os estudos realizados para o resseguro aceito o grau de suficiência das provisões técnicas é adequado.

## 6.15. Provisões para riscos e despesas

Nos quadros seguintes detalham-se os movimentos das provisões para riscos e gastos nos dois últimos exercícios.

### Exercício 2014

CONCEITO	SALDO INICIAL	AJUSTES AO SALDO INICIAL	MUTAÇÕES NO PERÍMETRO	ENTRADAS		SALIDAS		SALDO FINAL
				Provisões dotadas	Aumento de valor por desconto	Provisões aplicadas	Provisões revertidas	
Provisão para tributos	313,62	4,35	--	17,72	18,72	(1,74)	(0,17)	352,50
Provisão para pagamentos por convênios de liquidação	10,78	1,38	--	32,36	0,16	(31,58)	--	13,10
Provisões por reestruturação	55,51	--	--	0,03	--	(19,49)	(8,20)	27,85
Outras provisões por compromissos com o pessoal	69,42	8,48	0,03	58,68	0,17	(30,31)	(1,68)	104,79
Outras provisões	197,45	(12,50)	0,47	25,66	10,58	(29,52)	(2,09)	190,05
<b>TOTAL</b>	<b>646,78</b>	<b>1,71</b>	<b>0,50</b>	<b>134,45</b>	<b>29,63</b>	<b>(112,64)</b>	<b>(12,14)</b>	<b>688,29</b>

Dados em milhões de euros

### Exercício 2013

CONCEITO	SALDO INICIAL	AJUSTES AO SALDO INICIAL	MUTAÇÕES NO PERÍMETRO	ENTRADAS		SALIDAS		SALDO FINAL
				Provisões dotadas	Aumento de valor por desconto	Provisões aplicadas	Provisões revertidas	
Provisão para tributos	643,20	(109,34)	--	56,32	50,02	(325,57)	(1,01)	313,62
Provisão para pagamentos por convênios de liquidação	11,60	(0,07)	--	21,73	--	(22,48)	--	10,78
Provisões por reestruturação	23,04	--	--	43,25	--	(10,78)	--	55,51
Outras provisões por compromissos com o pessoal	127,17	(22,09)	--	84,43	1,79	(120,63)	(1,25)	69,42
Outras provisões	249,01	(14,96)	--	70,53	16,60	(117,96)	(5,77)	197,45
<b>TOTAL</b>	<b>1.054,02</b>	<b>(146,46)</b>	<b>--</b>	<b>276,26</b>	<b>68,41</b>	<b>(597,42)</b>	<b>(8,03)</b>	<b>646,78</b>

Dados em milhões de euros

Nas provisões para riscos e despesas são incluídos os montantes estimados de dívidas tributárias, pagamentos por convênio de liquidação, reestruturação, incentivos ao pessoal e outras derivadas das atividades e risco inerentes às mesmas das sociedades que integram o Grupo, cuja liquidação se realizará em próximos exercícios.

A estimativa do montante provisionado ou do momento temporal em que as provisões serão liquidadas se veem afetados por incertezas sobre a resolução de recursos interpostos e evolução de outros parâmetros. Não foi necessária a realização de hipóteses acerca de acontecimentos futuros para determinar o valor da provisão.

## PROVISÃO PARA TRIBUTOS

A seção “Provisão para tributos” inclui em 31 de dezembro de 2014 e 2013 passivos fiscais por montante de 309,05 e 287,74 milhões de euros, respectivamente, relativos às contingências fiscais que as entidades brasileiras mantêm com a administração tributária desse país, pendentes de decisão por parte do Supremo Tribunal Brasileiro. Estas contingências se referem aos tributos denominados COFINS (Contribuição fiscal destinada ao financiamento da seguridade social) por montante de 302,79 milhões de euros (281,73 milhões de euros em 31 de dezembro de 2013) e o Programa de Integração Social (PIS) por montante de 6,26 milhões de euros (6,01 milhões de euros em 31 de dezembro de 2013). A origem dessas contingências encontra-se na diferente interpretação da norma que mantém o Governo brasileiro e o setor empresarial em relação à procedência da aplicação de tais tributos sobre o faturamento das entidades.

O montante de provisões aplicadas durante o exercício 2013 recolheu, entre outros conceitos, os pagamentos de PIS e COFINS, por montante de 224,86 milhões de euros, efetuados por duas das entidades seguradoras brasileiras do Grupo no marco do acordo de solução proposto pelo Governo brasileiro, pelo que estas sociedades liquidaram integralmente a contingência por esses tributos até 31 de dezembro de 2012, com um desconto de 100 % sobre os juros, sobretaxas e sanções. A provisão aplicada, por montante de 273,87 milhões de euros, recolhia estes conceitos, pelo que a aceitação da proposta do Governo brasileiro gerou no exercício 2013 um resultado positivo pela diferença com o pagamento realizado. Além disso, essa aceitação teve um efeito fiscal positivo (ver Nota 6.21), com o qual o efeito total da mesma em resultados do exercício 2013 aumentou para 112,08 milhões de euros.

## OUTRAS PROVISÕES

Em “Outras provisões” recolhem-se, entre outros, os pagamentos contingentes derivados das combinações de negócio realizadas em exercícios anteriores, por montante de 78,42 e 76,63 milhões de euros em 31 de dezembro de 2014 e 2013, respectivamente, tendo-se liberado no exercício 2013 pagamentos contingentes por montante de 73,5 milhões de euros.

## 6.16. Depósitos recebidos por resseguro cedido e retrocedido

Os depósitos por resseguro cedido e retrocedido constituem garantias entregues aos resseguradores em função dos contratos de cobertura de resseguro firmados dentro das práticas habituais do negócio, aplicam juros a pagar e o período médio de renovação é geralmente trimestral. A liquidação dos citados juros realiza-se de forma trimestral.

## 6.17. Dívidas

Os saldos incluídos nas seções de dívidas por operações de seguro direto e cosseguro, por operações de resseguro, dívidas fiscais e outras dívidas não aplicam juros a pagar e em caráter geral sua liquidação se realizará no exercício seguinte.

## 6.18. Receitas e despesas dos investimentos

O detalhe das receitas e despesas dos investimentos para os exercícios 2014 e 2013 se mostra a seguir:

### RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

CONCEITO	RECEITAS DOS INVESTIMENTO DE:				RECEITAS FINANCEIRAS E OUTRAS ATIVIDADES		TOTAL	
	EXPLORAÇÃO		PATRIMÔNIO		2014	2013	2014	2013
	2014	2013	2014	2013				
<b>RECEITAS POR JUROS, DIVIDENDOS E SIMILARES</b>								
Investimentos imobiliários								
Aluguéis	47,74	35,81	2,88	2,71	15,09	17,66	65,71	56,18
Outros	0,38	0,54	0,28	7,05	1,49	0,15	2,15	7,74
Receitas provenientes da carteira com vencimento								
Renda fixa	227,23	214,05	1,03	0,20	0,85	0,04	229,11	214,29
Outros investimentos	4,76	1,26	0,53	0,59	0,02	--	5,31	1,85
Receitas provenientes da carteira disponível para a venda	1.301,02	1.257,58	96,96	146,62	5,76	7,38	1.403,74	1.411,58
Receitas provenientes da carteira de negociação	281,66	327,76	0,59	1,46	0,35	3,99	282,60	333,21
Outras receitas financeiras	122,33	173,52	85,40	14,26	17,55	20,66	225,28	208,44
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>1.985,12</b>	<b>2.010,52</b>	<b>187,67</b>	<b>172,89</b>	<b>41,11</b>	<b>49,88</b>	<b>2.213,90</b>	<b>2.233,29</b>
<b>LUCROS REALIZADOS E NÃO REALIZADOS</b>								
Lucros líquidos realizados:								
Investimentos imobiliários	18,93	18,03	1,24	9,30	3,11	7,63	23,28	34,96
Investimentos financeiros carteira com vencimento	9,44	4,78	0,03	--	6,27	--	15,74	4,78
Investimentos financeiros carteira disponível para a venda	243,15	353,49	70,81	52,33	0,83	3,14	314,79	408,96
Investimentos financeiros carteira de negociação	22,41	10,01	0,18	0,46	23,79	13,01	46,38	23,48
Outros	3,66	0,57	0,15	25,74	--	--	3,81	26,31
Lucros não realizados:								
Aumento do valor razoável da carteira de negociação e lucros em derivados	176,62	45,39	1,63	2,75	1,51	0,01	179,76	48,15
Outros	8,77	1,84	--	0,01	0,07	--	8,84	1,85
<b>TOTAL LUCROS</b>	<b>482,98</b>	<b>434,11</b>	<b>74,04</b>	<b>90,59</b>	<b>35,58</b>	<b>23,79</b>	<b>592,60</b>	<b>548,49</b>
<b>TOTAL RECEITAS DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>2.468,10</b>	<b>2.444,63</b>	<b>261,71</b>	<b>263,48</b>	<b>76,69</b>	<b>73,67</b>	<b>2.806,50</b>	<b>2.781,78</b>

Dados em milhões de euros



## DESPESAS DOS INVESTIMENTOS

CONCEITO	RECEITAS DOS INVESTIMENTO DE:				RECEITAS FINANCEIRAS E OUTRAS ATIVIDADES		TOTAL	
	EXPLORAÇÃO		PATRIMÔNIO		2014	2013	2014	2013
	2014	2013	2014	2013				
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>								
Investimentos imobiliários								
Despesas operacionais diretas	23,03	24,70	5,01	5,34	--	--	28,04	30,04
Outras despesas	6,89	11,98	--	--	8,35	10,67	15,24	22,65
Despesas provenientes da carteira com vencimento								
Renda fixa	40,26	46,09	0,33	1,01	--	0,11	40,59	47,21
Outros investimentos	1,34	--	--	--	0,01	--	1,35	--
Despesas provenientes da carteira disponível para a venda	139,65	133,04	26,33	33,63	--	--	165,98	166,67
Despesas provenientes da carteira de negociação	151,09	165,15	0,97	1,13	--	0,27	152,06	166,55
Outras despesas financeiras	71,41	91,83	2,10	9,68	114,16	107,75	187,67	209,26
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>433,67</b>	<b>472,79</b>	<b>34,74</b>	<b>50,79</b>	<b>122,52</b>	<b>118,80</b>	<b>590,93</b>	<b>642,38</b>
<b>PERDAS REALIZADAS E NÃO REALIZADAS</b>								
Perdas líquidas realizadas								
Investimentos imobiliários	7,03	5,64	0,16	0,77	0,46	0,65	7,65	7,06
Investimentos financeiros carteira com vencimento	0,04	--	--	--	--	--	0,04	--
Investimentos financeiros carteira disponível para a venda	37,41	231,23	6,90	23,11	--	2,77	44,31	257,11
Investimentos financeiros carteira de negociação	1,84	0,55	0,03	--	2,60	7,84	4,47	8,39
Outros	26,72	25,19	0,22	0,08	2,81	2,30	29,75	27,57
Perdas não realizadas								
Diminuição do valor razoável da carteira de negociação e perdas em derivados	0,23	57,63	--	--	1,76	--	1,99	57,63
Outros	0,51	0,60	0,07	--	8,11	0,12	8,69	0,72
<b>TOTAL PERDAS</b>	<b>73,78</b>	<b>320,84</b>	<b>7,38</b>	<b>23,96</b>	<b>15,74</b>	<b>13,68</b>	<b>96,90</b>	<b>358,48</b>
<b>TOTAL DESPESAS DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>507,45</b>	<b>793,63</b>	<b>42,12</b>	<b>74,75</b>	<b>138,26</b>	<b>132,48</b>	<b>687,83</b>	<b>1.000,86</b>

Dados em milhões de euros

As despesas procedentes das carteiras de investimento têm sua origem principalmente nos contratos de permuta financeira relacionados com operações de seguro.

### 6.19. Despesas de exploração

A seguir são discriminadas as despesas de exploração líquidas por destino nos dois últimos exercícios.

CONCEITO	SEGURO DIRETO				RESSEGURO		OUTRAS ATIVIDADES		AJUSTES DE CONSOLIDAÇÃO		TOTAL	
	VIDA		NÃO VIDA		2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
	2014	2013	2014	2013								
I. Despesas de aquisição	(913,46)	(733,36)	(2.812,41)	(2.803,29)	(1.016,06)	(958,32)	--	--	420,37	360,36	(4.321,56)	(4.134,61)
II. Despesas de administração	(136,32)	(220,46)	(608,45)	(768,31)	(42,42)	(29,86)	--	--	2,31	(2,31)	(784,88)	(1.020,94)
III. Comissões e participações resseguro cedido e retrocedido	58,85	66,26	399,45	408,36	310,04	216,65	--	--	(357,87)	(290,41)	410,47	400,86
IV. Despesas de exploração de outras atividades	--	--	--	--	--	--	(1.034,89)	(1.037,21)	558,46	494,06	(476,43)	(543,15)
<b>TOTAL</b>	<b>(990,93)</b>	<b>(887,56)</b>	<b>(3.021,41)</b>	<b>(3.163,24)</b>	<b>(748,44)</b>	<b>(771,53)</b>	<b>(1.034,89)</b>	<b>(1.037,21)</b>	<b>623,27</b>	<b>561,70</b>	<b>(5.172,40)</b>	<b>(5.297,84)</b>

Dados em milhões de euros

Atendendo sua natureza, é refletido a seguir o total de despesas com pessoal e as despesas por dotação às amortizações nos dois últimos exercícios.

CONCEITO	MONTANTE	
	2014	2013
Despesas com pessoal	1.601,23	1.513,28
Dotação para as amortizações	274,57	275,83
<b>TOTAL</b>	<b>1.875,80</b>	<b>1.789,11</b>

Datos en millones de euros

No próximo quadro é mostrada a discriminação das dotações às amortizações por segmento de atividade:

CONCEITO	MONTANTE	
	2014	2013
Seguro direto		
a) Vida	73,58	80,09
b) Veículos	69,10	64,47
c) Outros Não Vida	92,38	88,29
Resseguro	6,94	6,35
Outras atividades	32,57	36,63
<b>TOTAL</b>	<b>274,57</b>	<b>275,83</b>

Datos en millones de euros

## 6.20. Resultado do resseguro cedido e retrocedido

O resultado das operações de resseguro cedido e retrocedido dos exercícios 2014 e 2013 é mostrado a seguir:

CONCEITO	NÃO VIDA		VIDA		TOTAL	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Prêmios	(2.599,18)	(2.713,04)	(268,23)	(334,02)	(2.867,41)	(3.047,06)
Variación da provisão para prêmios não ganhos e para riscos não expirados	22,00	117,49	(4,52)	(6,28)	17,48	111,21
Prestações pagas e variação da provisão para prestações	1.281,24	995,28	160,60	222,36	1.441,84	1.217,64
Variación da provisão matemática e de outras provisões técnicas	4,67	--	7,74	8,84	12,41	8,84
Participação no resseguro em comissões e despesas	322,09	315,25	88,38	85,61	410,47	400,86
<b>RESULTADO DO RESSEGURO CEDIDO E RETROCEDIDO</b>	<b>(969,18)</b>	<b>(1.285,02)</b>	<b>(16,03)</b>	<b>(23,49)</b>	<b>(985,21)</b>	<b>(1.308,51)</b>

Dados em milhões de euros

## 6.21. Situação fiscal

### REGIME DE CONSOLIDAÇÃO FISCAL

#### IMPOSTO SOBRE BENEFÍCIOS

A partir do exercício 1985, uma parte das sociedades consolidadas com domicílio social na Espanha está incluída com relação ao Imposto sobre Sociedades no Grupo Fiscal número 9/85, integrado pela Sociedade controladora e por suas entidades filiais que cumprem os requisitos para o amparo neste regime de tributação. As entidades filiais que em 2014 fazem parte deste Grupo Fiscal estão detalhadas no Anexo 1 deste relatório.

#### IMPOSTO SOBRE VALOR AGREGADO

A partir do exercício 2010, com relação ao Imposto sobre Valor Agregado, uma parte das sociedades consolidadas com domicílio social na Espanha está incluída no Grupo de entidades IVA 87/10, constituído pela MAPFRE, S.A. como sociedade controladora e por aquelas de suas sociedades dominadas que na data concordaram em se integrar ao Grupo citado. As entidades filiais que em 2014 fazem parte deste Grupo estão detalhadas no Anexo 1 deste relatório.

#### Componentes da despesa por imposto sobre lucros e conciliação do resultado contábil com a despesa por imposto de operações continuadas

A seguir são detalhados, para os exercícios terminados em 31 de dezembro de 2014 e 2013, os principais componentes da despesa por imposto sobre lucros de operações continuadas e a conciliação entre a despesa por imposto sobre lucros e o produto da multiplicação do resultado contábil pela

taxa de imposto aplicável. O Grupo efetuou a conciliação acrescentando as conciliações feitas em separado utilizando as taxas nacionais de cada um dos países.

CONCEITO	MONTANTE	
	Exercício 2014	Exercício 2013
<b>Despesa por imposto</b>		
Resultado antes de impostos de operações continuadas	1.824,05	1.563,91
30% do resultado antes de impostos de operações continuadas	547,22	469,17
Efeito fiscal das diferenças permanentes	(50,43)	(83,46)
Incentivo fiscal do exercício	(18,59)	(14,76)
Efeito fiscal por tipos impositivos diferentes a 30%	3,80	4,02
Total despesa por imposto corrente com origem no exercício	482,00	374,97
Despesa por imposto corrente com origem em exercícios anteriores	14,96	(2,53)
Crédito de períodos anteriores previamente não reconhecidos por bases impositivas negativas, deduções pendentes de aplicar ou diferenças temporárias.	3,15	--
<b>TOTAL DESPESA POR IMPOSTO DE OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>500,11</b>	<b>372,44</b>
<b>Imposto sobre lucros a pagar</b>		
Retenções e pagamentos por conta.	(480,23)	(407,43)
Diferenças temporárias	60,42	18,54
Créditos e incentivos fiscais lançados em exercícios anteriores e aplicados neste	(6,67)	(7,78)
Imposto sobre lucros de operações descontinuadas	--	0,03
<b>TOTAL IMPOSTOS SOBRE LUCROS A PAGAR (COBRAR) LÍQUIDO</b>	<b>73,63</b>	<b>(24,20)</b>

Dados em milhões de euros

As deduções pela dupla tributação não foram consideradas no quadro anterior por procederem, em sua maioria, de dividendos cobrados de filiais eliminadas no processo de consolidação.

As diferenças permanentes negativas do exercício 2013 procedem principalmente dos benefícios fiscais derivados do acordo transacional proposto pelo Governo brasileiro com relação à liquidação dos tributos PIS e COFINS detalhada na Nota 6.15 Provisões para riscos e despesas.

No que diz respeito às sociedades espanholas, a normativa atual estabeleceu a redução do tipo de impositivo geral (30%) em cinco pontos percentuais nos dois próximos anos. Este câmbio impositivo afetou no exercício 2014 a avaliação dos ativos e passivos fiscais futuros, os quais foram calculados de acordo com os tipos impositivos esperados no momento da realização. Os impostos diferidos registrados em exercícios anteriores foram recalculados levando-se em consideração os novos tipos impositivos, registrando seu efeito em resultados ou patrimônio líquido dependendo da partida de que procedam.

#### Ativos por impostos diferidos

Nos quadros a seguir, discriminam-se os movimentos para os exercícios 2014 e 2013 da seção de ativos por impostos diferidos, especificando-se o valor dos mesmos relativo a parcelas debitadas ou pagas diretamente nas contas de patrimônio líquido em cada um dos dois exercícios.

## Exercício 2014

CONCEITO	SALDO INICIAL	AJUSTES AO SALDO INICIAL	MUTAÇÕES NO PERÍMETRO	PROCEDENTES DE		BAIXAS	SALDO FINAL
				Resultados	Patrimônio		
Diferença de valorização de investimentos financeiros	244,12	1,78	0,22	--	33,49	(2,99)	276,62
Diferença de valorização de provisões matemáticas por contabilidade tácita	415,77	--	95,26	--	705,79	(75,24)	1.141,58
Diferença de valorização da provisão do seguro de mortes	5,10	--	--	0,29	--	(2,98)	2,41
Créditos fiscais por bases impositivas negativas	20,43	(0,24)	--	0,29	--	(4,87)	15,61
Créditos por incentivos fiscais	1,93	--	--	18,59	--	(18,38)	2,14
Complementos de pensões e outros compromissos com o pessoal	104,31	0,13	--	4,79	--	(5,91)	103,32
Provisões para prêmios pendentes de ser cobrados	11,34	0,23	--	6,46	--	(6,64)	11,39
Provisões para responsabilidades e outras	131,15	(3,06)	2,69	17,77	--	(27,29)	121,26
Provisões técnicas	72,72	9,89	--	(0,58)	--	(15,92)	66,11
Créditos fiscais decorrentes do PIS, COFINS e REFIS (Nota 6.15)	223,99	2,62	--	(1,36)	--	--	225,25
Outros conceitos	74,21	0,99	0,04	31,50	--	(49,10)	57,64
<b>TOTAL</b>	<b>1.305,07</b>	<b>12,34</b>	<b>98,21</b>	<b>77,75</b>	<b>739,28</b>	<b>(209,32)</b>	<b>2.023,33</b>

Dados em milhões de euros

## Exercício 2013

CONCEITO	SALDO INICIAL	AJUSTES AO SALDO INICIAL	MUTAÇÕES NO PERÍMETRO	PROCEDENTES DE		BAIXAS	SALDO FINAL
				Resultados	Patrimônio		
Diferença de valorização de investimentos financeiros	478,47	(1,14)	--	(7,69)	(161,87)	(63,65)	244,12
Diferença de valorização de provisões matemáticas por contabilidade tácita	190,31	--	--	(0,44)	255,33	(29,43)	415,77
Diferença de valorização da provisão do seguro de mortes	5,12	--	--	--	--	(0,02)	5,10
Créditos fiscais por bases impositivas negativas	25,38	(4,06)	--	6,84	--	(7,73)	20,43
Créditos por incentivos fiscais	0,05	--	--	14,76	--	(12,88)	1,93
Complementos de pensões e outros compromissos com o pessoal	102,15	(1,28)	--	4,37	--	(0,93)	104,31
Provisões para prêmios pendentes de ser cobrados	11,51	(0,16)	--	7,30	--	(7,31)	11,34
Provisões para responsabilidades e outras	106,46	(2,20)	--	62,77	--	(35,88)	131,15
Provisões técnicas	76,11	(3,29)	--	(0,10)	--	--	72,72
Créditos fiscais decorrentes do PIS, COFINS e REFIS (Nota 6.15)	95,77	(16,28)	--	80,17	--	--	159,66
Outros conceitos	144,94	(16,94)	--	16,41	--	(5,87)	138,54
<b>TOTAL</b>	<b>1.236,27</b>	<b>(45,35)</b>	<b>--</b>	<b>184,39</b>	<b>93,46</b>	<b>(163,70)</b>	<b>1.305,07</b>

Dados em milhões de euros

O valor dos ativos por impostos diferidos das sociedades consolidadas por integração global, como consequência das bases tributáveis negativas pendentes de aplicação e das diferenças temporárias dedutíveis acumuladas em 31 de dezembro de 2014 e 2013, sobe a 2.033,70 e 1.316,33 milhões de euros respectivamente.

Do valor total dos impostos diferidos ativos, foram recolhidos no balanço patrimonial e em contas de patrimônio líquido ou de resultados 2.023,33 milhões de euros até 31 de dezembro de 2014 e 1.305,07 milhões de euros em 31 de dezembro de 2013.

Os ativos restantes por impostos diferidos acumulados em 31 de dezembro de 2014 e 2013, e que chegam a 10,37 e a 11,26 milhões de euros respectivamente, não foram contabilizados na aplicação dos critérios estabelecidos pelas NIIF.

## Passivos por impostos diferidos

Nos quadros seguintes é mostrado o detalhe dos movimentos da seção de passivos por impostos diferidos para os exercícios 2014 e 2013:

### Exercício 2014

CONCEITO	SALDO INICIAL	AJUSTES AO SALDO INICIAL	MUTAÇÕES NO PERÍMETRO	PROCEDENTES DE		BAIXAS	SALDO FINAL
				Resultados	Patrimônio		
Diferença de valorização de investimentos financeiros	793,98	(0,10)	115,52	(50,50)	1.026,74	(85,62)	1.800,02
Diferença de valorização de provisões matemáticas por contabilidade tácita.	17,50	--	7,63	10,91	(23,11)	(0,60)	12,33
Provisão de estabilização e catastrófica	265,89	0,81	--	19,77	--	(29,45)	257,02
Despesas de aquisição de carteira e outras despesas de aquisição	630,95	4,51	27,30	(20,22)	--	(114,90)	527,64
Outras receitas e despesas reconhecidas	25,44	--	--	--	0,04	(6,20)	19,28
Outros	7,05	0,44	--	38,49	--	--	45,98
<b>TOTAL</b>	<b>1.740,81</b>	<b>5,66</b>	<b>150,45</b>	<b>(1,55)</b>	<b>1.003,67</b>	<b>(236,77)</b>	<b>2.662,27</b>

Dados em milhões de euros

### Exercício 2013

CONCEITO	SALDO INICIAL	AJUSTES AO SALDO INICIAL	MUTAÇÕES NO PERÍMETRO	PROCEDENTES DE		BAIXAS	SALDO FINAL
				Resultados	Patrimônio		
Diferença de valorização de investimentos financeiros	614,53	(1,30)	--	(38,52)	251,06	(31,79)	793,98
Diferença de valorização de provisões matemáticas por contabilidade tácita.	67,85	--	--	7,39	(48,09)	(9,65)	17,50
Provisão de estabilização e catastrófica	280,13	(4,22)	--	17,18	--	(27,20)	265,89
Despesas de aquisição de carteira e outras despesas de aquisição	757,61	(71,51)	--	(24,53)	--	(30,62)	630,95
Outras receitas e despesas reconhecidas	26,32	(0,05)	--	2,14	(0,05)	(2,92)	25,44
Outros	26,63	(9,76)	--	20,93	--	(30,75)	7,05
<b>TOTAL</b>	<b>1.773,07</b>	<b>(86,84)</b>	<b>--</b>	<b>(15,41)</b>	<b>202,92</b>	<b>(132,93)</b>	<b>1.740,81</b>

Dados em milhões de euros

A totalidade do valor dos passivos por impostos diferidos das sociedades consolidadas por integração global como consequência das diferenças temporárias dedutíveis acumuladas em 31 de dezembro de 2014 e 2013 foi registrada nos balanços patrimoniais nas datas citadas.

### Bases tributáveis negativas

A discriminação das bases tributáveis negativas pendentes de compensação nas sociedades consolidadas por integração global no fechamento dos dois últimos exercícios é a seguinte:

EXERCÍCIO DE GERAÇÃO	MONTANTE BASES IMPONÍVEIS NEGATIVAS				ATIVO POR IMPOSTO DIFERIDO			
	APLICADAS NO EXERCÍCIO		PENDENTES DE APLICAR		MONTANTE CONTABILIZADO		MONTANTE NÃO CONTABILIZADO	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
2005	0,36	5,38	11,04	11,40	0,94	2,93	2,74	0,49
2006	--	2,00	0,07	0,07	0,02	0,02	--	--
2007	--	--	0,22	0,22	0,02	0,02	0,03	0,05
2008	7,76	12,88	16,38	24,14	1,78	6,20	1,45	1,04
2009	--	--	1,81	1,81	0,16	0,16	0,28	0,38
2010	--	--	1,78	1,78	0,31	0,10	0,14	0,43
2011	--	2,39	9,15	9,15	0,64	1,52	1,92	1,23
2012	3,97	3,10	22,36	26,33	3,53	6,70	1,36	1,20
2013	3,70	--	24,15	27,85	5,14	2,78	1,13	6,44
2014	--	--	17,95	--	3,07	--	1,32	--
<b>TOTAL</b>	<b>15,79</b>	<b>25,75</b>	<b>104,91</b>	<b>102,75</b>	<b>15,61</b>	<b>20,43</b>	<b>10,37</b>	<b>11,26</b>

Dados em milhões de euros

Os ativos contabilizados por impostos diferidos por bases tributáveis negativas pendentes de compensação nas sociedades consolidadas se correspondem com bases tributáveis negativas geradas como consequência de fatos não comuns na gestão e é provável que haja benefícios fiscais futuros contra os quais aplicá-las. Os procedentes de sociedades espanholas foram ajustados em 31 de dezembro de 2014 para avaliá-los conforme os novos tipos impositivos vigentes no exercício previsto de aplicação (28% em 2015 e 25% em exercícios posteriores).

### Incentivos fiscais

O detalhe dos incentivos fiscais das sociedades consolidadas por integração global para os exercícios 2014 e 2013 é o seguinte:

MODALIDADE	MONTANTE APLICADO NO EXERCÍCIO		MONTANTE PENDENTE DE APLICAÇÃO		MONTANTE NÃO LANÇADO	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Dedução por dupla imposição	72,52	60,68	--	--	--	--
Criação de emprego e outros	18,38	12,88	2,14	1,93	--	--
<b>TOTAL</b>	<b>90,90</b>	<b>73,56</b>	<b>2,14</b>	<b>1,93</b>	<b>--</b>	<b>--</b>

Dados em milhões de euros

### Comprovações tributárias

De acordo com a legislação vigente, as declarações realizadas pelos diferentes impostos não poderão ser consideradas definitivas até terem sido inspecionadas pelas autoridades fiscais ou ter transcorrido o prazo de prescrição (para as sociedades espanholas quatro anos).

Como resultado das atuações inspetoras iniciadas com data de 17 de fevereiro de 2012 foram iniciadas atuações de inspeção relativas ao Imposto sobre Sociedades do Grupo Fiscal 9/85 pelos exercícios 2007 a 2009, que afetaram a MAPFRE, S.A., como entidade controladora, bem como as entidades dominadas MAPFRE ASISTENCIA, COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A. (exercício 2007-2009), MAPFRE GLOBAL RISKS, S.A. (exercícios 2008 e 2009), MAPFRE VIDA S.A. DE SEGUROS Y REASEGUROS SOBRE LA VIDA HUMANA (exercício 2008 e 2009) e MAPFRE FAMILIAR COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A. assinaram um termo de dissidência pelo montante de 5,54 milhões de euros com relação à dedução por gastos de pesquisa e desenvolvimento e inovação tecnológica cuja liquidação se encontra apelada no Tribunal Econômico-Administrativo Central.

Foram iniciadas igualmente Atas de desconformidade a título de "Retenções por rendimentos de trabalho" exercícios 2008 e 2009, por um montante total de 0,49 milhões de euros, bem como a título de "Retenções sobre rendimentos de capital mobiliário" exercícios 2008 e 2009, por um montante de 5,38 milhões de euros, que afetam a MAPFRE VIDA e a MAPFRE FAMILIAR, cujas liquidações se encontram apeladas no Tribunal Econômico-Administrativo Central.

Além disso, foram assinadas Atas de Conformidade a título de "Imposto sobre o Valor Agregado" exercícios 2008 e 2009, por montante total de 0,14 milhões de euros, que afetam fundamentalmente a MAPFRE VIDA, e a título de "Retenções por rendimentos de trabalho" exercícios 2008 e 2009, por

um montante total de 1,19 milhões de euros, que afetam a MAPFRE S.A., a MAPFRE VIDA e a MAPFRE FAMILIAR, cujas liquidações se encontram pagas na data do término do exercício. Adicionalmente foi assinada uma ata de conformidade com relação ao Imposto sobre o Valor Agregado da MAPFRE ASISTENCIA dos exercícios 2008 e 2009 da qual resultou uma devolução de 1,35 milhões de euros.

Em 2014 foram iniciadas atuações inspetoras de alcance limitado na MAPFRE FAMILIAR e MAPFRE VIDA que afetaram as relações sobre o rendimento do capital mobiliário dos exercícios 2010 a 2013, com relação a determinados seguros de risco e economia, que continuam desenvolvendo-se até a data de término do exercício 2014.

Portanto, em 31 de dezembro de 2014 as Sociedades consolidadas têm aberto para inspeção todos os impostos a que foram submetidas pelos exercícios 2011 a 2014, além do Imposto sobre Sociedades e retenções a conta de rendimentos do capital mobiliário do exercício 2010 da MAPFRE FAMILIAR e MAPFRE VIDA.

Os montantes mais significativos das atas de inspeção fiscal iniciadas em exercícios anteriores do GRUPO MAPFRE correspondem ao Imposto sobre Sociedades dos exercícios 1999, 2000 e 2001 da MAPFRE FAMILIAR, pelo montante de 2,70 milhões de euros, e da MAPFRE VIDA, pelo montante de 2 milhões de euros. As liquidações derivadas das atas foram recorridas perante a Audiência Nacional e o Supremo Tribunal, respectivamente, estando pendente a resolução definitiva dos procedimentos.

Na opinião dos assessores das Sociedades consolidadas, a possibilidade de que se possa produzir passivos fiscais que afetem de forma significativa a posição financeira das Sociedades consolidadas em 31 de dezembro de 2014 é remota.

## 6.22 Remunerações a funcionários e passivos associados

### DESPESAS COM PESSOAL

A discriminação da despesa com pessoal dos dois últimos exercícios é mostrada no quadro a seguir:

CONCEITO	MONTANTE	
	2014	2013
Retribuições a curto prazo		
Pagamentos e salários	1.089,69	972,11
Segurança social	230,85	226,68
Outras retribuições	217,14	232,81
Prestações pós-emprego		
Compromisso de contribuição definida	19,65	10,91
Compromisso de prestação definida	4,07	2,96
Outras retribuições a longo prazo	20,82	18,64
Indenizações por cessação	20,37	48,28
Pagamentos baseados em ações	(1,36)	0,89
<b>TOTAL</b>	<b>1.601,23</b>	<b>1.513,28</b>

Dados em milhões de euros

### PRINCIPAIS PRESTAÇÕES E OUTROS BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

#### A) DESCRIÇÃO DOS PLANOS DE PRESTAÇÃO DEFINIDA VIGENTES

Os principais planos de prestação definida que existem no Grupo se encontram instrumentados por meio de apólices de seguro, que são avaliados de acordo com o detalhado na descrição das políticas contábeis, e são aqueles nos quais a prestação se fixa em função dos salários finais, com prestação na forma de renda vitalícia, revisável segundo o índice de preços ao consumidor (I.P.C) anual.

#### B) MONTANTES RECONHECIDOS EM BALANÇO

Por um lado, existem obrigações por planos de prestação definida cujos montantes chegam em 31 de dezembro de 2014 e 2013 a 53,28 e 60,37 milhões de euros respectivamente, exteriorizadas integralmente através de apólices subscritas com a MAPFRE VIDA, pelo qual não foram reconhecidos ativos desses planos e o passivo reconhecido no balanço de situação consolidado encontra-se registrado na epígrafe "Provisão de seguros de vida".

Adicionalmente, existem obrigações por compromissos com pensões exteriorizadas com apólices de seguros cujos montantes em 31 de dezembro de 2014 e 2013 chegam a 13,80 e 14,22 milhões de euros respectivamente, montante coincidente com o valor do ativo referente ao plano.

### Conciliação do valor atual da obrigação

A seguir é detalhada a conciliação do valor atual da obrigação derivada dos planos de prestação definida nos dois últimos exercícios:

Conceito	2014	2013
<b>VALOR ATUAL OBRIGAÇÃO EM 1º DE JANEIRO</b>	<b>74,59</b>	<b>74,96</b>
Custo dos serviços do exercício corrente	--	--
Custo por juros	2,78	3,08
Contribuições efetuadas pelos participantes	--	--
Perdas e lucros atuariais	0,84	0,98
Alterações por variações no tipo de câmbio	--	--
Prestações pagas	(4,10)	(4,36)
Custo dos serviços passados	--	--
Combinações de negócios	--	--
Reduções	--	--
Liquidações	--	--
Outros conceitos	(7,03)	(0,07)
<b>VALOR ATUAL EM 31 DE DEZEMBRO</b>	<b>67,08</b>	<b>74,59</b>

Dados em milhões de euros

### Conciliação dos saldos inicial e final dos ativos do plano e direitos de reembolso

No quadro a seguir, detalha-se a conciliação dos saldos inicial e final dos ativos do plano e direitos de reembolso dos dois últimos exercícios.

Conceito	2014	2013
<b>VALORES DE ATIVOS AFETADOS AO PLANO E DIREITOS DE REEMBOLSO EM 1º DE JANEIRO</b>	<b>74,59</b>	<b>74,96</b>
Rendimento esperado dos ativos afetados ao plano	2,78	3,08
Perdas e lucros atuariais	0,84	0,98
Alterações por variações no tipo de câmbio	--	--
Contribuições feitas pelo empregador	--	--
Contribuições efetuadas pelos participantes	--	--
Prestações pagas	(4,10)	(4,36)
Outros conceitos	(7,03)	(0,07)
<b>VALORES DE ATIVOS AFETADOS AO PLANO E DIREITO DE REEMBOLSO EM 31 DE DEZEMBRO</b>	<b>67,08</b>	<b>74,59</b>

Dados em milhões de euros

Os ativos designados às apólices mencionadas anteriormente correspondem a instrumentos de patrimônio e de dívida cuja valorização está determinada praticamente em sua totalidade através de preços cotados em mercados ativos.

### C) MONTANTES RECONHECIDOS NA CONTA DE RESULTADOS CONSOLIDADA

No quadro a seguir são detalhados os montantes reconhecidos na conta de resultados consolidada dos exercícios 2014 e 2013.



Conceito	2014	2013
Custo dos serviços do exercício corrente	--	--
Custo por juros	2,78	3,08
Rendimento esperado dos ativos afetados ao plano	(2,78)	(3,08)
Perdas e lucros atuariais	--	--
Custo dos serviços passados reconhecidos no exercício	--	--
Outros conceitos	--	--
<b>TOTAL DESPESA RECONHECIDA NA CONTA DE RESULTADOS</b>	<b>--</b>	<b>--</b>
Dados em milhões de euros		

#### D) RENDIMENTO

A taxa de rendimento esperado é determinada em função da taxa de juro garantida nas apólices de seguro referentes.

O rendimento real dos ativos do plano, bem como dos investimentos da cobertura das provisões matemáticas, subiram em 2014 e 2013 a 2,78 e 3,08 milhões de euros, respectivamente.

#### E) HIPÓTESES

As principais hipóteses atuariais usadas na data de fechamento dos dois últimos exercícios foram as seguintes: tabelas de sobrevivência PERM/F-2000, IPC anual de 3% em ambos os exercícios, sendo as taxas de desconto e o rendimento esperado dos ativos referentes idênticos ao se tratar de produtos com casamento de fluxos.

#### F) ESTIMATIVAS

Não se prevê realizar contribuições para os planos de prestação definida no exercício 2015.

#### PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES

A Junta Geral Extraordinária da Sociedade controladora, celebrada em 4 de julho de 2007, aprovou o plano de incentivos referentes ao valor das ações para diretores do Grupo detalhado a seguir:

- Fórmula: Concede-se a cada participante o direito de receber em caixa a quantidade resultante de multiplicar o número de ações da MAPFRE, S.A. atribuídas teoricamente, pela diferença entre a média aritmética simples da cotação de fechamento durante os pregões dos 30 dias úteis anteriores à data da comunicação do exercício e a média aritmética simples da cotação de fechamento durante os pregões correspondentes aos 30 dias úteis imediatamente anteriores à data de inclusão no plano. No coletivo inicial de participantes, esta referência se fixou na cotação de fechamento do dia 31 de dezembro de 2006, que foi de 3,42 euros por ação.

- Exercício do direito: O direito é exercitado em 30 % como máximo durante o mês de janeiro do quarto ano, em 30 % no máximo durante o mês de janeiro do sétimo ano e o resto durante o mês de janeiro do décimo ano. Todos os direitos concedidos deverão ser exercitados com data limite no último dia do terceiro período mencionado.

O número de ações de referência levadas em consideração para fins do cálculo da remuneração subiu para 6.432.749 ações (6.871.346 em 2013), cujo preço de exercício já mencionado é de 3,42 euros por ação.

Durante o exercício 2014 foram produzidas duas baixas e no exercício 2013 foram produzidas três baixas.

Para obter o valor justo das opções outorgadas, foi aplicado um modelo de valorização baseado em árvores binomiais, considerando os seguintes parâmetros:

- Como taxa de juro sem risco foi considerada a do tipo cupom zero derivado da curva de taxas de IRS (Interest Rate Swap) do euro no prazo de vencimento da opção.
- Como rentabilidade por dividendos foi considerada a que resultava dos dividendos pagos com encargos no último exercício encerrado (2013) e a cotação no fechamento do exercício 2014.
- Como volatilidade do ativo subjacente foi considerada a que resulta do comportamento da cotação da ação da MAPFRE durante o exercício 2014.

Em função dos parâmetros anteriores, o citado sistema de remuneração é valorizado e reconhecido na conta de resultados conforme o indicado na Nota 5.18 do relatório. As despesas com pessoal registradas na conta de resultados por este conceito em 2014 e 2013 subiram a (1,36) e 0,89 milhões de euros, respectivamente, registrando-se a contrapartida no passivo.

A renda total em livros dos passivos registrados no término do exercício 2014 e 2013 com relação ao plano de incentivos referido ao valor da ação aumenta para 0,81 e 2,17 milhões de euros, respectivamente (sendo o valor intrínseco nulo a ambas as datas).

Não foi exercido nenhum direito no término do exercício, pois 100% deles serão exercidos em seu caso no mês de janeiro de 2017.

Com o objetivo de cobrir o gasto por este conceito na data de exercício do direito, se contrataram durante o exercício 2008 dois equity swap sobre 8.625.733 ações e 219.297 ações, com um preço de exercício de 3,2397 e 2,6657 euros respectivamente. No fechamento dos exercícios 2014 e 2013, o valor justo líquido dos citados equity swap, por montante de 3,65 e 0,99 milhões de euros respectivamente, se recolhe em "Outros passivos financeiros", incluindo-se na conta de resultados consolidada a variação do exercício.

## NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS

A seguir é detalhado o número médio de funcionários dos dois últimos exercícios classificados por categoria e sexo e sua distribuição por áreas geográficas.

Âmbito geográfico	DIRETORES				ADMINISTRATIVOS				COMERCIAIS				RESTANTE				TOTAL			
	HOMENS		MULHERES		HOMENS		MULHERES		HOMENS		MULHERES		HOMENS		MULHERES		HOMENS		MULHERES	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Espanha	779	806	321	307	469	509	1.479	1.492	948	1.614	727	904	3.222	2.532	2.666	2.443	5.418	5.460	5.193	5.146
Estados Unidos da América	235	243	231	260	451	724	1.395	1.647	124	46	171	75	545	368	728	490	1.355	1.380	2.525	2.471
Brasil	366	356	317	288	1.645	1.276	3.946	2.764	444	462	536	591	299	526	156	966	2.754	2.620	4.955	4.608
México	157	178	119	131	183	170	145	111	231	248	291	323	521	524	327	345	1.091	1.120	883	909
Venezuela	55	73	52	64	261	265	367	397	103	105	218	237	158	121	142	84	577	564	779	781
Colômbia	64	72	44	58	122	94	177	93	192	169	312	271	222	228	238	251	601	562	770	671
Argentina	80	129	48	66	151	231	225	402	205	286	138	209	295	256	197	83	731	901	608	760
Turquia	55	36	29	28	199	79	237	110	88	72	121	97	129	109	149	141	470	296	535	375
Chile	44	46	24	28	69	77	106	112	50	54	114	106	104	88	81	71	267	264	324	317
Outros países	374	446	234	273	1.029	979	1.361	1.338	720	729	798	757	1.125	1.038	1.087	932	3.248	3.192	3.479	3.300
<b>NÚMERO TOTAL MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS</b>	<b>2.209</b>	<b>2.384</b>	<b>1.418</b>	<b>1.500</b>	<b>4.579</b>	<b>4.403</b>	<b>9.438</b>	<b>8.465</b>	<b>3.105</b>	<b>3.783</b>	<b>3.425</b>	<b>3.567</b>	<b>6.620</b>	<b>5.789</b>	<b>5.771</b>	<b>5.805</b>	<b>16.512</b>	<b>16.359</b>	<b>20.051</b>	<b>19.337</b>

### 6.23. Resultados líquidos por diferenças de câmbio

As diferenças de câmbio positivas diferentes às procedentes dos instrumentos financeiros valorizados a justo valor imputadas à conta de resultados consolidada sobem a 461,28 e 379,49 milhões de euros nos exercícios 2014 e 2013, respectivamente.

As diferenças de câmbio negativas diferentes das procedentes dos instrumentos financeiros valorizados a justo valor imputadas à conta de resultados consolidada sobem a 417,80 e 343,33 milhões de euros nos exercícios 2014 e 2013, respectivamente.

A seguir se apresenta a conciliação das diferenças de câmbio reconhecidas no patrimônio no início e no final do exercício em 2014 e 2013.

DESCRIÇÃO	MONTANTE	
	2014	2013
<b>DIFERENÇAS DE CÂMBIO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(779,77)</b>	<b>(198,63)</b>
Diferença líquida de câmbio por valorização parcelas não monetárias	3,82	(4,59)
Diferença líquida de câmbio por conversão de demonstração financeiros	139,48	(576,55)
<b>DIFERENÇAS DE CÂMBIO NO TÉRMINO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(636,47)</b>	<b>(779,77)</b>

Dados em milhões de euros

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 as diferenças de câmbio líquidas derivadas da conversão a euros das demonstrações financeiras daquelas entidades do Grupo cuja moeda funcional não é o euro são:

SOCIEDADE/SUBGRUPO	ÁREA GEOGRÁFICA	DIFERENÇAS DE CONVERSÃO					
		POSITIVAS		NEGATIVAS		LÍQUIDO	
		2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>Sociedades consolidadas por integração global:</b>							
MAPFRE RE	Europa, América e o resto do mundo	23,89	47,80	(10,60)	(34,75)	13,29	13,05
MAPFRE AMÉRICA	América	39,00	15,71	(810,22)	(686,29)	(771,22)	(670,58)
MAPFRE INTERNACIONAL	Europa, América e o resto do mundo	312,75	99,20	(156,66)	(174,73)	156,09	(75,53)
OUTROS	--	14,39	3,91	(46,97)	(48,86)	(32,58)	(44,95)
<b>Sociedades colocadas em equivalência.</b>							
	--	--	--	--	--	--	--
<b>TOTAL</b>		<b>390,03</b>	<b>166,62</b>	<b>(1.024,45)</b>	<b>(944,63)</b>	<b>(634,42)</b>	<b>(778,01)</b>

Dados em milhões de euros

## 6.24. Ativos e passivos contingentes

No fechamento dos exercícios 2014 e 2013 e até a data de formulação das contas anuais consolidadas, não há evidência da existência de ativos e passivos contingentes por montantes significativos.

## 6.25. Combinações de negócio

Executadas durante os exercícios 2014 e 2013

Durante o exercício 2014 foram adquiridas diversas participações acionárias, sendo as mais significativas as participações em ASEGURADORA VALENCIANA DE SEGUROS Y REASEGUROS (ASEVAL), LAIETANA VIDA e LAIETANA SEGUROS GENERALES, constituindo ASEVAL e LAIETANA VIDA uma única unidade geradora de caixa. Durante o exercício 2013 não foram executadas combinações de negócio por montantes significativos. O justo valor dos ativos e passivos identificáveis das participações adquiridas no exercício 2014 é o seguinte:

CONCEITO	EXERCÍCIO 2014	
	ASEVAL-LAIETANA VIDA	LAIETANA SEGUROS GERAIS
<b>ATIVO</b>		
Despesas de aquisição de carteira	91,01	--
Investimentos	2.960,48	4,00
Ativos por impostos diferidos	98,19	0,02
Créditos	11,26	0,05
Tesouraria	85,23	0,69
Outros ativos	17,84	0,03
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>3.264,01</b>	<b>4,79</b>
<b>PASSIVO</b>		
Provisões técnicas	2.574,13	0,02
Passivos por impostos diferidos	150,45	--
Dívidas	284,74	0,04
Outros passivos	2,70	0,02
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>3.012,02</b>	<b>0,08</b>
Valor razoável dos ativos líquidos	251,99	4,71
Participação adquirida	51%	100%
Valor razoável da percentagem de ativos líquidos adquiridos	128,51	4,71
Diferença de primeira consolidação	18,69	(0,21)
<b>CUSTO DE AQUISIÇÃO</b>	<b>147,20</b>	<b>4,50</b>

Dados em milhões de euros

Os justos valores detalhados anteriormente diferem dos valores nos livros das entidades antes da combinação, principalmente pelos gastos de aquisição de carteira e seus passivos correspondentes por impostos diferidos, não registrados em seus livros. Mesmo assim, os justos valores citados foram designados de forma provisória por encontrar-se em estudo a identificação adequada e determinação deste valor.

O custo de aquisição das combinações recolhe, se couber, o montante dos pagamentos adiados.

As despesas diretamente atribuíveis às combinações, em matéria de honorários de profissionais independentes, advogados e assessoria financeira, por um montante total de 1,52 milhões de euros, foram contabilizadas como despesas na conta de resultados consolidada.

A data de incorporação ao grupo consolidável das participações anteriores foi 1º de novembro de 2014; tendo contribuído com 17,97 milhões de euros com os prêmios do Grupo e com 1,29 milhão de euros no resultado líquido atribuível à Sociedade controladora. Se as combinações tivessem tido lugar no começo do ano, teriam contribuído com 130,55 milhões de euros nos prêmios do Grupo e com 15,28 milhões de euros no resultado líquido atribuível à Sociedade controladora.

As combinações de negócio de custo não significativo realizadas durante os exercícios 2014 e 2013 se relacionam no Anexo 1.

## COMBINAÇÕES DE NEGÓCIO EM PROCESSO DE EXECUÇÃO

No último dia 24 de setembro de 2014 a MAPFRE INTERNACIONAL S.A. conseguiu um acordo para a aquisição de 100% das ações representativas da DIRECT LINE VERSICHERUNG AKTIENGESELLSCHAFT (Linha Direta da Alemanha) e da DIRECT LINE INSURANCE S.p.A. (Linha Direta da Itália), por preço de 550,00 milhões de euros.

O encerramento da negociação, que está condicionado à obtenção das autorizações administrativas correspondentes, está previsto para as próximas semanas.

## 6.26. Transações com partes vinculadas

A totalidade das transações com partes vinculadas foi realizada em condições de mercado.

## OPERAÇÕES COM EMPRESAS DO GRUPO

A seguir são detalhadas as operações efetuadas entre empresas do Grupo, cujo efeito em resultados é nulo por terem sido eliminadas no processo de consolidação:

Conceito	2014	2013
Serviços recebidos/prestados e outras despesas/receitas	617,67	599,37
Despesas/receitas dos investimentos imobiliários	24,28	12,47
Despesas/receitas dos investimentos e contas financeiras	48,13	45,24
Dividendos distribuídos	1.637,30	1.491,44

Dados em milhões de euros

## OPERAÇÕES DE RESSEGURO E COSSEGURO

A seguir são detalhadas as operações de resseguro e cosseguro efetuadas entre empresas do Grupo eliminadas no processo de consolidação:

Conceito	2014	2013
Prêmios cedidos/aceitos	1.870,56	1.739,88
Prestações	902,91	1.032,59
Varição de provisões técnicas	55,70	(2,28)
Comissões	361,52	296,61

Dados em milhões de euros

Nos quadros a seguir, são detalhados os saldos com resseguradoras e cedentes, depósitos constituídos e provisões técnicas por operações de resseguro com empresas do Grupo eliminadas no processo de consolidação.

Conceito	2014	2013
Créditos e dívidas	308,24	202,71
Depósitos	83,22	87,73
Provisões técnicas	1.428,71	1.249,03

Dados em milhões de euros

## INFORMAÇÃO RELATIVA A ENTIDADES DEPENDENTES

No quadro a seguir são refletidos os dividendos distribuídos por entidades dependentes com participações não controladoras relevantes:

ENTIDADE DEPENDENTE	DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS				RESULTADO ATRIBUÍVEL À PARTICIPAÇÃO NÃO CONTROLADORA	
	PARTICIPAÇÃO CONTROLADORA		PARTICIPAÇÃO NÃO CONTROLADORA		PARTICIPAÇÃO NÃO CONTROLADORA	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
BB MAPFRE SHI PARTICIPAÇÕES, S.A.	67,90	110,91	203,60	332,56	262,84	166,94
BANKIA MAPFRE VIDA, S.A. DE SEGUROS Y REASEGUROS	53,67	25,86	51,57	24,85	34,27	29,28
CATALUNYACAIXA VIDA S.A. D' ASSEGURANCES I	30,69	16,97	30,69	16,97	25,72	20,64
BANKINTER SEGUROS DE VIDA, S.A.	26,54	16,07	26,54	16,07	17,38	16,22
CAJA CASTILLA LA MANCHA VIDA Y PENSIONES, S.A.	15,38	7,28	15,38	7,28	9,21	8,74
UNIÓN DEL DUERO COMPAÑÍA DE SEGUROS DE VIDA, S.A.	11,05	5,60	11,05	5,60	7,81	7,77
MAPFRE RE COMPAÑÍA DE REASEGUROS, S.A.	73,38	78,67	6,79	7,28	11,57	8,91

Dados en millones de euros

A seguir são detalhadas as principais magnitudes correspondentes a entidades dependentes e negócios em conjunto relevantes relacionados à atividade seguradora:

## BALANÇO DA SITUAÇÃO

ENTIDADE	INVESTIMENTOS		CRÉDITOS		TOTAL ATIVO		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		PROVISÕES TÉCNICAS	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>Dependente</b>										
MAPFRE VIDA SOCIEDADE ANÔNIMA DE SEGUROS E RESSEGUROS SOBRE A VIDA HUMANA	13.062,70	11.251,36	254,89	253,38	15.139,68	12.970,31	1.247,58	998,13	11.802,02	10.273,21
BANKIA MAPFRE VIDA, S.A. DE SEGUROS E RESSEGUROS	5.773,76	4.899,53	15,70	8,33	6.352,77	5.390,70	301,71	311,15	5.487,67	4.614,67
MAPFRE FAMILIAR, COMPANHIA DE SEGUROS E RESSEGUROS S.A.	4.030,35	3.749,84	752,69	680,13	5.788,75	5.536,82	2.092,77	1.765,91	3.080,20	3.083,45
MAPFRE RE COMPANHIA DE RESSEGUROS,S.A.	3.556,07	3.066,55	275,66	205,35	4.717,11	4.198,36	1.137,62	975,51	3.147,05	2.871,58
COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DO BRASIL, S.A.	1.426,05	1.083,90	1.095,31	817,90	3.225,37	2.489,40	439,71	346,77	1.973,80	1.470,01
MAPFRE GLOBAL RISKS	970,22	866,16	318,76	307,46	2.848,40	2.588,15	559,99	493,65	1.927,22	1.729,52
MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	722,83	690,97	778,40	603,00	2.643,39	2.136,13	646,90	561,71	1.565,59	1.176,37
<b>SUBTOTAL DEPENDENTES</b>	<b>29.541,98</b>	<b>25.608,31</b>	<b>3.491,41</b>	<b>2.875,55</b>	<b>40.715,47</b>	<b>35.309,87</b>	<b>6.426,28</b>	<b>5.452,83</b>	<b>28.983,55</b>	<b>25.218,81</b>
<b>Negócios Conjuntos</b>										
SOLUNION SEGUROS DE CRÉDITO S.A.	98,07	84,18	55,14	81,26	396,18	427,41	115,05	112,38	181,92	191,13
<b>SUBTOTAL NEGÓCIOS CONJUNTOS</b>	<b>98,07</b>	<b>84,18</b>	<b>55,14</b>	<b>81,26</b>	<b>396,18</b>	<b>427,41</b>	<b>115,05</b>	<b>112,38</b>	<b>181,92</b>	<b>191,13</b>

Dados em milhões de euros

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ENTIDADE	RECEITAS				RESULTADOS					
	DO NEGÓCIO ASSEGUADOR		TOTAIS		DO NEGÓCIO ASSEGUADOR		DAS OPERAÇÕES		DA CONTA GLOBAL	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>Dependente</b>										
MAPFRE VIDA SOCIEDADE ANÔNIMA DE SEGUROS E RESSEGUROS SOBRE A VIDA HUMANA	2.104,13	2.222,76	2.139,45	2.247,10	174,76	91,27	167,42	94,59	178,92	116,78
BANKIA MAPFRE VIDA, S.A. DE SEGUROS E RESSEGUROS	676,35	626,73	709,65	670,37	99,70	85,20	69,86	59,69	95,84	84,67
MAPFRE FAMILIAR, COMPANHIA DE SEGUROS E RESSEGUROS S.A.	3.608,06	3.688,48	3.866,85	3.898,53	355,56	283,13	241,00	204,08	516,87	323,62
MAPFRE RE COMPANHIA DE RESSEGUROS,S.A.	2.490,32	2.568,99	3.762,73	3.597,12	192,33	147,48	136,62	105,23	246,11	125,55
COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DO BRASIL, S.A.	1.583,39	1.237,84	2.309,42	2.000,55	620,70	425,07	411,99	294,80	410,66	292,54
MAPFRE GLOBAL RISKS	390,05	406,01	1.138,29	1.231,45	102,22	105,88	87,91	93,35	111,69	100,46
MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	1.598,22	1.332,10	2.084,13	1.728,80	32,75	31,92	21,09	81,07	22,23	79,01
<b>SUBTOTAL DEPENDENTES</b>	<b>12.450,52</b>	<b>12.082,91</b>	<b>16.010,52</b>	<b>15.373,92</b>	<b>1.578,02</b>	<b>1.169,95</b>	<b>1.135,89</b>	<b>932,81</b>	<b>1.582,32</b>	<b>1.122,63</b>
<b>Negócios Conjuntos</b>										
SOLUNION SEGUROS DE CRÉDITO S.A.	22,50	29,53	150,61	154,07	9,44	(19,10)	3,48	(14,27)	4,06	(15,58)
<b>SUBTOTAL NEGÓCIOS CONJUNTOS</b>	<b>22,50</b>	<b>29,53</b>	<b>150,61</b>	<b>154,07</b>	<b>9,44</b>	<b>(19,10)</b>	<b>3,48</b>	<b>(14,27)</b>	<b>4,06</b>	<b>(15,58)</b>

Dados em milhões de euros

A seguir são detalhadas as principais magnitudes correspondentes a entidades dependentes e negócios em conjunto relevantes relacionados à atividade não seguradora:

## BALANÇO DA SITUAÇÃO

ENTIDADE	ATIVOS CORRENTES		TOTAL ATIVOS		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		PASSIVOS NÃO CIRCULANTES	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>Dependente</b>								
BRICKELL FINANCIAL SERVICES MOTOR CLUB INC.	25,53	20,98	28,24	23,75	9,85	8,59	8,69	6,51
CENTURY AUTOMOTIVE SERVICES COMPANY	11,57	8,28	169,74	130,00	3,86	3,22	16,27	12,74
FUNESPAÑA S.A.	35,62	49,81	192,82	232,73	98,41	93,67	85,03	95,91
MAPFRE INVESTIMENTO SOCIEDADE DE VALORES S.A.	54,32	89,13	209,67	221,69	176,40	165,32	22,71	45,50
<b>TOTAL DEPENDENTES</b>	<b>127,04</b>	<b>168,20</b>	<b>600,47</b>	<b>608,17</b>	<b>288,52</b>	<b>270,80</b>	<b>132,70</b>	<b>160,66</b>

Dados em milhões de euros

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ENTIDADE	RECEITAS		RESULTADOS			
			DAS OPERAÇÕES		DA CONTA GLOBAL	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>Dependente</b>						
BRICKELL FINANCIAL SERVICES MOTOR CLUB INC.	107,58	86,58	0,08	1,05	0,08	1,05
CENTURY AUTOMOTIVE SERVICES COMPANY	99,85	90,95	1,22	1,79	0,80	2,86
FUNESPAÑA S.A.	88,64	149,11	3,73	(0,30)	3,68	(0,23)
MAPFRE INVESTIMENTO SOCIEDADE DE VALORES S.A.	87,16	86,03	33,49	31,78	36,64	35,96
<b>TOTAL DEPENDENTES</b>	<b>383,23</b>	<b>412,67</b>	<b>38,52</b>	<b>34,32</b>	<b>41,20</b>	<b>39,64</b>

Dados em milhões de euros

## INFORMAÇÃO RELATIVA A ACORDOS CONJUNTOS

Durante os exercícios 2014 e 2013 a MAPFRE GLOBAL RISKS não recebeu da SOLUNION montantes em título de dividendos.

O custo e o valor justo da participação no negócio em conjunto SOLUNION no fechamento do exercício é de 46,12 e 56,19 milhões de euros, respectivamente.

No quadro a seguir é refletida a informação complementar correspondente aos negócios em conjunto:

NEGÓCIOS CONJUNTO	CAIXA E EQUIVALENTES EM ESPÉCIE		PASSIVOS FINANCEIROS		DESVALORIZAÇÃO		JUROS				GASTOS OU RENDIMENTOS POR IMPOSTO SOBRE LUCROS	
							RECEITAS		DESPESAS			
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
SOLUNION SEGUROS DE CREDITO S.A.	15,69	33,54	--	--	2,69	1,92	2,03	3,83	1,30	0,94	(4,23)	8,69
<b>TOTAL</b>	<b>15,69</b>	<b>33,54</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>2,69</b>	<b>1,92</b>	<b>2,03</b>	<b>3,83</b>	<b>1,30</b>	<b>0,94</b>	<b>(4,23)</b>	<b>8,69</b>

Dados em milhões de euros

## INFORMAÇÃO RELATIVA A ENTIDADES ASSOCIADAS

A informação correspondente às principais magnitudes das entidades associadas é refletida no Anexo 1 da memória.

## REMUNERAÇÕES DO PESSOAL CHAVE DA DIREÇÃO

No quadro a seguir é detalhada a remuneração recebida nos dois últimos exercícios pelo pessoal chave da direção (entendendo-se como tal os membros do Conselho de Administração da Sociedade controladora):

CONCEITO	MONTANTE	
	2014	2013
Retribuições a curto prazo		
Pagamentos e salários	5,84	4,66
Segurança social	1,73	1,99
Outras retribuições	0,74	1,02
Prestações pós-emprego	0,12	0,10
Compromisso de contribuição definida	0,04	0,05
Compromisso de prestação definida		
Outras retribuições a longo prazo	2,11	2,30
Indenizações por cessação	0,01	0,01
Pagamentos baseados em ações	(0,41)	0,29
<b>TOTAL</b>	<b>10,18</b>	<b>10,42</b>

Dados em milhões de euros

A remuneração básica dos conselheiros externos consiste em uma designação fixa anual por pertencerem ao Conselho de Administração, cujo valor foi de 47.003 euros em 2014 e 2013. A quantia citada aumenta 50% no caso das pessoas que ocupam cargos dentro do próprio Conselho ou dos que presidem uma Comissão ou Comitê Delegado, sem que caibam incrementos cumulativos quando a mesma pessoa ocupa vários cargos.

Além disso, está estabelecido um Seguro de Vida para caso de falecimento, com um capital segurado de 150.253 euros, com algumas vantagens reconhecidas ao pessoal, como o seguro por doença.

Os conselheiros externos que são membros de Comissões ou Comitês Delegados perceberam, também, uma diária por assistirem às reuniões, cujo valor foi de 4.700 euros em 2014 e 2013 para membros da Comissão Delegada e de 4.113 euros em 2014 e em 2013 para membros de outros Comitês. No exercício 2015 estas datas foram suprimidas e substituídas por uma alocação fixa por pertença a esses órgãos delegados.

Os conselheiros executivos (entendendo-se como tais os executivos da própria entidade como os que desempenham funções executivas em outras entidades do GRUPO MAPFRE) recebem as remunerações estabelecidas em seus contratos, que incluem salário fixo, incentivos de valor variável vinculados aos resultados, seguros de vida e invalidez e outras compensações estabelecidas com caráter geral para o pessoal da Entidade; além disso, existem complementos de pensões para caso de aposentadoria, exteriorizados através de um seguro de vida, tudo isso dentro da política salarial estabelecida pelo Grupo para seus Altos Diretores, sejam ou não conselheiros. Os conselheiros executivos não recebem as remunerações designadas aos conselheiros externos, salvo no caso de uma retribuição fixa como presidentes de Conselho Territorial e até o mês de fevereiro uma diária por assistência à Comissão Delegada, cujo montante aumentou em 2014

e 2013 para 4.700 euros. Por outro lado, no exercício 2014 outras remunerações foram acumuladas, correspondentes a títulos não recorrentes por montante de 4,29 milhões de euros.

Da mesma forma, no presente exercício e no âmbito da política salarial para diretores, foram aplicadas despesas a título de incentivos a médio prazo por um montante de 2,08 milhões de euros (2,37 milhões de euros em 2013).

A seguir são detalhados os montantes estimados pendentes de pagamento ao pessoal chave da direção em 31 de dezembro dos dois últimos exercícios:

CONCEITO	MONTANTE	
	2014	2013
Pagamentos baseados em ações	0,21	0,62
Prêmio de permanência	0,02	0,01
Incentivos no médio prazo	4,17	2,37
<b>TOTAL</b>	<b>4,40</b>	<b>3,00</b>

Dados em milhões de euros

A remuneração básica dos conselheiros externos é aprovada pela Assembleia Geral proposta pelo Conselho de Administração e prévio relatório do Comitê de Nomeações e Remunerações. O valor da remuneração contratual dos conselheiros executivos, as diárias por presença dos membros externos das Comissões e Comitês Delegados, e a designação fixa pela presidência dos Conselhos Territoriais são aprovados pelo Conselho de Administração, prévio relatório do citado Comitê, dentro do marco estatutário e, no caso, da política de remunerações aprovadas pela Junta Geral.

## 7. GESTÃO DE RISCOS

### Âmbito de Governo

O Regulamento do Conselho de Administração da MAPFRE, S.A. e seus Órgão Delegados inclui funções e responsabilidades dos Órgãos de Governo da MAPFRE e suas Comissões e Comitês Delegados relacionados com o Sistema de Gestão de Riscos.

Também conta com o Comitê Diretor de Solvência II que define, estrutura e coordena as funções chave das diferentes Sociedades com relação à gestão de riscos.

A MAPFRE adotou para a gestão dos riscos o modelo das três linhas de defesa, que contemplam que:

- Os gestores da primeira linha de defesa assumem os riscos e possuem os controles.
- O sistema de Controle Interno e as áreas da segunda linha de defesa realizam uma supervisão independente das atividades de gestão de riscos da primeira linha de defesa, no âmbito das políticas e limites estabelecidos pelo Conselho de Administração.
- Auditoria Interna, como terceira linha de defesa, proporciona uma garantia independente da adequação



e eficácia do Sistema de Controle Interno e de outros elementos do Sistema de Governo Corporativo.

Neste marco, a MAPFRE apresenta uma estrutura composta por áreas que, em seus respectivos âmbitos de concorrência, executam atividades de supervisão dos riscos assumidos de forma independente.

As áreas definidas correspondem a:

- Área atuarial, encarregada da elaboração dos cálculos matemáticos, atuariais, estatísticos e financeiros que permitem determinar as tarifas, as provisões técnicas e, em estreita colaboração com a Área de Gestão de Riscos, a modelização do risco em que é baseado o cálculo dos requisitos de capital nas entidades seguradoras, e que contribuem à consecução do resultado técnico previsto e a atingir os níveis desejados de solvência da entidade.
- Área de cumprimento que identifica, avalia, realiza o rastreamento e informa da exposição ao risco de cumprimento das atividades desenvolvidas pelo Grupo.
- Área de Controle Interno, encarregada de que o Sistema de Controle Interno estabelecido funcione de forma adequada no ambiente da MAPFRE e de que sejam cumpridos os procedimentos estabelecidos. A respeito do Risco Operacional, responsabiliza-se da definição das estratégias, dos processos e procedimentos de informação necessários para identificar, medir, vigiar, gerir e notificar de forma contínua os riscos aos que, em nível individual e agregado, estejam ou possam estar expostas as empresas do Grupo.
- Área de Gestão de Riscos que se responsabiliza por:
  - A supervisão e o controle da eficácia do Sistema de Gestão de Riscos do GRUPO MAPFRE.
  - A identificação e medida de riscos.
  - O cálculo do nível de solvência.
  - O acompanhamento e a notificação das exposições a riscos.
- Área de Segurança e Meio Ambiente, responsável por prevenir o aparecimento e mitigar os riscos de segurança que possam provocar danos ao Grupo, perturbando, limitando ou reduzindo a capacidade produtiva, financeira ou de negócio; bem como os que possam dificultar o cumprimento dos compromissos sociais e meio ambientais, dos objetivos e estratégia de negócio ou do disposto pela normativa vigente.
- Área de Auditoria Interna que proporciona uma avaliação independente de:
  - Adequação, suficiência e eficácia dos elementos do Sistema de Controle Interno.
  - O Sistema de Gestão de Riscos.

- A adequação e a eficácia do Sistema de Governo do Grupo previsto na Diretiva de Solvência II.

A estrutura anteriormente refletida satisfaz os requerimentos em matéria de governo do sistema de gestão de riscos estabelecido pela Diretiva de Solvência II.

### Objetivos, políticas e processos de gestão do risco

A MAPFRE dispõe de um Sistema de Gestão de Riscos (SGR) baseado na gestão integrada de todos os processos de negócio, e na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. Os diferentes tipos de risco foram agrupados em quatro áreas ou categorias como detalhado a seguir:

- Riscos Financeiros e de Crédito	Inclui os riscos da taxa de juro, de liquidez, da taxa de câmbio, de mercado e de crédito.
- Riscos da Atividade Seguradora	Agrupa, separadamente para Vida e Não Vida, os riscos de suficiência de prémios, de suficiência de provisões técnicas e de resseguro.
- Riscos Operacionais	Inclui vinte e três tipos de riscos agrupados nas seguintes áreas: atuarial, jurídica, tecnológica, pessoal, colaboradores, procedimentos, informação, fraude, mercado e bens materiais.
- Riscos Estratégicos e de Governo Corporativo	Inclui os riscos da ética empresarial e de bom governo corporativo, de estrutura organizacional, de parcerias, fusões e aquisições, derivados do ambiente regulamentador e finalmente da concorrência.

Os Órgãos de Governo recebem com periodicidade trimestral informação relativa à quantificação dos principais riscos aos que está exposto o Grupo e dos recursos de capital disponíveis para fazer frente a eles. Esta quantificação é realizada de acordo com:

- Os requerimentos legais vigentes;
- Um modelo padrão de fatores fixos; e
- Modelos próprios, naquelas sociedades que dispõem deles.

O capital designado se fixa com carácter geral de modo estimado, em função dos orçamentos do exercício seguinte, e é revisado periodicamente ao longo do ano em função da evolução dos riscos.

Certas empresas requerem um nível de capitalização superior, em termos relativos, à medida do Grupo, porque operam em diferentes países com requerimentos legais diferentes, ou porque estão submetidas a requerimentos de solvência financeira superiores ao resto das entidades do Grupo para desenvolver sua atividade. Nesses casos a Comissão Delegada da MAPFRE fixa o nível de capitalização de forma individualizada.

### Riscos Financeiros e de Crédito

A MAPFRE mitiga sua exposição a este tipo de riscos através de uma política prudente de investimentos caracterizada por uma elevada proporção de valores de renda fixa de grau de investimento.

Na gestão das carteiras de investimento, distingue-se entre três tipos de carteiras:

- As que procuram uma imunização estrita das obrigações derivadas dos contratos de seguros. Dentro deste grupo estão inclusas as carteiras que cobrem apólices de unit-link compostas pelos ativos cujo risco os segurados assumem.
- As que procuram superar a rentabilidade comprometida e obter a maior rentabilidade para os assegurados dentro dos parâmetros de prudência, como as carteiras com participação em benefícios.
- As carteiras com gestão livre, com gestão ativa e condicionada apenas pelas normas legais e limitações internas do risco.

Dentro do primeiro grupo as carteiras imunizadas minimizam o risco de tipo de juros, e as carteiras que cobrem as apólices de unit-link estão integradas pelos instrumentos financeiros cujo risco os segurados assumem. No restante se assume um certo grau de risco de mercado, de acordo com o exposto a seguir:

- A variedade de gestão do risco de tipo de juros é a duração modificada, que está condicionada aos limites estabelecidos no Plano de Investimento aprovado pelo Conselho de Administração da MAPFRE, S.A., para as empresas com gestão livre, assim como a duração modificada dos passivos no caso de existirem compromissos no longo prazo com as seguradoras.
- A exposição ao risco de taxa de câmbio se minimiza no caso dos passivos seguradores, podendo admitir-se uma exposição a este risco não superior a uma percentagem fixa estabelecida no Plano de Investimentos anual por motivos meramente de gestão de investimentos.
- Os investimentos de capital estão sujeitos a um limite máximo da carteira de investimentos.
- As limitações de risco estão estabelecidas em termos quantitativos medidos com base em variáveis facilmente observáveis. Não obstante, também se realiza uma análise do risco em termos probabilísticos em função das volatilidades e correlações históricas.

Com respeito ao risco de crédito, a política da MAPFRE baseia-se aplicar critérios de prudência com base na solvência do emissor, e buscando um elevado grau de correspondência geográfica entre os emissores dos ativos e dos compromissos. Os investimentos em taxa fixa e taxa variável estão sujeitos a limites por emissor.

### **Riscos da atividade seguradora**

A organização da MAPFRE, especializada nos diferentes tipos de negócio, requer a concessão de um grau de autonomia na gestão de seu negócio, e particularmente a assinatura de riscos e a determinação das tarifas, bem como a indenização ou prestação de serviço em caso de sinistro.

A suficiência dos prêmios é um elemento de especial importância e sua determinação está apoiada por aplicações informáticas específicas.

O tratamento das prestações, bem como a suficiência das provisões, são princípios básicos da gestão seguradora. As provisões técnicas são calculadas pelas equipes atuariais das diferentes sociedades e em determinados casos se submetem também à revisão de especialistas independentes. A preponderância do negócio pessoal de danos na MAPFRE, com uma rapidez de liquidação de sinistros, bem como a escassa importância de riscos segurados de longo desenvolvimento no tempo, tais como amiantos ou responsabilidade profissional, são elementos mitigadores deste tipo de risco.

A presença da MAPFRE em países com elevada possibilidade de ocorrência de catástrofes (terremotos, furacões, etc.) exige um tratamento especial deste tipo de riscos. As sociedades que estão expostas a este tipo de riscos dispõem de relatórios especializados de exposição a catástrofes, geralmente realizados por especialistas independentes, que estimam o alcance das perdas em caso de ocorrência de um evento catastrófico. A contratação dos riscos catastróficos se realiza com base nestas informações e no capital econômico do qual dispõe a companhia que os contrata. Se for o caso, a exposição patrimonial a este tipo de riscos mitiga-se mediante a contratação de coberturas resseguradoras específicas.

Neste aspecto, é importante destacar a contribuição da MAPFRE RE, que contribui à gestão do Grupo sua longa experiência no mercado de riscos catastróficos. Esta entidade determina anualmente a capacidade catastrófica mundial que designa a cada território e estabelece as capacidades máximas de contratação por risco e evento. Além disso, conta com proteções de programas de retrocessão de riscos para a cobertura de desvios ou incrementos da sinistralidade catastrófica nos diferentes territórios.

A política da MAPFRE com relação ao risco ressegurador é ceder negócio a resseguradoras de aprovada capacidade financeira (geralmente aquelas com classificação de solvência financeira da Standard & Poor's não inferior a A, e excepcionalmente com outras resseguradoras após análises internas que demonstrem a disposição de um nível de solvência equivalente à classificação anteriormente indicada ou mediante a entrega de garantias adequadas).

### **Riscos Operacionais**

A identificação e avaliação de Riscos Operacionais e de Processos de Negócio realiza-se através da Riskm@p, aplicação informática desenvolvida internamente na MAPFRE através da qual se elaboram os Mapas de Riscos das entidades, nos que se analisa a importância e probabilidade de ocorrência dos diversos riscos.

Assim mesmo, Riskm@p é estabelecida como a ferramenta corporativa para o tratamento das atividades de controle (manuais de processos, existência de controles associados a riscos e avaliação de sua eficiência) e das medidas corretivas

estabelecidas para minimizar ou reduzir os riscos e/ou melhorar o ambiente de controle.

O modelo de gestão de risco operacional baseia-se numa análise dinâmica por processos da empresa, de forma que os gestores da cada área ou departamento identificam e avaliam os riscos potenciais que afetam tanto aos processos de negócio como de suporte: Desenvolvimento de produtos, Emissão, Sinistros / Prestações, Gestão administrativa, Atividades comerciais, Recursos humanos, Comissões, Cosseguro / Resseguro, Provisões técnicas, Investimentos, Sistemas tecnológicos e Atenção ao cliente.

## Riscos Estratégicos e de Governo Corporativo

Os princípios éticos aplicados à gestão empresarial têm sido uma constante na MAPFRE e fazem parte de seus estatutos e de suas atividades diárias. Para normalizar esta cultura empresarial e cumprir com os requerimentos legais de governo e transparência na gestão, os Órgãos de Diretoria da MAPFRE aprovaram em 2008 uma versão revisada do Código de Bom Governo, em vigor desde 1999. A aplicação estrita dos princípios de Bom Governo Corporativo é considerada na MAPFRE como a ação mais eficiente para mitigar este tipo de riscos.

### A) RISCOS DE SEGURO

#### 1. SENSIBILIDADE DE RISCO DE SEGURO

Esta análise de sensibilidade mede o efeito no capital das flutuações na alta e na baixa dos fatores condicionantes do risco de seguro (número de riscos segurados, valor do prêmio médio, frequência e custo do sinistro). Uma medida de sensibilidade do risco de seguro de Não Vida é o efeito que teria no resultado do exercício e, conseqüentemente no patrimônio líquido, a variação de um ponto percentual do índice combinado. O quadro a seguir mostra este efeito junto com o índice de volatilidade da citada proporção, calculado em função do desvio típico da mesma em um horizonte de tempo de cinco anos:

UNIDADES DE NEGÓCIO	EFEITO NOS RESULTADOS DE UMA VARIÇÃO DE 1% DO ÍNDICE COMBINADO		ÍNDICE DE VOLATILIDADE DO ÍNDICE COMBINADO
	2014	2013	
<b>Seguros</b>			
• Iberia			
- Empresas	3,96	3,88	3,20%
- Familiar	24,99	22,95	2,40%
• América Latina	31,55	37,21	2,00%
• Internacional	17,30	13,93	1,90%
Reaseguro	11,56	12,85	2,40%
Assistência	5,77	5,66	1,50%
Global Risks	2,34	2,01	6,40%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>96,01</b>	<b>100,78</b>	<b>0,50%</b>

Dados em milhões de euros

Para a atividade de Vida, o nível de sensibilidade se mede em função do valor implícito (também chamado valor intrínseco), que foi calculado de acordo com os princípios e metodologia estabelecidos no denominado "European Embedded Value". O valor implícito se obtém somando ao patrimônio

líquido ajustado o valor atual dos lucros futuros da carteira administrada (Vida e gestão de fundos) e diminuindo do mesmo o valor temporal das opções e garantias financeiras outorgadas aos tomadores e o custo do capital regulatório exigido.

A metodologia para o cálculo do valor implícito está baseada na avaliação de cada um dos componentes de risco do negócio de maneira isolada e diferenciando entre a carteira existente e o novo negócio captado no ano. Os diferentes componentes do valor implícito foram calculados da seguinte forma:

- Patrimônio líquido ajustado: calcula-se ajustando o patrimônio líquido contábil pelos ganhos e perdas não registrados, e diminuindo seu valor pelo montante de agio, despesas diferidas e dividendos e doações aprovados e pendentes de pagamento.
  - Valor atual dos benefícios futuros da carteira existente: calcula-se descontando ao valor atual na data de valorização, com base nas taxas de juros da curva eurosswap, os lucros futuros depois de impostos da carteira de apólices e incluindo uma estimativa do valor intrínseco das opções e garantias financeiras outorgadas aos tomadores.
  - Valor temporário das opções e garantias financeiras outorgadas aos tomadores: é a variação no custo das citadas opções e garantias que pode resultar das potenciais modificações que possam se produzir nas prestações a favor dos tomadores ao longo da vida da apólice. Sua estimativa se realiza através de simulação de cenários econômicos consistentes com diferentes situações dos mercados.
  - Custo do capital exigido: é uma estimativa que inclui o capital necessário para cobrir riscos financeiros e não financeiros. Em conformidade com as práticas de mercado, o custo do capital utilizado no cálculo do valor implícito em 31 de dezembro de 2013 foi calculado aplicando uma porcentagem fixa de 4% à quantia mínima exigida para a margem de solvência.
- Da mesma forma, as principais hipóteses utilizadas foram:
- Taxas de desconto e de reinvestimento: baseadas na curva de tipos "eurosswap" cupom zero no fim de ano.
  - Despesas de manutenção: baseadas em um estudo interno e indexadas com uma inflação de 2,5 %.
  - Variáveis técnicas (comissões, mortalidade, invalidez, resgates, rotações e rendimento dos ativos financeiros existentes): baseados nos dados e na experiência própria da entidade.
  - Taxa obrigatória: A vigente em cada mercado.

No quadro a seguir é detalhada a composição de valor implícito do negócio da MAPFRE VIDA e suas sociedades dependentes no término dos exercícios 2013 e 2012 (as cifras

de 2014 não estão disponíveis na data de formulação das contas anuais consolidadas).

Conceito	2013	2012	% de variação
Patrimônio líquido ajustado	1.135,60	870,10	30,51%
Valor presente dos benefícios futuros	1.955,40	2.098,20	-6,81%
Valor presente de opções e garantias outorgadas a tomadores	(54,60)	(105,80)	-48,39%
Custo do capital regulatório requerido	(244,90)	(257,60)	-4,93%
<b>TOTAL VALOR IMPLÍCITO</b>	<b>2.791,50</b>	<b>2.604,90</b>	<b>7,16%</b>

Dados em milhões de euros

As variáveis que mais sensibilidade mostra o valor implícito em 2013 são as seguintes:

- Um aumento de 25 pontos básicos na probabilidade do descumprimento (default) da carteira de taxa fixa, que ocasionaria uma redução no valor implícito de 164,80 milhões de euros.
- Um aumento de 100 pontos básicos nas taxas de juros, que ocasionaria uma redução no valor implícito de 104,20 milhões de euros na carteira existente e 10,10 milhões de euros no novo negócio.
- Uma redução da queda da carteira em 10 %, que ocasionaria um aumento no valor implícito de 139,10 milhões de euros na carteira existente e 23,30 milhões de euros no novo negócio.

As entidades de Seguros que operam no ramo de Vida nas Áreas Territoriais da América Latina e Internacional o fazem fundamentalmente em modalidades de risco.

## 2. CONCENTRAÇÕES DO RISCO DE SEGURO

O Grupo conta com um elevado grau de diversificação de seu risco de seguro ao operar praticamente na totalidade dos ramos na Espanha e contar com uma ampla presença nos mercados internacionais.

O Grupo aplica um sistema de procedimentos e limites que lhe permite controlar o nível de concentração do risco de seguro.

É uma prática comum o uso de contratos de resseguro como elemento mitigador do risco de seguro derivado de concentrações ou acumulações de garantias superiores aos níveis máximos de aceitação.

### 2.a) Valor de prêmios por risco

Nos quadros a seguir é mostrada a discriminação dos prêmios ganhos pelo seguro direto e o resseguro aceitado classificados em função do tipo de negócio contratado para os dois últimos exercícios:

## Exercício 2014

CONCEITO	RESSEGURO ACEITO				SEGURO DIRETO				
	VIDA	NÃO VIDA		TOTAL	RISCO DE CATÁSTROFE	OUTROS RISCOS			TOTAL
		RISCO DE CATÁSTROFE	OUTROS RISCOS			VIDA	NÃO VIDA		
							Veículos	Outros	
Prêmios ganhos seguro direto	--	--	--	--	186,75	5.469,06	6.727,28	7.108,07	19.491,16
Prêmios resseguro aceito	522,44	709,63	1.677,64	2.909,71	--	--	--	--	--

Dados em milhões de euros

## Exercício 2013

CONCEITO	RESSEGURO ACEITO				SEGURO DIRETO				
	VIDA	NÃO VIDA		TOTAL	RISCO DE CATÁSTROFE	OUTROS RISCOS			TOTAL
		RISCO DE CATÁSTROFE	OUTROS RISCOS			VIDA	NÃO VIDA		
							Veículos	Outros	
Prêmios ganhos seguro direto	--	--	--	--	131,57	5.129,14	6.498,32	7.155,88	18.914,91
Prêmios resseguro aceito	425,71	390,72	2.104,21	2.920,64	--	--	--	--	--

Dados em milhões de euros

### 2.b) Valor de prêmios por segmentos operativos e áreas geográficas

Nos quadros a seguir é mostrada a discriminação dos prêmios emitidos pelo seguro direto e o resseguro aceito por segmentos operativos e áreas geográficas dos dois últimos exercícios:

#### Exercício 2014

ÁREA GEOGRÁFICA	SEGURO DIRETO			RESSEGURO	TOTAL
	Vida	Veículos	Outros Não Vida		
España	2.621,01	2.032,13	2.474,25	100,26	7.227,65
Estados Unidos de América	4,84	1.301,98	608,31	311,72	2.226,85
Brasil	1.972,25	1.775,19	1.657,21	236,04	5.640,69
Méjico	132,47	264,93	371,23	113,10	881,73
Venezuela	9,34	498,33	466,37	84,62	1.058,66
Colombia	288,04	56,99	242,94	81,70	669,67
Argentina	23,84	129,77	99,53	107,01	360,15
Turquia	4,38	261,68	252,05	110,49	628,60
Chile	2,95	42,65	268,13	76,98	390,71
Outros países	409,94	382,56	893,90	1.629,76	3.316,16
<b>TOTAL</b>	<b>5.469,06</b>	<b>6.746,21</b>	<b>7.333,92</b>	<b>2.851,68</b>	<b>22.400,87</b>

Dados em milhões de euros

#### Exercício 2013

ÁREA GEOGRÁFICA	SEGURO DIRETO			RESSEGURO	TOTAL
	Vida	Veículos	Outros Não Vida		
España	2.510,78	2.056,26	2.464,92	183,68	7.215,64
Estados Unidos de América	3,85	1.249,48	560,11	346,38	2.159,82
Brasil	1.699,80	1.695,85	1.640,44	284,07	5.320,16
Méjico	110,75	255,75	327,10	111,72	805,32
Venezuela	9,86	432,89	520,55	91,10	1.054,40
Colombia	401,47	51,80	260,66	101,31	815,24
Argentina	35,46	149,23	137,85	125,44	447,98
Turquia	4,46	280,24	246,46	111,09	642,25
Chile	2,96	42,01	272,22	67,44	384,63
Outros países	349,75	284,82	857,13	1.498,41	2.990,11
<b>TOTAL</b>	<b>5.129,14</b>	<b>6.498,33</b>	<b>7.287,44</b>	<b>2.920,64</b>	<b>21.835,55</b>

Dados em milhões de euros

## 2.c) Valor de prêmios por moedas

No quadro a seguir é mostrada a discriminação por moedas dos prêmios ganhos pelo seguro direto para os dois últimos exercícios.

MOEDA	EXERCÍCIO	
	2014	2013
Euros	7.583,46	7.313,74
Dólar USA	2.547,06	2.626,12
Real brasileiro	5.404,65	5.036,08
Peso mexicano	600,80	520,73
Peso argentino	253,13	322,54
Bolívar venezolano	957,94	942,56
Lira turca	436,52	464,31
Peso colombiano	587,38	703,68
Peso chileno	313,73	317,18
Libra esterlina	200,13	256,02
Outras moedas	606,36	411,96
<b>TOTAL</b>	<b>19.491,16</b>	<b>18.914,92</b>

Dados em milhões de euros

## 3. SINISTRO

Na nota 6.14 do relatório "Provisões Técnicas" na seção 3.4 é oferecida informação sobre a evolução do sinistro.

## B) RISCO DE CRÉDITO

### 1. RISCO DE CRÉDITO DERIVADO DE CONTRATOS DE RESSEGURO

No quadro a seguir é mostrada a discriminação dos créditos perante resseguradores nos dois últimos exercícios:

RESSEGURO CEDIDO E RETROCEDIDO	VALOR CONTÁBIL	
	2014	2013
Provisão para seguros de vida	71,91	67,42
Provisão para serviços	1.985,49	1.769,77
Outras provisões técnicas	10,52	17,46
Créditos por operações de resseguro cedido e retrocedido	488,01	389,82
Dívidas por operações de resseguro cedido e retrocedido	(695,81)	(631,18)
<b>POSIÇÃO LÍQUIDA TOTAL</b>	<b>1.860,12</b>	<b>1.613,29</b>

Dados em milhões de euros

No quadro a seguir é mostrada a discriminação dos créditos perante resseguradores de acordo com o nível de solvência financeira:

QUALIFICAÇÃO	VALOR CONTÁBIL	
	2014	2013
AAA	2,49	6,41
AA	459,10	521,77
A	801,33	710,42
BBB	414,77	217,63
BB ou menor	41,83	33,95
Sem qualificação	140,60	123,11
<b>POSIÇÃO LÍQUIDA TOTAL</b>	<b>1.860,12</b>	<b>1.613,29</b>

Dados em milhões de euros

No quadro a seguir é detalhado o tipo e a quantia das garantias outorgadas pelos resseguradores nos dois últimos exercícios:

TIPO DE GARANTÍA	IMPORTE	
	2014	2013
Cartas de crédito	1,02	2,19
Garantias	--	--
Pignoración de activos	--	--
Otras garantías	256,63	210,77
<b>TOTAL POSICIÓN NETA</b>	<b>257,65</b>	<b>212,96</b>

Dados em milhões de euros

Os saldos correspondentes aos créditos por operações de seguro direto e cosseguro sobem a 4.028.580.000 e 3.479.570.000 euros em 31 de dezembro de 2014 e 2013 respectivamente. As perdas estimadas pela sua imparidade se refletem na conta de resultados de acordo com o referido na política contábil 5.9.

## 2. RISCO DE CRÉDITO DERIVADO DE OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A seguir é mostrada a discriminação da carteira de valores de taxa fixa e da tesouraria com base na qualificação de crédito dos emissores de valores de taxa fixa e das entidades financeiras respectivamente para os dois últimos exercícios:

QUALIFICAÇÃO CREDORA DOS EMISSORES	VALOR CONTÁBIL							
	CARTEIRA COM VENCIMENTO		CARTEIRA DISPONÍVEL PARA A VENDA		CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO		TESOURARIA	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
AAA	1.801,52	1.691,02	2.266,97	1.959,54	1.717,05	1.288,76	82,76	70,87
AA	167,66	157,68	3.461,48	2.705,57	100,67	151,46	98,04	104,59
A	35,78	34,98	3.761,97	3.817,62	197,85	130,71	106,11	201,60
BBB	231,39	80,67	22.927,53	17.559,33	505,53	450,65	266,63	237,10
BB ou menor	21,89	23,31	1.408,45	724,26	13,75	51,36	497,10	367,33
Sem qualificação	83,45	9,51	246,11	169,80	61,30	193,77	137,96	181,29
<b>TOTAL</b>	<b>2.341,69</b>	<b>1.997,17</b>	<b>34.072,51</b>	<b>26.936,12</b>	<b>2.596,15</b>	<b>2.266,71</b>	<b>1.188,60</b>	<b>1.162,78</b>

Dados em milhões de euros

## 3. VALORES DE TAXA FIXA EM CASO DE INCUMPRIMENTO

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não existem valores de taxa fixa em caso de incumprimento por montantes significativos.

## 4. CRÉDITOS

O quadro a seguir mostra a composição da seção de créditos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, bem como as perdas por imparidade, os lucros por reversões desta registradas e o valor das garantias recebidas nos dois últimos exercícios:

CONCEITO	SALDO LÍQUIDO NO BALANÇO		IMPARIDADE				GARANTIAS RECEBIDAS	
	2014	2013	PERDAS REGISTRADAS		LUCROS POR REVERSÃO		2014	2013
			2014	2013	2014	2013		
Créditos por operações de seguro direto e cosseguro	4.028,58	3.479,57	(8,34)	(12,13)	6,61	12,20	19,71	19,55
Crédito por operações de resseguro	945,32	882,55	(2,68)	--	--	0,07	--	--
Créditos tributários	180,25	266,03	--	--	--	--	--	--
Créditos previdenciários e outros	1.442,41	1.194,24	(10,88)	(5,99)	9,51	6,83	--	--
<b>TOTAL</b>	<b>6.596,56</b>	<b>5.822,39</b>	<b>(21,90)</b>	<b>(18,12)</b>	<b>16,12</b>	<b>19,10</b>	<b>19,71</b>	<b>19,55</b>

Dados em milhões de euros

## C) RISCO DE LIQUIDEZ

No que se refere ao risco de liquidez, a política do Grupo se baseia em manter saldos na tesouraria por valores suficientes para cobrir com folga os compromissos derivados de suas obrigações com os segurados e com os credores. Desta forma, em 31 de dezembro de 2014 o saldo em dinheiro e em outros ativos líquidos equivalentes subia a 1.188.600.000 euros (1.162.780.000 euros no ano anterior) equivalente a 2,76% do total de investimentos financeiros e tesouraria. Por outro lado, e no que se refere aos seguros de Vida e Poupança, a política de investimentos aplicada de casamento de vencimentos dos investimentos com as obrigações contraídas nos contratos de seguros reduz o risco de liquidez no longo prazo. Adicionalmente, a maior parte dos investimentos em renda fixa tem grau de investimento e são negociáveis em mercados organizados, o que outorga uma grande capacidade de atuação ante potenciais tensões de liquidez.

Os ativos com vencimento superior a um ano são detalhados na seção "Risco de taxa de juro".

Por último, o baixo nível de endividamento da MAPFRE com relação a seus fundos próprios permite dispor de liquidez adicional através de operações de financiamento. A Sociedade controladora tem ainda contratado um crédito de consórcio não disposto que pode ser usado a critério do Grupo. Na Nota 6.13 Passivos financeiros é oferecida informação sobre as dívidas com entidades de crédito e outros passivos financeiros do Grupo.



## 1. RISCO DE LIQUIDEZ DERIVADO DE CONTRATOS DE SEGUROS

A seguir é detalhado o calendário previsto dos desembolsos correspondentes aos passivos de seguro registrados em 31 de dezembro de 2014 e 2013. No caso das provisões de seguro de Vida apresentaram-se os montantes sem atualização.

### Exercício 2014

CONCEITO	SAÍDAS DE DINHEIRO ESTIMADAS AO LONGO DOS ANOS							SALDO FINAL
	2015	2016	2017	2018	2019	2020 a 2024	Posteriores	
Provisão de seguros de Vida	3.609,43	2.408,52	2.030,29	1.929,20	1.686,31	6.531,94	11.586,03	29.781,72
Provisão para prestações	4.938,83	1.581,08	684,45	354,40	274,24	629,32	117,05	8.579,37
Outras provisões técnicas	133,39	25,00	25,41	25,89	26,40	128,74	374,55	739,38
Dívidas por operações de seguro direto e cosseguro	834,03	23,00	5,94	4,00	3,20	5,89	1,54	877,60
Dívidas por operações de resseguro	1.053,97	39,26	0,74	0,56	0,48	0,95	0,13	1.096,09
<b>TOTAL</b>	<b>10.569,65</b>	<b>4.076,86</b>	<b>2.746,83</b>	<b>2.314,05</b>	<b>1.990,63</b>	<b>7.296,84</b>	<b>12.079,30</b>	<b>41.074,16</b>

Dados em milhões de euros

### Exercício 2013

CONCEITO	SAÍDAS DE DINHEIRO ESTIMADAS AO LONGO DOS ANOS							SALDO FINAL
	2015	2016	2017	2018	2019	2020 a 2024	Posteriores	
Provisión de seguros de Vida	3.315,12	1.971,37	1.799,21	1.677,52	1.608,18	5.874,88	10.214,58	26.460,86
Provisión para prestaciones	4.690,88	1.205,61	508,50	378,27	266,34	528,43	222,19	7.800,22
Otras provisiones técnicas	110,43	26,01	24,94	24,78	25,15	122,29	334,13	667,73
Deudas por operaciones de seguro directo y coaseguro	755,52	12,11	6,67	5,14	3,70	8,07	2,03	793,24
Deudas por operaciones de reaseguro	1.096,61	3,01	2,23	1,34	1,01	2,36	0,23	1.106,79
<b>TOTAL</b>	<b>9.968,56</b>	<b>3.218,11</b>	<b>2.341,55</b>	<b>2.087,05</b>	<b>1.904,38</b>	<b>6.536,03</b>	<b>10.773,16</b>	<b>36.828,84</b>

Dados em milhões de euros

## 2. RISCO DE LIQUIDEZ DERIVADO DE PASSIVOS SUBORDINADOS E PASSIVOS FINANCEIROS

O detalhe nos dois últimos exercícios do vencimento dos desembolsos, sem levar em consideração o desconto financeiro, correspondentes aos passivos subordinados e financeiros é o seguinte:

### Exercício 2014

CONCEITO	VENCIMENTO EM:							TOTAL
	2015	2016	2017	2018	2019	Posteriores		
Passivos subordinados	34,25	34,25	612,70	--	--	--	681,20	
Emissão de obrigações e outros valores negociáveis	1.051,25	--	--	--	--	0,03	1.051,28	
Dívidas com entidades de crédito	98,10	29,37	27,32	13,94	12,31	7,13	188,17	
Outros passivos financeiros	25,91	3,16	10,61	3,03	0,53	4,72	47,96	
<b>TOTAL</b>	<b>1.209,51</b>	<b>66,78</b>	<b>650,63</b>	<b>16,97</b>	<b>12,84</b>	<b>11,88</b>	<b>1.968,61</b>	

Dados em milhões de euros

### Exercício 2013

CONCEITO	VENCIMENTO EM:							TOTAL
	2015	2016	2017	2018	2019	Posteriores		
Passivos subordinados	34,25	34,25	34,25	612,70	--	--	715,45	
Emissão de obrigações e outros valores negociáveis	51,25	1.051,25	--	--	--	--	1.102,50	
Dívidas com entidades de crédito	80,95	10,61	8,34	7,51	6,86	14,50	128,77	
Outros passivos financeiros	39,83	5,10	5,18	9,98	11,26	7,04	78,39	
<b>TOTAL</b>	<b>206,28</b>	<b>1.101,21</b>	<b>47,77</b>	<b>630,19</b>	<b>18,12</b>	<b>21,54</b>	<b>2.025,11</b>	

Dados em milhões de euros

## D) RISCO DE MERCADO

A Área de Investimentos do Grupo realiza periodicamente diferentes análises de sensibilidade do valor da carteira de investimentos ao risco de mercado. Entre outros, os indicadores que se utilizam habitualmente são a duração modificada para valores de renda fixa e o VaR, o valor em risco, para renda variável.

### 1. RISCO DE TAXA DE JUROS

Nos quadros a seguir é detalhada a informação importante dos dois últimos exercícios relativa ao nível de exposição ao risco de taxa de juro dos ativos e passivos financeiros:

CARTEIRA	VALOR DO ATIVO EXPOSTO AO RISCO DE TIPO DE JUROS EM VALOR RAZOÁVEL					
	TIPO DE JURO FIXO		NÃO EXPOSTO AO RISCO		TOTAL	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
A vencimento	2.106,66	1.971,01	251,72	147,42	2.358,38	2.118,43
Disponível para a venda	32.803,15	25.862,43	3.286,32	2.945,68	36.089,47	28.808,11
De negociação	3.278,71	2.220,77	224,85	685,76	3.503,56	2.906,53
<b>TOTAL</b>	<b>38.188,52</b>	<b>30.054,21</b>	<b>3.762,89</b>	<b>3.778,86</b>	<b>41.951,41</b>	<b>33.833,07</b>

Dados em milhões de euros

Dentro dos ativos do tipo de juros fixo se incluem as carteiras imunizadas, por montante de 15.361,60 e 12.750,70 milhões de euros em 31 de dezembro de 2014 e 2013, respectivamente, que reduzem o risco do tipo de juros.

CONCEITO	VALOR DO PASSIVO EXPOSTO AO RISCO DE TIPO DE JUROS EM VALOR RAZOÁVEL					
	TIPO DE JURO FIXO		NÃO EXPOSTO AO RISCO		TOTAL	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Passivos subordinados	595,62	596,38	--	--	595,62	596,38
Emissão de obrigações e outros valores negociáveis	1.004,88	1.003,31	--	--	1.004,88	1.003,31
Dívidas com entidades de crédito	57,61	66,15	130,08	59,35	187,69	125,50
Outros passivos financeiros	43,13	61,70	263,26	5,49	306,39	67,19
<b>TOTAL</b>	<b>1.701,24</b>	<b>1.727,54</b>	<b>393,34</b>	<b>64,84</b>	<b>2.094,58</b>	<b>1.792,38</b>

Dados em milhões de euros

Nos quadros a seguir é mostrada a discriminação, para os exercícios 2014 e 2013, dos investimentos financeiros por vencimento, taxa de juro média e duração modificada.

## 31 de dezembro de 2014

CONCEITO	SALDO FINAL	VENCIMENTO A:						TIPO DE JURO % MÉDIO	DURAÇÃO MODIFICADA %
		1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 Anos	Posteriores ou sem vencimento		
<b>CARTEIRA COM VENCIMENTO</b>									
Renda fixa	2.341,69	422,93	157,69	219,82	193,77	96,04	1.251,44	2,05	1,15
Outros investimentos	16,69	11,04	--	--	--	--	5,65	--	--
<b>TOTAL CARTEIRA COM VENCIMENTO</b>	<b>2.358,38</b>	<b>433,97</b>	<b>157,69</b>	<b>219,82</b>	<b>193,77</b>	<b>96,04</b>	<b>1.257,09</b>	--	--
<b>CARTEIRA DISPONÍVEL PARA A VENDA</b>									
Renda fixa	34.072,51	2.456,19	2.643,13	2.073,75	2.680,03	1.937,99	22.281,43	4,47	7,91
Outros investimentos	55,84	27,64	--	--	--	--	28,19	--	0,22
<b>TOTAL CARTEIRA DISPONÍVEL PARA A VENDA</b>	<b>34.128,35</b>	<b>2.483,83</b>	<b>2.643,13</b>	<b>2.073,75</b>	<b>2.680,03</b>	<b>1.937,99</b>	<b>22.309,62</b>	--	--
<b>CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO</b>									
Permutas financeiras swaps	425,94	(229,45)	(229,46)	(220,38)	(68,02)	(65,36)	1.238,61	0,77	4,09
Opções	3,25	2,00	--	1,25	--	--	--	--	--
Renda fixa	2.596,15	1.386,10	245,19	158,84	227,35	65,72	512,95	4,00	7,97
<b>TOTAL CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO</b>	<b>3.025,34</b>	<b>1.158,65</b>	<b>15,73</b>	<b>(60,29)</b>	<b>159,33</b>	<b>0,36</b>	<b>1.751,56</b>	--	--

Dados em milhões de euros

## 31 de dezembro de 2013

CONCEITO	SALDO FINAL	VENCIMENTO A:						TIPO DE JURO % MÉDIO	DURAÇÃO MODIFICADA %
		1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 Anos	Posteriores ou sem vencimento		
<b>CARTEIRA COM VENCIMENTO</b>									
Renda fixa	1.997,17	315,71	144,51	123,83	176,98	186,93	1.049,21	7,84	--
Outros investimentos	121,26	50,51	56,63	3,71	4,16	--	6,25	1,94	1,12
<b>TOTAL CARTEIRA COM VENCIMENTO</b>	<b>2.118,43</b>	<b>366,22</b>	<b>201,14</b>	<b>127,54</b>	<b>181,14</b>	<b>186,93</b>	<b>1.055,46</b>	--	--
<b>CARTEIRA DISPONÍVEL PARA A VENDA</b>									
Renda fixa	26.936,12	1.454,53	2.208,95	2.466,50	1.793,33	2.576,35	16.436,47	5,19	7,39
Outros investimentos	101,79	67,86	0,04	--	0,02	--	33,87	--	--
<b>TOTAL CARTEIRA DISPONÍVEL PARA A VENDA</b>	<b>27.037,91</b>	<b>1.522,39</b>	<b>2.208,99</b>	<b>2.466,50</b>	<b>1.793,35</b>	<b>2.576,35</b>	<b>16.470,34</b>	--	--
<b>CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO</b>									
Permutas financeiras swaps	235,62	(238,96)	(224,73)	(223,43)	(215,69)	(57,09)	1.195,52	1,09	9,32
Opções	6,05	5,36	--	--	--	0,69	--	--	--
Renda fixa	2.269,65	723,89	344,73	324,17	141,84	182,06	552,95	0,08	--
<b>TOTAL CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO</b>	<b>2.511,32</b>	<b>490,29</b>	<b>120,00</b>	<b>100,74</b>	<b>(73,85)</b>	<b>125,66</b>	<b>1.748,47</b>	--	--

Dados em milhões de euros

A duração modificada reflete a sensibilidade do valor dos ativos aos movimentos nas taxas de juro e representa uma aproximação da variação percentual que experimentaria o valor dos ativos financeiros por cada ponto percentual (100 p.b.) de variação das taxas de juro.

Os saldos incluídos na seção "Créditos" do ativo do balanço e nas contas de "Dívidas por operações de seguro direto e cosseguro", "Dívidas por operações de resseguro", "Dívidas fiscais" e "Outras dívidas" do passivo do balanço não aplicam juros, e com caráter geral sua liquidação se produz no exercício seguinte. Os passivos com vencimento superior a um ano são detalhados na seção "Risco de liquidez derivado de passivo subordinado e passivos financeiros".

## 2. RISCO DE TIPO DE CÂMBIO

No seguinte quadro é detalhada a discriminação dos ativos e passivos atendendo às moedas em que estão denominados no término dos dois últimos exercícios.

MOEDA	ATIVO		PASSIVO		TOTAL LÍQUIDO	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Euros	44.369,26	37.527,22	37.438,97	31.406,29	6.930,29	6.120,93
Dólar EUA	6.479,54	5.387,89	4.195,81	3.377,11	2.283,73	2.010,78
Peso mexicano	954,76	825,70	875,74	747,66	79,02	78,04
Real brasileiro	9.375,61	7.922,83	7.724,60	6.499,18	1.651,01	1.423,65
Lira turca	871,49	750,88	612,22	517,87	259,27	233,01
Peso chileno	702,67	627,03	707,14	641,06	(4,47)	(14,03)
Bolívar venezuelano	829,05	837,39	539,17	573,43	289,88	263,96
Peso argentino	276,45	212,01	361,96	314,38	(85,51)	(102,37)
Peso colombiano	1.245,05	1.152,87	1.308,06	1.224,64	(63,01)	(71,77)
Libra esterlina	383,95	107,52	309,55	67,37	74,40	40,15
Dólar canadense	45,04	44,86	18,23	26,43	26,81	18,43
Peso filipino	115,54	94,59	98,79	80,80	16,75	13,79
Sol peruano	671,23	513,70	605,60	478,20	65,63	35,51
Outras moedas	912,23	821,26	966,61	977,66	(54,38)	(156,41)
<b>TOTAL</b>	<b>67.231,87</b>	<b>56.825,75</b>	<b>55.762,45</b>	<b>46.932,08</b>	<b>11.469,42</b>	<b>9.893,67</b>

Dados em milhões de euros

A sensibilidade do património do Grupo a variações nos tipos de câmbio com respeito ao euro das diferentes moedas em que estão nomeados os ativos vem determinada pelo importe líquido descrito no quadro anterior, deduzindo o importe de itens não monetários. Da mesma forma, o efeito nos resultados futuros do Grupo de tais variações nos tipos de câmbio o determina o volume de resultados obtidos em cada moeda. Sobre isso, se discrimina no Anexo 1 o resultado obtido por cada sociedade do Grupo e o país em que se localizam suas operações.

## 3. RISCO DA BOLSA

El VaR o valor em risco (máxima variação esperada em um horizonte de tempo de um ano e para um nível de confiança de 99 %) dos valores de taxa fixa e fundos de investimento expostos ao risco da bolsa, sobe em 31 de dezembro de 2014 e 2013 a 332,39 e 392,70 milhões de euros respectivamente.

## 4. RISCO IMOBILIÁRIO

O Grupo dispõe de um património em imóveis que representa aproximadamente 4,91 % do total de investimentos e tesouraria, do qual aproximadamente 48,73 % está destinado a escritórios próprios. Este património cumpre a dupla função de ser suporte administrativo e de vendas, bem como gerador de receitas por investimentos e elemento de diversificação dos investimentos. A discriminação deste património imobiliário é mostrada no quadro a seguir:

CONCEITO	VALOR LÍQUIDO CONTÁBIL		VALOR JUSTO	
	2014	2013	2014	2013
Investimentos imobiliários	1.226,29	1.248,89	1.983,53	2.037,49
Imóveis de uso próprio	1.165,66	1.081,97	1.317,54	1.357,07
<b>TOTAL</b>	<b>2.391,95</b>	<b>2.330,86</b>	<b>3.301,07</b>	<b>3.394,56</b>

Dados em milhões de euros

Os ganhos não realizados compensariam uma queda do preço dos imóveis equivalente a aproximadamente 27,54 % do valor de mercado dos mesmos.

## 8. OUTRA INFORMAÇÃO

### 8.1. Informação relacionada ao órgão de administração

Os administradores da Sociedade controladora não realizaram durante o exercício nenhuma operação com a própria Sociedade nem com qualquer outra empresa do Grupo alheia ao tráfico ordinário das sociedades nem fora das condições normais de justo.

No quadro a seguir são detalhadas as ações da MAPFRE, S.A., que em 31 de dezembro de 2014 possuíam os administradores da Sociedade controladora com o cargo vigente nessa data.

Administrador	Número de ações de MAPFRE, S.A.
D. Antonio Huertas Mejías	253.185
D. Esteban Tejera Montalvo	23
D. Francisco Vallejo Vallejo	155.000
D. Antonio Núñez Tovar	305.330
D. Ignacio Baeza Gómez	173.875
D. Rafael Beca Borrego	457.807
D. Rafael Casas Gutiérrez	82.231
D. Rafael Fontoira Suris	23
D. Luis Hernando de Larramendi Martínez	13.627
D. Luis Iturbe Sanz de Madrid	34.816
D. Andrés Jiménez Herradón	23.452
D. Alberto Manzano Martos	90.154
D. Rafael Márquez Osorio	69.804
D. Antonio Miguel-Romero de Olano	32.567
D <sup>a</sup> . Catalina Miñarro Brugarolas	1.510
D. Alfonso Rebuelta Badías	44.346
D. Matías Salvá Benassar	819.598

No término do exercício não foram produzidas situações de conflito, direto ou indireto, dos administradores com o interesse do Grupo.

## 8.2. Honorários devengados por auditores

As contas anuais da Sociedade controladora e das principais entidades que integram o Grupo correspondentes ao exercício 2014 foram auditadas pela firma Ernst & Young, com exceção principalmente das filiais que fazem parte do Subgrupo BB-MAPFRE (Brasil), cujo auditor é KPMG.

As remunerações aplicadas a favor dos auditores externos no mencionado exercício pelos serviços correspondentes à auditoria de contas anuais e à revisão limitada dos demonstrações financeiros intermediários consolidados em 30 de junho, sobem a 9.228.593 euros (8.420.338 euros em 2013), dos quais 7.985.258 euros (8.310.484 euros em 2013) correspondem ao auditor principal. Também foram aplicados pelo auditor principal 557.879 euros (264.787 euros 2013) por serviços relacionados com a auditoria de contas, e 1.220.466 euros (528.563 euros em 2013) por outros serviços complementares prestados, cifras que se considera não comprometem sua independência.

## 8.3. Informação ambiental

As entidades do Grupo não mantêm nos dois últimos exercícios nenhuma partida de natureza ambiental que pudesse ser significativa e incluída sob menção específica nas presentes contas anuais consolidadas.

## 8.4. Informação sobre adiamentos de pagamento efetuados a fornecedores

São detalhadas a seguir as características dos pagamentos realizados pelas sociedades espanholas do Grupo consolidadas pela integração mundial aos fornecedores nos exercícios 2014 e 2013.

CONCEITO	MONTANTE		%	
	2014	2013	2014	2013
Pagamentos realizados dentro do prazo mínimo legal	1.212,08	1.330,67	96,72	95,89
Restante dos pagamentos realizados	41,08	57,06	3,28	4,11
Total de pagamentos do exercício	1.253,16	1.387,73	100,00	100,00
Prazo médio ponderado excedido de pagamentos (dias)	49,18	38,34	--	--
Adiamentos em que a data de fechamento ultrapassa o prazo máximo legal	0,80	2,24	--	--

Dados em milhões de euros

O período médio de pagamento a provedores durante o exercício foi de 8,42 dias.

## 9. INFORMAÇÃO ADICIONAL PARA A TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

Estas demonstrações financeiras são apresentadas aplicando os Padrões Internacionais de Relatórios Financeiros adotados pela União Europeia (IFRS - UE). Consequentemente, é possível que certos princípios contábeis aplicados pela empresa não estejam alinhados aos princípios de contabilidade geralmente aceitos em outros países.

Além disso, este documento, emitido originalmente em idioma espanhol, é uma tradução livre das demonstrações financeiras. Caso haja discrepâncias, a versão em espanhol prevalecerá.

## Quadro de sociedades dependentes, associadas e negócios conjuntos (anexo 1)

Denominação	Domicílio	Taxa fiscal efetiva	Atividade	Participação no capital		
				Titular	Porcentagem	
					2014	2013
<b>SEGURO ESPANHA</b>						
<b>FAMILIAR</b>						
MAPFRE FAMILIAR COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madrid) España	30,00% (1)(2)	Seguros e resseguros	• MAPFRE SA	99,9993	99,9993
MAPFRE GESTIÓN DE FLOTAS, S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madrid) España	30,00% (1)	Financeira	• MAPFRE FAMILIAR • MAPFRE SA	99,9833 0,0167	99,9833 0,0167
CLUB MAPFRE, S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madrid) España	30,00% (1)	Serviços	• MAPFRE FAMILIAR • MAPFRE GESTIÓN DE FLOTAS, S.A.	99,9875 0,0125	99,9875 0,0125
CENTRO DE EXPERIMENTACIÓN Y SEGURIDAD VIAL MAPFRE, S.A.	Ctra.Valladolid, km 1 (Ávila) España	30,00% (1)	Pesquisa, formação e assessoramento	• MAPFRE FAMILIAR • MAPFRE SA	99,9982 0,0018	99,9982 0,0018
MAPFRE MULTICENTRO DEL AUTOMÓVIL, S.A.	Crta. De Pamplona a Zaragoza Polígono Ind. Cordovilla (Navarra) España	30,00% (1)	Serviços de assessoramento e assistência	• MAPFRE FAMILIAR	99,9900	99,9900
CATALUNYA CAIXA ASSEGURANCES GENERALS S.A D'ASSEGURANCES I REASSEGURANCES	C/ Roure nº6y8 Pol.Ind.Más Mateu El Prat de Llobregat (Barcelona) España	30,00% (2)	Seguros e resseguros	• MAPFRE FAMILIAR	50,0100	50,0100
IBERICAR, SOCIEDAD IBÉRICA DEL AUTOMÓVIL, S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madrid) España	30,00%	Serviços	• MAPFRE FAMILIAR	50,0000	50,0000
AUTOMOCIÓN PENINSULAR INMUEBLES, S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madrid) España	30,00%	Imobiliária	• MAPFRE FAMILIAR	---	50,0000
VERTI ASEGURADORA, COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madrid) España	30,00% (1)(2)	Seguros e resseguros	• MAPFRE FAMILIAR • CLUB MAPFRE	99,9991 0,0009	99,9991 0,0009
BUSINESS LAB VENTURES, S.A.	C/ Manuel Silvela, 15 (Madrid) España	30,00% (1)	Serviços assessoramento	• MAPFRE FAMILIAR	---	100,0000
DISEÑO URBANO, S.L.	Avda. Juan XXIII 64 (Valencia) España	--	Agente urbanizador	• MAPFRE FAMILIAR	50,0000	50,0000
ESPACIOS AVANZADOS DEL MEDITERRANEO, S.L.	C/Siete s/nº, Alboraya (Valencia) España	30,00%	Construção e promoção imóveis	• MAPFRE FAMILIAR	22,4992	22,4992
SERVICIOS COMERCIALES Y ENERGÉTICOS DE BENIDORM, S.L.	Avda. Juan XXIII 64 (Valencia) España	30,00%	Desenvolvimento e exploração de parque eólicos	• MAPFRE FAMILIAR	50,0000	50,0000
RASTREATOR.COM LTD	C/ Juan Hurtado de Mendoza,17 28036 (Madrid) España	--	Comparador online de preços de seguros	• MAPFRE FAMILIAR	25,0000	25,0000
MAPFRE CONSULTORES DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	Paseo de Recoletos, 25 (Madrid) España	30,00% (1)	Serviços de assessora-mento e de gestão	• MAPFRE FAMILIAR • MAPFRE SA	50,0000 50,0000	50,0000 50,0000
MULTISERVICIOS MAPFRE MULTIMAP, S.A.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda (Madrid) España	30,00% (1)	Serviços assessoramento e contratação para reformas e melhorias de bens	• MAPFRE FAMILIAR • POLICLINICO SALUD 4, S.A.	97,5000 2,5000	97,5000 2,5000
FINLOG-ALUGUER E COMERCIO DE AUTOMOVEIS, S.A.	Rua Oscar da Silva 2243-2263 - Leça da Palmeira, Matosinhos (Portugal)	20,00%	Aluguel de veículos	• MAPFRE FAMILIAR	50,0000	50,0000
FUNESPAÑA, S.A.	C/ Sufli, 4 (Almería) España	30,00%	Serviços funerários	• MAPFRE FAMILIAR	81,0027	63,7998
EMPRESA MIXTA SERVICIOS FUNERARIOS MADRID, S.A.	C/ Salvador de Madariaga, 11 Edif. B - 3ª Pta Madrid	30,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	49,0000	49,0000
POMPAS FUNEBRES DOMINGO, S.L.	C/ Mercaderes, 5 Bajo Tortosa (Tarragona)	30,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	75,0000	75,0000
SERVICIOS FUNERARIOS FUNEMADRID, S.A (Em 2013 EUROPEA DE FINANZAS Y C.S.E., S.A.)	C/ Castelló, 66 1ª Pta Madrid	30,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000
CEMENTERIO JARDÍN DE ALCALA DE HENARES, S.A.	Carretera de Pastrana,Km 3. Alcala de Henares (Madrid)	30,00%	Serviços funerários	• EUROPEA DE FINANZAS Y C.S.E., S.A.	49,0000	49,0000
SERVICIOS FUNERARIOS ALCALA-TORREJON, S.A.	C/ Mayor 83. Alcala de Henares (Madrid)	30,00%	Serviços funerários	• EUROPEA DE FINANZAS Y C.S.E., S.A.	100,0000	65,2100
EMPRESA MIXTA SERVEIS MUNICIPALS DE TARRAGONA, S.L.	Carretera Villa de Valencia, 2 Tarragona	30,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	49,0000	49,0000

Dados fechamento exercício (milhares de euros)										
Ativos		Patrimônio líquido		Receitas		Resultado do exercício		Método ou procedimento		
2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	
5.788.748	5.536.817	2.092.771	1.765.914	3.866.854	3.898.531	241.003	204.081	(A)	(A)	
4.072	7.278	3.468	3.663	5.579	9.880	(188)	15	(A)	(A)	
6.060	6.120	3.797	3.400	13.615	16.159	173	84	(A)	(A)	
18.053	17.755	16.402	16.193	12.431	13.210	106	646	(A)	(A)	
14.815	13.160	14.513	12.902	3.122	4.832	1.364	(45)	(A)	(A)	
48.781	49.425	16.956	19.316	45.907	44.176	6.088	4.865	(A)	(A)	
246.816	260.946	61.227	60.373	472.722	308.292	(187)	(38.026)	(C)	(C)	
---	12	---	11	---	---	---	---	(H)	(C)	
218.336	148.710	111.779	78.051	78.454	48.411	(24.712)	(24.735)	(A)	(A)	
---	564	---	(89)	---	3	---	(193)	(H)	(A)	
1.670	1.669	(232)	(228)	---	---	---	---	(C)	(C)	
2.647	2.682	873	761	67	---	38	(2)	(C)	(C)	
217	217	216	216	---	---	---	---	(C)	(C)	
---	---	---	---	---	---	---	---	(C)	(C)	
255	231	201	197	184	140	4	(4)	(A)	(A)	
7.922	7.998	7.135	7.053	39.647	36.851	1.210	1.178	(A)	(A)	
14.301	84.577	18.987	14.015	70.472	68.203	4.139	1.143	(C)	(C)	
135.942	131.872	75.915	74.852	13.253	12.100	1.825	1.300	(A)	(A)	
61.207	60.381	51.921	50.879	45.310	44.654	762	(1.246)	(C)	(A)	
1.854	1.687	991	818	1.096	1.020	80	11	(A)	(A)	
17.164	17.054	9.715	8.847	5.175	4.754	747	380	(A)	(A)	
10.028	9.695	8.486	8.225	2.524	2.073	530	269	(C)	(A)	
1.922	1.801	1.280	1.322	1.958	1.785	371	(21)	(A)	(A)	
3.213	3.503	2.251	2.493	3.176	3.371	796	1.037	(C)	(A)	



Denominación	Domicilio	Taxa fiscal efetiva	Atividade	Participação no capital		
				Titular	Porcentagem	
					2014	2013
GESTIÓN DE CEMENTERIS DE TARRAGONA, S.L.	Carretera del Cementerio, S/N Tarragona	30,00%	Serviços funerários	• EMPRESA MIXTA SERVEIS MUNICIPALS DE TARRAGONA, S.L.	50,0000	50,0000
FUNERARIA PEDROLA, S.L.	C/ Castelló, 66 1º Plta Madrid	30,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000
FUNEBALEAR, S.L.	C/ Castelló, 66 1º Plta Madrid	30,00%	Serviços funerários Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000
FUNEMALAGA, S.L.	Alameda del Patrocinio, 12 Málaga	30,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000
CEMENTERIO PARQUE ANDUJAR, S.L.	Camino del Cementerio, 4 Andujar (Jaén)	30,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	60,0000	60,0000
SERVICIOS EMPRESAS MORTUORIAS PONTEVEDRESAS, S.A. (Fusionada em 2014 com a FUNESPAÑA, S.A.)	C/ A Estrada, 11 Bajo Pontevedra	30,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	---	100,0000
FUNBIERZO, S.L.	Camino de Pedralba (P. Ind. Camponaraya) Camponaraya (León)	30,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	67,4600	67,4600
FUNETXEA, S.L.	Avda Cervantes, 51 Basauri (Vizcaya)	30,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000
FUNERARIA SARRIA, S.A. (Fusionada em 2014 com a FUNETXEA, S.L.)	Algortako Etorbidea, 69 Getxo (Vizcaya)	30,00%	Serviços funerários	• FUNETXEA, S.L.	0,0000	100,0000
SERVICIOS FUNERARIOS DE ZARAGOZA, S.L.	C/ Castelló, 66 1º Plta Madrid	30,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	70,0000	70,0000
FUNERARIA ZETA ORBITAL, S.L. (Fusionada em 2014 com a SERVICIOS FUNERARIOS DE ZARAGOZA, S.L.)	C/ Bacones, S/N (Alagón) Zaragoza	30,00%	Serviços funerários	• SERVICIOS FUNERARIOS DE ZARAGOZA, S.L.	---	100,0000
FUNERARIA VALLE DEL EBRO, S.L. (Fusionada em 2014 com a SERVICIOS FUNERARIOS DE ZARAGOZA, S.L.)	Avenida de Goya, 56 (Torres de Berellen) Zaragoza	30,00%	Serviços funerários	• SERVICIOS FUNERARIOS DE ZARAGOZA, S.L.	---	100,0000
GAB MANAGEMENT & CONSULTING, S.R.L.	C/ Coso, 66 2º C Zaragoza	30,00%	Sociedade de carteira	• FUNESPAÑA, S.A.	77,6000	77,6000
KEGYELET TEMETKEZESI SZOLGALAT	Joseph Krt, 49 Budapest (Hungria)	30,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000
TANATORIUM ZRT	Joseph Krt, 49 Budapest (Hungria)	30,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000
SERVICIOS Y GESTIÓN FUNERARIA, S.A.	C/ Castelló, 66 1º Plta Madrid	30,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000
SERVICIOS FUNERARIOS EL CARMEN, S.A. (Fusionada em 2014 com a SERVICIOS Y GESTION FUNERARIA, S.A.)	C/ Castelló, 66 1º Plta Madrid	30,00%	Serviços funerários	• SERVICIOS Y GESTIÓN FUNERARIA, S.A.	---	100,0000
FUNERARIA GIMENO, S.A.	C/ Cadiz, 65 Valencia	30,00%	Serviços funerários	• SERVICIOS Y GESTIÓN FUNERARIA, S.A.	100,0000	100,0000
FUNERARIA SANTO ROSTRO, S.A. (Fusionada em 2014 com a SERVICIOS Y GESTION FUNERARIA, S.A.)	C/ Castelló, 66 1º Plta Madrid	30,00%	Serviços funerários	• SERVICIOS Y GESTIÓN FUNERARIA, S.A.	---	100,0000
TANATORI ALACANT, S.A. (Fusionada em 2014 com a SERVICIOS Y GESTION FUNERARIA, S.A.)	C/ Castelló, 66 1º Plta Madrid	30,00%	Serviços funerários	• SERVICIOS Y GESTIÓN FUNERARIA, S.A.	---	100,0000
TANATORI BENIDORM, S.L.	C/ Castelló, 66 1º Plta Madrid	30,00%	Serviços funerários	• SERVICIOS Y GESTIÓN FUNERARIA, S.A.	100,0000	100,0000
TANATORIO DE ARANJUEZ, S.L. (Fusionada em 2014 com a SERVICIOS Y GESTION FUNERARIA, S.A.)	C/ Castelló, 66 1º Plta Madrid	30,00%	Serviços funerários	• SERVICIOS Y GESTIÓN FUNERARIA, S.A.	---	100,0000
TANATORI LA DAMA D´ELX, S.L.	C/ Apareguda, 2 El Campello (Alicante)	30,00%	Serviços funerários	• SERVICIOS Y GESTIÓN FUNERARIA, S.A.	97	97,1400
ZACARIAS NUÑO, S.L.	Avenida de los martires, 3 Sta. Cruz de Mudela (C.Real)	30,00%	Serviços funerários	• SERVICIOS Y GESTIÓN FUNERARIA, S.A.	50,0000	50,0000
INICIATIVAS ALCAESAR, S.L.	C/ Viena, 2 1º A Cáceres	30,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	64,9200	64,9200
ALCAESAR FUNERHERVAS, S.L.	C/ Viena, 2 1º A Cáceres	30,00%	Serviços funerários	• INICIATIVAS ALCAESAR, S.L.	100,0000	100,0000
ALCAESAR FUNERCORIA, S.L.	C/ Viena, 2 1º A Cáceres	30,00%	Serviços funerários	• INICIATIVAS ALCAESAR, S.L.	100,0000	100,0000
ALCAESAR FUNERPLASENCIA, S.L.	C/ Trujillo, S/N Nave 4 Plasencia (Cáceres)	30,00%	Serviços funerários	• INICIATIVAS ALCAESAR, S.L.	50,0000	50,0000

Dados fechamento exercício (milhares de euros)										
Ativos		Patrimônio líquido		Receitas		Resultado do exercício		Método ou procedimento		
2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	
592	626	210	262	538	544	(38)	29	(C)	(A)	
468	466	258	236	433	446	26	5	(A)	(A)	
5.828	5.884	61	28	893	780	27	(171)	(A)	(A)	
198	167	(408)	(374)	1	249	(37)	(376)	(A)	(A)	
1.534	366	399	185	221	178	23	29	(A)	(A)	
---	704	---	(55)	---	100	---	(125)	(H)	(A)	
2.703	2.686	2.586	2.561	375	347	56	(25)	(A)	(A)	
5.571	7.247	48	1.984	2.346	376	(29)	700	(A)	(A)	
---	1.442	---	1.031	---	1.560	---	(22)	(H)	(A)	
3.691	3.750	1.241	1.567	2.028	1.649	(12)	(48)	(A)	(A)	
---	216	---	(20)	---	36	---	(7)	(H)	(A)	
---	463	---	370	---	6	---	(50)	(H)	(A)	
1.165	1.392	1.161	1.375	---	2	2	33	(A)	(A)	
195	121	(3)	(390)	642	625	(61)	(22)	(A)	(A)	
1.077	1.108	669	835	1	4	(87)	(153)	(A)	(A)	
8.593	8.769	4.435	847	3.519	2.372	669	838	(A)	(A)	
---	4.339	---	2.882	---	1.413	---	594	(H)	(A)	
28	195	(290)	(277)	246	253	(12)	237	(A)	(A)	
---	296	---	139	---	98	---	(25)	(H)	(A)	
---	1	---	(2.758)	---	145	---	334	(H)	(A)	
11	1	1	(3)	---	---	---	---	(A)	(A)	
---	19	---	18	---	---	---	(1)	(H)	(A)	
97	195	(97)	(3)	---	---	(97)	---	(A)	(A)	
198	193	168	169	9	16	1	4	(C)	(C)	
5.337	3.900	1.900	2.044	3.368	2.986	478	638	(A)	(A)	
463	449	102	67	234	229	28	18	(A)	(A)	
1.018	750	320	229	515	480	90	73	(A)	(A)	
316	304	263	235	443	540	15	39	(C)	(C)	

Denominação	Domicílio	Taxa fiscal efetiva	Atividade	Participação no capital		
				Titular	Porcentagem	
					2014	2013
FUNERTRUJILLO, S.L.	C / Viena, 2.º A Cáceres	30,00%	Serviços funerários	• INICIATIVAS ALCAESAR, S.L.	100,0000	100,0000
SERVICIOS FUNERARIOS NUESTRA SEÑORA DE LA LUZ, S.L.	Carretera de Alcantara, 12 Arroyo de la Luz (Cáceres)	30,00%	Serviços funerários	• INICIATIVAS ALCAESAR, S.L.	30,0000	30,0000
SALZILLO SERVICIOS FUNERARIOS, S.L.	C / Historiador Juan Torres Fontes, S/N Murcia	30,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	76,0000	76,0000
FUNERARIA CRESPO, S.L. (Fusionada em 2014 com a FUNESPAÑA, S.A.)	C/ Bautista Riera, 19 Bajo Burjassot (Valencia)	30,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	---	100,0000
DE MENA SERVICIOS FUNERARIOS, S.L.	Carretera de Pozuelo, 50 Majadahonda (Madrid)	30,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	70,0000	70,0000
TANATORIO SAN ALBERTO, S.A.	C/ Ermitagaña 2 Pamplona (Navarra)	30,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000
FUNEGRUP, S.L. (Fusionada em 2014 pela FUNESPAÑA, S.A.)	C/ Amparo Iturbi, 32 Valencia	30,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	---	100,0000
FUNERARIA HISPALENSE, S.L.	Avenida de Ramon y Cajal, S/N Dos Hermanas (Sevilla)	30,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	50,0000	50,0000
ISABELO ALVAREZ MAYORGA, S.A.	Carretera Avila - Valladiolid Km 08 Ávila	30,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	50,0000	50,0000
SERVICIOS FUNERARIOS DEL NERVIÓN, S.L.	Alameda de Recalde 10 Bilbao	30,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	50,0000	50,0000
NUEVO TANATORIO, S.L.	Avenida Hermanos Bou, 251 Castellón	30,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	50,0000	50,0000
SERVICIOS FUNERARIOS LA CARIDAD, S.L.	Carretera Sanlucar - Trebujena Km 1,5 Sanlucar de Barrameda (Cádiz)	30,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	50,0000	50,0000
TANATORIO DE ECÍJA, S.L.	C / Camino del Valle Écija (Sevilla)	30,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	25,0000	25,0000
TANATORIO Y CEMENTERIO DE SANLUCAR, S.L.	Carretera Sanlucar - Trebujena Km 1,5 Sanlucar de Barrameda (Cádiz)	30,00%	Serviços funerários	• SERVICIOS FUNERARIOS LA CARIDAD, S.L.	75,0000	75,0000
TANATORIO SE-30 SEVILLA, S.L.	C/ San Juan Bosco, 58 Zaragoza	30,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	10,0000	10,0000
NUEVOS SERVICIOS FUNERARIOS, S.L.	Avenida Hermanos Bou, 251 Castellón	30,00%	Serviços funerários	• NUEVO TANATORIO, S.L.	50,0000	50,0000
ALL FUNERAL SERVICES, S.L.	C/ Castelló, 66.º Pta Madrid	30,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000
FUNESPAÑA CHILE, S.A.	Santiago de Chile (Chile)	30,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	50,0000	50,0000
FUNEUROPEA CHILE, S.A.	Santiago de Chile (Chile)	30,00%	Assistência Familiar	• FUNESPAÑA, S.A.	50,0000	50,0000
HIJOS DE LUIS SANTOS, S.L. (Fusionada em 2014 com a FUNESPAÑA, S.A.)	Plaza Julio Lazúrtegui, 8, 1º Ponferrada (León)	30,00%	Sociedade de carteira	• FUNESPAÑA, S.A.	---	100,0000
FUNERARIAS REUNIDAS EL BIERZO, S.A.	Avda de Astorga, s/n, Edificio Tanatorio "La Encina" Ponferrada (León)	30,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	91,3000	66,0000
MULTISERVICAR	Ctra. Pozuelo, 50 Majadahonda (Madrid)	30,00% (1)	Serviços de tecnologia e inovação do automóvel	• HIJOS DE SAN LUIS	---	34,0000
MEDISEMAP, AGENCIA DE SEGUROS, S.L.	Ctra. Pozuelo, 52 Majadahonda (Madrid)	30,00% (1)	Agência de seguros	• MAPFRE FAMILIAR	100,0000	100,0000
POLICLINICO SALUD 4, S.A.	C/ Castello 56 (Madrid) España	30,00% (1)	Serviços médicos	• MAPFRE SEGUROS DE EMPRESAS	33,3334	33,3334
				• MAPFRE VIDA	33,3333	33,3333
				• MAPFRE FAMILIAR	100,0000	100,0000
MAPFRE VIDEO Y COMUNICACIÓN S.A.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda (Madrid) España	30,00% (1)	Gestão de ativos	• MAPFRE VIDA	25,0000	25,0000
BANKINTER SEGUROS GENERALES, S.A.	Paseo de la Castellana, 29 Madrid	30,00% (2)	Seguros e resseguros	• MAPFRE SEGUROS DE EMPRESAS	25,0000	25,0000
				• MAPFRE FAMILIAR	50,0000	50,0000
AUDATEX ESPAÑA, S.A.	Paseo de la Castellana, 29 Madrid	30,00%	Perícia danos automóveis	• MAPFRE SEGUROS DE EMPRESAS	25,0000	25,0000
	Av de Barajas, 34 Parque Empresarial Omega 28108 Alcobendas (Madrid)	30,00%		• MAPFRE FAMILIAR	12,5000	12,5000

Dados fechamento exercício (milhares de euros)										
Ativos		Patrimônio líquido		Receitas		Resultado do exercício		Método ou procedimento		
2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	
820	796	348	322	336	290	27	(20)	(A)	(A)	
744	684	344	261	185	121	70	22	(C)	(C)	
2.034	2.106	424	513	913	933	(66)	(76)	(A)	(A)	
---	245	---	227	---	212	---	(7)	(H)	(A)	
811	626	599	496	929	640	179	76	(A)	(A)	
4.584	4.395	4.232	3.803	3.567	2.722	837	408	(A)	(A)	
---	159	---	152	---	48	---	(12)	(H)	(A)	
122	117	99	97	195	206	5	10	(C)	(C)	
2.364	2.323	1.167	1.053	952	964	97	32	(C)	(C)	
82	153	71	90	301	502	64	82	(C)	(C)	
2.626	1.810	1.183	1.239	1.849	1.834	90	147	(C)	(C)	
1.305	1.362	1.246	1.246	411	473	66	93	(C)	(C)	
3.108	3.109	1.460	1.388	524	489	69	17	(C)	(C)	
6.363	6.552	967	844	667	695	109	87	(C)	(C)	
14.208	13.949	6.585	5.857	2.050	2.204	898	609	(C)	(C)	
175	139	63	38	83	57	11	12	(C)	(C)	
10.075	8.802	1.238	1.151	64.221	61.205	1.166	1.079	(A)	(A)	
---	---	---	---	---	---	---	---	(B)	(B)	
---	---	---	---	---	---	---	---	(B)	(B)	
---	130	---	130	---	---	---	85	(H)	(F)(A)	
3.673	3.758	2.239	2.070	2.646	2.752	394	475	(A)	(F)(A)	
7.138	6.228	6.246	5.196	6.886	6.790	654	461	(A)	(A)	
833	794	364	269	4.475	3.835	95	112	(A)	(A)	
42.685	31.010	24.366	8.842	20.464	15.912	5.425	(4.177)	(A)	(A)	
116.054	106.545	68.741	67.125	5.478	2.789	1.615	748	(A)	(A)	
13.216	10.628	10.346	10.601	3.559	197	(437)	76	(A)	(A)	
6.108	5.392	6.108	5.392	19.174	19.926	5.240	6.124	(C)	(C)	

Denominação	Domicílio	Taxa fiscal efetiva	Atividade	Participação no capital		
				Titular	Porcentagem	
					2014	2013
ONLINE SHOPPING CLUB EUROPE, S.L.	Adolfo Pérez Esquivel, 3 28232 Parque empresarial Las Rozas	30,00%	Venda e Marketing pela Internet e telefone	• MAPFRE FAMILIAR	49,9000	49,9000
TECNOLOGIAS DE LA INFORMACION Y REDES PARA LAS ENTIDADES ASEGURADORAS, S.A.	C/ García Paredes, 55 Madrid	29,19%	Serviços de processamento de dados telemáticos e rede	• MAPFRE FAMILIAR	16,3618	16,3618
MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	Rua Castilho, 52 Lisboa (Portugal)	25,00%	Seguros e resseguros	• MAPFRE FAMILIAR • MAPFRE GLOBAL RISKS	99,9994 0,0006	99,9994 0,0006
MAPFRE PORTUGAL SEGUROS DE VIDA S.A.	Rua Castilho, 52 Lisboa (Portugal)	25,00%	Seguros	• MAPFRE SEGUROS GERAIS	100,0000	100,0000
LAIETANA SEGUROS GENERALES	Avenida Lluís Companys, 44-60 08302 Mataró (Barcelona)	--	Seguros	• MAPFRE FAMILIAR	100,0000	--
<b>VIDA</b>						
MAPFRE VIDA SOCIEDAD ANÓNIMA DE SEGUROS Y REASEGUROS SOBRE LA VIDA HUMANA	Carretera de Pozuelo, 50. 28222 (Majadahonda) Madrid	30,00% (1)(2)	Seguros e resseguros	• MAPFRE SA	99,9087	99,9073
CONSULTORA ACTUARIAL Y DE PENSIONES MAPFRE VIDA S.A.	Carretera de Pozuelo, 50 28222 (Majadahonda) Madrid	30,00% (1)	Consultoria	• MAPFRE VIDA • MAPFRE SA	99,9339 0,0661	99,9339 0,0661
GESTION MODA SHOPPING S.A.	Avda.General Perón,40 (Madrid) España	30,00% (1)	Gestão de centros comerciais	• MAPFRE VIDA • MAPFRE SA	99,8215 0,1785	99,8215 0,1785
MAPFRE INVERSIÓN SOCIEDAD DE VALORES S.A.	Carretera de Pozuelo, 50-1, M-4. 2ª Planta Módulo Sur. (28222) Majadahonda	30,00% (1)(2)	Sociedade de Valores	• MAPFRE VIDA • MAPFRE SA	99,9991 0,0009	99,9991 0,0009
MAPFRE INVERSIÓN DOS SOCIEDAD GESTORA DE INSTITUCIONES DE INVERSIÓN COLECTIVA S.A.	Carretera de Pozuelo, 50-1, M-4. 2ª Planta Módulo Norte. (28222) Majadahonda	30,00% (1)	Gestora de instituições de investimento coletivo	• MAPFRE INVESTIMENTO • MAPFRE SA	99,9853 0,0147	99,9853 0,0147
MAPFRE VIDA PENSIONES, ENTIDAD GESTORA DE FONDOS DE PENSIONES S.A.	Carretera de Pozuelo, 50-1, M-4. 2ª Planta Módulo Norte. (28222) Majadahonda	30,00% (1)	Administração de fundos de pensões	• MAPFRE INVESTIMENTO • MAPFRE SA	99,9971 0,0029	99,9971 0,0029
UNIÓN DEL DUERO COMPAÑÍA DE SEGUROS DE VIDA, S.A.	Pº de la Castellana, 167 (Madrid) España	30,00% (2)	Seguros	• MAPFRE VIDA	50,0000	50,0000
DUERO PENSIONES ENTIDAD GESTORA DE FONDOS DE PENSIONES, S.A.	Pº de la Castellana, 167 (Madrid) España	30,00% (2)	Administração de fundos de pensões	• MAPFRE VIDA	50,0000	50,0000
BANKIA MAPFRE VIDA, S.A. DE SEGUROS Y REASEGUROS (Em 2013 MAPFRE CAIXA MADRI VIDA, S.A.)	Ctra. Pozuelo, 50 28222 (Majadahonda) Madrid	30,00% (2)	Seguros	• MAPFRE VIDA	51,0000	51,0000
CATALUNYACAIXA VIDA S.A. D' ASSEGUANCES I REASSEGUANCES	Calle Roure, 6 - 8; Polígono Mas Mateu Prat del Llobregat (Barcelona) España	30,00% (2)	Seguros	• MAPFRE VIDA	50,0000	50,0000
MIRACETI S.A.	Carretera de Pozuelo, 50 (28222) Majadahonda	30,00% (1)	Imobiliária	• MAPFRE VIDA • MAPFRE SA	99,9991 0,0009	99,9991 0,0009
BANKINTER SEGUROS DE VIDA, S.A.	Avda. Bruselas, 12 (Alcobendas) España	30,00% (2)	Seguros	• MAPFRE VIDA	50,0000	50,0000
CAJA CASTILLA LA MANCHA VIDA Y PENSIONES, S.A.	C/ Carretería, 5 (Cuenca) España	30,00% (2)	Seguros	• MAPFRE VIDA	50,0000	50,0000
LAIETANA VIDA	Avda.Lluís Companys, 44-60 08302 Mataró (Barcelona)	--	Seguros	• MAPFRE VIDA	51,0000	--
ASEGURADORA VALENCIANA DE SEGUROS Y REASEGUROS (ASEVAL)	Plaza de la Legión Española, 8 48010 Valencia	--	Seguros	• MAPFRE VIDA	51,0000	--
<b>EMPRESAS</b>						
MAPFRE SEGUROS DE EMPRESA	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madrid) España	30,00% (1)(2)	Seguros e resseguros	• MAPFRE GLOBAL RISKS • MAPFRE SA	99,9970 0,0030	99,9970 0,0030
SERVICIOS DE PERITACIÓN MAPFRE S.A.	C/ Manuel Silvela, 15 (Madrid) España	30,00% (1)	Pesquisa, formação e assessoramento	• MAPFRE SEGUROS DE EMPRESAS • MAPFRE GLOBAL RISKS	96,0000 4,0000	96,0000 4,0000
AGROSEGURO	C/ Gobelás, 23 Madrid (Espana)	35,68%	Atividade de agente e corretores de seguros	• MAPFRE SEGUROS DE EMPRESAS	20,2600	20,0700
<b>SEGURO INTERNACIONAL</b>						
<b>MAPFRE AMÉRICA</b>						
MAPFRE AMÉRICA S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madrid) España	30,00% (1)(2)	Holding	• MAPFRE SA • MAPFRE FAMILIAR	99,2172 0,0001	99,2172 0,0001

Dados fechamento exercício (milhares de euros)										
Ativos		Patrimônio líquido		Receitas		Resultado do exercício		Método ou procedimento		
2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	
469	469	135	135	---	---	---	---	(C)	(C)	
49.934	46.428	25.526	23.636	---	---	---	---	(C)	(F)(C)	
230.542	209.574	79.135	70.276	103.624	94.584	(3.166)	98	(A)	(A)	
300.358	241.363	33.923	22.710	86.409	61.192	1.469	600	(A)	(A)	
268.799	--	33.552	--	1.676	--	(176)	--	(G)(A)	--	
15.139.682	12.970.312	1.247.583	998.134	2.139.445	2.247.096	167.423	94.590	(A)	(A)	
800	697	748	646	298	218	102	55	(A)	(A)	
1.100	1.193	773	794	1.263	1.345	(22)	33	(A)	(A)	
209.674	221.686	176.401	165.323	87.163	86.025	33.488	31.781	(A)	(A)	
50.382	47.712	42.108	39.425	31.717	27.590	1.954	969	(A)	(A)	
77.026	75.443	73.767	71.612	28.366	29.494	4.156	3.570	(A)	(A)	
770.945	659.110	63.169	50.721	117.522	120.125	15.607	15.534	(A)	(A)	
9.763	9.092	8.651	8.147	8.352	7.855	1.175	1.055	(A)	(A)	
6.352.770	5.390.699	301.710	311.154	709.648	670.374	69.864	59.689	(A)	(A)	
2.354.141	2.171.867	257.911	263.801	668.736	519.360	51.402	41.233	(A)	(A)	
40.865	39.525	39.919	38.721	1.159	1.575	333	561	(A)	(A)	
313.638	414.417	35.006	48.027	195.500	252.877	34.732	32.408	(A)	(A)	
1.112.597	1.041.063	43.753	54.493	290.736	192.746	18.405	17.457	(A)	(A)	
268.799	--	33.552	--	3.013	--	(176)	--	(G)(A)	--	
2.964.715	--	165.358	--	52.914	--	(2.348)	--	(G)(A)	--	
1.791.706	1.780.304	464.922	390.693	725.497	740.340	67.892	69.425	(A)	(A)	
908	1.522	(425)	467	3.670	4.224	(894)	189	(A)	(A)	
428.172	442.057	12.574	12.052	---	---	---	---	(C)	(F)(C)	
1.541.088	1.545.882	1.505.799	1.437.400	240.470	131.375	104.650	(8.358)	(A)	(A)	

Denominação	Domicílio	Taxa fiscal efetiva	Atividade	Participação no capital		
				Titular	Porcentagem	
ARGENTINA						
MAPFRE ARGENTINA HOLDING S.A.	Avda. Juana Manso, 205 C 1107CBE Puerto Madero Buenos Aires (Argentina)	30,90%	Holding	• MAPFRE AMÉRICA	99,9999	100,0000
MAPFRE ARGENTINA SEGUROS S.A.	Avda. Juana Manso, 205 C 1107CBE Puerto Madero Buenos Aires (Argentina)	32,55%	Seguros	• MAPFRE ARGENTINA HOLDING	99,9988	99,9988
CLUB MAPFRE ARGENTINA	Avda. Juana Manso, 205 C 1107CBE Puerto Madero Buenos Aires (Argentina)	--	Prestação de serviços	• MAPFRE ARGENTINA HOLDING • MAPFRE ARGENTINA VIDA	97,0000 3,0000	96,0747 3,9253
MAPFRE ARGENTINA SEGUROS DE VIDA S.A.	Avda. Juana Manso, 205 C 1107CBE Puerto Madero Buenos Aires (Argentina)	35,00%	Seguros	• MAPFRE AMÉRICA • MAPFRE ARGENTINA HOLDING	64,0000 36,0000	64,0000 36,0000
CESVI ARGENTINA, S.A.	Calle 9 y 17. Parque Ind.Pilar- Buenos Aires (Argentina)	43,16%	Pesquisa, formação e assessoramento	• MAPFRE ARGENTINA SEGUROS	60,6400	65,0167
BRASIL						
MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	Avd.Nações Unidas, 11711 16. Andar Brooklin Sao Paulo. (Brasil)	40,00%	Seguros	• MAPFRE BB SH2 PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000
MAPFRE VERA CRUZ CONSULTORIA TECNICA E ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS LTDA.	Avd.Nações Unidas, 11711 16. Andar Brooklin Sao Paulo (Brasil)	40,00%	Administração de fundos	• MAPFRE HOLDING DO BRASIL LTDA	100,0000	100,0000
BB MAPFRE SHI PARTICIPAÇÕES, S.A.	Avd.Nações Unidas, 11711 16. Andar Brooklin Sao Paulo (Brasil)	1,66%	Holding	• MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	25,0100(*)	25,0100(*)
MAPFRE CAPITALIZAÇÃO	Avd.Nações Unidas, 11711 16. Andar Brooklin Sao Paulo (Brasil)	40,22%	Capitalização	• MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000
VIDA SEGURADORA (Fusionada em 2014 com a MAFRE VIDA, S.A.)	Rua Araujo Porto Alegre, 36 3 Andar, Rio de Janeiro (Brasil)	40,00%	Seguro de vida	• BB MAPFRE SHI PARTICIPAÇÕES	---	100,0000
MAPFRE ASSISTENCIA, S.A.	Avd.Mamoré 989, 3º Andar Alphaville Centro Industrial e Empresarial Barueri, Sao Paulo (Brasil)	33,82%	Serviços de assistência	• MAPFRE SEGUROS GERAIS, S.A.	100,0000	100,0000
MAPFRE BB SH2 PARTICIPAÇÕES, S.A.	Avd.Nações Unidas, 11711 16. Andar Brooklin Sao Paulo (Brasil)	40,00%	Holding	• MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	50,0000(*)	50,0000(*)
MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	Avd.Nações Unidas, 11711 16. Andar Brooklin Sao Paulo (Brasil)	0,15%	Holding	• MAPFRE HOLDING DO BRASIL LTDA • MAPFRE AMERICA • FANCY INVESTMENT, S.A.	7,2653 91,6570 1,0777	7,2653 91,6570 1,0777
MAPFRE AFFINITY SEGURADORA (Fusionada em 2014 com a MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.)	Avd.Nações Unidas, 11711 16. Andar Brooklin Sao Paulo (Brasil)	29,30%	Seguros	• MAPFRE SEGUROS GERAIS, S.A.	---	100,0000
CESVI BRASIL S.A. CENTRO DE EXPERIMENTAÇÃO E SEGURANÇA VIARIA	Rua Amador Aguiar, 700-City Empresarial – Sao Paulo (Brasil)	33,03%	Pesquisa, formação e assessoramento	• MAPFRE HOLDING DO BRASIL LTDA	100,0000	100,0000
MAPFRE HOLDING DO BRASIL LTDA	Avda. dos Autonomistas, 701 Vila- Yara – Osasco SP CEP 06020-000(Brasil)	3,57%	Holding	• MAPFRE AMÉRICA • MAPFRE SA • FANCY INVESTMENT, S.A.	98,7993 0,3314 0,8693	98,7993 0,3314 0,8693
DETECTAR DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS PARA TRANSFERÊNCIAS ES ADMINISTRAÇÃO DE RISCOS LTDA. (Fusionada em 2014 com a MAPFRE VERA CRUZ CONSULTORIA TECNICA E ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS LTDA.)	Avd.Nações Unidas, 11711 16. Andar Brooklin Sao Paulo (Brasil)	40,00%	Administração de riscos	• MAPFRE HOLDING DO BRASIL LTDA	---	100,0000
MAPFRE VIDA S.A.	Avd.Nações Unidas, 11711 16. Andar Brooklin Sao Paulo (Brasil)	40,00%	Seguros	• BB MAPFRE SHI PARTICIPAÇÕES S.A.	100,0000	100,0000
MAPFRE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIARIOS, S.A.	Avd.Nações Unidas, 11711 16. Andar Brooklin Sao Paulo (Brasil)	39,28%	Distribuidora de títulos e valores imobiliários	• MAPFRE INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, S.A. • MAPFRE HOLDING DO BRASIL LTDA	99,9900 0,0100	99,9900 0,0100
MAPFRE PREVIDENCIA S.A.	Avda.Mº Coelho Aguiar 215	40,42%	Seguros	• MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000



Dados fechamento exercício (milhares de euros)										
Ativos		Patrimônio líquido		Receitas		Resultado do exercício		Método ou procedimento		
2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	
77.374	66.699	37.060	47.975	(507)	3.323	(4.767)	(8.289)	(A)	(A)	
307.881	262.568	53.135	36.538	244.912	295.960	2.190	(27.355)	(A)	(A)	
871	1.254	31	37	3.999	5.911	183	(149)	(A)	(A)	
31.935	33.801	1.246	718	35.700	53.141	581	(2.477)	(A)	(A)	
8.809	7.448	4.492	3.336	11.612	12.937	1.478	1.481	(A)	(A)	
2.643.392	2.136.125	646.898	561.706	2.084.129	1.728.799	21.086	81.074	(A)	(A)	
15.657	13.876	12.320	11.265	2.972	3.060	117	(1.539)	(A)	(A)	
584.141	505.180	583.211	501.997	351.680	226.817	349.585	222.034	(A)	(A)	
23.873	16.503	4.693	4.769	6.733	5.099	1.152	538	(A)	(A)	
---	133.010	---	39.161	---	114.674	---	28.375	(H)	(A)	
2.608	1.985	683	761	42	51	(89)	(383)	(A)	(A)	
709.740	619.738	709.257	619.723	86.804	28.076	85.467	27.589	(A)	(A)	
1.175.830	1.161.758	1.073.356	1.070.811	87.893	125.272	70.398	111.602	(A)	(A)	
---	339.835	---	135.452	---	274.186	---	12.249	(H)	(A)	
6.745	6.101	5.113	4.352	8.527	8.378	737	443	(A)	(A)	
117.504	110.428	114.471	107.645	6.333	5.438	5.798	4.947	(A)	(A)	
---	1.539	---	804	---	262	---	(604)	(H)	(A)	
363.349	241.783	133.550	110.718	268.664	204.416	13.462	19.558	(A)	(A)	
15.351	14.012	9.526	9.089	17.987	18.398	4.234	4.118	(A)	(A)	
771.471	731.030	24.074	22.824	235.948	193.260	102	1.626	(A)	(A)	

Denominação	Domicílio	Taxa fiscal efetiva	Atividade	Participação no capital	
				Titular	Porcentagem 2014 2013
MAPFRE SEGURADORA DE CRÉDITO A LA EXPORTACIÓN S.A.	Avda.Mº Coelho Aguiar 215 Sao Paulo (Brasil)	37,77%	Seguros	• MAPFRE BRASIL PARTICIPACOES, S.A.	100,0000 100,0000
MAPFRE INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, S.A.	Avd.Nações Unidas, 11711 17. Andar Brooklin Sao Paulo (Brasil)	2,75%	Holding Insurance	• MAPFRE HOLDING DO BRASIL LTDA	100,0000 100,0000
ALIANÇA DO BRASIL SEGUROS, S.A.	R.Manuel da Nobrega, 12809. Andar, Rio de Janeiro (Brasil) Sao Paulo (Brasil)	38,33%	Seguros	• MAPFRE BB SH2 PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000 100,0000
BRASIL VEICULOS COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.	R.Senador Dantas, 105 29 parte, 30 e 31 Andares	31,04%	Seguros	• MAPFRE BB SH2 PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000 100,0000
COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DO BRASIL, S.A.	R.Senador Dantas, 105 29 parte, 30 e 31 Andares	30,65%	Seguros	• BB MAPFRE SH1 PARTICIPAÇÕES S.A.	100,0000 100,0000
MAPFRE ADMINISTRAÇÕES DE CONSORCIO S.A.	Avenida das Nações Unidas, 12.495 11º andar - São Paulo-SP	34,45%	Administração de grupos de consórcios	• MAPFRE INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000 100,0000
MAPFRE SAUDE LTDA	Avenida das Nações Unidas, 12.495 São Paulo-SP	24,24%	Serviços de saúde	• MAPFRE HOLDING DO BRASIL LTDA • DETECTAR DESENVOLVIMENTO DE TECNICAS PARA TRANSFERENCIAS ES ADMINISTRAÇÃO DE RISCOS LTDA.	100,0000 99,9900 --- 0,0100
PROTENEG CORRETORA DE SEGUROS LTDA	Avenida da Nações Unidas, 12.495 11º Andares Sao Paulo (Brasil)	--	Intermediação de seguros em todas as áreas	• MAPFRE VERA CRUZ CONSULTORIA TECNICA E ADMINIST. • MAPFRE HOLDING DO BRASIL LTDA • DETECTAR DESENVOLVIMENTO DE TECNICAS PARA TRANSFERENCIAS E ADMINISTRAÇÃO DE RISCOS LTDA.	100,0000 --- --- 10,0000 --- 90,0000
<b>AMÉRICA CENTRAL</b>					
MAPFRE TENEDORA DE ACC, S.A.	Costa del Este, diagonal al Business Park Panamá (Panamá)	--	Seguros	• MAPFRE AMERICA CENTRAL, S.A.	100,0000 100,0000
MAPFRE AMERICA CENTRAL S.A	Costa del Este, diagonal al Business Park Panamá (Panamá)	--	Holding	• MAPFRE AMÉRICA	100,0000 100,0000
MAPFRE HONDURAS	Avenida Berlín y Calle Viena, piso 7 Lomas del Guijarro Sur Edificio Plaza Azul Tegucigalpa, M.D.C. (Honduras)	10,23%	Seguros	• MAPFRE TENEDORA DE ACC, S.A. • MAPFRE AMERICA CENTRAL, S.A.	73,0000 73,0000 25,0780 25,0780
MAPFRE PANAMÁ	Costa del Este, diagonal al Business Park Panamá (Panamá)	5,18%	Seguros	• MAPFRE AMERICA CENTRAL, S.A.	99,2800 99,2800
MAPFRE LA CENTRO AMERICANA S.A.	Alameda Roosevelt, 31-07 San Salvador (El Salvador)	25,12%	Seguros	• MAPFRE AMERICA CENTRAL, S.A.	72,9201 72,9201
INMOBILIARIA AMERICANA S.A.	Alameda Roosevelt, 31-07 San Salvador (El Salvador)	48,63%	Imobiliária	• MAPFRE AMERICA CENTRAL, S.A.	78,8960 78,8960
MAPFRE COSTA RICA	Barrio Tournón, Edificio Alvasa, 2do. Piso Diagonal al Periodico La República en intersección con Ctra de Guapiles (Ruta 32) San José (Costa Rica)	--	Seguros	• MAPFRE TENEDORA DE ACC, S.A.	100,0000 100,0000
MAPFRE GUATEMALA	5a Avenida 5-55 Zona 14 Europlaza Europlaza Torre 4 Nivel 16 y PH. Ciudad de Guatemala (Guatemala)	37,42%	Seguros	• MAPFRE TENEDORA DE ACC, S.A.	100,0000 100,0000
MAPFRE NICARAGUA	Edificio Invercasa, 1er. Piso Managua (Nicaragua)	16,35%	Seguros	• MAPFRE TENEDORA DE ACC, S.A.	100,0000 100,0000
<b>CHILE</b>					
MAPFRE CHILE SEGUROS S.A.	Isidoro Goyenechea 3520 p 16 Las Condes Santiago de Chile (Chile)	3,60%	Holding	• MAPFRE AMÉRICA • INVERSIONES MAPFRE CHILE	99,9954 99,9954 0,0046 0,0046
MAPFRE CHILE ASESORIAS, S.A (Em 2013 EUROAMÉRICA ASESORÍAS GENERALES S.A.)	Isidoro Goyenechea 3520 p 16 Las Condes Santiago de Chile (Chile)	--	Sociedade de investimentos	• MAPFRE CHILE SEGUROS	100,0000 100,0000
MAPFRE COMPAÑÍA DE SEGUROS GENERALES DE CHILE S.A.	Isidoro Goyenechea 3520 p 16 Las Condes Santiago de Chile (Chile)	18,08%	Seguros	• MAPFRE CHILE SEGUROS • MAPFRE CHILE ASESORIAS, S.A	81,4200 81,4200 18,5800 18,5800
MAPFRE CHILE VIDA, S.A.	Isidoro Goyenechea 3520 p 16 Las Condes Santiago de Chile (Chile)	--	Holding	• MAPFRE AMÉRICA	100,0000 100,0000

Dados fechamento exercício (milhares de euros)										
	Ativos		Patrimônio líquido		Receitas		Resultado do exercício		Método ou procedimento	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
	5.657	5.535	5.463	5.105	520	806	311	402	(A)	(A)
	30.683	26.077	30.302	25.865	4.516	7.788	4.304	7.560	(A)	(A)
	391.043	337.751	52.592	57.803	249.697	261.967	20.409	29.434	(A)	(A)
	832.152	745.863	125.816	134.626	719.170	663.184	47.677	32.639	(A)	(A)
	3.225.368	2.489.404	439.710	346.766	2.309.425	2.000.546	411.989	294.800	(A)	(A)
	11.515	5.718	11.054	5.306	2.918	500	(3.761)	(1.645)	(A)	(A)
	5.011	2.226	4.855	2.206	210	145	(660)	65	(A)	(F)(A)
	138	---	69	---	544	---	46	---	(A)	(F)(A)
	47.205	38.561	31.497	27.103	1.540	2.280	655	345	(A)	(A)
	190.890	168.461	186.718	166.238	2.612	4.531	2.612	4.531	(A)	(A)
	58.372	48.522	13.277	9.874	52.571	40.639	2.661	1.993	(A)	(A)
	246.238	194.428	68.985	58.762	142.226	130.813	9.574	9.344	(A)	(A)
	59.346	53.022	13.992	11.792	48.334	46.761	311	116	(A)	(A)
	6.434	5.446	6.331	5.383	639	491	200	56	(A)	(A)
	29.016	19.858	9.187	8.441	20.422	13.835	(258)	(191)	(A)	(A)
	43.952	37.116	12.449	9.775	38.724	35.423	1.888	2.199	(A)	(A)
	14.326	12.065	7.284	6.146	10.925	9.784	749	678	(A)	(A)
	47.674	42.588	47.674	42.588	2	(874)	16	(983)	(A)	(A)
	8.599	7.661	8.599	7.661	---	24	---	---	(A)	(A)
	511.555	479.202	49.584	50.049	317.112	318.178	1.907	8.340	(A)	(A)
	5.301	4.737	5.259	4.695	---	---	1	(29)	(A)	(A)

Denominação	Domicílio	Taxa fiscal efetiva	Atividade	Participação no capital		
				Titular	Porcentagem	
				2014	2013	
MAPFRE COMPAÑÍA DE SEGUROS DE VIDA DE CHILE	Isidoro Goyenechea 3520 p 16 Las Condes Santiago de Chile (Chile)	11,04%	Seguros	• MAPFRE CHILE VIDA	100,0000	100,0000
INVERSIONES MAPFRE CHILE LIMITADA	C/ Teatinos 280 Santiago de Chile (Chile)	15,37%	Imobiliária	• MAPFRE AMERICA	100,0000	100,0000
<b>COLÔMBIA</b>						
MAPFRE SEGUROS GENERALES DE COLOMBIA S.A.	Carrera, 14, nº 96-34 Santa Fé de Bogotá (Colombia)	24,10%	Seguros	• MAPFRE AMÉRICA • APOINT	94,2731 5,7209	94,2731 5,7209
CREDIMAPFRE	Carrera, 14, nº 96-34 Santa Fé de Bogotá (Colombia)	34,30%	Imobiliária financeira	• GESTIMAP • MAPFRE SEGUROS GENERALES DA COLOMBIA	5,0854 94,9144	5,0854 94,9144
GESTIMAP S.A.	Carrera, 14, nº 96-34 Santa Fé de Bogotá (Colombia)	--	Informação sobre peças de veículos	• MAPFRE SEGUROS GENERALES DA COLOMBIA • CREDIMAPFRE • SOLUNION COLOMBIA SEGUROS DE CREDITO, S.A. • MAPFRE COLOMBIA VIDA S.A. • CESVI COLOMBIA, S.A.	3,6976 3,9854 0,0001 92,3168 0,0001	3,6976 3,9854 0,0001 92,3168 0,0001
AUTOMOTORES CAPITAL LTDA	Carrera, 14, nº 96-34 Santa Fé de Bogotá (Colombia)	--	Conserto, compra e venda de veículos.	• CREDIMAPFRE	100,0000	100,0000
MAPFRE COLOMBIA VIDA S.A.	Carrera, 14, nº 96-34 Santa Fé de Bogotá (Colombia)	13,15%	Seguros	• MAPFRE AMÉRICA • APOINT	94,3541 5,6459	94,3541 5,6459
CESVI COLOMBIA, S.A.	Carrera 87, Num.15-87 Santa Fé de Bogotá (Colombia)	33,00%	Pesquisa, formação e assessoramento	• MAPFRE SEGUROS GENERALES DA COLOMBIA • MAPFRE COLOMBIA VIDA	3,5500 62,3309	3,5500 62,3309
MAPFRE SERVICIOS EXEQUIALES SAS	Carrera, 14, nº 96-34 Santa Fé de Bogotá (Colombia)	33,00%	Prestação de serviços assistenciais	• CREDIMAPFRE	100,0000	100,0000
<b>EQUADOR</b>						
MAPFRE ATLAS COMPAÑÍA DE SEGUROS, S.A.	Kennedy e Norte, Justino Cornejo y Avda, Luis Orrantia. Edificio Torres Atlas Guayaquil (Ecuador)	15,40%	Seguros	• MAPFRE AMÉRICA	60,0000	60,0000
<b>MEXICO</b>						
MAPFRE TEPEYAC S.A.	Avenida Paseo de la Reforma 243 Colonia Cuauhtémoc Delegación Cuauhtémoc México, Distrito Federal C.P. 06500	30,32%	Seguros	• MAPFRE AMÉRICA • GRUPO CORPORATIVO LML	55,6602 44,3398	55,6602 44,3398
GRUPO CORPORATIVO LML S.A. DE C.V.	Avenida Paseo de la Reforma 243 Colonia Cuauhtémoc Delegación Cuauhtémoc México, Distrito Federal C.P. 06500	30,00%	Holding	• MAPFRE AMÉRICA	100,0000	100,0000
UNIDAD MÓVIL DE DIAGNÓSTICO S.A.	Colonia Cuauhtémoc Delegación Cuauhtémoc México, Distrito Federal C.P. 06500	20,63%	Serviços médicos	• MAPFRE TEPEYAC	99,9982	99,9982
ASSET DEFENSA LEGAL MEXICANA S.A. DE C.V.	Avenida Paseo de la Reforma 243 Colonia Cuauhtémoc Delegación Cuauhtémoc México, Distrito Federal C.P. 06500	44,46%	Assessoria jurídica	• MAPFRE TEPEYAC	78,8145	78,8145
TEPEYAC INC.	109 Este San Ysidro Blvd No. 65 San Isidro California, EEUU	30,00%	Seguros de carros turistas	• MAPFRE TEPEYAC	100,0000	100,0000
TEPEYAC ASESORES	Avenida Paseo de la Reforma 243 Colonia Cuauhtémoc Delegación Cuauhtémoc México, Distrito Federal C.P. 06500	30,00%	Administração fundos	• MAPFRE AMÉRICA • MAPFRE TEPEYAC	51,0000 16,0000	51,0000 16,0000
MAPFRE SERVICIOS MEXICANOS	Avenida Paseo de la Reforma 243 Colonia Cuauhtémoc Delegación Cuauhtémoc México, Distrito Federal C.P. 06500	2,04%	Serviços agentes com documento provisório	• MAPFRE TEPEYAC	99,9900	99,9900
CESVI MÉXICO, S.A.	Calle 1 Sur No. 101 Parque Industrial Toluca 2000 Toluca México, Estado de México	30,00%	Centro de pesquisa	• MAPFRE TEPEYAC	13,9500	13,9500

Dados fechamento exercício (milhares de euros)										
Ativos		Patrimônio líquido		Receitas		Resultado do exercício		Método ou procedimento		
2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	
52.702	50.676	5.747	5.275	8.047	7.600	463	618	(A)	(A)	
28.201	27.680	27.419	26.994	2.786	2.826	1.948	1.805	(A)	(A)	
376.699	348.616	57.100	54.849	248.300	265.235	6.479	7.985	(A)	(A)	
9.143	8.358	4.250	4.748	1.236	1.815	(81)	510	(A)	(A)	
---	---	---	---	---	---	---	---	(A)	(A)	
---	---	---	---	---	---	---	---	(B)	(B)	
917.085	845.157	59.034	55.125	397.494	494.553	4.941	25.291	(A)	(A)	
4.451	4.657	3.803	4.114	3.755	4.299	---	13	(A)	(A)	
1.809	93	1.021	70	7.900	---	1.036	(125)	(A)	(F)(A)	
55.690	42.959	10.071	8.922	47.961	45.367	427	1.246	(A)	(A)	
999.926	869.190	204.115	194.952	791.736	728.843	18.160	24.238	(A)	(A)	
29.302	28.978	29.302	28.978	4	11.015	(9)	11.412	(A)	(A)	
3.501	2.664	1.422	1.898	32	43	235	385	(A)	(A)	
1.059	1.022	663	591	11	6	66	88	(A)	(A)	
65	42	65	42	---	---	17	1	(A)	(A)	
415	411	415	411	9	53	(1)	39	(A)	(A)	
22	22	19	17	---	---	1	1	(A)	(A)	
5.928	7.774	5.151	6.988	6.121	8.507	(447)	2.302	(D)	(D)	

Denominação	Domicílio	Taxa fiscal efetiva	Atividade	Participação no capital		
				Titular	Porcentagem	
				2014	2013	
MAPFRE FIANZAS S.A.	Avenida Paseo de la Reforma 243 Colonia Cuauhtémoc Delegación Cuauhtémoc México, Distrito Federal C.P. 06500	24,29%	Seguros	• MAPFRE TEPEYAC	100,0000	100,0000
<b>PARAGUAI</b>						
MAPFRE PARAGUAY COMPAÑÍA DE SEGUROS S.A.	Av.Mariscal López, 910 Asunción (Paraguay)	12,51%	Seguros	• MAPFRE AMÉRICA	89,5400	89,5400
<b>PERU</b>						
MAPFRE PERÚ COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS	Av.Veintiocho de Julio, 873 Miraflores- Lima 18 (Perú)	30,08%	Seguros e resseguros	• MAPFRE AMÉRICA	99,2900	99,2900
MAPFRE PERÚ ENTIDAD PRESTADORA DE SALUD	Av.Veintiocho de Julio, 873 Miraflores- Lima 18 (Perú)	33,78%	Atenção médica	• MAPFRE AMÉRICA • MAPFRE PERU CIA. SEGUROS Y REASEGUROS	98,5900 1,4100	98,5900 1,4100
MAPFRE PERÚ VIDA, COMPAÑÍA DE SEGUROS, S.A.	Av.Veintiocho de Julio, 873 Miraflores- Lima 18 (Perú)	30,00%	Seguros	• MAPFRE AMÉRICA	67,2725	67,2725
CORPORACIÓN FINISTERRE, S.A.	Av.Veintiocho de Julio, 873 Miraflores- Lima 18 (Perú)	30,00%	Serviços funerários	• MAPFRE PERÚ VIDA	100,0000	100,0000
<b>PORTO RICO</b>						
MAPFRE PRAICO CORPORATION	Urb. Tres Monjitas Industrial 297 Avda.Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Puerto Rico)	0,01%	Holding	• MAPFRE AMÉRICA	100,0000	100,0000
MAPFRE PRAICO INSURANCE COMPANY	Urb. Tres Monjitas Industrial 297 Avda.Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Puerto Rico)	36,49%	Seguros	• MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000
MAPFRE PREFERRED RISK INSURANCE COMPANY	Urb. Tres Monjitas Industrial 297 Avda.Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Puerto Rico)	44,99%	Seguros	• MAPFRE PRAICO INSURANCE	100,0000	100,0000
MAPFRE PAN AMERICAN INSURANCE COMPANY	Urb. Tres Monjitas Industrial 297 Avda.Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Puerto Rico)	5,69%	Seguros	• MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000
MAPFRE INSURANCE AGENCY OF PUERTO RICO, INC.	Urb. Tres Monjitas Industrial 297 Avda.Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Puerto Rico)	35,62%	Mediação de seguros	• MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000
MAPFRE FINANCE OF PUERTO RICO CORP	Urb. Tres Monjitas Industrial 297 Avda.Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Puerto Rico)	32,81%	Financeira	• MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000
MAPFRE LIFE INSURANCE COMPANY	Urb. Tres Monjitas Industrial 297 Avda.Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Puerto Rico)	-0,35%	Seguros e Resseguros	• MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000
AUTO GUARD INC.	Urb. Tres Monjitas Industrial 297 Avda.Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Puerto Rico)	5,88%	Contratos de Garantia Estendida e Proteção contra roubos	• MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000
MULTISERVICAR INC	Calle Celestial Esq. Joaquina Bo. Cangrejo Arriba Carolina (Puerto Rico)	0,00%	Oficina	• MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000
<b>REPÚBLICA DOMINICANA</b>						
MAPFRE DOMINICANA S.A.	Ave Abraham Lincoln, 952 esq. José Amado Soler Ensanche Piantini, Santo Domingo (República Dominicana)	--	Holding	• MAPFRE AMÉRICA	99,9991	99,9991
MAPFRE BHD COMPAÑÍA DE SEGUROS, S.A.	Ave Abraham Lincoln, 952 esq. José Amado Soler Ensanche Piantini, Santo Domingo (República Dominicana)	20,02%	Seguros	• MAPFRE DOMINICANA	51,0000	51,0000
CREDI PRIMAS, S.A.	Ave Abraham Lincoln, 952 esq. José Amado Soler Ensanche Piantini, Santo Domingo (República Dominicana)	--	Financiamento apólices	• MAPFRE BHD COMPAÑÍA DE SEGUROS S.A.	100,0000	100,0000
<b>URUGUAI</b>						
APOINT S.A.	Col. 993 Piso 3 Montevideo (Uruguay)	--	Holding	• MAPFRE AMÉRICA	100,0000	100,0000
MAPFRE LA URUGUAYA S.A.	Avda. 18 de Julio, 988 Montevideo (Uruguay)	29,92%	Seguros	• MAPFRE AMÉRICA	100,0000	100,0000

Dados fechamento exercício (milhares de euros)										
Ativos		Patrimônio líquido		Receitas		Resultado do exercício		Método ou procedimento		
2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	
15.433	13.092	5.601	4.776	9.888	7.433	759	714	(A)	(A)	
92.920	78.120	40.763	32.467	68.640	62.471	7.472	6.689	(A)	(A)	
400.342	336.089	68.905	53.263	225.878	236.880	12.780	9.486	(A)	(A)	
7.549	7.767	2.212	2.739	24.884	22.913	783	1.361	(A)	(A)	
322.440	227.877	54.063	38.093	120.158	122.870	16.098	10.320	(A)	(A)	
5.192	5.503	1.674	4.649	10.077	8.480	639	412	(A)	(A)	
206.112	178.549	208.492	175.644	12.820	14.295	6.538	9.488	(A)	(A)	
373.029	325.696	148.854	122.881	195.187	222.918	13.675	13.888	(A)	(A)	
85.809	71.520	26.288	21.545	39.189	34.150	1.356	1.910	(A)	(A)	
13.474	12.844	8.670	7.800	2.378	2.789	246	123	(A)	(A)	
1.958	1.739	763	561	---	---	116	74	(A)	(A)	
4.861	3.827	3.167	2.672	433	426	121	133	(A)	(A)	
71.445	57.575	28.320	25.081	90.342	69.800	(1.769)	477	(A)	(A)	
16.561	14.953	627	(193)	1.585	2.521	601	320	(A)	(A)	
8.884	8.478	1.001	1.273	1.190	702	(410)	(971)	(A)	(A)	
27.114	18.112	27.105	18.108	4.921	7	4.910	---	(A)	(A)	
161.758	96.744	40.531	30.992	96.863	91.284	9.762	8.137	(A)	(A)	
1.526	1.522	150	177	135	144	(41)	(37)	(A)	(A)	
5.892	5.203	5.713	5.045	---	---	(16)	(14)	(A)	(A)	
121.332	85.510	14.787	12.328	92.250	82.999	1.235	1.331	(A)	(A)	



Denominação	Domicílio	Taxa fiscal efetiva	Atividade	Participação no capital		
				Titular	Porcentagem	
VENEZUELA						
MAPFRE LA SEGURIDAD S.A.	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 14, Urbanización La Castellana, Chacao, Estado Miranda	12,97%	Seguros e resseguros	• MAPFRE AMÉRICA	99,5159	99,5159
CEFOPROSEG C.A.	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 14, Urbanización La Castellana, Chacao, Estado Miranda	--	Educação	• MAPFRE LA SEGURIDAD	100,0000	100,0000
INVERSORA SEGURIDAD C.A.	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 14, Urbanización La Castellana, Chacao, Estado Miranda	34,00%	Financiamento de apólices	• MAPFRE LA SEGURIDAD	100,0000	100,0000
CLUB MAPFRE S.A.	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 14, Urbanización La Castellana, Chacao, Estado Miranda	--	Prestação de serviços	• MAPFRE LA SEGURIDAD	100,0000	100,0000
AUTOMOTRIZ MULTISERVICAR, C.A.	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 14, Urbanización La Castellana, Chacao, Estado Miranda	--	Oficina veículos	• MAPFRE LA SEGURIDAD	100,0000	99,7000
AMA-ASISTENCIA MEDICA ADMINISTRADA, C.A.	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 14, Urbanización La Castellana, Chacao, Estado Miranda	--	Serviços de saúde	• MAPFRE AMÉRICA	99,7000	99,7000
INTERNACIONAL						
MAPFRE INTERNACIONAL S.A	Carretera de Pozuelo, 52 Majadahonda (Madrid)	30,00% (1)(2)	Holding	• MAPFRE SA	100,0000	100,0000
TÜRKIYE GENEL SIGORTA, S.A.	YeniDehir Mah. Irmak Cad. No:11 34435 Salipazari Istanbul (Tuquia)	20,00%	Seguros	• MAPFRE INTERNACIONAL	99,7450	99,7450
GENEL YASAM SIGORTA, A.S.	YeniDehir Mah. Irmak Cad. No:11 K.3 34435 Salipazari Istanbul (Tuquia)	20,00%	Seguros	• GENEL SIGORTA	100,0000	100,0000
GENEL SERVİS YEDEK PARÇA DAGITIM TICARET ANONİM SİRKET	Çevreyolu Caddesi No.2 34020 Bayrampaşa – İstanbul ( Turquia)	20,00%	Oficina de Veículos	• GENEL SIGORTA	51,0000	51,0000
MIDDLESEA INSURANCE P.L.C.	Middle Sea House Floriana JTL, 16 (Malta)	35,00%	Seguros	• MAPFRE INTERNACIONAL	54,5627	54,5627
MAPFRE INSULAR INSURANCE CORPORATION	Acacia Ave Mandrigal Business Park Ayala Alabarg, MuntinlupaCity (Filipinas)	30,00%	Seguros	• MAPFRE INTERNACIONAL	74,9384	74,9384
MAPFRE INSURANCE COMPANY OF FLORIDA	5959 Blue Lagoon Drive, Suite 400, Miami (E.E.U.U)	40,00%	Seguros	• COMMERCE INSURANCE	100,0000	100,0000
MAPFRE INSURANCE COMPANY	100 Campus Drive New Jersey 07932-2007 (E.E.U.U.)	40,00%	Seguros e resseguros	• COMMERCE INSURANCE	100,0000	100,0000
MAPFRE INTERMEDIARIES	5959 Blue Lagoon Drive, Suite 400, Miami (E.E.U.U)	40,00%	Serviços	• COMMERCE INSURANCE	100,0000	100,0000
MAPFRE USA CORPORATION INC	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EE.UU.)	40,00%	Holding	• MAPFRE INTERNACIONAL	100,0000	100,0000
THE COMMERCE INSURANCE COMPANY	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EE.UU.)	40,00%	Seguros	• MAPFRE USA CORPORATION	100,0000	100,0000
THE CITATION INSURANCE COMPANY	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EE.UU.)	40,00%	Seguros	• MAPFRE USA CORPORATION	100,0000	100,0000
ACIC HOLDINGS COMPANY, INC.	215 Main Street, Webster, MA 01570 (EE.UU.)	40,00%	Holding	• MAPFRE USA CORPORATION	95,0000	95,0000
AMERICAN COMMERCE INSURANCE COMPANY	3590 Twin Creeks Drive, Columbus, OH 43204 (EE.UU.)	40,00%	Seguros	• ACIC HOLDINGS	100,0000	100,0000
MM REAL ESTATE, LLC	Blue Lagoon, Drive Suite, 200 Miami (E.E.U.U)	40,00%	Imobiliária	• COMMERCE INSURANCE	100,0000	100,0000
THE COMMERCE WEST INSURANCE COMPANY	4301 Hacienda Drive, Suite 200, Pleasanton, CA 94588 (EE.UU.)	40,00%	Seguros	• ACIC HOLDINGS	100,0000	100,0000
MAPFRE INSURANCE COMPANY OF NEW YORK	20 Main Street Hempstead, NY 11550 (EE.UU.)	40,00%	Seguros	• ACIC HOLDINGS	100,0000	100,0000
BIGELOW & OLD WORCESTER, LLC	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EE.UU.)	40,00%	Imobiliária	• COMMERCE INSURANCE	100,0000	100,0000

Dados fechamento exercício (milhares de euros)										
Ativos		Patrimônio líquido		Receitas		Resultado do exercício		Método ou procedimento		
2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	
948.838	1.003.008	474.662	462.946	1.062.900	1.063.455	69.437	80.651	(A)	(A)	
58	88	10	20	123	120	(12)	(6)	(A)	(A)	
150.259	145.596	100.060	123.021	61.637	52.953	(25.134)	(27.874)	(A)	(A)	
115	167	102	154	26	31	(62)	(63)	(A)	(A)	
867	977	582	850	2.234	1.855	(313)	(541)	(A)	(A)	
170	29	87	29	348	---	71	---	(A)	(F)(A)	
2.057.435	2.085.621	2.019.225	2.035.440	156.174	131.327	95.170	79.003	(A)	(A)	
714.621	605.013	213.960	186.661	542.640	590.385	18.931	33.240	(A)	(A)	
18.004	23.740	8.449	14.058	6.225	6.981	1.305	1.308	(A)	(A)	
1.812	1.637	711	661	1.954	2.585	378	494	(A)	(A)	
83.789	84.890	22.961	22.250	39.005	36.661	4.068	5.236	(A)	(A)	
109.991	89.545	29.332	25.580	40.820	38.648	1.623	387	(A)	(A)	
67.448	56.586	32.882	28.055	32.728	31.119	497	2.227	(A)	(A)	
51.122	38.851	23.097	15.327	26.582	24.962	469	(193)	(A)	(A)	
419	289	375	264	---	---	69	49	(A)	(A)	
1.166.664	1.159.260	1.161.877	1.146.095	167.680	181.982	166.482	175.332	(A)	(A)	
2.204.546	1.938.082	736.397	726.387	1.316.059	1.257.566	44.548	69.904	(A)	(A)	
199.596	175.369	81.371	72.806	117.327	111.492	3.723	5.359	(A)	(A)	
206.047	192.973	205.967	189.319	15.545	16.144	15.541	16.142	(A)	(A)	
257.772	220.927	99.270	90.727	142.263	135.769	3.141	3.189	(A)	(A)	
9.317	8.060	9.237	8.205	647	759	(77)	(22)	(A)	(A)	
128.941	108.292	52.944	46.714	74.591	70.585	2.978	2.729	(A)	(A)	
112.973	94.190	48.779	42.272	61.905	58.765	1.921	1.914	(A)	(A)	
1.552	1.403	1.529	1.383	---	---	(39)	(26)	(A)	(A)	

Denominação	Domicílio	Taxa fiscal efetiva	Atividade	Participação no capital		
				Titular	Porcentagem 2014 2013	
BFC HOLDING CORPORATION (Em 2013 BAY FINANCE HOLDING COMPANY)	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EE.UU.)	40,00%	Serviços financeiros	• MAPFRE USA CORPORATION	100,0000	100,0000
INSPOP USA, LLC	201 Concourse Boulevard Suite 200 Glen Allen, Virginia 23059	40,00%	Informática	• MAPFRE USA CORPORATION	11,0000	10,0000
MAPFRE LIFE INSURANCE CO.	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EE.UU.)	--	Seguros	• MAPFRE USA CORPORATION	100,0000	--
M.S.V. LIFE P.L.C.	Middle Sea House Floriana FRN 9010 (Malta)	35,00%	Seguros	• MIDDLESEA INSURANCE P.L.C.	50,0000	50,0000
BEE INSURANCE MANAGEMENT LTD	4th Floor Development House st.Anne Street Floriana FRN 9010 (Malta)	35,00%	Serviços de assessoramento e de gestão	• MIDDLESEA INSURANCE P.L.C.	100,0000	100,0000
GROWTH INVESTMENTS LIMITED	Piazza Papa Giovanni XXIII, Floriana, FRN 1420, Malta	--	Prestação de serviços de Investimento	• M.S.V. LIFE P.L.C.	100,0000	100,0000
PT ASURANSI BINA DANA ARTA TBK	Plaza ABDA 27 Th floor Jl. Jend. Sudirman Kav. 59; JAKARTA 12190 (Indonésia)	--	Seguros	• MAPFRE INTERNACIONAL	20,0000	20,0000

## NEGÓCIOS GLOBAIS

### GLOBAL RISKS

MAPFRE GLOBAL RISKS	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madrid) España	30,00% (1)(2)	Seguros e resseguros	• MAPFRE SA • MAPFRE FAMILIAR	99,9994 0,0006	99,9994 0,0006
ITSEMAP SERVICIOS TECNOLÓGICOS MAPFRE, S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madrid) España	30,00% (1)	Serviços tecnológicos	• MAPFRE GLOBAL RISKS • MAPFRE RE • MAPFRE SA	60,0000 39,9752 0,0248	60,0000 39,9752 0,0248
ITSEMAP MÉXICO, S.A.	Porfirio Diaz, 102 Col.Nochebuena  México D.F. (México)	28,00%	Serviços tecnológicos	• ITSEMAP SERVICIOS TECNOLÓGICOS	---	99,9998
ITSEMAP PORTUGAL, LTDA	Rua Castillo, 52 Lisboa (Portugal)	31,50%	Serviços tecnológicos	• ITSEMAP SERVICIOS TECNOLÓGICOS	---	99,9857
ITSEMAP CHILE, S.A.	Apoquindo, 4499 Santiago (Chile)	--	Serviços tecnológicos	• ITSEMAP SERVICIOS TECNOLÓGICOS • MAPFRE CHILE REASEGUROS	75,0000 25,0000	75,0000 25,0000
ITSEMAP BRASIL, LTDA	Rua Sao Carlos do Pinhal, 696 Sao Paulo (Brasil)	31,00%	Serviços tecnológicos	• ITSEMAP SERVICIOS TECNOLÓGICOS • MAPFRE RE DO BRASIL	---	99,9792 0,0208
SERVIFINANZAS, S.A. SOCIEDAD UNIPERSONAL	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madrid) España	30,00% (1)	Financeira	• MAPFRE GLOBAL RISKS	100,0000	100,0000
INDUSTRIAL RE S.A.	23, Avenue Monterey L-2163 Luxembourg	30,00%	Resseguros	• MAPFRE GLOBAL RISKS	100,0000	100,0000

### SOLUTION

SOLUTION SEGUROS DE CREDITO S.A.	Avda.General Perón,40 (Madrid) España	30,00% (2)	Seguros e resseguros	• MAPFRE GLOBAL RISKS	50,0000	50,0000
SOLUTION SERVICIOS DE CREDITO S.L.U.	Avda.General Perón 40, 3ª Planta (Madrid) España	30,00% (2)	Serviços	• SOLUTION SEGUROS DE CREDITO S.A.	100,0000	100,0000
SOLUTION SERVICIOS DE CREDITO ARGENTINA, S.A.	Corrientes 299, 2º piso (C1043AAC) Buenos Aires (Argentina)	35,00%	Serviços	• SOLUTION SEGUROS DE CREDITO S.A. • SOLUTION SERVICIOS DE CREDITO S.L.U.	95,0000 5,0000	95,0000 5,0000
MAPFRE AMÉRICA CAUCIÓN S.A.	Avda.General Perón,40 (Madrid) España	30,00%	Holding	• SOLUTION SEGUROS DE CREDITO S.A. • EULER HERMES ACI HOLDING LLC	81,3100 18,6900	100,0000 ---
SOLUTION CHILE SEGUROS DE CREDITO, S.A (Em 2013 MAPFRE GARANTÍAS Y CRÉDITO,S.A.)	Isidora Goyenechea,3520 piso 17 Los condes, 7550071 Santiago, Chile	18,00%	Seguros	• MAPFRE AMÉRICA CAUCIÓN Y CREDITO • SOLUTION COLOMBIA SEGUROS DE CREDITO, S.A. • EULER HERMES ACI HOLDING LLC • SOLUTION CHILE SERVICIOS DE CREDITO, LTDA.	51,8310 0,0040 36,3200 11,8450	99,9923 0,0077 --- ---

Dados fechamento exercício (milhares de euros)										
Ativos		Patrimônio líquido		Receitas		Resultado do exercício		Método ou procedimento		
2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	
269	141	215	100	143	121	93	79	(A)	(A)	
68.408	32.325	68.408	32.325	---	---	(2.220)	(4.075)	(C)	(C)	
25.445	--	24.914	--	--	--	(412)	--	(G)(A)	--	
1.561.737	1.372.114	149.515	134.962	278.282	208.993	10.530	9.925	(A)	(A)	
2.589	2.538	2.542	2.501	587	537	86	58	(A)	(A)	
856	736	597	630	559	626	67	122	(A)	(F)(A)	
175.359	130.850	72.387	46.647	91.464	86.951	10.583	11.644	(C)	(F)(C)	
2.848.404	2.588.151	559.989	493.646	1.138.290	1.231.451	87.910	93.346	(A)	(A)	
2.200	3.479	2.054	2.843	2.146	1.997	991	(3)	(A)	(A)	
---	976	---	635	370	1.326	(11)	70	(H)	(A)	
---	754	---	403	308	630	---	28	(H)	(A)	
39	39	39	39	1	1	---	---	(A)	(A)	
---	1.260	---	1.081	923	1.979	11	48	(H)	(A)	
628	626	628	625	5	11	3	5	(A)	(A)	
40.344	37.033	25.893	24.462	3.434	3.026	277	1.882	(A)	(A)	
350.052	382.391	113.232	110.059	125.093	134.999	2.010	(11.791)	(E)	(E)	
9.271	9.239	2.842	1.451	17.588	11.637	1.349	(2.719)	(E)	(F)(E)	
699	514	385	360	609	400	78	8	(E)	(F)(E)	
16.038	12.784	15.510	12.731	2.778	130	1.216	(582)	(E)	(E)	
21.491	16.329	6.003	3.773	4.677	4.073	(1.146)	(861)	(E)	(E)	

Denominação	Domicílio	Taxa fiscal efetiva	Atividade	Participação no capital		
				Titular	Porcentagem	
				2014	2013	
SOLUNION COLOMBIA SEGUROS DE CREDITO, S.A. (Em 2013 COMPAÑIA DE SEGUROS DE CRÉDITOS COMERCIALES)	Calle 7 sur 42-70 Medellín (Colombia)	33,00%	Seguros	• MAPFRE AMÉRICA CAUCIÓN Y CRÉDITO	94,8936	94,8936
				• SOLUNION SEGUROS DE CREDITO, S.A.	4,7872	4,7872
				• SOLUNION MEXICO SEGUROS DE CREDITO, S.A.	0,1064	0,1064
				• SOLUNION CHILE SEGUROS DE CREDITO S.A.	0,1064	0,1064
				• SOLUNION SERVICIOS DE CREDITO S.L.U.	0,1064	0,1064
SOLUNION MEXICO SEGUROS DE CREDITO, S.A. (Em 2013 MAPFRE SEGUROS DE CRÉDITO S.A.)	Torre Planco, Mariano Escobedo 476 piso 15. Colonia Nueva Anzures C.P. 11590 Mexico D.F., Mexico	30,00%	Seguros	• MAPFRE AMÉRICA CAUCIÓN Y CRÉDITO	100,0000	99,9800
				• MAPFRE TEPEYAC	---	0,0200
EULER HERMES ACI HOLDING LLC (Em 2013 ACI HOLDING USA)	800 Red Brook Boulevard Owings Mills Maryland 21117, USA	--	Holding	• SOLUNION SEGUROS DE CREDITO S.A.	100,0000	100,0000
EULER HERMES SEGUROS CHILE (Fusionada em 2014 com a SOLUNION CHILE SEGUROS DE CREDITO S.A.)	Isidora Goyenechea,3520 piso 17 Los condos, 7550071 Santiago, Chile	--	Seguros	• EULER HERMES ACI HOLDING LLC	---	75,4100
				• SOLUNION CHILE SERVICIOS	---	24,5900
SOLUNION CHILE SERVICIOS DE CREDITO, LTDA. (Em 2013 SOLUNION CHILE SERVICIOS)	Isidora Goyenechea,3520 piso 17 Los condos, 7550071 Santiago, Chile	--	Serviços	• EULER HERMES ACI HOLDING LLC	99,3300	99,3300
				• SOLUNION SERVICIOS DE CREDITO S.L.U.	0,6700	0,6700
SOLUNION SERVICIOS DE CREDITO DE COLOMBIA, LTDA (Em 2013 SOLUNION COLOMBIA SERVICIOS)	Calle 7 sur 42-70 Medellín (Colombia)	--	Serviços	• EULER HERMES ACI HOLDING LLC	98,3333	98,3333
				• SOLUNION SERVICIOS DE CREDITO S.L.U.	1,6667	1,6667
EULER HERMES SEGURO DE CREDITO, S.A. (Em 2013 EULER HERMES SEGUROS MEJICO) (Fusionada em 2014 com a SOLUNION MEXICO SEGUROS DE CREDITO, S.A.)	Torre Planco, Mariano Escobedo 476 piso 15. Colonia Nueva Anzures C.P. 11590 Mexico D.F., Mexico	--	Seguros	• EULER HERMES ACI HOLDING LLC	---	100,0000
SOLUNION MEXICO SERVICIOS, S.A. DE C.V. (Em 2013 SOLUNION MEJICO SERVICIOS)	Torre Planco, Mariano Escobedo 476 piso 15. Colonia Nueva Anzures C.P. 11590 Mexico D.F., Mexico	--	Serviços	• EULER HERMES ACI HOLDING LLC	100,0000	99,9980
				• SOLUNION SERVICIOS DE CREDITO S.L.U.	---	0,0020
<b>RESSEGURO</b>						
MAPFRE RE COMPAÑIA DE REASEGUROS, S.A.	Paseo de Recoletos, 25 (Madrid) España	30,00% (1)(2)	Resseguros	• MAPFRE SA	91,5288	91,5288
				• MAPFRE FAMILIAR	0,0003	0,0003
CIAR INVESTMENT	45, Rue de Trèves Bruselas (Bélgica)	34,00%	Gestora Imobiliária	• MAPFRE RE	99,9900	99,9900
				• MAPFRE INTERNACIONAL	0,0100	0,0100
MAPFRE CHILE REASEGUROS, S.A.	Avda.Apoquindo, 4499 Santiago de Chile (Chile)	20,00%	Holding	• MAPFRE RE	100,0000	99,9932
				• INVESTIMIENTOS IBÉRICOS	---	0,0068
INVERSIONES IBÉRICAS, L.T.D.A. (Liquidada em 2014)	Avda.Apoquindo, 4499 Santiago de Chile (Chile)	20,00%	Financeira e imobiliária	• MAPFRE RE	---	99,9899
				• MAPFRE CHILE REASEGUROS	---	0,0101
CAJA REASEGURADORA DE CHILE S.A.	Avda.Apoquindo, 4499 Santiago de Chile (Chile)	20,00%	Resseguros	• MAPFRE CHILE REASEGUROS	99,8467	99,8467
INMOBILIARIA COSTA DE MONTEMAR, S.A.	Avda.Apoquindo, 4499 Santiago de Chile (Chile)	20,00%	Imobiliária	• MAPFRE CHILE REASEGUROS	31,4400	31,4400
C R ARGENTINA, S.A.	Boucharde 547 piso 14 Buenos Aires (Argentina)	35,00%	Serviços de assessoria	• MAPFRE CHILE REASEGUROS	99,9960	99,9960
MAPFRE RE DO BRASIL COMPAÑIA DE REASEGUROS	Rua Olimpíadas ,242,5º andar,conjunto 52 Vila Olimpia; Sao Paulo (Brasil)	15,00%	Seguros e resseguros	• MAPFRE RE	99,9999	99,9999
				• BRASIL ASSISTENCIA	0,0001	0,0001
MAPFRE RE ESCRITORIO DE REPRESENTACION COMPAÑIA DE REASEGUROS	Rua Olimpíadas ,242,5º andar,conjunto 52 Vila Olimpia; Sao Paulo (Brasil)	15,00%	Atividades de representação	• MAPFRE RE	99,9999	99,9999
				• MAPFRE RE DO BRASIL	0,0001	0,0001
ADMINISTRADORA DE PROPIEDADES S.A. COMERCIAL Y TURISMO S.A.	Napoleón 3096 Santiago (Chile)	20,00%	Imobiliária	• MAPFRE CHILE REASEGIROS	---	31,2900
				• MAPFRE CHILE REASEGIROS	---	31,2000
INMOBILIARIA PRESIDENTE FIGUEROA ALCORTA, S.A.	Boucharde 547 piso 14 B. Aires (Argentina)	35,00%	Imobiliária	• MAPFRE RE	99,9985	99,9985
INMOBILIARIA TIRILLUCA S.A.	Avda. Apoquindo, 4499 Santiago de Chile (Chile)	20,00%	Imobiliária	• MAPFRE CHILE REASEGUROS	43,7500	43,7500
MAPFRE MANDATOS Y SERVICIOS, S.A.	Boucharde 547 piso 14 B. Aires (Argentina)	35,00%	Serviços	• MAPFRE RE	95,0000	95,0000
				• MAPFRE ARGENTINA HOLDING	5,0000	5,0000

Dados fechamento exercício (milhares de euros)										
Ativos		Patrimônio líquido		Receitas		Resultado do exercício		Método ou procedimento		
2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	
34.517	36.228	9.643	9.480	12.793	11.461	1.337	831	(E)	(E)	
40.416	5.647	9.592	2.726	15.409	886	134	255	(E)	(E)	
5.751	5.751	5.751	5.751	---	---	---	---	(E)	(F)(E)	
---	6.036	---	3.336	---	---	---	---	(H)	(F)(E)	
1.411	1.490	1.223	1.153	1.042	---	217	---	(E)	(F)(E)	
1.158	1.315	789	853	1.052	---	190	---	(E)	(F)(E)	
---	29.187	---	7.366	---	---	---	---	(H)	(F)(E)	
1.393	744	320	139	3.805	---	153	---	(E)	(F)(E)	
4.717.110	4.198.358	1.137.623	975.514	3.762.730	3.597.123	136.623	105.231	(A)	(A)	
9.713	9.952	8.617	8.876	493	797	74	399	(A)	(A)	
139.877	126.726	44.849	41.047	21.194	8.343	1.191	1.067	(A)	(A)	
---	14.859	---	14.859	---	325	---	325	(H)	(A)	
100.596	79.971	13.598	13.670	17.896	3.609	786	563	(A)	(A)	
20.043	20.043	20.021	20.021	---	88	---	(835)	(B)	(C)	
71	125	54	95	---	---	---	---	(A)	(A)	
202.255	208.539	40.997	36.380	121.008	118.922	6.228	3.590	(A)	(A)	
47	53	47	53	---	---	---	---	(B)	(B)	
---	710	---	(117)	---	1.698	---	54	(H)	(C)	
---	670	---	150	---	755	---	(156)	(H)	(C)	
---	---	---	---	---	---	---	---	(B)	(B)	
---	1.194	---	1.166	---	806	---	(193)	(C)	(C)	
36	54	36	50	---	---	---	(4)	(B)	(B)	

Denominação	Domicílio	Taxa fiscal efetiva	Atividade	Participação no capital		
				Titular	Porcentagem	
					2014	2013
REINSURANCE MANAGEMENT INC.	100 Campus Drive 07932 New Jersey (E.E.U.U.)	35,00%	Serviços	• MAPFRE RE	100,0000	100,0000
<b>ASISTENCIA</b>						
MAPFRE ASISTENCIA COMPAÑÍA INTERNACIONAL DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	Ctra, Pozuelo, 52 Majadahonda (Madrid) España	30,00% (1)(2)	Seguros e resseguros	• MAPFRE SA • MAPFRE FAMILIAR	99,9970 0,0030	99,9970 0,0030
IBERO ASISTENCIA, S.A.	Avda. Liberdade, 40 Lisboa (Portugal)	27,50%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	100,0000	100,0000
BRASIL ASISTENCIA S/A	Ed.Crystal Tower, Alameda Mamore 989. Alphaville Sao Paulo (Brasil)	34,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	99,9990	99,9990
MAPFRE WARRANTY BRASIL LTDA	Ed.Crystal Tower, Alameda Mamore 989. Alphaville Sao Paulo (Brasil)	34,00%	Assistência em viagem	• BRASIL ASISTENCIA	99,9900	99,9900
AFRIQUE ASSISTANCE, S.A.	16, Rue Dr.Alphonse Laverning, 1002 ( Tunes )	35,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	49,0000	49,0000
VEASISTENCIA, S.A.	Avda.del Libertador Torre Maracaibo Caracas (Venezuela)	34,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA • MAPFRE RE	99,9980 0,0020	99,9980 0,0020
ANDIASISTENCIA COMPAÑÍA DE ASISTENCIA DE LOS ANDES, S.A.	Carrera, 11, N° 93 - B - 09 Bogotá (Colombia)	38,50%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA • IBEROASISTENCIA	94,8999 5,0977	94,8999 5,0977
FEDERAL ASSIST Co.	7300 Corporate Center Drive, Suite 601 Miami Florida 33126 (E.E.U.U.)	37,60%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASSISTANCE USA INC.	100,0000	100,0000
IBEROASISTENCIA, ARGENTINA S.A.	Tucuman, 744 B. Aires (Argentina)	35,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA • IBEROASISTENCIA	99,9999 0,0001	99,9999 0,0001
SUR ASISTENCIA, S.A.	Av.Apoquindo 4499 Santiago de Chile (Chile)	17,50%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA • IBEROASISTENCIA	99,0000 1,0000	99,0000 1,0000
IBEROASISTENCIA, S.A.	Ctra, Pozuelo, 52 Majadahonda (Madrid) España	30,00% (1)	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA • MAPFRE FAMILIAR	99,9300 0,0700	99,9300 0,0700
IRELAND ASSIST, LTD	22-26 Prospect Hill Galway (Irlanda)	12,50%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	100,0000	100,0000
GULF ASSIST, B.S.C.	Manama Centre Building Manama (Barhain)	--	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	74,6250	74,6250
INSURE AND GO	Maitland House, Warrior Square, Southend-on-Sea, Essex S51 2JY, (Reino Unido)	28,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	100,0000	100,0000
INSURE AND GO AUSTRALIA	SWAAB Attorneys, Level 1, 20 Hunter Street, Sydney, NSW 2000 (Australia)	28,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	100,0000	100,0000
TRAVEL CLAIMS SERVICES LIMITED	Maitland House, Warrior Square, Southend-on-Sea, Essex S51 2JY, (Reino Unido)	28,00%	Assistência em viagem	• INSURANCE AND GO	100,0000	100,0000
INSURE AND GO AUSTRALASIA	Maitland House, Warrior Square, Southend-on-Sea, Essex S51 2JY, (Reino Unido)	28,00%	Assistência em viagem	• INSURANCE AND GO	100,0000	100,0000
CIG SERVICES LIMITES	Maitland House, Warrior Square, Southend-on-Sea, Essex S51 2JY, (Reino Unido)	28,00%	Assistência em viagem	• INSURANCE AND GO	100,0000	100,0000
FRANCE ASSIST	55, Rue Raspail Levallois Perret (Francia)	34,33%	Assistência em viagem	• MAPFRE WARRANTY	100,0000	100,0000
EUROSOS ASSISTANCE, S.A.	282 Messogion Avenue 155,62 Neo Psichico. Atenas (Grecia)	35,00%	Assistência em viagem	• IBEROASISTENCIA • MAPFRE ASISTENCIA	0,5000 99,5000	0,5000 99,5000
CARIBE ASISTENCIA, S.A.	Avda. Tiradentes Esq.Pres. Gonzalez. Edif.La Cumbre. Ens. Naco.Domingo (República Dominicana)	25,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	75,5100	75,5100
ECUASISTENCIA, S.A.	Avda.Doce de Octubre, 1942 Quito (Ecuador)	25,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA • ANDIASISTENCIA	94,5400 5,4600	94,5400 5,4600
CONSULTING DE SOLUCIONES Y TECNOLOGÍAS SIAM, S.A.	Ctra, Pozuelo, 52 Majadahonda (Madrid) España	30,00% (1)	Consultoria	• MAPFRE ASISTENCIA • IBEROASISTENCIA	99,9259 0,0741	99,9259 0,0741



Dados fechamento exercício (milhares de euros)										
Ativos		Patrimônio líquido		Receitas		Resultado do exercício		Método ou procedimento		
2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	
888	750	17	15	---	2.389	---	---	(A)	(A)	
674.774	619.775	241.901	215.200	608.775	603.470	25.109	26.487	(A)	(A)	
1.566	907	483	379	1.708	1.638	183	86	(A)	(A)	
24.375	16.614	4.993	8.229	43.351	44.482	(2.685)	3.064	(A)	(A)	
2.361	2.005	538	(323)	514	702	(310)	(504)	(A)	(A)	
3.937	4.022	2.235	2.128	2.458	2.563	413	646	(A)	(A)	
12.869	14.420	3.938	3.283	5.676	3.174	1.634	(116)	(A)	(A)	
10.808	11.163	329	2.661	19.523	20.207	(2.008)	1.036	(A)	(A)	
24.842	15.392	7.542	4.571	21.570	25.345	2.194	2.120	(A)	(A)	
10.660	7.629	1.973	1.295	19.495	22.015	(1.725)	(973)	(A)	(A)	
6.853	6.567	914	2.387	9.427	10.684	(1.287)	185	(A)	(A)	
13.332	10.646	2.323	1.958	5.335	5.994	543	29	(A)	(A)	
2.612	1.899	1.915	1.655	1.338	1.260	260	294	(A)	(A)	
4.534	4.690	2.977	2.893	4.434	4.267	(130)	637	(A)	(A)	
13.278	14.950	8.223	6.975	38.645	39.994	939	3.963	(A)	(A)	
1.039	3.202	(3.632)	(2.189)	5.000	2.895	(1.370)	(1.585)	(A)	(A)	
1.039	1.823	1.098	925	2.655	3.301	60	180	(A)	(A)	
---	---	---	---	---	---	---	---	(A)	(A)	
---	---	---	---	---	---	---	---	(A)	(A)	
365	369	308	229	328	313	92	97	(A)	(A)	
2.562	3.582	380	8	2.069	3.051	372	374	(A)	(A)	
2.692	2.064	1.332	1.176	2.422	2.244	303	307	(A)	(A)	
5.179	3.189	1.347	793	12.191	10.477	(59)	447	(A)	(A)	
28.143	22.885	7.858	7.238	6.470	5.565	639	794	(A)	(A)	

Denominação	Domicílio	Taxa fiscal efetiva	Atividade	Participação no capital		
				Titular	Porcentagem	
					2014	2013
PERÚ ASISTENCIA, S.A.	Tarata 160-9ª -Miraflores Lima (Perú)	30,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA • IBEROASISTENCIA	99,8639 0,1361	99,8639 0,1361
IBEROASISTENCIA INTERNACIONAL	Ctra, Pozuelo, 52 Majadahonda (Madrid) España	30,00% (1)	Agência de viagens	• MAPFRE ASISTENCIA • IBEROASISTENCIA	99,7600 0,2400	99,7600 0,2400
VIAJES MAPFRE CCI, S.L.	Ctra, Pozuelo, 52 Majadahonda (Madrid) España	30,00%	Atacadista de viagens	• MAPFRE ASISTENCIA	100,0000	100,0000
MÉXICO ASISTENCIA, S.A.	Porfidio Díaz, 100 Col.Nochebuena México D.F. (México)	30,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	99,9998	99,9998
ALLMAP ASSIST GESELLSCHAFT FUR BEIStandSLEISTUNGEN MBH	Im Rosengarten, 256 61118 Bal Vibel (Alemania)	30,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA • IBEROASISTENCIA	99,9500 0,0500	99,9500 0,0500
PANAMÁ ASISTENCIA, S.A.	Calle 50 local 9 D, piso 9 Panamá, Bella Vista (Panamá)	30,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	76,0000	78,7800
TUR ASSIST, LTD.	Hakki Yeten Caddesi Dogu is Merkezi 17/2 (Turquia)	30,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA • IBEROASISTENCIA	91,6667 8,3333	91,6667 8,3333
URUGUAY ASISTENCIA,S.A.	Rincón, 487 of.610 Montevideo (Uruguay)	30,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA • IBEROASISTENCIA	94,8165 5,1835	94,8165 5,1835
ASISTENCIA BOLIVIANA, S.A.	Celso Castedo Barba, 39 Centro Santa Cruz (Bolivia)	25,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	99,4600	99,4600
COSTA RICA ASISTENCIA	Sabana Norte rest Chicote 100 mN 25 E 200 N 25 E San José (Costa Rica)	30,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	100,0000	100,0000
QUETZAL ASISTENCIA, S.A.	Diagonal 6, zona 10 Ed.internaciones, Of. 301 (Guatemala)	--	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	99,9920	99,9920
EL SALVADOR ASISTENCIA, S.A.	Centro Finarc Gigarte Torre B 3ª nivel sobre Alameda Roosevelt San Salvador (El Salvador)	25,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA • IBEROASISTENCIA	99,9900 0,0100	99,9900 0,0100
LLC MAPFRE WARRANTY	Denisovskiy Pereulok 26 105005, Moscu (Rusia)	20,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	100,0000	100,0000
NICASSIT, S.A.	Colonial Los Robles, Managua, (Nicaragua)	30,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	100,0000	100,0000
BENELUX ASSIST, S.A.	Rue de Treves, 45 Bruxelles, (Bélgica)	34,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	51,0000	51,0000
MAPFRE WARRANTY S.P.A.	Strada Trossi 10/A 13030 Verone (Italia)	37,25%	Extensão de garantia	• MAPFRE ASISTENCIA • IBEROASISTENCIA	99,9900 0,0100	99,9900 0,0100
ALLIANCE OPTIMALE, S.L.R.	Zac de la Donniere, 8 69970 Marenes (Francia)	33,00%	Garantia de veículos	• MAPFRE WARRANTY	100,0000	100,0000
MAPFRE WARRANTIES	Route des Trois Cantons 11 I- 18399 Windhoj (Luxemburgo)	--	Garantia de veículos	• MAPFRE WARRANTY	100,0000	100,0000
NORASIST, INC D/B/A ROAD CANADA	1930 Yonge S.T. Suite 1028 Toronto, Ontario M4S 1Z4 (Canadá)	30,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	100,0000	100,0000
BRICKELL FINANCIAL SERVICES MOTOR CLUB INC.	7300 Corporate Center Drive, Suite 601 Miami Florida 33126 (E.E.U.U.)	37,30%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	100,0000	100,0000
ROAD CHINA ASSISTANCE Co, LTD	Jianguolu Chaoyang District, Beijing, PR (China)	30,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	100,0000	100,0000
MAPFRE ABRAXAS SOFTWARE, LTD	9, Blenheim Court Beaufort Park Almondsbury, Bristol BS32 4NE (Reino Unido)	28,00%	Perdas monetárias	• MAPFRE ASISTENCIA	100,0000	100,0000
ABRAXAS INSURANCE	9, Blenheim Court Beaufort Park Almondsbury, Bristol BS32 4NE (Reino Unido)	28,00%	Perdas monetárias	• MAPFRE ABRAXAS	100,0000	100,0000
MAPFRE WARRANTY UK LIMITED	9, Blenheim Court Beaufort Park Almondsbury, Bristol BS32 4NE (Reino Unido)	28,00%	Perdas monetárias	• MAPFRE ABRAXAS	100,0000	100,0000
HOME 3	One Glas Wharf, Bristol BS2 0ZX	--	Assistência domicílio	• MAPFRE ABRAXAS	50,0000	50,0000
CENTRO INTERNACIONAL DE SERVICIOS Y ASISTENCIA, S.A.	Edificio Biotec Plaza Local 010 Ruta 8 Km 17,500 Montevideo (Uruguay)	30,00%	Call Center	• MAPFRE ASISTENCIA	100,0000	100,0000

Dados fechamento exercício (milhares de euros)										
Ativos		Patrimônio líquido		Receitas		Resultado do exercício		Método ou procedimento		
2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	
1.874	1.814	(22)	666	1.475	1.521	(591)	151	(A)	(A)	
4.683	4.681	4.668	4.665	---	5	3	17	(A)	(A)	
14	15	(228)	(227)	---	---	(1)	(1)	(A)	(A)	
22.066	16.219	7.957	6.500	45.071	41.228	4.112	3.349	(A)	(A)	
150	254	48	48	---	---	---	---	(A)	(A)	
2.824	1.911	823	541	4.795	5.229	(18)	70	(A)	(A)	
8.248	7.139	936	1.408	24.685	50.574	(285)	674	(A)	(A)	
7.468	5.993	2.004	1.417	15.077	11.395	773	850	(A)	(A)	
---	---	(151)	(133)	---	---	---	---	(A)	(A)	
---	---	---	---	---	---	---	---	(A)	(A)	
1.003	770	447	350	2.293	2.217	201	171	(A)	(A)	
754	420	(10)	(146)	561	459	(188)	(144)	(A)	(A)	
1.846	1.126	(334)	(275)	1.725	596	(225)	(515)	(A)	(A)	
357	167	100	(13)	588	452	101	(30)	(A)	(A)	
5.262	2.898	2.888	2.686	13.019	8.734	204	32	(A)	(A)	
28.951	24.867	1.998	5.245	34.065	17.662	(1.063)	1.967	(A)	(A)	
429	544	214	93	787	706	136	16	(A)	(A)	
14	17	(39)	(29)	5	10	(10)	(4)	(A)	(A)	
1.060	1.288	173	538	4.525	4.783	(79)	91	(A)	(A)	
28.239	23.754	9.849	8.595	107.582	86.585	84	1.054	(A)	(A)	
39.304	24.489	1.087	117	43.007	34.819	888	409	(A)	(A)	
6.577	6.016	5.013	1.410	162	214	129	185	(A)	(A)	
5.590	10.170	2.004	1.149	11.045	12.658	628	352	(A)	(A)	
628	477	155	91	159	134	27	34	(A)	(A)	
1.492	715	(2.278)	(3.235)	266	2.584	(565)	(1.317)	(C)	(C)	
593	151	(16)	170	1.061	1.218	(297)	22	(A)	(A)	

Denominação	Domicílio	Taxa fiscal efetiva	Atividade	Participação no capital		
				Titular	Porcentagem	
					2014	2013
INDIA ROADSIDE ASSISTANCE PRIVATE LIMITED	4th Floor Dinasty Business Park Building Andheri Kurla Road Mumbai Maharashtra (India)	34,00%	Assistência em viagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>MAPFRE ASISTENCIA</li> <li>IBEROASISTENCIA</li> </ul>	99,6300 0,3700	99,6300 0,3700
ARABA ASSIST FOR LOGISTIC SERVICES	Wafi Al-Tal Street; Al-Otoum Commercial complex, Bldg no. 98. 4th floor, office no. (405) Amman (Jordania)	25,00%	Assistência em viagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>MAPFRE ASISTENCIA</li> </ul>	100,0000	100,0000
ROADSIDE ASSIST ALGERIE SPA	57, Rue des Freres Adessalami 3eme étage. Vieux Kouba. Alger (Argelia)	40,00%	Assistência em viagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>MAPFRE ASISTENCIA</li> <li>IBEROASISTENCIA</li> <li>IBEROCONSULTING</li> </ul>	60,3000 0,4000 0,3000	60,3000 0,4000 0,3000
NILE ASSIT	19713 26 July St. Mohandseen 2 <sup>o</sup> Floor Giza (Egipto)	20,00%	Assistência em viagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>MAPFRE ASISTENCIA</li> <li>IBEROASISTENCIA</li> <li>IBEROCONSULTING</li> </ul>	98,0000 1,0000 1,0000	98,0000 1,0000 1,0000
LIB ASSIST	Shohadaa El-Sahtt, Nuffleyeen P.o. Box 72166 Tripoli. (Libia)	35,00%	Assistência em viagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>MAPFRE ASISTENCIA</li> </ul>	51,0000	51,0000
MAPFRE ASISTENCIA LIMITED	RM 1101-02 8 Jordan Road Yaumatei, Kowloon - Hong Kong	35,00%	Assistência e riscos especiais	<ul style="list-style-type: none"> <li>MAPFRE ASISTENCIA</li> </ul>	100,0000	100,0000
MAPFRE ASISTENCIA COMPANY LIMITED	4F, N°69, Jilin RD -Zhongshan Dist. Taipei City104 - Taiwan	40,69%	Assistência e riscos especiais	<ul style="list-style-type: none"> <li>MAPFRE ASISTENCIA</li> </ul>	100,0000	100,0000
MIDDLESEA ASSIST LIMITED	18 <sup>a</sup> , Europa Centre Floriana, FRN 1400, Malta	16,50%	Assistência e riscos especiais	<ul style="list-style-type: none"> <li>MAPFRE ASISTENCIA</li> <li>MIDDLESEA INSURANCE P.L.C.</li> </ul>	51,0000 49,0000	51,0000 49,0000
MAPFRE WARRANTY JAPAN KABUSHIKI KAISHA	1-6-1 Roppongi Minato-Ku, (Tokio)	17,00%	Assistência em viagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>MAPFRE ASISTENCIA</li> </ul>	100,0000	100,0000
INSURE & GO INSURANCE SERVICES USA CORP.	7300 Corporate Center Drive, Ste 601 Miami, FL 33126	37,60%	Assistência em viagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>MAPFRE ASSISTANCE USA INC</li> </ul>	100,0000	100,0000
MAPFRE ASSISTANCE USA INC.	7300 Corporate Center Drive Miami FL 33026	40,00%	Holding	<ul style="list-style-type: none"> <li>MAPFRE ASISTENCIA</li> </ul>	100,0000	100,0000
CENTURY AUTOMOTIVE SERVICES COMPANY	10555 Montgomery Blvd. Bldg. 2 Suite 120 Albuquerque, NM 87111	40,00%	Riscos especiais	<ul style="list-style-type: none"> <li>MAPFRE ASSISTANCE USA INC</li> </ul>	100,0000	100,0000

## OUTRAS ATIVIDADES

### IMOBILIÁRIA

MAPFRE INMUEBLES, S.G.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madrid) España	30,00% (1)	Imobiliária	<ul style="list-style-type: none"> <li>MAPFRE FAMILIAR</li> <li>MAPFRE SEGUROS DE EMPRESAS</li> <li>MAPFRE SA</li> <li>MAPFRE VIDA</li> <li>MAPFRE GLOBAL RISKS</li> </ul>	50,1551 26,6876 9,9977 7,0279 6,1302	50,1544 26,6876 9,9977 7,0279 6,1302
INMO ALEMANIA GESTIÓN DE ACTIVOS INMOBILIARIOS, S.L.	Pso. De la Castellana, 24 (Madrid) España	--	Imobiliária	<ul style="list-style-type: none"> <li>MAPFRE FAMILIAR</li> <li>MAPFRE GLOBAL RISKS</li> </ul>	10,0000 10,0000	10,0000 10,0000
DESARROLLOS URBANOS CIC. S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madrid) España	30,00% (1)	Promoção Imobiliária	<ul style="list-style-type: none"> <li>MAPFRE INMUEBLES</li> <li>MAPFRE SA</li> </ul>	99,9216 0,0784	99,9216 0,0784
SERVICIOS INMOBILIARIOS MAPFRE S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madrid) España	30,00% (1)	Serviços imobiliários	<ul style="list-style-type: none"> <li>MAPFRE INMUEBLES</li> <li>DESENVOLVIMIENTOS URBANOS</li> </ul>	99,9000 0,1000	99,9000 0,1000
INMOBILIARIA MAPINVER S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madrid) España	30,00% (1)	Promoção Imobiliária	<ul style="list-style-type: none"> <li>MAPFRE INMUEBLES</li> </ul>	100,0000	100,0000
MAQUAVIT INMUEBLES, S.L.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madrid) España	--	Imobiliária	<ul style="list-style-type: none"> <li>MAPFRE SA</li> </ul>	56,8432	56,8400

### OUTRAS

PROVITAE CENTROS ASISTENCIALES S.L.	C/ Fuencarral, 123 (Madrid) España	30,00%	Serviços terceira idade	<ul style="list-style-type: none"> <li>MAQUAVIT INMUEBLES, S.L.</li> </ul>	50,0000	50,0000
BIOINGENIERIA ARAGONESA, S.L.	C/ Monasterio de las Huelgas, nº 2 Nave 6 P.I. Alcalde Caballero 50014 Zaragoza (ESPAÑA)	30,00%	Tecnologia para idosos	<ul style="list-style-type: none"> <li>MAPFRE FAMILIAR</li> <li>MAQUAVIT INMUEBLES, S.L.</li> </ul>	40,0000 60,0000	40,0000 60,0000
FANCY INVESTMENT S.A..	Avda. 18 de Julio, 841 Montevideo (Uruguay)	--	Holding	<ul style="list-style-type: none"> <li>MAPFRE SA</li> </ul>	100,0000	100,0000

Dados fechamento exercício (milhares de euros)										
Ativos		Patrimônio líquido		Receitas		Resultado do exercício		Método ou procedimento		
2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	
3.657	3.183	674	786	2.907	2.072	(313)	(100)	(A)	(A)	
2.090	1.019	849	230	1.654	433	59	96	(A)	(A)	
6.292	5.291	2.636	2.566	4.693	3.772	1.124	1.148	(A)	(A)	
1.958	1.360	712	513	2.010	3.220	147	376	(A)	(A)	
95	81	(63)	(54)	---	---	---	---	(A)	(A)	
2.448	1.425	1.439	859	1.211	1.105	422	215	(A)	(A)	
336	499	(264)	49	64	45	---	---	(A)	(A)	
800	673	599	523	1.101	999	86	30	(A)	(A)	
2.107	1.752	(626)	(117)	---	---	(526)	(1.008)	(A)	(A)	
1.598	466	(664)	(40)	235	235	(572)	(325)	(A)	(A)	
28.104	24.788	27.221	24.240	---	---	(288)	(131)	(A)	(A)	
169.742	130.002	3.861	3.221	13.837	13.837	1.218	1.788	(A)	(A)	
758.780	820.374	490.735	498.176	23.413	29.634	(7.444)	(16.715)	(A)	(A)	
75.590	81.337	57.131	74.591	9	16	(30)	(24)	(C)	(C)	
75.477	86.112	(40.189)	(37.475)	---	(6)	(2.714)	(3.019)	(A)	(A)	
793	645	378	382	1.223	1.482	54	62	(A)	(A)	
5.087	8.588	(9.759)	(10.738)	3.688	---	980	(3.036)	(A)	(A)	
55.091	57.228	45.902	45.303	2.941	2.628	599	(298)	(A)	(A)	
8.308	8.266	6.466	6.484	---	---	(17)	(15)	(C)	(C)	
102	135	(2.955)	(2.908)	13	177	(47)	(184)	(A)	(A)	
14.556	14.440	14.554	14.437	1.027	903	1.017	889	(A)	(A)	

Denominação	Domicílio	Taxa fiscal efetiva	Atividade	Participação no capital		
				Titular	Porcentagem	
				2014	2013	
CENTRO INTERNACIONAL DE FORMACIÓN DE DIRECTIVOS S.A.	Ctra. Nacional I, km 32,500 (San Agustín de Guadalix) España	30,00% (1)	Formação	• MAPFRE SA	100,0000	100,0000
MAPFRE TECH	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madrid) España	30,00% (1)(2)	Informática	• MAPFRE FAMILIAR	78,5064	78,5064
				• MAPFRE GLOBAL RISKS	2,0626	2,0626
				• MAPFRE SEGUROS DE EMPRESAS	0,7727	0,7727
				• MAPFRE VIDA	14,6805	14,6805
				• MAPFRE RE	1,0000	1,0000
				• MAPFRE ASISTENCIA	1,9681	1,9681
				• MAPFRE AMÉRICA	0,0192	0,0192
				• MAPFRE INVERSIÓN	0,0160	0,0160
				• MAPFRE SA	0,9744	0,9744
MAPFRE SOFT S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madrid) España	30,00% (1)	Informática	• MAPFRE AMÉRICA	99,9991	99,9991
				• MAPFRE FAMILIAR	0,0009	0,0009

#### MÉTODO OU PROCEDIMENTO DE CONSOLIDAÇÃO

- (A) Sociedades dependentes consolidadas por integração global
- (B) Sociedades dependentes excluídas da consolidação
- (C) Sociedades associadas e participantes postas em equivalência
- (D) Sociedades associadas e participantes excluídas da consolidação
- (E) Negócios conjuntos consolidados pela integração proporcional
- (F) Sociedades incorporadas no exercício de 2013 ao perímetro da consolidação
- (G) Sociedades incorporadas no exercício de 2014 ao perímetro da consolidação
- (H) Sociedades que saem no exercício de 2014 do perímetro da consolidação

#### GRUPO FISCAL

- (1) Sociedade que faz parte do Grupo Fiscal número 9/85
- (2) Sociedade que faz parte do Grupo de entidades IVA 87/10

Dados fechamento exercício (milhares de euros)											
Ativos		Patrimônio líquido		Receitas		Resultado do exercício		Método ou procedimento			
2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013		
137	140	137	140	---	---	(3)	(1)	(A)	(A)		
68.190	54.808	2.266	4.522	239.880	230.062	---	18	(A)	(A)		
8.894	5.260	1.757	2.759	13.581	8.686	8	4	(A)	(A)		

(\*) A MAPFRE possui a maioria dos direitos de voto da Assembleia Geral





# 7

## Informa de Auditoría das Demonstrações Financeiras consolidadas 2014



Ernst & Young LLP  
Tax and Finance  
New York, New York  
United States

Ernst & Young Ltd  
Tax and Finance  
London  
United Kingdom

Tradução do relatório dos Auditores e das Demonstrações Financeiras Consolidadas emitidas originalmente em Espanhol. No caso de discrepância, a versão original prevalece (Vide Nota 9)

## RELATÓRIO INDEPENDENTE DOS AUDITORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Aos Acionistas da MAPFRE, S.A.

### Relatório sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas da MAPFRE, S.A. (Controladora) e suas Controladas (O Grupo), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de Dezembro de 2014, a conta global do resultado consolidada, das mutações do patrimônio líquido consolidado, dos fluxos de caixa consolidado e notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo naquela data.

### Responsabilidade da Administração em relação com as demonstrações financeiras consolidadas

A Administração da Controladora é responsável pela formulação das demonstrações financeiras consolidadas anexas de maneira que expressem de forma verdadeira e apropriada a posição patrimonial, a situação financeira e dos resultados consolidados da MAPFRE, S.A. e suas Controladas, de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas pela União Europeia e demais disposições sobre informações contábeis aplicáveis ao Grupo na Espanha, bem do controle interno que considerem necessário para permitir a preparação das demonstrações financeiras consolidadas livres de incorreções materiais, devido à fraude o erro.

### Responsabilidade do auditor

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas, baseada em nossa auditoria. Temos conduzido nossa auditoria de acordo com as normas que regulamentam a atividade de auditoria de demonstrações contábeis vigentes na Espanha. As referidas normas exigem que cumpramos os requerimentos da ética, bem como planejarmos e executarmos a auditoria com vista a obter uma segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas estão livres de incorreções materiais.

Uma auditoria requer a aplicação de procedimentos para obter evidência da auditoria sobre os montantes bem como a informação revelada nas demonstrações financeiras consolidadas. Os procedimentos seletivos dependem do juízo do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de incorreções materiais nas demonstrações financeiras consolidadas, devido à fraude o erro. Ao efetuar as avaliações do risco acima referidas, o auditor tem em conta o controle interno relevante para a formulação por parte da Administração da Controladora das demonstrações financeiras consolidadas com o fim de desenhar os procedimentos de auditoria que sejam adequados em função das circunstâncias, e não como a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controle interno da sociedade. Uma auditoria também inclui a avaliação da adequação das políticas contábeis aplicadas e da razoabilidade das estimativas contábeis realizadas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Consideramos que a evidência de auditoria obtida fornece uma base suficiente e adequada para nossa opinião de auditoria.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam, em todos os aspectos relevantes, de forma verdadeira e apropriada, a posição patrimonial e financeira consolidada da MAPFRE, S.A. e suas Controladas em 31 de Dezembro de 2014, bem como os resultados consolidados e os fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de contabilidade adotadas pela União Europeia e demais disposições do marco normativo de informação financeira aplicável em Espanha.

### **Relatório sobre outros requerimentos legais e regulamentares**

O relatório da administração consolidado para o exercício 2014 anexo contém as explicações que a Administração da Controladora considera apropriadas sobre a situação do Grupo, a evolução dos seus negócios e sobre outros assuntos, não sendo parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas. Verificamos que as informações contábeis contidas no referido relatório da administração consolidado são consistentes com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício de 2014. Nosso trabalho como auditores limita-se à verificação do relatório da administração consolidado com base no escopo referido neste mesmo parágrafo e não incluiu o exame de informação diferente daquelas obtidas a partir dos registros contábeis da MAPFRE, S.A. e das suas Controladas.

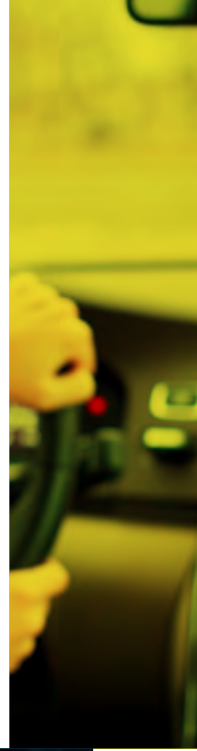
ERNST & YOUNG, S.L.

*Assinado no relatório original emitido em Espanhol.*

Alfredo Martínez Cebra

11 Fevereiro, 2015





# 8

## Unidades de Negócio, Áreas Territoriais, e Áreas Regionais

As atividades empresariais da MAPFRE se desenvolvem a partir de 1º de janeiro de 2014 através de quatro Unidades de Negócio (Seguros; Assistência, Serviços e Riscos Especiais; Global Risks; e Resseguro); três Áreas Territoriais (IBÉRIA, LATAM e INTERNACIONAL) e sete Áreas Regionais (IBÉRIA, BRASIL, LATAM NORTE, LATAM SUL, AMÉRICA DO NORTE, EMEA e APAC), conforme o organograma incluído no presente relatório.

Todas as Unidades de Negócio, exceto a Unidade de Resseguro, organizam-se segundo as Áreas Regionais da MAPFRE que constituem as unidades geográficas de planejamento, suporte e supervisão de todas as Unidades de Negócio na região.

A seguir são mostradas as principais magnitudes do negócio:

Conceito	TOTAL DE RECEITAS			TOTAL DE DESPESAS		
	2014	2013	% de Variação	2014	2013	% de Variação
IBÉRIA	9.444,0	9.475,0	(0,3%)	(8.732,6)	(8.895,5)	(1,8%)
LATAM	10.588,4	10.189,8	3,9%	(9.618,8)	(9.414,2)	2,2%
INTERNACIONAL	3.955,9	3.847,9	2,8%	(3.764,1)	(3.630,8)	3,7%
MAPFRE RE	3.903,0	3.726,1	4,7%	(3.702,8)	(3.570,8)	3,7%
<b>TOTAL</b>	<b>27.891,3</b>	<b>27.238,8</b>	<b>2,4%</b>	<b>(25.818,3)</b>	<b>(25.511,3)</b>	<b>1,2%</b>

Milhões de euros

Conceito	RESULTADOS					
	ANTES DOS IMPOSTOS E JUROS MINORITÁRIOS			DEPOIS DOS IMPOSTOS E JUROS MINORITÁRIOS		
	2014	2013	% de Variação	2014	2013	% de Variação
IBÉRIA	711,4	579,5	22,7%	431,8	350,0	23,4%
LATAM	969,6	775,6	25,0%	296,2	321,9	(8,0%)
INTERNACIONAL	191,8	217,1	(11,7%)	133,6	150,1	(11,0%)
MAPFRE RE	200,3	155,3	29,0%	141,5	108,8	30,1%
<b>TOTAL</b>	<b>2.073,1</b>	<b>1.727,5</b>	<b>20,0%</b>	<b>1.003,1</b>	<b>930,8</b>	<b>7,7%</b>

Milhões de euros

Conceito	ÍNDICE COMBINADO LÍQUIDO DE RESSEGURO (*)	
	2014	2013
IBÉRIA	95,1%	92,6%
LATAM	95,2%	96,9%
INTERNACIONAL	99,6%	100,2%
MAPFRE RE	93,1%	96,5%

(\*) Sobre prêmios lançados

Conceito	NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	
	2014	2013
IBÉRIA	9.243	9.289
LATAM	17.860	17.427
INTERNACIONAL	7.551	7.121
MAPFRE RE	319	309

Nas páginas a seguir, encontra-se informação resumida das atividades e resultados obtidos no exercício 2014 pelas Áreas Territoriais, Regionais e a Unidade de Negócio de Resseguro.



Durante o exercício 2014, observou-se uma evolução positiva do negócio em um entorno econômico-financeiro e social ainda difícil na Área, porém começou a observar-se indícios de recuperação e maior predisposição à compra de seguros por parte do consumidor final. Destaca-se a mudança de tendência experimentada no negócio de Automóveis melhorando o comportamento do mercado, após um período com pior evolução que a do conjunto de concorrentes e, por outro lado, fruto da orientação crescente da atividade comercial ao segmento de Empresas, as cifras satisfatórias alcançadas neste nicho derivadas da contribuição tanto do negócio Não Vida como do vinculado à Previdência Social.

Neste ambiente, a Área desenvolveu de forma satisfatória sua atividade, o que permitiu manter sua liderança no seguro da Península Ibérica, com uma participação do mercado de 13,1% na Espanha (10,6% em Vida e 15,2% em Não Vida) e de 1,2% em Portugal.

Neste contexto, a IBÉRIA encerrou o exercício com uns prêmios totais de 7.455,7 milhões de euros, o que pressupõe um aumento de 1,5% em relação ao exercício anterior. O lucro antes de impostos e minoritários subiu para 711,4 milhões de euros, e o índice combinado dos prêmios lançados está situado em 95,1%.

Essas cifras são fruto da fortaleza da rede comercial, o desenvolvimento de canais de distribuição alternativos, imagem de marca e permanente controle do gasto.

## ATIVIDADES PRINCIPAIS

As ações e êxitos mais importantes desenvolvidos em 2014 são:

- Implantação do Novo Modelo de Estrutura Comercial com novas figuras comerciais orientadas ao tipo de cliente e à simplificação na Rede e ao plano eficiência para delegados.
- Desenvolvimento do negócio de Saúde por PLAB “500 EM 6”
- Fidelização mediante a simplificação teCuidamos e utilização de VERTI para reter clientes.
- Desenvolvimento do Plano de Negócio de Portugal.
- Construção de um sistema informacional BI Espanha.
- Completam-se as tarefas para a implantação final do novo modelo de Solvência II.

- Desenvolvimento do Plano de Treinamento em capacidades globais e nos valores corporativos e Plano Desenvolvimento Talento.

- Transformação de Centros de Perícias em Centros de Serviço do Automóvel.

- Elaboração de um decálogo de normas éticas relacionadas com rentabilidade mínima ao cliente, limites na retribuição dos mediadores, assessoramento preciso e objetivo aos clientes, principalmente dirigido à economia e investimento.

- Cumprimento do Plano Evolucionaria para aumentar o grau de automatização dos processos, a integração de canais e a evolução tecnológica em VIDA.

- Análise da evolução dos acordos de seguros bancários para otimizar os interesses da MAPFRE diante das mudanças estruturais que possam afetar nossos sócios.

## Novos produtos e coberturas

Durante o exercício, completou-se o portfólio de produtos e suas coberturas, a partir de uma perspectiva de contínua especialização dirigida ao enfoque de Cliente tanto particular como de empresa, destacando:

- Design e lançamento de produtos agrupados e específicos para setores estratégicos dentro da economia da Área Regional como hotéis, vinícolas e indústrias agroalimentícias.

- Desenvolvimento do produto VIDA Pequenas e Médias Empresas com o qual se facilita a aproximação da Rede de Agências ao negócio de Previdência Social mediante um produto adequado a sua prática comercial habitual.

- Criação de uma nova modalidade de apólice de Automóveis em resposta à estratégia de personalização de apólices por segmentos de clientes afins.

- Lançamento do GLOBAL EXPAT, produto de Saúde destinado aos trabalhadores expatriados por motivos profissionais.

- Completa reorganização e configuração modular das coberturas de Assistência no Lar.

- Renovação da gama de apólices de Garantia Mecânica para fortalecer a posição no mercado de automóvel usado.

# A estratégia formulada pela IBÉRIA para o período 2015-2017 contempla a resolução dos desafios específicos da região e sua contribuição à consecução do Mapa Estratégico 2015-2017 do Grupo.

- Desenvolvimento e lançamento de um novo seguro de Invalidez Temporária baseado em um parâmetro de períodos indenizáveis segundo a doença declarada.

## Ação comercial

As principais ações realizadas corresponderam a:

- Criação das figuras Técnico e Gestor Comercial com a finalidade de avançar em uma organização mais potente do ponto de vista de negócio.
- Design e lançamento do Plano Comercial Street para intensificar a presença da Rede Comercial.
- Implementação e execução do projeto Simply Red, referência para um conjunto de iniciativas que aspiram a melhorar os processos de relação com o cliente.
- Criação de uma nova Diretoria de Negócio Direto Multicanal que lidera a execução do plano de negócio criado para reforçar a presença e distribuição online no âmbito de uma estratégia de interação com o resto das formas habituais de aproximação ao cliente.
- Implantação de novas medidas com as quais reforçar o papel da Rede de Agências na distribuição da Área Regional através de novos programas de incentivos, melhores subvenções ao desenvolvimento da atividade como mediador exclusivo e iniciativas integradas no projeto Delegados MAPFRE.
- Implementação do novo Sistema de Gestão Comercial de Clientes como ferramenta suporte ao negócio.
- Incorporação de novas melhoras ao método Empresas 360º como forma inovadora de aproximação a este segmento de mercado e lançamento do Projeto 360º definido como uma oferta comercial integral para a empresa.
- Desenvolvimento de uma nova Rede específica de Agentes exclusivos para o negócio de Saúde com a qual melhorar a posição no ranking deste ramo.
- Design e implantação do novo Portal do Mediador que facilita a aproximação e o processo de relação com o canal Corretores.
- Encerramento e implementação do acordo entre acionistas para a constituição da nova sociedade BANKIA MAPFRE VIDA e relançamento da atividade Não Vida em mediação com este sócio do setor financeiro.

## Gestão técnica e serviços ao cliente

As principais atividades desenvolvidas neste âmbito são:

### PRESTAÇÕES E FORNECEDORES

- Criação de sete novos Centros de Serviço do Automóvel o que permite aumentar os níveis de fidelização, bem como a otimização de custos e processos (atualmente há 19 centros, onde foram administrados mais de 18 mil serviços de reparação).
- Implantação da nova estrutura de tarifas para os Fornecedores de Patrimoniais (reparadores) de 30 atividades, dotada de grande flexibilidade para a atualização de novos conceitos e ajuste.
- Implantação de novo gestor documental, para documentação física, processos manuais e garantindo a segurança na assinatura e custódia dos contratos entre a MAPFRE e os Fornecedores.
- Implantação de um sistema inovador de gestão de autorizações de Saúde por Internet, que permite sua impressão imediata.
- Obtenção da Certificação AENOR (UNE-EN ISO 9001:2008) do Sistema de Gestão da Qualidade nas prestações do ramo de Saúde e Empresas.

### RECIBOS

- Implementação de novas formas para facilitar o pagamento dos recibos por partes de nossos clientes, como, por exemplo, o Paypal, ou o pagamento com cartão por Internet.
- Foi iniciada a análise para a comunicação de dívida aos organismos públicos através de nota fiscal eletrônica a partir de janeiro de 2015.

### GESTÃO TÉCNICA

- Implementou-se uma adequação da estrutura técnica de emissão e assinatura do negócio Não Vida da Espanha, com os objetivos de ter uma maior orientação ao cliente final e maior afinidade ao canal de distribuição.
- Iniciaram-se os desenvolvimentos para a simplificação da oferta por atividades nos seguros Multirrisco Empresarial.
- Implementou-se a implantação territorial da solução de gestão documental para o processo de emissão de apólices e

contratos nos negócios de Automóveis, Lar, Saúde individual e Falecimentos.

### ATENÇÃO AOS CLIENTES.

— O SI24, contac center de atenção aos clientes da MAPFRE FAMILIAR, MAPFRE EMPRESAS e MAPFRE VIDA, em 2014 atendeu 10,5 milhões de ligações telefônicas entrantes e 5,5 milhões de ligações de saída, foram gestionados mais de 0,4 milhões de contatos web, e um milhão de contatos multicanal não telefônicos (e-mails, vídeo, sms, call me back...). Foram realizadas mais de 4 milhões de operações.

No exercício o SI24 foi premiado nos Platinum Contact Center Awards 2014 com o prêmio ao melhor Projeto de Desenvolvimento da Qualidade por seu projeto de Speech Analytcs, compartilhado com Callware.

— Foi renovada a certificação do Sistema de Gestão de Qualidade na Norma ISO 9001:2008.

— Durante este ano, consolidaram-se os serviços de atenção a clientes através das redes sociais, tendo recebido quase 6 mil contatos através da conta de twitter @Mapfre\_Atende, e quase mil gestões realizadas através do muro de Facebook.

## Sistemas de informação e tecnologias

Ao longo de 2014 trabalhou-se da área de TI com o objetivo de acompanhar às diferentes áreas da regional no cumprimento dos objetivos estratégicos. Entre todas as atividades realizadas cabe destacar:

- Ampliação de processos dos grandes sistemas tecnológicos (novo sistema de emissão, novo sistema de prestações, evolução com a implantação de emissão para projetos em produtos de risco individual e o sistema de gestão comercial Visão Cliente).
- Início da iniciativa que proporcionará uma nova plataforma de gestão completa de Saúde, em uma primeira fase para a Espanha.
- Lançamento na Rede de Agências do Sistema Comercial de Anulações.
- Conexão e integração com plataformas e mercado de corretores e operadores de seguros bancários.
- Adaptações dos sistemas necessários para dar cumprimento a grandes acordos da MAPFRE, destacando os alcançados com o BANKIA e o ARVAL.



Convenção no Danúbio para a rede comercial e colaboradores de seguros bancários

- Disponibilização de negócio da ferramenta que proporciona a informação relevante do cliente consolidado para todos os canais de contato (ficha ampliada de cliente).
- Lançamento em centros técnicos e agências diretas do procedimento para a digitalização na origem da documentação contratual do âmbito Não Vida.
- Migração em Portugal das máquinas do Centro de Processamento de Dados (CPD) de Lisboa ao de Alcalá de Henares (Madri), por consequência, todos os sistemas de informação residem já no novo CPD.

## SOCIEDADES

Entre as sociedades que formam a região da IBÉRIA destacam:

- MAPFRE FAMILIAR com uns prêmios consolidados de 3.594,3 milhões de euros
- MAPFRE VIDA cujos prêmios alcançam 2.618,4 milhões de euros.
- MAPFRE SEGUROS DE EMPRESAS, com prêmios por valor de 640,7 milhões de euros.
- MAPFRE ASISTENCIA com um volume de prêmios de 39,9 milhões de euros.
- MAPFRE GLOBAL RISKS, com prêmios no valor de 413,2 milhões de euros.

O negócio da MAPFRE FAMILIAR em Portugal, situa-se nos 166 milhões de prêmios nos negócios de Vida e Não Vida

Por outro lado, durante o ano de 2014 o BANKINTER SEGUROS GERAIS iniciou sua atividade, com um volume de prêmios de 3,2 milhões de euros.



Relatório Anual da MAPFRE Espanha



Novos centros de serviço do automóvel

Entre as sociedades não seguradoras que consolidam pelo método de integração global, destacam-se a MAPFRE INVESTIMENTO, a FUNESPAÑA e a POLICLÍNICOS SAÚDE 4, nesta última entidade foram abertas, durante o ano, uma policlínica e três clínicas dentais.

## PERSPECTIVAS

A estratégia formulada pela IBÉRIA para o período 2015-2017 contempla a resolução dos desafios específicos da região e sua contribuição à consecução do Mapa Estratégico 2015-2017 do Grupo, que giram em torno aos seguintes temas estratégicos:

- Orientação ao cliente através da fidelização, do desenvolvimento dos segmentos, do rejuvenescimento da carteira e da adaptação da estrutura.
- Excelência operacional através da automatização e simplificação de processos e da redução de gastos.
- Desenvolvimento de produtos e serviços inovadores para alcançar o crescimento especialmente nos ramos de Saúde e Vida.
- Potencialização do compromisso das pessoas com os valores da MAPFRE e o desenvolvimento de pessoas com capacidades e habilidades globais.
- Conversão da tecnologia em um ativo estratégico.



Apresentação do estudo Empresas 360º para analisar a situação das pequenas e médias empresas na Espanha





Apresentação do Global Expat, o primeiro produto global da MAPFRE



Relatório Anual da MAPFRE Espanha

## INFORMAÇÃO ECONÔMICA IBÉRIA

Receitas	2014	2013	Var. % 14/13
PRÊMIOS EMITIDOS E ACEITOS	7.455,7	7.346,2	1,5%
RECEITAS DE INVESTIMENTOS E OUTRAS	1.988,3	2.128,8	(6,6%)
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>9.444,0</b>	<b>9.475,0</b>	<b>(0,3%)</b>

Milhões de euros

Despesas	2014	2013	Var. % 14/13
SINISTROS	(6.135,2)	(5.786,0)	6,0%
OUTRAS DESPESAS TÉCNICAS	(1.104,6)	(1.120,8)	(1,4%)
DESPESAS FINANCEIRAS E OUTRAS	(1.492,8)	(1.988,7)	(24,9%)
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>(8.732,6)</b>	<b>(8.895,5)</b>	<b>(1,8%)</b>

Milhões de euros

Resultados	2014	2013	Var. % 14/13
ANTES DE IMPUESTOS Y MINORITARIOS	711,4	579,5	22,7%
DESPUÉS DE IMPUESTOS Y MINORITARIOS	431,8	350,0	23,4%

Milhões de euros

Índices de seguro Não-Vida (sobre prêmios lançados)	2014	2013
Índice líquido de sinistros de resseguro	74,0%	72,0%
Índice líquido de despesas de resseguro	21,1%	20,6%
<b>ÍNDICE LÍQUIDO COMBINADO DE RESSEGURO</b>	<b>95,1%</b>	<b>92,6%</b>

Funcionários	2014	2013
Número médio de funcionários	9.243	9.289

LATAM



Integrada pelas Áreas Regionais de:

— **BRASIL:** O país constitui uma região, com sede em São Paulo (Brasil).

— **LATAM NORTE:** Integrada por México, República Dominicana, Panamá, El Salvador, Nicarágua, Costa Rica, Honduras e Guatemala, com sede em México D.F. (México).

— **LATAM SUL:** Inclui Colômbia, Venezuela, Equador, Peru, Chile, Argentina, Uruguai e Paraguai, com sede em Bogotá (Colômbia).

A seguir são apresentadas as principais magnitudes das Áreas Regionais da América Latina em 2014.

Conceito	TOTAL DE RECEITAS			TOTAL DE DESPESAS		
	2014	2013	% de Variação	2014	2013	% de Variação
BRASIL	6.093,4	5.661,2	7,6%	(5.344,7)	(5.101,6)	4,8%
LATAM NORTE	1.293,3	1.182,6	9,4%	(1.209,7)	(1.123,2)	7,7%
LATAM SUL	3.201,7	3.346,0	(4,3%)	(3.064,4)	(3.189,4)	(3,9%)
<b>TOTAL LATAM</b>	<b>10.588,4</b>	<b>10.189,8</b>	<b>3,9%</b>	<b>(9.618,8)</b>	<b>(9.414,2)</b>	<b>2,2%</b>

Milhões de euros

Conceito	RESULTADOS					
	ANTES DOS IMPOSTOS E JUROS MINORITÁRIOS			DEPOIS DOS IMPOSTOS E JUROS MINORITÁRIOS		
	2014	2013	% de Variação	2014	2013	% de Variação
BRASIL	748,7	559,6	33,8%	143,5	154,6	(7,2%)
LATAM NORTE	83,6	59,4	40,7%	59,1	43,6	35,3%
LATAM SUL	137,3	156,6	(12,3%)	93,6	123,7	(24,4%)
<b>TOTAL LATAM</b>	<b>969,6</b>	<b>775,6</b>	<b>25,0%</b>	<b>296,2</b>	<b>321,9</b>	<b>(8,0%)</b>

Milhões de euros

Conceito	ÍNDICE COMBINADO LÍQUIDO DE RESSEGURO (*)	
	2014	2013
BRASIL	93,1%	95,8%
LATAM NORTE	95,0%	94,4%
LATAM SUL	98,8%	99,7%
<b>TOTAL LATAM</b>	<b>95,2%</b>	<b>96,9%</b>

(\*) Sobre prêmios lançados

Conceito	NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	
	2014	2013
BRASIL	7.691	7.214
LATAM NORTE	3.414	3.436
LATAM SUL	6.745	6.753
Serviços Centrais	10	24
<b>TOTAL LATAM</b>	<b>17.860</b>	<b>17.427</b>



# BRASIL

A Área Regional do Brasil é a principal operação da MAPFRE fora da Espanha (supõe 21,8% das receitas), e agrupa todas as atividades do GRUPO MAPFRE no país.

Com a criação da Área Regional BRASIL, foi estabelecida uma nova estrutura organizacional formada por:

- O GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, resultado da aliança estratégica entre o GRUPO BANCO DO BRASIL e o GRUPO MAPFRE desde 2011 e constitui a maior companhia de seguros da América Latina em suas áreas de atuação, de pessoas, ramos elementares (incluindo habitacional), agrícola e de veículos.
- A MAPFRE SERVIÇOS FINANCEIROS, que reúne os serviços com atuação direta e independente nas áreas de previdência privada (aposentadoria), gestão de recursos financeiros (investimentos), capitalização, administração de consórcios, planos de saúde, e prestação de serviços técnicos na área de seguros e investimentos imobiliários.
- A BRASIL ASSISTÊNCIA, empresa dedicada à prestação de serviços de assistência a pessoas, lares e veículos, destinados aos segmentos de seguro, automóvel, financeiro, viagens e turismo.

Com a atuação de distribuição através de diferentes canais em 100% do território brasileiro, a Área Regional BRASIL conta com mais de 7 mil funcionários e uma extensa rede de distribuição.

Assim como o ano anterior, 2014 foi um ano marcado no âmbito financeiro pelo baixo crescimento econômico, a alta volatilidade e variação dos tipos de juros, desvalorização da moeda, além de eventos pontuais e de grande impacto no cenário nacional (copa do mundo de futebol e as eleições presidenciais).

O setor segurador, bem como os outros segmentos da economia, viu-se afetado por este cenário, o que provocou a desaceleração do crescimento, mas com um resultado acima da expectativa de crescimento do Produto Interno Bruto.

Para enfrentar este ambiente macroeconômico desfavorável, a Área Regional manteve uma atuação estratégica centrada na eficiência operativa, controle de custos e o fortalecimento de seu diferencial competitivo em cada segmento de negócio.

Iniciou-se também o processo de reorganização societária que produzirá a redução de custos, melhoria da produtividade, eficiência e agilidade nos procedimentos

de gestão e contabilidade, e otimizará as necessidades de capital e a contribuição fiscal.

A Área Regional manteve uma evolução com um crescimento médio de prêmios de 6,9%, umas receitas totais de 6.093,4 bilhões de euros, 7,6% superior com respeito ao ano anterior, e um benefício antes de impostos e juros minoritários de 748,7 milhões de euros, 33,8% superior ao de 2013.

## ATIVIDADES PRINCIPAIS

As principais atividades realizadas durante o exercício foram as seguintes:

- Avanço na criação da estrutura regional, com atribuição de responsabilidades e funções de apoio nas áreas de Planejamento Estratégico, Administração e Meios e Cumprimento.
- Simplificação da estrutura do GRUPO BB MAPFRE para maximizar a eficiência e redução de custos.
- Estabelecimento das condições necessárias para a distribuição do resseguro cedido do GRUPO BB MAPFRE aos resseguradores participados pelos sócios.
- Implantação dos mecanismos para o cumprimento da normativa FATCA (Foreign Account Tax Compliance Act).
- Adaptação das companhias no Brasil à nova normativa sobre solvência, que aumenta a exigência de liquidez.
- Implantação do SAP para os negócios de distribuição do canal bancário, garantindo mais eficiência, simplificação, padronização e qualidade nos processos.
- Otimização da infraestrutura do Call Center através da redução da quantidade de lugares, revisão dos modelos de serviços, gestão e renovação das plataformas de atenção, e aumentando a eficiência e eficácia dos centros de atenção telefônica.

## Novos produtos e coberturas

As ações mais significativas realizadas em produtos e coberturas corresponderam a:

- Início de operações do SEGUROS SAÚDE, com ações focadas no segmento corporativo.



Lançamento de novos produtos no Brasil



Biketour em São Paulo

- Star-up de Consórcio (atividade comercial sobre compras programadas), foram criados três grupos para a compra de moradias e três grupos para carros.
- Lançamento de fundos de investimento vinculados ao tipo de câmbio do dólar e do euro, que surge como uma alternativa segura e acessível para aqueles que querem manter o capital vinculado às moedas estrangeiras.
- Crescimento das vendas do produto PREVIDÊNCIA BEM VIVER em colaboração com a MAPFRE RE, com melhorias no processo de assinatura.
- Lançamento do seguro prestamista corporativo para a rede bancária (vida e acidentes para financiamentos), com enfoque nas pequenas e médias empresas.
- Lançamento de três produtos no segmento de Grandes Riscos: Risco de Petróleo, Garantia Judicial Trabalhista e Risco de Satélite.
- Para o seguro de Automóveis, foram ampliadas coberturas com o lançamento de MOTORISTA MAIS, um serviço de transporte de passageiros caso o motorista não esteja em condições de dirigir, e foram ampliadas as coberturas de vidros.

## Ação comercial

Em relação às ações comerciais realizadas destacam-se:

- Inauguração de nove Postos de Atendimento Rápido e Especializado para Automóveis (P.A.R.E), que garantem a assistência a 40% dos clientes.
- Abertura de agências diretas na Amazônia Legal, nas cidades de Sinop e Ji Paraná.
- Início de atividades de novos Delegados (Corretores MAIS), superando já 730.
- Ampliação da rede de corretores em 1.200, totalizando mais de 21 mil corretores ativos.
- Lançamento de vendas via web para o produto AUTOMÓVEL AO CONSUMIDOR, na página web da MAPFRE compartilhada com Delegados.

- Obtenção de novos clientes do mercado segurador por CESVI BRASIL, que cumpriu 20 anos de atividade na prestação de serviços, com expansão das relações com os fabricantes de automóveis e desenvolvimento de novas linhas de negócio.
- Implementação de um conjunto de ações (Projeto Liderança) com o objetivo de aumentar as vendas no canal BANCO DO BRASIL.

## Gestão Técnica e Serviços ao Cliente

Nesta área de atividade, durante o exercício, foram destacadas as seguintes atuações:

- Revisão do seguro educacional, com mudanças no processo de distribuição e do controle de processos.
- Lançamento da Peritagem Online, ferramenta oferecida pelo GRUPO SEGURADOR em conjunto com a CESVIBRASIL, que constitui uma revolucionária maneira de atendimento a clientes em caso de sinistro por meio da qual o próprio cliente poderá, tirar fotos de seu veículo, enviá-las via web e agilizar todo o processo de indenização e conserto.
- Lançamento do Sinistro Via Web, onde o cliente pode além de comunicar a ocorrência, seguir cada etapa do sinistro, o que proporciona segurança e conforto para o cliente e redução de custos para o GRUPO BB MAPFRE.
- Reconstrução das instalações, levando em conta um modelo de infraestrutura e comunicações que garante a segurança de todas as operações na região.
- Renovação por SMS no seguro de Automóveis com o objetivo de facilitar a operação para o cliente e ao mesmo tempo contribuir para o aumento da taxa de retenção de carteira.

A Área Regional do Brasil é a principal operação da MAPFRE fora da Espanha (supõe 21,8% das receitas), e agrupa todas as atividades do GRUPO MAPFRE no país.

## PERSPECTIVAS

Ante a expectativa de um cenário macroeconômico de baixo crescimento econômico, aumento nos tipos de juros e volatilidade do tipo de câmbio, a Área Regional BRASIL continuará centrada no cumprimento do plano estratégico mantendo um crescimento acima da média do mercado em todos os segmentos em que atua, com uma participação significativa tanto no canal bancário como com o corretor de seguros.

A nova estrutura global da MAPFRE contribui para fortalecer a participação da MAPFRE no país através da integração das operações de assistência e global risk, do aumento dos negócios através do intercâmbio das melhores práticas entre as diversas regiões e de uma gestão rentável com redução de custos.



Call Center em Franca (São Paulo)

## INFORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL

Receitas	2014	2013	Var. % 14/13
PRÊMIOS EMITIDOS E ACEITOS	5.553,1	5.195,1	6,9%
RECEITAS DE INVESTIMENTOS E OUTRAS	540,3	466,1	15,9%
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>6.093,4</b>	<b>5.661,2</b>	<b>7,6%</b>

Milhões de euros

Despesas	2014	2013	Var. % 14/13
SINISTROS	(2.243,7)	(2.057,0)	9,1%
OUTRAS DESPESAS TÉCNICAS	(1.486,6)	(1.517,2)	(2,0%)
DESPESAS FINANCEIRAS E OUTRAS	(1.614,3)	(1.527,4)	5,7%
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>(5.344,7)</b>	<b>(5.101,6)</b>	<b>4,8%</b>

Milhões de euros

Resultados	2014	2013	Var. % 14/13
ANTES DOS IMPOSTOS E JUROS MINORITÁRIOS	748,7	559,6	33,8%
DEPOIS DOS IMPOSTOS E JUROS MINORITÁRIOS	143,5	154,6	(7,2%)

Milhões de euros

Índices de seguro Não-Vida (sobre prêmios lançados)	2014	2013
Índice líquido de sinistros de resseguro	60,2%	56,7%
Índice líquido de despesas de resseguro	32,9%	39,1%
<b>ÍNDICE LÍQUIDO COMBINADO DE RESSEGURO</b>	<b>93,1%</b>	<b>95,8%</b>

Funcionários	2014	2013
Número médio de funcionários	7.691	7.214

# LATAM NORTE

Em caso de um contexto de continuidade na desaceleração do crescimento das economias latino-americanas em geral e, em concreto, dos países que compõem a Área Regional LATAM NORTE, a evolução dos negócios na mesma foi muito positiva.

No exercício de 2014, os prêmios emitidos da LATAM NORTE chegaram a 1.211,1 bilhões de euros, com crescimento de 11% sobre o exercício anterior. Por Unidades, deve-se destacar a de Assistência, com 13,4% bem como o crescimento de 10,9% obtido pela de Seguros, alcançando um volume de emissão de 1.154,4 bilhões de euros e contribuindo em 95,3% ao total de emissão da Área Regional. No que a países se refere, deve-se destacar o bom desempenho obtido por Honduras e Costa Rica, com crescimentos de 29,3% e 42,1%, respectivamente.

A evolução do resultado antes de impostos também foi significativamente favorável, com crescimento de 40,7% sobre o exercício 2013 e alcançado 83,6 milhões de euros. A contribuição da Unidade de Seguros a este crescimento é a de maior relevância, pelo valor de 54,8 milhões de euros e com crescimento de 37%, porém a Unidade de Global Risks teve também um importante crescimento, de 78,2%, alcançando 20,9 milhões de euros.

A positiva evolução de prêmios e resultados, comentada anteriormente, é ainda maior ao eliminar o efeito da variação no tipo de câmbio das diferentes moedas perante o euro, pela depreciação generalizada observada na maior parte das mesmas. O crescimento em moeda original dos prêmios emitidos superou o do setor segurador em seu conjunto, o que permitiu alcançar, de acordo com as últimas informações disponíveis, uma participação de mercado de 5,4%, melhorando em 0,6 pontos percentuais, 4,8% que se mantinha no encerramento de 2013.

## ATIVIDADES PRINCIPAIS

### Novos produtos e coberturas

No ano de 2014, realizou-se uma ampla atividade de oferta de novos produtos, coberturas e serviços aos clientes, da qual merece destacar-se o seguinte:

- Lançamento do novo seguro de Viagens, para compor um produto único no mercado.
- Desenvolvimento do seguro regional de Saúde coletivo para os países da América Central, que será implementado em 2015.

- Lançamento da cobertura de proteção contra avarias em conjunto com a MAPFRE ASISTENCIA e sua marca MAPFRE WARRANTY.

- Lançamento de produtos que incorporam seguros de proteção ao estilo de vida em aliança com GENWORTH.

- Ampliação do acordo com o INTERNATIONAL GROUP PROGRAM (IGP) para a oferta de seguros de Vida e Saúde a multinacionais na América Central e no Caribe.

### Ação comercial

O ano de 2014 marcou o início da implementação da nova estrutura corporativa da MAPFRE nos países da Área Regional, com a criação das áreas comerciais e de clientes que agrupam a atividade comercial e o desenvolvimento da estratégia de clientes.

As principais ações realizadas em 2014 foram:

- Potencialização da estratégia de distribuição através de diferentes canais perante a ampliação das atividades de negócio tanto na rede própria como em canais alternativos, entre eles: distribuidores de automóveis, agências de viagens, microfinanceiras, empresas de serviços públicos como gás e telefonia, financeiras não bancárias, bancos e meios digitais.
- Implementação da estratégia de comércio eletrônico regional, com operações de venda de um novo seguro de Automóveis por Internet no México, na Costa Rica e na República Dominicana, e operações de venda telefônica se realiza a partir do México pela MAPFRE ASISTENCIA.
- Início do lançamento da segmentação global do cliente particular, incluindo o desenvolvimento da base de dados única de clientes.
- Aumento da presença da marca MAPFRE através de campanhas de publicidade locais a nível país/produto nos países da Região relacionados com a Copa do Mundo de Futebol Brasil 2014 e novas campanhas publicitárias no México e no Panamá.

# No exercício de 2014, os prêmios emitidos da LATAM NORTE chegaram a 1.211,1 bilhões de euros, com crescimento de 11% sobre o exercício anterior.

— Representação em organizações e instituições relacionadas com o seguro e nos rankings de empresas com maior reconhecimento de marca, empresas socialmente responsáveis, melhores empresas para trabalhar e empresas sustentáveis.

## Gestão técnica e serviços ao cliente

Entre as principais atuações implementadas em 2014 nesta área, merecem ser destacadas as seguintes:

- Permanente ampliação e revisão de convênios com fornecedores técnicos (oficinas, peritos, assistência, clínicas e hospitais) e implantação de centros médicos próprios de atenção primária aos clientes no Panamá e na Guatemala.
- Lançamento de tarifas de seguro de automóveis utilizando o sistema de tarifação EMBLEM no México e no Panamá.
- Lançamento do portal Zona de Clientes no México que permite aos mesmos consultar por internet suas apólices, sinistros e recibos, bem como atualizar seus dados de contato.
- Lançamento de aplicações móveis de assistência aos clientes em caso de sinistro em Honduras e na Costa Rica.

## Sistemas de informação e tecnologias

A importância do desenvolvimento e implantação de Sistemas de Informação e Tecnológicos adequados às necessidades de gestão e claramente orientados ao cliente continua sendo, para a MAPFRE, prioridade relevante. Assim, durante o ano de 2014, cabe destacar os seguintes trabalhos realizados:

- Implantou-se o projeto de e-commerce no México e iniciou-se o processo para sua implantação na República Dominicana e na Costa Rica.
- Implantou-se a solução para a gestão de seguros de Saúde regionais.
- Definiu-se, a partir do “metamodelo” corporativo de processos, o modelo regional, que permitirá durante o ano 2015 a implantação da solução de automatização e, com isso, a homogeneização dos produtos e a forma de trabalho, facilitando a eficiência operativa e possibilitando a regionalização de produtos e serviços.
- Continua a implementação do acordo corporativo de outsourcing tecnológico com a TELEFÔNICA para a gestão dos Centros de Cálculo das sociedades filiais, que centraliza

as operações nos CPD'S de Miami e São Paulo, completando a migração das sociedades da República Dominicana e estando prevista a migração de alguns dos países da América Central.

- Os países da América Central incorporaram-se à rede de comunicações unificada, o que permitiu a migração dos serviços de correio eletrônico aos sistemas corporativos.
- Finalizou-se a implantação do SAP, ferramenta corporativa de gestão de contabilidade, no Panamá, estando em curso no México, na Costa Rica e em El Salvador.
- Continua a implantação da Tronweb, aplicação corporativa de gestão do negócio segurador, nos países da América Central.

## SOCIEDADES

Na distribuição do negócio na LATAM NORTE, a MAPFRE MÉXICO desempenha um papel relevante, compatível com a importância que tem a economia do país sobre a do total da Área Regional. O volume de prêmios emitidos pelas Unidades de Seguros, Assistência e Global Risks no México chegou, ao encerramento de 2014, a 805 milhões de euros, o que representa 66,5% do total da emissão. Quanto ao resultado antes de impostos no encerramento do mesmo ano, alcançou 46,9 milhões de euros, representando 56% do obtido a nível regional.

## PERSPECTIVAS

As perspectivas de crescimento do Produto Interno Bruto na Área Regional, ainda tendo sido recentemente revisadas em baixa pela maior parte dos analistas, superam o crescimento materializado em 2014 na maior parte dos países. Assim, o crescimento previsto para o México em 2015 é de 3,2%, melhorando o 2,1% de 2014, o que sem dúvida potencializará o desenvolvimento na colocação de produtos seguradores.

Por outro lado, a nova estrutura organizacional da MAPFRE implementada no ano 2014, com a criação das regionais, obriga a fixar estimativas de crescimento no negócio segurador de todos os países da LATAM NORTE, superiores aos de seus mercados. Os pilares da estratégia da MAPFRE, executada através de uma ótica global e com clara orientação ao cliente, permitirão não só obter estes crescimentos, como também fazê-lo de uma maneira rentável. A Área Regional focalizará seus esforços, além de naquelas iniciativas marcadas através das Áreas Corporativas, também naqueles aspectos que permitam contribuir ao alcance destes objetivos, em concreto em:



— Desenvolver modelos de relação e de gestão comercial que permitam estabelecer um tratamento diferenciado do cliente.

— Continuar com a implantação da Plataforma Tecnológica Corporativa e implantar o Modelo de Gestão por Processos em todos os países da Região.

— Desenvolver as funções de Gestão de Riscos, Atuarial e de Cumprimento, de acordo com os padrões da nova normativa de Solvência II.

— Implantar um Modelo de Gestão de Compras a nível regional.



Torre MAPFRE Mérida (México)

## INFORMAÇÃO ECONÔMICA LATAM NORTE

Receitas	2014	2013	Var. % 14/13
PRÊMIOS EMITIDOS E ACEITOS	1.211,1	1.091,2	11,0%
RECEITAS DE INVESTIMENTOS E OUTRAS	82,2	91,4	(10,2%)
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>1.293,3</b>	<b>1.182,6</b>	<b>9,4%</b>

Milhões de euros

Despesas	2014	2013	Var. % 14/13
SINISTROS	(485,0)	(478,7)	1,3%
OUTRAS DESPESAS TÉCNICAS	(294,5)	(240,3)	22,5%
DESPESAS FINANCEIRAS E OUTRAS	(430,2)	(404,2)	6,4%
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>(1.209,7)</b>	<b>(1.123,2)</b>	<b>7,7%</b>

Milhões de euros

Resultados	2014	2013	Var. % 14/13
ANTES DOS IMPOSTOS E JUROS MINORITÁRIOS	83,6	59,4	40,7%
DEPOIS DOS IMPOSTOS E JUROS MINORITÁRIOS	59,1	43,6	35,6%

Milhões de euros

Índices de seguro Não-Vida (sobre prêmios lançados)	2014	2013
Índice líquido de sinistros de resseguro	59,6%	63,3%
Índice líquido de despesas de resseguro	35,4%	31,1%
<b>ÍNDICE LÍQUIDO COMBINADO DE RESSEGURO</b>	<b>95,0%</b>	<b>94,4%</b>

Funcionários	2014	2013
Número médio de funcionários	3.414	3.436

No ano de 2014 a economia da zona evoluiu favoravelmente em quase todos os países, no entanto aumentou o risco político em várias zonas, aumentando o prêmio de risco. Ocorreram importantes desvalorizações, que afetaram o crescimento medido em euros. Consolidou-se a tendência reguladora em torno dos setores financeiros e de seguros, traduzindo-se em legislações mais restritivas.

Cabe destacar também as incertezas político-sociais da região, com eleições em vários países.

A Área Regional LATAM SUL iniciou sua atividade no exercício integrando a gestão dos negócios de Seguros, Assistência e Global Risks. Durante este período consolidou-se estrutura, equipes e órgãos de governo, integrando a visão conjunta da MAPFRE na regional.

Neste contexto a Área Regional encerrou o exercício com uns prêmios de 2.863,4 bilhões de euros, o que pressupõe uma diminuição de 4,1% em relação ao exercício anterior, com impacto pelas desvalorizações sofridas na Venezuela e na Argentina. O lucro bruto chegou a 137,3 milhões de euros. Destaca o impacto que teve em resultados o evento catastrófico do terremoto do Chile O índice combinado, líquido do resseguro, melhorou de maneira substancial, situando-se em 98,8% perante 99,7% do ano anterior.

Com os últimos dados disponíveis, o Grupo MAPFRE estava situado como primeiro grupo segurador da região, com uma participação de mercado de 6% dos prêmios, destacando sua posição nos ramos Não Vida, onde alcança uma penetração aproximada de 7,8%. Destaca a posição predominante em Danos Não Automóveis, com aproximadamente 11% de participação.

## ATIVIDADES PRINCIPAIS

Durante o exercício 2014, destaca-se o aumento do volume de negócio nos ramos de Automóveis e Danos, o impulso em ramos de serviços massivos como o Funerário, e o avanço no modelo de comércio B2B2C (“business to business” e “business to consumer”) e na segmentação de clientes.

Recebeu impulso a distribuição através de diferentes canais na região, destacando-se o início da comercialização de seguros de Automóveis através do comércio eletrônico, na Colômbia; o desenvolvimento de redes específicas no Peru; e a abertura de novas agências delegadas no Chile e no Equador.

Neste ano avançou-se nos processos de integração de estruturas por país, e na transferência da prestação de serviços das companhias de seguros às de assistência, eliminando-se redundâncias e na padronização de processos,

fundamentalmente na tramitação de sinistros, a emissão massiva e as cobranças.

Além disso, montou-se o escritório de inovação no Peru, potencializou-se as ações de telemarketing e iniciou-se a central de compras na Argentina.

## Novos produtos e coberturas

Continuou-se, no exercício, com o design de novos produtos que incluem coberturas diferenciais destacando as seguintes atuações:

- A Argentina lançou uma nova Apólice de Terceiros Completo (APÓLICE W) como produto exclusivo para o canal de planos de Economia com a companhia VOLKSWAGEN, consolidando o acordo de distribuição com a montadora Alemã que começou há nove anos e que permite assegurar aproximadamente 35 mil veículos.
- Lançamento do MULTIRRISCO LAR no Equador e do novo produto LAR SUPER 7 no Chile, que permite a combinação da proteção do seguro MAPFRE com a instalação de alarme contra roubo em condições especiais e descontos importantes no preço do seguro.
- Na Venezuela, considerando o aumento constante do custo no setor de saúde e oscilações do preço de seguro, cresceu o interesse por parte das empresas em assumir a gestão dos planos de benefícios de seus funcionários. Considerando o know-how no setor, a MAPFRE fortalece sua atuação na Gestão de Fundo Administrados através de AMA (Assistência Médica Administrada) que se estima gerará receitas próximas a 10 milhões de euros.

## Ação comercial

A ação comercial centrou-se, no exercício, nas seguintes atividades:

- Fortalecimento da Rede Própria de Distribuição, com revisão da presença geográfica para estabelecer um plano de expansão para o período 2015-2017.
- Treinamento de agentes e fortalecimento do modelo de treinamento no Chile e no Peru.
- Revisão da estrutura comercial de todos os países da região, com importantes mudanças na Argentina, na Colômbia e no Chile que permitirão melhor posicionamento no mercado sob conceito de distribuição por meio de diferentes canais.



— Implantação na Colômbia do modelo de venda direta por comércio eletrônico, que permitirá alcançar um novo público consumidor e também contribuirá com o rápido avanço do modelo a outros países.

— Realização em Lima do “I Workshop Regional MAPFRE – Seguros Massivos”, com presença de mais de 100 participantes de oito países, com representantes dos setores bancário e microfinanças, varejo (retail), telecomunicações e serviços públicos (destacando companhias como FALABELLA, RIPLEY, SCOTIA BANK, BANCO ITAU, ENDESA e TELEFÔNICA).

— Acordo de distribuição com a SOLUNION do seguro de Crédito no Chile e na Colômbia, que permitirá à Rede MAPFRE ampliar seu portfólio de seguros e serviços aos clientes empresa.

— Realização de campanhas promocionais nos oito países da LATAM SUL para impulsionar a venda de seguros para particulares e pequenas e médias empresas.

— No Peru, potencializou-se a forte presença nas redes sociais, celebrando através do Facebook, com os 500 mil fãs, o desenvolvimento do jogo “O Desafio MAPFRE” (que consistiu em responder a perguntas englobadas em três categorias: ser peruano, esportes, diversos).

## Gestão técnica e serviços ao cliente

A atenção nesta área de atividade foi dirigida:

- À criação da Diretoria Regional de Operações e as Diretorias de cada uma das entidades da região.
- Ao diagnóstico e conhecimento das atuais estruturas operacionais.
- Ao design do plano de implantação da estrutura de operações em cada entidade de seguros.
- À identificação de sinergias entre as companhias de assistência e seguros, bem como ações piloto na Argentina e na Venezuela.
- A coordenar a execução dos projetos corporativos na região (e-commerce, Fornecedores como embaixadores de marca, Contact Center, etc.).

## Sistemas de informação e tecnologias

Durante o exercício, realizou-se a migração do Data Center dos países ao espaço MAPFRE (PECPD), finalizando satisfatoriamente a migração do Chile, que se une às



migrações já realizadas da Colômbia, do Equador e do Peru. Da mesma maneira, também finalizou-se a implantação de Clarity para a Colômbia, o Chile e o Peru.

Integraram-se as áreas de TI da MAPFRE ARGENTINA e da MAPFRE ASISTENCIA ARGENTINA, e realizou-se a migração de programas de fechamento e do Contact Center à ACD corporativa e à sede administrativa da Argentina, do Chile e da Colômbia.

Na Colômbia, incorporou-se o projeto de e-commerce e a gestão de campanhas telemarketing à solução de Contact Center corporativa. Também, foram entregues para testes à Gerência de Saúde, três módulos desenvolvidos em ferramentas BPM para a gestão de sinistros de ramos de saúde (manejo de convênios e tarifas com fornecedores; auditorias médicas concorrentes; e reabilitação e seguimento de casos médicos), os quais devem ser postos em produção em breve.

No Equador, também se conseguiu importantes marcos, foram montados 22 novos produtos sobre o Tronweb para a companhia de gerais, e foram implementados os processos de anulações e cobrança massiva de apólices. Minimizou-se o uso da capacidade de infraestrutura de PECPD (Espaço MAPFRE), o que pressupõe uma redução de custos para este país de 50% sobre o valor orçado.

Na Venezuela, realizou-se a Integração dos sistemas da MAPFRE ASISTENCIA com a MAPFRE SEGUROS, o que facilita a prestação de serviços de assistência através da VENEASISTENCIA e o registro automatizado destas operações na Seguradora. Também, melhoraram-se os serviços de integração da CESVO ORIÓN com a COMPANHIA DE SEGUROS (peritagens), o que facilita a melhor integração e qualidade da informação intercambiada entre as duas entidades.

Por último, destacar a implantação do Tronweb no Uruguai, iniciando as operações neste sistema no ramo de Automóveis, para o qual foi necessário, além da implantação dos módulos de sinistros, tesouraria (cobranças, pagamentos) e sinistros (tramitação de sinistros, expedientes e liquidação de faturas).

## SOCIEDADES

Avançou-se na homogeneização das estruturas operacionais das sociedades em cada país, adaptando-as ao esquema do Grupo. Da mesma maneira, unificaram-se os mapas

## A Área Regional LATAM SUL iniciou sua atividade no exercício integrando a gestão dos negócios de Seguros, Assistência e Global Risks.

estratégicos de todas as companhias e estabeleceram-se indicadores comuns de seguimento e análise.

### PERSPECTIVAS

A Área Regional prevê fixar a linha estratégica de atuação em um crescimento acima do mercado focalizado em riscos massivos e simples, aprofundando na segmentação de clientes e potencializando mais a distribuição através de diferentes canais.

Prevê-se o crescimento em praticamente todos os países da região, salvo a Venezuela que ver-se-á afetada pelos efeitos da desvalorização.

O resultado estimado melhorará em praticamente todos os países e em todas as sociedades tanto no negócio de Seguros como em Assistência e Global Risks.



### INFORMAÇÃO ECONÔMICA LATAM SUL

Receitas	2014	2013	Var. % 14/13
PRÊMIOS EMITIDOS E ACEITOS	2.863,4	2.985,8	(4,1%)
RECEITAS DE INVESTIMENTOS E OUTRAS	338,3	360,2	(6,1%)
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>3.201,7</b>	<b>3.346,0</b>	<b>(4,3%)</b>

Milhões de euros

Despesas	2014	2013	Var. % 14/13
SINISTROS	(1.347,8)	(1.383,6)	(2,6%)
OUTRAS DESPESAS TÉCNICAS	(620,6)	(600,5)	3,3%
DESPESAS FINANCEIRAS E OUTRAS	(1.096,0)	(1.205,3)	(9,1%)
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>(3.064,4)</b>	<b>(3.189,4)</b>	<b>(3,9%)</b>

Milhões de euros

Resultados	2014	2013	Var. % 14/13
ANTES DOS IMPOSTOS E JUROS MINORITÁRIOS	137,3	156,6	(12,3%)
DEPOIS DOS IMPOSTOS E JUROS MINORITÁRIOS	93,6	123,7	(24,3%)

Milhões de euros

Índices de seguro Não-Vida (sobre prêmios lançados)	2014	2013
Índice líquido de sinistros de resseguro	65,5%	67,3%
Índice líquido de despesas de resseguro	33,3%	32,4%
<b>ÍNDICE LÍQUIDO COMBINADO DE RESSEGURO</b>	<b>98,8%</b>	<b>99,7%</b>

Funcionários	2014	2013
Número médio de funcionários	6.745	6.753

# INTERNACIONAL



Integrada pelas Áreas Regionais de:

— **AMÉRICA DO NORTE:** Formada pelos Estados Unidos, em Porto Rico e no Canadá, com sede em Webster (Estados Unidos).

— **EMEA:** Concentra as operações na Europa, no Oriente Médio e na África (destacando a Turquia, o Reino Unido e Malta), com sede em Madri (Espanha).

— **APAC:** Reúne as operações na região Ásia - Pacífico (China, Filipinas, Indonésia, Japão, Hong Kong, Índia, Austrália e Taiwan), com sede em Xangai (China).

A seguir, são apresentadas as principais magnitudes das Áreas Regionais de Internacional em 2014.

Conceito	TOTAL DE RECEITAS			TOTAL DE DESPESAS		
	2014	2013	% de Variación	2014	2013	% Variación
AMÉRICA DO NORTE	2.331,6	2.240,4	4,1%	(2.233,1)	(2.088,3)	6,9%
EMEA	1.503,9	1.509,7	(0,4%)	(1.418,6)	(1.444,4)	(1,8%)
APAC	120,4	97,8	23,0%	(112,4)	(98,1)	14,6%
<b>TOTAL INTERNACIONAL</b>	<b>3.955,9</b>	<b>3.847,9</b>	<b>2,8%</b>	<b>(3.764,1)</b>	<b>(3.630,8)</b>	<b>3,7%</b>

Milhões de euros

Conceito	RESULTADOS					
	ANTES DOS IMPOSTOS E JUROS MINORITÁRIOS			DEPOIS DOS IMPOSTOS E JUROS MINORITÁRIOS		
	2014	2013	% Variación	2014	2013	% Variación
AMÉRICA DO NORTE	98,5	152,1	(35,2%)	70,2	108,0	(35,0%)
EMEA	85,3	65,3	30,7%	56,5	41,4	36,3%
APAC	8,0	(0,2)	-	6,9	0,7	-
<b>TOTAL INTERNACIONAL</b>	<b>191,8</b>	<b>217,2</b>	<b>(11,7%)</b>	<b>133,6</b>	<b>150,1</b>	<b>(11,0%)</b>

Milhões de euros

Conceito	ÍNDICE COMBINADO LÍQUIDO DE RESSEGURO (*)	
	2014	2013
AMÉRICA DO NORTE	102,0%	100,4%
EMEA	95,5%	99,7%
APAC	92,8%	103,0%
<b>TOTAL INTERNACIONAL</b>	<b>99,6%</b>	<b>100,2%</b>

(\*) Sobre prêmios lançados

Conceito	NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	
	2014	2013
AMÉRICA DO NORTE	3.933	4.030
EMEA	2.672	2.273
APAC	932	805
Serviços Centrais	14	13
<b>TOTAL INTERNACIONAL</b>	<b>7.551</b>	<b>7.121</b>

# AMÉRICA DO NORTE

Em 2014, o setor segurador desta região viu-se positivamente afetado pela melhoria das condições econômicas. Na AMÉRICA DO NORTE, segundo as últimas estimativas do mercado no mês de setembro, houve uma aceleração no crescimento dos seguros Não-Vida com respeito ao exercício anterior alcançando 4,4%, devido principalmente ao aumento de preços nos seguros de particulares e empresas.

No seguro de Vida, os prêmios cresceram 2,4% principalmente por maiores vendas de rendas vitalícias. O segmento de Saúde cresceu 15,5%, motivado pelo aumento da demanda e o aumento de preços para suportar os crescentes custos médicos.

Neste contexto, a Área Regional encerrou o exercício com um volume de prêmios emitidos e aceitos no valor de 2.105,1 Bilhões de euros, com crescimento de 4,5% em relação ao exercício anterior. O resultado antes de impostos e juros minoritários alcançou 98,5 milhões de euros e um índice combinado de 102%.

## PRINCIPAIS ATIVIDADES

### MAPFRE USA

O volume de prêmios cresceu em relação ao exercício anterior 4,4% com fortes aumentos em seguros pessoais, 8,6%, e no negócio de automóveis, 18%.

Em Massachusetts os prêmios cresceram 1,7% devido à crescente concorrência, enquanto no resto dos estados aumentaram 12,1%. Em geral, o número de apólices aumentou ligeiramente 4,1% apesar da queda de 1,1% produzida em Massachusetts.

Por outro lado, o ramo de automóveis pessoais, com maior peso no negócio, mostrou um aumento nos prêmios de 1,5%.

As melhorias realizadas em produtos, tarifas, sistemas e a gestão da atividade implementada permitirão aumentar a rentabilidade global.

### MAPFRE PUERTO RICO

Durante o ano, o volume de negócio aumentou 3,7%, com especial crescimento da linha de seguros de Saúde que cresceu aproximadamente 37% em relação ao ano de 2013. Esta linha de negócio representa 29% dos prêmios totais, superior aos 22% que supunha o exercício anterior.

Outras linhas de negócio, em especial aquelas relacionadas com os seguros de automóvel, mostraram uma leve diminuição que se atribui à atual situação econômica local.

### MAPFRE ASSISTANCE NORTH AMERICA

No ano de 2014, as receitas aumentaram 11,9%, com um especial crescimento da unidade de negócio United States Assistance que alcançou um aumento de 15%.

## Novos produtos e coberturas

### MAPFRE USA

A carteira de produtos e coberturas completou-se durante o ano com a introdução do seguro de vida da MAPFRE nos Estados Unidos.

Na Pensilvânia, foram lançados seguros de automóvel de uso pessoal, de moradia e de vida, e se prevê lançar em breve no estado do Arizona o seguro de moradia.

Além disso, o seguro para automóveis de passageiros privados GEAR 2.0 foi lançado em Rhode Island, Oregon, Washington, Arizona e Florida, adaptando o modelo de preços em cada um destes estados.

Na Califórnia, foi implantada se uma plataforma para a gestão da carteira de produtos e linhas comerciais.

### MAPFRE PUERTO RICO

As atuações implementadas foram as seguintes:

#### Saúde

- Planos baseados na Affordable Healthcare Act para pequenos grupos, novos designs e tarifas.
- Garantia de benefícios adicionais nas Ilhas Virgens Americanas para cumprir com a nova legislação sanitária.

#### Vida

- Seguro de Vida Temporário Nivelado, produto que proporciona proteção que se mantém sem mudanças durante o prazo estabelecido.
- Unilife, seguro de vida para economias que permite garantir a soma de dinheiro escolhida pelo segurado.



Lançamento do primeiro seguro de Vida nos Estados Unidos.



— Cobertura adicional de compensação de benefícios mensais na apólice de seguros de proteção contra o câncer, que proporciona compensação em caso de convalescença no lar por doença ou acidente, com ou sem hospitalização.

— Apólice de seguro de vida de crédito, com cobertura total por deficiência e demissão involuntária.

— Apólice de seguros de proteção contra o câncer nas Ilhas Virgens Americanas.

## Bens móveis e acidentes

### LINHAS PESSOAIS

— No seguro de automóveis, já está disponível em todas as empresas e apólices, com cobertura sem depreciação por perdas parciais e proporcionalmente deduzido.

— As normas assinadas para a moradia foram emendadas para ajustar a dedução por terremoto sem custo adicional para o segurado.

— Coberturas por avaria de equipamentos e por linha de serviço.

— Venda de cartões pré-pago com cobertura de assistência rodoviária no Walmart e no Sam's Club.

— SegurViaje Premium, seguro de viagem com determinados limites adicionais e aumento de coberturas pelo cancelamento e interrupção da viagem.

### LINHAS COMERCIAIS

— Apólices de seguros contra inundações para bens móveis e blocos residenciais.

— Seguro de automóveis comerciais disponíveis nas Ilhas Virgens Americanas.

— Cobertura por serviço de vazamento de dados.

## MAPFRE ASSISTANCE NORTH AMERICA

A carteira de produtos e coberturas completou-se durante o ano com a ampliação dos produtos e programas de assistência rodoviária para o setor do transporte de

salvamento, nos quais a unidade de negócio United States Assistance identificou um grande potencial de crescimento.

A divisão Specialty Risk continua somando novos agentes à carteira e vinculando mais aos já existentes. Em 2014, lançou um novo produto GAP e também um produto para o setor de esportes de motor, e entrou no setor das cooperativas de crédito perante a assinatura de um acordo com um novo agente.

## Ação comercial

### MAPFRE USA

As principais iniciativas implementadas ao longo do ano continuaram centrando-se no conhecimento da marca na comunidade de seguros e no público em geral. As equipes de desenvolvimento comercial e comunicação corporativa participaram de forma ativa de acontecimentos de associações e agências independentes, bem como de inúmeros acontecimentos locais da comunidade.

As atividades incluíram, entre outras, patrocínio de veículos de assistência em todas as principais rodovias de Massachusetts, participação em acontecimentos de associações de agências/corretores de todos os estados com presença, realização de várias reuniões de agências/corretores para compartilhar comentários sobre as características dos produtos e assegurar o serviço. Estes esforços foram satisfatórios, já que a equipe de desenvolvimento comercial alcançou quase 400 agências/corretores independentes adicionais nos estados com presença.

Da mesma maneira, os programas de chamada a cancelamento por não pagamento e o uso de análises preditivas para identificar clientes em risco de abandonar a empresa fortaleceram a retenção de carteira.

### MAPFRE PUERTO RICO

Destacam-se entre as atividades realizadas durante o exercício:

— Incentivos de 1% adicional ao vendedor por utilizar ferramentas web para orçamentos, emissão e cobrança de prêmios.

— Avaliação de automóveis pela Unidade Técnica para clientes selecionados e grupos de afinidade.

— Seminários a produtores para apresentar novas ferramentas tecnológicas criadas para facilitar a realização de negócios com a MAPFRE.

— Aliança com o Grupo SANTANDER para incluir um produto de vida em seus empréstimos.

— Programas de fidelização de clientes como o sistema de educação MAPFRE Fit and Diabetes que permite aos participantes melhorar sua qualidade de vida, e o de Ajuda Telefônica para pacientes com hipertensão e diabetes.

— Aquisição, através de consultores externos de novo negócio em concessionárias de automóveis novos e usados.

— Utilização de lojas de peças de automóveis como novo canal de distribuição.

#### MAPFRE ASSISTANCE NORTH AMERICA

— Reforço da estrutura de vendas Specialty Risk para lançar no ano 2015 uma rede de vendas diretas.

— Análise dos setores de cooperativas de crédito e de empréstimos de alto risco para a futura introdução de negócio.

— Lançamento do seguro de viagem em linha por InsureandGo com os principais agentes do setor.

### Gestão técnica e serviços ao cliente

#### MAPFRE USA

Completou-se a implementação dos programas Car EZ e e-Pics nos 17 estados, programas que melhoram o processo de reclamações, facilitando aos segurados apresentar reclamações aumentando a eficácia do processo de liquidação. Também se implantou um centro de serviços para agentes que derivou parte do trabalho, permitindo assim, aos mesmos, centrar-se no desenvolvimento do negócio.

#### MAPFRE PUERTO RICO

As atividades relacionadas com os serviços ao cliente, concentraram-se no uso da tecnologia baseada na interação do agente com a empresa para facilitar seu esforço e proporcionar uma melhor experiência do cliente.

Foram melhorados os sistemas de orçamentos; desenvolvidos novos portais e melhorado os existentes bem como a segurança em Internet; instalou-se um novo software e nova tecnologia de comunicações; foram implementados cursos

de treinamento para produtores no uso de ferramentas tecnológicas; e revisou-se o sistema de incentivos.

Em relação à gestão técnica, o esforço se concentrou dentro do BPM, no processo de renovação do negócio comercial. Da mesma maneira, foram revisados os descontos de preços nos seguros de automóvel pessoal e nos de saúde por mudanças normativas.

#### MAPFRE ASSISTANCE NORTH AMERICA

Expandiu-se o Projeto de Força de Trabalho Remota nos centros de resposta de assistência, e reestruturado a operação de assistência canadense, centralizada em alguns processos empresariais em Miami.

### Sistemas de informação e tecnologias

#### MAPFRE USA

Foi realizada a migração do Auto Book do antigo sistema Diamond ao sistema Tronweb na Califórnia; foi implementado no Tronweb seguros de automóvel para a Pensilvânia e a Flórida, e de moradias para a Pensilvânia e o Arizona; foi introduzido o novo produto para automóveis no Tennessee no sistema AP/V12; e foram instaladas completamente as linhas comerciais de Califórnia em um sistema CoverAll-Tronweb.

Nos estados de Massachusetts, Pensilvânia, Ohio e Washington implantou-se um produto de vida temporário simplificado; realizaram-se melhorias em Massachusetts Legacy para melhorar eficácia e produtividade com pagamentos através de cartão de crédito e integração dos sistemas de reclamações; e estabeleceram-se modelos de colaboração com o BI e os Customer and CRM Competency Centers.

#### MAPFRE PUERTO RICO

Foram incorporados processos para aumentar a retenção de clientes e também melhorar as renovações, cobranças e emissões, com o objetivo de ganhar eficiência no processo de venda; foi estabelecido um novo sistema para os orçamentos web na produção de seguros de vida; e realizou-se a migração de responsabilidade geral, orçamento de automóveis comerciais e mono-linhas de Tronador a Tronweb.

#### MAPFRE ASSISTANCE NORTH AMERICA

As infraestruturas da ROAD CANADÁ foram atualizadas e as da ROAD AMÉRICA IT foram migradas ao centro de dados corporativo de Miami (Espaço MAPFRE).



AMÉRICA DO NORTE encerrou o exercício com um volume de prêmios emitidos e aceitos no valor de 2.105,1 Bilhões de euros, com crescimento de 4,5% em relação ao exercício anterior.

## SOCIEDADES

Continua a integração da MAPFRE ASSISTANCE e da MAPFRE PUERTO RICO sob a responsabilidade da MAPFRE North América. As equipes trabalham de forma conjunta para melhorar a eficácia e aproveitar a oferta de produtos e serviços únicos que pressupõem vantagens competitivas. Como exemplos, cabe mencionar a introdução de um produto de assistência rodoviária de grande qualidade e a introdução de benefícios para o seguro de viagem em produtos de moradia.

## PERSPECTIVAS

### MAPFRE USA

Em 2015, planeja-se continuar com a estratégia de crescimento centrada em um enfoque de distribuição múltipla com grande ênfase na designação de agentes/corretores independentes nos estados de crescimento chave. Espera-se que os estados do Arizona, da Califórnia, de Connecticut, de Ohio, da Flórida e da Pensilvânia gerem crescimento dos prêmios de automóveis de passageiros privados.

### MAPFRE PUERTO RICO

O Produto Interno Bruto de Porto Rico diminuiu de forma contínua durante 2009-2011 e cresceu de forma moderada em 2012 e 2013. A perspectiva para 2015 é de um crescimento econômico fraco.

As vendas previstas para moradias e automóveis novos são inferiores às de 2014 e, conseqüentemente, estima-se uma redução na venda de seguros destes dois elementos para 2015.

### MAPFRE ASSISTANCE NORTH AMERICA

Em 2015 continuará crescendo em suas duas principais divisões, United States Assistance e Specialty Risk, especialmente através de um plano comercial aprovado para a Specialty Risk.

Da mesma maneira, continuar-se-á trabalhando na melhoria das margens da divisão de B2B Assistance.

## INFORMAÇÃO ECONÔMICA AMÉRICA DO NORTE

Receitas	2014	2013	Var. % 14/13
PRÊMIOS EMITIDOS E ACEITOS	2.105,1	2.014,0	4,5%
RECEITAS DE INVESTIMENTOS E OUTRAS	226,5	226,4	0,1%
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>2.331,6</b>	<b>2.240,4</b>	<b>4,1%</b>

Milhões de euros

Despesas	2014	2013	Var. % 14/13
SINISTROS	(1.293,8)	(1.193,2)	8,4%
OUTRAS DESPESAS TÉCNICAS	(483,5)	(455,0)	6,3%
DESPESAS FINANCEIRAS E OUTRAS	(455,8)	(440,1)	3,6%
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>(2.233,1)</b>	<b>(2.088,3)</b>	<b>6,9%</b>

Milhões de euros

Resultados	2014	2013	Var. % 14/13
ANTES DOS IMPOSTOS E JUROS MINORITÁRIOS	98,5	152,1	(35,2%)
DEPOIS DOS IMPOSTOS E JUROS MINORITÁRIOS	70,2	108,0	(35,0%)

Milhões de euros

Índices de seguro Não-Vida (sobre prêmios lançados)	2014	2013
Índice líquido de sinistros de resseguro	74,4%	72,8%
Índice líquido de despesas de resseguro	27,6%	27,6%
<b>ÍNDICE LÍQUIDO COMBINADO DE RESSEGURO</b>	<b>102,0%</b>	<b>100,4%</b>

Funcionários	2014	2013
Número médio de funcionários	3.933	4.030

No ano de 2014, o mercado segurador na zona continuou afetado de maneira considerável pela volatilidade macroeconômica e pela desvalorização das divisas nos mercados emergentes, com uma incidência especial para a MAPFRE da lira turca.

Neste ambiente de incerteza, a Área Regional desenvolveu de forma satisfatória sua atividade, o que permitiu manter posições de liderança nos mercados nos quais está presente, especialmente em Seguros, Assistência e Riscos Especiais, bem como continuar crescendo no seguro de Riscos Globais através da MAPFRE GLOBAL RISKS.

Neste contexto, a Área Regional encerrou o exercício com prêmios de 1.285,3 bilhões de euros, o que pressupõe um aumento de 4,4% em relação ao exercício anterior. O lucro antes de impostos e minoritários subiu para 85,3 milhões de euros com um crescimento de 30,7%, e o índice combinado a prêmios lançados situa-se em 95,1%.

Essas cifras são fruto da fortaleza da aposta na distribuição através de diferentes canais e diversificação de produtos, bem como a redução de grandes sinistros.

## PRINCIPAIS ATIVIDADES

Se for excluído o efeito da desvalorização das divisas, no exercício, o volume de negócio aumentou 5%, destacando o aumento experimentado na atividade de Riscos Globais.

### Novos produtos e coberturas

Durante o exercício, completou-se o portfólio de produtos e suas coberturas, destacando-se:

#### MAPFRE GLOBAL RISKS:

— Foram desenvolvidas ações de venda cruzada de sucesso com a MAPFRE ASISTENCIA.

— Houve um crescimento de aproximadamente 10% em prêmios, graças ao crescimento experimentado na Europa Ocidental.

#### MAPFRE ASISTENCIA:

— Lançamento de novos produtos relacionados com garantia de eletrodomésticos, seguros GAP e garantia estendida para veículos na França, Irlanda, Rússia e Alemanha com marcas

reconhecidas (como Media Markt, VW Financial Services, Mitsubishi, ERGO, MetLife e AEC (Dodge)).

#### TURQUIA:

— Lançou-se, em aliança com três fabricantes de veículos, um seguro de automóveis denominado KASKO (com uso de uma rede de oficinas próprias) que contou com grande aceitação.

#### MIDDLESEA INSURANCE:

— Lançamento da MOTORMAX (apólice para jovens baseada em telemática).

— Lançamento de um programa de fidelização para seguros individuais, que conta já com 56 mil cartões de fidelização.

#### MSV LIFE

— Realizou-se uma revisão total dos planos de Vida

— Foram reformadas as condições e coberturas dos produtos de Vida Risco.

— Foram realizadas duas campanhas de captação para os seguros de Vida-Economia a prêmio único.

## Ação Comercial

As principais ações realizadas corresponderam a:

— MAPFRE GLOBAL RISKS desenvolveu um plano específico para aumentar a penetração na Europa.

— Na França, foi lançada a atividade de seguro de Viagem online através de InsureandGo.

— Na Turquia, foram executadas campanhas de venda cruzada, e o crescimento obtido em relação ao ano anterior do número de agentes foi de 21%, e o de concessionárias e distribuidoras de 53%.

— A MIDDLESEA INSURANCE abriu duas agências regionais e um escritório corporativo, e incorporou 30 novos agentes e um novo programa de incentivos para corretores e agentes selecionados.

— Em Malta, venda cruzada e retenção de clientes através de telemarketing para a MIDDLESEA INSURANCE.

# O crescimento para o próximo ano se concentrará especialmente na Itália, na Alemanha e no Reino Unido, como consequência da integração das operações adquiridas da DIRECT LINE e o desenvolvimento da MAPFRE GLOBAL RISKS.

## Gestão técnica e serviços ao cliente

Os fatos e projetos mais destacáveis da Área Regional de Operações durante 2014 foram os seguintes:

- A MAPFRE ASISTENCIA centralizou a prestação de serviços de assistência e atenção ao cliente para os clientes da Jordânia, de Barein, dos Emirados Árabes Unidos e do Egito em um único centro com todas as soluções corporativas em Amman (Jordânia), e começou a prestar serviço a seus clientes do produto GLOBAL EXPAT do seu centro especializado em Lisboa (Portugal).
- A atividade das novas agências em Lyon (França) iniciou-se com a venda do seguro de Viagem online da InsureandGo França.
- Foram geradas sinergias operacionais na Turquia, através do deslocamento da atividade do Contact Center de Automóveis da MAPFRE GENEL SIGORTA para a TUR ASSIST, buscando aproveitar a capacidade, experiência e tecnologia disponíveis nesta última companhia. Em 2015 continuará o deslocamento do resto da atividade.
- Em Malta, a MIDDLESEA INSURANCE implementou várias iniciativas importantes com o objetivo de melhorar o serviço e a gestão de sinistros como a abertura de um primeiro centro de peritagem, com excelente aceitação por parte de nossos clientes, e o estabelecimento de acordos para a compra e abastecimento de recâmbios ao país através de empresas locais especializadas e o centro CESVIRECAMBIOS da MAPFRE em Ávila (Espanha).
- Foram lançados importantes projetos corporativos entre os quais destacam-se:
  - > Acionamento Eletrônico de serviços (Digital Dispatch)
  - > “Ludificação” nos Contact Center.
  - > “Fornecedores como embaixadores da marca”.

## Sistemas de informação e tecnologias

Durante o exercício, cabe destacar as seguintes atividades:

- Incentivo da Plataforma Tecnológica Corporativa, especialmente na Turquia, destacando o lançamento do projeto de implantação de Newtron (uma das soluções mais importantes da plataforma).
- Implantou-se a ferramenta Clarity, e iniciou-se a implantação da metodologia de gestão de projetos e

desenvolvimento na MAPFRE GENEL SIGORTA e na MIDDLESEA INSURANCE.

- Dentro do projeto Âmbito Global de Internet, encerrou-se a definição e desenvolvimento do novo portal comercial da MAPFRE GENEL SIGORTA.
- Implantou-se uma nova versão do ramo Saúde individuais da MIDDLESEA INSURANCE na Tronweb.
- Foram realizados projetos em recursos humanos como a implantação do Corner Stone (e-learning) e do Success Factors (gestão de recursos humanos) na Turquia e em Malta.
- Na MAPFRE ASISTENCIA Itália, implantou-se um piloto de gestão documental e a solução DMS (Dealer Management System).
- Na Turquia, implantou-se a “MAPREJET”, uma plataforma que simplifica o processo de emissão aos agentes perante a conexão com a Tronweb através de serviços web.

## SOCIEDADES

No mês de setembro de 2014, a MAPFRE anunciou um acordo com a companhia seguradora britânica DIRECT LINE GROUP, através do qual adquirirá suas filiais de seguros de Automóveis na Itália e na Alemanha por 550 milhões de euros, uma operação que integra a aposta decidida do Grupo pelo seguro direto online. Uma vez aprovada pelos organismos reguladores preceptivos, tal compra permitirá reforçar a presença da MAPFRE na região, diversificando sua presença geográfica e seus canais de distribuição.

A MAPFRE GENEL SIGORTA manteve sua posição competitiva na Turquia, especialmente em seguros de Automóveis, Saúde e Empresas, com uma participação do mercado Não Vida de 6,6%.

Durante o exercício, a MAPFRE MIDDLESEA reafirmou sua liderança em Malta, tanto em seguros de Vida como Não Vida, com participação de mercado de 58,4% e 21,5%, respectivamente.

Por último, cabe destacar o lançamento na França da InsureandGo, a companhia da MAPFRE ASISTENCIA especializada na distribuição de seguro de viagem online, o que pressupõe a expansão do negócio a países de fala não inglesa.



Aquisição do Direct Line na Alemanha e na Itália



Encontro da MAPFRE GLOBAL RISKS com seus clientes na Alemanha

## PERSPECTIVAS

A Área Regional prevê continuar, em 2015, na linha estratégica fixada nos últimos anos baseada na diversificação geográfica e de produtos, uma aposta decidida pela distribuição através de diversos canais, e o crescimento da rentabilidade tanto pelo maior volume de negócio como pela contenção de custos.

O crescimento para o próximo ano se concentrará especialmente na Itália, na Alemanha e no Reino Unido, como consequência da integração das operações adquiridas da DIRECT LINE e o desenvolvimento da MAPFRE GLOBAL RISKS.



Reunião Internacional do CEO da companhia realizada na sede da MAPFRE GENEL SIGORTA

## INFORMACIÓN ECONÓMICA EMEA

Receitas	2014	2013	Var. % 14/13
PRÉMIOS EMITIDOS E ACEITOS	1.285,3	1.230,6	4,4%
RECEITAS DE INVESTIMENTOS E OUTRAS	218,6	279,1	(21,6%)
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>1.503,9</b>	<b>1.509,7</b>	<b>(0,4%)</b>

Milhões de euros

Despesas	2014	2013	Var. % 14/13
SINISTROS	(867,3)	(760,3)	14,1%
OUTRAS DESPESAS TÉCNICAS	(256,8)	(262,3)	(2,1%)
DESPESAS FINANCEIRAS E OUTRAS	(294,5)	(421,8)	(30,2%)
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>(1.418,6)</b>	<b>(1.444,4)</b>	<b>(1,8%)</b>

Milhões de euros

Resultados	2014	2013	Var. % 14/13
ANTES DOS IMPOSTOS E JUROS MINORITÁRIOS	85,3	65,3	30,7%
DEPOIS DOS IMPOSTOS E JUROS MINORITÁRIOS	56,5	41,4	36,5%

Milhões de euros

Índices de seguro Não-Vida (sobre prêmios lançados)	2014	2013
Índice líquido de sinistros de resseguro	68,4%	69,4%
Índice líquido de despesas de resseguro	27,1%	30,3%
<b>ÍNDICE LÍQUIDO COMBINADO DE RESSEGURO</b>	<b>95,5%</b>	<b>99,7%</b>

Funcionários	2014	2013
Número médio de funcionários	2.672	2.273

A Área Regional Ásia/Pacífico se caracteriza principalmente por sua disparidade macroeconômica, regulatória e setorial do seguro entre os países que a compõem, acrescentando complexidade ao desenvolvimento de negócio.

Na área, podem ser observados países emergentes de rápido crescimento econômico e de baixa penetração do seguro como Vietnã, Indonésia ou China, cidades estado como Singapura e Hong-Kong, que se perfilam como nichos de seguros internacionais competindo com os mercados tradicionais, e países com mercados maduros como Austrália, Japão e Nova Zelândia, que compartilham perfis e regulamentações muito parecidas aos dos países ocidentais.

Por outro lado é uma área de alto crescimento, tanto em indicadores econômicos com 29% do PIB mundial e projeções de 9% de aumento anual para os próximos 5 anos, como demográficos com quase a metade da população mundial e umas estimativas de crescimento da participação mundial de classe média de 28% em 2009 para 54% em 2020.

Complementando este ambiente de oportunidades, observa-se uma progressiva tendência à liberalização de barreiras comerciais e regulatórias, tais como o estabelecimento da “Shanghai Free-Trade Zone” na China respaldado pela “China Insurance Regulatory Commission”.

Atualmente a Área Regional APAC tem presença direta em seis países: Austrália, Filipinas, Grande China (inclusive Hong Kong e Taiwan), Índia, Indonésia e Japão. 60% do negócio provém de Assistência e Riscos Especiais, em torno de 30% de Seguros e o resto de Global Risks.

Neste contexto, a APAC encerrou o exercício 2014 com uns prêmios de 100,7 milhões de euros, o que pressupõe um aumento de 16,7% em relação ao exercício anterior, e umas receitas totais de 120,4 milhões com crescimento de 2%. O lucro antes de impostos e juros minoritários foi de 8 milhões de euros com uma variação positiva em relação a 2013. O índice combinado sobre prêmios lançados situa-se em 92,8%

Este resultado positivo deve-se, em grande medida, ao crescimento do negócio de Assistência e Riscos Especiais na Grande China, ao aumento do volume do negócio de seguro de Viagem na Austrália e à rentável participação societária na companhia de seguros ASURANSI BINA DANA ARTA (ABDA) na Indonésia.

## ATIVIDADES PRINCIPAIS

Destaca o aumento experimentado na linha de negócio de Assistência e Riscos Especiais na Grande China que alcança 39,2% das receitas na Região e o seguro de assistência em Viagem na Austrália com 11,7% das receitas.

O volume de prêmios em Seguros cresceu 4,9% no exercício, apesar da queda de prêmios da MAPFRE INSULAR nas Filipinas pela perda de um importante contrato com o governo, Government Service Insurance System (GSIS). O resultado cresceu 190% em relação ao exercício anterior, motivado pelo aumento de 147% do resultado da participação societária de 20% em ABDA, que pressupõe 64% dos resultados líquidos.

A emissão de prêmios da Unidade de Negócio de Global Risks cresceu 95,5% em relação ao exercício 2013, com uma perda de 0,2 milhões de euros provocada por um sinistro importante em uma mina aberta na Austrália.

## Novos produtos e coberturas

Durante o exercício, esteve-se trabalhando em novos produtos e serviços tais como:

- O BURIAL INSURANCE, produto de Falecimentos em colaboração com a MAPFRE INSULAR e a IBEROASISTENCIA nas Filipinas.
- O ATM CARDS INSURANCE, seguro de cartões de débito nas Filipinas.
- O SECOND MEDICAL OPINION, seguro de Saúde na China.

## Ação comercial

As principais ações realizadas foram:

- Lançamento de seguro Viagem na China em colaboração com a PICC LIFE, plataforma de venda online (que contrata o risco na China).
- Comercialização do produto GLOBAL EXPAT na região.
- Atração e fidelização de clientes através de campanhas ativas de marketing business-to-customer na MAPFRE INSULAR, com especial enfoque em produtos orientados aos OFW (Overseas Filipino Workers).



— Acordo com a SKY FREIGHT (Arábia Saudita) como novo distribuidor de produto OFW em destino.

— Lançamento do produto HOME ASSISTANCE na Austrália; de Assistência Rodoviária em Taiwan, complementando ao negócio de Extensão de Garantia atual; e o MEDIPHONE e o SECOND MEDICAL OPINION na China.

— Acordo com a PING AN na China para lançamento do produto HOME ASSISTANCE.

— Extensão de garantias no Japão.

## Gestão técnica e serviços ao cliente

A atenção nesta área de atividade centrou-se principalmente em:

— Revisão de condições e protocolos técnicos com fornecedores de serviços de assistência rodoviária na China, para revisar tarifas e verificar que estão sendo seguidas as diretrizes de serviços centrais.

— Avaliação e melhoria do Call Center na IBEROASISTENCIA Filipinas, compartilhado com a unidade da Austrália para complementar assistências de viagem 24 horas e fins de semana, com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço e aumentar o volume de negócio.

## Sistemas de informação e tecnologias

Durante o exercício, cabe destacar as seguintes atividades:

— Finalizou-se a implementação da ferramenta SAP para controle contábil na Austrália, no Japão e em Hong Kong, e se está trabalhando ativamente em sua implementação na MAPFRE INSULAR com o objetivo de seu próximo lançamento.

— Começou-se a trabalhar na implementação da ferramenta Tronweb na MAPFRE INSULAR.

— Implementou-se a ferramenta de emissão Phoenix na Índia, nas Filipinas e na Austrália.

— Finalizou-se a implementação da ferramenta de prestação de serviços AMA/Futura nas Filipinas.

— Finalizou-se a implementação da ferramenta CRM Comercial “Salesforce” na China.

— Finalizou-se a implementação da ferramenta de telemarketing “Altitude” na Austrália.



Décimo aniversário da MAPFRE ASISTENCIA na China



## SOCIEDADES

Aproximadamente 85% das receitas totais da Área Regional se concentram em três entidades: 39,2% na ROAD CHINA ASSISTANCE, companhia de assistência e riscos especiais; 33,9% na companhia de seguros Não Vida MAPFRE INSULAR das Filipinas; e 11,7% procedente da companhia de assistência na Austrália MAPFRE INSURANCE SERVICES.

## PERSPECTIVAS

A estratégia da Regional para 2015 continuará centrada na diversificação de produtos e modelos de negócio adaptados às constantes mudanças das necessidades dos clientes, expansão em novos países, seja através de aquisições ou acordos, seja desenvolver plataformas de distribuição digital e continuar identificando áreas de redução de custos através das sinergias do Grupo na região.

Será feito especial seguimento aos novos projetos de seguro Automóvel na China, venda do seguro de Viagem online na China e de Assistência rodoviária em colaboração com a ABDA na Indonésia.

A Área Regional Ásia/Pacífico se caracteriza principalmente por sua disparidade macroeconômica, regulatória e setorial do seguro entre os países que a compõem, acrescentando complexidade ao desenvolvimento de negócio.

Outra das tarefas pendentes é a de reforçar o reconhecimento da marca MAPFRE na região, seja através de marketing ou da participação ativa em conferências, seminários e painéis de discussão na região.

## INFORMAÇÃO ECONÔMICA APAC

Receitas	2014	2013	Var. % 14/13
PRÊMIOS EMITIDOS E ACEITOS	100,7	86,3	16,7%
RECEITAS DE INVESTIMENTOS E OUTRAS	19,7	11,5	71,3%
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>120,4</b>	<b>97,8</b>	<b>23,0%</b>

Milhões de euros

Despesas	2014	2013	Var. % 14/13
SINISTROS	(50,1)	(47,2)	6,2%
OUTRAS DESPESAS TÉCNICAS	(21,0)	(20,3)	3,7%
DESPESAS FINANCEIRAS E OUTRAS	(41,3)	(30,6)	34,9%
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>(112,4)</b>	<b>(98,1)</b>	<b>14,6%</b>

Milhões de euros

Resultados	2014	2013	Var. % 14/13
ANTES DOS IMPOSTOS E JUROS MINORITÁRIOS	8,0	(0,2)	-
DEPOIS DOS IMPOSTOS E JUROS MINORITÁRIOS	6,9	0,7	-

Milhões de euros

Índices de seguro Não-Vida (sobre prêmios lançados)	2014	2013
Índice líquido de sinistros de resseguro	65,3%	72,0%
Índice líquido de despesas de resseguro	27,5%	31,0%
<b>ÍNDICE LÍQUIDO COMBINADO DE RESSEGURO</b>	<b>92,8%</b>	<b>103,0%</b>

Funcionários	2014	2013
Número médio de funcionários	932	805



# MAPFRE RE





Reunião Bienal da MAPFRE RE

O mercado de resseguros caracterizou-se por ter obtido pelo terceiro ano consecutivo resultados muito positivos, devido à ausência de catástrofes significativas, e a uma recuperação dos fundos próprios impulsionados pelos bons resultados retidos e à valorização de seus ativos financeiros. Tudo isso se produz em um ambiente que permanece volátil, com escasso crescimento das economias mais desenvolvidas, o que se traduz em uma progressão contida do setor segurador.

A não ocorrência de grandes catástrofes e o forte aumento dos fundos próprios favoreceu a concorrência em taxas e condições entre os resseguradores tradicionais e uma maior retenção das seguradoras, o que produziu um escasso crescimento do volume de negócio, uma parte do qual, além disso, canalizou-se em direção ao mercado não tradicional de resseguro.

No dia 20 de fevereiro de 2014 a agência de qualificação Standard & Poor's, aplicando um novo critério que permitia aumentar até em três graus o diferencial com a qualificação do país, outorgou um aumento da qualificação da MAPFRE RE para A- / estável. Posteriormente, em 25 de maio de 2014, a mesma agência aumentou a qualificação do Reino da Espanha que ficou em BBB / estável. Consequentemente, com o critério inicial, a Standard & Poor's aumentou a qualificação da MAPFRE RE até ficar em A / estável, três degraus acima do Reino da Espanha.

A agência de qualificação AM Best confirmou a qualificação que já tinha outorgada de A / estável em 9 de abril de 2014, qualificação ratificada em 17 de outubro. Esta agência não estabelece máximo em relação com a qualificação do país e valoriza a gestão de riscos e a diversificação do negócio de cada entidade efetuando exigentes testes de deterioração individual que foram superados.

A MAPFRE RE registrou, no exercício, um crescente resultado positivo, um contido crescimento em prêmios e um destacado aumento dos fundos próprios, tudo isso no âmbito de um mercado cada vez mais complexo e competitivo.

## ATIVIDADES PRINCIPAIS

A MAPFRE RE obteve receitas de 3.903 bilhões de euros com um resultado antes de impostos e juros minoritários de 200,3 milhões de euros, não havendo tido que reconhecer deteriorações especiais de seus investimentos, e destacando também que não tem dívida financeira alguma.

Durante o exercício não ocorreram catástrofes significativas que tenha suposto sinistros destacáveis, enquadrando-se estes na sinistralidade recorrente normal. Pelo contrário, sim, ocorreram sinistros individuais importantes.

## Ação comercial

Durante todo o exercício foi mantida uma crescente atividade em todos os mercados nos quais atua, multiplicando contatos e ações comerciais com clientes e corretores, tanto dos serviços centrais como das agências no exterior.

Com o objetivo de aproximar os centros de gestão de negócio aos clientes situados nas áreas de mais crescimento, iniciaram-se em 2014 os trâmites para abertura de duas novas sucursais, em Labuan (Malásia), da qual se recebeu autorização em 31 de dezembro, e em Singapura, as quais estarão em operação em 2015.

Participou-se e ministraram-se diversos programas de treinamento, entre os que se destacam cursos sobre seleção de riscos, teleassinatura e genética, ligados ao ramo de Vida, realizados em Praga, Brasil, Malta e Colômbia, bem como o curso de Vida dentro do programa de treinamento da FUNDACIÓN MAPFRE. Também foram realizados cursos sobre negócio agrícola tendo como tema a realização da Associação Latino-americana para o Desenvolvimento do Seguro Agropecuário (ALASA) na França, junto com a Associação Internacional de Seguradores de Produção Agrícola (AIAG), e na Polônia. Da mesma maneira, realizou-se o quinto Fórum Internacional de Resseguro com participantes provenientes de 12 países.

## Gestão técnica e serviços ao cliente

Reforçou-se a equipe humana, tanto nos serviços centrais como nas agências com pessoal altamente qualificado para, desta forma, atender as necessidades dos clientes e a crescente complexidade do negócio. Continuou-se com o forte investimento no treinamento e desenvolvimento profissional da equipe da empresa.

Continuou-se desenvolvendo com êxito os trabalhos internos precisos para a aplicação da norma Solvência II, e continuaram os contatos e a participação no European Insurance Chief Financial Offices Forum.

## Sistemas de informação e tecnologias

A MAPFRE RE continuou melhorando os sistemas próprios de análise e a cotação de carteiras, o que por sua vez requer um constante processo de treinamento interno.

Trabalhou-se para alcançar uma maior integração com os sistemas centrais do Grupo através da adesão aos contratos corporativos, bem como ao uso intensivo dos centros de processo. Os sistemas informáticos que sustentam o negócio foram atualizados e melhorados com novos módulos de gestão, muito concretamente os relacionados com o negócio cedido, cálculos associados à Solvência II e à entrada de dados automatizada do negócio proveniente do Grupo.

## SOCIEDADES

A MAPFRE RE DO BRASIL continua sua positiva expansão em um mercado muito competitivo. Obteve receitas de 76,7 milhões de euros, um resultado antes dos impostos de 9,1 milhões de euros, ficando seus fundos próprios em 41 milhões de euros ao final do exercício.

A INVESTIMENTOS IBÉRICOS e a MAPFRE CHILE RESSEGUROS obtiveram receitas de 20,9 milhões de euros, um resultado antes de impostos de 1,3 milhões de euros, situando-se os fundos próprios no encerramento do exercício em 44,8 milhões de euros.

## INFORMAÇÃO ECONÔMICA MAPFRE RE

Receitas	2014	2013	Var. % 14/13
PRÊMIOS EMITIDOS E ACEITOS	3.343,3	3.253,7	2,8%
RECEITAS DE INVESTIMENTOS E OUTRAS	559,7	472,4	18,5%
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>3.903,0</b>	<b>3.726,1</b>	<b>4,7%</b>

Milhões de euros

Despesas	2014	2013	Var. % 14/13
SINISTROS	(1.410,9)	(1.493,2)	(5,5%)
OUTRAS DESPESAS TÉCNICAS	(562,6)	(660,6)	(14,8%)
DESPESAS FINANCEIRAS E OUTRAS	(1.729,3)	(1.417,0)	22,0%
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>(3.702,8)</b>	<b>(3.570,8)</b>	<b>3,7%</b>

Milhões de euros



Apresentação do Programa Resseguro

## PERSPECTIVAS

Em um ambiente de liquidez fornecida pelos bancos centrais, espera-se que a taxa de juros se mantenha baixa, com o objetivo de estimular a economia e que os principais mercados mantenham uma ligeira recuperação.

Em um ambiente volátil e de baixos resultados financeiros, as entidades resseguradoras deverão buscar um resultado técnico positivo, o que é complicado, pois os investimentos não tradicionais oferecem capacidade de resseguro por meio de variados instrumentos, ainda que principalmente em áreas modelizadas e em coberturas de catástrofe, em busca de um maior rendimento e uma maior diversificação de suas carteiras de investimento.

Neste contexto, exceto a ocorrência de grandes sinistros catastróficos ou um giro significativo no setor financeiro, as entidades melhor situadas, dentre os resseguradores tradicionais, serão aquelas com carteiras diversificadas que lhes permitam gerar resultados suficientes e equilibrados.

Resultados	2014	2013	Var. % 14/13
<b>ANTES DOS IMPOSTOS E JUROS MINORITÁRIOS</b>	<b>200,3</b>	<b>155,3</b>	<b>29,0%</b>
<b>DEPOIS DOS IMPOSTOS E JUROS MINORITÁRIOS</b>	<b>141,5</b>	<b>108,8</b>	<b>30,1%</b>

Milhões de euros

Índices de seguro Não-Vida (sobre prêmios lançados)	2014	2013
Índice de sinistros do resseguro aceito	64,5%	65,1%
Índice de despesas do resseguro aceito	28,6%	31,4%
<b>ÍNDICE COMBINADO LÍQUIDO DE RESSEGURO RETROCEDIDO</b>	<b>93,1%</b>	<b>96,5%</b>

Funcionários	2014	2013
Número médio de funcionários	319	309



# 9

## Propostas de acordos

Propostas de acordos para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da MAPFRE S.A., a ser realizada em 13 de março de 2015.

1. Aprovar as Contas Anuais, individuais e consolidadas do exercício de 2014.
2. Aprovar a distribuição dos resultados do exercício de 2014 proposta pelo Conselho de Administração e repartir, conseqüentemente, um dividendo total de 0,14 euros brutos por ação para as ações de número 1 a 3.079.553.273, incluindo ambos. Parte desse dividendo, no montante de 0,06 euros brutos por ação, foi antecipada por um acordo do Conselho de Administração adotado no dia 4 de novembro de 2014, e o restante, até o total acordado, ou seja, 0,08 euros brutos por ação, será quitado na data determinada pelo Conselho de Administração dentro do prazo compreendido entre 1º de maio e 30 de junho de 2015.
3. Aprovar a gestão do Conselho de Administração durante o exercício de 2014.
4. Reeleger, por um novo período de quatro anos, o conselheiro Antonio Huertas Mejías, no cargo de conselheiro executivo.
5. Reeleger, por um novo período de quatro anos, o conselheiro Luis Hernando de Larramendi Martínez, no cargo de conselheiro dominical.
6. Reeleger, por um novo período de quatro anos, o conselheiro Alberto Manzano Martos, no cargo de conselheiro dominical.
7. Reeleger, por um novo período de quatro anos, o conselheiro Antonio Miguel-Romero de Olano, no cargo de conselheiro dominical.
8. Reeleger, por um novo período de quatro anos, o conselheiro Alfonso Rebuelta Badías, no cargo de conselheiro dominical.

Essas propostas de reeleição contam com o apoio do Comitê de Nomeações e Retribuições e



serão aprovadas, se for o caso, sem prejudicar o cumprimento das cláusulas estatutárias e das normas de boa governança.

9. Ratificar a nomeação do conselheiro Georg Daschner, efetuada pelo Conselho de Administração no dia 10 de fevereiro de 2015 por meio do procedimento de cooptação, e reelegê-lo por um período de quatro anos, no cargo de conselheiro independente.

Essa proposta foi encaminhada ao Conselho de Administração pelo Comitê de Nomeações e Retribuições e será aprovada, se for o caso, sem prejuízo do cumprimento das cláusulas estatutárias e das normas de boa governança.

10. Modificar o artigo 3º dos Estatutos Sociais, que passa a ter a seguinte redação:

*A Sociedade foi constituída por tempo indeterminado.*

11. Modificar o artigo 4º dos Estatutos Sociais, para suprimir o segundo parágrafo, que passa a ter a seguinte redação:

*Seu domicílio social fica estabelecido em Majadahonda (Madri), Carretera de Pozuelo número 52. O Conselho de Administração tem competência para transferi-lo dentro da mesma região. A transferência para fora dessa região requer aprovação da Assembleia Geral.*

12. Modificar o artigo 7º dos Estatutos Sociais, para incluir um segundo inciso, que passa a ter a seguinte redação:

*As ações serão representadas por anotações em conta e regidas pela norma reguladora do mercado de valores e demais disposições aplicáveis. A transferência das ações, que será livre, será feita através de transferência contábil. A inscrição da transferência no Registro Contábil a favor do adquirente produzirá os mesmos efeitos que a tradição de títulos. A Sociedade reconhecerá como acionista a pessoa que aparecer legitimada nos lançamentos do Registro Contábil, no qual serão anotadas as sucessivas transferências das ações e a constituição dos direitos reais sobre elas.*

13. Modificar o artigo 9º dos Estatutos Sociais, que passa a ter a seguinte redação:

*É o órgão superior de governo da Sociedade e é regido pelo disposto na Lei, nos Estatutos Sociais e no Regulamento da Assembleia Geral. Os acordos adotados, conforme as disposições anteriormente*

*indicadas, devem ser seguidos obrigatoriamente por todos os acionistas, inclusive os ausente e dissidentes.*

14. Modificar o segundo parágrafo do artigo 11 dos Estatutos Sociais, que passa a ter a seguinte redação:

*Terão direito de participar os acionistas titulares de mil ações que possuam suas ações inscritas no Registro Contábil cinco dias antes da realização da Assembleia. Os acordos serão adotados por maioria simples de votos dos acionistas presentes ou representados na reunião. Portanto, entende-se por adotado o acordo que obtiver mais votos a favor que contra, salvo nos casos em que a Lei ou os Estatutos exigirem um voto favorável qualificado. Cada ação dá direito a um voto.*

15. Modificar o artigo 13 dos Estatutos Sociais, que passa a ter a seguinte redação:

*O Conselho de Administração é o órgão responsável por dirigir, administrar e representar a Sociedade e é regido pelo disposto na Lei, nos Estatutos e no seu próprio Regulamento. Tem plena faculdade de representação, disposição e gestão, e seus atos obrigam a Sociedade sem mais limitação que as atribuições que corresponderem de modo expresso à Assembleia Geral de Acionistas, de acordo com a Lei e com estes Estatutos. Em particular, tem faculdade para decidir sobre a participação da Sociedade na promoção e na constituição de outras sociedades mercantis, na Espanha ou no exterior, seja qual for seu objeto social e a participação que a Sociedade possa ter nelas.*

*Pode criar em seu seio Comissões e Comitês Delegados para o melhor desenvolvimento das suas funções, bem como delegar aos seus membros todas ou algumas das suas faculdades e outorgar poderes para pessoas às quais achar oportuno designá-los, com as exceções e limites previstos na Lei.*

*Dita as normas para a atuação das Comissões e Comitês Delegados e do Comitê Executivo, fixa suas faculdades, e designa e separa livremente seus membros, salvo os que forem de caráter nato em função dos seus cargos.*

16. Modificar o artigo 14 dos Estatutos Sociais, que passa a ter a seguinte redação:

*É composto por um número de Conselheiros que não deve ser inferior a cinco nem superior a vinte. A determinação do número de Conselheiros corresponde à Assembleia Geral, seja de maneira direta, seja indireta.*

*As pessoas que desempenharem o cargo de conselheiro devem ter integridade reconhecida em sua atividade profissional e comercial, bem como a qualificação ou experiência profissionais necessárias, nos termos exigidos pelas leis para instituições financeiras ou seguradoras, sujeitas a supervisão pela Administração Pública.*

*Não pode ser membro do Conselho de Administração quem tiver participações acionárias significativas ou prestar serviços profissionais a empresas concorrentes da Sociedade ou de qualquer entidade do Grupo, ou for funcionário, executivo ou administrador dessas empresas ou entidades, a menos que obtenha autorização expressa do Conselho de Administração.*

*A Sociedade contratará um seguro de responsabilidade civil para os Conselheiros de acordo com padrões de mercado adaptados, se for o caso, às circunstâncias da Sociedade.*

17. Modificar o artigo 15 dos Estatutos Sociais, que passa a ter a seguinte redação:

*Elegerá dentre seus membros um Presidente e poderá designar igualmente um ou mais Vice-Presidentes e um ou vários Conselheiros Delegados. Também nomeará um Secretário e poderá nomear um Vice-Secretário, cargos para os quais não será necessária a condição de Conselheiro.*

*O Presidente assume a representação da Sociedade, convoca, preside e dirige as reuniões do Conselho de Administração e exerce as demais funções que lhe forem designadas pela Lei, pelos Estatutos, pelo Regulamento da Assembleia Geral e pelo Regulamento do Conselho de Administração.*

*Os Vice-Presidentes, de acordo com a ordem estabelecida na sua nomeação, substituem o Presidente em caso de ausência, doença ou por delegação expressa deste. Na sua ausência, serão substituídos pelo Conselheiro mais velho.*

*O Secretário assina em nome do Presidente as convocatórias da Assembleia Geral e do Conselho, redige as atas das reuniões, custodia os livros de atas no domicílio social, estende as certificações necessárias e exerce as demais funções que lhe forem designadas pela Lei, pelos Estatutos, pelo Regulamento da Assembleia Geral e pelo Regulamento do Conselho de Administração. Na sua ausência, atuará em seu lugar o Vice-Secretário e, na ausência deste, o Conselheiro mais jovem entre os presentes.*

*O Conselho de Administração determinará em cada caso quais dos cargos definidos anteriormente terão responsabilidades executivas anexas, bem como a relação de dependência entre eles quando forem mais de um.*

*Independentemente do disposto acima, o Conselho designará um ou mais Diretores Gerais, que realizarão, dependendo do cargo que em cada caso for determinado, a administração da Sociedade no âmbito operacional atribuído a cada um deles.*

*Todas as pessoas que desempenharem as funções executivas a que se refere este artigo, devem prestar seus serviços exclusivamente à Sociedade, embora possam compartilhar sua dedicação com outras entidades do grupo e com as fundações vinculadas a ele.*

*O Conselho de Administração, com a abstenção dos Conselheiros Executivos, nomeará um Conselheiro Coordenador entre os Conselheiros Independentes, que estará especialmente facultado para solicitar a convocatória do Conselho de Administração ou a inclusão de novos pontos na ordem do dia de um Conselho já convocado, coordenar e reunir os Conselheiros não executivos e dirigir, se for o caso, a avaliação periódica do Presidente do Conselho de Administração.*

18. Modificar os parágrafos primeiro e segundo do artigo 16 dos Estatutos Sociais, que passam a ter a seguinte redação:

*A nomeação e a remoção de Conselheiros podem ser efetuadas pela Assembleia Geral a qualquer momento. O Conselho pode cobrir interinamente por cooptação as vagas antecipadas que acontecerem no seu seio, nos termos legalmente estabelecidos.*

*Os Conselheiros exercem seu cargo durante um prazo de quatro anos, podendo ser reeleitos até alcançar a idade de 70 anos, devendo ser tramitada a renúncia correspondente nesse momento.*

19. Modificar o artigo 17 dos Estatutos Sociais, que passa a ter a seguinte redação:

*O cargo de Conselheiro é remunerado.*

*A remuneração dos Conselheiros por sua condição como tais consistirá em uma designação fixa, uma vez que pertencem ao Conselho de Administração e, se for o caso, à Comissão e aos Comitês Delegados, que poderão ser superiores para as pessoas que ocuparem cargos no seio do próprio Conselho ou*



*desempenharem a Presidência da Comissão e Comitês Delegados. Essa remuneração será complementada com outras compensações não monetárias (seguros de vida ou doença, bonificações em produtos comercializados pelas empresas do Grupo MAPFRE) estabelecidas de modo geral para os funcionários da Sociedade.*

*O montante máximo da remuneração anual dos Conselheiros pela sua condição como tais será fixado pela Assembleia Geral e distribuído pelo Conselho de Administração da forma como este decidir, levando em consideração os critérios apontados no parágrafo anterior.*

*Os Conselheiros aos quais forem atribuídas funções executivas na Sociedade ou no seu Grupo ficarão excluídos do sistema de retribuição estabelecido nos parágrafos anteriores e terão direito a receber retribuição somente pela prestação dessas funções executivas. Essa retribuição será fixada pelo Conselho de Administração e detalhada, em todos os seus aspectos, no contrato correspondente entre a sociedade e os Conselheiros executivos, que deverá ser aprovado pelo Conselho de Administração.*

*A retribuição dos Conselheiros que tiverem funções executivas poderá incluir a entrega de ações ou de direitos de opção sobre elas, ou quantidades referentes ao valor das ações, sujeito aos requisitos estabelecidos na legislação vigente em cada caso.*

*Independentemente das remunerações estabelecidas nos parágrafos anteriores, os gastos com viagens, deslocamentos e outros realizados para assistir às reuniões da Sociedade ou para o desempenho das suas funções serão reembolsados para todos os Conselheiros.*

*Em todo caso, a remuneração dos Conselheiros será ajustada conforme o previsto na política de remunerações dos Conselheiros aprovada pela Assembleia Geral, nos termos estabelecidos legalmente.*

20. Modificar os parágrafos primeiro e segundo do artigo 18 dos Estatutos Sociais, que passam a ter a seguinte redação:

*Realizará quantas reuniões forem necessárias para decidir sobre assuntos da sua competência, os que forem submetidos à sua consideração pelo Presidente, pelos demais órgãos de governança da Sociedade ou por qualquer Conselheiro, e para conhecer e, se for o*

*caso, autorizar os principais temas tratados e acordos adotados pelas Comissões e Comitês Delegados.*

*Será convocado pelo Presidente ou por quem o substituir, de acordo com as previsões dos Estatutos, por iniciativa própria ou por solicitação do Conselheiro Coordenador ou de três Conselheiros. A convocatória poderá ser feita por carta, e-mail, fax ou qualquer outro meio que permita o seu recebimento, com antecedência mínima de três dias, salvo quando, a critério do Presidente, existirem razões de urgência, sendo que, nesse caso, poderá ser convocada com um prazo mínimo de vinte e quatro horas. Sua constituição será considerada válida quando participarem da reunião, presentes ou representados, a metade dos seus membros mais um. Também será válida a realização de reuniões sem prévia convocatória quando todos os membros do Conselho participarem e se existir acordo unânime quanto à realização da reunião.*

21. Modificar os parágrafos primeiro e segundo do artigo 20 dos Estatutos Sociais, que passam a ter a seguinte redação:

*É o órgão delegado do Conselho de Administração para a diretoria executiva e para a supervisão permanente da gestão da Sociedade e das suas filiais nos seus aspectos estratégicos e operacionais, e para a adoção das decisões que forem necessárias para seu adequado funcionamento, tudo isso conforme as facultades delegadas pelo Conselho de Administração em cada caso.*

*Será composto por, no máximo, dez membros, todos eles integrantes do Conselho de Administração. Seu Presidente, Primeiro e Segundo Vice-Presidentes e o Secretário serão do Conselho com caráter nato, que nomeará os vogais até completar um máximo de dez membros e poderá nomear também um Vice-Secretário sem direito a voto.*

22. Modificar o artigo 23 dos Estatutos Sociais, para suprimir o segundo parágrafo, que passa a ter a seguinte redação:

*Conforme o previsto no artigo 13 destes Estatutos, o Conselho de Administração poderá criar no seu seio Comissões e Comitês Delegados, com as funções e normas de funcionamento que considerar oportuno em cada caso.*

23. Modificar o artigo 24 dos Estatutos Sociais, que passa a ter a seguinte redação:

O Comitê de Auditoria será composto por um mínimo de três e um máximo de cinco Conselheiros, todos eles não executivos e dois dos quais, no mínimo, deverão ser Conselheiros Independentes, sendo que um deles será designado levando-se em consideração seus conhecimentos e experiência em matéria de contabilidade, auditoria ou ambos. Seu Presidente será um Conselheiro Independente e deverá ser substituído no cargo a cada quatro anos, podendo ser reeleito para o mesmo cargo uma vez transcorrido um ano desde sua cessação. O Secretário do Conselho de Administração também será Secretário do Comitê, e um Vice-Presidente poderá ser designado, cargos para os quais não será necessária a condição de Conselheiro.

Esse Comitê terá as seguintes competências:

- a) Informar a Assembleia Geral sobre as questões levantadas em relação às matérias de sua competência.
- b) Supervisionar a eficácia do controle interno da Sociedade, a auditoria interna e os sistemas de gestão de riscos, incluindo os fiscais, bem como discutir com o Auditor Externo as deficiências significativas do sistema de controle interno detectadas no desenvolvimento da auditoria.
- c) Supervisionar o processo de elaboração e apresentação das informações financeiras necessárias.
- d) Encaminhar ao Conselho de Administração para sua apresentação à Assembleia Geral de Acionistas as propostas de seleção, nomeação, reeleição e substituição do Auditor Externo, bem como as condições da sua contratação, e regularmente obter dele as informações sobre o plano de auditoria e sobre a sua execução, além de preservar sua independência no exercício de suas funções.
- e) Estabelecer relações apropriadas com o Auditor Externo para receber informações sobre quaisquer questões que possam comprometer sua independência, para seu exame pelo Comitê, e quaisquer outras relacionadas ao processo de desenvolvimento da auditoria de contas, bem como outras comunicações previstas na legislação de auditoria de contas e nas normas de auditoria. Em todo caso, deverão receber anualmente do Auditor Externo a declaração da sua independência com relação à entidade ou entidades vinculadas a esta, direta ou indiretamente, bem como a informação dos serviços adicionais prestados de qualquer



classe e os honorários correspondentes recebidos de entidades pelo Auditor Externo mencionado ou pelas pessoas ou entidades vinculados a elas, de acordo com as disposições da legislação em vigor sobre auditoria de contas.

f) Emitir anualmente, antes da emissão do relatório de auditoria de contas, um relatório para expressar uma opinião sobre a independência do Auditor Externo. Esse relatório deverá conter, em todos os casos, a avaliação da prestação dos serviços adicionais a que faz referência o número anterior, considerados tanto individualmente quanto como um todo, diferentes dos da auditoria legal e relacionados ao regime de independência ou à norma que regula as auditorias.

g) Informar, com antecedência, ao Conselho de Administração todas as matérias previstas na Lei, nestes Estatutos e no Regulamento do Conselho de Administração, principalmente as informações financeiras que a Sociedade deve tornar pública periodicamente, a criação ou aquisição de participações em entidades de propósito especial ou domiciliadas em países ou territórios considerados paraísos fiscais e as operações com partes vinculadas.

24. Modificar o artigo 26 dos Estatutos Sociais, que passa a ter a seguinte redação:

Os membros dos órgãos de governança e os executivos da Sociedade e de suas filiais podem ser acionistas somente das empresas ou sociedades onde a Sociedade tiver direta ou indiretamente uma participação econômica significativa, com autorização expressa do Conselho de Administração ou órgão designado por este para tanto, e de acordo com os limites e normas aprovados para essa finalidade pela Assembleia Geral de Acionistas. Para empresas listadas na Bolsa, essa autorização não será necessária, mas as seguintes normas serão aplicadas:

— Nenhum Conselheiro ou Executivo poderá ser titular direta ou indiretamente de ações em quantidade superior a um por mil das ações em circulação. No entanto, quando uma entidade tiver acesso à cotação da Bolsa, os Conselheiros ou Executivos que forem, nesse momento, titulares de ações em quantidade superior à definida acima poderão mantê-las em caráter excepcional, embora não possam adquirir novas ações até que sua participação acionária tenha se adaptado aos limites estabelecidos neste artigo.

— Os Conselheiros ou Executivos titulares de ações devem informar ao órgão designado pelo Conselho de Administração para tanto as operações de compra e venda que realizarem dentro dos sete dias seguintes à sua realização.

Não será entendido como não cumprido o estabelecido neste artigo no caso de os conselheiros de uma Sociedade terem sido designados justamente pela sua condição de sócios dela.

25. Modificar o primeiro parágrafo do artigo 27 dos Estatutos Sociais, para suprimir a referência ao artigo 34, que passa a ter a seguinte redação:

O Conselho de Administração velará de forma especial para que em nenhum caso os fundos e bens que constituem os patrimônios da Sociedade e das suas filiais sejam aplicados direta ou indiretamente para fins ideológicos, políticos ou de outra classe alheios a seus respectivos fins ou objetivos empresariais, com a única exceção de contribuições de quantia limitada destinadas a fins benéficos, de caridade ou de conveniência social, desde que apropriados para a dimensão empresarial do Grupo.

26. Modificar o artigo 31 dos Estatutos Sociais, para suprimir o segundo inciso, que passa a ter a seguinte redação:

O exercício social começa no dia 1º de janeiro e termina no dia 31 de dezembro de cada ano.

27. Modificar o primeiro parágrafo do artigo 33 dos Estatutos Sociais, para suprimir a referência ao artigo 34, que passa a ter a seguinte redação:

Os lucros líquidos serão distribuídos atendendo-se, em primeiro lugar, à constituição de reservas legais, reconhecendo-se, em seguida, os dividendos acordados para os acionistas e dedicando-se o excedente, se houver, a uma nova conta ou à constituição de reservas voluntárias.

28. Modificar o artigo 35 dos Estatutos Sociais, para modificar o último inciso, que passa a ter a seguinte redação:

*A Sociedade será dissolvida nos casos estabelecidos pela Lei e quando o decidir a Assembleia Geral de Acionistas. A própria Assembleia estabelecerá a forma como a liquidação será feita, nomeando, para tanto, um ou vários Liquidadores, cujo número será sempre ímpar. Essa nomeação dará fim aos poderes do Conselho de Administração. Na liquidação da Sociedade, será levado em consideração o estabelecido na legislação em vigor sobre sociedades anônimas e demais disposições aplicáveis.*

29. Suprimir os Capítulos 3º (Comissão Delegada) e 5º (Altos Cargos Executivos) e os artigos 22, 29, 30 e 34 dos Estatutos Sociais.

30. Renumerar os artigos 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 33 bis, 35 e 36 dos Estatutos Sociais, que passarão a ser os artigos 21, 25, 20, 22, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34 e 35, respectivamente, e o Capítulo 6 (Comitês Delegados) do Título III, que passa a ser o Capítulo 3 (Comissões e Comitês Delegados).

31. Introduzir quatro novas seções no novo Capítulo 3 (Comissões e Comitês Delegados) do Título III dos Estatutos Sociais com os títulos “Seção 1. Comissão Delegada”, “Seção 2. Comitê de Auditoria”, “Seção 3. Comitê de Nomeações e Retribuições” e “Seção 4. Comitê de Riscos e Cumprimento”, que integrarão os novos artigos 21, 22, 23 e 24, respectivamente.

32. Introduzir um novo artigo 23 nos Estatutos Sociais, com a seguinte redação:

*O Comitê de Nomeações e Retribuições será composto por um mínimo de três e um máximo de cinco Conselheiros, todos eles não executivos e dois dos quais, no mínimo, deverão ser Conselheiros Independentes. Seu Presidente será um Conselheiro Independente. O Secretário do Conselho de Administração também será Secretário do Comitê, e um Vice-Secretário poderá ser designado, cargos para os quais não será necessária a condição de Conselheiro.*

*Esse Comitê terá as seguintes competências:*

a) *Avaliar as competências, conhecimentos e experiência necessários no Conselho de Administração, definindo as funções e aptidões necessárias para os candidatos que preencherem cada vaga e avaliando o tempo e dedicação necessários para que possam cumprir de forma eficaz as suas funções.*

b) *Estabelecer um objetivo de representação para o sexo menos representado no Conselho de Administração e elaborar orientações sobre como atingir esse objetivo.*

c) *Encaminhar ao Conselho de Administração as propostas de nomeação de Conselheiros Independentes para que sejam designadas por cooptação ou apresentadas para decisão da Assembleia Geral, bem como as propostas para a sua reeleição ou separação pela Assembleia, e informar, nesses casos, sobre as propostas que afetarem os demais conselheiros.*

d) *Informar as propostas de nomeação e separação dos diretores executivos e as condições básicas dos seus contratos.*

e) *Examinar e organizar a sucessão do Presidente do Conselho Administrativo e, se for o caso, formular propostas para o Conselho, para que essa sucessão aconteça de forma organizada e planejada.*

f) *Propor ao Conselho de Administração a política de retribuições dos conselheiros e dos diretores gerais ou de quem desenvolver suas funções de diretoria executiva dependendo diretamente do Conselho, da Comissão Delegada ou dos Conselheiros Delegados, bem como a retribuição individual e as demais condições dos contratos dos Conselheiros Executivos, zelando pela sua observância.*

g) *Propor ao Conselho de Administração os candidatos para a nomeação dos Patronos da FUNDACIÓN MAPFRE, cuja designação corresponde à Sociedade.*

h) *Autorizar a nomeação dos Conselheiros Externos das sociedades restantes do Grupo.*

33. Introduzir um novo artigo 24 nos Estatutos Sociais, com a seguinte redação:

*O Comitê de Riscos e Cumprimento será composto por um mínimo de três e um máximo de cinco membros, todos eles não executivos. O Conselho de Administração designará o Presidente e o Secretário e, se for o caso, um Vice-Secretário do Comitê, cargos para os quais não será necessária a condição de Conselheiro.*

Esse Comitê terá as seguintes competências:

- a) *Apoiar e assessorar o Conselho de Administração na definição e avaliação das políticas de riscos do Grupo e na determinação da propensão ao risco e da estratégia de riscos.*
  - b) *Auxiliar o Conselho de Administração no monitoramento da aplicação da estratégia de riscos.*
  - c) *Conhecer e avaliar os métodos e ferramentas de gestão de riscos, realizando o acompanhamento dos modelos aplicados em relação aos seus resultados e validação.*
  - d) *Monitorar a aplicação das normas de boa governança estabelecidas em cada caso.*
  - e) *Supervisionar o cumprimento das normas internas e externas e, em especial, dos códigos internos de conduta, das normas e procedimentos de prevenção de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, bem como formular propostas para a sua melhoria.*
  - f) *Supervisionar a adoção de ações e medidas resultantes de relatórios ou de ações de inspeção das autoridades administrativas de supervisão e controle.*
34. Aprovar um novo Regulamento da Assembleia Geral de Acionistas da entidade, que terá a redação detalhada no relatório formulado para tanto pelo Conselho de Administração, e que substitui integralmente o que está atualmente em vigor, aprovado em 6 de março de 2004.
  35. Aprovar, conforme previsto no artigo 217.3 da Lei de Sociedades de Capital, a quantia de 4 milhões de euros como montante máximo de remuneração anual do conjunto dos conselheiros em sua condição como tais. Essa quantia será aplicada no exercício de 2015 e permanecerá em vigor, nos termos legalmente previstos, enquanto a Assembleia Geral de Acionistas não aprovar sua modificação.
  36. Aprovar o Relatório Anual sobre Remunerações dos Conselheiros apresentado, em caráter de consulta, à Assembleia Geral, com o relatório favorável do Comitê de Nomeações e Retribuições.
  37. Nomear a firma KPMG Auditores, S.L. como Auditores de Contas da Sociedade, tanto para as Contas Anuais Individuais como para as Contas Consolidadas, por um período inicial de três anos, isto é, para os exercícios de 2015, 2016 e 2017, embora a nomeação possa ser revogada por justa causa pela Assembleia Geral de Acionistas antes do fim desse período.
  38. Delegar as mais abrangentes faculdades do Presidente e do Secretário do Conselho de Administração, para que qualquer um deles, indistintamente, compareça diante de um Escrivão e proceda à execução e disponibilização ao público dos presentes acordos, mediante a outorga dos documentos públicos e privados que forem necessários até sua inscrição no Registro Mercantil; com permissão expressa para realizar quantas modificações, esclarecimentos, retificações e subsanções forem precisos ou necessários para adaptar os acordos à qualificação do Registro Mercantil e, assim, obter sua plena inscrição ou inscrição parcial prevista no artigo 63 do Regulamento do Registro Mercantil.
  39. Autorizar o Conselho de Administração a esclarecer e interpretar os acordos anteriores.
  40. Agradecer aos que participam da gestão social sua fiel colaboração neste exercício.



# 10

## Informação básica do Grupo MAPFRE

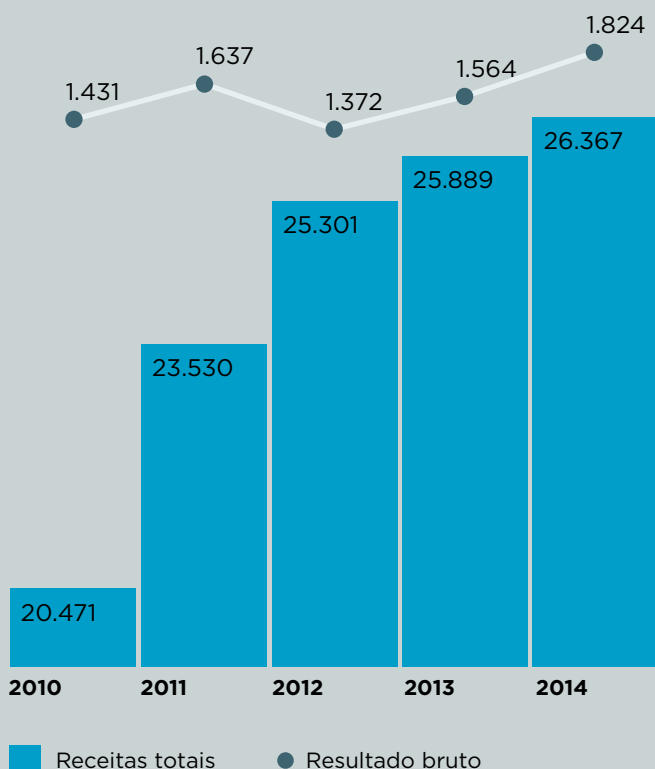




## PRINCIPALES MAGNITUDES



### RECEITAS E RESULTADOS DADOS EM MILHÕES DE EUROS



Conta de Resultados	2010	2011	2012	2013	2014
<b>Receitas totais</b>	<b>20.471</b>	<b>23.530</b>	<b>25.301</b>	<b>25.889</b>	<b>26.367</b>
<b>Prêmios emitidos e aceitos</b>	<b>16.973</b>	<b>19.600</b>	<b>21.580</b>	<b>21.836</b>	<b>22.401</b>
Não Vida	12.768	14.473	15.479	16.278	16.409
Vida	4.205	5.128	6.101	5.558	5.992
Resultado do negócio de Não Vida	1.223	1.164	1.237	1.150	1.259
Resultado do negócio de Vida	368	541	415	499	718
Resultado das outras atividades	(160)	(68)	(280)	(85)	(153)
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>1.431</b>	<b>1.637</b>	<b>1.372</b>	<b>1.564</b>	<b>1.824</b>
<b>Resultado líquido</b>	<b>934</b>	<b>963</b>	<b>666</b>	<b>791</b>	<b>845</b>
Patrimônios de terceiros administrados Vida	28.119	29.312	31.035	33.614	40.818

Dados em milhões de euros

Índices de Gestão	2010	2011	2012	2013	2014
<b>Não Vida</b>					
Índice de sinistralidade líquida de resseguro	70,6%	69,2%	67,4%	67,0%	68,0%
Índice de despesas líquidas de resseguro	25,2%	27,7%	28,0%	29,1%	27,7%
Índice combinado líquido de resseguro	95,8%	96,9%	95,4%	96,1%	95,7%
<b>Vida</b>					
Gastos exploração líquidos / provisões (MAPFRE VIDA)	1,07%	1,03%	1,09%	1,09%	0,98%
<b>Rentabilidade sobre patrimônio líquido (ROE)</b>	<b>14,7%</b>	<b>14,2%</b>	<b>9,0%</b>	<b>10,1%</b>	<b>10,0%</b>

**22.401** MILHOES DE EUROS  
Prêmios emitidos e aceitos 2014

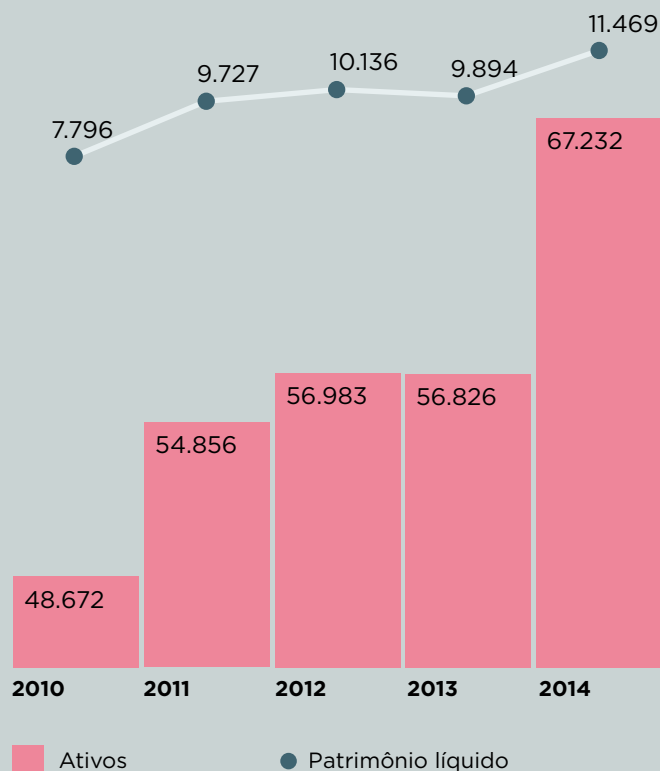
**26.367** MILHOES DE EUROS  
Receitas consolidadas





## ATIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DADOS EM MILHÕES DE EUROS



Balço da Situaço	2010	2011	2012	2013	2014
<b>IMÓVEIS, INVESTIMENTOS E TESOURARIA</b>	<b>35.205</b>	<b>37.951</b>	<b>39.764</b>	<b>40.375</b>	<b>48.673</b>
Imóveis (incluindo uso próprio)	2.469	2.503	2.414	2.331	2.392
Ações e fundos de investimento	1.528	2.085	1.874	2.165	2.434
Renda fixa	26.696	29.264	31.239	31.200	39.010
Outros investimentos (incluindo unit linked)	3.015	2.845	3.219	3.516	3.648
Tesouraria	1.497	1.254	1.018	1.163	1.189
<b>PROVISÕES TÉCNICAS</b>	<b>33.462</b>	<b>36.451</b>	<b>37.976</b>	<b>38.743</b>	<b>46.445</b>
Provisão para prêmios não consumidos	5.886	7.065	7.265	7.021	7.604
Provisão para seguros de Vida	17.933	18.623	19.906	21.018	27.385
Provisão para prestações	7.348	8.286	8.119	7.800	8.579
Outras provisões (incluindo unit linked)	2.295	2.477	2.686	2.903	2.876
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>7.796</b>	<b>9.727</b>	<b>10.136</b>	<b>9.894</b>	<b>11.469</b>
Capital e reservas	6.542	7.043	7.810	7.833	9.153
Juros minoritários	1.254	2.684	2.326	2.060	2.317
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>48.672</b>	<b>54.856</b>	<b>56.983</b>	<b>56.826</b>	<b>67.232</b>

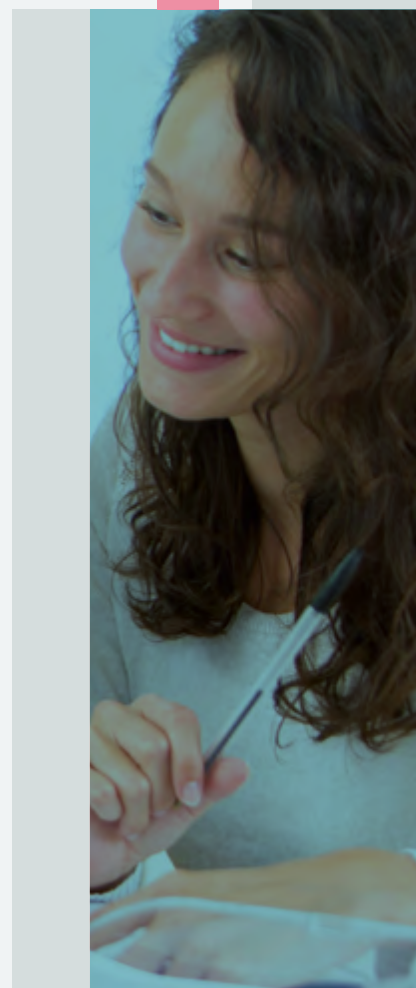
Dados em milhões de euros

Patrimônio Líquido Consolidado	2013	2014
<b>SALDO EM 1º DE JANEIRO</b>	<b>10.136</b>	<b>9.894</b>
Receitas e despesas reconhecidas diretamente no patrimônio líquido		
Por investimentos disponíveis para a venda	872	2.844
Por diferenças de conversão	(838)	158
Por aplicação de contabilidade tática a provisões de Vida	(690)	(2.136)
Outras receitas e despesas reconhecidas em patrimônio líquido	2	4
TOTAL	(653)	871
Resultado do exercício	1.190	1.323
Distribuição do resultado do exercício anterior	(581)	(528)
Dividendo por conta do exercício atual	(217)	(263)
Outras mudanças no patrimônio líquido	19	172
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO</b>	<b>9.894</b>	<b>11.469</b>

Implementação do Negócio e Distribuição Geográfica	2013	2014
Número de países com presença	47	49
Número médio de funcionários	34.146	34.973
IBÉRIA	9.289	9.243
LATAM	17.427	17.860
INTERNACIONAL	7.121	7.551
MAPFRE RE	309	319
Número de agências	14.322	15.008
IBÉRIA	6.458	7.010
LATAM	7.589	7.710
INTERNACIONAL	275	288
Distribuição territorial do negócio por prêmios		
IBÉRIA	32%	31%
LATAM	40%	40%
INTERNACIONAL	14%	15%
MAPFRE RE	14%	14%

Participações no Mercado	2013	2014
Espanha (prêmios)		
Automóveis	20,5%	20,6%
Saúde	5,8%	5,9%
Resto Não Vida	16,3%	16,1%
Vida	9,6%	10,6%
Total	12,7%	13,1%
Espanha Vida (provisões técnicas)	11,3%	12,3%
América Latina (prêmios Não Vida)	9,5%	n.d.

Classificações	Agência	2013	2014
MAPFRE S.A. - Classificação de crédito de emissor	STANDARD & POOR ´ S	BBB-	BBB+
Classificações de força financeira			
MAPFRE RE	STANDARD & POOR ´ S	BBB+	A
MAPFRE RE	AM BEST	A	A
MAPFRE GLOBAL RISKS	STANDARD & POOR ´ S	BBB+	A
MAPFRE GLOBAL RISKS	AM BEST	A	A
MAPFRE GLOBAL RISKS	MOODY ´ S	Baa2	Baa1
MAPFRE ASISTENCIA	MOODY ´ S	Baa2	Baa1



## INFORMAÇÕES DA AÇÃO

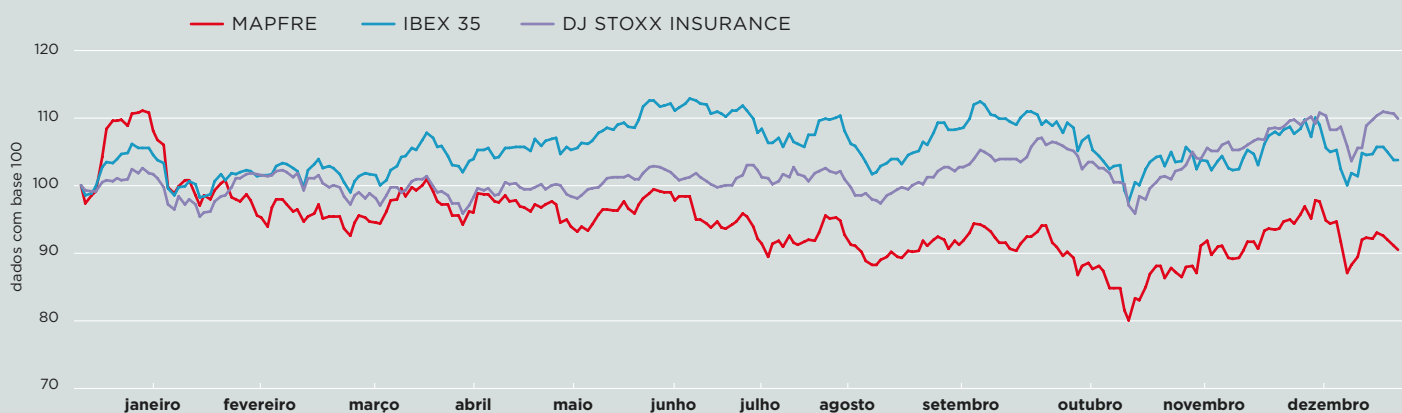
Composição das Participações	2013		2014	
	%	número	%	número
CARTEIRA MAPFRE	67,7	1	67,7	1
Outras entidades MAPFRE	0,04	2	0,08	2
Investidores com participação superior a 0,1%				
Espanhóis	3,8	5	1,1	7
Outros países	17,7	26	17,8	22
Investidores com participação inferior a 0,1%				
Espanhóis	9,3	263.435	11,7	244.623
Outros países	1,5	3.515	1,6	3.320
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>266.984</b>	<b>100</b>	<b>247.975</b>

Evolução da Ação na Bolsa	2010	2011	2012	2013	2014
Capitalização em 31 de dezembro (milhões de euros)	6.259,3	7.560,3	7.129,2	9.586,6	8.662,8
Número de ações em circulação *	3.012.154.351	3.079.553.273	3.079.553.273	3.079.553.273	3.079.553.273
PER	6,7	7,9	10,7	12,1	10,3
Lucro ajustado por ação (euros)*	0,31	0,32	0,22	0,26	0,27
Preço / Valor contabilizado	0,96	1,07	0,91	1,22	0,95
Dividendo por ação (euros)*	0,15	0,15	0,12	0,12	0,14
Rentabilidade por dividendo (%)	6,3	5,9	6,1	4,4	4,7
Número médio diário de ações contratadas*	7.796.816	9.581.223	9.459.267	9.727.802	11.711.993
Valor médio efetivo diário (milhões de euros)	18,67	24,48	18,51	26,26	34,56

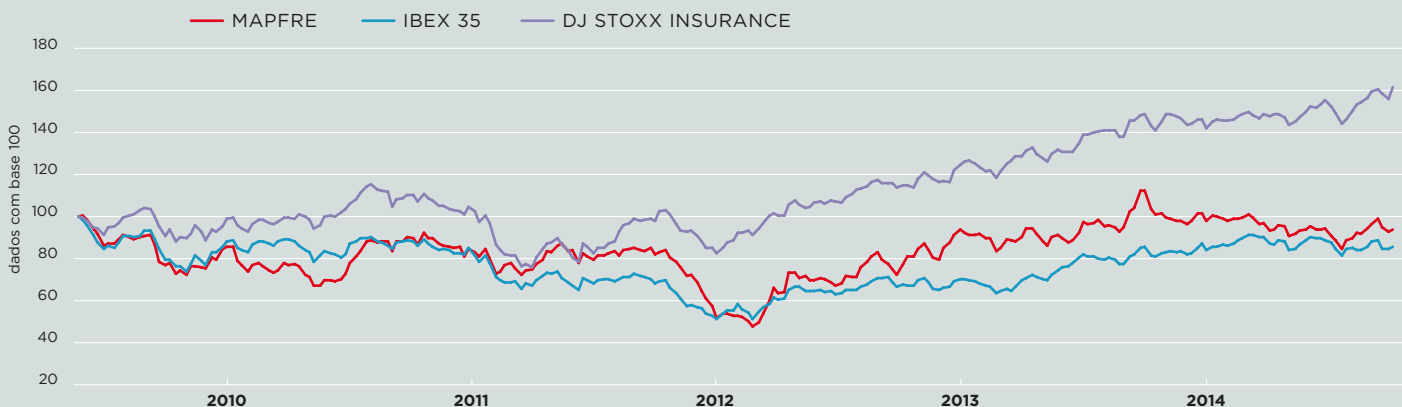
(\* Os aumentos do número de ações referem-se às ampliações de capital de 2009, 2010 e 2011.

O lucro e o dividendo por ação foram calculados empregando-se um fator de ajuste e o número médio ponderado de ações, conforme o estabelecido pela NIC 33.

MAPFRE / IBEX 35 / DJ STOXX INSURANCE evolução das cotações 1 janeiro - 31 dezembro 2014



MAPFRE / IBEX 35 / DJ STOXX INSURANCE evolução das cotações 2010 - 2014



## UNIDADES DE NEGÓCIO, ÁREAS TERRITORIAIS, E ÁREAS REGIONAIS: PRÊMIOS, RECEITAS E RESULTADOS

	MILHÕES DE EUROS		% DE VARIAÇÃO
	2013	2014	14/13
<b>Prêmios</b>			
IBÉRIA	7.346	7.456	1,5%
BRASIL	5.195	5.553	6,9%
LATAM NORTE	1.091	1.211	11,0%
LATAM SUL	2.986	2.863	(4,1%)
AMÉRICA DO NORTE	2.014	2.105	4,5%
EMEA	1.231	1.285	4,4%
APAC	86	101	16,7%
MAPFRE RE	3.254	3.343	2,8%

	MILHÕES DE EUROS		% DE VARIAÇÃO
	2013	2014	14/13
<b>Receitas totais</b>			
IBÉRIA	9.475	9.444	(0,3%)
BRASIL	5.661	6.093	7,6%
LATAM NORTE	1.183	1.293	9,4%
LATAM SUL	3.346	3.202	(4,3%)
AMÉRICA DO NORTE	2.240	2.332	4,1%
EMEA	1.510	1.504	(0,4%)
APAC	98	120	23,1%
MAPFRE RE	3.726	3.903	4,7%

	MILHÕES DE EUROS		% DE VARIAÇÃO
	2013	2014	14/13
<b>Resultado D.I.M.</b>			
IBÉRIA	350	432	23,4%
BRASIL	155	143	(7,2%)
LATAM NORTE	44	59	35,6%
LATAM SUL	124	94	(24,3%)
AMÉRICA DO NORTE	108	70	(35,0%)
EMEA	41	56	36,5%
APAC	1	7	---
MAPFRE RE	109	142	30,1%

## UNIDADES DE NEGÓCIO, ÁREAS TERRITORIAIS, E ÁREAS REGIONAIS: OUTRAS INFORMAÇÕES

Índices de gestão	ÍNDICE COMBINADO LÍQUIDO DE RESSEGURO	
	2013	2014
IBÉRIA	92,6%	95,1%
BRASIL	95,8%	93,1%
LATAM NORTE	94,4%	95,0%
LATAM SUL	99,7%	98,8%
AMÉRICA DO NORTE	100,4%	102,0%
EMEA	99,7%	95,5%
APAC	103,0%	92,8%
MAPFRE RE	96,5%	93,1%

Número médio de funcionários	2013	2014
IBÉRIA	9.289	9.243
BRASIL	7.214	7.691
LATAM NORTE	3.436	3.414
LATAM SUL	6.753	6.745
AMÉRICA DO NORTE	4.030	3.933
EMEA	2.273	2.672
APAC	805	932
MAPFRE RE	309	319

## GRUPO MAPFRE: EVOLUÇÃO HISTÓRICA

Anos	Receitas	Ativos Gerenciados	Lucro Bruto	Número de Funcionários
1983	142	268	7	1.204
1986	434	706	20	2.323
1989	1.214	1.989	49	3.869
1992	2.419	3.769	37	5.528
1995	3.249	6.879	203	11.292
1998	4.546	9.669	178	15.219
2001	8.933	19.276	316	16.756
2004	10.756	31.482	847	19.920
2005	12.189	36.552	872	24.967
2006	13.234	38.988	1.156	28.091
2007	14.866	44.820	1.366	30.615
2008	17.711	47.759	1.383	34.603
2009	18.830	49.573	1.446	35.225
2010	20.471	56.471	1.431	36.744
2011	23.530	62.585	1.637	34.390
2012	25.301	64.632	1.372	35.586
2013	25.889	66.048	1.564	36.280
2014	26.367	77.434	1.824	37.053

Dados em milhões de euros, exceto funcionários





INFORME ANUAL 2014

Demonstrações  
financeiras  
e Relatório de  
Administração  
consolidados

Unidades  
de Negócio,  
Áreas Territoriais  
e Áreas Regionais

Design: **TAU DISEÑO**  
[www.taudesign.com](http://www.taudesign.com)





RELATÓRIO ANUAL  
2014

[www.mapfre.com](http://www.mapfre.com)